Impresso em papel de HOLMBERG BECH & Cº — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã".

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — N. 9.719
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

HA SOBRE A POLONIA AMEAÇA DE NOVOS E GRAVES ACONTECIMENTOS

GUERREADO PELA SEYM, O GABINETE PRESIDIDO PELO SR. BARTEL APRESENTOU A SUA RENUNCIA COLLECTIVA, QUE FOI ACCEITA

«La Nacion» de Santiago acha que o Brasil, o Chile e a Argentina devem combinar um meio em conjunto para o reconhecimento do Soviet

O DIVORCIO

O «Correio da Manhã» abre um inquerito a respeito.

"Na sociedade brasileira das cidades a mulher não sabe mais obedecer e o homem quer continuar a governar, usando de direitos que a lei lhe outorga, mas que não podem prevalecer. O marido é, em summa, o Rei que reina, mas não governa. E' uma mentira nova entre as mentiras do mundo."

O sr. Humberto de Campos, poeta, novellista, critico de arte, escriptor academico, assim se manifesta:

— Uma disposição annexada ás leis criminaes chinezas pelo imperador Taitsung, no anno de 627 da éra christã, estabelecia: "Os imperadores, antes de confirmarem uma sentença de morte contra os criminosos, deter-se-ão tres dias em abstinencia, não ouvirão musica, não verão suas mulheres e conservar-se-ão em prece permanente." A consulta que o "Correio da Manhã" está dirigindo a algumas individualidades brasileiras implica responsabilidade tão grande, e uma tal complexidade de problemas sociaes e moraes, que seria leviandade e, mesmo, crime, respondel-a de modo absoluto sem a devida meditação. Ella reclama, como na recommendação chineza, uma consulta ao mundo e outra á consciencia. Devem collaborar na resposta, a um tempo, o raciocinio e o coração.

De mim, e por mim, eu acho que o casamento não póde constituir um dogma. A sociedade brasileira, cujo espirito se reflecte na sua lei civil, é regida nesse ponto por uma mentalidade puramente christã. Instituindo o casamento indissoluvel, o christianismo consultou apenas as necessidades do tempo, na sua transitoriedade, e não as da condição humana, na sua eternidade. Surgindo para o mundo em uma época de escravidão feminina, ella quiz garantir á mulher contra o arbitrio do homem, estabelecido pelos costumes. A sua palavra está em Paulo, na 1ª epistola aos corinthios (7-10,11): "Aos casados, mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher se não aparte do marido; se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com elle; e que o marido não deixe a mulher." A confiança do apostolo na felicidade que pedia advir desse principio era, porém, tão precaria, que elle adeantava, logo (7-27): "Estás ligado á mulher? Não busques separar-te. Estás livre da mulher? Não busques mulher."

A escrava que o christianismo quiz proteger, tornou-se, porém, senhora. A sua liberdade individual, de locomoção e de attitudes, é absoluta. Na sociedade brasileira das cidades a mulher não sabe mais obedecer, e o homem quer continuar a governar, usando de direitos que a lei lhe outorga, mas que não podem prevalecer. Elle é, em summa, o Rei que reina, mas não governa. E' uma mentira nova entre as mentiras do mundo.

— Deante disso, acha, então, que o divorcio se torna uma necessidade no Brasil...

— As leis raramente estabelecem costumes: em geral, são, apenas, a ratificação, a consagração delles. E taes, quaes os termos, só haveria dois caminhos: ou restringir, pela educação, a liberdade desfrutada pela mulher — o que seria impossivel, pois que essa liberdade é o resultado de uma revolução universal que

O sr. Humberto de Campos

se vae operando, — ou adaptar as leis aos costumes. Os costumes avançados e as leis retrogradas é que determinam o actual estado de desequilibrio, em que nem o homem se acha satisfeito com o que concedeu, nem a mulher com o que já conseguiu. Quanto á situação dos filhos, pergunto eu: o lar a que falte o pae, ou a mãe, não será menos nocivo do que aquelle em que os filhos sejam testemunhas da desordem e das disputas conjugaes?

E' preciso, em summa, estudar o problema em recolhimento, e em toda a sua complexidade. Não póde haver leis absolutas, e eguaes, para o interesse e para o sentimento. O ideal seria, por isso, em taes circumstancias, ao lado de leis com disposições geraes, um Tribunal de homens sabios e justos, que julgasse, conforme o caso, com a intelligencia e com o coração, e que agisse, frequentemente, mais para reconciliar do que, propriamente, para separar.

E uma vez que isso é impraticavel dentro dos recursos e das tendencias actuaes da sociedade, vê-se que, para abrir as portas da felicidade gerla no casamento, só ha uma chave: o absurdo."

A approximação franco-allemã

Os socialistas querem forçar o gabinete a dar esclarecimentos sobre as negociações

Berlim, 25 (U. P.) — Em seguida ao apoio do gabinete ás negociações de Thoiry, os deputados communistas dirigiram uma carta ao presidente do Reichstag, sr. Paul Loebe, pedindo a convocação immediata do Reichstag, com o fim de forçar o governo a dar explicações sobre as negociações franco-allemãs. A recusa das exigencias dos communistas é considerada certa.

Berlim, 25 (Especial para o Correio da Manhã) — Nos circulos politicos desta capital teme-se que o enfileiramento da Grã Bretanha possa ser a primeira repercussão da approximação franco-allemã. A imprensa ligada ao governo já affirma que [illegible] a respeito do encontro entre sir Austen Chamberlain e o primeiro ministro Mussolini.

O orgam catholico "Germania" diz: "A resposta á futura approximação franco-allemã é exactamente uma coisa que se deve evitar." O mesmo jornal accentua o governo a que mantenha lealmente Londres informada de todas as negociações franco-allemãs, afim de evitar qualquer cousa que possa fazer despertar suspeitas.

O governo uruguayo em crise

Foi acceita a renuncia do ministro das Relações Exteriores

Montevidéo, 25 (U. P.) — O presidente da Republica acceitou a renuncia do ministro das Relações Exteriores, dr. Juan Carlos Blanco, nomeando seu successor interino, o sr. Alvaro Saralegui.

AGORA, NÃO SE ENTENDEM...

Dumini, autor da eliminação de Matteotti, brigou com Mussolini

Roma, 25 (U. P.) — Foi preso o sr. Americo Dumini, por ter feito publicamente commentarios offensivos ao presidente do Conselho sr. Mussolini.

Dumini foi o chefe da celebre quadrilha a que se attribue o assassinato do deputado Matteotti e que [illegible] sentença que não foi cumprida em virtude da amnistia [illegible] posto em liberdade.

Os sports pelo Telegrapho

INICIOU-SE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE LAWN-TENNIS

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Teve inicio hoje o campeonato sul-americano de lawn-tennis. O tennista uruguayo Bernardo Ferres derrotou o chileno Carlos Doren pelos scores de oito a seis, seis a tres e seis a zero.

Buenos Aires, 25 (U. P.) — No torneio sul-americano de tennis o jogador chileno Frederico Bierwith derrotou hoje o uruguayo Eduardo Cat, por 6-1, 6-3 e 9-7.

Nova York, 25 (U. P.) — Foi inaugurada hoje a temporada de football americano, que é o sport que mais interesse desperta em todo o paiz.

Da costa do Atlantico, onde a Universidade de Yale joga com a de Boston na cidade de New Haven, á do Pacifico em que se realiza um match entre o team da Universidade de Stanford e o do Club Olympic de Palo Alto, California, em todas as localidades se realizam matches, tomando parte os teams universitarios em 34 torneios. A estação dura pouco mais de seis semanas.

O ENCONTRO ENTRE OS PAULISTAS E OS CATHARINENSES

S. Paulo, 25 (A. A.) — Reina grande enthusiasmo pela partida de football a realizar-se amanhã entre o selecionado paulista e catharinense, que aqui joga pela primeira vez.

E' este o team catharinense: Moritz, Aldo Coria, Jinesas, Zé Macaco, Perú, Carioca, Laporta II, Carriço, Zidea, Arnaldo.

Para solennizar a abertura da Conferencia de Policia...

Um grupo de bandidos invade o centro commercial de Berlim atirando bombas e roubando joias nas vitrines

Berlim, 25 (Correio da Manhã) — Emquanto na solennidade da abertura da Exposição Internacional de Policia, hoje, os oradores faziam os seus discursos, esta capital assistia a um caso de banditismo impressionante. Satisfeito com o facto de estar a policia a divertir-se, um grupo de bandidos, fazendo uso de bombas explosivas, invadiu a parte commercial da cidade. A população espavorida fugiu, e sentindo-se livres, os assaltantes quebraram vitrines de joalherias e muniram-se do que havia de mais caro.

Os bandidos, entretanto, verificaram que a fuga era difficil, porque o publico depois os cassou, a todos fazendo fogo de revólver.

Ainda faltava isto á nossa diplomacia...

Um 2º secretario de embaixada que nos envergonha e é processado como estellionatario

Santiago, 25 (U. P.) — A Côrte de Appellação pronunciou-se hoje no processo contra o 2º secretario da embaixada do Brasil nesta capital sr. Antonio Barroso Fernandes, accusado por um commerciante de ter praticado o crime de estellionato.

O Tribunal resolveu o interessante caso de jurisprudencia, declarando que o pessoal subalterno das missões diplomaticas não goza o privilegio da extraterritoriedade.

O facto denunciado produziu-se da seguinte forma: o commerciante acima referido processou o secretario da embaixada Barroso Fernandes, ordenando o juiz a prisão do accusado. A policia conhecendo a posição do sr. Barroso, solicitou instrucções, seguindo a questão os devidos tramites até chegar ao terreno diplomatico, intervindo a chancellaria. O caso foi levado á Côrte de Appellação que o resolveu pela forma acima exposta.

A decisão da Côrte provoca amplos commentarios.

O sr. Barroso desappareceu de Santiago logo que começou o processo.

O CINEMA PELO TELEGRAPHO

Emil Jannings está sendo esperado nos Estados Unidos

Nova York, 25 (U. P.) — Noticiam os jornaes que o celebre actor allemão Emil Jannings, notavel pelas suas transformações, deve chegar a esta capital em principios de novembro proximo, fazendo em seguida a sua primeira apresentação nos Estados Unidos.

O DESMEMBRAMENTO DOS HABSBURGOS

As declarações do historiador Potho no seu ultimo livro

Especial para o *Correio da Manhã*

Por Adolph Schwartzenberg

Vienna, setembro — A integridade do Imperio austro-hungaro foi uma coisa desejada pelos alliados ao terminar a guerra. A revolução que se produziu na época do armisticio e que causou o desmembramento dos Habsburgos foi um embaraço para os alliados e arruinou os seus planos primitivos de paz com os imperios centraes. Esta é a opinião do historiador hungaro Sandor Potho.

Os governos alliados teriam preferido que se conservasse o imperio e já estavam em contacto com representantes do imperador Carlos para que se realizassem negociações em separado, negociações de paz, quando estalou a revolução do dia 31 de outubro.

O historiador Potho fez essas declarações no seu livro "Desde Vilgas Vilagos até ao Trianon" o qual se refere á politica exterior da Hungria desde a paz que subscreveu com a Russia em Vilagos, em 1849, até ao fim da guerra, factos que deram motivo a discussões entre varios membros do antigo governo imperial. O historiador. Potho contestou com a publicação de um importante telegramma enviado pelo representante austro-hungaro na Suissa ao conde Andréssy, primeiro ministro da Hungria, com a data de 31 de outubro de 1918 ou seja, no mesmo dia em que estalou a revolução no imperio dos Habsburgos.

O conde Reverta que se encontrava na Suissa, e a quem os austriacos tinham confiado a missão de defender os seus interesses nas conferencias confidenciaes com os alliados, havia informado Vienna previamente, que os alliados tinham a idéa de fazer uma paz em separado com a Austria e a Hungria. A declaração desse facto no momento em que produziam disturbios internos, foi immediatamente apoiada neste capital, e se não houvesse estalado a revolução, é mais que provavel que a guerra teria tido outro fim. Pelo telegramma do conde Reverta se demonstrou que as negociações tinham feito rapidos progressos, e que se encontravam no caminho do exito pleno.

As principaes figuras destas negociações pelo lado da monarchia dual vivem ainda e declararam em diversas occasiões que uma semana mais teria significado a paz e salvação do imperio.

No seu livro declarou o historiador Potho que se se tivessem deixado unidos os Estados Habsburgos, "os effeitos desastrosos da guerra teriam desapparecido mais rapidamente, e as condições geraes da Europa seriam hoje muito mais favoraveis."

O telegramma em questão está redigido nos seguintes termos:

"Berna, 3 de outubro de 1918.

O conde Reverta me pediu que envie o seguinte telegramma a v. excellencia.

O escriptorio de informações da França em Thonon, o qual actua por meio da Suissa, deseja conhecer exactamente as aspirações de Clemenceau e de Foch a respeito da paz com a Austria.

O homem de confiança da França e professor universitario da Belgica, M. de Mumy, foi convidado a vir á Friburgo e pôr-se em contacto com o delegado da Austria e da Hungria, o qual tem instrucções para expor o seguinte programma:

1º — Que se indique o maximo de territorio que o Imperio poderá perder. Sabe-se nos circulos autorizados da França que não se deseja conceder Trieste á Italia, ou outras grandes extensões territoriaes.

2º — Que se determine o maximo de concessões que se poderão fazer na politica interior sem derrocar a monarchia.

3º — Que passo poderão ser dados em favor da rehabilitação economica da monarchia austro-hungara. Firmado, cifrado."

A SECCA FORMIDAVEL NO ALTO ADIGE

Incendeiam-se as florestas e desapparece uma localidade

Trento, 25 (U. P.) — Incendiaram-se as florestas do valle do Alto Adige, em sete pontos differentes, em consequencia da secca que se experimenta desde ha alguns dias.

A localidade de Egna quasi que desappareceu, sendo destruidas as suas casas pelo fogo.

Tchitcherine fará uma estação de aguas na França

Mas negociará tambem um accordo sobre as dividas e outras questões

Berlim, 25 (U. P.) — Affirma-se, de fonte autorizada, que o sr. Tchitcherine pretende partir para a França em outubro proximo, para fazer uma estação de cura em Vichy. Assegura-se, porém, que, uma vez em França, elle tentará activar as negociações com o governo francez no sentido de conseguir um accordo sobre a divida e sobre outras questões.

DEPOIS DE VARIOS ANNOS DE LUTA

O exilio de Abd-el-Krim e das suas quatro esposas

FEZ, Marrocos, setembro de 1926. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Se Mohammed Abd-el-Krim, que durante annos desafiou o poderio militar da Hespanha e da França, acaba de partir da terra dos seus maiores para viver no exilio na longinqua Ilha da Reunião, no Oceano Indico.

Foi esse o destino decretado ao "Roghi" pela conferencia franco-hespanhola de Paris, depois da sua entrega aos francezes e da occupação da maior parte do Riff.

Com o chefe riffenho decaido seguem nessa viagem de seis mil milhas mais longa do que qualquer dellas jámais sonhou fazer, as suas quatro esposas, a mais moça das quaes é filha do famoso Raisuli, chefe de bandidos marroquinos, cuja cabeça foi certa vez exigida pelo presidente Roosevelt, dos Estados Unidos; seus filhos, seu irmão Mohamed, ministro do Exterior do gabinete riffenho e seu tio.

A comitiva é acompanhada por numerosos creados.

Abd-el-Krim achava-se como prisioneiro de guerra em Maghzen, ou casa do governo nesta cidade, desde a sua entrega, não sendo a ninguem permittido visital-o. A sua situação, no emtanto, nada tinha de deprimente, nem terá no seu exilio. O governo francez dar-lhe-á uma pensão e o antigo chefe do Riff viverá sob a branda vigilancia de funccionarios coloniaes.

Caso alguma vez tentar fugir ou envolver-se em conspiração, ser-lhe-á então imposto um tratamento de verdadeiro prisioneiro de guerra.

Embora se tenha dito muito que Abd-el-Krim adquirira no Riff uma fortuna pessoal calculada num milhão de dollars, verificou-se agora com toda a precisão que o batalhador pela liberdade da sua terra não possuia nem um decimo daquella somma.

E' delicada a situação politica da Polonia

O gabinete Bartel, em conflicto com a Seym, apresenta ao presidente o seu pedido de renuncia collectiva

Varsovia, 25 (U. P.) — Em consequencia da moção de desconfiança nos ministros do Interior e da Instrucção, votada pela Seym, o gabinete presidido pelo professor Bartel apresentou a sua renuncia collectiva ao presidente da Republica.

Varsovia, 25 (U. P.) — Depois da acceitação do orçamento pela Seym (Dieta), á mesma assembléa votou uma moção de desconfiança nos ministros do Interior e da Instrucção. Noticia-se que o primeiro ministro Bartel tem o proposito de apresentar a renuncia de todo o gabinete.

Varsovia, 25 (U. P.) — A renuncia do gabinete seguiu-se ao conflicto entre o governo e o Parlamento, devido ao facto da commissão orçamentaria haver reduzido a proposta de orçamento do governo de approximadamente quatro milhões de dollars. Esse conflicto culminou sexta-feira á noite, com a approvação pela Seym do projecto governamental, depois do primeiro ministro ameaçar com a dissolução do Parlamento. Depois, porém, de votar o orçamento, a Seym approvou a moção de desconfiança contra os ministros do Interior e da Educação.

Varsovia, 25 (U. P.) — O presidente Moscicki acceitou o pedido de demissão apresentado pelo gabinete chefiado pelo sr. Bartels.

O Soviet e a America do Sul

Como "La Nacion" de Santiago quer que o Brasil, a Argentina e o Chile reconheçam o regimen actual da Russia

Santiago do Chile, 25 (U. P.) — O jornal "La Nacion" escreve um editorial sobre a situação da Republica do Soviet da Russia e as suas relações diplomaticas com os paizes latino-americanos. Resalta esse jornal a conveniencia de que o Brasil, a Argentina e o Chile se ponham de accordo para estabelecer uma norma commum sobre o problema do reconhecimento do novo regimen russo, o que tenderia a firmar a harmonia no sentido da cooperação das tres republicas. Termina demonstrando as vantagens desse reconhecimento.

Liga das Nações

Foi adiada a sessão da assembléa

Genebra, 25 (U. P.) — Foi adiada a sessão da Assembléa da Liga das Nações. Até á presente data trinta e tres Estados pelos seus representantes assignaram a redacção final do protocollo sobre as reservas apresentadas pelo Senado dos Estados Unidos á adhesão dessa Republica á Côrte Internacional de Justiça de Haya.

Genebra, 25 (U. P.) — A Liga das Nações abandonou definitivamente a idéa de concluir uma convenção universal estabelecendo a obrigatoriedade do arbitramento para a solução dos litigios internacionaes, declarando-se favoravel aos accordos regionaes como o de Locarno.

A Assembléa approvou hoje uma moção recommendando a todas as nações civilizadas do mundo que adoptem como base de politica externa os principios da garantia mutua e da arbitragem conciliatoria, consagrados no pacto de Locarno, aconselhando a todos os Estados que negociem tratados similares e offerecendo os bons officios do Conselho da Liga para a conclusão desses accordos.

Genebra, 25 ("Correio da Manhã") — Na sessão de encerramento da assembléa da Liga das Nações, o sr. Nintchitch, seu presidente, passou em revista os acontecimentos em breves palavras. Uma das realizações mais importantes da assembléa havia sido o impulso dado á idéa da convocação immediata das conferencias economicas e do desarmamento, sendo que esta ultima constitue o maior esforço leal.

Os negocios politicos da Hespanha

Affirma-se que Primo de Rivera quer modificar o seu projecto sobre a constituição do novo parlamento

Hendaya, 25 (U. P.) — Correm boatos aqui de que o general Primo de Rivera, primeiro ministro hespanhol, comprehendendo qual a repercussão que teve o seu plano de constituição do novo Parlamento, está agora elaborando um outro projecto que poderá substituil-o.

Duvida-se, porém, que elle possa emendar sufficientemente o plano, de modo que o torne acceitavel aos que ao mesmo se oppõem.

Paris, 25 (U. P.) — Informam telephonicamente de Hendaya:

"A crise politica augmenta cada dia que passa. Mesmo os jornaes que apoiaram o general Primo de Rivera desde 923, começam a falar na possibilidade de que elle tenha de abandonar o poder. Outros accentuam a anormalidade da situação da Hespanha, depois da sua retirada da Liga das Nações, da revolta dos officiaes de artilharia, do adiamento da solução do caso de Tanger e da incerteza existente sobre a convocação do Parlamento. O clima da crise depende principalmente da assignatura do decreto, que crêa o novo Parlamento."

A crise industrial britannica

O primeiro ministro dirige uma carta á Federação dos Mineiros

Londres, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Baldwin dirigiu uma carta á Federação dos Mineiros, declarando que a proposta dos mineiros "não offerece meios de se chegar a um breve ou duradouro accordo."

O sr. A. J. Cook, secretario da Federação, declarou que "o governo rejeitará definitivamente o seu proprio relatorio", querendo referir-se, com isto, á recommendação da Commissão Real do Carvão.

Londres, 25 (U. P.) — O sr. A. J. Cook, secretario dos mineiros, no discurso que pronunciou, referiu-se á rejeição pelo governo das propostas dos mineiros, dizendo: "O governo favorece o mais possivel os proprietarios das minas e deseja que voltemos ao trabalho dentro das condições impostas pelos patrões, districto por districto. Assim decidirá como se fosse um tribunal. Disse mais, que é positivamente certo que a Grã-Bretanha se está esvaindo até á morte. E affirmou:

"O sr. Baldwin deve lembrar-se de que é primeiro ministro de uma nação de mais de quarenta milhões de almas e não de uma nação de proprietarios de minas."

Londres, 25 (U. P.) — Os mineiros convocaram uma reunião dos delegados de todos os districtos da Inglaterra, a realizar-se na proxima quarta-feira, afim de discutir a situação decorrente da rejeição pelo governo das propostas por elles apresentadas.

TRAGICO DESAPPARECIMENTO DE UM SCIENTISTA AUSTRIACO

Suicidou-se o dr. Paul Kammerer, notavel biologista que soffreu todas as perseguições dos scientistas orthodoxos

Vienna, 25 ("Correio da Manhã") — Foi encontrado hontem no monte Senheeberg, perto de Vienna, o corpo do dr. Paul Kammerer, notavel biologista viennense, que por duas vezes esteve nos Estados Unidos, fazendo conferencias. O dr. Kammerer suicidou-se com um tiro de revolver. Não são conhecidas as causas do seu gesto tresloucado, mas acredita-se que se trata de um caso de depressão mental, provocada pelo facto de não poder elle viver em Vienna e ter que procurar meios de ganhar a vida fóra. O dr. Kammerer pertencia á uma escola scientifica não orthodoxa, tendo nella como um dos seus melhores amigos o professor Steinach, uma das mentalidades scientificas austriacas. Os circulos scientificos orthodoxos daqui não acceitavam as suas theorias e o seu socialismo scientifico, fazendo opposição aos seus propositos de popularizar os conhecimentos scientificos. Por isto, estando em maioria, impediram a realização dos seus sonhos de se tornar professor em Vienna.

O dr. Kammerer, o anno passado, havia acceito o emprego de professor de biologia da Universidade de Moscou, e voltou, a Vienna paar comprar o material necessario ao seu laboratorio de Moscou. O seu suicidio deu-se justamente quando o dr. Kammerer se preparava para regressar á capital do Soviet. Seu corpo foi para a Escola de Anatomia.

Um dos seus melhores trabalhos conhecidos é a "Lei das Séries", no qual elle procurou explicar porque o desastre, como o do tombamento de um trem, é seguido de uma série de outros.

Os jornaes rendem ao dr. Kammerer as mais merecidas homenagens.

Ainda o encontro Dempsey-Gene Tunney

Tex Rickard diz que o vencedor jámais lutará com Harry Wills

Nova York, 25 (U. P.) — O empresario Tex Rickard disse que Gene Tunney nunca se encontrará com Harry Wills sob sua iniciativa. E affirmou: "Paddy Mullins disse mentiras despreziveis a meu respeito. Eu nunca darei a Harry Wills a opportunidade de conquistar o titulo de campeão. Se eu não puder cumprir isto, Tunney já me prometteu que acatará esta minha decisão actual a respeito de Wills."

Atlanta Citym 25 (U. P.) — O ex-campeão mundial de box Jack Dempsey, regressou reservadamente ao Hotel em que reside nesta cidade.

Em conversa com alguns amigos declarou:

"Estou prompto para lutar com Tunney na proxima semana. Se fôr necessario posso recomeçar o treno hoje mesmo. Nunca me senti melhor physicamente, ha porém certas coisas que nos ferem e essas coisas não se podem esquecer rapidamente.

A IDA DA RAINHA DA RUMANIA AOS ESTADOS UNIDOS

Vinte e uma accommodações encommendadas no "Leviathan"

Bulgaria, 25 ("Correio da Manhã") — O estado de saude do rei da Rumania, que quasi havia annullado os planos da visita da rainha Maria aos Estados Unidos, melhorou de maneira bem accentuada, de modo que a soberana acaba de restabelecer os seus preparativos para a partida, que se dará a 21 de outubro. A rainha seguirá pelo "Leviathan", tendo sido reservadas a bordo desse navio 21 accommodações.

A PERSIA EM AGITAÇÃO

O shah arranja um complot contra elle mesmo, para poder prorogar o sitio

Teheran, 25 ("Correio da Manhã") — Muitos officiaes do exercito, da gendarmeria e da policia, assim como civis, foram presos, accusados de haverem organizado um complot contra o shah. Deste modo, continuará ainda em vigor a lei marcial.

E'COS DA REBELLIÃO DOS ARTILHEIROS HESPNHOES

O que foram os successos de Pamplona, nos quaes perderam a vida tres militares

PARIS, setembro de 1926. — (*Communicado epistolar da United Press*) — Entre as notas da minha ultima viagem pela Hespanha, registrei uma de contornos tragicos; refiro-me aos successos de Pamplona, nos quaes perderam a vida tres militares.

Esse facto commoveu fundamente a opinião publica.

O cadaver do tenente Tosdesillas, uma das victimas, foi inhumado em Madrid e a censura imposta pelo governo procurou por todos os meios guardar o mais absoluto silencio sobre os detalhes do acto.

Os jornaes tiveram prohibição de inserir os costumados necrologios, não lhes sendo tambem permittido annunciar a hora do enterro do mallogrado official nem a sua chegada á capital hespanhola.

Não obstante todas essas precauções do governo, a estação do Meio-dia estava repleta de pessoas que foram receber o corpo do infeliz militar. No mesmo trem que conduzia o feretro chegaram o conde La Patilla, progenitor do morto e outras pessoas da sua familia.

A capella ardente foi armada no carro em que viajava o ataude.

Por ella passaram uns trezentos amigos e companheiros do extincto, vestidos á paisana, e muitos representando chefes de artilharia que não puderam comparecer pessoalmente, em vista da ordem do governo de que não quebrassem a prisão que lhes fôra determinada na sua propria residencia. O tenente Tordesillas foi uma das victimas do ataque ao quartel de Pamplona, realizado por forças de infantaria que julgavam nelle estivesse prisioneiro o governador general Bermudez Castro. A verdade, porém, é que esse governador não se achava preso; apenas demorara-se conversando com o commandante do quartel de Pamplona, o que motivou o equivoco das forças de infantaria, que cercaram o quartel. O tenente Tordesillas pertencia á uma importante familia e era um dos officiaes mais brilhantes da arma de artilharia, pois occupava o segundo logar na lista das promoções. A opinião publica mostrou-se muito revoltada com a sua morte e são geraes os protestos contra essa violencia commettida pelas tropas partidarias do governo.

Brasil-Argentina

A "Juruna" vae para o lago do parque de Palermo

Buenos Aires, 25 (U. P.) — A canôa "Juruña" em que o intrepido pescador brasileiro Josino Cardoso salvou os aviadores argentinos Duggan e Olivero, será collocada no lago do parque de Palermo.

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa tambem Dôres em outras Partes do Corpo.

Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arrotos, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Figado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sede e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

Ás vezes, parece que temos Fogo e Brasas queimando dentro do Estomago, tão terriveis são as Pontadas e Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa!

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante

No 2º Imperio

A princeza Mathilde Bonaparte e Theophile Gauthier

Figura sympathica de mulher, a da princeza Mathilde Bonaparte. No segundo imperio não ha nenhuma tão attraente, tão viva, tão seductora. Os seus salões rivalizam, no brilho, com os da propria Côrte de Napoleão III, com a vantagem, ainda, de que muitos que não podiam, por circumstancias diversas, ir ao paço do Imperador, sentiam-se perfeitamente confortados em ser recebidos pela fontadora filha de Jeronymo Bonaparte.

A princeza Mathilde foi de um espirito finissimo. Tivera, desde pequena, educação primorosa. Viveu, sem interrupções, se aperfeiçoando com esta persistencia inabalavel e este interesse permanente de aprender tudo, que caracterizam as verdadeiras inclinações. Tornou-se, assim, uma familiar das bellas letras e das bellas artes, em ambos os jardins colhendo as mais lindas flores.

Ao seu espirito culto, á sua mentalidade esclarecida e aberta, sempre aos horizontes mais vastos, juntava a princeza os dotes de encanto physico com que a natureza prodigamente lhe dotara. Era dessas bellezas de encantar ao primeiro golpe de vista. Elegancia physionomica, esbelteza em todos os seus traços, não resistiriam, por certo, a um tal exame, as suas pequeninas imperfeições. No conjunto, porém, dava uma impressão de maravilha. A sua belleza era sobretudo attraente, formada de insignificantes defeitos, neste ou naquelle ponto, que lhe augmentavam, ainda mais, a sua graça.

Com taes predicados não admiram os successos mundanos que alcançou. Relacionada com os grandes vultos litterarios da época, reunin-os todos na sua maison de côrte. Os homens de letras juntavam-se a politicos, professores, gente da nobreza do tempo. Mathilde acolhia-os com tal fidalguia de trato que os convivia de uma noite sentia-se logo tentado a voltar no outro dia, a voltar sempre. Naquelle ambiente, de fina espiritualidade não havia lugar para as discordias politicas. Amigos do Imperador, ou adversarios do throno eram recebidos, egualmente, com a mesma distincção pessoal da princeza. E diz o depoimento de uma testemunha que "os opposicionistas, nos aposentos de Mathilde, pareciam encantados de não se sentirem encerrados entre as quatro paredes das Tuilerias".

Sobre este terreno neutro podiam, ao menos, encontrar pessoas que não viviam mais na côrte e com as quaes encontravam prazer de conversar como simples particulares. A sobrinha do grande Napoleão prestava ao primo, que restaurara o dominio da casa, o serviço mais apreciavel. As sympathias da princeza não podiam deixar de recair, também, um pouco, sobre a dynastia reinante, de que ella era, depois da Imperatriz Eugenia, a figura mais proeminente. Os erros que perderam o segundo Imperio foram commettidos contra a sua vontade. Não sua arguta visão de mulher intelligente, teria visto claramente o abysmo que se formava. E se Napoleão III tivesse attendido aos seus conselhos o tragico desfecho de 1870 é bem possivel que não se houvesse dado.

Theophile Gauthier foi levado, um dia, á presença de Mathilde. O doce poeta dos *Emaux et Camées* quando voltou estava escravizado. Encantára-se da princeza. "Feliz homem; não ama senão o bello". Elle, por si, se julgava: e, mais admirando naquella gentil fidalguia, que as tantas outras do tempo, sentiu-se ficar enamorado um tanto! E ficou tanto empolgado pela princeza. Tudo era uma physionomia, eclipsava da Theophile Gauthier a longa cabelleira que lhe descia até as espaduas e a barba espessa que vinha descansar-lhe no collarinho, tapando, as vezes, a gravata, a expressão do olhar, os gestos, tudo nelle se lhe, no seu olhar, faziam-no de extrema sympathia. Mathilde sentia-se attrahida para elle. Nas suas primeiras vagas que, então, occorreu na Academia Franceza, fez a indicação do nome de Gauthier e, pessoa, disputou-lhe a eleição. Derrotada, não occultou a sua magua e foi tomar consolação por acceitar a accomodação do seu candidato. Elle gozava entre elles de profunda estima. Podia lhe preferir, com todas as suas perdas, ainda a amizade dão direito.

Conta-se, neste dia, curioso incidente occorrido entre a sobrinha de Napoleão e o seu proprio candidato. Após a apuração foi ter com o poeta, contrariada, sem poder occultar o seu mão humor.

— Se ao menos o eleito fosse um de nossos amigos, disia ela vos nervosa. Mas preferir a vós um desconhecido, cujo unico titulo de gloria é o infame diatribe que lhe consagrou a seu desconhecido em lhe retirar a indignação da Academia Franceza! Gauthier tinha o melhor disto não provado seu mundo. O resultado não lhe trouxera, em verdade, o menor aborrecimento. Candidatara-se porque a princeza lhe pedira. Acolhia, com a bondade de praxe, desprenho, desprencupação com philosophia. Ponderou, então, com toda calma:

— Perdão, princeza. Augusto Barbier commetteu grande erro em atacar o Imperador, mas não é um desconhecido e um poeta, e a Academia tem a honra o escolhendo.

Já Mathilde, encolerizada, virava-se para sair:

— Se pensaes assim, não tivestes senão o que merecestes. Até a noite.

Gauthier pousava, intacto fundo de justiça. Quem não o conhecendo, ler as cartas que escreveu á prima de Napoleão III, julgal-o-á um cortezão sem conteúdo real, pois paulatina de lisonja. Não o era, entretanto. As suas opiniões não costumavam cair na conveniencia de não desagradar. Amigo de Mathilde, tornou-se amigo da familia imperial. Mas, ao mesmo tempo, estimava a sua independencia. Todos sabem que foi o rompimento de Victor Hugo com o Imperador. As invectivas mais frementes contra Napoleão III, em libellos tremendos, como *L'histoire de un crime* e *Napoleon, le petit*. Pois bem: Gauthier ligarda perdia a opportunidade de patentear pelo glorioso autor de *Les Miserables* toda a sua fervente admiração e, por mais de uma vez, os mais felices salões de Mathilde, recitou versos de Victor Hugo.

O poeta e a princeza iam apertando os laços de affeição, á medida que o tempo passava. Theophile Gauthier passava uma vida cheia de difficuldades, sem ter uma bibliotheca para nutrir-se e de sua mãe morreu, tive de ir para a casa, o coração sangrando, escreveu a Mathilde para a fazer enterrar a filha de Jeronymo Bonaparte veiu a saber de seus tormentos intimos. Não ter mais pôr mais amigos, que a sua revelia, a intormatam da triste situação em que andava. Em 1868, vagando-se o logar de bibliothecario do Elyseu, com a morte de Ponsard, a princeza pediu a Napoleão III que o nomeie. Não foi possivel. O cargo foi supprimido. Conseguiu, então, Mathilde, de criar para Gauthier a commissão de seu bibliothecario particular, com o ordenado de 6.000 francos. Contou a Sainte-Beuve. O critico applaudiu com enthusiasmo. Escreve a princeza: "Napoleão III..." fez-se enorme, ainda, agora, a princeza que bem conhece o seu trabalho e sua alma, procura uma maneira de dizer a sua sensibilidade e assim de não causar melindre a sua alma, procura uma maneira de não o molestar, de não o envergonhar, fez o seu empréstimo esse o seu retraimento, Saint-Beuve serve de intermediario da negociação e a 25 de março de 1868 e a carta de Saint Gratien, communicando o assentimento do poeta: "Toda a vida é do encanto; chegou-lhe a pronta-los! Está agora paga, graças a vós princeza.

Muitas vezes o... quer o decorrer, que mais interessante do Conde Primoli sobre as relações do poeta com a sua musa, onde o contam particularidades interessantissimas sobre a vida de Gauthier, cujo momento do salão de Mathilde. Recorda os seus convivas, Sainte-Beuve, Taine, Renan, os Goncourts, Saint Victor, Rivière, Octave Feuillet, Flaubert, Merimée, Emile Augier, Alexandre Dumas Filho, Popelin, Cury, Coppée, Lavoix, Heredia... Dos musicos, Gounod, Sauzay, Saint-Saens... Dos sabios: Pasteur, Claude Bernard, Blanchard, Barthelot, Joseph Bertrand, Adolpe Franch, Dieulofoy... Dos artistas: Hébert, Baudry, Carpeaux, Chaplain, Gérôme, les Giraud, Boulanger, "toda uma côrte de gente celebre".

A princeza, neste ambiente, tornara-se a verdadeira rainha. Ou...

Theophile Gauthier

...viam-na com prazer. Os seus commentarios eram judiciosos e penetrantes. A Edmond de Goncourt declarou certa vez: "Não posso me interessar por historias de que não amasse as heroinas". Significava dizer que "não apreciava uma Germinie, nem a *Fille Elise*". Mas com que subtileza, com que arte exterinava o seu pensamento!

Gauthier foi o bibliothecario ideal. Em Saint Gratien, ainda o depoimento de Primoli, fizera-se o encanto dessas reuniões, aos quaes derramava sem contar os thesouros do seu espirito, "aquelle que tinha a arte de a nobre e de fazer o seu... universo de abrir horizontes para os seus auditores por uma palavra magica".

Em 1869, o autor de *Mlle. de Maupin* emprehende a sua viagem ao Egypto, de onde enviou á princeza cartas tão commoventes. Em Suez encontra-se com a Imperatriz Eugenia, que lia, então, o *Roman de la Momie*. Interessante o dialogo que se registra! Diz-lhe a mulher de Napoleão III:

— Tendes estado longamente nesse paiz, para terdes uma tão profundamente impregnada de sua atmosphera a nossos personagens e viagens... que não fôstes escrupulosa exactidão...

O romancista respondeu:

— E' a primeira vez, madame, que venho pedir-vos ao Egypto; no qual, longamente, me sinto attraido.

— Mas então como nos pode dar uma impressão tão completa de um paiz que não conhecia?

— Eu não tinha jámais visitado o Egypto, e desde então não o visitava... tomo de...

E havia na sua voz um tom de segurança absoluta.

1870... O anno tragico do segundo Imperio, a derrota. A invasão de Paris pelos alliados, a queda de Napoleão III. A Republica. Quando Theophile Gauthier regressava á Paris, em tempo para a derrocada. Estava tudo acabado. "Um crepe negro veiu a todos os objectos, e por toda parte", escreve-lhe a princeza: "Depois que vosso humano sorriu tão triste, eu sou meu mim, o sol me parece negro", replica o poeta.

Dois annos depois partia a litteratura franceza esse grande e alto espirito. "O 4 de setembro não me matou", diz Flaubert. Nos ultimos mezes de vida teve a consolação de encontrar o amor e a dedicação de Mathilde e a enfermeira mais devotada que o céo lhe poderia reservar.

Heitor Moniz

A MELHOR orientação para ser chic, são os vestidos, os chapéos e as Bolsas elegantes, expostos na REAL MODA. Uruguayana, 80. (6626)

Os que não supportam o jugo estranho

As ilhas Faroe não estão satisfeitas com a metropole dinamarqueza

Copenhague, 25 ("Correio da Manhã") — A administração das ilhas Faroe protestou contra as medidas do governo dinamarquez que dizem respeito aos negocios internos das ilhas, pedindo que todas as medidas que forem tomadas sem consultar os interesses do povo. Certos grupos das ilhas estão reclamando a sua independencia, mas a Dinamarca sustenta que essas ilhas não se acham em condições de se dirigirem por si.

54 O difficil problema da elegancia masculina resolve-se na Guanabara. — R. Carioca, 54. (5676)

Acontecimento tragico com uma expedição americana

Copenhague, 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — O jornal "Berlingske Tidende" recebeu telegramma de Godthaab, em que é relatado o tragico desapparecimento do Ross Marvyn, um membro da expedição Peary, em 1919, o que já agora se suspeita tratar-se de um assassinato.

Quando a expedição acampou a 86 gráos e 38' de latitude norte, Marvyn, acompanhado dois eskimós, partiu para encontrar a expedição Roosevelt.

Decorrido certo tempo, os eskimós voltaram sós ao navio, dizendo que Marvyn havia morrido afogado, quando em caminho. Mas hontem, por occasião de se celebrar a conversão de um dos dois guias, o de nome Kudlooktoo, a christandade, este confessou que havia assassinado Marvyn e que o corpo em seguida lhe jogou o corpo em um poço de gelo nadando ao noroeste, não deixando o menor vestigio do crime.

Cabellos "á la Garçonne: — A melhor machina para cortar os cabellos da nuca é a de numero "3 1/2" vendida pela Casa Hermanny. Gonç. Dias, 54. (6607)

A Albania revolucionada

Houve no norte do paiz uma luta violenta

Berlim, 25 (U. P.) — Noticias officiosas dizem que no norte da Albania houve tremenda luta entre os rebeldes e as forças do governo.

Para ler no bonde

RE' COLLECTIVA

O sr. Thomaz Rodrigues hontem, no Senado, antes de entrar em linha de fogo contra o sr. Paulo de Frontin, recordava, para os srs. Bueno Brandão e Barbosa Lima, os seus episodios de autoridade policial.

— Vocês sabem, dizia elle, que fui um delegado rigoroso. Aprendi com esse officio a maneira de ser exigente. Tornei-me, mesmo, impaciente.

E accendendo o charuto:

— Certa occasião, estava de dia o 1º auxiliar quando me apparceu uma cabocolinha muito viva, dezoito annos, no maximo, que trazia uma queixa. Fôra seduzida no Realengo e não sabia a quem accusar. Tivera varios namorados: um cadete da Escola, um sargento da guarnição, o fazendeiro da casa do commandante e, até, um professor em disponibilidade que morava na vizinhança.

Soprando uma grossa fumaça:

— Falou de todos, de outros mais, e, no fim de tantos nomes, acabando sem saber a quem deveria responsabilizar perante a lei pelo... Tanto... que maçada para você, observou o sr. Bueno.

— E para o escrivão tambem, ajuntou o sr. Barbosa Lima.

O senador cearense concordou:

— E' verdade. Mas, eu não me apertei. Ao cabo de tres horas de depoimento complicado, voltei-me para o escrivão e ordenei que autoasse: — autora, a justiça; menor offendida, Juraci (era o nome della) ré, a Escola Militar.

E' sorrindo da propria pilheria, resumiu:

— Creio que foi esta a primeira vez que sahi do sério...

ABAT-JOUR

Mendiga millionaria

O facto nada tem de extraordinario, pois aqui mesmo, entre nós, temos tido, repetidas vezes, o caso de mendigos que possuiam regular fortuna.

Em Manchester, na Inglaterra, morreu com 74 annos de edade uma pobre mulher que pedia esmola e que, ultimamente, não conseguia arrancar mais de algumas libras por semana á sua clientela caridosa.

Emquanto viveu, nunca permittiu que ninguem entrasse em sua casa. E parece que tinha motivos para isso, porque durante o inventario descobriu-se que tinha escondido entre o travesseiro e o enxergão da cama a bellissima somma de 1.400:000$000.

Para quem teria ido a grossa maquia, visto que seguramente a mendiga não possuia herdeiros?

E' provavel que fosse o governo inglez benificiado com a inesperada fortuna — uma gotta de agua no oceano orçamentario britannico.

O ANNIVERSARIO DE "O MALHO"

"O Malho", o mais antigo dos nossos semanarios illustrados, fez annos, ha dias, publicou antehontem um numero commemorativo desse acontecimento. E' um numero artistico, bem feito, profusamente illustrado e com todas as suas secções augmentadas. Contem mais abundante reportagem photographica dos ultimos factos da semana, tudo isso, magnificamente impresso. O resultado não podia ser outro do que se registrou: "O Malho", apezar de haver augmentado consideravelmente a sua tiragem, esgotou rapidamente a sua edição, facto que attesta ainda uma vez a sua popularidade.

BANHEIRAS ESMALTADAS Prefiram marca Selecta Qualidade sem rival na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7041)

APPLAUDINDO UM GESTO FELIZ

O deputado fluminense Homero Leite recebeu do professor A. Cardoso a seguinte carta:

"Não posso dominar o meu sentimento de applauso, á sua pessoa, após a leitura de seu projecto, apresentado á Assembléa Legislativa, transmutando o nome de Divisa para o do inesquecivel e intimitavel cidadão soldado, Floriano — o Grande Marechal de Ferro.

Com esse bellissimo gesto, apparece ás vistas publicas, a extensão de seu patriotismo e do amor á terra em que nós ambos emprestamos a nossa actividade, cada qual em sua esphera.

Se Divisa, esse remansoso logar, já se podia julgar honrado, a cristalização de sua idéa, fal-a honradissima.

Queira, pois, o presado amigo, receber da parte de um daquelles, qual eu, que serviu á Legalidade de 93, um enthusiastico parabem. E não será elle só da minha pessoa, mas, certo todos os florianistas, que vale dizer todos os patriotas, hão de levar até ahi, mesmos applausos".

Tesouras Vitry legitimas, para todos os fins. ESCALPELLOS, LIMAS e ALICATES para unhas e pelles. Casa Hermanny. Gonç. Dias, 54. (6607)

Caixa de Pensões da Leopoldina Railway

Haverá hoje, ás 7 horas da noite, no Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, uma reunião dos empregados dessa estrada, afim de serem escolhidos os dois representantes no Conselho Superior da Caixa de Aposentadorias e Pensões. A eleição deverá realizar-se brevemente.

DA BAHIA

E' pessimo o estado sanitario da cidade

Bahia, 25 (Do correspondente) — Os jornaes continuam a atacar os serviços de hygiene, accentuando ser pessimo o estado sanitario da capital.

"O Jornal" referindo-se ao asseio da cidade diz que o monturo a vae invadindo. Aqui como ali derrama-se o mar de lixo, em ondas repugnantes, a tolher quasi o transito dos vehiculos.

Uma consulta sobre o sello a que está obrigado

O ministro da Fazenda declarou ao da Guerra, em relação ao requerimento em que o dr. Euclydes Solon de Pontes, consulta sobre a que sello está obrigado por ter sido nomeado major medico de 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, sendo essa nomeação rectificada para a de tenente-coronel, que o sello devido é sómente da differença do posto de major para o de tenente-coronel, por não se tratar de promoção.

Os debates no Senado

O sr. Caiado volta á carga, accusando fortemente a magistratura de Goyaz

O sr. Ramos Caiado voltou, hontem, á carga no Senado, insistindo em criticas severas contra a magistratura de Goyaz.

Começou referindo que todo o homem publico que ousa contrariar os interesses subalternos em defesa do Thesouro, póde ficar certo de que se ha de tornar o alvo das injurias.

E disse mais:

"O Tribunal de Goyaz não póde e não poderá jámais dizer, com verdade, que eu tivesse qualquer interesse pessoal, proximo ou remoto, prejudicado pela justiça ou injustiça dos srs. desembargadores.

E se não o tinha e se não o tenho, se os accusei de publico, por um excesso de civismo, rompendo os preconceitos da nossa época, baseado em documentos, em pareceres de jurisconsultos e em factos comprovadissimos, que os srs. desembargadores não podem e não poderão contestar jámais, como ainda ousam proseguir nos seus desmandos, injuriando-os ou através de provarem ser falsas as accusações formuladas, ou de se defenderem em face das leis?

Não, não se defendem porque não ha defesa possivel, deante dos accordãos e deante dos factos.

Dahi a injuria, dahi a aggressão insolita, cuja desacompanhada de um facto, desacompanhada de uma prova.

Li, agora mesmo, no "O Jornal", de hoje, que uma parte dos srs. desembargadores de Goyaz, telegrapho ou ao sr. presidente do Senado protestando contra o meu discurso, e dizendo que desconhece em mim "idoneidade moral" para fazer accusação da natureza que fiz, em meu discurso.

Ora, sr. presidente, não quero e não perderei a serenidade e a compostura que devo ao Senado e aos meus pares, entrando na analyse das qualidades publicas e privadas dos quatro desembargadores que subscrevem o telegramma do "O Jornal".

Prefiro, porém, ficar ao lado dos vultos de Clovis Bevilaqua, de Spencer Vampré e de João Duarte a formar ao lado dos quatro signatarios do telegramma alludido.

Constam do meu discurso os tres mestres do direito em que me firmei. Se opino com esses tres mestres contra os quatro desembargadores, conforme pareceres publicados, e por isso, não tenho "idoneidade moral", então tudo está errado até a significação das palavras.

E' preciso, pois, que esse *ultra-futurismo* dos srs. quatro desembargadores de Goyaz, tudo venha innovar até os lexicographos.

Pois que, quando elles dizem factos "ultimamente" occorridos, querem dizer factos antigos, occorridos ha mais de tres annos, e assim por deante, como se vê, da minha resposta, á entrevista do sr. presidente do Tribunal de Goyaz, ante-hontem publicada no "O Jornal", o que passo a lêr:

Idoneidade moral *a la mode*, tem o sr. presidente do Tribunal de Goyaz, que escreveu dando instrucções ao chefe dos cangaceiros do Norte, e depois, serviu de juiz para condemnar officiaes e soldados que agiram contra esses cangaceiros, votando para que esses mesmos officiaes e soldados fossem julgados por um fôro especial — o do Tribunal — e ficassem privados de julgamento pelo jury; idoneidade moral têm os desembargadores que despronunciam réo confesso de crime de latrocinio, porque é advogado o filho de um dos desembargadores; idoneidade moral têm os desembargadores que suspendem de exercicio um juiz por telegramma para não sentenciar uma causa, em que é interessado um filho de um desembargador; idoneidade moral têm os desembargadores que julgam ter curso de agrimensura para divisão de terras — agronomo filho de desembargador, que nunca estudou agrimensura; idoneidade moral têm os desembargadores que condemnaram officiaes e soldados, pelos factos do Duro, e depois quando pelos mesmos factos sendo processados o cangaceiro que assaltou as forças, julgou-se incompetente — considerando os mesmos factos crimes politicos; idoneidade moral têm os desembargadores que condemnaram nas custas um juiz municipal, que nunca funccionou no processo, quando o juiz que havia funccionado e commettido absurdos era... um irmão de um desembargador; idoneidade moral tem um desembargador que ganha oitenta alqueires de terra numa divisão para dar ganho de causa a um condominio; idoneidade moral têm os desembargadores que annullam uma divisão de terras em que as custas por malabarismo se elevam a mais de vinte contos de réis, e cuja fazenda para cobrança dessas custas é vendida por um conto e quinhentos mil réis a um parente do juiz, que é irmão de um desembargador e... o tribunal condemna ao velho escrivão que obedeceu ao juiz ao... pagamento das custas; idoneidade moral têm um desembargador que escreveu a um cangaceiro insinuando crimes, e cuja carta foi apprehendida com o archivo do cangaceiro, num combate com a policia, e carta esta que se acha na Secretaria do Interior de Goyaz, e está com a firma reconhecida pelo tabellião Coutinho. Parece-me, sr. presidente, que não póde mais haver duvida, de que eu estou cumprindo uma elevada missão, defendendo uma grande causa com o sacrificio da minha tranquillidade, e rompendo essa superstição tão preconizada pelos espiritos accommodaticios.

Não quero por hoje mais proseguir na enumeração dos actos, que chamarei — de... idoneidade moral — dos srs. desembargadores de Goyaz.

E são esses os desembargadores que desconhecem no senador Ramos Caiado idoneidade moral para accusal-os.

Mas, o senador Ramos Caiado, ha de cumprir até o fim o seu dever, levando aos tribunaes — os vendilhões do templo da justiça.

O senador Ramos Caiado não se intimidará nas justas pelo triumpho do direito e tudo ha de fazer pelo saneamento da magistratura da sua terra."

O sr. Luther chega a La Paz

La Paz, 25 (A.A.) — Chegou a esta capital o sr. Luther, que visitará as celebres ruinas de Tiahuanaco.

De São Paulo

AINDA O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO E AS PROVIDENCIAS EM PERSPECTIVA

O problema da immigração, pelo menos no que toca a São Paulo, continúa a ser de uma importancia economica que não é possivel dissimular. Continúam a dizer que o sr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, insiste em fazer da solução desse problema a principal preoccupação de seu programma administrativo. Nem por isso se deve desistir de affirmar, reiteradamente, que a questão está mais na alçada do governo federal, por implicar varias providencias que escapam á jurisdicção regional. E' verdade que São Paulo, que possúe a maior massa de colonos estrangeiros que se conhece no paiz, promoveu por algum tempo, directamente, a importação de braços. Agora, porém, tudo mudou. Considere-se, de passagem, o ponto de vista do sr. Mussolini, a respeito do recrutamento de braços na Italia. Recordem-se as condições do plano do embaixador Tefé... Já não será possivel fazer-se o estudo do problema de accordo com as pautas anteriores. De mais a mais, São Paulo, a parte do paiz mais alvejada pelos emigrantes espontaneos, terá que cuidar da sua defesa contra os *indesejaveis*, procurando conseguir, por meio da defesa que organizar, a indispensavel selecção, em beneficio da normalização de seu trabalho agricola. Noticiaram, ha dias, os jornaes, que um grupo numeroso de armenios se aboletou num predio abandonado da capital. Não são trabalhadores do campo e buscam collocação na cidade, onde é já grande o numero de operarios sem occupação.

As mesmas informações accrescentavam que o governo da cidade livre de Dantzig pensa em collocar em São Paulo a população operaria que se encontra sem meios de vida na mesma cidade. Como se vê, o problema, em suas varias faces, é dos que reclamam estudo delicado e solução mais ou menos prompta, afim de serem evitadas lamentaveis complicações. São Paulo está precisando de operarios, mas de operarios agricolas, e não de operarios industriaes. Estes viriam aggravar a crise de trabalho que ha mezes se vem observando, e cujo epilogo não se sabe o que será, nem quando virá, porque é fóra de duvida que essa crise apenas se esboça, em seus effeitos calamitosos.

Nem por estar São Paulo carecido de braços, nem por haver terras em abundancia para colonizar e cultivar, deve o Estado abrir as suas portas aos desoccupados de todas as raças e de todos os paizes. E aqui é que o problema offerece a sua maior difficuldade, por incidir numa questão importantissima de defesa social. E' egualmente nesse ponto do problema que São Paulo não poderá prescindir do concurso da União. O secretario da Agricultura poderá elaborar o seu plano, offerecel-o ao presidente do Estado, com a bôa intenção de acudir aos reclamos da lavoura... Não nos esqueçamos, todavia, de que é a propria lavoura que se queixa, aliás, com razão, de que a deixam em deploravel alternativa: sem colonos, para as tarefas agricolas ou a lutar com a inadaptação de trabalhadores que aggravam, com as exigencias descabiveis, a situação economica já precaria do lavrador...

Policlinica de Botafogo

Continuam os chefes de serviço da Policlinica de Botafogo a desenvolver esforços para dotar o seu novo edificio da necessaria apparelhagem. Para tal, têm, felizmente contado com a solicitude de almas generosas, dispostas a collaborar naquella obra de benemerencia. Assim foi que o dr. Paulo Cesar de Andrade, chefe do serviço de vias urinarias, obteve que o sr. Manuel Guimarães chamasse a si a despesa com todo o revestimento de ladrilhos da sua secção.

E' um gesto digno de ser registrado o do sr. Manuel Guimarães.

Novo fiscal de club de venda de mercadorias

O ministro da Fazenda nomeou o dr. Eugenio Gaspar Passos para o logar de fiscal de club de venda de mercadorias mediante sorteios na capital do Estado de São Paulo.

FALLECEU HONTEM, A' NOITE, O DEPUTADO ALVES DE CASTRO

A' ultima hora tivemos conhecimento de que falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o desembargador J. Alves de Castro, deputado federal pelo Estado de Goyaz, que enfermara ha dias.

Obito occorreu á rua das Laranjeiras n. 62. O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Sobre o pagamento de taxa do papel para impressão

Tendo presente o requerimento firmado pela S. A. Litho-Typographia Fluminense, A. de Azevedo & Costa, Teixeira de Carvalho & C., F. Queiroz & Comp. e outros, reclamando contra o procedimento da Alfandega do Rio de Janeiro, que sujeita ao pagamento da taxa de $300 o papel para impressão ou typographia, branco liso assetinado e o branco liso para escrever, quando no entender dos requerentes devem pagar $200, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Indeferido de accôrdo com o parecer. O artigo 54, paragrapho 4º da vigente lei orçamentaria fixa de modo expresso a taxa de $300 para o papel *couché* e para o papel para impressão ou typographia não assignalados pela fórma estabelecida no paragrapho 1º, do artigo citado."

Afiadores para Gillet — os melhores e mais recentes modelos, na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54 (6607)

Quer um terreno de marinha em São Gonçalo

O ministro da Fazenda solicitou ao da Guerra que emitta parecer sobre o requerimento em que Miguel Sotto Mayor solicitou, por aforamento, um terreno de marinha em São Gonçalo, municipio de Paraty, no Estado do Rio.

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

O SR. FRONTIN PROVOCA UM ESCANDALO, USANDO DE TERMOS ABAIXO DO DECORO DA CASA

O sr. Thomaz Rodrigues, accusado, repelle energicamente

A sessão do Senado, começada num ambiente de indifferença acabou num escandalo, provocado pelo sr. Frontin, entre elle e o sr. Thomaz Rodrigues.

EXPEDIENTE

No expediente foi lido um officio do secretario da Camara remettendo a proposição que institue o imposto do sello escolar para augmento de vencimentos do pessoal docente e administrativo dos institutos federaes de ensino superior e secundario e dos funccionarios do Instituto Oswaldo Cruz.

Dois foram os oradores nesta parte da sessão, os srs. Vespucio de Abreu e Ramos Caiado. Occupou-se este da magistratura de Goyaz, insistindo nas accusações que vem fazendo, e defendendo-se da resposta do tribunal goyense.

FALA O SR. VESPUCIO

O sr. Vespucio falou sobre a 5ª arma que se pretende crear no exercito.

Disse que propositadamente, tem-se conservado arredio da tribuna, cujas fascinações muito teme. Jamais, como militar, se inculcou um grande general e como politico um notavel estadista. E' um obreiro modesto e dá-se por satisfeito, porque quem faz com sinceridade muito faz. Foi autor de uma emenda, creando o "Centro medico", da Aviação, por suppor que ella é necessaria e util. Pois isso tem dado causa a interpretações falsas e que procuram emprestar ao orador intuito que elle não teve. Propoz que o governo mandasse á Europa e aos Estados Unidos, medicos do Exercito, com estudos especializados, publicados sobre o assumpto, para comprar o material necessario ao "Centro medico" e que ali estudassem melhor a materia. A commissão de Marinha e Guerra apresentou um substituto á emenda e o orador pensou que, a respeito della, nada lhe restasse de responsabilidade. Nada propõe, na 5ª arma: é official reformado e nada mais aspira no exercito".

O senador gaucho respondeu ahi, com ironia á critica de jornaes e de officiaes que "querem ser generaes da 5ª arma, apezar de velhos incapazes..." Argumenta, em favor de sua emenda, com a mensagem do presidente da Republica e as opiniões de altas autoridades do Exercito.

O INCIDENTE THOMAZ RODRIGUES — FRONTIN

Passando-se á ordem do dia e em discussão o parecer da Commissão de Marinha e Guerra n. 93, de 1926, opinando pelo indeferimento do requerimento de d. Ida Figueiredo de Castro e outras viuvas de officiaes da Armada, victimados no naufragio do *Solimões*, pedindo os favores do decreto n. 2.542, de 3 de janeiro de 1912, teve a palavra o sr. Frontin.

Fundamentava o orador um requerimento no sentido de voltar o projecto á respectiva commissão quando o sr. Thomaz Rodrigues começou a apartal-o. O sr. Frontin irrita-se. O representante cearense, sem se importar, insiste, mostrando que o seu collega não está defendendo direitos, mas pleiteando favores.

O debate vae se azedando. Palavras asperas principiam a ser trocadas entre os dois senadores. O sr. Frontin não admitte que se discorde de suas opiniões. Enfurece-se e diz desafores.

Em certa altura trava-se a dialogo:

— Eu não defendo aqui o interesse de minha familia — diz o sr. Thomaz Rodrigues.

— Nem eu — responde o sr. Frontin. Cite um.

— Apresentou projecto elevando ao dobro os vencimentos do seu genro...

— V. ex. quer ser o sogra do Senado...

— V. ex. é muito insolente.

— V. ex. é muito sem vergonha — grita o sr. Frontin.

O sr. Thomaz Rodrigues repelle o insulto na altura:

— V. ex. não tem compostura moral... E está bebado.

A este tempo o sr. Sampaio Correia segura o sr. Frontin, enquanto o sr. Carlos Cavalcanti procura afastar do recinto o sr. Thomaz Rodrigues.

A Mesa assiste toda esta scena serenamente, limitando-se a tocar os tympanos.

O FINAL DA SESSÃO

Concluindo o sr. Frontin, foram encerradas as discussões das proposições da Camara ns. 18 a 20 e do veto do prefeito n. 23, de 1925. Nada se póde votar por falta de numero, levantando-se a sessão.

Decretos assignados

Sanccionando as resoluções legislativas que autorixa o governo a abrir pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o credito de 1.200:000$000, para occorrer ás despesas da Directoria Geral de Estatistica com o pessoal e material necessarios aos trabalhos finaes da publicação dos resultados do recenseamento de 1920, nos exercicios de 1926, 1927 e 1928; e autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 23:048$992, para pagar a Manuel Dias de Toledo, em virtude de sentença judiciaria.

Decretos do presidente de Minas

Bello Horizonte, 25 (A. A.) — Pelo presidente do Estado, dr. Antonio Carlos, foram sanccionadas as seguintes leis: 1) — Mudando a denominação dos districtos Mucambo Jacaré, municipio de Januaria; Borda Rio, municipio de Inconfidencia; Tapary, municipio de Paraisopolis; Pirraça, municipio de Jequery; Itinguy, municipio de Arassuahy, e Felippe Santos, municipio de Ouro Fleto, para, respectivamente, Levinopolis, Itacaramby, Ibiahy, Capivary, Piscamba, Santa Rita do Arassuahy e Lobo Leite; 2) — restabelecendo a antiga denominação de Dôres Indayá, ao municipio de Indayá; 3) — transferindo do povoado S. Caetano para Inhama, a séde do districto de Japoreé, municipio de Manga; 4) — autorizando a abertura dos creditos necessarios para pagamento a diversos funccionarios, da gratificação addicional de que trata a lei n. 425, de 17 de agosto de 1906; 5) — autorizando a abertura de um credito para pagamento addicional de 10 % a varios funccionarios e fixando a ajuda de custo para a primeira installação do presidente do Estado.

A Light não obteve isenção de direitos

O ministro da Fazenda transmittiu ao da Viação, para informação, o processo relativo ao requerimento em que The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited, solicita reconsideração do despacho que negou isenção de direitos aduaneiros para varios materiaes.

Não é só no Corpo de Bombeiros!...

Um tenente-coronel em commissão na Policia Militar insulta directamente um tenente e indirectamente os restantes officiaes e ainda prende no estado-maior o insultado!

Ainda está sem solução um grave incidente occorrido na Contadoria da Policia Militar, entre o chefe dessa repartição e dois officiaes que servem sob suas ordens.

O caso, que conseguimos apurar por um "tour de force", passou-se assim:

O tenente-coronel Paes de Andrade, official do Exercito em commissão nessa milicia, dirigiu insultos ao tenente Godofredo Barbariz, que é bacharel em direito, e exerce as funcções de escripturario na sua repartição. E o tenente Barbariz, que é educado e conhece os rigores da disciplina, não lhe respondeu no mesmo tom, limitando-se a representar contra aquelle official.

O tenente-coronel Paes, ao receber a representação, insulta-o novamente e ordena que se recolha ao Estado-maior, o que não podia fazer em face da doutrina firmada pelo Supremo Tribunal, quando da celebre questão Menna Barreto e major Pessoa Cavalcante.

Mas o general Carlos Arlindo, ao saber do caso, mandou pôr em liberdade o referido tenente, que fez nova representação contra o coronel Paes.

Esse facto teve uma dolorosa repercussão no seio dos officiaes, dizendo-se que o coronel os classificára de "cafagestes" e "boçaes", ameaçando até de esbofetear-os, se tanto fosse necessario.

Segundo nos relataram naquelle quartel, o general Carlos Arlindo não compartilha com o módo brusco de alguns seus camaradas do Exercito, para com os membros da corporação que commanda. Reprovou até a attitude do chefe da Contadoria. Este, porém, abusando da consideração que o general lhe dispensa, imita o procedimento do commandante do Corpo de Bombeiros, tratando descortezmente os officiaes da Policia Militar.

Um destes, a quem ouvimos em relação ao caso, nos asseverou ser geral o descontentamento da officialidade com o coronel Paes de Andrade, não sendo esta a primeira vez que elle applica o baixo calão a officiaes educados e respeitadores, como são os envolvidos no facto em apreço.

E' crença geral que o general Carlos Arlindo resolverá esse caso, dando razão ao offendido, pois os officiaes estão dispostos a recorrer a quem de direito, ainda mesmo aos tribunaes, se a solução não fôr consentanea com a sua dignidade. Acreditam elles, ter dado origem á raiva do coronel Paes de Andrade o recente acto do titular da pasta da Justiça, transferindo aos officiaes da Policia Militar os cargos de instructores, até então exercidos por officiaes do Exercito. Um desses, que é intimo do coronel Paes, teria actuado no seu espirito de fórma a arrastal-o a uma situação incommoda como a que acabamos de referir.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Mario Monteiro, terreno á rua Dr. José Hygino, por 3:000$000.

Pedro Castoldi, terreno á rua Itabaiana, por 19:000$000.

Alfredo Bernard Colonia, terreno á rua Miguel Lemos, por........ 3:000$000.

Henrique da Silva Campos, terreno á rua Garcia d'Avila, por..... 7:000$000.

Obra Ila da Terra Santa, predio á rua Sanatorio n. 38, por...... 12:000$000.

Albino Izidoro da Silva, predio á Estrada do Engenho Novo n. 57.

Rita Fidelina Valladão, predio á rua Araujo Lima n. 8, por...... 38:000$000.

Isaura Medrado Vianna, predio á Avenida Greenough n. 38, por.... 100:000$000.

Benedicto Netto Velasco, predio á Estrada do Sacco, por 12:010$000.

Arnaldo de Souza Paes de Andrade, terreno em Paquetá, por 7:000$000.

Francisco Machado Diniz, predio á rua Dr. Padilha n. 141, por... 13:700$000.

Antonio José da Costa, predio á rua Bella de S. João n. 355, por 18:000$000.

Antonio Rodrigues de Almeida, predio á rua Bella Vista n. 25, por 18:000$000.

Orlando Deodato Cardoso, terreno á rua Itabaiana, por 25:200$000.

Otton de Oliveira Santos, terreno á rua Gurupy, por 16:146$000.

Ritta d'Albuquerque Ferreira, predio á rua Paulo Telles n. 363, por 3:600$000.

Antonio Barroso, terreno á rua Garcia d'Avila, por 4:500$000.

José Joaquim de Carvalho, terreno á rua Coronel Brandão, por.... 3:500$000.

Ernesto Corrêa, terreno á rua Gurgel do Amaral, por 1:400$000.

João de Abreu Macedo, predio á rua Carolina dos Santos n. 77, por 15:000$000.

Rosa de Moraes Rocha, predio n. 25 e dez casas de I a X, na rua Jorge Rudge, por 40:000$000.

Francisco Antonio da Cunha Sampaio, terreno á rua Viçosa, por 2:000$000.

Waldemar Augusto Leal, terreno á rua Quintão, por 4:500$000.

José Maria Castilho, terreno á rua Garcia d'Avila, por 6:000$000.

O futuro abrigo de mendigos da Fundação Affonso Penna

Depois de uma nova visita das commissões incumbidas de levar ávante a realização da Fundação Affonso Penna, ficou definitivamente assente que esse abrigo para a mendicancia será construido nos vastos terrenos da velha caixa de agua do Estacio.

Os terrenos, pertencentes á União, foram cedidos pelo Ministerio da Viação á Fundação Affonso Penna, e ficam situados num alto ao fim da avenida Salvador de Sá, com uma grande extensão arborizada e um bello parque.

Na visita hontem realizada, as commissões foram conduzidas pelo dr. Carlos Costa, chefe de policia, e um dos pioneiros da benemerita campanha.

Foi negado provimento de recurso a S. A. Cooperativa Economica

O ministro da Fazenda resolveu negar provimento ao recurso interposto pela Sociedade Anonyma Cooperativa Economica do acto da Inspectoria Geral dos Bancos, que mandou a recorrente fazer a revisão dos emprestimos anteriores á lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, em que houve dilatação do prazo, de modo a ser cumprido o disposto nos artigos 62 e 63 do Regulamento annexo ao decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925.

Para attender as despesas com a E. F. de Petrolina a Theresina

Por intermedio do Banco do Brasil o Thesouro Nacional suppriu a Delegacia Fiscal da Bahia com a quantia de 440:000$000 para attender as despesas com a Estrada de Ferro de Petrolina á Theresina.

A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Continúa sendo discutido o memorial do episcopado, pela Camara

Mexico, 25 (A. A.) — A Camara dos Deputados continuou a discussão do parecer sobre o memorial apresentado pelo Episcopado Mexicano, tendo falado a respeito o deputado Hidalgo, que sustentou a conveniencia de ser o assumpto discutido francamente, no que diz respeito aos principios religiosos, para que fique resolvido, mediante a regulamentação dos artigos da Constituição, o actual conflicto que affecta somente as classes humildes, pois os promotores da "boycottage" não recommendam, por exemplo, a abstenção do pagamento dos alugueis, que iria attingil-os directamente.

Falou tambem o deputado Enrique Medina, a favor do parecer, dizendo que bastaria que a Camara considerasse um unico capitulo do memorial do Episcopado para que incorresse numa abdicação de seus deveres. Accrescentou não ter havido controversia dentro da Assembléa, pois todos os oradores estão de accordo quanto ao ponto fundamental de recusar desde logo o memorial por assim o exigirem os interesses communs e a dolorosa historia do Mexico.

Encerrada a discussão e posto a votos o parecer que rejeita o memorial, foi o mesmo approvado por 171 votos contra um.

Mexico, 25 (A. A.) — A Camara dos Deputados resolveu mandar imprimir cem mil exemplares do orgão official dos dias 22 e 23 de setembro e bem assim um folheto contendo todos os debates a respeito do memorial apresentado pelo Episcopado Mexicano, de modo a poder divulgal-os amplamente por todo o paiz.

Mexico, 25 (A. A.) — Um publico numeroso assistiu hoje na Camara dos Deputados á discussão do parecer apresentado sobre o memorial do Episcopado Mexicano, no qual era solicitada a modificação de alguns artigos da Constituição, considerados contrarios á liberdade religiosa.

A commissão respectiva formulou um parecer declarando que não obstante os peticionarios encontrarem-se incapacitados para exercer o direito de petição em assumptos politicos, por haverem perdido a qualidade de mexicanos, de accordo com o artigo 37 da Constituição parte 3ª, examinou o memorial sob outros pontos de vista, chegando á conclusão que as reformas pedidas viriam restaurar condições contrarias ao espirito da Constituição, que duas revoluções e duas Constituições — a de 1857 e a ultima de 1917 — consagraram. O parecer considera que, historicamente, está já definida a vontade do povo mexicano a esse respeito e termina propondo a rejeição, por improcedente, do pedido de reforma dos artigos 3º, 5º, 24º, 27º e 130º apresentado pelo Episcopado Mexicano.

A incorporação da tabella Lyra

Reunião na séde do Club dos Funccionarios Publicos

Na séde do Club dos Funccionarios Publicos á rua Bethencourt da Silva n. 21 (Largo da Carioca) haverá amanhã 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, uma reunião dos representantes de todas as repartições publicas, com séde nesta Capital, que compareceram ás reuniões anteriormente realizadas no mesmo local para tratarem da incorporação integral da Tabella Lyra aos vencimentos do funccionalismo e operariado da União.

PARA RESOLVE A CRISE FINANCEIRA FRANCEZA

Tem-se como certo que o governo pretende fixar a taxa de estabilisação em 150 francos por libra

Paris, 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — E' geralmente corrente que o governo considera que 150 francos por libra são um bom ponto de estabilização. Mas é prematuro presumir-se que o annuncio do Banco de França de que está comprando ouro e prata, indique que o governo esteja prompto actualmente para promover a estabilização naquelle ponto.

Calcula-se que approximadamente ha enthesourados um bilião de francos ouro e que os possuidores de grande parte dessa somma provavelmente attenderão ao appello que lhes fizer o governo, porque o preço nos bancos está muito acima do que as moedas de ouro produzirão quando finalmente a estabilização se effectivar.

Espera-se que a acção dos bancos ajude muito efficientemente o franco.

O primeiro ministro Poincaré é favoravel ao adiamento da estabilização por ordem, até que o franco esteja sufficientemente firme no minimo por um mez e que o custo da vida se adapte á taxa que fôr fixada para a estabilização.

Paris, 25 (U. P.) — Cento e seis prefeitos reuniram-se em sessão e votaram uma moção de protesto contra o decreto economico que supprime numerosos cargos administrativos e judiciarios, e depois da reunião dirigiu-se para a séde da presidencia do ministerio, afim de ler a referida resolução ao primeiro ministro, sr. Poincaré. Este, allegando que não reconhecia a Associação dos Prefeitos, recusou-se a conceder-lhes audiencia, depois do que os prefeitos realizaram outra reunião para protestar contra a recusa do primeiro ministro.

Mais tarde, o sr. Poincaré fez publicar uma declaração, dizendo que houvera um mal entendido e que estaria disposto a receber alguns dos prefeitos separadamente e a ouvir a opinião de cada um sobre negocios de interesse nacional.

Um technico hollandez vae estudar o desenvolvimento agricola dos Estados Unidos

Haya, 25 ("Correio da Manhã") — O governo hollandez indicou um technico do Ministerio da Agricultura para visitar os Estados Unidos, afim de proceder a estudos sobre o desenvolvimento agricola daquelle paiz.

O governo considera que a sciencia Agricola na America é cultivada mais intensamente do que em qualquer outra parte do mundo.

Uma linha de navegação entre o Mar Negro e o Adriatico

Veneza, 25 (U. P.) — A "Companhia de Navegação San Marco" e o governo do Soviet da Russia chegaram a um accordo a respeito do estabelecimento de uma linha directa entre o Mar Negro e o adriatico.

ULTIMA HORA

O CRIME DO "PIERROT"

A's 3,15 da madrugada de hoje, de volta da sala secreta, o conselho de sentença trouxe o seu "veredictum", condemnando o réo Manuel Martinez a 16 annos e meio de prisão.

A defesa appellou.

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram 42 deputados.

Os novos vencimentos da magistratura mineira

Bello Horizonte, 25 (A. A.) — A partir de 1 de janeiro de 1927, serão os seguintes os vencimentos dos magistrados e membros do magisterio publico do Estado: desembargador do Tribunal da Relação, 30:000$ annuaes; juiz de direito de comarca de 4ª entrancia e juiz de menores, 15:600$; juiz de direito de comarca de 3ª entrancia, 14:400$; juiz de direito de comarca de 2ª entrancia, 13:200$; juiz de direito de comarca de 1ª entrancia, 12:000$; juiz municipal da comarca da capital do Estado, 12:000$; juiz municipal de comarca de 4ª entrancia, 9:600$; juiz municipal de comarca de 3ª entrancia, 8:400$; juiz municipal de comarca de 2ª entrancia, e termos judiciarios annexos, 7:200$; procurador geral do Estado, 30:000$; promotores de justiça da comarca da 4ª entrancia, 8:400$; promotor de justiça da comarca de 3ª entrancia, 7:200$; promotor de justiça da comarca de 2ª entrancia, 6:000$; promotor de justiça da comarca de 1ª entrancia, 5:400$; advogado geral e consultor juridico do Estado, 24:000$; ajudante do advogado geral do Estado, 12:000$; auxiliar juridico e secretario da Agricultura de Viação e Obras Publicas, 18:000$000.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Valdivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 12-1/2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Amanhã:

"Duca de Aosta", para Genova e Napoles, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Duque de Caxias", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itaperuna", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itaquatiá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Espanha", para Vigo, e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 26; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Depois de amanhã:

"Giulio Cesare", para o Rio da Prata, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Borborema", para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itapuruma", para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Darro", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, nos differentes districtos municipaes, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março n. 10.

SANTA RITA — Rua Acre n. 58, rua Camerino n. 3 e rua Marechal Floriano n. 154.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, praça Tiradentes n. 76, rua dos Ourives n. 7, rua General Camara n. 207, rua dos Andradas n. 30, rua Gonçalves Dias n. 61 e Vasco da Gama n. 18.

S. JOSE' — Rua da Carioca n. 84 e rua S. José n. 75.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, avenida Gomes Freire n. 103, rua Riachuelo n. 191-A e 256, rua visconde do Rio Branco n. 43 e praça dos Governadores n. 3.

SANTA THEREZA — Ladeira de Senado n. 5 e rua do Aqueducto n. 114.

GLORIA — Rua da Gloria n. 84, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 201.

LAGOA — Rua São Clemente n. 41, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua dos Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Jardim Botanico n. 434 e 974 e rua Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Salvador Correa n. 60, rua Ipanema n. 106 e rua Capacabana n. 808.

GAMBOA — Rua Pedro Alvares n. 229, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Praça Condessa Frontin n. 6, rua Miguel de Frias n. 24, rua Estacio de Sá n. 26, rua Laura de Araujo n. 87, Boulevard de São Christovão n. 62, rua Catumby n. 86 e rua Haddock Lobo n. 43.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47, rua de São Christovão n. 290, rua General Canabarro n. 282 e rua Haddock Lobo n. 351.

S. CHRISTOVÃO — Rua Bella de São João n. 91, rua São Luiz Gonzaga n. 81, rua Escobar n. 66 e Praia do Retiro Saudoso n. 39.

ANDARAHY — Praça Barão de Drummond n. 29, avenida Vinte e Oito de Setembro n. 236, rua São Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Barão de Mesquita n. 986.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 870, rua General Rocca n. 1, Alto da Boa Vista n. 117 e rua São Francisco Xavier n. 5.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery n. 374, rua Vinte e Quatro de Maio n. 425 e rua São Francisco Xavier n. 665.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 165, rua Barão de Bom Retiro n. 1.., rua Archias Cordeiro n. 444, rua Lins de Vasconcellos n. 186 e avenida Suburbana n. 1.215.

MADUREIRA — Pharmacia Alberto, sita á rua Domingos Lopes n. ...

INHAUMA — Rua Alvaro de Miranda n. 21, rua dr. Bulhões n. .., rua Engenho de Dentro n. 26, rua Abolição n. 155, avenida Suburbana ns. 2720 e 3112, rua Elias da Silva n. 287, rua Goyaz n. 48 e praça de ...

SANT'ANNA — Avenida Lauro Muller n. 252, rua São Leopoldo n. ..-A, rua Frei Caneca n. .., rua visconde de Itauna n. .., rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua General Pedra n. 58 e rua Senador Euzebio n. 123.

LA ROYALE

130-32 AV. RIO BRANCO

Preços mais baratos do que qualquer liquidação

CARTEIRA MARROQUIM GUARNIÇÃO OURO 18 KS. Rs. 10$800

SERVIÇO LAVATORIO — 10 PEÇAS PERFECT SILVER — RS. 155$000

Os Açores martyr

Um grande tremor de terra destroe, quasi que por completo, a bella cidade da Horta, na ilha do Fayal

O governo portuguez adoptou promptas providencias, tendo aberto um credito de 2.000 contos, e mandado navios e pessoal de saúde em soccorro dos sinistrados

Outro trecho da freguezia dos Flamengos e que ficou bastante destruida.

Bruscamente, foi Lisboa alarmada com as noticias insertas á ultima hora nos "placards": um tremor de terra, como ha muito tempo já não se dava, tinha destruido, quasi que por completo, a linda cidade da Horta na ilha do Fayal, e algumas freguezias circumvizinhas.

Viveram-se, então, horas de anciedade. Os telegrammas, nada illucidativos, pouco diziam, além de que a cidade fôra quasi destruida por um tremor de terra, que se deu ás primeiras horas da manhã, e que durou cerca de 1h. e 40m. o bastante para que milhares de pessoas fossem lançadas para a mais negra das miserias.

No caso do tremor de terra se ter dado de noite, teriamos infelizmente agora a lamentar milhares e milhares de mortos.

O archipelago dos Açores, devido á sua situação geographica, isto é, por assentar no cruzamento das hypotheticas linhas de actividade vulcanica, que atravessam o Atlantico de norte a sul, ligando a Islandia a Santa Helena, e de Este a Oeste, unindo os vulcões do Mediterraneo aos da America Central, está particularmente sujeito á convulsões sismicas.

Uma das freguezias que mais destruida ficaram.

Agora não ha a registrar uma erupção, mas sim, um violento terremoto, que devastou profundamente a encantadora ilha do Fayal, a mais importante do Grupo Oriental dos Açores.

A historia fatidica dos tremores de terra nesta ilha, é já grande.

O seu primeiro grande terremoto deu-se em abril de 1672, ficando então destruidas as povoações do Copelo e Praia do Norte. Depois, como todas as ilhas dos Açores soffreu juntamente com Lisboa, do terremoto de 1755, e do grande abalo de terra, commum ao archipelago, de julho de 1757, sendo depois, victima duma serie de abalos de terra que principiaram em dezembro de 1759 e só terminaram em maio do anno seguinte, para recomeçarem em setembro de 1862 e prolongarem-se até janeiro de 1863.

Trinta annos depois, isto é, a 28 de agosto de 1893, nova catastrophe assolou o Fayal. Esta não foi de natureza sismica, mas sim, um cyclone que com uma velocidade de 90 kilometros á hora, destruiu casas e colheitas, provocou naufragios e causou a morte a dezenas de pessoas.

COMO SE CONHECEU EM LISBOA, A CATASTROPHE

Ao principio da tarde do dia 31 de agosto, começou circulando em Lisboa a noticia dum horrivel sinistro que se tinha dado na ilha do Fayal.

No Ministerio do Interior, foram recebidos os primeiros telegrammas assim redigidos:

"Horta, 31 — 8.45 — Um violentissimo tremor de terra, causou prejuizos materiaes enormes, havendo feridos e alguns mortos."

"Horta, 31 — 9 horas — Parte da cidade da Horta destruida por um abalo de terra. Neste momento vou providenciar, ignorando se ha victimas pessoaes. Peço soccorros. (a) Governador civil."

Depois foram recebidos os seguintes telegrammas:

"Horta, 31 — 4.10 — Visitei cidade com o presidente do municipio. Estou providenciando abarracamentos e abastecimento. Visitei freguezias ruraes horrorizado. Na freguezia de Flamengos, quatrocentos fogos, destruidos, sem pão muitas familias. Não ha mais victimas. Dispensei vapor "San Miguel". Peço com urgencia barracas de campanha. Prejuizos milhares de contos. População horrorizada teme mais abalos. Salvo de destruição celeiros e espero abastecer população. Passado primeiro panico estabeleci brigadas de soccorro. Edificio do governo civil bastante avariado. — (a) Governador civil."

"Horta, 31 — 5.50 — Dispenso columna sanitaria. Urgente enviar companhia de sapadores trazendo viveres. O commandante do batalhão pede ao sr. ministro da Guerra para mobilizar 20 licenciados, aqui. Continuam pequenos abalos. — (a) Governador civil."

E, por ultimo, este:

"Horta, 31 — 6.40 — Já foram pensados 200 feridos. Preciso de sôro anti-tetanico. Dispenso e agradeço Cruz Vermelha. — (a) Governador civil."

Immediatamente o ministro interino do Interior, commandante Jayme Afreixo, telegraphou ao governador civil da Horta, apresentando em nome do governo, a expressão do seu enorme pezar e pedindo com a maxima urgencia, nota dos soccorros precisos.

Em Lisboa era o assumpto do dia, a catastrophe da Horta. A Cruz Vermelha Portugueza, essa modelar instituição de beneficencia, pôz immediatamente ao dispor do governador civil da Horta, os seus serviços de Ponta Delgada, Funchal e Lisboa, ao tempo em que o ministro interino do Interior mandava seguir para aquella cidade o cruzador "Carvalho Araujo", que se encontrava nos mares dos Açores.

O governo reuniu apressadamente, comparecendo somente alguns ministros, como o das Finanças, general Sinel de Cordes; dos Estrangeiros, dr. Bettencourt Rodrigues; da Agricultura, general Alves Pedrosa; das Colonias, commandante João Bello e da Instrucção dr. Ricardo Jorge. A esta reunião ainda estiveram presentes os srs. almirante Eduardo Santos, commandante geral da Armada, e o sr. Carlos Pinheiro, director do Banco do Fayal; tenente-coronel Miranda, chefe do gabinete do Ministerio da Guerra; commandante Rueda, chefe do gabinete do Ministerio do Commercio; engenheiro Roldon y Pego, director geral de Minas e Serviços Geologicos e engenheiro Abecassis, administrador geral das Obras dos Edificios Nacionaes.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Neste conselho, foi deliberado que immediatamente se aprompta[s]se para marchar para Horta, o cruzador "Adamastor", e que nelle seguissem tendas de campanha, material de aquartellamento e sanitario, como caixotes com productos pharmaceuticos, baldes e caldeiras de zinco, pratos, tachos e bilhas de folha zincada, caixotes de latas de gazolina e generos alimenticios, como 2:k50 de café de 2ª, 45k de assucar amarello, 1.520k de chouriço de carne, 270k de massa de 1ª, 250k de arroz de 1ª, 250k de feijão branco, 250k de feijão moleiro, 30k de toucinho, 30k de sal, 750k de farinha, 150k de pimentão doce, e 595k de bolacha "Capitão".

Egualmente pelo transporte de guerra "Pero de Alemquer" seguiram para Horta mais os seguintes viveres: [illegible] saccos de arroz, 150 quintaes de [illegible], 15 de batata, 35 saccos de feijão encarnado e 600 kilos de massas.

A ANCIEDADE DOS FAYALENSES. PORMENORES DA CATASTROPHE

Durante dois dias viveram-se momentos de cruciantes angustias, pela falta absoluta de noticias. Os telegrammas eram laconicos. Em Lisboa, [illegible] fayalenses [illegible] noticias da catastrophe. As noticias que ali se sabiam, eram as conhecidas officialmente. Os srs. Carlos Pinheiro, director do Banco do Fayal e João [illegible] da Conceição, director do Banco Fayalense, iam sossegando os animos inquietos dos fayalenses que se encontravam em Lisboa.

Começaram então chegando mais telegrammas, expondo todos os horrores da catastrophe.

Dizia assim, um telegramma:

"Horta, 1 — Além desta cidade e da freguezia dos Flamengos, as freguezias Praia do Almoxarife, Pedro Miguel, Salão e Ribeirinha (São Matheus) foram tambem severamente attingidas.

Os tremores de terra continuam frequentes, porém, com fraca oscillação. O exodo da população é impressionante. As familias que o podem fazer, fogem para a ilha do Pico ou para as freguezias do campo, levando apenas roupas e alguns mantimentos.

As que ficam, dormem ao ar livre, afastadas dos edificios.

As habitações estão, na sua maior parte, inhabitaveis, tendo sido determinada a demolição das que ameaçam ruir."

Horas depois, um outro telegramma noticiava que as freguezias dos Cedros, Copelos e Praia do Norte, tinham sido as menos atacadas. E', no entanto, curioso accrescentar, que estas freguezias estão assentes sobre tres vulcões, que tiveram a sua ultima erupção ha 90 annos, não tendo soffrido nada agora, nem em terremotos que se deram depois das extincções dos mesmos. Accrescentava ainda o telegramma, que se tinham encontrado já 12 mortos, e cerca de 200 feridos.

A ALMA DO POVO PORTUGUEZ

O povo de Portugal, esse heroe rude, mas sincero, commoveu-se com a desgraça dos seus irmãos fayalenses. Chorou com elles. Viu rapidamente qual é a miseria que os espreita, sem casas, sem roupas, sem mobilias, obrigados a dormirem nas praças publicas, passando fome, e chorando pessoas de familia, que a desgraça, que o sinistro levou.

O povo portuguez é bom; tratou de procurar suavizar os males dos seus irmãos dos Açores, e immediatamente ás administrações dos jornaes, ao Gremio dos Açores, a toda parte, emfim, aonde se receberiam donativos, começaram elles a affluir.

As senhoras da melhor sociedade portugueza, titulares, gente do povo, tudo, emfim, artistas e homens de lettras, correram a dar o seu auxilio. E começam-se a organizar festas em beneficio dos sinistrados. São bailes de subscripção, são recitas, são chás, provas sportivas, tudo emfim, aonde se possa ir buscar dinheiro com que se vá suavizar as desgraças cruciantes dos fayalenses.

E o povo de Portugal espera que a colonia portugueza do Rio de Janeiro venha como é seu costume, num gesto altruista, beneficiar a desgraça dos seus irmãos de infortunio.

Lisboa — Setembro de 1926.

Armando Borges d'Aguiar

Disputando um paletot

A posse de um paletot foi a causa do facto.

A qual dos dois pertencia a peça disputada, não conseguiu apurar a policia do 9º districto.

O que ficou entretanto bem esclarecido foi que os dois, o confeiteiro Augusto de Souza, residente á rua S. João Baptista n. 15, casa 1, e Arthur Corrêa Porto, morador á rua Nova de S. Leopoldo n. 123, se engalfinharam e aquelle, sacando de uma faca, feriu este nas costellas do lado esquerdo.

O facto occorreu na rua de Catumby.

Arthur foi soccorrido pela Assistencia e Augusto foi preso, autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

DOENÇAS VENEREAS. — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17. Dispensario Viscondessa do Morães, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia, 150 (Caes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 1413 Pró-Matre, (Só mulheres), Av. Venceslau, 13, das 8 ás 10 horas da manhã; Rural da Penha; Ambulatorios: Avenida Mem de Sá, 201; Hospital [illegible] (0444)

Mais uma victima dos autos

Na avenida Lauro Muller esquina da rua Figueira de Mello, foi atropelado, hontem á noite, pelo auto n. 5.799, Octavio Cavalcante, residente á rua Guttemberg n. 55.

Levado á Assistencia, Octavio foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia.

O "chauffeur" causador do desastre, Antonio Chrisostomo do Carmo, residente á rua do Lavradio n. 94, foi preso e autoado em flagrante pela policia do 15º districto.

CA' E LA'... 100 CONTOS!

No Theatro Carlos Gomes e no Mercado Municipal

O bilheteiro e um servente, e o commerciante e um carregador...

Varias vezes nos temos referido á sorte que dá Santa Catharina a quem lhe acompanha os planos. Hoje, mais um telegramma adianta que em Uruguayana, o porteiro e um servente do Theatro Carlos Gomes acabam de receber vinte e cinco contos, conquistados com meio bilhete de nº 3.488, daquella referida loteria. Os outros vinte e cinco, pois que o premio foi o da extracção de 12 de agosto p. f. é de cincoente contos, couberam ao sr. Janjão Souza e á sra. Cecilia Figueiredo, tambem daquella cidade.

Como lá, como em toda a parte, aliás, onde se vendem os bilhetes da Santa Catharina, tambem cá, isto é, no Rio foram pagos cincoenta contos de réis pela conceituada Casa Gaucho, á rua Chile nº 3. Trata-se da sorte do dia 16 do corrente, que foi vendida por essa feliz casa, e tocou ao bilhete nº 6.736. Os portadores do referido numero foram os srs. Jovelino Vasconcellos, commerciante no Mercado Municipal e morador na rua do Livramento 61 A, e Pedro Bosco, carregador e residente á rua Pharoux nº 6, os quaes estão radiantes com a acquisição que fizeram.

E' como se vê, ser intelligente tentar a sorte adquirindo bilhetes da tão afamada Loteria, cujos planos ás quintas-feiras são cada vez mais disputados, por isso que é cousa liquida e certa cotar a mão no dinheiro. E quem duvidar que experimente quinta-feira proxima, 30 do corrente, arriscando quinze mil réis, e verá, então, que tem razão os que affirmam ser a unica maneira de se arranjar dinheiro facilmente.

(6192)

UM DIVORCIO ESCANDALOSO

Por mais que se tentasse evitar não foi possivel

Dentro de poucos dias saber-se-á com maiores detalhes a noticia de um divorcio que irá causar admiração e surpreza pelas circumstancias excepcionaes de que vem cercado. Não se trata da dissolução dos vinculos matrimoniaes de qualquer casal irreconciliavel: mas de um simples divorcio verificado no systema de vender geralmente adoptado no commercio e provocado pelo "O Pavilhão", á rua do Ouvidor n. 108, que vae fazer uma venda excepcional com preços inteiramente divorciados das cotações actuaes. Com o fim de documentar a sua propaganda o "Pavilhão" editou um catalogo com a demonstração completa dos recursos de que dispõe o seu formidavel "stock" de artigos para homens e creanças e chama a attenção do publico para os preços de sua venda que terá inicio no dia 30, ás 11 horas da manhã. O estabelecimento ficará fechado estes tres ultimos dias.

(6576)

(6586)

Cl. creanças, Heliotherapia
DR. MASSILON SABOIA
com prat. hosp. Europa e N. America. 52, Russell. B. M. 1603. Cons. 3 hs.

No mundo das letras

MME. DE CAILLAVET E ANATOLE FRANCE

O drama de amor de que elles foram protagonistas

Sabe-se a grande influencia que mme. Armand de Caillavet exerceu sobre o espirito de Anatole France. Basta citar a phrase com que o escriptor recebeu a dolorosa noticia do fallecimento da que fôra tanto tempo sua companheira devotada: "Esta morte é a minha morte".

Mme. de Caillavet teve em seu tempo um dos mais elegantes salões de Paris, agora mesmo revivido, em todo o seu brilho, no livro que lhe vem de consagrar mme. Maurice Pouquet. Foi em 1883, que Anatole France conheceu pela primeira vez mme. Caillavet. Note-se que a primeira impressão nada teve de lisonjeira para o romancista. "Elle sentia-se esquerdo, sem traquejo da sociedade, e sua timidez aggravava a hesitação natural". Só muito mais tarde conseguiu impor-se e dominar o coração da mulher. Mas até a victoria, que trabalhosa não foi a batalha. Que difficuldades [illegible]

[illegible] ça e muita intelligencia. "Durante a viagem á Italia, de onde saiu o Lys Rouge, em maio de 1893, madame de Caillavet toma infatigavelmente notas sobre pedaços de papel, entulhando sua bolsa e os bolsos de France. A' noite decifra esses hieroglyphos".

"A este devotamento, á esta vigilancia, á esta autoridade, escreve Henry Bidou, nós devemos as obras primas de France". Assim até 1908, Mme. Caillavet exerceu sempre sobre Anatole um grande poder. Essa obediencia acabou cansando-o. Começaram as rusgas. "A infeliz mulher que, 20 annos mais cedo, dominava France de tão alto, foi vencida pelo genio que ella mesma tinha accrescido." Desgostosa, parte para Argentina, só com a sua dôr, e morre a 10 de janeiro de 1910. E' então, que o escriptor tem a phrase que revela bem o profundo desgosto que a perda lhe causara:

"Cette morte est ma mort".

UMA ANECDOTA...

Uma mulher escriptora, conta um jornal francez, enviou ao chefe da redacção de certa revista tres novellas bastantes inoffensivas, de estylo incolor, de assumptos conhecidos e por assim dizer sem interesse. Depois ella apresentou-se uma noite e disse com gentileza:

"Monsieur, je viens prendre des nouvelles de mes nouvelles"...

O velho jornalista que não gostava de gabar entregou o maço os seus tres manuscriptos, dizendo:

"Mauvaises nouvelles, mademoiselle"...

EPILEPSIA

Contra os ataques de gotta o unico remedio de real effeito e resultados immediatos é o ANTIEPILEPTICO BARASCH. Preço no Rio 35$. Laboratorio Av. Mem de Sá 171. — Rio. Tel C. 5291. (5315)

Pathé-Baby

O Cinema no Lar

O Projector mais perfeito, e economico

Novos aperfeiçoamentos

Projector completo 250$000

Projector ultimo modelo ... 320$000

Vejam as ultimas novidades recebidas e peçam catalogos e informações.

36 — Rua Rodrigo Silva (6128)

OS CRIMES SENSACIONAES

O julgmento de Manoel Martinez, o "Pierrot"

Como correram os trabalhos no tribunal popular

No espaço de quarenta e oito horas, os curiosos do Tribunal do Jury, que se vinham lastimando pela carencia de sensações em julgamentos, tiveram occasião de assistir a dois jurys que lhes vêm satisfazer. Ante-hontem foram os assassinos de "Massagada" julgados em trabalho exhaustivo, que se prolongou pela madrugada e hontem, teve inicio, á hora regular, a installação da sessão que julga Manoel Martinez, o protagonista do crime de Copacabana, que no noticiario dos jornaes ficou conhecido pela alcunha de "Pierrot", pelo facto de ter assassinado sua esposa, em fevereiro deste anno, justamente pelo carnaval e vestido com uma phantasia de "pierrot" verde.

O facto occorreu em 14 de fevereiro deste anno, ao cair da noite, em frente ao predio 550 da rua de Copacabana. Passava Martinez de bonde, quando viu sua esposa, que se divertia num grupo de mascarados. Descendo do electrico, avançou em linha recta e bruscamente vibrou uma facada em Maria da Cunha, que falleceu momentos depois. A victima ha tempos havia abandonado seu marido, em face dos máos tratos.

O conselho ficou assim constituido: Antonio Augusto de Souza Mendes, José Carlos Coelho da Rocha, Heitor Eloy Alvim Assos, Antonio Augusto de Araujo Jorge, Americo de Paula Rodrigues, Osmar Campello e Raul Hecksher.

A presidencia estava com o dr. Edgard Costa, sendo a accusação desenvolvida pelo dr. Fernando de Carvalho, comparecendo o dr. Emilio de Macedo, como accusador particular. São advogados da defeza os drs. João Romeiro Netto e Alvarenga Netto.

Lida a leitura de processo, feita pelo escrivão Moss, teve a palavra o dr. Fernando Carvalho.

Começou o promotor fazendo a leitura do libello apresentado, afim de provar a autoria, passando a recordar o delicto, em seus detalhes. Proseguindo, analysou a causa na [illegible] juri [illegible], fazendo ver que não militam no Codigo Penal, nenhuma das defesas expressas, mórmente a da privação dos sentidos e da intelligencia, como pretenderam provar os patronos do accusado.

Passou depois analysar a prova dos autos, para terminar pedindo a condemnação do réo.

A seguir teve a palavra o advogado Emilio de Macedo, accusador particular, que secundou os argumentos da promotoria, rebatendo todas as attenuantes ou dirimentes, que porventura possam ser levantadas pela defesa.

A accusação particular estudou longamente a figura do criminoso, para chegar á conclusão de que Manuel Martinez não é um delinquente passional, antes agiu premeditadamente, com manifesta perversidade. Afim de bem reforçar os seus argumentos, nesse sentido, o dr. Emilio de Macedo leu trechos de Eurico Ferri e outros penalistas, para afinal, classificando os caracteristicos declarar que nenhum delles se enquadrava no accusado presente. Accrescentou, mais, que o réo jámais teve uma prova da infidelidade da esposa, tendo por essa occasião correspondencia trocada entre ambos. Para terminar, o accusador particular, não declinando a pena que solicitava para o accusado, disse confiar na justiça do conselho de jurados, que lhe havia de dar a punição correspondente ao mal que havia perpetrado, procedendo, dessa forma, com justiça e de accordo com a consciencia que todo o homem de bem deve ter.

Terminada a accusação foi iniciada a defesa, cabendo ao dr. Alvarenga Netto dar começo. O patrono do réo foi, em successivas affirmativas, rebatendo as allegações da accusação, para provar que [illegible]

[illegible] o outro advogado do réo, dr. Romeiro Netto, [illegible] prolongada, [illegible] demorou [illegible]

Broches alfinetes com iniciaes e nomes — CASA DO FIO DE OURO Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

Onde não ha republicas autocraticas...

O rei da Noruega queixa-se de que tem pouco em que metter o nariz

OSLO, setembro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — O rei Haakon, da Noruega, em uma recepção publica havida aqui nestes dias, deixou cair ao chão o seu lenço. Um circumstante, de nacionalidade americana, que estava mais perto, promptamente apanhou o objecto e entregou-o a S. Majestade.

O rei, muito amavelmente, voltando-se para o cavalheiro, disse-lhe: "Muito obrigado." E, depois de ligeira pausa, vendo, aliás, que se tratava de um filho da republica presidencial americana, accrescentou:

"E' esta a unica coisa em que o rei da Noruega tem permissão para metter o nariz!..."

Humanitarismo canino

A sra. Dausset, que se interessa particularmente pela sorte dos animaes parisienses, e que conseguiu, graças á generosidade de um americano millionario, suavizar a vida dos cachorros atropelados pelos automoveis, fez não ha muito uma visita aos matadouros de Vaugirard.

Tratava-se de experimentar um revolver modernissimo destinado a matar os cães vagabundos, salvando-os por meio de uma morte "humanitaria" das mesas de vivisecção, ou da raiva, esses dois flagellos da raça canina.

As experiencias, ao que consta, tiveram magnifico exito. O revolver especial age como um revolver commum, mas os cães morrem contentes, abanando a cauda, com a inteira consciencia do amor dos homens para com elles...

Dizem os experimentadores do engenhoso apparelho de morte que pelo menos não soffrem.

Ora graças a Deus que já é um processo em materia de bondade.

Ainda o desabamento da "Toca dos Pescadores"

Foi encontrado hontem, o cadaver da segunda victima

Já o "Correio" noticiou o doloroso facto.

No interior de uma gruta situada proximo da estação do Arpoador denominada "Toca dos Pescadores" dormiam alguns obscuros trabalhadores da vida, quando desprendendo-se o enorme bloco de granito que formava a sua cupula caiu com todo o seu formidavel peso sobre dois delles que não tiveram tempo de fugir, soterrando-os.

Avisadas da triste occurrencia as autoridades do 30 districto policial pediram o auxilio dos Bombeiros.

Partindo para o local com quasi todo o pessoal, o tenente Mamedio, commandante da estação de Copacabana, entregou-se logo que ali chegou ao arduo trabalho de remoção dos escombros, para a retirada dos dois infelizes de sob os mesmos.

Cerca das 2 horas da madrugada, apos penoso e arriscado labor conseguiram os bombeiros retirar um dos desgraçados, Jeronymo Machado, já morto.

Em busca do segundo, Paulino Machado irmão daquelle, proseguiram os operosos soldados em incessantes escavações até o dia raiar.

A despeito de todos seus esforços nada alcançaram.

O desgraçado ficára bem em baixo da grande molle, sendo assim preciso removel-a para de lá tiral-o, o que não era trabalho para ser executado por tão poucos homens, dado o seu grande pezo.

Foi requisitado, então o auxilio da Prefeitura e indo para o local do sinistro, com o engenheiro Renato, entrou a trabalhar conjuntamente com os bombeiros, uma turma de trabalhadores.

Além das já abertas pelos bombeiros, foram feitas em torno do grande bloco, muitas outras escavações, tendo afinal, ao fundo de um delles, apparecido um dos braços do desgraçado.

Todo o resto do seu corpo, porém, estava sob a enorme pedra.

Sem removel-a seria impossivel retiral-o.

Foi, então adoptado o alvitre de se minar o rochedo.

Resguardando com grossos páos, alavancas e barras de ferro, o logar onde estava o corpo foi empregada a dynamite por duas vezes.

Nem assim, entretanto, se obteve resultado.

Para tal seria mister a remoção de outros blocos de pedra, que serviam de apoio ao que pesava sobre o corpo de Pinheiro, menos do que este mas, ainda assim, muito pesados para serem removidos a braços.

Deante disso foi requisitada a machina guindaste da Prefeitura que trabalha nas obras da Avenida Ruy Barbosa, para a retirada dos blocos de pedra citados.

Logo que a noticia do triste facto foi divulgada affluiu ao local grande numero de populares, inclusive chauffeurs que muito auxiliaram os bombeiros e trabalhadores da Prefeitura.

O concurso prestado pelos chauffeurs illuminando o local com suas lanternas foi de muita efficiencia, pois, se assim não fora, os bombeiros não teriam feito o que fizeram durante a noite, visto não haver illuminação no logar onde se deu o sinistro desabamento.

Com o auxilio da machina e redobrando de esforço, bombeiros, trabalhadores e populares trabalharam sem cessar durante todo o dia abrindo fossos, removendo pedras, carregando terra.

Como formigas, em torno do enorme molledo lidaram sem parar horas e horas seguidas, em continuo vae e vem. Apezar disso tudo a pedra não se movia.

Eram já 5 horas da tarde. So' um recurso havia. A dynamite. Esta foi empregada e feita em pedaços a enorme molle, foi, por fim descoberto e retirado o corpo do desgraçado pescador Paulino Machado.

Collocado num rabecão foi conduzido para o Necroterio.

So' então se retiraram do local os esforçados bombeiros cujo penoso trabalho de uma noite e um dia sem descanço, sem o menor esmorecimento é digno de louvor.

Pela maneira por que se houveram são merecedores de elogios, tambem os trabalhadores da Prefeitura.

Como dissemos, hontem, eram cinco os pescadores que dormiam na "Toca" quando se deu o desabamento.

Eram elles:

Manoel Ernesto da Silva — Julio Manoel de Castro e os irmãos Pedro — Jeronymo e Paulino Machado, estes dois ultimos as victimas.

Manoel teve um sonho terrivel, sob a acção do qual despertou aterrorizado. Sonhou que a gruta tinha caido sobre elle.

O desabamento da gruta era esperado desde o dia em que, devido a explosão mais forte de uma mina na pedreira proxima se fendeu a sua cupola.

E' talvez possivel que, quando a grande pedra começou a se deslocar, tivesse caido um pouco de terra ou alguma pequena lasca de granito sobre Manoel.

Isso teria dado logar ao phenomeno do sonho.

No cerebro de Manoel meio dormido e meio desperto, isto é, um estado de meia inconsciencia provocada pelo choque da terra da pequena pedra caida sobre seu corpo a queda da gruta já prevista por elle surgiu como em sonho apavorante.

E, num esforço supremo reagindo sobre si mesmo conseguiu despertar de todo, vendo, então que o seu sonho era a realidade horrivel.

De um salto poz-se de pé e correu a chamar os companheiros.

Sacudindo Julio, aos gritos conseguiu acordal-o, depois correu a Pedro despertando-o tambem.

Quando ia, porém chamar Jeronymo e Paulino que estavam mais para ao fundo, não teve mais tempo.

Com enorme fragor a grande pedra desmoronou.

Elle Julio e Pedro mal tiveram tempo de fugir...

Pelle e syphilis: O Prof. Rabello reassumiu a clinica 85, Assembléa. (5483)

CASA DO FIO DE OURO. Novidades, Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior, Cystoscopias. — Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.000, Central. (943)

Molestias das senhoras
MEDICAÇÃO RADIOACTIVA
(VIAS URINARIAS)
Clinica especial da
Dra. PAULINE V. COSTA.
Consultorio, rua Buenos Aires n. 131, sobrado (4033)

PARA QUE TODOS VEJAM

Aproveitem bem o seu domingo...

A "Joalheria Adamo" aproveitando o domingo de hoje, fará na area de todo o pavimento terreo de seu edificio, uma grandiosa exposição dos artigos que está liquidando

POR QUALQUER PREÇO

Por essa exposição extraordinaria verificará o publico que a "Joalheria Adamo" está cumprindo como sempre o que annunciou.

JOALHERIA ADAMO Av. RIO BRANCO, 140 esquina Assembléa

Desespero de mãe

O PROPRIO MARIDO ARREBATOU-LHE OS FILHOS, LEVANDO-OS PARA SÃO PAULO

Um caso em que parece indispensavel a intervenção do Juiz de Menores

Do seio da familia para a casa da amante

As tres creanças levadas para São Paulo, contra a vontade da respectiva progenitora, Raphael, com 13 annos de edade; Ermelinda, com 10 annos e Carlos, com 12 annos.

A historia que abaixo reproduzimos é uma dessas narrativas tristes e dolorosas.

Mais de que quaesquer commentarios, porém, falam os proprios factos de que se rodeia esse romance da vida infeliz de uma creatura, cujo crime maior é ter dispensado aos seus um excessivo carinho, almejando tão sómente essa coisa tão simples e querida para as mães — viver com os seus filhos!

O PROLOGO DA NOVELLA

Ha mais ou menos quinze annos, casaram-se João Lopes Dias e Maria Lopes Pinho. Uniu-os exclusivamente por natural inclinação de amor reciproco, sem qualquer intuito subalterno, sendo, como eram, perfeitamente eguaes as condições sociaes e materiaes de ambos, foi-lhes o casamento a concretização de todos os sonhos de felicidade e de ventura, correndo-lhes a existencia repleta de coisas boas e agradaveis.

Pouco tempo após, dois annos talvez, nasceu-lhes o primeiro filho. Bem succedido nos negocios, desfrutando já posição financeira favoravel, com uma esposa amorosa e sempre fiel, João Lopes Dias sentia-se um homem bafejado pelos bons fados e favorecido da fortuna. Elle proprio não se cançava de affirmar e de dizer aos intimos e aos parentes que era integralmente feliz. O Raphael, o primeiro rebento do enlace com Maria, viera ainda mais augmentar a ventura do casal.

A SEGUNDA FELICIDADE

Um anno após o nascimento de Raphael, veiu ao mundo o segundo filho, Carlos. Esse outro élo da cadeia, que tão bem se ia formando, estreitou, realmente, de modo mais forte, se isso era possivel a amizade. Continuando João a prosperar nos negocios em que se occupava, tudo corria ás mil maravilhas, entre os affagos da mulher e as infantilidades e gracinhas dos dois garotitos, Raphael e Carlos.

A TERCEIRA FELICIDADE CULMINOU

Havia já cinco annos desde que se tinham unido. Até ali, tudo lhes sorrira, tudo se lhes apresentára facil, tudo. Nenhuma rusga, nenhuma contrariedade, a mais leve nuvem empanára o fulgor e o brilho daquelle sól radiante de felicidade. Parecia que havia chegado ao auge a vida de bonança e de risonhas perspectivas. Cinco annos!

Comtudo, faltava ainda como que um complemento, que fechasse em cyclo de ouro a trajectoria daquellas vidas. Tinham já visto a luz do dia dois robustos rapazes. Não bastava. Era preciso uma menina, ao menos. Correspondendo aos desejos do casal, deu-lhes realmente o destino, ao quinto anno, a satisfação dessa vontade — nasceu Ermelinda, uma interessantissima menina, em quem então se sublimou a affeição dos paes, principalmente Maria Lopes Pinho, que exultou de alegria com o acontecimento.

Mais dois annos se passaram, transcorridos, como os anteriores, serenamente, sem a mais leve perturbação nas relações dos esposos. João Lopes continuava a progredir nos negocios, sempre bafejado pela boa sina.

E' IMPOSSIVEL A FELICIDADE INTEGRAL

Bem se affirma que não ha céo completamente sem nuvens. Tudo, até então, correra sem o menor incidente para o casal João e Maria. Affecto, prosperidade, fidelidade, tres lindas creanças, bons negocios, eram as notas que concorriam para a harmonia do conjunto. Ao contrario, porém, de Jacob, servindo sete annos de pastor para ao fim encontrar a felicidade de um dia, durante este mesmo periodo de tempo João desfrutou a mais ampla ventura, para desfazel-a em 24 horas. O homem, na sua eterna volubilidade, no seu perenne incontentamento, quando se enfara de uma mulher, é para se entregar a outra mulher. João Lopes Dias não podia escapar á fatalidade de tal determinação. Sete annos depois de casado, perdeu-se de amores por Isaura de Araujo.

ROMPEM-SE OS LAÇOS

Em seguida a esse encontro de João Lopes com a outra mulher, partiram-se os élos que o prendiam á familia, até que a abandonou por completo, indo viver em companhia de Isaura. Apezar, comtudo, desse afastamento, o marido transviado sempre dava noticias suas e provia ás despesas da esposa e dos filhos, dos quaes parecia muito amigo. Esse auxilio, á proporção que ia passando o tempo, foi escasseando. Maria Lopes Pinho, desprezada, sem recursos, lutando com difficuldades empregava, ainda assim, todos os esforços afim de trazer ao bom caminho o pae dos seus filhos. Decorreram desse modo quatro longos annos, sendo improfiquas todas as suas tentativas.

UMA DESGRAÇA NUNCA VEM SO'

Aquelle golpe terrivel, desfechado no bem estar da familia, desmoronando todo o seu sonho de futuro feliz, tinha de ser fatalmente seguido de mal maior.

E, realmente, resolvendo ausentar-se do Rio para estabelecer-se na capital paulista, João Lopes Dias arrebatou da companhia da esposa os dois filhos mais velhos, Raphael e Carlos, levando-os em sua companhia e da amante para S. Paulo. Installando-se lá, ha já tres annos, mandava de quando em quando noticias dos filhos á esposa desolada, amargurando aqui a saudade sem fim dos filhos que lhe havim sido violentamente arrancados do seu lado. Essas mesmas foram diminuindo. Maria Lopes Pinho, longe dos dois filhos, agarrava-se ainda á esperança de que ao menos a sua filhinha, Ermelinda, agora com dez annos de edade, permanecesse em sua companhia, necessitada como devia estar de maiores cuidados e carinhos maternos, pela condição mesma de ser uma menina.

COMPLETANDO A DESGRAÇA

Ha mais ou menos dois mezes, veiu ao Rio o marido de Maria Lopes Pinho. Repentinamente, appareceu em sua casa e declarou que ia tambem levar a Ermelinda, quando voltasse para S. Paulo. Não houve pedidos, rogos e supplicas que o demovessem de tal resolução. E, effectivamente, ainda que com a promessa de que mandaria constantes noticias dos filhos, levou-a para a paulicéa. Faltando ao promettido, entretanto, nunca mais nada se soube aqui das creanças, ficando a mãe dellas entregue ao desespero e ao abandono, sem saber as providencias que devia tomar.

E' bem de ver a afflicção deante desta situação de incerteza e de desgraça. Mãe sem direito de beijar os seus proprios filhos, arrancados de sua companhia sem uma justificativa, só por um acto de prepotencia que não póde ter attenuantes.

Foram estas as informações que a sra. Maria Lopes Pinho trouxe, entre lagrimas, á nossa redacção, na esperança de encontrar um remedio a essa incrivel deshumanidade.

A nós, finalmente, nos parece que é caso de intervenção do dr. Mello Mattos, juiz de menores, de modo a encontrar solução para essa dolorosa historia.

O sr. João Lopes Dias reside á rua General Ozorio, 139, em São Paulo, em cuja praça é commerciante.

Usem VANADIOL O GRANDE FORTIFICANTE (5753)

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE SAUDE PUBLICA

Sua sessão inaugura, na segunda-feira

Washington, 25 (communicado telegraphico da "United Press", por Herbert Moore) — Inaugura-se no dia 27 do corrente nesta capital a Conferencia Pan Americana de Saude Publica, cujos trabalhos durarão tres dias, tomando parte nella os principaes hygienistas de todas as Republicas Americanas. Nessa Conferencia serão adoptadas importantes decisões tendentes a melhorar as condições sanitarias do continente americano.

Segundo se espera um dos principaes resultados da Conferencia será a adopção de novo processo de quarentena que possa ser posto em execução sem prejudicar o commercio maritimo pan americano. Os regulamentos approvados em Conferencias anteriores demonstraram imperfeições na pratica motivando reclamações de alguns paizes.

A Conferencia tem como principal objectivo a adopção de certas recommendações, que serão finalmente incorporadas em tratados internacionaes. O resultado da proxima reunião servirá de base para a confecção do programma da citada Conferencia Pan Americana de Hygiene e Saude Publica, que deve realizar-se em Lima nos primeiros mezes do anno proximo. Os Estados Unidos desejam entretanto que a Conferencia se reuna entre os dias 9 e 19 de outubro, visto ser de opinião de duas reconhecidas autoridades medicas americanas que a Conferencia de Lima deve reunir-se anteriormente, afim de que as deliberações possam ser demoradamente estudadas e submettidas ao Sexto Congresso Pan Americano dos Estados a realizar-se em Havana, em janeiro de 1928. Assim as tres conferencias se realizarão, uma após outra, em sequencia.

O Codigo Sanitario Pan Americano adoptado em Havana em 1924 será novamente discutido. Esse codigo já foi ratificado pelos Estados Unidos, Cuba, Chile, Perú, Costa Rica, Honduras e Nicaragua, esperando-se que em consequencia desse debate o Codigo seja ratificado pelas 21 Republicas Americanas.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças internas — Raios X
Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. São José, 39. (8995)

Cem mil imagens por segundo

Um photographo americano conseguiu fazer funccionar um apparelho cinematographico em que a pellicula, arrastada por um motor de 4 C. V., se desenrola com tal rapidez que póde registrar 3.200 imagens por segundo.

Não é tudo. Um engenheiro, tambem americano (será preciso dizel-o?) occupa-se, neste momento, em aperfeiçoar um apparelho do mesmo genero no qual a velocidade de registro das imagens irá a cem mil por segundo.

Esse apparelho é especialmente destinado a prestar grandes serviços ao exercito e á armada dos Estados Unidos visto permittir de modo cabal o estudo da trajectoria dos obuzes e das balas das armas de fogo.

Eis ahi como os inventos cinematographicos tambem se podem tornar auxiliares guerreiros.

Seria para desejar, comtudo, que a sua applicação mais pratica seja empregada para o desenvolvimento da scena muda.

Os engenhos mortiferos já são em quantidade sufficiente, sem necessidade de recorrer a apparelhos mais prestimosos em outros generos.

Edição de hoje: 32 paginas

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Teleph. Cent. 178.

Jennings e a selecção racial

O livro do professor Jennings, cuja leitura termino, é um pequeno volume de menos de 100 paginas, in-16°, que traz o titulo: *Prometheus of Biology and the advancement of Man*, 1925. Faz parte daquella preciosa collecção "To-day and To-morrow Series", publicada pelos editores Dutton, de Nova York. Como todos os volumezinhos daquella collecção, o seu valor intrinseco está em absoluta desproporção com o tamanho reduzido, de livrinho de orações. Só um mestre como Jennings, seria capaz de metter dentro de um espaço tão pequeno tamanha somma de idéas geraes sobre os grandes problemas da hereditariedade experimental.

Eu não quero reproduzir aqui a critica de Jennings ás modernas concepções da escola mendeliana. Direi apenas que as suas objecções contra algumas destas concepções, principalmente contra a theoria dos "factores", são, pelo menos para mim, absolutamente desconcertantes. Jennings considera esta theoria uma completa illusão, uma verdadeira fonte de mystificação e de erro. — "It has turned out to be a completely mistaken one. This fact has not to come to general consciousness; this doctrine continues to be a source of mistification and error."

Mas, eu, não quero discutir nestas columnas estas theorias complicadas e graves, incompativeis com a feição de um jornal como este, destinado á leitura de todo mundo, e não de um pequeno circulo de technicos e especialistas. Quero apenas summariar e discutir aqui as idéas do grande biologista da John Hopkins University sobre a selecção racial e sobre as recentes leis immigrantistas norte-americanas.

Jennings é dos que não crêm no rigor das formulas mathematicas do mendelismo. E' como Grasset, para quem as chamadas "leis da hereditariedade" significam apenas *probabilidades* e não *fatalidades*; indicam apenas *tendencias*; e não *necessidades*. Elle reage, por isso, contra esta illusão corrente (*current fallacis*) de que o que é hereditario é certo, fixo, immutavel. Não ha tal certeza, tal fixidez, tal immutabilidade, no dominio da hereditariedade, pensa elle. "O mesmo "fundo hereditario" póde produzir este ou aquelle resultado, conforme se encontre sob a acção deste ou daquelle meio (*environment*)". Jennings não vê nenhum fundamento scientifico na affirmação dos eugenistas e seleccionistas, quando dizem que a descendencia do dysgenico *deve* ser dysgenica e a descendencia do eugenico *deve* ser eugenica. — "Não ha nenhum fundamento na sciencia para uma affirmação destas" — diz elle.

O biologista americano não contesta inteiramente a influencia da hereditariedade; mas, dá um papel preexcellente á acção transmutadora do meio em geral, principalmente á acção transmutadora dos novos meios. Diz que um meio novo, ou um meio differente, póde modificar o typo das combinações hereditarias do individuo e fazer apparecer nelle qualidades que até então não existiam.

Dahi a impossibilidade de resolver *a priori* o problema da selecção humana e da selecção racial. Os principios geraes da Biologia não o podem resolver, diz elle, como não o podem as experiencias feitas sobre outras especies animaes. O homem tem uma biologia propria, e só estudando-o especialmente, dentro de um determinado ambiente, será possivel obtermos os criterios scientificos para o escrutinio selectivo.

Estes argumentos de Jennings contra a politica seleccionista norte-americana — a politica que veda ou restringe a entrada de certos individuos e de certas raças em territorio americano — são argumentos de biologistas, e do ponto de vista da Biologia são irrespondiveis. Realmente, para *cada* individuo é impossivel prever todas as suas possibilidades hereditarias. Ninguem póde affirmar, com effeito, que as gerações oriundas de um individuo eugenico sejam sempre compostas de individuos eugenicos; que de criminosos ou imbecis só resultem imbecis ou criminosos, ou de santos ou genios só provenham genios ou santos. Se a politica immigrantista dos norte-americanos fosse baseada exclusivamente neste criterio, ella seria falsa e estaria condemnada a fallir.

Mas o criterio desta politica seleccionista é principalmente estatistico, e não puramente biologico. Os seleccionistas americanos bem sabem que de um superior póde provir um inferior; que de um mediocre póde resultar um genio; que de um bom póde sair um máo, e de um máo um bom; que, portanto, não será possivel nunca, em nossa especie, a previsão para *cada caso individual*. Mas, o que elles affirmam não é isto, o que elles affirmam é que em 100 individuos *superiores* o numero de possibilidades hereditarias *superiores*, é incomparavelmente maior do que em 100 individuos *inferiores*. O fundamento da politica immigrantista que advogam, é justamente este, é o principio da maior frequencia, é a lei dos grandes numeros. Não é o estricto rigorismo das formulas mendelianas que os inspira, mas o calculo das probabilidades. Jennings, aliás, é o proprio a reconhecer que, dentro deste criterio, os seleccionistas americanos têm razão.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão á noite, mantendo-se elevada de dia; mormaço.

Ventos: variaveis, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada; mormaço.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo; perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada em S. Paulo e Paraná; declinará de dia nos demais Estados.

Ventos: variaveis, rondando progressivamente para sul; rajadas.

Nota. — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, da Bahia, todas; do Rio Grande, quasi todas; bem como todas as de ultima hora dos Estados do sul, o que prejudica as previsões feitas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite, elevando-se accentuadamente de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram 33°,2 e 19°,5 e as registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 32°,0 e minima 20°,4, ás 2 horas e 20 minutos da tarde e 4 horas e 30 minutos da manhã. Sopraram os ventos do quadrante sul, frescos no começo da noite, e do quadrante norte, frescos, após.

O Banco do Brasil, instituição creada, ao que parece, para servir aos altos interesses do paiz, soccorrendo o commercio e a industria nas horas difficeis, não se orienta muito commummente por essa trilha salutar. Para proval-o basta examinar as taxas actualmente em vigor naquelle estabelecimento bancario.

Ainda hontem, emquanto os bancos estrangeiros sacaram a 7.35/64 e 7.9/16, o que dava á libra o valor de 31$801 e 31$735, o Banco do Brasil operava a 7.17/32, ou sejam 31$867 por libra. Isso prova, á saciedade, que os saques, no estabelecimento nacional de credito, eram os mais onerosos para o commercio.

No entretanto, gozando o favor da isenção de sello, e muitos outros, o Banco do Brasil deveria fornecer ao commercio legitimo, taxas mais vantajosas do que a das casas estrangeiras.

O actual director da carteira cambial do mesmo Banco do Brasil, aliás, sempre se mostrou favoravel a que não se alterasse, nas operações cambiaes, as taxas mais accessiveis do estabelecimento nacional. Essa foi a norma seguida durante algum tempo. Depois, porém, que o Banco Germanico consummou o seu assalto, as coisas mudaram.

Ora, a apparição de um criminoso não justifica essa attitude, tomada indifferentemente para todo o commercio honesto.

Houve uma reunião na Central do Brasil afim de se discutir as bases do contrato a ser celebrado com determinada empresa para electrificação da Central do Brasil, no trecho comprehendido entre a estação Pedro II e Barra do Pirahy.

O bom senso aconselharia, se um poder mais alto não se levantasse, que essa colossal obra fosse adiada. Tem o actual governo apenas de existencia menos de dois mezes. Por que fazer esse contrato, decorrente de uma concorrencia realizada quando o cambio estava beirando a casa de 6 d? Tão irregular nos parece a teimosia do sr. Francisco Sá, tão condemnavel é a sua attitude, que não temos duvida que, mais tarde, a sua acção será esmerilhada e as desvantagens desse negocio surgirão com o maior ruido.

O Tribunal de Contas para responder favoravelmente á consulta que lhe foi feita, teve de se apegar a um dispositivo furtivamente encaixado no orçamento da Fazenda, revigorando creditos de tres e quatro annos anteriores, dos quaes o governo não se serviria talvez previdentemente.

A pressa é inimiga da perfeição. Por isso, acreditamos, muito que nesse contrato, arranjado a galope, ha de se encontrar, em futuro proximo, meios de defender o Thesouro.

Não houve sessão hontem na Camara. O *sueto* no Palacio de Tiradentes não é de admirar. E' que o Thesouro lucra, muito e muito, em nada resolverem os deputados, não ha duvida nenhuma. Mas a falta de *quorum* hontem teve uma significação especial.

O sr. Julio Prestes, na vespera telegraphára ou se entendera com os *leaders* sobre a conveniencia de haver sessão hontem. Quebrava-se a praxe de não haver sessão em sabbado, mas se votaria a improvisação de seis desembargadores.

Estava assim, tudo resolvido. A' ultima hora, porém, o *leader* mudou de resolução, e a lista da porta deixou de accusar a existencia na casa dos 53 deputados imprescindiveis á abertura dos trabalhos.

Ninguem soube explicar a razão dessa mudança. Teria havido alguma coisa com referencia á amorallissima emenda que permitte a entrada de seis pessoas estranhas para a Côrte de Appellação?

A commissão de Finanças da Camara, pedindo informações ao governo sobre o credito de 37.281 contos, solicitado para pagamento de concertos no "Bahia", "Rio Grande do Sul" e dique "Affonso Penna", talvez, tenha levantado o véo de graves irregularidades.

Contratando essas obras, que deviam ser realizadas com um saldo de 5.000 contos, por preço mais elevado, depois do dito saldo haver desapparecido, praticaram as autoridades navaes uma grave inobservancia, porque não havia autorização legislativa para tanto. E temos prova que disso estavam certas no facto do proseguimento desses concertos, durante tres annos, sem que se houvesse solicitado do Congresso, annualmente, verba para a despesa.

Tão difficil de resolver e attender foi a situação encontrada pelo actual ministro da Marinha que não juntou á mensagem solicitando o vultoso credito os indispensaveis elementos de estudo e comprovação da legalidade da despesa realizada.

Os contratantes gozam de prestigio dinheiroso e possuem amigos dedicados no Congresso, mas lhes será difficil, muito difficil mesmo, obter a passagem desse credito sem uma explicação cabal da sua boa fé no emprehendimento de um negocio que logo, á primeira vista, se verifica não ser sério.

Commentarios de toda ordem se fazem em torno desse caso, alguns até de ordem technica e que muito devem interessar as altas autoridades navaes.

Esperemos pelos esclarecimentos...

Os empregados da Leopoldina Railway, em reunião que realizam hoje, á noite, farão a escolha prévia de dois representantes da classe, no Conselho Administrativo da Caixa de Aposentadorias e Pensões, annexa áquella estrada. Para os ferroviarios da Leopoldina esse facto tem grande importancia, principalmente depois que o poder judiciario os amparou, contra o esbulho da companhia.

Bom será que a recente decisão da justiça, a proposito da irritante attitude da Leopoldina, tenha servido de proveitosa advertencia, não só aos directores da caprichosa empreza, como a todas as outras — nomeadamente a São Paulo Railway — que frequentemente desrespeitam a lei que instituiu as Caixas.

Mas, é preciso que o Congresso não encerre seus trabalhos sem ultimar a reforma da referida lei, presa no Senado pelas impertinencias do sr. Paulo Frontin. E tambem é indispensavel a remodelação do Conselho Nacional do Trabalho, afim de que a fiscalização das Caixas de Pensões, tarefa que compete a essa instituição, tenha a efficiencia necessaria.

A' falta de factos e palavras, que em tom categorico sirvam para revestir de cores amaveis os feitos da actual administração; tudo serve.

E' assim, que os jornaes, amigos desta como das demais situações dominantes, estão-lhe entoando louvores a proposito de um commentario tecido pela *Monthly Reviene* sobre o actual governo. Diz a revista: "Hoje, que o periodo presidencial attingiu o seu termo, a sagacidade e a prudencia da sua actuação tornaram-se mais evidentes".

Todos sabem a quem se refere o jornal estrangeiro. E o que todos tambem comprehendem é que o governo, que só no fim do seu prazo, com as malas na mão, póde tornar evidente a sua prudencia e sagacidade, é apenas triste.

Elogios como esse só acceita quem não tem coisa melhor...

O sr. Ramos Caiado está lavando, no Monroe, uma roupa suja de sensação. Velho senhor feudal de Goyaz, teve até agora ás suas ordens os tres poderes da ficção democratica do Estado: o legislativo, o executivo e o judiciario. Por motivos que o proprio senador goyano está expondo da tribuna do Senado, rompeu com o ultimo dos poderes, e o menos que delle disse é que o mesmo tem o gosto da venalidade.

Attingido em cheio, o Tribunal de Goyaz replicou e acaba de proclamar *urbi et orbe* que o sr. Caiado não tem idoneidade moral.

De palanque, estamos a assistir a troca de amabilidades. Não sabemos das duas partes qual é a que tem razão. Folgamos, apenas, em registrar que a lei de imprensa, arranjada para os jornaes independentes, não alcança nem ao senador, que a ajudou a fazer, nem ao Tribunal, que a executa contra os outros...

Agora que já se acha incorporada a tabella Lyra aos vencimentos do funccionalismo, uma outra questão de interesse para a classe precisa ser ventilada.

Referimo-nos á doutrina mandada adoptar pelo sr. Sampaio Vidal, quando ministro, relativamente ao modo de ser cobrado o sello. Este, de accordo com a lei, sempre foi calculado e cobrado sobre a differença do sello anteriormente pago pelo funccionario e o a ser cobrado pela melhoria de vencimento obtida.

O sr. Sampaio Vidal, porém, instituiu nova doutrina a respeito e que attenta contra o principio da não retroactividade.

Em face do que resolveu o exministro da Fazenda, o sello a ser descontado agora do funccionalismo (10 °|°), será calculado sobre o total do seu vencimento actual. Desse resultado se desconta o sello anteriormente pago.

Resulta dahi, que o funccionalismo irá pagar, pela incorporação da Lyra, um sello muito maior que o devido, por isso que a doutrina do sr. Sampaio Vidal rebella-se contra o proprio espirito da lei.

E' o caso dos servidores da União não se conformarem com semelhante esbulho, appellando para o actual ministro.

Ao que parece, a historia da interdicção das batatas estrangeiras ainda não foi contada, em seus pormenores mais curiosos. Revelou um interessado que, a proposito das batatas de procedencia portugueza, unicas em que se constatou a presença de *mariposas*, as medidas tomadas não foram descabidas. Ainda assim, houve irregularidades na fiscalização, porque tiveram livre entrada 1.500 caixas de batatas, ao passo que outras muitas, do mesmo carregamento e vindas pelo mesmo navio, sendo difficil que não estivessem tambem contaminadas, foram apenas expurgadas e entregues ao consumo... Correm em Santos versões contradictorias sobre os motivos dessa preferencia. Essas mesmas versões adeantam que as batatas de procedencia italiana só não foram condemnadas por ter havido um entendimento prévio, entre os importadores e os encarregados da fiscalização. Em relação ao caso, é opportuno conhecer o seguinte trecho de uma carta, publicada por um vespertino paulista. Eil-o, sem alteração de uma virgula:

"Eleva-se a muitas dezenas de contos a importancia que tem custado ao commercio, o desembaraço de batatas de procedencia estrangeira, do que dão fé, na escripturação de uma casa commercial, que merece fé publica, os lançamentos das importancias despendidas com os certificados feitos com abundantes detalhes."

Vale a phrase do personagem de Machado de Assis: "Ao vencedor, as batatas..."

Queixam-se os empregados do correio ambulante, encarregados do trabalho nos trens da Central, da desattenção, quiçá do desprezo com que são tratados pelo pessoal do carro-buffet. Não é admissivel a supposição de ser o facto resultante de qualquer ordem do contratante do serviço. Deve ser má vontade de seus empregados. Ora, os funccionarios postaes não pedem favor, pagam como quaesquer outros freguezes as consumações que encommendam.

Accresce que, pela natureza da tarefa, principalmente nos nocturnos, os referidos funccionarios deviam até merecer a melhor attenção do pessoal de que justamente se queixam. E' gente pobre, mas honesta...

Estão de parabens os propagandistas e partidarios da vaccina: um medico da Saude Publica transmittiu a lympha de Jenner a todo o funccionalismo e operariado da Estação de Pomicultura, em Deodoro.

A todos, menos um. Este, que constituiu a excepção, recusou-se formalmente á medida preventiva. Pois a variola poupou a todos que se vaccinaram e se manifestou, de maneira fatal, no funccionario refractario.

Como elemento convincente não se póde desejar melhor.

Aquillo que lá vae pela região amazonica, a respeito do meio circulante, lembra os tempos felizes em que a moeda ainda era um sonho. Em Cametá, pelo menos, por haver absoluta falta de numerario, os negocios se fazem mediante troca de mercadorias, como antigamente. Para a população daquella cidade não tem importancia o momentoso problema da estabilização do cambio e da quebra do padrão.

O peor, porém, é que todos os generos estão desvalorizados, donde resulta serem as trocas sempre desequilibradas, motivando prejuizos aos interessados. Em todo o caso, é opportuno registrar mais essa novidade, não a perdendo de vista, como interessante capitulo da futura historia sobre o valor da moeda.

Dir-se-á, nesse capitulo, que ao passo que o Banco do Brasil tinha suas arcas a arrebentar, com a pressão do ouro, em Cametá os brasileiros effectuavam um regresso ao periodo immemorial da permuta de mercadorias, no trafico commercial...

A Companhia Paulista resolveu fundar uma fabrica de papel em Villa Americana, aproveitando, como materia prima, a madeira de eucalyptus. Já não levando em conta, como factor de progresso, a creação da nova industria, deve a noticia ser apreciada por uma face mais digna de attenção, por se deparar, em seu texto, alguma coisa que entende com o problema florestal.

A devastação das mattas, sobretudo por empresas ferroviarias, chega a ser quasi uma calamidade, em certas zonas do paiz. A Companhia Paulista, fazendo excepção a essa perniciosa regra, vem ha longos annos realizando a cultura intensiva do eucalyptus, a ponto de possuir, presentemente, cerca de dez milhões de arvores nos hortos de sua propriedade, achando-se em condições de iniciar a fabricação de papel, com essa preciosa materia prima.

A riqueza florestal da Companhia Paulista não será prejudicada, pois o desfalque será compensado pelo replantio de trezentas mil mudas de eucalyptus por anno. O nosso patrimonio florestal seria cada vez mais rico, se todas as empresas ferroviarias seguissem o exemplo da Paulista.

Um ajudante de promotor, como representante do ministerio publico, em autos de processo crime, consignou o facto de haver o juiz do alistamento eleitoral deixado de prestar informações, omissão que prejudicou a justiça.

Ha de haver um qui-pro-quó qualquer, pois que, hontem nos foi exhibido o seguinte officio que aquelle magistrado endereçou ao delegado do 30° districto policial, autoridade que presidia ao inquerito: "N. 2.748 — Rio, 9 de Junho de 1926 — Em resposta ao vosso officio n. 357 de 31 de maio do corrente anno, declaro que não consta das relações existentes neste cartorio o nome de João Barra ou Parga."

O promotor diz que o officio não foi respondido; como é isso?

A crise de que se queixam os industriaes de tecidos de algodão apresenta, dia a dia, em suas intimidades, um aspecto alarmante, se a expressão não parece descabida. Um importante negociante syrio de S. Paulo, acaba de fazer interessantes revelações a um jornal dali. Disse esse negociante que os industriaes são, em parte, culpados pelo que se observa. E accrescentou ter conseguido que um fabricante de tecidos de algodão lhe transformasse em algodãozinho parte do seu *stock*, á razão de 2$ a peça. De posse do producto, beneficiado pela referida fabrica, o negociante vendeu toda a partida, com excellentes lucros.

Instado para continuar a fabricação, o industrial levantou obstaculos, sendo que o verdadeiro motivo era afastar essa pequena concorrencia. O negociante syrio propoz, então, ao alludido industrial, que comprasse os *stocks* a elle pertencente e lhe vendesse os tecidos. Respondia o proponente pela collocação vantajosa da mercadoria.

Nova recusa do industrial... que ainda espera, provavelmente, a medida de emergencia tão ardorosamente pleiteada no Congresso Nacional... O que os industriaes não querem é admittir a desvalorização, aliás apparente, de seus preciosos *stocks*, em beneficio dos intermediarios e do consumidor.

Tem sido objecto dos mais variados commentarios, entre os funccionarios do Thesouro, um aparte dado pelo deputado Nogueira Penido quando o sr. Baptista Luzardo combatia, na Camara, o augmento de subsidio.

O representante gaúcho accentuava que augmentando á remuneração dos congressistas, a Camara não teria autoridade moral para negar quaesquer augmentos de vencimentos os funccionarios publicos viessem a pleitear naquella casa.

O sr. Nogueira Penido deu-lhe, então, este aparte:

— "O funccionalismo já está satisfeito com a incorporação integral da Lyra."

O representante carioca que tanto se esforçou, é certo, defendendo a incorporação integral da Lyra, não foi feliz, porém, naquelle seu aparte.

O "favor" que o funccionalismo acaba de obter com aquella incorporação não é um augmento de vencimentos. E esse augmento se outras classes o reclamam, como a magistratura, as forças armadas e o magisterio, os servidores do Estado, em geral, delle carecem tambem.

A incorporação integral daquella vantagem foi immediatamente concedida ás classes armadas, e ao magisterio, logo que se deu a sua creação, em 1922.

O funccionalismo ficou a percebel-a provisoriamente, nestes quatro annos, e ainda assim reduzida de 25 °|°.

O Exercito e a Marinha reclamam agora um novo accrescimo de vencimentos. O proprio Congresso quer e naturalmente vae augmentar o subsidio de seus membros.

Vem o sr. Nogueira Penido e affirma: — "o funccionalismo já está satisfeito com a incorporação integral da Lyra!"

No Thesouro, onde aquelle representante carioca faz-se de burocrata, nas férias parlamentares, sua attitude, ao que ouvimos, despertou estranheza para uns e indignação para outros.

No seio do funccionalismo, em geral, não deve ser outra a impressão causada pelo desastrado aparte do representante carioca.

O problema da habitação ainda é um dos mais sérios com que temos de lutar. Torna-se, por isso, interessante assignalar um novo systema de edificação, que se inspira num projecto imaginado pelo grande Edison, mas corrige os defeitos da invenção americana.

O "feiticeiro" de Menlo Park havia ideado casas feitas de ferro fundido; o custo, porém, dessas edificações era exagerado e impedia assim a generalização do processo. A nova fórma dada ao invento "edisoniano", ligeiramente modificado, está dando, ao que parece, excellentes resultados.

Trata-se de uma mistura fraca de cimento que depois de solidificada, teria as mesmas propriedades que a pedra de cantaria e o tijolo. As casas são moldadas numa fórma especial, facilmente desmontavel que permitte realizar completamente o modelo perfeito de casa de um typo uniforme. O mesmo molde serve para varias construcções.

Evidentemente, não foi a esthetica que lucrou com isso, mas apenas a bolsa pouco fornida da maioria dos mortaes.

Eis ahi, pois, um processo que mereceria ser estudado, entre nós, para os effeitos praticos da vida.

Uma das emendas offerecidas ao orçamento da Receita eleva a quota destinada ao chamado Hospital Maritimo Muller dos Reis.

Não sabemos como pensa o sr. Cardoso de Almeida a respeito. Mas convem que elle, antes de dar parecer, procure informações do assumpto com o relatorio do medico que pela Saude Publica inspecciona esse hospital, bem como o que houve e o que ha na Alfandega.

Temos instituições que bem merecem o auxilio dos poderes publicos pelo beneficio que prestam ás classes menos abastadas. Infelizmente não está nesses casos o chamado Hospital Muller dos Reis, cuja situação irregular, não deve permanecer, maxime gozando, como tem gozado de favores que deviam e devem reverter em favor de uma classe numerosa como é a dos maritimos.

O sr. Cardoso de Almeida, na syndicancia que vae emprehender, por certo, se não ouvir pedidos politicos, poderá prestar um relevante serviço ás classes maritimas, fazendo com que ellas sejam realmente beneficiadas com as quotas elevadas que durante muito tempo foram recebidas pelos pretensos protectores dos homens do mar.

ARITHMETICA CONSTITUCIONAL

O deputado João Mangabeira, tendo succedido ao sr. Herculano de Freitas na direcção dos que apoiaram, este anno, na Camara, a reforma da Constituição, tem procurado, em entrevistas á imprensa, levar aos pincaros da lua essa obra do Congresso, esquecendo, mesmo, as restricções que lhe fizera, expressamente, no anno anterior, quando teve inicio a proposta que se pretende esteja hoje convenientemente incorporada, integrada, na lei basica do paiz.

Não póde o deputado bahiano, na sua tarefa de paladino de ultima hora da actual reforma, deixar de advogar a sua approvação, a sua acceitação, por menos de dois terços dos votos de cada uma das camaras, ou das duas camaras, do Congresso, para o que, além de invocar o paradigma norte-americano, que diverge essencialmente, no seu texto e no seu espirito, nesse particular, da nossa lei magna, adduziu outros argumentos, entretecidos pela sua intelligencia, capaz de tornar confuso, para quem não defronte o problema com acuidade, um ponto que se não póde comprehender e interpretar senão como de facto elle é, de uma clareza e de uma evidencia insusceptivel de sophismações.

Não ha quem ignore que, em uma assembléa, que é um corpo collectivo, voto é a manifestação da vontade dos seus membros, ao momento das deliberações. Como todos os membros da assembléa têm eguaes direitos, os votos de uma assembléa, a totalidade desses votos, correspondem á totalidade dos seus membros, nem mais, nem menos um. Se a assembléa dispõe de 212 membros, como a nossa Camara dos Deputados, a totalidade absoluta dos seus votos, é de 212; se a assembléa se compõe de 63 membros, como se verifica com o nosso Senado, a totalidade dos seus votos, totalidade absoluta, é de 63.

E' certo que, por não ser possivel reunir as assembléas, em trabalhos por sessões successivas, em sua totalidade absoluta, resolveu-se fixar um numero dos seus membros, ou dos seus votos, imprescindivel ao seu funccionamento, ás suas deliberações, considerando esses membros, ou esses votos, em relação á totalidade absoluta delles, para estabelecer essa totalidade relativa, que deve validar os actos da assembléa, por elles realizados. E' a esse numero de membros ou votos presentes, totalidade relativa, parte da totalidade absoluta de membros, ou votos, da assembléa, que se denomina, parlamentarmente, *quorum*.

O deputado João Mangabeira, esquecendo, propositadamente, essas noções do direito parlamentar, em uma de suas entrevistas em prol da reforma constitucional, affirmou, desembaraçadamente, o que a seguir transcrevemos, como uma verdade indisputavel e irretorquivel: "Porque, desde quando não se vota no Congresso por procuração, voto é a manifestação da vontade do deputado ou senador, presente á sessão."

Ora, manifestação da vontade do deputado ou senador presente á sessão de uma assembléa póde não ser voto, mas apenas a opinião do membro da assembléa, debatendo o assumpto, a proposição, a se votar, ou justificando, depois della votada, o seu modo de ver, quer a tenha votado, quer não a tenha votado, e expondo como procederia, se houvesse tomado parte na deliberação a respeito.

Os deputados ou senadores, presentes á sessão, nem sempre votam, nem sempre têm direito ao voto, que é a manifestação da vontade do membro da assembléa, no momento em que se delibera. Essa manifestação da vontade do membro da assembléa torna-o deliberante, votante. O artigo 41, § 3°, do Regimento Interno da Camara, por exemplo, dispõe: "Os pareceres com voto em separado só serão votados com a presença de 107 deliberantes, pelo menos."

A expressão votos não indica, pois, a presença do membro da assembléa. O voto não sendo o membro da assembléa, o individuo, mas a manifestação da sua vontade, no momento da deliberação, não é o voto quem comparece ou deixa de comparecer ás reuniões, ou sessões da assembléa, mas o individuo, membro da assembléa, que tem direito ao mesmo. O voto, pois, acompanha a pessoa que a elle tem direito: se essa pessoa está presente, presente está o voto; se essa pessoa está ausente, ausente está o voto.

Se uma Camara compõe-se de determinado numero de membros, tendo todos eguaes direitos a voto, se essa assembléa póde funccionar com determinado numero dos seus membros, esses membros serão, naturalmente, presentes, ou ausentes, á assembléa em funcção e, com elles, os respectivos votos serão presentes, ou ausentes.

A Constituição da Republica assim considerou a expressão votos, fazendo-a synonima de membros e empregando, indistinctamente, ora um, ora outro, desses vocabulos. Quando, no artigo 90, ella estabelece dois terços dos votos, não póde haver duvida que se refere a dois terços dos membros de uma e outra, ou das duas Camaras, e não apenas a votos presentes, a membros presentes.

O deputado João Mangabeira, com uma logica verdadeiramente extravagante, assim não raciocina. Para elle, "dois terços dos votos são dois terços dos presentes". Dois terços dos votos presentes são dois terços dos presentes, mas dois terços dos votos só podem ser dois terços dos votos, e nunca dos votos presentes, e muito menos, dos presentes, *tout court*...

No caso da reforma constitucional, a forçada interpretação de que dois terços dos votos são dois terços dos presentes, levaria a consequencias verdadeiramente curiosas. Qual seria a presença, o numero de presentes, necessaria ás deliberações? Qualquer numero? Não. Seria, adoptado o criterio do *quorum* do artigo 18, a maioria absoluta da assembléa. Mas, a maioria absoluta da assembléa não é de votos, mas de membros, segundo dispõe o artigo 18. E assim sendo, os dois terços dos votos passariam a ser dois terços dos membros presentes, porque, como accentuámos, só os membros são presentes, ou ausentes, e com elles os respectivos votos... E, consequentemente, se os votos são os presentes, como assevera o sr. Mangabeira, os dois terços dos votos do artigo 90 passariam a ser, então, dois terços dos votos dos membros presentes, dois terços dos votos dos presentes, isto é, dois terços da maioria absoluta, dois terços de mais da metade, e, portanto, um terço, de facto, apenas...

Representemos em numero esse raciocinio: se uma assembléa compõe-se, por exemplo, de 600 membros, dispondo de 600 votos, os dois terços dos seus votos são 400 e um terço 200; ora, se se toma em consideração a maioria absoluta de 600, que será de 301, os dois terços de 600 corresponderiam a pouco mais, uma unidade apenas, de um terço de 600...

E ahi está o que resultado nos conduz a arithmetica constitucional dos exegetas por demais sabidos da nossa lei fundamental.

No mundo politico

Impressões da Camara

Sempre que a Camara não trabalha, ha fatalmente uma novidade. Dahi a convicção dominante de que os *suetos* são muito mais interessantes e productivos do que as proprias funcções...

Hontem, não se fugiu á regra geral. O recinto, repleto de deputados, fremia e um enorme grupo rodeava o *leader* paulista, que parecia, pela attenção dos circumstantes, estar dizendo coisas muito graves...

*

Em verdade, o sr. Julio Prestes sempre se aventurava a adeantar qualquer coisa sobre o futuro. E é de ver a soffreguidão, ante o mutismo em que se conserva o sol nascente, com que os da roda sorriam e saboreavam as palavras do oraculo!...

— O futuro governo — frisava, chupando o seu cigarro, o *leader* paulista — preoccupar-se-á seriamente do problema politico do paiz, como expressão do voto do cidadão. O sr. Washington tem opinião firmada. Já em suas mensagens estaduaes, encareceu a necessidade de reformas intelligentes na eleição eleitoral.

E o sr. Julio Prestes tagarellava. O sr. Wenceslão Escobar era o unico ouvinte rebelde: fazia-lhe perguntinhas de algibeira e o guia dos trabalhos da Camara respondia, com decisão, á sabbatina, sem receio de comprometter-se...

— O sr. Washington considera de alto alcance o voto secreto. Julga necessarias, entretanto, providencias complementares, que assegurem a realidade da vontade do eleitorado...

*

O sr. Juvenal Lamartine ouvia, em silencio, as revelações. Não perdia os menores detalhes. Em dado instante, não se conteve e balbuciou:

— E o voto feminino?

O *leader* riu. Comprehendeu a situação do representante riograndense e satisfez-lhe a curiosidade:

— No Brasil não ha preceitos de casta ou de raça, nem mesmo preconceitos de sexo...

— Logo — concluiu, satisfeito, o sr. Marcolino Barreto — o direito de voto será assegurado ás mulheres...

Houve risos. Os presentes perderam, por momentos, o tom grave de quem está ouvindo coisas sensacionaes e surprehendentes. Houve até quem pilheriasse. Mas o ousado emmudeceu ante o olhar severo dos demais...

*

A palestra perdera, no emtanto, o seu quê caracteristico. O *leader* não era mais o oraculo, que ninguem se aventurava a interromper. Começaram as perguntas e, em pouco, o sr. Julio Prestes, se viu em meio de um verdadeiro assedio. Comprehendeu a situação e arrematou:

— O sr. Washington tem a sua noção do problema politico-social do paiz e promoverá, por certo, medidas capazes de assegurar o espirito liberal da nação.

Deixou a roda para abraçar o sr. Ataliba Leonel. E os dois, de braços dados, sairam, rindo, rumo do café...

*

...e do Senado...

O Monroe teve, hontem, o seu momento de agitação com o escandalo provocado pelo sr. Frontin, que, em termos nada parlamentares, insultou um seu collega, que o pilhara em flagrante delicto de mais uma das suas...

O incidente quasi terminava por um encontro pessoal, que foi evitado pela prudencia de alguns senadores, que se collocaram entre o orador e o aparteante.

*

Todo o Senado foi unanime em condemnar a attitude do sr. Frontin, que se revelou de uma fórma lamentavel.

O sr. Thomaz Rodrigues estava no seu papel. E, provocado, repelliu o insulto com toda a energia. Depois da sessão grande numero de collegas o releava e todos lhe davam razão...

*

A incorporação das "almondegas"

As Mesas da Camara assignaram o acto de incorporação das "almondegas" ao pacto de 24 de fevereiro de 1891. Isso em obediencia ao art. 90, § 3°, da Constituição.

A Constituição, já emendada, deve ser publicada talvez na terça-feira proxima.

*

O substituto do sr. Lauro Muller

FLORIANOPOLIS, 24 (A. A.) — O resultado conhecido da eleição realizada neste Estado para a cadeira de senador federal, vaga com o fallecimento do sr. Lauro Müller, dá ao coronel Pereira e Oliveira 17.975 votos.

A opposição fluminense

Sobre o que ella está fazendo, disse-nos hontem o sr. Laurindo Lengruber Filho:

"A opposição fluminense ainda não cogitou, nem cogitará tão cedo, da organização da chapa com que vae disputar a proxima renovação da Camara.

O nosso partido, tão forte hoje, quanto o era em vida do seu inolvidavel chefe Nilo Peçanha, está preoccupado com o alistamento e organização das mesas para a disputa das Prefeituras e Assembléa; pleitos esses que interessam muito mais ao Estado que o federal.

Dentro de poucos dias o nilismo, com o consenso unanime da opposição do Estado, vae acclamar o seu chefe, que será João Guimarães, o mais legitimo e fiel depositario do pensamento de Nilo Peçanha, que soube formar e deixar organizado um partido de homens livres.

Emfim, o Rio de Janeiro honrará as suas gloriosas tradições de civismo e a memoria do seu grande filho."

*

O sr. Lacerda Franco chega hoje

E' esperado hoje de S. Paulo, pelo comboio de luxo, o senador Lacerda Franco.

*

Aviso muito importante

Ao contrario do que foi noticiado, o anniversario do futuro presidente da Republica passará a 26 de outubro proximo, e não hoje.

OURO-MERCADORIA

Ouro é mercadoria como outra qualquer; mercadoria que é, obedece á lei da offerta e da procura. Afflue quando procurada e na medida da intensidade desta; retrae-se, desapparece quando não exigida no mercado.

Este enunciado, hoje aphorismo em finanças, responde peremptoriamente ao argumento opposto, com muita convicção de preponderancia, por aquelles que affirmam não ser possivel ao Brasil, possuir a moeda de ouro, sã, em vez do papel de curso forçado, porque, em nosso paiz, não ha ouro. Não ha, affirmo-o eu, porque não é procurado; nós prescindimos da moeda de ouro, porque a dispensamos, convencidos de que não precisamos della.

Todas as nossas permutas se fazem em papel, no interior como no exterior; o papel de curso forçado empolgou a vida nacional.

No interior só se conhece esse papel sarapintado, com retratos mais ou menos conhecidos e com a promessa inocua, por nada exprimir: "*No Thesouro Nacional se pagará ao portador desta, a quantia de...*"; mas se alguem levar ao Thesouro Nacional uma dessas notas, a exigir o pagamento promettido nada obterá, senão outra nota egual ou variada na côr, se a apresentada a troco estiver imprestavel por dilacerada ou quasi sem poder ser distinguida senão por uma lente de augmento, para verificar os dizeres.

O habito já nos acostumou a esse papel, affluente na circulação por ser em excesso, obrigados todos a empregal-o em maior quantidade porque as mercadorias, tendo subido de valor, depreciaram-no na qualidade.

Ninguem considera que essa exigencia de maior quantidade da moeda pela mercadoria, a mesma que outrora era adquirida por valor menor, obedece á depreciação soffrida pela offerta, a maior, da circulação desse papel que, em 37 annos, subiu de 219 mil contos a mais de dois milhares de milhões dos mesmos contos de réis. Sendo muito maior a quantidade em offerta, o valor decresceu na qualidade.

Como todos se contentam com essa situação de aviltamento e ninguem exige, porque o não póde fazer, moeda que se troque por ouro, é claro a evidencia que a mercadoria, moeda de ouro, desappareceu da circulação, absorvida pelo papel de curso forçado.

Esse phenomeno se reproduz sempre que, em um mercado qualquer, certa mercadoria não é procurada: se, em qualquer centro habitado, ninguem procura um objecto de uso commum, é fatal, esse objecto desapparece do mercado, mesmo se são muito poucos os que o procuram para comprar.

Conhece-se o truc empregado por certo negociante que possuia grande stock de uma mercadoria de que, na localidade, ninguem usava; vendo o capital empatado, alliciou uns poucos de individuos e os mandou procurar, nas casas commerciaes, a mercadoria que, em grande quantidade, possuia sem saida. O expediente era empregado mesmo na sua casa commercial que fornecia o artigo, pagando elle proprio o preço, ao seu agente incumbido da procura.

Em vista da insistencia e da noticia de que era encontrada no mercado, os outros negociantes affluiram e adquiriram toda a quantidade da mercadoria procurada, e assim ficou o homem com o stock vendido.

Applique-se o conto ao ouro que no Brasil ninguem utiliza, nem mesmo para os pagamentos que a lei manda realizar, em proporção, com moeda de ouro; estes são realizados em vales de que o Banco do Brasil tem o privilegio de emittir. Se é mais facil ir ao Banco, adquirir um vale pago em papel e, com este, pagar os impostos em ouro, comprehende-se, não ha necessidade de formar um deposito de moeda de ouro, que ninguem procura.

Os commerciantes que se poderiam entregar á essa especialidade, não se aventuram a immobilizar seu capital numa mercadoria que ninguem adquire; aquelles que negociam com o Brasil e vendem os productos da exportação, no estrangeiro, ou guardam os lucros das transacções lá, onde a moeda de ouro é procurada e dá lucros, ou invertem o producto da transacção em novas mercadorias que vêm ao Brasil ser vendidas por muito maior valor, convertidas em novos productos que irão ser vendidos de novo, no estrangeiro, em moeda de ouro.

Temos os mercados do Brasil sem ouro, porque deste se não precisa para negociar; neste paiz tudo se resolve em papel de curso forçado, sendo ouro mercadoria inutil por desusada. Nem reflectem que essa repulsa da moeda de ouro pela affluencia do papel faz actuar a lei da offerta e da procura, encarecendo todas as utilidades, em preço papel, inclusive a mercadoria moeda de ouro, tanto quanto é incrementada a offerta do que se chama moeda, mas é papel sem valor intrinseco.

Dahi os elevados preços de todas as mercadorias nacionaes, que se estendem até ao que em economia politica se chama — productos immateriaes, como salarios, prestação de serviços de todas as cathegorias.

Não ha ouro, no Brasil, porque é mercadoria que ninguem procura, porque ninguem delle precisa, repito.

A lição dos factos demonstra, de modo incontestavel que, sempre que se resolveu utilizar o ouro, elle appareceu, affluiu ao mercado.

O exemplo da Caixa de Conversão é typico: o governo resolveu constituir em moeda, um fundo de ouro, representativo de emissão conversivel; então, como agora, não havia ouro no Brasil. Houve muito quem duvidasse do apparecimento de moeda que attendesse a esse appello; com surpresa o ensaio de circulação conversivel excedeu a toda espectativa, o ouro affluiu em quantidade apreciavel, elevando o fundo a trinta milhões.

Muitos annos antes, houvera outra tentativa de dar applicação ao ouro, no Brasil: o pagamento dos impostos de importação, em moeda de ouro, ao tempo do Governo Provisorio, sábia medida que proporcionava ao poder publico o ouro necessario para o serviço da divida externa e das compras, no estrangeiro. Tenho citado, por mais de uma vez, o principio firmado pelo "*Report of the Monetary Commission of the Indianopolis Convention*": "as notas dos bancos serão acceitas em todos os pagamentos, excepto os impostos de importação; o governo fará com estas todos os pagamentos, menos os da divida externa."

A opposição que se levantou nesse tempo para a revogação do acto do Governo Provisorio, não foi porque houvesse falta de ouro no paiz, mas porque a concorrencia dos compradores de ouro influia mais na oscillação do cambio, por uma procura incessante, de todos os dias, do que se houvesse um unico comprador, o governo, quando tivesse necessidade de o adquirir para os seus pagamentos. Oppuz-me tenazmente a essa revogação, a modificação foi feita, mas o cambio baixou: era o effeito das emissões que se succediam e não da procura de ouro para o pagamento dos impostos de importação, como affirmei e foi posto em duvida.

Quando Murtinho creou a porcentagem ouro para os impostos de importação, o ouro appareceu; mas os adoradores do curso forçado fizeram decretar a substituição do ouro-moeda pelos vales-ouro, e este foi posto de lado, expulso por inutil.

E' concludente que, escorraçado, sem applicação nos mercados do Brasil, a moeda sã desappareceu e se póde dizer que entre nós não ha ouro, embora estejamos em um paiz onde ha, em actividade, minas de ouro.

Quando Homero Baptista resolveu crear um fundo ouro, apenas formado com o ouro das nossas minas, o ouro appareceu e ella póde reunir dez milhões na Caixa de Amortização; mas o papel moeda triumphador fel-o servir de pretexto para esse assombroso surto da finança indigena: servir de lastro para nova triplice emissão de curso forçado.

Tal foi o impulso tomado que a emissão sobre esse simulacro de lastro inundou o paiz com mais de setecentos mil contos de moeda depreciada.

Causa riso aos estrangeiros que entre nós commerciam e áquelles com quem commerciamos nos diversos paizes do mundo, que um povo de 35 a 40 milhões de habitantes, com um movimento de commercio internacional superior a seis milhares de milhões de contos de réis, perto de duzentos milhões de libras esterlinas, com renda publica superior a um milhão de contos de réis de receita no seu orçamento, alimente a convicção de não poder entreter uma circulação de notas ao portador e á vista, moeda de ouro sã, baseada em vinte e cinco a trinta milhões de libras, no valor de 500 a 600 milhares de contos de um banco de emissão ouro.

A França, com muito menor população e commercio, póde no principio do seculo passado, permittir a Napoleão fundar o Banco de França com base da circulação ouro; em 1873, retalhada, privada de duas de suas riquissimas provincias, encontrou ouro para pagar a enorme divida á Allemanha, assim como para resgatar os milhões em papel moeda que emittira para as urgencias da guerra e voltar á circulação ouro.

A Inglaterra, depois de explorar o curso forçado, montanha de ouro, como chamou William Pitt ao papel moeda, quando era considerada utopia, por Lord Robert Peel, a proposta á conversibilidade, levantada na Camara dos Communs por seu filho Sir Robert Peel, achou ouro para resolver o problema e entrar no regimen da nota ao portador e á vista, em menos de dois annos.

E assim outros paizes entre os quaes o pequeno Uruguay e a Republica Argentina, nossos visinhos, com menor população e menor movimento commercial que estão com enorme fundo de ouro, haurido da expansão do seu commercio e da exploração de sua riqueza.

Nós, obsecados pelo curso forçado, repellimos o ouro, só transigimos com papel, relegamos o ouro dos saldos commerciaes, pedimos mais emissões, apezar de havermos chegado ao aviltamento do cambio a 4, atufados com milhares de milhões de contos de réis, esmagados ao peso das dividas internas e externas e de uma carga de impostos, que hão de ficar convencidos em breve, a nação não póde pagar por exaggerados e absurdos.

As nossas industrias clamam e pedem a aggravação dos impostos de importação porque não podem viver, estão sendo arruinadas pela invasão da mercadoria estrangeira, apenas com a subida do cambio a 7, valendo o 8$890, de uma libra esterlina mais de 30$000, quasi o quadruplo, desse papel-moeda que está causando a sua ruina, sem comprehender que é o curso forçado que as matará fatalmente.

Chamemos o ouro, attrahimol-o pela necessidade da circulação, pelo pagamento dos impostos de importação em moeda; demos-lhe que fazer, emprego para as transacções no paiz e elle virá, elevando o nosso credito, fomentando a riqueza e trazendo para o nosso paiz o saldo ouro das transacções internacionaes.

Leite e Oiticica

MIGUEL BRAGA — Callista; Quitanda 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5502.

PROCURANDO CONHECER OS SEGREDOS DA NOVA GUINE'

A expedição americano-hollandeza do professor Stirling descobre uma tribu de pygmeus

Haya, 25 ("Correio da Manhã") — Noticias da Batavia dizem que a expedição americano-hollandeza que foi á Nova-Guiné afim de fazer estudos archeologicos sob a direcção do professor Stirling, descobriu uma tribu de pygmeus ao longo do rio Roeffaar, depois de terrivel luta nas selvas. Pygmeus amigos assistiram a expedição, ajudando-a a construir pontes e a abrir picadas nas florestas.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

O commandante Cabeçadas recusa um logar

Lisboa, 25 (A. A.) — O commandante Mendes Cabeçadas recusou a presidencia da Junta de Credito Publico, por ter sido nomeado para desempenhar as funcções do seu cargo. [illegible]

A revogação da lei da sellagem

Lisboa, 25 (U. P.) — [illegible]

O coronel João de Almeida refugia-se na Hespanha

Lisboa, 25 (U. P.) — O coronel João de Almeida refugiu-se na Hespanha.

Dias Ferreira será expulso do paiz

[illegible]

O lawn-tennis internacional

[illegible]

O sr. Affonso Costa voltará á actividade politica

[illegible]

O abastecimento de agua a Lisboa

[illegible]

Sobre as linhas de navegação para o Brasil

[illegible]

A divida de guerra de Portugal e as relações luso-belgas sobre a Africa

[illegible]

Pelo Correio

O FAMOSO ESCANDALO DAS NOTAS CLANDESTINAS

Prestando avultosas fianças, foram muitos culpados postos em liberdade

(Communicado epistolar da "United Press")

Adolfo Rosa

LISBOA, agosto de 1926. — O famoso escandalo das notas clandestinas do Banco Angola e Metropole [illegible]

[illegible]

Casa de Portugal

COMMISSÃO INICIADORA

[illegible]

No Rio de Janeiro

Consulado Geral no Rio de Janeiro

[illegible]

Orpheão Portuguez — A festa de caridade em prol das victimas do Fayal — O chá de hoje.

[illegible]

Centro Gallego — A vesperal de hoje das "Hijas del Centro Gallego".

[illegible]

Lusitano Club — A vesperal dansante de hoje.

[illegible]

Orfeão Portugal

[illegible]

Banda Portugal — A tarde noite dansante de hoje

[illegible]

Club Fraternidade Lusitania — A sua proxima tarde-noite dansante.

[illegible]

Tres foram os aggressores e tres os ferimentos recebidos pelo aggredido

[illegible] ... toridade desconfiar de que não dizia a verdade.

Apezar da hora tardia em que o facto occorreu o commissario Sergio entrou em averiguações sobre o mesmo.

(6575)

Para facilitar o transporte do material destinado ao "raid" do aviador De Pinedo

O director da Receita communicou aos delegados fiscaes no Amazonas e no Pará que o ministro da Fazenda resolveu [illegible]

O caso do arcebispado de Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O Senado indicou tres candidatos para a archidiocese de Buenos Aires. Na lista figura em primeiro logar monsenhor Alberti, em segundo monsenhor Piedrabuena e em terceiro monsenhor Bottaro.

Considera-se certa a nomeação do primeiro que é argentino nato e favoravelmente acceito pelo Vaticano.

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

das 4 ás 6 horas da tarde — Rua 7 de Setembro n. 231, sob. (6387)

Venha hoje, amanhã, quando quizer.

Porque qualquer dia é bom para conhecer

A amplitude dos NOSSOS SORTIMENTOS

A modernidade dos NOSSOS ARTIGOS

A conveniencia dos NOSSOS PREÇOS

favorecidos pelas

Grandes Baixas

concedidas pelo

PARC ROYAL

Atropelado por um auto particular

Dirigindo o auto n. 9.059, de sua propriedade, Antonio Domingos Pereira [illegible] ... sistencia e Domingos foi preso e autoado em flagrante pelo commissario Paulo Lemos, do 14º districto.

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina.

Cirurgia geral, com especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias apparelhos em geral.

Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, á rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188. Resid. P. Botafogo, 316. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, 9 ás 10. (5243)

HANSEATICA PILSEN E CASCATINHA

São incontestavelmente as melhores cervejas

(A 25013)

Para a belleza da pelle

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa anciedade, se está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo se está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico de belleza) opera em seu rosto uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras ha, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causa grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias. (13453)

ACADEMIAS & ESCOLAS

Festa do Thermometro

Realiza-se no dia 7 de outubro no salão nobre do Fluminense Football Club a tradicional "Festa do Thermometro" promovida pelos doutorandos e quintanistas da nossa Faculdade de Medicina.

Os ingressos poderão ser procurados no começo da proxima semana, com os membros da commissão.

Esta solicita aos collegas que se previnam, com antecedencia visto que os cartões são em numero limitado.

SANTOS CHOCANO

Santos Chocano soffreu ha pouco um grande golpe em Lima, onde ainda continua o processo derivado do triste e tragico successo Chocano Elmore, deploravel acontecimento em que perdeu a vida o joven e prestigioso escriptor adversario do poeta de "Alma America".

Os amigos de Chocano projectaram uma manifestação de sympathia ao poeta, que devia effectuar-se á saida de uma das audiencias. Milhares de prospectos foram distribuidos com este objectivo. Chocano esperava, como os amigos, receber calorosas saudações da immensa multidão, sobre a qual elle derramou tantas vezes o licor de seus extraordinarios canticos lyricos.

Na audiencia, porém, os seus defensores tinham soffrido um verdadeiro descalabro — havia-se comprovado que o revolver do poeta não disparára em um momento de luta corpo a corpo, supposição que fazia verosimil a these da involuntariedade. Isso, entretanto, não importava ao poeta, como não importara o carcere, por isso que, ali fóra, na rua, estava a glorificação, a homenagem da multidão á sua obra de artista, aos seus versos fogosos como corceis, á sua lyra suave e apaixonada.

Quando, porém, Chocano saiu da sala do processo e se mostrou, não encontrou senão umas cincoenta pessoas na manifestação, seus amigos mais intimos, seus camaradas, que não lograram mover a multidão em favor do poeta. Foi um fracasso. E Chocano, até então tranquillo, altivo e soberbo nas audiencias, mostrou-se no dia seguinte cheio de pezares.

Para um homem do seu typo, meio herôe, meio caudilhesco, a impopularidade, ou melhor, a falta de popularidade, que é aliás coisa muito peor, significa um golpe tremendo.

O carcere? Que importa o carcere depois de haver perdido o amor e a admiração do seu povo!

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados á qualquer hora pelo telephone Central ... (4362)

PILULAS DE MATTOS

60 ANNOS DE EXISTENCIA

PRISÃO DE VENTRE

IMPALUDISMO

MOLESTIAS DE FIGADO E BAÇO

ABORTIVO DA GRIPPE

(6351)

Prof. Godoy Tavares Estomago e intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.) coração, pulmão e rins. 2 ás 7. CHILE, 3. C. 960 e Sul 3176. (A 22072)

CASA SUCENA

Ultimos dias da grande venda extraordinaria pelos preços de custo

SALDOS

Grande variedade em todas as secções para liquidar

Verifiquem !!!

Avenida Rio Branco, 76 a 86

(577

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO POPULAR

Os amadores de boa musica poderão deleitar-se hoje com o concerto que se realiza á 1 hora da tarde, no Theatro Municipal, organizado pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

O programma comprehende a "Primeira Symphonia", de Beethoven; "Sarabanda" e "Serenata", de Henrique Oswald; e a protophonia da opera "Fosca", de Carlos Gomes.

UM JOVEN PIANISTA

Deu hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu primeiro recital o joven pianista

O sr. Arnaldo Affonso Rebello

Arnaldo Affonso Rebello, ex-alumno do professor Godofredo Leão Velloso, já fallecido, e, actualmente do professor Fertin de Vasconcellos.

Diremos sobre o seu merecimento no proximo numero.

MUSICA ESPIRITA

Eis uma noticia interessante: muito breve ouviremos, no Theatro Lyrico, um concerto de musicas espiritas, em beneficio da Sociedade de Protecção ás Viuvas Necessitadas.

O concerto será sob a regencia do maestro J. Octaviano, com musicas especialmente escriptas por esse compositor patricio. O concerto em questão, marcará época, pois, se trata de assumpto completamente novo, figurando no mesmo concerto o seu novo poema symphonico "Depois da Morte", com córos, sendo a letra de Honorio Rivereto.

Prestam concurso a esse concerto diversos cantores de ambos os sexos e dos mais abalizados do nosso meio musical.

Daremos opportunamente, mais informações sobre esta magnifica festa de arte.

CABELLOS BRANCOS ?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura.

Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientificado grande botanico dr. Ground cujo sebrelo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as drogarias de 1ª ordem. (13452)

(5301)

GRANDE EMPORIO

de accessorios em geral para automoveis.

Rua Evaristo da Veiga n. 24 (5705)

Convem V. Ex. examinar primeiro os preços da

A' PAULICÉA

confrontando-os, se verifica que ninguem vende mais barato

Para esta semana

novas exposições de **Novidades** da estação

Sedas, Tecidos Finos e Linhos

marcados a PREÇOS BAIXOS

2, Largo S. Francisco, 2

Portugal e o Brasil na Exposição de Sevilha

Jorge Colaço affirma ao correspondente do "Correio da Manhã", em Lisboa: — "O meu sonho seria que Portugal e o Brasil concorressem á Exposição Ibero-Americana em Sevilha, num só pavilhão"

(Por Armando Borges d'Aguiar)

LISBOA, agosto de 1926. — Novamente Portugal e o Brasil vão dar as mãos para concorrerem com brilhantismo e arte, á proxima Exposição de Sevilha que em 1928 se deve realizar na linda cidade da provincia hespanhola da Andaluzia.

A Exposição Ibero-Americana, em que concorrem todas as republicas sul-americanas, como a attestarem a vitalidade da raça luso-hespanhola, que desde tempos remotos se tem vindo impondo, é uma segura garantia da grande marcha civilizadora, que Portugal e a Hespanha conseguiram num arduo e benefico trabalho.

Em Portugal só ha muito pouco tempo, é que se começou a trabalhar com enthusiasmo, para que a representação seja um facto, tendo-se estado muito tempo na duvida se a representação se faria, pelo facto de não se saber ao certo se o Brasil concorreria egualmente a este grandioso certamen.

O desanimo chegou a criar fecundas raizes no peito de muitos portuguezes, que tinham posto toda a sua intelligencia e toda a sua boa vontade, na realização da Exposição.

Um só houve, que continuou sempre alimentando a fé de que Portugal se fizesse representar, e esse tem sido um dos poucos, que desde o principio trabalhou com um interesse e um enthusiasmo, em que se reflectia a sua grande alma de patriota e amigo do Brasil.

Esse homem, é Jorge Colaço. Jorge Colaço, é um artista de nome, e um gentleman distincto, Presidente da Sociedade Nacional de Bellas Artes, pintor de azulejos, tem o gosto fino d'um verdadeiro artista.

A sua figura é sympathica e attrahente. O seu sorriso fino, é sombreado por um bigode altivo e desdenhoso.

Por dois annos foi consul do Brasil em Tanger, onde nasceu quando seu pae era naquella cidade ministro de Portugal e consul do Brasil. Viu a luz do dia como elle proprio nos confessa, á sombra de duas bandeiras: a portugueza e a brasileira.

E Jorge Colaço, que está interessado como nenhum outro em que Portugal se faça representar dignamente na Exposição de Sevilha, recebe o jornalista no seu *atelier*, no meio dos seus quadros e dos seus pinceis:

— O meu sonho, seria que Portugal e o Brasil se apresentassem em Sevilha aos olhos dos estrangeiros, num só pavilhão; no entanto reconheço que isto é uma utopia, um sonho irrealizavel, simplesmente filho do muito que considero o Brasil, e da grande satisfação que teria em vêr Portugal e o Brasil, reunidos num só pavilhão. No entanto nunca concordei que se fizesse depender a ida de Portugal á Exposição Ibero-Americana, da ida do Brasil á mesma exposição, a não ser, no caso especial do Brasil não ter sido convidado; porque nesse caso nós seriamos solidarios para com elle.

— Mas esse caso não se dá.

— Sim, esse facto felizmente não se dá, e Portugal tem consequentemente a estricta obrigação de ir á Exposição.

— O alcance moral da Exposição?

— E' grande. A commemoração dos successos alcançados desde tempos afastados pelos dois povos peninsulares, Portugal e a Hespanha, patentear-se-á, com todo o brilhantismo. Neste caso especial, Portugal por respeito, por consideração ás suas colonias e excepcionalmente á grande colonia portugueza do Brasil porque ella representa um grande papel na historia daquella grande nação, Portugal, só, ou acompanhado não póde deixar de ir a Sevilha, e sobretudo é preciso affirmamos ali o que queremos ser, e não demonstrar aquillo que somos.

— Nesse caso, Portugal indo com o Brasil á Exposição de Sevilha...

— ...é uma grande honra, e de uma vantagem extraordinaria essa companhia, por tudo o que ella representa para nós; mas se por infelicidade Portugal tivesse que ir só, mesmo assim, ainda podia demonstrar a sua enormidade como potencia colonial.

Jorge Colaço

— E como v. ex. espera que a grande colonia portugueza no Brasil, encare a representação de Portugal na Exposição?

Um sorriso de satisfação, em que se reflectia o grande amor e o grande carinho que Jorge Colaço dedica á colonia portugueza e ao Brasil, coroou a seguinte resposta:

— Tenho a certeza que se fará a Exposição Ibero-Americana, o governo portuguez, nomeará uma commissão extra-official, com nomes cuja honradez seja uma garantia apezar do empobrecimento do erario do Estado, o governo portuguez encontraria um auxilio moral e material, na grande colonia portugueza do Brasil tal é a satisfação que ella sente com a nossa representação.

— E como calcula que o Brasil se faça representar na Exposição?

Jorge Colaço responde-nos com enthusiasmo á nossa pergunta:

— O Brasil, essa prosperrima Republica sul-americana, tenho a certeza que se apresentará na Exposição á altura da sua indiscutivel importancia mundial. A arte no Brasil é um resurgimento do bello que se traduz pela orientação que dão agora ás suas construcções modernas. Ha o reapparecimento do estylo colonial, que honra altamente o criterio dos architectos brasileiros, e que naturalmente nos desvanece a nós portuguezes, por isso, que vão beber inspiração fatalmente nas fontes por nós creadas, e conheço sufficientemente o genio brasileiro, para antever o que com essas fontes e com a civilização da sua fauna e da sua flora, elles podem fazer de bello e de moderno.

Mais nada nos tinha a dizer o grande pintor e amigo do Brasil, e agradecendo-lhe a amavel deferencia que elle teve para o "Correio da Manhã", conseguimos ainda um retrato, e uma saudação para todos os artistas brasileiros, que nos pediu que lhes transmittissemos por intermedio das columnas do "Correio da Manhã".

A. B. A.

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accôrdo com a alta do cambio. Queiram verificar. Rua 1º de Março, 10. (3820)

SORVETEIRAS AUTOMATICAS AMERICANAS

CONGELA EM 20 MINUTOS

A' VENDA NAS SEGUINTES CASAS:

Alberto de Almeida & Cia.	Av. Rio Branco, 99
A. Lima & Cia.	Ouvidor, 69
Antonio Vianna & Cia.	Ouvidor, 50
Antonio Alves Pereira	Archias Cordeiro, 196
Arthur Crespo & Cia.	Assembléa, 16
A. S. Carneiro & Cia.	R. Copacabana, 560
A Expositora	Largo do Machado, 309
Baptista, Fonseca & Cia.	Uruguayana, 30
Bazar da Torre	Riachuelo, 425
Bazar do Andarahy	Barão de Mesquita, 827
Delphim Fontes & Cia.	Quitanda, 163
Dias Garcia & Cia.	Visconde de Inhauma, 23
Feres Assaf	Cattete, 229
Fontes Garcia & Cia.	Av. Passos, 105
Guida, Machado & Cia.	Largo da Carioca, 12
Januario de Souza & Cia.	Ouvidor, 74
Manoel Spamgomberg Pires	R. Copacabana, 545
Navio & Ennes	Buenos Aires, 48
Neves, Gonçalves & Cia.	Carioca, 21
Rocha Vianna & Cia.	Ouvidor, 64
Soares, Sobrinho & Cia.	R. da Passagem, 45

Agentes Geraes: Oliveira Maia & C.

Av. Almirante Barroso 1 — 2º andar

O valor da economia com um fim preciso

está perfeitamente demonstrado pelo successo obtido por muitas pessoas economicas — especialmente aquellas que dispõem apenas de uma diaria ou de um salario — as quaes, mediante uma pequena quantia economizada alliada ao nosso auxilio, estão adquirindo um lar proprio pagavel em 360 mensalidades, ou menos, á vontade do comprador.

No curto espaço de nove mezes, emprestamos TREZE MIL QUATROCENTOS E CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, sendo a maior parte desses emprestimos destinada a acquisição ou construcção de uma casa propria, nos melhores pontos das zonas urbanas do Rio e de São Paulo.

O valor das propriedades hypothecadas em garantia desses TREZE MIL QUATROCENTOS E CINCOENTA CONTOS DE RÉIS *importa em* VINTE E CINCO MIL SEISCENTOS E QUARENTA CONTOS DE RÉIS.

Aquelles que têm habitos modestos e de sabia economia são os unicos realmente felizes. Ha sempre uma recompensa para a sobriedade e a economia.

"LAR BRASILEIRO" estimulará vossa economia e premiará vossos esforços concedendo as seguintes vantagens para vossos depositos:

1ª — *Garantia insuperavel, intangivel e imperecivel representada por predios situados nos melhores bairros do Districto Federal e da cidade de São Paulo.*

2ª — *Juros de 8 a 9% ao anno.*

3ª — *Ausencia de oscillação de cotação — vossos depositos estão sempre ao par.*

4ª — *Disponibilidade nos prazos estipulados ou antes delles (artigo 21 dos Estatutos).*

5ª — *Um emprestimo a prazo de 31 annos, ou por prazo menor, á vossa escolha, equivalente ao dobro do deposito quando quizerdes comprar uma casa propria.*

Os nossos prospectos explicam o plano com toda clareza.

Para commodidade de nossa clientela nossa caixa estará aberta de nove horas da manhã ás cinco da tarde, e, aos sabbados, de nove ás quatro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previdencia e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

OUVIDOR 80 e 82 (Edificio da "Sul-America"). (6627)

NOVA PLANTA DE ASSUCAR

Um sabio botanico acaba de descobrir no Paraguay uma planta, variedade de "stevia", conhecida ha muito e utilizada pelos indios, que fornece assucar em notavel abundancia.

Alguns exemplares da referida planta foram levados para a Inglaterra, afim de ser estudado o seu valor economico.

Se a experiencia fôr concludente e a planta conseguir adaptar-se ao clima europeu, tornar-se-á uma fonte preciosa para a producção do assucar, visto gozar da enorme vantagem de ser immediatamente utilizavel: basta seccar as folhas ao sol, ou levemente no fôrno, e reduzil-as a pó para produzir assucar. O referido pó (ou nova modalidade ...), conserva indefinidamente as propriedades dulcificantes e como o seu poder adoçador supera duzentas vezes o do assucar de beterraba, é facil de imaginar o interesse que desperta a cultura dessa planta.

Nós que somos vizinhos do Paraguay bem poderiamos estudar, com mais vantagens que os inglezes, os effeitos da milagrosa planta dos guaranys.

O fortificante mais perfeito

EFFEITOS RAPIDOS DO

VIGONAL

1.º — Enriquece o sangue.
2.º — Augmenta o peso.
3.º — Alimenta o cerebro.
4.º — Fortalece os nervos e os musculos.
5.º — Fortifica o estomago e o coração.
6.º — Excita o appetite.
7.º — Accelera as forças.
8.º — Regularisa a menstruação.
9.º — Calsifica os ossos.
10.º — Evita a tuberculose.

(13430)

FALLECIMENTO

Na casa da rua Antonio Rego n. 226, em Olaria, falleceu, hontem, ás 11 1/2 da noite, a senhora dona Maria Bueno, mãe da doutora Isaura Bueno.

O corpo virá em trem especial ás 3 horas, até Praia Formosa, realizando-se a inhumação no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ULTIMA HORA

Deputado J. Alves de Castro

† A viuva do desembargador J. ALVES DE CASTRO, seus filhos, irmãos e o senador Ramos Caiado, participam aos seus amigos o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão e cunhado, occorrido hontem, ás 23 horas, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, domingo, 26 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 62, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipam agradecimentos. (A 25357)

1º Tenente Oldemar Vieira de Castro e Silva

† Elvira Roma de Castro e Silva e filhinha, major Boanerges de Castro e Silva, senhora e filhos, Antonio Roma, senhora e filhos, e demais parentes, participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu pranteado esposo, paesinho, filho, irmão, genro e cunhado. O feretro sairá hoje, ás 4 horas da tarde do Hospital Central do Exercito, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

TELAS & PALCOS

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "A Sogra Phantasma", Pathé, distribuido pela Paramount, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston.

CENTRAL — "Almas em Delirio".

GLORIA — "O Cadete", First National, programma Serrador, com Richard Barthelmess e Madge Evans.

IDEAL — "Alma Cabocla", Paramount, com Richard Dix e Lois Wilson, e "O Laço da Morte", com Art Acord.

IMPERIO — "Fechado a Sete Chaves", Paramount, com Douglas Mac Lean e Edith Roberts.

IRIS — "O Preguiçoso", Fox, com Buck Jones e Madge Bellamy, e "O Homem Preciso", com George Larkin.

ODEON — "A Dansarina de Paris", First National, programma Serrador, com Dorothy Mac Kail e Conway Tearle.

PALAIS — "Os Maridos das Outras", Warner Bros, programma Matarazzo, com Marie Prevost e Huntley Gordon.

PARISIENSE — "Ama-me e Esquece-me", Producers, programma Matarazzo, com Rod La Rocque e Jetta Goudal. Como complemento: "Os Funeraes de Rodolph Valentino".

PARIS — "Em Busca do Triumpho", First National, programma Serrador, com Shirley Mason e "O Reporter de Hollywood", com William Haines.

S. JOSE' — "Paixão Ardente", Warner Bros, com Norma Shearer e "Os Funeraes de Rodolph Valentino".

VARIAS NOTAS

CONCURSO DE BELLEZA PHOTOGENICA — O PRIMEIRO MEZ — Até hontem, [illegible] o primeiro mez de abertura do concurso de belleza photogenica da Fox Film, haviam-se inscripto 112 rapazes e 42 moças concorrendo á carreira cinematographica de accordo com as vantajosas condições estabelecidas pela importante empresa productora de films norte-americanos. [illegible]

[illegible]

O QUE FARIA COM UM MILHÃO? — A grande pellicula da Diamond Programme "O Que Faria com um Milhão" (Dulla with a Million) [illegible]

PATAS TROVEJANTES — [illegible]

QUER GANHAR UM RETRATO A OLEO DE RUDOLPH VALENTINO? — [illegible]

A MANCHA DE UM CRIME — [illegible]

ENTRE PERFUMES E PERFIDIAS — [illegible]

"OS MARIDOS DAS OUTRAS", NO S. JOSE' — Amanhã, com a nova serie de filmes no theatro S. José, será exhibido o interessante alta comedia da Warner Bros. [illegible]

[illegible]

OS FILMS DA UFA — [illegible]

CASADOS? — [illegible]

MADAME DUBARRY — [illegible]

VIUVAS ALEGRISSIMAS — [illegible]

[illegible]

Palcos

A NOVA COMPANHIA DO CARLOS GOMES

Margarida Max volta á actividade

A noticia era sabida ha muitos dias, nas rodas theatraes. [illegible]

Margarida Max

[illegible]

recebida com sympathia.

— Póde nos dar os nomes de alguns de seus contratados?

— Pois não! Da companhia que se dissolve aproveitamos cinco elementos de primeira ordem: Edith Falcão, que tem pouco tempo do theatro, mas que dispõe de bellas qualidades: physica elegante, voz firme e bonita, mocidade em flor; Luiza del Valle, que é uma excellente caracteristica e conhece os processos para tornar o publico alegre; Henrique Chaves e José Loureiro, que são comicos dos melhores e a actriz Candida Rosa. Já estão tambem escolhidos a Carmen Lobato, que é a mais moça das nossas actrizes, e dez "girls" allemãs, muito interessantes. O director artistico será o actor Francisco Marzullo e o regente da orchestra o maestro Vogeler.

— A companhia estreará quando?

— Dentro da primeira quinzena de outubro, segundo esperamos. Logo que nos for entregue o theatro faremos as indispensaveis obras internas e externas, enfeitando-o para receber o publico fino que nos visitará.

— E a peça de estréa?

Será uma revista de Victor Pujol, com todas as novidades que elle viu em Paris, revista alegre, com feliz parte comica e abundante fantasia.

Margarida Max estendeu-nos a mão cheia de esperança e pediu-nos um obsequio: o de dizer ao publico que ella anceia por vel-o, de novo, e que considerará uma de suas noites mais felizes essa que se approxima do seu reapparecimento. Sabe que o publico do Rio tambem deseja revel-a e assegura que pela excellencia dos seus espectaculos ha de tornar, com a empresa e seus auxiliares o theatro Carlos Gomes o ponto favorito da sociedade que se diverte.

—:—

LEOPOLDO FRO'ES — Recebemos gentil telegramma de despedida do querido actor Leopoldo Fróes, que partiu hontem para a Europa.

—:—

A FESTA DE EDITH FALCÃO — A pesar de ser dissolvida hoje a Companhia do Carlos Gomes, reabre-se esse theatro a 6 do mez proximo, com o programma annunciado, e festa da graciosa actriz Edith Falcão.

—:—

CHUVA DE PAES, NO TRIANON — Mais duas casas cheias se verificaram hontem no Trianon de um publico distincto que riu a bom rir com as desopilantes scenas de Procopio e Manoel Pera na engraçadissima comedia allemã "Chuva de Paes" que está obtendo no elegante theatro da Avenida um formidavel e justificado successo. "Chuva de Paes" é uma peça que faz rir do principio ao fim sendo no entanto absolutamente moral razão porque pode ser assistida por senhoras e senhoritas. Haverá por ventura quem possa ficar sisudo ao ver Procopio no apparvalhado e impagabilissimo Henrique Meisel? Só experimentando. Hoje em vesperal ás 3 horas e nas duas sessões da noite será representada a hilariante comedia que continuará amanhã a sua carreira victoriosa.

—:—

A MATINEE DE HOJE NO PHENIX — A companhia Aida Arce dará hoje uma matinee dedicada as familias cariocas com a opereta "La Duquesa del Bal Tabarin"; attendendo aos innumeros pedidos dos frequentadores do Phenix resolveu a empreza manter no cartaz aquella opereta tambem á noite. Amanhã segunda feira, dará a companhia premiere da engraçadissima e deliciosa opereta "La Casta Suzana" um dos seus legitimos successos.

—:—

A GRANDE MATINEE DO RECREIO — A petizada carioca vae ter ensejo hoje de se divertir bastante no Recreio, pois ali se realiza uma interessante vesperal com distribuição de brinquedos e bombons. Será representada a revista-feerie de grande successo "Futurismo", que possue muitos quadros comicos, os quaes serão sufficientes para manter a platéa em franca hilaridade. Os actores João Martins, J. Figueiredo e Affonso Stuart preparam algumas scenas proprias para as creanças. A' noite, repete-se "Futurismo" em duas sessões.

—:—

RA-TA-PLAN! EM PLENO SUCCESSO — A companhia de sketches e bailados que está trabalhando no theatro Casino com tanto successo dá hoje a sua habitual vesperal dos domingos, com a revista triumphadora que é "Miragem" um dos maiores exitos do Theatro de revistas, nos ultimos tempos no Rio.

A' noite ás 8 e ás 10 horas se repete "Miragem" os dois actos de Goulart de Andrade e Max Nix, com musica de Hekel Tavares, encenação de Luiz de Barros.

—:—

DITOSA PATRIA — O publico, que está sempre avido de novidades, espera ancioso pela première de "Ditosa Patria", que, segundo lemos nos jornaes portuguezes, está caprichosamente montada tanto no que diz respeito á scenario, como vestuario. O publico carioca já conhece o capricho com que costumam apresentar as peças do seu repertorio os operosos emprezarios da companhia do theatro Maria Victoria de Lisboa. Artistas e emprezaros estão confiantes no exito de "Ditosa Patria" que sobe á scena com o mesmo esplendor com que foi apresentada em Portugal.

—:—

ELDA PE'RES — Desligou-se do theatro Recreio a graciosa actriz Elda Péres, constando-nos que já acceitou ingresso numa das nossas companhias.

O Guaraná "RIO BRANCO ou ZANOTTA" e a classe medica

O Guaraná "Rio Branco" ou "Zanotta", formula do meu sabio collega Dr. Luiz Pereira Barreto é uma excellente bebida, — doce isenta de alcool, agradavel ao paladar, aperitiva e tonica; aconselhavel, pois por estas qualidades.

Miguel Couto.

O Guaraná "Rio Branco" ou "Zanotta" é o unico que, **além do guaraná contem phosphatos**, (formula privilegiada), e por isso aconselhado pela classe medica.

— Entrega á domicilio pelos preços da fabrica.

PHONES N. 357 e 2902

A condessa Schoenborn morta num desastre de automovel

Karlsbad, 25 (U. P.) — Deu-se hoje um desastre de automovel nas proximidades de Bodejovico, que custou a vida á condessa Adalbert Schoenborn. O marido que guiava o carro, uma cunhada deste de dezenove annos e uma filha ficaram gravemente feridos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Movimento da praça de São Paulo no mez de agosto

Indice de uma crise muito séria

(Da nossa succursal de S. Paulo, em data de 20)

Mais de uma vez temos aludido á gravidade da situação da praça de São Paulo, de que é indice eloquente a estatistica do fôro commercial com o numero, de dia para dia crescente, de liquidações por meio de fallencias e concordatas.

Se muitas dellas encobrem negociatas apadrinhadas por profissionaes sem escrupulos, grande numero, entretanto, é constituido de reaes desastres a que são arrastados commerciantes honestos, levados na angustia em que se debate a praça de S. Paulo, mercê de factores diversos e complexos.

Abrimos ainda hoje espaço para transcrever uma estatistica organizada pelo "Diario da Noite", segundo a qual se verifica que foi o seguinte o movimento de fallencias e concordatas no mez de agosto: fallencias requeridas, 88; decretadas, 73; concordatas requeridas, 45; homologadas, 9; massas fallidas em liquidação, 10.

Fallencias requeridas — Foram requeridas 88 decretações de fallencia.

Fallencias decretadas — Foram declaradas fallidas as seguintes firmas: Boyd e Cia. Miguel d'Alessandro; M. Marcos e Cia.; Waldemar Kogan; Souza Barros e Cia.; Abbud, Miguel e Cia. Limitada; José Rahal; Alexandre Giorgi e Cia.; Ettore Zennaro; João Cocozza; Elias Abussamra e Cia.; Mariano Sanchez; King e Cia.; J. N. Figueiredo; Abbud José; Vicente Confessori; F. Calabresi e Pinto; José Piva; João Cirella, Paulo Altmann; Alberto Cottmann e Cia.; Aquim e Raphael; F. J. Nascimento, José Ferjan; Cruz e Nogueira; Nadir e Pedro; Rezkalla Abdalla e Irmãos; Camillo Bini, F. G. Russo e Cia.; Antonio Laurindo; Orlando Toschi; Ernesto de Oliveira; Manoel Pires dos Santos; Elias Salemi e Cia.; João Pereira dos Santos; Arnold Segismond e Cia.; Paulo Predella; Queiroga Ferreira e Cia.; Antonio Luiz de Lima; Luiz Trevisan; Caruggi e Cia.; Charlette e Gu'nlet; Farid Haddad; Abrahão de Souza Dias; Calil Zaccur; Salim Issa; J. Barca; Elias Jaber; Luiz de Lello; Bartholomeu Coppola; Cruz e Cia. Ltda.; Rodrigues Vianna e Cia.; Issa Melhem; Felippe Lofredo; J. Nery; Antonio Tavorelli; Francisco Ruvira; Gernissati e Irmãos; José Pasetti; Said Antonio; O. Kalil Chammas; Paulo Senra; Achilles Russo; Vicente Tamasco; José Lofredo e Cia.; Silverio Ceglia; Dantas Serou e Cia.; R. Flo[illegible] e Cia.; Russo e Ciasca; Natham Bodowski; Antonio Rodrigues e Filho; Jorge Buarraj e Leopoldo Mam.

Concordatas preventivas — Requereram concordatas preventivas a seus credores as firmas Stephano Michel Chohfi e Cia. (para pagamento de 21 °|° sobre os respectivos debitos); Coury e Mou-arzel (21 °|°); Adolpho Rodrigues .... (30 °|°); Garzuzi e Cia. (integral); A. Mayer e Cia. (integral); A. Yunes e Irmãos (25 °|°); S. Pacheco e Cia. (30 °|°); Ragueb Sattan e Cia. (21 °|°); João Chede e Caran (21 °|°); Mario de Queiroz Monteiro e Cia. (21 °|°;) Afez Chauki e Trabulsi (21 °|°); Abrão, Nicolau Haxkar (25 °|°); Jorge Abrahão e Cia. (21 °|°); Angelo Bernardini (21 °|°); H. Prandina e Cia. (integral); Ardelio Guidi e Cia. (30 °|°); A. Concicição ... (21 °|°); Angelini e Cia. (21 °|°); Irmãos Fioravanti (integral); J. Amaral e Cia. (21 °|°); Emilio Terron (21 °|°); T. M. David e Cia. (integral); Medici e Cia. ... 21 °|°); Monteiro Filho e Paulino (21 °|°); Nagi Zarra (21 °|°); Vicente Adsuar (30 °|°); Demetrio Ladcani (21 °|°; Adolpho Moritz (30 °|°); Julia Furci (21 °|°); Chueri e Amin Suriani (21 °|°).

Concordatas na fallencia — Em assembléas de credores, nos autos da fallencia, propuzeram concordatas Reiner e Lessin (para pagar o dividendo de 25 °|°); Olympio R. Coelho (o de 5 °|°); Rachid Fares (5 °|°); Salles Athiaes (5 °|°); Salomão Scaff e Irmão (10 °|°); Moysés Abil (5 °|°); Francisco Previtera (10 °|°); José Augusto Matheus (5 °|°); José Parisi ... (10 °|°); José Rossi (5 °|°); Fizemann e Ricotti (10 °|°); José Ganann (5 °|°); Vallejo e Cia. (10 °|°); Jorge Antar (21 °|°) e Companhia Puglisi (integral, sendo 60 °|° em acções e 40 °|° em dinheiro).

Concordatas preventivas homologadas — Foram homologadas as concordatas preventivas propostas por Demetrio Haddad e Irmão (consistente no pagamento de 21 °|°); Gadanphar Mimesi e Irmão (21 °|°).

Concordatas na fallencia homologadas — Foram homologadas as concordatas que, nos autos da fallencia, propuzeram Olympio R. Coelho (para pagar por saldo, o dividendo de 5 °|°); Loureiro e Cruz (5 °|°); Luiz A. Loschiavo .... (10 °|°); Miguel Ripole (20 °|°); Reiner e Lessin (25 °|°); Naim Diab Maluf (5 °|°); Companhia Puglisi S|A (integral).

Massas fallidas em liquidação — Foi resolvida, em assembléa de credores, a liquidação das seguintes firmas fallidas: D. W. Allen; Alipio Augusto Machado; Silva Pinto e Cia.; Elias Cuschnir; Francisco Brasca e Cia.; Leão Jafet e Irmãos; Lucchesi e Cia.; M. R. Silva; Francisco Gonçalves e R. Santucci e Cia.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 23 de Setembro de 1926.

CONTRATOS

De Micó & Baptista, firma composta dos socios solidarios Ramon Micó Molto e Paulo Baptista da Silva Pereira, para o commercio de joias, á rua da Alfandega n. 181, com capital de réis 60:000$; prazo indeterminado.

De Mohle & C., firma composta dos socios solidarios Germano Mohle, Alfredo Wanger e Otto Schlodtmann, para o commercio de tintas, etc., á rua Barão de Bom Retiro n. 164, com capital de 60:000$; prazo de tres annos.

De Ferreira Botelho & Filhos, Limitada, dos socios solidarios Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, José Ferreira, Antonio Ferreira Botelho e João Ferreira Botelho, para o commercio de commissões, etc., com capital de réis 300:000$; prazo indeterminado.

De Jurema de Mattos & C., firma composta dos socios solidarios Arthur Jurpema Gomes de Mattos e Mauricio Greten, para o commercio de impressão e venda de livros escolares, á rua do Ouvidor n. 15, com capital de réis 100:000$; prazo cinco annos.

De Moutinho & Santos, firma composta dos socios solidarios Alfredo dos Santos e Bernardo Antonio Moutinho, para o commercio de botequim, á rua S. Luiz Gonzaga n. 672, com capital de 4:020$; prazo indeterminado.

De Constantino Pereira & C., firma composta dos socios solidarios, Augusto Baptista da Silva Junior e Constantino Augusto Pereira, para o commercio de botequim, á rua Campo da Botija n. 1, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Delmas & C., firma composta dos socios solidario Luiz Delmas e do socio commanditario Edmundo Delmas, para o commercio de calçados, etc., á rua Archias Cordeiro n. 240, com capital de 80:000$; prazo indeterminado.

De Pardo, Rivero & C., firma composta dos socios solidarios Adolfo Pardo Prada, João Rivero Alonso e Domingos Rivero Alonso, para o commercio de casa de pasto, á praia de São Christovão n. 301, com capital de réis 12:000$; prazo indeterminado.

De O. S. Freitas & C., firma composta dos socios solidario Oswaldo Soares de Freitas e do socio de industria Fortunato Alves Pereira, para o commercio de perfumarias, etc., á rua do Rosario n. 136, com capital de réis 30:000$; prazo indeterminado.

De Valentim Marques & Irmão, firma composta dos socios solidarios Benjamin Marques Loureiro e Valentim Marques Loureiro, para o commercio de malhados, etc., á travessa do Patrocinio n. 135, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De A. A. Ribeiro & Guimarães, firma composta dos socios solidarios Alberto Augusto Ribeiro e Candido Soares Guimarães, paar o commercio de barbeiro, etc., á rua São José n. 66, com capital de 4:000$; prazo indeterminado.

De M. Cerqueira, Pinto & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Cerqueira, Nelson Barboza Pinto e Eduardo Teixeira da Costa, para o commercio de representações, á rua 7 de Setembro n. 201, com capital de réis 200:000$; prazo indeterminado.

De Barros & Martins, firma composta dos socios solidarios Angelo Barros Alonso e Eduardo Martins, para o commercio de botequim, á rua Camerino n. 78, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Vargas & C., retira-se o socio João Pires de Mello recebendo a importancia de 4:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Costa Vilela, Machado & C., é admittido como socio solidario o senhor Severino Leitão Machado.

De Lourenço & Irmão, fica fazendo parte do patrimonio da sociedade, a casa filial á rua Barão de Mesquita n. 444.

De Silva Araujo & C., retiram-se os socios commanditarios recebendo cada um a importancia de 100:000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Cotta de Mello & C., o capital social fica elevado a 150:000$.

DISTRATOS

De Olive & Santos, retira-se o socio Ernesto José Olive Sobrinho recebendo a importancia de 3:000$ ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Souza Santos na importancia de 3:000$.

De J. Fernandes & Alves, retira-se o socio Mario Fernandes Alves nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Fernandes na importancia de 6:000$.

De F. Solon & C., retiram-se os socios Felippino Solon e Theophilo Solon nada recebendo ambos os socios.

De Luiz Scarone & C., pelo fallecimento do socio Luiz Scarron recebendo seus herdeiros a importancia de 13:309$040, ficando com o activo e passivo o socio José Scarrone.

De Barros & Martins, retira-se o socio Manoel Martins recebendo a importancia de 12:028$300, ficando com o activo e passivo o socio, Angelo Barros Alonso na importancia de réis 12:028$400.

De Gonzaga & Silveira, retira-se o socio Luiz Gonzaga de Souza nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Clarimundo Silveira Goulart Bittencourt na importancia de 6:696$580.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. C. de Oliveira, para o commercio de padaria, á rua S. Christovão n. 373, com capital de 50:000$.

De J. Santos Silva, paar o commercio de chapelaria, á rua Marechal Floriano n. 157, com capital de 40:000$.

De B. F. Barreira, para o commercio de alfaiataria, á rua D. Gerardo n. 7, com capital de 5:000$.

De J. P. Gonçalves, para o commercio de alfaiataria, á rua do Lavradio n. 143, com capital de 20:000$.

De Bernardo Kahn, para o commercio de casa de cambio, etc., á avenida Rio Branco n. 11-A, com capital de 2:000$.

De José Scarrone, para o commercio de fabricação de vidros, á rua Gonzaga Bastos n. 218, com capital de réis 80:000$.

De Alexandre José Mendes, para o commercio de açougue, á rua de Copacabana n. 556, com capital de 5:000$.

De Manoel Antonio Affonso, para o commercio de louças, etc., á rua Buenos Aires n. 259, com capital de réis 6:000$.

De E. P. Pereira, para o commercio de apparelhos de radiotelephonia em geral, á rua do Ouvidor n. 191, com capital de 20:000$.

De R. Ramos Fontes, para o commercio de typographia, á rua do Senado n. 202, com capital de 20:000$.

De M. Cerqueira, para o commercio de madeiras, etc., á rua General Caldwell n. 65, com capital de 100:000$.

De Manoel Augusto Maia, para o commercio de liquidos, etc., á Estrada Marechal Rangel n. 523, com capital de 7:000$.

De Francisco Barbosa Simões, para o commercio de tintas, á rua Dias da Cruz n. 18, com capital de 30:000$.

De Edmundo Bizarria, para o commercio de pharmacia, á rua da Passagem n. 92, com capital de 30:000$.

Antonio da Costa Cruz Junior, para o commercio de botequim, etc., á rua da Quitanda n. 136, com capital de 33:000$.

De João Leite de Freitas, para o commercio de molhados, etc., á rua 24 de Maio n. 531, com capital de réis 10:000$.

De A. Fernandes Dias, para o commercio de officina graphica, á travessa do Oliveira n. 12, com capital de réis 60:000$.

CANVEY ISLAND NÃO QUIZ SER O EDEN...

Os banhistas de sol que accorreram á ilha acabaram abolindo as roupas, o que fez a policia abolir os banhos...

CANVEY ISLAND (Inglaterra), setembro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Uma commissão de vigilancia, formada ás pressas, conseguiu evitar que esta ilha se tornasse o ponto de preferencia dos banhistas de sol britannicos.

Attraidos pela fantasia de absoluta liberdade e da vida naturalista dos moradores daqui, que viveriam completamente ao ar livre, milhares de banhistas de todos os pontos da Grã-Bretanha affluiram para esta linda ilha da boca do Tamisa e pouco abaixo de Londres, realizando uma verdadeira invasão. Era de ver nas horas propicias um numero extraordinario de pessoas a submetter-se aos raios solares durante os momentos prescriptos e por mais além. Mas acontece que os moradores daqui, escandalizados, começaram a notar que as vestimentas dos banhistas se iam tornando dia a dia cada vez mais escassas, e, quando, afinal, ellas desappareceram de todo, foi resolvido providenciar no sentido de impedir que toda essa gente vinda de fóra transformasse a localidade num Eden antes da tentação da serpente.

Foram pedidas providencias energicas á policia e esta prendeu varios adamitas que foi encontrando em plena carencia de roupas, sobre as areias das praias ensoladas. Mas como os quatro unicos policiaes da ilha não poderiam conter o furor naturista dos centenares de adeptos da heliotherapia paradisiaca, foi então formado o comité acima referido, que ajudou as autoridades a recolher os invasores nús ou com tecidos parcimoniosos de ambos os sexos, forçando-os a vestir-se e deixar a localidade.

A questão religiosa no Mexico

COMO O MINISTRO DO EXTERIOR, GENERAL AARON SAENZ, DEFENDE O GOVERNO MEXICANO

Achando-se de passeio, em São Francisco da California, o ministro do Exterior do Mexico, general Aaron Saenz, foi interpellado por varios jornaes daquella cidade, sobre o palpitante problema religioso, que no momento agita a nação mexicana e para o qual estão voltadas as attenções do mundo inteiro.

Respondendo o questionario que lhe foi apresentado, o general Aaron Saenz, em começo historiou a questão, declarando antes de tudo, que a imprensa americana não havia sido bem informada sobre o assumpto, que era apresentado sob um unico dos seus multiplos aspectos. Era preciso notar, que o presidente Calles, nas ultimas declarações feitas á imprensa, havia esclarecido muito bem a attitude do governo do Mexico, que em absoluto não persegue a religião, mas que foi obrigado a cumprir certas disposições de leis, em face do movimento subversivo, iniciado por certos elementos, e applicar, assim, o dispositivo referente á absoluta separação entre o Estado e a egreja.

Achava-se o presidente Calles preoccupado com uma intensa administração, cuidando de multiplicar as estradas de automoveis, e outras obras de grande utilidade para o paiz, como a irrigação, impulsionando com a mais viva força todas as actividades da nação, e ao mesmo tempo estudado a regulamentação de varias leis da Constituição nacional, quando elementos religiosos se insurgiram, incitando o povo a não reconhecer a carta que rege os destinos do povo mexicano.

Ante aggressão dessa natureza, viu-se o governo na obrigação de reagir, fazendo com que todas as leis fossem cumpridas, por um principio natural de autoridade, que jámais póde ser desprestigiada.

Não foi o governo que ordenou o fechamento das egrejas, e sim a propria religião catholica, e, tanto isso é verdade, que os demais templos, de outros cultos, estão abertos. Todos os adeptos de outras religiões estão cumprindo as leis mexicanas, menos os catholicos que querem obedecer disposições pontificias que vão de encontro ás leis do Mexico. Em tal se cifra a questão religiosa no Mexico.

Pensa o general Saenz, que o conflicto só terminará quando os catholicos se resolvam a acatar as leis mexicanas, que, referentes ao assumpto foram promulgadas em 1857 e 1859 e conhecidas pela denominação de Leis de Reforma. O governo não deseja senão ser respeitado, visto dar ampla liberdade a todos os cultos, sem excepção.

O governo jámais exercerá força, no conflicto, mas se elle assumir proporções que venham perturbar a ordem e a tranquillidade publica, será obrigado, então, a tomar as medidas que o caso exige. Até o momento apenas medidas de policia foram postas em pratica.

Quando á pergunta que lhe foi formulada, se pediria o Mexico o auxilio dos Estados Unidos ou de outro qualquer paiz estrangeiro, contestou o ministro Saenz, que jámais passou pela mente do presidente da Republica, ou de qualquer outro membro do governo, pedir interferencia estrangeira em questões externas, quanto mais tratando-se de um problema puramente de politica interna do paiz. Não podia, nem ao menos, admittir que qualquer nação pensasse em offerecer auxilio ao Mexico em questões internas.

Quanto á confiscação de bens catholicos, declarou que jámais foi feita, porque desde muitos annos a egreja catholica não possue bens no Mexico. Todos os templos são de propriedade do Estado desde 1857, que os cede á pratica de cultos de toda a natureza.

O Mexico está, actualmente, em optimas relações diplomaticas com todos os paizes e, assim sendo, as nações amigas não poderão ter, em face do conflicto, outra attitude que não seja a de deixar ao seu paiz a maior liberdade de movimento, para resolver o caso.

Quanto a uma possivel influencia sovietica no caso, acha tão absurda, que nem quer responder á pergunta que nesse sentido lhe foi feita.

Terminando, acha que a politica do papado foi sempre mal orientada, com relação ao Mexico e assim, só ha um caminho: é o Vaticano aconselhar os seus adeptos a respeitarem as leis do paiz em que vivem — "dar a Cesar o que é de Cesar" — em vez de incitar por uma propaganda internacional todos os povos contra o seu paiz, pretendendo, dessa fórma, talvez, crear uma nova cruzada no Mexico. E a prova do que affirmo é de que nos Estados Unidos se estão utilizando dos pulpitos catholicos para aconselhar uma marcha ao Mexico, afim de ali defender a egreja catholica e ainda mais, até dinheiro já se solicita para sustentar a campanha.

Por ultimo lhe foi feita a seguinte pergunta:

— Que effeito produzirá o interdicto do papa?

— Ignoro se existe alguma decisão papal, com relação ao Mexico, mas quero crer que nenhum acto do Vaticano se justificaria sem que fosse de caracter puramente religioso.

ESPIRITISMO

A TRANSFIGURAÇÃO

Ha phenomenos mediumnicos de tal ordem, que é impossivel pol-os em duvida, a menos que haja desequilibrio mental de quem os renega. No entanto, os invisiveis são unanimes em affirmar que os factos conhecidos até agora não são a luz, e sim o reflexo dos phenomenos obtidos na India Antiga e reservados a breve futuro, quando o homem terrestre, tendo subido espiritualmente, concorra com esse progresso para modificar o ambiente que o rodeia.

Segundo a Egreja catholica o phenomeno da Transfiguração foi um milagre, e os adeptos do corpo fluidico de Jesus pretendem explical-o pela incorporiedade do seu corpo. A nossa convicção, a respeito, é diversa. Na vida em geral é impossivel a existencia de privilegios, tão impossivel quanto a existencia de um individuo, em cujas mãos se acham fechados os destinos do Cosmos.

Tal individuo é uma ficção. Por isto repellimos a virgindade physica das mulheres que são mães e o progresso adquirido sem aprendizado, como querem as religiões e os adeptos do corpo fluidico do Mestre.

O phenomeno espiritual, não só da Transfiguração, como todos os outros narrados na Biblia, o moderno psychismo explica-os facilmente. Jesus possuia todas as mediumnidades, em alto grão, e conhecia, pela sua alta sabedoria, todos os phenomenos mediumnicos.

A estreita connexão que parece existir entre os Apostolos e os pretendidos milagres, foi tratada de um modo interessante pelo dr. Abraham Wallace, na sua pequena brochura *Jesus of Nazareth*. Certamente, os Evangelistas não tratam de milagres nem de prodigios — o exorcismo exceptuado — senão depois do momento em que o Christo começou a reunir seu grupo. Desse grupo, os tres homens que possuiam, ao que parece, os maiores poderes psychicos eram Pedro e os dois pescadores filhos de Zebedeu — João e Thiago. Jesus sempre chamava os tres quando tinha necessidade de uma atmosphera ideal.

Não nos esqueçamos de que, quando Jesus chamou á vida a filha de Jairo, elle tinha perto de si esses tres assistentes.

No caso da Transfiguração, não se póde ler a narrativa dessa manifestação maravilhosa, sem que nos lembremos a cada instante das sessões psychicas que se fazem nos nossos dias. São ainda ahi pontos admiravelmente estabelecidos em *Jesus of Nazareth*, e seria de desejar que esse pequeno livro com sua erudicção philosophica, seu modo transcendental de tratar o assumpto e sua grande informação psychica, estivesse entre as mãos de todos aquelles que estudam a Biblia. (Publicado, ao preço de seis pences, pela *Light Publishing C°*, 6, Quen Square, London, W. C.)

O logar da Transfiguração — o cume de uma collina — era o local sonhado para uma manifestação desse genero, com seu ar puro e seu isolamento absoluto; que o estado de somnolencia dos Apostolos lembra as pessoas de um grupo que contribuem com os seus dons psychicos para a realização dos phenomenos de materialização; que a Transfiguração do rosto e o esplendor da vestimenta são phenomenos hoje bem conhecidos; sobretudo, que o facto de serem erguidas tres tendas parece, á primeira vista, desprovido de senso, mas que se interpretarmos, como todo o resto, a erecção das pequenas cabanas como gabinetes mediumnicos, uma para o medium principal do grupo e as duas outras para cada uma das duas formas materializadas, tudo se aclara por completo.

Mas, qual o motivo da Transfiguração? Nada mais simples. Ella foi produzida por Jesus, não só para elle consultar aos Espiritos de Moysés e Elias sobre a finalidade da sua missão terrena, como tambem para dar um testemunho aos Apostolos e á humanidade da existencia dos mortos. Consultando-se o Evangelho, verifica-se a exactidão do que affirmamos, Lucas referindo-se á Transfiguração de Jesus e a apparição dos Espiritos dos prophetas, diz entre coisas: — "Os quaes appareceram com gloria, e falavam (a Jesus) da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalem". (Lucas — *Cap. IX v. 31* — Edição revista do padre Almeida).

Sómente quando se traduz a linguagem da Biblia com os termos emprestados ao psychismo é que tudo se esclarece.

Não ha milagres nem mysterios. Existe a mentira, existe a verdade, a verdade porém, sobrepuja a mentira. A verdade póde demorar, mas um dia apparece.

Assim sendo, diremos com o Circulo Christão.

Bemaventurados são os que, deduzindo os factos do futuro por meio das illusões e dos erros do passado, repellem o dogma e admittem a possibilidade de se tornar o homem o factor consciente do progresso nos mundos.

Bemaventurados pelos surtos do Espirito, venturosos pela approximação da realidade dos sonhos de perpetua devassa aos mysterios do Infinito.

Que é mysterio? A sombra que a intelligencia projecta sobre si mesma. O mysterio é o fruto da inconsciencia, não é uma aptidão divina.

Para o espirito elevado, o mysterio é uma injuria lançada ao Espirito Universal.

O psychismo não accita nenhuma ordem sobrenatural; Tudo na Creação cinge-se a leis — a alma e o corpo, o ponderavel e o invisivel, o Infinitamente pequeno e Infinitamente grande.

O homem caminha. Tudo se ha de reconhecer; todas as coisas ficarão no seu logar.

Renan, na sua famosa obra *Vida de Jesus*, no capitulo *Morte de Jesus*, diz o seguinte: — "A organização delicada de Jesus livrou-o da lenta agonia da Cruz. Tudo leva a crer que da ruptura instantanea de um vaso no coração, lhe resultou, ao cabo de tres horas, uma morte subita. Alguns momentos antes de expirar, tinha ainda a voz forte. De repente, soltou um grito horrivel, em que uns ouviram: "Meu Pae, entrego nas tuas mãos o meu Espirito"! e que outros mais preoccupados com o cumprimento das prophecias, traduziram por estas palavras: "Tudo está consummado"! Pendeu a cabeça sobre o peito e expirou".

Quem ler todo o capitulo *Morte de Jesus*, de Ranan, não terá a menor duvida sobre o soffrimento do Divino Mestre, como homem e da sua missão como messias, a quem a Terra deve a sua redempção.

Hosanna, pois, a Jesus, o homem, o martyr, o salvador! Gloria á Maria, a esposa, a Mãe intemerata!

O futuro — que não tem fim, porque o futuro é o symbolo de Deus — fará, talvez, que a sciencia psychica e a religião sejam ainda reunidas em uma só synthese. Quando? Sinto em mim mesmo uma voz murmurar pela minha consciencia: — Um dia.

Honorio Rivereto

Apezar de exilado...

O general Gomes da Costa foi promovido ao posto de marechal

Lisboa, 25 (U. P.) — Attendendo aos serviços que prestou em campanha, o governo promoveu o general Gomes da Costa ao posto de marechal do Exercito.

Leia aqui!

50 °|°

Abaixo do custo

Preços nunca vistos

em todo o grandioso e moderno stock existente no novo departamento que a

CASA PACHECO

adquiriu de importante casa importadora, para liquidar dentro de 30 dias

Tecidos de meia Estação

Alguns preços de tecidos finos!

Voil fantasia metro	1$000
Bengaline de lã, mt.	3$800
Voil Inglez, finissimo, metro. . . .	1$400
Foulard Francez, mt.	2$400
Chitão, Reps, mtro.	1$200
Zephir Inglez, mtro.	1$800
Cambraia de Linho branca, metro. .	2$500
Crepeline de fantasia, metro. . . .	2$000
Crepon estampado, metro.	3$500
Sarja preta, metro...	5$000
Voil, bordado, em alto relevo, larg. 1m,20, metro. .	4$800
Crepon branco e de côr, metro. . .	2$400
Eponge, metro. . .	1$800

Occasião unica para grandes compras

124 - Rua da Alfandega - 124

(Proximo á rua Uruguayana)

158 - Rua Uruguayana - 160

TELEPHONE NORTE 1244.

SECÇÃO THEOSOPHICA

Considerações preliminares

Ha um assumpto de natureza verdadeiramente preliminar que escolhemos para servir de intróito á serie de escriptos que pretendemos produzir nesta secção inaugurada pela benevolencia de um dos directores desta folha, sobre o assumpto empolgante que nos propuzemos.

Trata-se do seguinte:

Muitas pessoas imaginam que para estudar-se a Theosophia, portanto, para receber-lhe os beneficios espirituaes, é indispensavel abandonar a vida diaria, ou por outra, dispôr, quando menos, de uma certa quantidade de tempo a ser-lhe exclusivamente consagrado com abstracção completa e prejuizo de tudo mais. Têm razão e não têm. Têm razão, porque, para o seu estudo, — como para qualquer outro, — o tempo indispensavel á leitura e meditação tem que ser gasto e distraido de outros assumptos. Porém não fazemos nós coisa semelhante em relação aos jornaes, revistas e meras curiosidades que lemos?

Damos esse tempo por perdido? Acaso podemos consagrar esse mesmo tempo a qualquer outra coisa concomittantemente?

— Logo, o argumento pecca pela base, não procede.

Quanto ao segundo aspecto, é mais grave. Julgar que é preciso abandonar a vida commum diaria, com as suas responsabilidades e descurar ou prejudicar as actividades normaes para pratical-a, é desnaturar a essencia mesma desses ensinos, é collocar a Theosophia fóra da vida do homem, portanto, desvial-a do seu curso e objectivo normal, primordial, quando não mesmo desnatural-a quanto aos seus fins e effeitos. A Theosophia tem o seu valor maior exactamente no facto de se encontrar *dentro da vida* e o seu estudo e meditação, não podem ter, na realidade, senão um valor, e esse eminentemente pratico — o de dar em resultado que ella seja vivida mais facilmente por todos que a estudam.

Dá-se o facto de que a sua natureza essencial é illuminar a vida, tornal-a clara, portanto, mais facil de ser encarada, mais racionalmente e mais sabiamente supportavel quando não gozada.

A Theosophia entende, directamente, com a vida do homem, explica o universo, a sua finalidade e o lugar e o valor do homem no Universo. Ensina-lhe que ha uma finalidade, uma méta a attingir e explica-lhe racional e logicamente qual a natureza dessa méta, de tal sorte que, se elle quizer tornar a sua vida mais sabia e gozar a felicidade e paz que a natureza interna e externa outorga áquelles que lhe seguem as leis, está armado para pôr em pratica esse nobre esforço em tudo e por tudo digno de emprehender-se.

— "Dá-me o entendimento e eu guardarei a tua Lei", diz um ensinamento christão de alta antiguidade e valia. E, realmente, só se requer o conhecimento e a comprehensão para chegar aos mais elevados pincaros e alturas que a Lei da Evolução assignalou a todo o homem. E é esse entendimento que a Theosophia proporciona a todo o desprevenido de espirito que, de mente clara e coração limpo, com um desejo sincero e puro na pesquiza da verdade, se abalança a emprehender-lhe o estudo. Taes individuos jámais se arrependerão, e o fardo da vida por mui pesado que seja só poderá ficar alliviado, porém nunca sobremontado ou accrescido.

Na generalidade só muda a corrente das idéas inspiradoras dos actos; estes permanecem sempre os mesmos, sendo que, os intuitos mais puros, os motivos mais esclarecidos e illuminados pela Theosophia passam a dar ao homem uma felicidade, uma paz e uma segurança que elle não conhecia antes: a Felicidade, a Paz e a Segurança de que quem sabe de onde vem para o que vive e para onde vae.

Esse pouco...

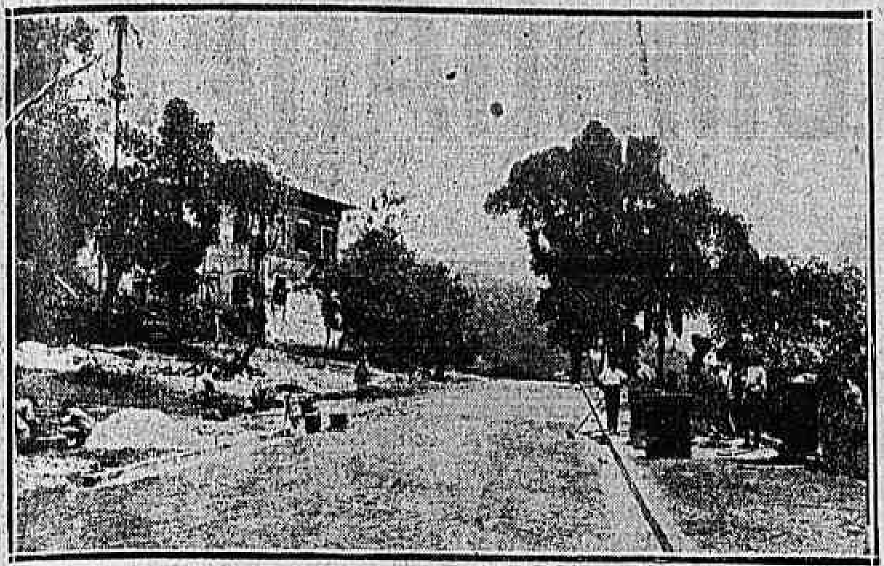
Voltaremos.

Rio, 17-9-1926.

Aleixo Alves de Souza

A iniciativa particular e o problema da habitação

Uma feliz instituição da Companhia Predial S. A.



Se o sempre momentoso problema da habitação barata não tem merecido dos nossos governos a attenção e a solicitude que a sua importancia e magnitude requerem, vem-se encaminhando, no entanto, para uma solução favoravel e proveitosa ao publico da nossa capital, graças á iniciativa particular, que, a rigor, se tem preoccupado em resolvel-o. Ao mesmo tempo que a competição commercial obriga as empresas que negociam em terrenos e casas a offerecer o maximo de vantagens ao publico, disputando a sua preferencia, temos visto como os meios e processos de acquisição se têm encaminhado favoravelmente áquelles que desejam possuir um tecto proprio, uma habitação confortavel que lhes garanta o abrigo permanente da familia e constitua para ella o melhor legado.

Depois dos processos de venda de terrenos e casas a prestações, [illegible] dos quaes cada empresa procurava offerecer aos adquirentes novas vantagens e facilidades, buscando sempre umas sobrepujar as outras, eis que novo e vantajoso systema surge nesse genero de negocio, instituindo-se os "clubs" de terrenos, iniciativa feliz devida á COMPANHIA PREDIAL S. A.

Essa Empreza, a mais importante de quantas exploram o commercio de terrenos e casas a prestações, commercio esse que ella iniciou no Brasil, possuidora de vastos e magnificos terrenos em pontos multiplos do Rio de Janeiro, organizou diversos "clubs" dos quaes seus terrenos, onde vem creando bairros novos e importantes, dotados de todo o conforto das cidades modernas e construidos segundo as mais rigorosas exigencias da hygiene e da esthetica.

"Villa Paraizo", na Tijuca; "Villa Natal", no Engenho de Dentro; "Villa Sapê", na Linha Auxiliar; "Villa Valqueire", no Campo dos Affonsos; "Villa Iopert", em [illegible]; "Villa Ideal", em Heredia de Sá; "Villa Ypiranga", em Campo Grande; "Villa Miranda", no Jardim Botanico, além de outros, são bairros que estão surgindo como por encanto e graças á operosidade e iniciativa, dessa benemerita e importante Companhia, que não poupa esforços nem capitaes para [illegible] apraziveis, dilatando o ambito da cidade e offerecendo aos habitantes do Rio todas as facilidades e as maiores vantagens para se tornarem proprietarios.

Inaugurando agora os primeiros de seus "clubs", onde cincoenta socios concorrem, quinzenalmente, ao sorteio de um terreno, a Companhia Predial offerece o maximo de vantagens que até agora se puderam offerecer.

E' preciso attentar para o facto de que a cada sorteio concorrerão apenas cincoenta socios, com duas dezenas cada um e que não haverá numeros brancos na serie, pois, para cincoenta socios ha cincoenta terrenos a serem sorteados.

O interesse que têm despertado os "clubs" da Companhia Predial é attestado valioso das vantagens innumeraveis que elles offerecem.

Está ahi, portanto, a melhor das opportunidades para aquelles que desejam se tornar proprietarios nesta capital de maneira suave e vantajosa. (6578)

O Centro Paulista vae realizar conferencias

O Centro Paulista acaba de propor ás associações congeneres, nesta capital, a realização de conferencias sobre todos os Estados da Federação, conferencias que se inspirem inteiramente no proposito patriotico de fazer com que o Brasil se conheça melhor, numa successão e pratica affirmação de unidade nacional.

Podemos hoje fornecer aos leitores os detalhes dessa iniciativa do Centro Paulista, que já recebeu a adhesão de quasi todos os Centros Estaduaes do Rio.

Aos gremios estaduaes que o desejarem, o Centro Paulista desde já offerece para as suas conferencias, gratuitamente, os seus salões.

Mostrando o desejo de levar avante o seu proposito, o Centro Paulista já organizou um programma para uma serie de conferencias sobre São Paulo, iniciativa com que dá tambem execução a um dos principaes objectivos de seus estatutos. Estas conferencias serão realizadas na séde do Centro Paulista, bi-semanalmente, ás segundas e sextas-feiras, ás cinco horas da tarde, sem traje de rigor, estando marcada a primeira para 1º de outubro e a ultima para 12 de novembro.

Damos, hoje, a seguir, o programma das conferencias sobre São Paulo, com as datas, themas e nomes dos oradores que acceitaram todos o convite feito:

Sexta-feira, 1º de outubro, "São Paulo no Brasil", Sebastião Sampaio, consul Geral do Brasil em Nova York e chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores no Rio; Segunda-feira, 4 de outubro, "São Paulo, a Independencia e o Imperio, os Andradas", Marechal Rocha Lima, vice-presidente do Centro Paulista; Sexta-feira, 8 de outubro, "São Paulo, a Abolição e a Propaganda Republicana", dr. Alexandre Marcondes Filho, leader na camara Municipal de São Paulo; Segunda-feira, 11 de outubro, "São Paulo na Republica", deputado Antonio Covello, leader da camara estadual em São Paulo; Sexta-feira, 15 de outubro, "São Paulo e o café", deputado Menotti del Picchia, um dos directores do "Correio Paulistano"; Segunda-feira, 18 de outubro, "São Paulo na Economia Nacional, a agricultura, a industria, o commercio, as finanças, os bancos", dr. Carlos Iglez de Souza, especialista em assumptos economicos e financeiros, escriptor e jornalista; Sexta-feira, 22 de outubro, "São Paulo e o Brasil — Colonia, os Bandeirantes, Amador Bueno", deputado Alfredo Ellis Junior, escriptor e jornalista; Segunda-feira, 25 de outubro, "A Academia de São Paulo e o Brasil", dr. Spencer Vampré, professor da Faculdade de Direito de São Paulo, jurisconsulto, escriptor; Sexta-feira, 29 de outubro, "São Paulo e a sua cultura, letras, sciencias e artes", Mario Villalva, poeta e escriptor; Segunda-feira, 1º de novembro, "São Paulo e o espirito moderno", Guilherme de Almeida, poeta e escriptor; [illegible], "S. Paulo, a Regencia Feijó, o segundo Imperio", deputado Dagoberto Salles, escriptor; Sexta-feira, 5 de novembro, "As iniciativas em São Paulo: a sua escola, a sua hygiene, a sua policia, a sua estrada de rodagem, as suas vias ferreas, a sua industria, o seu porto, a sua lavoura, a sua immigração", dr. Victor Marks, escriptor, director da "Gazeta da Bolsa"; Segunda-feira, 8 de novembro, "São Paulo e o futuro do Brasil", Fernando de Azevedo, escriptor, jornalista, professor cathedratico de literatura; Sexta-feira, 12 de novembro, "A Brasilidade de São Paulo", dr. Roberto Moreira, escriptor, jornalista, chefe de policia do Estado de São Paulo.

GONORRHE'A

USAR AS AFAMADAS

CAPSULAS AZUES DE

CAMARGO MENDES

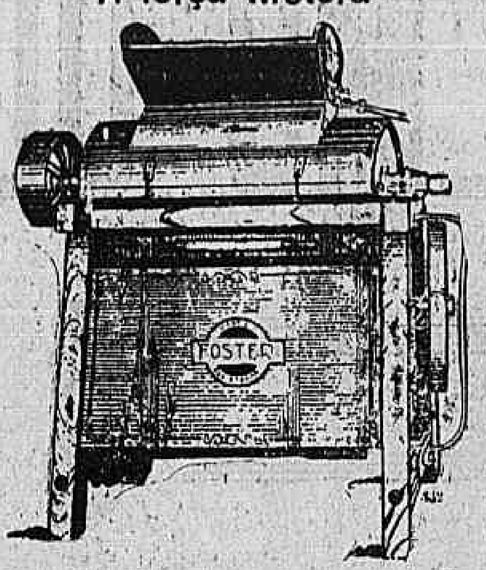
Desinfectantes e balsamicas. Acalmam as dores e fazem cessar o corrimento.

Nos casos agudos e chronicos.

(5482)

Machina para fazer cangica

A força Motora



Esta machina descasca e retira a pellicula dos grãos do milho, produzindo cangica de superior qualidade — As navalhas de degerminar e pellar o milho são de aço forjado montadas em sólido eixo de aço e podem ser facilmente amoladas.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS

CASA FOSTER

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Lta.

Avenida Rio Branco, 18. Rio de Janeiro. — Largo de S. Bento, 12 São Paulo. (5419)

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

Installação de um laranjal

Segundo o dr. Gregorio Bondar

escolha do sitio

O successo da citricultura muito depende da conveniente escolha do logar. No Brasil onde as condições do sólo e do clima são muito variaveis na mesma zona, a escolha do sitio para a cultura da laranjeira tem uma importancia primordial. Será preciso tomar em consideração:

1º — O preço do terreno.
2º — Frequencia das geadas ou seccas prolongadas.
3º — Agua, sua abundancia, distribuição e qualidade.
4º — Topographia do terreno.
5º — Natureza e qualidade do sólo.
6º — Direcção dos ventos.
7º — Proximidade do mercado.
8º — Facilidade do transporte.
9º — Proximidade das mattas.
10 — Proximidade dos laranjaes velhos, infeccionados pelas pragas.
11 — A formiga saúva.

O preço do terreno é um factor muito relativo. A natureza do sólo, a proximidade do mercado, a facilidade do transporte, pode compensar, com tempo, o sacrificio inicial da acquisição do terreno. Entretanto, terrenos muito valorizados exigem uma elevada despesa inicial do capital, que exige juros, e diminue assim o rendimento liquido da empresa.

As geadas nos Estados do Sul, e as seccas periodicas nos do Centro, devem ser tidas em vista. A abundancia e a qualidade da agua em diversas zonas do Centro do Brasil, devem ser tomadas em consideração maximé nas zonas onde as aguas são salobras e deficiente a agua potavel para os habitantes. Nessas condições, uma empresa agricola lutará com difficuldades.

A topographia do local tem influencia sobre a facilidade dos trabalhos e a conservação da fertilidade do sólo. As ladeiras ingremes são pouco economicas para a fruticultura, pois difficultam os trabalhos, e expõem o sólo a erosão pelas chuvas. Para nellas se conservar a fertilidade é necessario formar terraços, augmentando assim o preço da installação.

A natureza do sólo deve ser considerada em seu conjunto. A analyse chimica da camada superficial não póde decidir a questão. Ha no Brasil Central extensas áreas de sólo bom, fertil, porém, de camada muito fina, seguida na pequena profundidade de lagedo de rocha crystalina. Não ha sub-sólo, nem lençol dagua subterranea. Quando chove, a agua corre na superficie; passando uma semana sem chuvas, o sólo fica completamente secco. Os sólos dessa natureza são improprios para a citricultura. A zona de *catinga* na Bahia, é assim considerando. Nessa zona a laranjeira só deve ser cultivada nos terrenos escolhidos; onde o sólo é fundo, embora pedregoso, mas que a pedra deva ser misturada com a terra e não formar camadas continuas.

O terreno da matta acatingada, não obstante pedregoso, presta-se para a laranjeira, devido justamente ao facto de que a pedra nesse sólo é quebrada e a terra decomposta conserva a humidade.

A natureza das vias de communicação e a facilidade de alcançar o mercado é um factor economico de importancia decisiva entre nós. Não basta ter, porém, estrada de ferro; preciso é que as tarifas sejam razoaveis. Ha no Centro do Brasil estradas de ferro, cujas tarifas são absolutamente prohibitivas. Essas estradas são o maior obstaculo para o progresso agricola da zona e a principal causa do seu atrazo.

A proximidade da matta ou dos laranjaes infeccionados de pragas, poderá ter uma influencia nefasta para o laranjal. Da matta podem vir insectos damninhos, principalmente as brocas, que tanto damno causam aos laranjaes do sul do Brasil, e que não existem nos laranjaes da capital da Bahia, devido exclusivamente ao afastamento da matta. Dos laranjaes vizinhos podem vir cochenilhas, carregadas pelas formigas, como tambem outras pragas, causando ao novo laranjal grandes damnos.

Na acquisição de um laranjal já formado deve-se certificar, além das condições já citadas, ainda das seguintes:

12 — Existe ou não no laranjal as brocas (o que se reconhece facilmente) as cochenilhas, que são denunciadas pelas formiguinhas no tronco. Geralmente toda laranjeira visitada pelas formiguinhas pretas são invadidas pelas cochenilhas.

13 — As folhas das laranjeiras devem ser verdes. As folhas chloroticas denunciam a defficiencia do sólo.

14 — As fruteiras devem ser uniformes no desenvolvimento das arvores e na qualidade do fruto.

A plantação

O terreno destinado para o laranjal é lavrado com arado 3 ou 4 mezes antes da plantação. Das sementes que ficam no sólo vem uma forte vegetação herbacea. Antes della frutificar, na occasião da floração lavra-se o terreno outra vez, enterrando a vegetação herbacea, e destruindo assim a maioria das plantas bravias, que não tendo sementes no sólo, no apparece mais. O terreno assim tratado é considerado physica e chimicamente apto para a laranjeira. Nos terrenos em declive, nem sempre é praticavel o uso de arado. Na Bahia por exemplo, no laranjal nunca se utiliza este instrumento aratorio, e todos os trabalhos do preparo do sólo, e das lavras posteriores são feitas a enxada.

Plantando-se o laranjal é bom ter em consideração tres exigencias: a symetria da apparencia, a economia do espaço e a facilidade dos cuidados culturaes. No terreno plano póde se obter plantação em linhas rectas e com a distancia egual entre as arvores.

Existem diversas modas de dispor as laranjeiras em linhas rectas, e cada uma dellas tem suas vantagens. Os importantes são: *triangular, quadrangular hexagonal e quinconcial.*

No systema triangular as arvores estão dispostas em linhas rectas, porém a arvore em cada segunda linha, acha-se na linha da primeira, mas no meio das duas. Por este systema cada arvore tem maior espaço e o numero das arvores por hectares é menor.

O mais usado é o systema quadangular podendo ter as figuras quadradas ou allongadas. As linhas das arvores se encontram em angulos rectos e os trabalhos de lavras mecanicas podem ser feitas em duas direcções. No systema exagonal cada seis arvores formam uma figu-

No quinconico quatro arvores no meio.

No quinconico quatro arvores constituem quadrangulo, com a quinta arvore no meio. Este systema é usado quando se tem em vista supprimir os pés que estão no meio do quadrangulo, ou occupar este logar por arvores de outras especies.

A distancia adoptada na plantação de *Citrus* varia consideravelmente em dependencia da especie ou variedade cultivada e das condições locaes. Num sólo bom, com o clima humido, a distancia deve ser maior do que nas condições inversas. As plantas de caroço devem ter espaço maior. As laranjeiras em geral requerem distancia maior dos que os limoeiros. Nas condições favoraveis á vegetação, a distancia entre as arvores deve ser de 8 a 10 metros. No terreno fraco ou no clima secco de 4 a 5 metros.

Fazendo-se a plantação baliza-se primeiro o terreno. O balizamento póde ser feito da seguinte maneira.

Numa área quadrangular medem-se as linhas das cabeceiras, collocando as balizas nas distancias adoptadas. Depois, entre as balizas correspondentes de duas cabeceiras extende-se um fio de arame, subdividido com marcos na distancia em que se deve plantar as arvores. Collocam-se as balizas nos pontos indicados pelos marcos do fio e extende-se o fio entre outras duas balizas das cabeceiras, e assim até ficar balizado o terreno.

Nos logares marcados pelas balizas fazem-se covas por meio da pá de jardim ou da enxadeta. As covas devem ter a profundidade sufficiente e com o fundo afrouxado, para facilitar a expansão das raizes. Não se deve botar adubo chimico na cova, pois este, em contacto com as raizes desandadas, prejudica-a, ou mesmo amortece-as. Collocando-se a muda á cova, afrouxa-se a corda que amarra o envoltorio; o panno que envolve as raizes, e sendo em balaios não ha necessidade de tiral-os, pois, apodrecem em pouco tempo, e não empatam o desenvolvimento das raizes.

O custo da installação

As despesas da formação de um laranjal variam conforme as condições locaes. Nos Estados do Sul, os laranjaes vêm substituindo, geralmente, a lavoura cafeeira. Nesses terrenos, livres da vegetação, e de topographia pouco accidentada, póde ser usado o arado no preparo do sólo e nas limpas posteriores. Nos Estados do Centro os laranjaes implantam-se nos terrenos conquistados da matta ou da capoeira abandonada; o sólo cheio de tocos, e na maioria accidentado, pouco se presta ás lavras mecanicas. O arado nesses Estados ainda não entrou na pratica corrente. Os trabalhos de machado e de enxada tornam o preparo do sólo um tanto dispendioso. Em compensação as terras são baratas podendo ainda agora ser adquiridas boas terras de 5 a 50 mil réis por hectare, nos municipios servidos pelas Estradas de Ferro, em navegação marinha, como acontece no Estado da Bahia.

A acquisição dos enxertos varia de 1$500 a 3$000 réis o pé; plantando-se por hectare em média 140 arvores, gastam-se com as mudas de 200 a 500 mil réis por hectare.

As despesas da manutenção do laranjal nos primeiros 4 a 5 annos, podem ser pagas, pelo menos em parte pela cultura intercalar de mandioca no principio, milho ou feijão em seguida. Com a edade de 5 a 6 annos as laranjeiras frutificam, e então o laranjal emancipa-se das culturas intermediarias. A fruta paga as despesas da manutenção e começa a produzir o lucro esperado.

A CULTURA ALGODOEIRA EM S. PAULO, SEGUNDO J. B. DE SOUZA AMARAL

Nosso collega "Diario da Noite", que se publica em S. Paulo, publicou em 20 do corrente, o seguinte artigo:

Nenhuma regularidade existe na producção de algodão em S. Paulo. O preço desse producto é, ao mesmo tempo, o maior estimulante e o maior inimigo de sua producção. E' estimulante quando se eleva a alturas fantasticas, tornando a cultura de algodão um negocio excepcionalmente lucrativo, attrahindo capitaes e actividades; é inimigo da cultura quando desce abaixo do custo de producção.

O quadro abaixo corrobora estas affirmativas:

Producção de algodão em caroço

Anno	Arrobas
1917-18 . . .	3.685.182
1918-19 . . .	11.025.980
1919-20 . . .	4.588.299
1920-21 . . .	5.756.506
1921-22 . . .	2.915.220
1922-23 . . .	3.022.070
1923-24 . . .	5.638.000

Anno	Preço medio da arroba
1917-18 . . .	19$000
1918-19 . . .	11$000
1919-20 . . .	9$500
1920-21 . . .	9$250
1921-22 . . .	15$000
1922-23 . . .	22$000
1923-24 . . .	26$000

Se fosse a lei da offerta e da procura a causadora dessas oscillações, seria logico esperar que o preço do anno de 1918-19, cuja producção attingiu mais que o triplo da do anno antecedente, fosse um terço, por arroba, do preço de 1917-18. Egualmente não havia razão para que o preço de 1919-20, anno de producção pequena, baixasse ainda mais por força daquella lei economica. De 1921-22 e 1923-24 — tres annos — a producção augmenta gradativamente com os preços.

Outra prova de que a lei da offerta e da procura não teve nelles exclusiva e importante influencia, está em que dois annos de producção quasi egual tiveram, para o algodão preços muitos diversos. São os seguintes:

Producção de algodão em caroço

Annos	Arrobas
1920-21 . . .	5.756.506
1923-24 . . .	5.638.000

Annos	Preço de arroba
1920-21 . . .	9$250
1923-24 . . .	26$000

Póde-se objectar que a causa da differença foi que no primeiro daquelles annos agricolas o consumo era menor, produzindo as fabricas de tecidos, em 1921 — 122 milhões de metros e em 1924 — 488 milhões de metros em cifras redondas. Realmente foi essa a razão immediata da differença. A menor observação, porém, denuncia, logo, o exaggero, a anormalidade daquelle consumo de algodão e desta producção de tecidos. Pois não é crivel que a população, que em tres annos não augmentou de sequer 50 %, passasse a gastar o quadruplo de suas roupas. Exportou-se um pouco, mas tambem essa exportação foi pequena, e não se lhe podia attribuir a razão fundamental do augmento da producção de tecidos.

Mas a melhor prova da anormalidade da producção está na crise que ella ora atravessa. O interior está abarrotado de mercadorias. A quem deseje uma solução simplista, nada mais facil: é pararem as fabricas o seu trabalho e cessarem os agricultores de produzir algodão, até que se consuma o excesso e voltem, aquelles, a requisitar a materia prima produzida por estes.

Mas essa não é a solução logica e necessaria de um problema dessa gravidade tanto mais se se considerar que o augmento da capacidade productiva das fabricas representa uma fabulosa acquisição de machinarios e não menor empate de capitaes. Tanto é justo que esses capitaes se não percam como que esses novos machinismos não deixem de ser aproveitados.

Entretanto, se a producção das fabricas é excessiva relativamente ao consumo natural da nossa população, devemos procurar no Exterior a sua collocação.

O exaggero da producção de tecidos e da producção de algodão foi consequencia da inflação do meio circulante. Qualquer comprador sem idoneidade assignava uma duplicata que os atacadistas fornecedores de tecidos levavam ao Banco e a descontavam, mediante seu endosso. O artigo encarecia com a depreciação da moeda, e bastava vender uma parte para que o primeiro comprador tivesse lucro, com que adquirir novos "stocks" e novos creditos. Evidentemente nascia, destas facilidades, uma procura ficticia e apenas permanente emquanto durasse o recurso dos descontos bancarios.

Difficultados estes pela cessação das emissões, a crise teria que estourar.

Culpa não tiveram, entretanto, os industriaes, os atacadistas e os revendedores de se lhes haverem facultado meios de compra e venda abusivamente. Homens emprehendedores e activos, deixaram-se illudir pela situação. E' a consequencia é que, chegada a crise, precisaram suspender seus negocios, e desinteressar-se da compra da materia prima. Dahi, a baixa dos preços desta.

Coincidindo com esta situação a baixa do algodão no exterior e a alta do nosso cambio, ficamos tambem impossibilitados de exportar este producto.

Ficou-nos, todavia, dessa amarga experiencia, o conhecimento de que somos capaz tanto de produzir respeitaveis quantidades de algodão, como de tecidos. São forças economicas que devemos aproveitar.

A Bolsa de Mercadorias está na pista de uma solução racional deste problema. Barateando o custo da producção do algodão, coisa praticamente possivel como demonstraremos noutro artigo, poderão os agricultores vendel-os com excellente lucro ainda que só alcance o preço de 7$000 por arroba, em caroço. Da mesma fórma, poderão as fabricas reduzir o preço de seus tecidos e, consequentemente, do braço operario, habilitando-se para concorrer no supprimento de tecidos dos mercados do Rio da Prata.

Começaremos por mostrar a actual situação da cultura algodoeira e a directriz tomada pela Bolsa.

INFLUENCIA DO TEMPO SOBRE AS PRINCIPAES CULTURAS DO PAIZ, DURANTE A DECADA DO CORRENTE MEZ

Norte — O tempo decorreu mais ou menos quente e secco, verificando-se algumas chuvas quasi sómente, nas zonas assucareiras mais importantes. Houve algumas colheitas de cereaes e legumes, não sendo boas. Proseguiram as colheitas de algodão desde o Maranhão até Sergipe, em geral com bom rendimento, pois, raros são os pontos onde aquelle é regular e até soffrivel como acontece naquelle primeiro Estado. Todavia, em virtude da área, se a safra parece não será grande. Preparos de terras, plantios e colheitas de canna, esta sendo, em geral boa.

Centro — O tempo esteve mais ou menos quente e secco, nas principaes zonas de canna, algodão, cacáo, fumo e cereaes. O cacáo está em boas condições na Bahia, estando, porém, soffrendo nesse Estado a cultura de fumo. Colheita de cacáo, na Bahia, colheita de fumo, sendo apenas regular nesse Estado e ás vezes optima em Minas. A canna está sendo colhida com bom rendimento em Minas, Estado do Rio e apenas regular em varios pontos da Bahia. Preparo de terras para algodão, canna, cereaes e legumes no Centro. Plantio de canna na Bahia e Estado do Rio. O café está em boas condições, em geral.

O Sul — O tempo esteve mais ou menos quente, com poucas chuvas em S. Paulo e mais abundantes nos demais Estados, favorecendo os plantios de milho, arroz e feijão. Preparos de terras e plantios e boas colheitas de canna em São Paulo. O café está em boas condições, estando sendo concluidas as colheitas da safra a findar. Corre bem a vegetação do trigo.

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS

Inaugurar-se-á no dia 28, em Juiz de Fóra, Minas, a Exposição Industrial e Agricola do Estado, installada no Edificio da Alfandega.

FRIGORIFICOS

Para obter gratuitamente os

CATALOGOS — ORÇAMENTOS

— E —

as melhores referencias sobre

— AS —

MAIS PERFEITAS E MODERNAS

MACHINAS

DINAMARQUEZAS

— para —

USINAS DE LEITE

— E —

FABRICAS DE GELO

Dirijam-se a

:— A. THUN & C. LTDA. :—

Secção de machinas e materiaes

H. LERCHE & C. LTDA.

— Rua São Pedro, 126 —

RIO DE JANEIRO

— Rua Florencio de Abreu, 94 —

SÃO PAULO

LACTICINIOS

(6633)

Semana franciscana

Commemoração do setimo centenario da morte de S. Francisco de Assis

Realizou-se hontem ás 5 horas da tarde, com extraordinaria assistencia de fiéis, a trasladação da imagem de São Francisco de Assis, da capella dos Capuchinhos para a egreja matriz do Engenho Velho, onde se realizarão todas as grandes cerimonias da commemoração do setimo centenario da morte do grande thaumaturgo S. Francisco de Assis.

A's 8 horas da noite o rev. conego E. Francisco Mac-Dowel, vigario da parochia de São Francisco Xavier, occupando a tribuna sagrada, produziu memoravel discurso de abertura da Semana Franciscana, fazendo o panegyrico do Santo Patriarcha, que dispertou justos e merecidos louvores do grande e selecto auditorio, que enchia o templo e ouvia a sua oração eloquente e vibrante.

No côro fez-se ouvir uma orchestra de professores, sob a regencia do maestro Arthur E. Stritt, que executou brilhante programma, terminando com "Tantum Ergo". Depois da benção do Santissimo foi executado o hymno de São Francisco.

As festividades proseguirão hoje, havendo ás 8 horas missa com communhão geral e ás 10 missa solenne com sermão. A's 8 horas da noite fará brilhante conferencia o rev. padre dr. José Maria Natuzzi, seguindo-se benção do Santissimo.

Na solennidade de amanhã, falará ás 8 horas da noite o padre João Baptista Schmidt, que produzirá o segundo panegyrico de São Francisco, encerrando a cerimonia com a benção do Santissimo.

Tentou morrer por desgostos intimos

A nacional Eugenia Alves, residente á rua Oliveira Marques 42, em Madureira, sabendo que seu marido estava na imminencia de ser declarado fallido, embebeu as vestes hontem em alcool, na casa de uma sua comadre, á rua Viscondessa Pirassinunga, 55, ateando fogo em seguida.

Oscar Lemos, que se achava na occasião naquella casa, conseguiu abafar o fogo, mas recebeu queimaduras em ambas mãos.

Tanto Eugenia como Lemos foram soccorridos pela Assistencia, tendo ficado aquella internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

(5490)

FARINHA DE MILHO

MINEIRA

Rua Uruguayana — 130 (6347)

A Companhia de Seguros de Nictheroy foi hontem inaugurada

Com a presença de altas autoridades estadoaes e municipaes, muitos membros do alto commercio e outras pessoas gradas, realizou-se hontem o acto da inauguração da Companhia de Seguros de Nictheroy, sendo a benção dada pelo padre Carlos do Amaral. Depois da cerimonia o representante do governo fluminense deu por inaugurado o novo estabelecimento. Este está installado á rua Visconde do Uruguay n. 503.

Falou o presidente da novel Companhia, dr. Leonel de Magalhães, que, após fazer um historico da util instituição, que vem preencher uma grande lacuna na praça da visinha capital, agradeceu o comparecimento das pessoas presentes. A seguir, foi servido um profuso "lunch", falando os srs. dr. Carlos Castrioto e A. Cardoso, que almejavam muitas prosperidades á companhia, e o dr. Leonel de Magalhães, que ergueu um brinde de honra ao presidente do Estado e ao prefeito de Nictheroy.

Especialmente convidado para a inauguração desse futuroso estabelecimento, o "Correio da Manhã" esteve ali representado.

NOTAS RELIGIOSAS

S. THERESINHA DO MENINO JESUS

Continuam a realizar-se as festas em honra de S. Theresinha do menino Jesus, em seu santuario, á rua Mariz e Barros, cujo programma é o seguinte:

Dias 22 a 30 — Solenne novenario, ás 7 1|2 horas até o dia 29 e no dia 30 ás 7 horas. Em todas as novenas sermão pelo orador sacro conego Gonçalves Rezende.

Dia 19 e 30 — Missa e communhão geral ás 7 1|2 horas.

Dia 30 A's 9 hs. missa festiva das rosas de S. Theresinha, havendo, ao terminar, benção e distribuição de rosas. A's 7 horas, sermão pelo conego Gonçalves de Rezende, seguindo-se uma cerimonia usada no Carmelo de Lisieux.

Dia 1 de Outubro — A's 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão geral, celebrada por sua revma. o sr. arcebispo coadjuctor d. Sebastião Leme; ás 10 horas, missa solenne acompanhada a grande orchestra, que executará a missa propria de S. Theresinha, do maestro Licinio Refice e Introito, Offertorio, etc, do maestro Antonelli; ás 7 1|2 horas, panegyrico da angelica S. Theresinha pelo conego Gonçalves de Rezende, seguindo-se Te-Deum e benção do SS Sacramento.

Dia 10 de outubro — A's 3 1|2 horas, grande procissão de S. Theresinha do Menino Jesus, na qual tomarão parte todas as associações do santuario. As reliquias da gloriosa carmelita serão conduzidas sob o Palio pelo revmo. bispo d. Joaquim Mamede, havendo, ao recolher, sermão por sua revma.

— No dia 30 do corrente, ás 2 horas, realizar-se-á no salão da antiga casa de S. Theresinha, no lado do santuario, uma kermesse dos trabalhos offerecidos pelas dedicadas devotas da angelica santinha.

EGREJA EVANGELICA METHODISTA

Movimento Leigo

Realiza-se no proximo dia 28, ás 2 horas, no Instituto Central do Povo, á rua Rivadavia Corrêa nº 188, uma reunião de officiaes da egreja Methodista em todo o districto do Rio de Janeiro.

O serviço religioso será dirigido pelo rev. dr Chas. A. Long e os trabalhos presididos pelo guia leigo districtal sr. Caetano C. Cunha.

Encontrado morto

Enfermo ha alguns dias, Christovão de Jesus, de 40 annos presumiveis, foi para a residencia do seu amigo Luiz Bellarmino, á rua da Conceição n. 195, casa 3, em Nictheroy. Hontem pela manhã, as pessoas da casa foram encontral-o morto num dos quartos, sendo o facto communicado á policia da 1ª circumscripção daquella capital. No local esteve o commissario Raul Araujo, que providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio do Maruhy.

Exoneração de uma autoridade policial fluminense

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu communicação do dr. Odorico Antunes, delegado [illegible] Nobrega [illegible] Pira[illegible] [illegible] exoneração [illegible] autoridade.

Resoluções do Tribunal de Contas

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Ordenar o registro da distribuição do credito de 345:000$, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, para despezas da verba 10ª do orçamento do Ministerio da Guerra — soldo, etapas, gratificações de praças de pret, etapas, revigorado do exercicio de 1925; recusar registro ao adeantamento de 20:000$, ao almoxarife interino da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, Antonio Moreira da Rocha, para despezas urgentes e de prompto pagamento de alimentação e dieta de immigrantes, por não ser cabivel no caso o adeantamento; ordenar o registro do contrato entre o Ministerio da Marinha e Sebastião Lopes Barbosa e Manoel Victorino de Lyra, para servirem na Directoria da Pesca; recusar o registro ao contrato celebrado entre a 2ª região militar e José Cavalieri, para aluguel do predio em que deve funccionar o quartel da 3ª brigada de infantaria, por irregularidade no empenho da despeza, e ao contrato entre a Repartição Geral dos Telegraphos e José Quintino de Barros, para arrendamento do predio destinado ao posto telegraphico de Codisburgo, por conter clausulas de rescisão com indemnização, em contrario ao art. 798, do regulamento de contabilidade.

O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO

35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRA PARA EUROPA

15 de Novembro

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza

(11971)

ELEGANCIA MASCULINA

Marvello

Collarinho da moda-Não tem forro

Não enruga. E' o mais economico porque é o mais duravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Evitar as contrafacções exigindo a palavra "Marvello" [illegible] collarinho. (5604)

MORTE A'S FORMIGAS»

Marca registrada

FORMICIDA CONCENTRADO EM PO'

Approvado pelo Ministerio da Agricultura — R 25

Grande premio na Exposição internacional de 1922

PODEROSO EXTERMINADOR DAS SAU'VAS

Muito economico — Rapido e efficaz. De applicação facilima, SEM MACHINISMO E SEM FOGO

(1 Lata pelo Correio, 6$000)

Dr. OLESEN & Co.

Rua São Pedro nº 115 — Caixa Postal, 837

Rio de Janeiro

Material para a "Compagnie des Chemins de Fer"

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para material destinado á Compagnie Generale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brasil.

ARUÊ de CHANGO...

é o samba de successo para a Penha (A 25336)

O joven Flavio seguiu para o Hospicio Nacional

O joven Flavio Pinto Ribeiro, de 18 annos de edade, filho do professor Alvaro Pinto Ribeiro e residente á rua 24 de Maio numero 69, commettia, ante-hontem desatinos na Avenida Rio Branco, quando seu avô com certa difficuldade conseguiu leval-o para a casa de sua familia.

Hontem, o desditoso rapaz, quiz sair novamente á rua. Impedido por seu progenitor, ficou furioso atirando-se contra tudo e contra todos, sendo a familia impossibilitada de subjugal-o forçada a recorrer á policia do 18º districto.

O commissario Alfredo de Oliveira, que ali estava de serviço tomou as providencias ao seu alcance inclusive o da remoção do doente para o Hospicio Nacional de Alienados.

SERA' POSSIVEL?

Porque a policia não providencia?

Fomos procurados, hontem pelo sr. Zoroastro Antunes Moreira, continuo da Inspectoria dos Generos Alimenticios, que nos veiu declarar que tendo procurado as autoridades do 15º districto e da 4ª delegacia auxiliar, para se queixar de que tinha sido roubado em todos os seus haveres inclusive roupa de seu uso, na noite de 4 para 5 do corrente, em sua residencia á rua do Mattoso n. 108 até agora nenhuma providencia havia sido tomada para a prisão do ladrão ou ladrões por aquelas autoridades...

Será possivel?

SKF

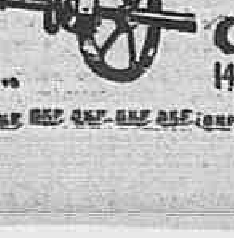
MANCAES AUTO-COMPENSADORES

EIXOS - CADEIRAS - PULIAS

TURBINAS a VAPOR "STAL"

MOTORES ELECTRICOS "ASEA"

MOTORES a OLEO CRÚ "ATLAS-DIESEL"



SKF

COMPANHIA SKF DO BRAZIL

141, QUITANDA - CAIXA 1452 - RIO / 127, LIBERO BADARÓ - CAIXA 1745 - S. PAULO

MACHINAS para MADEIRA "JONSERED"

MANCAES para MOINHOS de FUBÁ

COMPRESSORES de AR "ATLAS"

FERRAMENTAS PNEUMATICAS "ATLAS"

PURIFICADORES de OLEO "De Laval"

SKF significa o rolamento preciso no logar preciso

OS FILMS QUE ASSOMBRARAM O MUNDO

Como unico representante para todo o Brasil das grandes fabricas de Films UFA, PAN-FILM e SASCHA, tenho a honra de communicar ao nosso mundo cinematographico e á culta sociedade brasileira que assignei contrato com a importante firma Ponce, Ponte & C.ª, proprietaria de varios cinemas desta Capital entre os quaes o PARISIENSE e o RIALTO, para nelles exhibir **em primeira mão no Rio** esses famosos films que receberam applausos unanimes da imprensa européa e especialmente da americana.

Para se ter uma idéa do valor excepcional destes films bastará dizer-se que, na America do Norte, eram elles adquiridos e exhibidos por conta de importantissimas marcas americanas, taes como a PARAMOUNT, a METRO-GOLDWIN e a UNIVERSAL.

Damos abaixo a lista de alguns desses monumentos cinematographicos que o publico do Rio verá muito em breve no RIALTO que para esse fim esta passando por uma completa reforma que delle fará uma das primeiras casas de espectaculo do Rio!

"VARIETÉ" — com **Lya de Putty** e **Emil Jannings.**
A maior joia da cinematographia allemã e o maior successo do BROADWAY no corrente anno.

"BONECA DE PARIS" — com **Lily Damita.**
Um primor de belleza feminina dos *cabarets* parisienses.

"MILAGRES DA CREAÇÃO" — Film altamente interessante
A vida nos astros, nos planetas; o que se passa nas estrellas, tudo numa visão monumental.

"CAVALHEIRO DA ROSA" — com **Huguette Duflos, Michael Bohnen** e **Jacques Catelaine.**
A monumental obra de Richar Straus, o Rei da musica moderna.

"SONHO DE VALSA" — com **Willy Fritsch, in contestavelmente o Valentino europeu,** e **Mady Christians.** a scintillante estrella allemã.
A mais empolgante interpretação da opereta de F. Lehar, a maior joa da musca viennense.

"PEDRO, O CORSARIO" — com o Barrymore da Europa **Paul Richter, Rudolph Klein Rogge,** o famoso interprete de "Dr. Mabuse", e a estrella da cinematographia **Aud Egede Nissen.**

"GATA BORRALHEIRA" — com a linda **Mady Christians, Olga Tschechova** e **Paul Hartmann.**
O conto infantil que nunca será esquecido pelos mais velhos.

"FAUSTO" — com **Camilla Horn,** a nova estrella da **Ufa,** que pela sua seductora belleza empolga o mundo, e **Goesta Ekmann,** o artista sublime na arte dramatica, e **Emil Jamings,** o artista incomparavel.

"MANON LESCAUT" — com **Lya de Putti,** a rainha da moderna cinematographia, a artista consummada e festejada, que soube interpretar o ideal do grande autor da monumental opera.

"EXPRESSO DO AMOR" — com **Ossi Oswalda, Liliane Haid** e **Willy Fritxsch**
Hilariante e luxuosa comedia dos nossos dias em que a principal interprete faz relembrar a monumental obra exhibida no Rio e intitulada "Princeza das Ostras".

"TARTUFF" — com **Emil Jannings, Lil Dagover** e **Werner Kraus.**
O pensamento formidavel libretista francez Molière, fimado com o melhor dos interpretes possiveis a sua obra.

"BAILARINO DE MINHA MULHER" — com **Maria Corda,** o inegualavel **Willy Fritsch** e **V. M. Varkonyi.**
Um film ultra-moderno, correspondente ao seculo do Charleston e do Jazz ensurdecedor.

"METROPOLIS" — com **Brigitte Helm,** a nova estrella que mais parece uma seductora imagem.
Os dias que esperamos. A cidade do futuro. O film que levou tres annos a ser estudado para sua enscenação

e muitos outros ainda não programmados.

URANIA FILM
Luiz Grentener
Codigos: A. B. C. 6a. ed. Rud. Mosse — End. Tel. «OFAG»
RUA SENADOR DANTAS 91 — Tel. C. 1666

Rio, Setembro de 1926

Luiz Grentener

Um problema serio

O EXAME MEDICO DOS AVIADORES

De todos os meios de transporte de que dispõe actualmente o homem, do burro ao aeroplano, o mais custoso é, sem duvida, este ultimo. Podia não ser assim. Entretanto, a mecanica complica as coisas. Hoje o interior de um automovel é uma verdadeira officina. um aeroplano, do tôco de bambú á telegraphia sem fio, é o mais complicado e o mais caro dos apparelhos que a Humanidade inventou!

Tem se visto paizes pequenos que para adquirir um desses apparelhos, precisaram recorrer a uma subscripção nacional, a uma especie de emprestimo, como se tratasse de acudir a uma grande despesa, com que fazer face a uma guerra ou alguma outra calamidade publica!

Imaginem, pois, o producto de tamanho esforço entregue a um individuo com a vista defeituosa e que, por esse defeito physico, estrague o apparelho, logo, no primeiro dia!

E' opportuno lembrar que o bom senso de qualquer roceiro não faria entregar um burro á pessoa que, por falta de pratica, o pudesse inutilizar...

E como se entregam aeroplanos a quem o possa estragar?!

E, notem, nós tomamos por base o custo do apparelho, isto é, o mais insignificante de seus multiplos valores.

Como se sabe, a aeronave voando no espaço póde prestar serviços que valham milhões de vezes o seu preço de custo, se o tripulante é um D'Annunzio que sabe impressionar uma capital inimiga e concorrer para que uma grande guerra se abrevie de alguns mezes!

Como se póde escolher pessoal idoneo? Pelo exame medico.

E, a esse respeito, subamos um pouco do burro ao automovel.

Como se póde conceber que se deixem sem exame medico os candidatos á aviadores, se se exige esse exame dos candidatos a "chauffeurs"?

Ora, ninguem dirá que o papel do aviador seja menos perigoso do que o do "chauffeur"...

Nem se comprehende que haja *centros de aviação* sem taes exames.

Se houver um paiz que tenha creado a Aviação, sem exame medico dos aviadores, é dever de todos os filhos desse paiz, fazerem tudo quanto estiver ao seu alcance para que semelhante, humilhante e desastrosa lacuna seja prehenchida!

* *

Felizmente parece que aqui está em via de solução esse problema, pois temos sobre a mesa um "*Projecto do Regulamento Medico do Pessoal de Aeronautica*", com um prefacio do general Andrade Neves.

São autores desse projecto, os seguintes brilhantes officiaes medicos do Exercito: major dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello (radiologista), capitão Florencio Carlos de Abreu Pereira (neuro-psychiatra), capitão Alfredo Issler Vieira (otorhino-laryngoiatra), capitão João Pires da Silva Filho (oculista), primeiro-tenente Thalés Cesar Martins (medicina e physiologia).

Uma critica a esse projecto não é cabivel. Elle é completo. Por isso mais do que critica, elle merece analyse. E esta só póde fazer tecer louvores aos seus autores.

Tudo nesse projecto foi previsto. Os melhores autores, a respeito foram compulsados. O trabalho é de folego. Os seus autores foram calmos. Procederam por etapa: Não por hesitação; mas por esclarecida prudencia!

Sondaram todos os lados obscuros do problema, não deixando nenhum "*angulo morto*". Esclareceram tudo!

O exame medico, sob todos os seus aspectos, foi tratado com carinhosos lettras.

Dr. Nicoláo Ciancio

A NOVA GUINÉ HOLLANDEZA VAE RECEBER UMA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA

O proposito é estudar o traço evolutivo das fórmas inferiores animaes para a fórma humana

Especial para o "Correio da Manhã"

Por Joseph B. Durham

WASHINGTON, agosto.

O Instituto Smithsoniano enviará á Nova Guiné hollandeza, uma expedição, que tem o proposito de estudar o traço evolutivo das formas inferiores animaes para a forma humana.

Os povos pigmeus da Papuasia, assim como as raças mais primitivas da humanidade, serão estudados pela expedição dirigida pelo dr. Matthew W. Stirling.

A cadeia montanhosa da Nova Guiné hollandeza, muito diversamente da Nova Guiné ingleza, têm resistido a todas as tentativas de penetração feitas pelo homem civilizado. A floresta virgem, os pantanos, as febres, os venenos e os animaes ferozes têm assassinado os homens brancos que se arriscam a tamanha aventura.

"Desde que a floresta intervem, prejudicando extraordinariamente os trabalhos, o unico meio aconselhavel consiste em exploral-a por cima, por meio de aeroplanos", declarou recentemente o dr. Stirling. "Foi este o meio empregado na exploração do Polo Norte".

O expedição já partiu de São Francisco. Conta com a cooperação do governo das Indias Orientaes hollandezas. Cerca de setenta dyaks do Borneo Central trabalharão como conductores, além de 200 javanezes e ambonezes, pertencentes ao exercito colonial de Java, e de presos malaios.

Um capitão e dois tenentes hollandezes, commandarão o destacamento militar.

O dr. Stirling tem o proposito de estudar cuidadosamente os pigmeus e os papus das montanhas. Estas raças são tão primitivas que ainda usam lanças e facas de pedra. As suas flechas são feitas até de osso, e são muito grosseiras.

"Os pigmeus, que vivem nas montanhas do interior, ao revés dos que vivem nas costas, são ainda mais atrazados.

"Cultivam, no entanto, a batata, a banana, e o tabaco. Uma expedição ingleza, em 1911, conseguiu penetrar bastante no interior, e ficou profundamente impressionada com a estatura desses homens.

"São a raça dos anões. Têm 4 pés e 9 pollegadas de altura, aquelles que se consideram os mais altos, são amarellados-pretos, e têm um cabello preto curto e encarapinhado. São extremamente pelludos por todo o corpo.

"Os pigmeus, em geral, andam nus, cobrindo-se raramente. Fumam muito, e têm uma verdadeira paixão pelos cigarros e charutos que lhe são dados pelos forasteiros."

Afim de communicar-se com os pigmeus, a expedição empregará signaes, porquanto a sua lingua é desconhecida aos civilizados. Os exploradores que têm andado por ahi, affirmam que os pigmeus só conhecem dois numeros — um e dois.

Acredita-se, porém, que possam contar até cinco, no maximo, como os primitivos tasmanianos.

Os conhecedores dessas regiões affirmam que ha tribus da Papuasia que nunca viram um branco, principalmente as do coração da Nova Guiné hollandeza.

Vinte e seis Estados já assignaram o protocollo sobre as reservas americanas

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — Segundo dizem telegrammas de Genebra publicados pelos jornaes desta capital, já assignaram o protocollo sobre a questão das reservas do Senado, americano impostas como condição para a adhesão dos Estados Unidos á Côrte Internacional de Justiça, 26 estados signatarios da convenção da Haya.

Prepara-se a visita do rei da Yugo-Slavia a Roma

Roma, 25 (U. P.) — Informa um telegramma de Belgrado que a embaixada italiana nessa capital e o ministro das Relações Exteriores da Yugo-Slavia prepararam o programma da visita official do rei Alexandre a Roma no mez de abril do anno proximo, a qual será retribuida pelo rei Victor Manuel e o principe Humberto, herdeiro do throno, depois da viagem do soberano e de seu filho a Bucarest para devolver a visita do rei Ferdinando a Roma.

Cinema Smart

HOJE: O LEQUE DE LADY MARGARIDA
Bert Lytell — Ronald Colmun
AS CARTAS DO CORONEL
Louize Fazenda

Amanhã: TUDO OU NADA
BUCK JONES
APOS O CASAMENTO
Margaret Levingston, 6 actos

HOJE no palco: CORONA, musico, comico excentrico (A 25258)

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes, 42 — Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Ultimas exhibições
Em busca do triumpho
First National para o Programma Serrador por,
LEWIS STONE — BARBARA BEDFORD — SHIRLEY MASON
O reporter de Hollywood
Film de aventuras arrojadas por VIOLET SHERMAN — WILLIAM HAYES
FORROBODO' CHINEZ
Chistosa comedia pelo conhecido comico STAN LAUREL

Amanhã: Duas notas cinematographicas
O LEQUE DE LADY MARGARIDA
Riquissimo trabalho da Warner Bros, com o desempenho de MAY MAC AVOY — RONALD COLMAN — IRENE RICH — BERT LYTELL
Pastor de Almas
Um dos melhores trabalhos do popular e grande comico CHARLES CHAPLIN (A 24763)

HOJE — **IDEAL** — HOJE

Todos os films da **Paramount** e **Metro Goldwyn** logo depois de exhibidos nos cinemas **CAPITOLIO** e **IMPERIO** são exhibidos no **IDEAL**.

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

Richard Dix e **LOIS WILSON** em
ALMA CABOCLA
Um portentoso film da PARAMOUNT

Art Accord em
O Laço da Morte
Um Film de aventuras distribuido pelo SPLENDID PROGRAMMA

Amanhã — **Amanhã**

PODE um homem de responsabilidade apaixonar-se por uma mulher que encontrou num ambiente de vicio e de crime?!...
MAE MURRAY
é a noiva que a policia vae capturar na noite de nupcias!
Francis X. Bushman
é o psychologo que soube comprehendel-a, em
AMOR, VICIO E VIRTUDE

Ainda no mesmo programma:
Um film educativo da Fox Film, um Fox Jornal e uma Comedia da Fox Film

REGINALD DENNY
— E —
Laura La Plante
no film **Universal Jewel**
CHARLESTONMANIA

Rir a não poder mais!
Divertimento sem par reservado aos habitués do Cinema
IDEAL

HOJE — **IRIS** — HOJE

Sempre tres programmas num só programma. — Sempre dois films e uma peça pela Companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatú) da qual faz parte o popular actor comico NINO NELLO.

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

BUCK JONES e **MADGE BELLAMY** em
O PREGUIÇOSO
no Film da **FOX** em oito actos

Na Matinée
GEORGE LARKIN em
O Homem Preciso
No Film do DIAMOND PROGRAMMA

NO PALCO — (A's 3 e 8.30)
Por traz da Cortina — Burleta em 8 actos — Original de PEDRO AUGUSTO — Musica dos maestros ADALBERTO DE CARVALHO e B. MONTES

Amanhã — **Amanhã**

1.º FILM
OS SETE PECCADOS MORTAES
Pela deliciosa e satanica vampiro da **FOX FILM**
Margaret Livingston
Vaidade
Luxuria
Gula
Avareza
Ira
Orgulho
Preguiça

Sete Peccados Capitaes personalisados em mulheres tão lindas que qualquer mortal se arriscaria, por ellas, ás duras penas do inferno...

Segundo film:
"CASADOS?"
Super-producção de grande luxo, em 6 actos, distribuida pelo **Splendid Programma**
Uma historia sensacional da sociedade ultra-moderna dos nossos dias, uma luta constante entre o amor e o odio
A senhorita casaria com um homem que nunca viu?
Pode um casal casar-se quando está separado por centenas de kilometros de distancia?
O casamento pelo telephone será legal?

NO PALCO
A REVISTA em um acto arranjo de GRIJO' SOBRINHO, com estréa de diversos artistas e um homogeneo corpo de coros

NO PALCO
— São Ordias

Sobresaindo entre outros artistas: Juvenal Fontes, Nino Nello, LYSON CASTER, Candida Palacio, Tina Gonçalves, Irene Nascimento, Aida Bruno, Edelina Felizola, Margot Bridier, ALFREDO VIVIANI, Emilio Russo, Vicente Felicio, M. Paradella e seis bellissimas ensemblistas.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Setembro de 1926

O actor
Jacques Gretilat
que interpretou o papel de
Mauro
na
peça de LUIZ EDMUNDO
Appel à la Raison

A
Jacques Gretillat

UM APPELLO A' RAZÃO

peça em um acto
de
LUIZ EDMUNDO

representada pela primeira vez no Theatro Municipal do Rio de Janeiro pela *troupe* franceza Gretillat - Tessier no dia 4 de Setembro de 1926.

DISTRIBUIÇÃO:

Mauro	Jacques Gretillat
Alda, sua mulher	Nylda Duplessy
Oswaldo	Roger Fernay
Lontra	Francoeur
Guimarães	Fabry
Hortencio	Billot
Mme. Silva	Andreyor
Uma creada	Beart.

A actriz
Nylda Duplessy
que interpretou o papel de
Alda
na
peça de LUIZ EDMUNDO
Appel à la Raison

A acção passa-se no Rio de Janeiro.
ACTUALIDADE.

Um salão bibliotheca. Ao fundo, uma larga janella de vidros foscos e uma larga porta deitando sobre um jardim. E' por uma noite de recepção, em casa de Mauro.

Quando sóbe o panno, Oswaldo que entrou, vindo de um salão, á esquerda, de onde se ouvem como num ruido abafado, vozes e risadas, após tomar um cigarro que apanha de uma mesa que deve estar collocada ao fundo da scena, accende-o, e, tranquillamente, senta-se sobre um canapé proximo á mesa de trabalho de Mauro, fumando.

Neste momento, sem que elle presinta, surge Alda que, se approximando cautelosamente, de surpreza, arranca-lhe o cigarro dos labios, tirando, delle, uma larga e graciosa baforada. Oswaldo que sorri do gesto, quer beijal-a. Alda, porém, foge-lhe, sem fazer comprehender a razão precavida da sua recusa. E desapparece pela porta que deita para o jardim. Nesse momento, vindo do salão de onde partiam vozes e risadas entram: Lontra, Madame Silva, e, logo depois, os outros convidados.

Lontra — Ora, o bom tempo! O bom tempo! Não me falem delle, por favor. A phrase fatal na bocca de todo homem que passou dos 50 annos...

Mme. Silva — Tal e qual! Estou a ouvir o papae a falar do seu tempo... Do seu bom tempo!

Lontra — Historias! Como se os velhos, minha senhora, todos, mesmo os que tiveram uma mocidade infeliz não se lembrassem jámais, delle. O "bom tempo" em que se comprava um par de botinas por 6$000!

Mme. Silva — E que botinas!

Lontra — Um terno de casemira [illegible]

Lontra — O tempo dos homens leaes, das mulheres virtuosas, dos amigos fieis, e, sobretudo, dos companheiros alegres!

Mme. Silva (ironicamente) — Companheiros como não se encontram hoje em dia...

Lontra — Ah, os rapazes desse tempo...

Mme. Silva (affectando desdem) — Os rapazes de hoje...

Lontra — Historias! Como se os de hoje não fossem todos eguaes e a alegria uma só, em todas as épocas.

Mme. Silva — Acredito.

Mauro (que se approxima) — Conheço, porém, velhos que já não pensam assim, velhos sem melancolia pelo seu presente e sem feitio pelo seu passado.

Lontra — "Camouflage", meu amigo, pura "camouflage". Fazem um para fingir mocidade. Não são sinceros. Acredite.

Mme. Silva (a Hortencio, que vem do fundo) — Bravos! Ainda uma vez, as minhas felicitações pelo seu artigo, muito embora não o possa aceitar *in totum*, como principio...

Hortencio — Muito amavel, minha senhora.

Mauro (com enthusiasmo) — Uma pagina de arte e de philosophia. A doutrina de um Santo para um seculo de adulterio. E, depois, titulo magnifico: "Um appello á razão!..."

Hortencio — A these tem cabellos brancos.

Mauro — Ora, as theses são como certas mulheres que não envelhecem jámais.

Hortencio — Dizes bem. Com um pouco do pó de arroz da fórma e do carmin da opportunidade, ellas serão sempre jovens, e parecendo outras.

O velho Guimarães — Oh! a these terrivel! A terrivel these! Se se deve matar o amante ou a adultera! Com effeito, sobre o caso já se gastou muita tinta e muito paradoxo. (*Pausa*) O que eu sei é que a vida cara, o automovel, os cabellos á la garçonne e a proliferação do gigolô, acabaram por matar, com o amôr, a moral do bom tempo...

Lontra (a mme. Silva) — V. ex. vê... "o bom tempo"! Sem o bom tempo, positivamente, elles não passam...

Guimarães — Abra-se, na verdade, um jornal. Leia-se... Não se mata, hoje, como outr'ora. Já se prescinde da these...

Mme. Silva — Não se mata hoje! E o senhor diz isso com um ar de lastima... Hom'essa!

Lontra — O amor está sendo bolchevisado, futurizado, sei cá!...

Guimarães (com certa desolação) — Não se mata hoje!

Guimarães — E havemos de chegar, com a evolução, a tempos peiores; tempos em que a esposa cynica dirá ao marido enganado: "Ah, é verdade, meu querido, não sei se já te apresentei, ao meu novo amante?..." E o esposo, num salamaleque, saudando o gigolô: "Oh, muito prazer em conhecel-o..." E, confidencialmente, ao typo, piscando-lhe o olho: "Que caso! A minha mulher que não me ama e não me é fiel..." Isso, para, cinco minutos após: "O cavalheiro não poderia, por acaso, emprestar-me, uma nota de quinhentos mil réis?"

Hortencio — E' o cumulo! "Morder" o gigolô!

Lontra — E' chamar-se a esse seculo — o seculo da moral magnifica! E, no fundo, o seu artigo, meu caro Hortencio, nada mais prega que o bom tempo, essa época maravilhosa, de resto, não muito longe da nossa. [illegible]

Mme. Silva — Eu li não sei onde que o marido que mata...

Hortencio — Faz mal?

Mme. Silva — Faz bem?

Mme. Silva — Tambem não...

Hortencio — Então que faz elle?

Mme. Silva — Faz o que faz...

Alda — [illegible]

Guimarães (a Mme. Silva) — [illegible]

Mme. Silva (a Hortencio) — Então, o senhor defende o amante?

Hortencio — [illegible]

Mme. Silva — O amôr nos ensina a ser egoistas.

Hortencio — Mas não ensina a matar.

Mme. Silva — O sr. Guimarães é pelo divorcio?

Guimarães — Sou, mas como não tenho, acho que se deve matar.

Mme. Silva — De resto, não ha ainda, tribunaes para quem mata por amôr...

Hortencio — Devemos todos aproveitar...

Mauro — Não. Não devemos matar. Confesso que tenho um respeito instinctivo pela vida humana. Talvez seja ridiculo affirmar o que affirmo, mas, creiam, não sei se, mesmo atacado, seria capaz de matar alguem...

Oswaldo (que durante toda a scena está afastado, junto á mesa de trabalho de Mauro, folheando umas revistas) — E' o cumulo!

Mauro — Nasci assim, como poderia ter nascido de olhos verdes. De resto, um marido enganado tem mil soluções para solver o seu caso, sem violencia e sem escandalo.

Se, por acaso, Alda, minha mulher, me enganasse...

Alda — Ora essa!

Oswaldo (com muito interesse) — Que farias nesse caso?

Mauro — Não a mataria, nem o seu amante.

Guimarães — As theorias são principios instaveis, meu amigo; as idéas, as mais determinadas, em geral, são as que mais mudamos neste mundo. Pensa-se, hoje, de uma fórma? Amanhã as circumstancias em que a existencia nos colloca, fazem-nos pensar completamente de outro modo, afastando-nos dos pensamentos tidos como os mais definitivos.

Mauro — Quando as theorias nascem do bom raciocinio e da logica, é difficil.

Guimarães — Ora!

Mme. Silva (a Oswaldo) — E' o senhor é pelo marido que mata?

Oswaldo — Oh, minha senhora, eu faço dos meus pensamentos um livro para o meu uso particular. E não tenho o habito, jámais, de o ler em voz alta...

Mme. Silva — Se o senhor não lê, alto é que o livro é immoral.

Lontra (que, tendo ido buscar um charuto, não ouvio, distinctamente, as phrases de ambos) — Como, o amigo escreveu um livro immoral?

Oswaldo — Eu sou pintor, meu caro Lontra, não sou um homem de letras, como o senhor.

Lontra — Isso, porém, não o impede de ser immoral. [illegible]

Mauro — Oh!

Lontra — Demais é uma tendencia bem moderna, e que toca, mesmo aos mais austeros orgãos do nosso mecanismo social. [illegible] "Liga da Moralidade, no Brazil"?

Oswaldo — Sim, ouço falar della.

Lontra — [illegible]

Oswaldo — Ah, isso eu não saberia...

Lontra — Veja: ha um governo de moralidade precaria, que esvania o dinheiro publico, e reduz o paiz á pobreza? A Liga, moita! Abrem-se, por toda esta cidade, casas de jogo, a cada canto de rua, como focos de degradação e de vicio? A Liga: bico! Vendem-se pelos bares, pelos cafés, pelas ruas, a cocaina, o ether, a morphina, haxixe e outros dourados venenos? A Liga: um pio! Mas, surge numa scena de theatro, num quadro de fantasia e de arte, dois seios plasticos e roseos... Pronto. A Liga que existe, então, chega, assombra, protesta e faz um rumor de todos os diabos! A Liga da Moralidade! Francamente.

Mme. Silva — Que que! E' a educação do paiz. A Liga é o seu maior expoente. Não foi a Liga que prohibiu, agora, a entrada das creanças na Escola Nacional de Bellas Artes.

Alda — Como? As creanças não entram mais?...

Guimarães — Como os guarda-chuvas e os embrulhos.

Lontra — Quem lá fôr, agora, com os nús, terá de os deixar no vestiario. Recebe-se um cartãosinho, com um numero...

Mme. Silva — Oh, o senhor exagera.

Hortencio (a Mauro) — Então você publica o meu artigo?

Mauro — Claro.

Mme. Silva (a Mauro) — Como? Pois um jornal, como o seu, vae publicar o artigo sobre o crime? E os seus leitores?

Lontra — O jornal delle não tem leitores. E' um jornal politico.

Mauro — Pilherias! De resto, seria tristissimo se a nossa consciencia de jornalista fôsse, apenas, o reflexo das idéas dos nossos leitores. O que escrevessemos não seria lido.

Alda (que vê mme. Silva levantar-se para sair) — Já?

Mauro — Tão cedo!

Mme. Silva — E' que eu tenho um pobre marido [illegible] coitado!

Hortencio — Como? Pois elle ainda não morreu?

Mme. Silva — Não senhor, mas vae de mal a peor...

Alda — Amanhã é dia de programma novo no cinema. Quer ir commigo?

Mme. Silva — Amanhã? Impossivel!

Mauro — Com certeza, seu marido, grave, como está...

Mme. Silva — Não é isso, é que eu tenho, ás 10 horas, tennis, no club; ao meio-dia, almoço com o senador Fonseca; ás 3 horas, manicure; e depois, costureira, cabelleireiro, chá no Alvear... e, se eu não chegar em casa [illegible] como está, naturalmente...

Mme. Silva — Não é isso. E' que eu perderia a minha assignatura no Municipal! (despedindo-se) Bôa-noite.

Alda — Bôa-noite.

Guimarães — E' partir que já é tarde.

Hortencio — Como a noite passou!

Lontra (olhando o relogio) — Onze horas!

Os convidados despedem-se. Mauro e Alda vão conduzil-os até á porta. Despedidas. Quando a porta se fecha o primeiro cuidado de Alda é apagar as grandes luzes do salão. Fica, apenas, acceso, um grande abat-jour, collocado sobre a mesa de trabalho de Mauro.

Mauro (sentando-se) — Como tudo isso me fatiga!

Alda — Quê?

Mauro — Essas visitas. As tuas visitas...

Alda — Eu creio, porém, que ellas são tanto minhas, como tuas, as minhas visitas...

Mauro — Não sei; o que eu sei é que cada vez mais as detesto. Ser obrigado a fazer reverencias a X e Z, supportar-lhes as banalidades, inventar outras para os distrair... Com effeito, postos de lado os nossos amigos com os quaes a gente póde, intellectualmente, repousar, os outros...

Alda — Estás ficando selvagem...

Mauro — Eu? Mas essa idéa de reunir os homens para a inutilidade da palestra e da má lingua, é que já vem dos nossos avós, indios. O homem verdadeiramente culto, isola-se, a menos que não queira perder um pouco do seu prestigio e do seu valor. Edison, Marconi, Santos Dumont, são ou não sêres civilizados? Não ha duvida! Veja agora, você, esses homens que representam a nata da nossa moderna civilização, a correr ás soirées mundanas, ás casas de chá, aos cinemas, ouvindo as sandices de Mme. Silva ou a imbecilidade do nosso Soares, provando a elegancia de um passo de tango ou de Charleston! (levantando-se) não, minha querida, a civilização não nos deve ensinar a ser banaes.

Alda — Póde ser. Mas como queres tu, então, passar as tuas horas de repouso? Vejamos.

Mauro — Como? (Numa expressão de infinita ternura) Aqui, no meu lar. Aqui, ao lado de ti, dos meus livros; isolado, completamente, [illegible]

Alda — E achas isso interessante?

Mauro (surpreso) — E tu não achas, como eu?

Alda (indecisa, querendo sorrir) — Acho.

Mauro — Tu dizes isso de um modo... Alda, vem cá!

Alda (approximando-se do marido) — Quê?

Mauro — Dá-me um beijo.

Alda (beijando-o, friamente) — Prompto.

Mauro — Outro.

Alda (com enfado, beijando-o de novo) — Prompto!

Mauro — Outro, ainda.

Alda (aborrecida) — Tu me aborreces.

Mauro (que se approxima) — Estás mentindo. Não te aborreço tal. Tu estás é com somno. Vês? As tuas visitas não me fatigam sómente a mim. Ellas tambem as fatigam. (dando-lhe um beijo na face) Confessa. Vamos, sê sincera.

Alda (numa expressão de amuo) — Talvez. Um pouco.

Mauro — Então! Eu sabia! [illegible]

Alda [illegible]

Mauro (que achou o que procurava, olhando, fixamente, a mulher) [illegible]

Alda (indifferente) — Acho.

Mauro [illegible]

Alda (vendo-o approximar-se da porta para sair) — [illegible]

Mauro (que estaca, surpreso) — Por quê?

Alda — Por nada. Uma simples pergunta.

Mauro — Ás tres, como de costume... (approximando-se da mulher) Sentes-te, por acaso, mal? Se queres, fico. Se assim é não irei. Com uma telephonada arranjarei tudo. Hein?

Alda (numa rapida resposta) — Não. Vae. Não tenho nada. Tenho muito somno, isso sim. Vou me deitar. (sorrindo) Pódes ir...

Mauro — Então, vem cá (tomando-lhe um pulso, meigamente) Um beijo, como eu pedi e não me déste, a pouco.

Alda — Como?

Mauro — Um beijo, porém (numa expressão brejeira) com certo enthusiasmo...

Alda — Enthusiasmo, a esta hora?

Mauro — Então, tu tens uma hora especial para os teus enthusiasmos? Hein? (tomando-a pelas espaduas) Pois olha, eu estou sempre prompto para te beijar...

Alda (fugindo aos seus affagos) — Faz-se tarde, Mauro. Tu acabarás por chegar ao jornal depois de uma hora...

Mauro (calmamente, sorrindo, tira o chapéo, colloca-o sobre a mesa, põe, ao lado, o sobretudo que ainda não vestira, e, sentando-se, com bom humor) — Pois, como um homem de negocios, agora, eu negocio a minha partida. Ou tu me beijas como eu digo e como eu quero, ou sobre esta cadeira me transformarei numa estatua, a estatua do homem que espera; e, isso até que venha a luz do sol. Decide!

Alda (dando-lhe um beijo rapido) — Prompto; estás contente?

Mauro (que prende entre as suas mãos as de Alda que tenta desvencilhar-se) — Agora, sim. (levanta-se, toma do chapéo, do sobretudo e, ainda, da porta, atira a Alda, indifferente, um beijo). Até logo!

Logo após á saida de Mauro, Alda toca a campainha chamando a creada.

Alda (á rapariga que vem pela porta da esquerda) — Póde fechar a casa e deitar-se.

A Creada — Sim, senhora.

Alda — O patrão saiu. Foi ao jornal.

A Creada — Sim, senhora. (fecha uma das janellas e vae para fechar a porta...)

Alda — Deixe a porta como está. Eu mesmo a fecharei, depois. Deixe a sala, que eu me incumbo della. Póde fechar o resto da casa e deitar-se.

A Creada — Sim, senhora (vendo que Alda tomou um livro e que o folheia, sentada junto ao abat-jour) a patrôa vae ler a estas horas?

Alda — Vou. Não se preoccupe com isso. Deixe-me tranquilla. Vá se deitar.

A Creada — Sim, senhora. (immovel, porém, ella fica onde está) Madame já leu os jornaes da noite?

Alda — Ainda não tive tempo. Lerei depois. Vá se deitar, já lhe disse.

A Creada — A senhora ainda não os leu?

Alda — Oh, meu Deus, não! Vá se embora, já lhe disse.

A Creada — Então a patrôa não sabe da grande noticia?

Alda — A grande noticia?

A Creada — Deu o macaco com 67 e acertamos, tambem, na dezena...

Alda — Está bem, amanhã liquidaremos isso. Suma-se. Vá dormir. Vá.

A Creada (já na porta) — E se nós não tivessemos a idéa de cercar a cobra...

Alda — Ora, por favor, você discutirá isso tudo amanhã. Vá se embora.

Saindo a creada, Alda, cautelosamente, fecha a porta e vae espiar pela frincha da janella, que entreabre. Volta, depois, ao proscenio. Senta-se, nervosa. Ergue-se, depois, e está proxima á mesa de Mauro na attitude de alguem que espera, anciosamente, quando entrou Oswaldo.

Oswaldo (que apparece á porta, mostrando-lhe o relogio de pulso) — Uma hora, tu vês?

Alda (correndo ao seu encontro) — Que queres! Se elle ainda ficou a conversar...

Oswaldo — E eu, ao tempo, por esta noite tão fria e tão humida, á espera que s. ex. fôsse para o seu jornal...

Alda (num ar de censura) — Que é isto? E tu? Entras, assim... E nem me dás um beijo?

Oswaldo (beijando-a) — Prompto.

Alda — Outro.

Oswaldo (beijando-a) — Prompto.

Alda — Outro, ainda.

Oswaldo — Oh, tu me aborreces! (beija-a, entretanto).

Alda — Estás mentindo, não te aborreço tal. Ficaste nervoso com a espera, lá fóra. Tens razão. (numa deliciosa monice) Mão!

Oswaldo (sentando-se no canapé) — Que tinham vocês para conversar tanto tempo?

Alda — As tolices de sempre.

Oswaldo (accende um cigarro) — Dar-se-á o caso que vocês conversassem sobre o artigo? (declamando) Um "Appello á razão"!

Alda — Oh, é verdade, e as suas idéas sobre o caso, hein?

Oswaldo — Deliciosamente tranquillizado'as. E amaveis (sorrindo) muito principalmente para nós.

Alda — Eu não te dizia?

Oswaldo — Na verdade.

Alda (imitando, brejeiramente, o marido) — "Porque, de resto, um marido tem mil soluções para solver o seu caso, sem violencias..."

Oswaldo (continuando) — "E sem escandalo!"

Alda — Então?

Oswaldo — Admiravel!

Alda — E tu a farejares, sempre, tragedias! Oh, como os homens são medrosos. Ouve (rindo, gostosamente) ainda trazes comtigo aquelle terrivel revólver?

Oswaldo — Ainda.

Alda — Deixa ver (num gesto rapido ella lhe mette a mão no bolso, onde, habitualmente, a arma se esconde) Deixa ver...

Oswaldo — Larga. Não faças isso.

Alda (arrancando-lhe o revólver) — Por que não?

Oswaldo — Alda!...

Alda (afastando-se) — E' meu!

Oswaldo (galhofeiro) — Tu não sabes, afinal, se eu o trago por causa de teu marido ou por causa do marido de outras...

Alda — Oh, miseravel! (sorrindo, por sua vez e pondo a arma numa attitude de quem vae atirar) Olha, se, por acaso, um dia, tu tomares outra amante...

Oswaldo — Tu me matarás?

Alda — Claro. Ah, isso, juro-te. Olha, que eu não tenho as idéas de meu marido. De resto assiste-me muito mais direito sobre a tua vida que a elle sobre a minha...

Oswaldo — E por que me matarás tu?

Alda — Porque não posso viver sem ti.

Oswaldo — E' uma razão, não ha duvida; mas, o que ninguem poderá negar é que eu não tenho sorte nenhuma em todo esse negocio...

Alda — Por que?

Oswaldo — Porque se me salvo de um lado, arrisco-me de outro.

Alda (mantendo sempre, a arma numa attitude ameaçadora) — Antes de tudo tu vaes me prometter uma coisa...

Oswaldo — Alda, por favor, não brinques com esta arma. Tu pareces uma creança.

Alda (collocando o revólver sobre uma mesa proxima) — Presta attenção. O "senhor" não irá mais, nunca mais, comprehendeu? á recepções ou visitas sem que eu tambem vá. Estabelecido... Por exemplo, amanhã...

Oswaldo — Que ha, amanhã?

Alda — Ha uma reunião em casa dos Monteiros. Eu não irei. O sr. meu Amôr não irá, tampouco.

Oswaldo — Tu brincas. Francamente! Isso não póde ser. Eu não posso ficar na minha casa, engradado como um coelho em gaiola, ou como um doente atacado de peste. Tenho necessidade de me locomover, de fazer a minha sociedade. Não sou um selvagem. Tenho necessidade de fazer as minhas visitas.

Alda — As tuas visitas? (recitando, a lembrar-se a phrase do marido) "De resto, a mania de reunir os homens para a inutilidade da palestra e da má lingua é que já vem dos nossos avós indios." (pausa) Como bem dizia...

Oswaldo — Quem?

Alda — Gabriel D'Annunzio...

Oswaldo (soffreando uma gargalhada) — D'Annunzio nunca teve avós indios... Estás a gracejar.

Alda — Não estou. Repara. Uma pergunta: Edison, Marconi, Santos Dumont, são ou não são, sêres civilizados?

Oswaldo — Não ha duvida. A nata da nossa civilização.

Alda (sempre com o pensamento no que lhe dissera o marido) — Pois muito bem, figura tu, agora, Edison, Marconi, Santos Dumont, a correr soirées mundanas, casas de chá, cinemas, ouvindo Madame Silva...

Oswaldo — Por que Mme. Silva?

Alda (que finge não o ouvir) — Ou a imbecilidade do nosso Soares...

Oswaldo — O Soares?

Alda — Provando a elegancia de um passo de tango ou de Charleston. Não, meu querido, a civilização não nos deve ensinar a ser banaes...

Oswaldo — Foi Gabriel D'Annunzio quem disse isso, tambem?

Alda — Não, senhor, quem diz isso, agora, sou eu!

Oswaldo — Pois que queres tu que eu faça, eu que não sou Edison, Marconi, nem Santos Dumont! Afinal, chamo-me Oswaldo Sandor e sou pintor de marinhas. Tenho necessidade de assumpto para os meus quadros. Esses senhores que tu citaste, todos, têm os seus laboratorios... Pois o meu está na sociedade, no mundo, na vida...

Alda — Mas tu te esqueces de que és um pintor de marinhas e que, como tal, só tens necessidade de um pouco de mar, de praia, ou de navio, para pintar os teus quadros.

Oswaldo — Mas esqueces que, como bom pintor de marinhas, eu faço, ainda retratos de almirantes, altas figuras da Armada e que jámais se encontram pelo mar ou pelas praias.

Alda (roçando-se, risonha, no peito de Oswaldo, numa attitude de gata feliz) — Queres saber qual seria o meu sonho?

Oswaldo — O teu sonho?

Alda — Ouve (pondo na voz a maior ternura, derreando a cabeça no hombro do amante) eu, tu (*lyrica*, apontando para a mesa illuminada) e o... abat-jour...

Oswaldo — Oh, por favor tu estás hoje muito banal (desprendendo-se do seu affago) muito Paul Geraldy... abat-jour!... abat-jour! (estacando com enthusiasmo) Doze mil lampadas, cada uma de quinhentas velas, em lindos e vistosos candelabros, num salão cheio das mais berrantes toilettes, muita gente, muito ruido, isso sim. E, então, eu, tu... e um jazz-band!

Alda (atirando-se-lhe nos braços) — E' isso mesmo. Tens razão. (arrastando-o para o sofá) Senta-te.

Oswaldo — Não. Tenho frio.

Alda (maliciosa) — Então, tira o sobretudo...

Oswaldo — Não, antes, quero um calice de cognac.

Alda — Vou buscal-o. (sae)

Quando Alda sae, Oswaldo toma de um violão que deve estar collocado sobre o gueridon onde estão os cigarros e põe-se a tocar, cantando uma modinha de Carnaval.

Alda (que volta, de repente, com uma garrafa e dois calices numa patena) — Como? Estás louco?

Oswaldo — Quê?

Alda — Se os creados te escutassem?

Oswaldo — Podiam pensar que era teu marido.

Alda — A cantar cantigas de Carnaval?

Oswaldo (com emphase, entregando-lhe o violão, a recitar a estrophe de Musset): "Prend ton luth et me donne un baiser". Isto é: toma o teu violão e dá-me o teu cognac... (Alda serve-o).

Alda (enquanto Oswaldo bebe) — Isso te esquentará.

Oswaldo — E' o que parece. Não sou um temperamento a me aquecer com um simples calice de cognac. (apontando para o sofá) Agora tu vaes me beijar, naquelle movel de amôr, a me dizer coisas engraçadas...

Alda — Tira, ao menos, esse sobretudo... elle é tão grosso (rindo) que, quando eu te abraço, tenho a impressão de abraçar uma loja de fazendas...

Oswaldo (tirando o sobretudo) — Desde que é p'ra me esquentar...

Alda (mostrando-lhe a ponta do sofá) Ali, já, totó...

Oswaldo (sentando-se e apontando-lhe o joelho) — Aqui, já, titi...

Alda (numa estudada monice, sentando-se justamente na ponta extrema do sofá) Não. Eu, aqui.

Oswaldo (tentando levantar-se) — Ah, é assim, olha que eu volto ao cognac.

Alda (saltando-lhe para os joelhos) — Não. (enlaçando-o) não quero. (numa voz muito terna e voluptuosa) Um beijinho pelo amôr de Deus...

Oswaldo — Qual delles?

Alda (modulando a phrase, travessa) — A beijoca do Girasol!

Oswaldo quer beijal-a e ella é quem foge com os labios. Elle aperta-a em seus braços. Ella, feliz, dá gritinhos, risadas. Nesse momento abre-se a porta e surge a figura austera de Mauro.

Mauro — Como? És tu?

Oswaldo — Sim, sou eu...

Mauro (com certa perturbação) — Interessante... Pois olha, eu seria capaz de jurar que, quando daqui eu sai, tinhas saido antes de mim. Tu ves? A minha cabeça! A minha pobre cabeça. (senta-se tomando o rosto entre as mãos).

Oswaldo — Na verdade eu tinha saido antes de ti.

Mauro (retirando as mãos do rosto e olhando-o fixamente) — Sim?

Oswaldo — Na verdade... voltei, porque... (titubeando) porque havia esquecido... a minha cigarreira.

Mauro — Tua cigarreira?

Oswaldo — Sim...

Mauro — E não poderias vir buscal-a amanhã?

Oswaldo — Se eu tivesse cigarros em casa... E depois...

Mauro — Depois, quê?

Oswaldo — Digo... Depois, tudo fechado, a esta hora.

Mauro — Ah, tudo fechado. Sim... (os olhos baixos) Tudo fechado!

Oswaldo — Tu comprehendes, o habito de fumar antes de me deitar...

Mauro — E' um pessimo habito. (levantando-se) Um pessimo habito. (com certa ironia) Olha, eu não tenho senão um habito...

Oswaldo — Qual?

Mauro — O de andar tranquillo com a minha consciencia.

Oswaldo (picado) — Tenho tambem esse habito.

Mauro — As vezes, sómente, a tua consciencia anda tão depressa que nem tempo tens para acompanhal-a.

Oswaldo — Talvez.

Mauro (caminhando de um lado para outro, as mãos nas costas, um tanto nervoso) — No seculo dos automoveis e aeroplanos tu tens uma consciencia que deita duzentas milhas por hora... E' a velocidade da época...

Oswaldo — Tu exageras.

Mauro (que estaca no seu caminho, deante da mulher) — Que cabeça tens tu!

Alda — Eu!

Mauro (pondo-lhe a mão na cabeça) Estes cabellos em desordem...

Alda (tentando compol-os) — Em desordem?

Mauro — Estavas já deitada quando chegou o Oswaldo?

Alda — Não, por que?

Mauro — Estás num desalinho de alcova. Que cabellos!...

Oswaldo (na necessidade de falar alguma coisa) Parece a Bohemia de Franz Halz.

Mauro — Talvez. (sorrindo amargamente) A Bohemia de Franz Halz. (dando-lhes as costas, e pondo-se a caminhar automaticamente) a Bohemia de Franz Halz!... A Bohemia de Franz Halz!...

Alda (que olha a janella, ao marido) — Muito frio lá fóra, Mauro?

Mauro — Sim. Muito frio, lá fóra...

Oswaldo — E' o nosso mez de agosto.

Mauro (sempre a caminhar como que automaticamente) — E' o nosso mez de agosto.

Alda (approximando-se do marido e pondo-lhe a mão no hombro) — Tira, porém, o teu sobretudo. (tentando sorrir) Aqui não faz frio.

Oswaldo — Na verdade...

Mauro — Não. (pausa) Eu volto ao jornal.

Alda — Ah?

Mauro (dirigindo-se a Oswaldo) — Imagina tu que eu estava quasi a chegar ao canto da Avenida, já pela altura do Passeio Publico, quando dou por falta do artigo do Hortencio que levava ao jornal.

Oswaldo (naturalmente) — O "Appello á razão"?

Mauro (pondo os olhos terriveis sobre a mascara pallida de Oswaldo) — Sim, o "Appello á razão". (intencionalmente, medindo as palavras) Nós o esquecemos, por vezes...

Oswaldo — Mas acabamos, sempre, por encontral-o...

Mauro (com certa tristeza) — Com effeito... Sim... E' forçoso... E' uma necessidade encontral-o. (nos olhos de Oswaldo passa um clarão de tranquilla alegria)

Alda — Mas quando tu o recebeste das mãos de Hortencio, puzeste-o no bolso.

Mauro — Eu?

Alda — Tu, sim. Procura...

Mauro — Póde ser...

Alda — Procura...

Mauro (depois de passar uma busca rapida no bolso, encontrando-o) — Ah, com effeito. Aqui está elle...

Alda — Então!

Mauro — E' a minha cabeça! A minha pobre cabeça!... (continua a caminhar)

Oswaldo — Tu devias repousar. Tu trabalhas muito.

Mauro — Sim, é isso. Eu trabalho muito. Eu trabalho muito! (olhando a garrafa de cognac sobre a mesa e dois calices) Oh lá, vocês andaram, por aqui, a beber? (sorrindo com sarcasmo) ou, por outra... (a Oswaldo) Tu bebeste, porque Alda odeia o cognac. (approximando-se da patena onde repousam os calices, toma o que não foi servido, colloca nelle um pouco de alcool e bebe, a mão tremula, os olhos postos na garrafa) E' um bom cognac!

Oswaldo — Fazia tanto frio.

Mauro — Fazia frio! Sim. Fazia frio... (numa resolução rapida) Pois eu volto ao jornal (approximando-se de Oswaldo e estendendo-lhe a mão) Ficas?

Oswaldo — Não, eu parto, e antes de ti. (a Alda) Bôa-noite... (a Mauro) Bôa-noite. (estende-lhe a mão)

Mauro — E o teu sobretudo? Tu esqueces que faz frio lá fóra...

Oswaldo — Ah, tens razão, o meu sobretudo (recebendo-o das mãos de Alda) Obrigado... (veste-o)

Mauro — Levanta a golla.

Oswaldo — Tu és muito amavel.

Mauro (ajudando-o a compor a golla do sobretudo) — Assim...

Oswaldo — Muito obrigado. Bôa-noite.

Mauro — Adeus. Van Dyck!...

Oswaldo (rindo) Oh, elle não fazia marinhas.

Mauro (ironico) — Mas tinha muito talento...

Oswaldo (retribuindo-lhe a ironia) — Adeus Rochefort!

Mauro (que não sae do logar onde está, vendo-o desapparecer na porta que se abre e que se fecha) — E' isso. Rochefort!

Durante alguns momentos estabelece-se entre Alda e Mauro um profundo e doloroso silencio. Alda procura endireitar, á esquerda, sobre um movel, as flôres que saem, em desordem, de um vaso de porcelana. Mauro encaminha-se para a sua mesa de trabalho. Vae para despir o sobretudo quando, olhando, vê, entre os seus papeis, o revólver de Oswaldo. Num gesto, toma-o entre as mãos, brutalmente.

Mauro (á mulher) — E' de Oswaldo, este objecto?

Alda (voltando-se) — Quê? (reconhecendo a arma) Hein? De... Não sei... isto é... Hein? Parece que é...

Mauro (sorrindo dolorosamente) — Que cabeça de rapaz! (Alda põe-lhe dois olhos de supplica e de medo. Mauro approxima-se calmamente de Alda e pondo-lhe uma mão pesada, mas tranquilla no seu hombro tremulo) Que cabeça de rapaz, digo eu, que cabeça! (num gesto rapido vae a janella que deita para o jardim e grita): Oswaldo! Oswaldo!

A voz de Oswaldo (fóra como que vinda da rua) — Que ha?

Mauro — Onde puzeste a cabeça? Tu levas a cigarreira mas esqueces o revólver...

A voz de Oswaldo — Meu revólver?

Mauro — Teu, Oswaldo! Sobe! (approximando-se da mulher e mostrando-lhe o revólver deitado na palma da mão) Que linda arma! Cabo de marfim (com certa bonhomia) um objecto de luxo para matar...

Alda — Não brinques com isso...

Mauro (olhando ferozmente a mulher) — Não. (rapido, como presa de uma subita resolução, Mauro vae a porta da entrada, abre-a, nervoso e sae para o jardim)

Na vidraça da larga janella batida pela luz do luar, desenha-se, então, fóra, nitidamente, a figura dos dois homens que se encontram. A mulher, aterrada, recua para o proscenio, o coração em ancia, numa attitude de supplica e pavor. Vê-se a mão de Oswaldo que se estende para receber a arma e a mão de Mauro que se levanta no ar. Ouve-se, depois, o estalido discreto de uma Browning, e, logo a seguir, o grito rapido, secco de Alda que se apoia a um movel para não cair...

PANNO

Painel

CHEGO á janella, pensativo, cheio
Do Sonho que a alma assim me traz escrava
Um estendal de horror amortalhava
A noite, que ia do percurso em meio.

No céo retinto, carrancudo, feio,
Nem uma estrella timida piscava...
Além, na solidão medonha e brava,
Um mocho impreca, a me causar receio.

A noite chora. E sem cessar, o vento
Passa, raivoso, rispido e violento,
As pequeninas arvores vergando!

E o mar, no carcere de serras, onde,
Tenaz, a dor fatal disfarça e esconde,
Rouco regouga, hostil, de quando em quando...

Celestino Cavalcante.

Anoitecer

(Raymundo Corrêa)

Esbraseia o occidente na agonia,
o sol... aves, em bandos destacados,
por céos de ouro e de purpura raiados,
fogem... fecha-se a palpebra do dia...

Delineam-se, além, da serrania,
os vertices de chamma aureolados.
E em tudo, em torno, esbatem, derramados,
uns tons suaves de melancolia...

Um mundo de vapores no ar fluctua...
Como uma informe nodoa, avulta e cresce
a sombra, a proporção que a luz recua...

A natureza apathica esmaece...
Pouco a pouco, entre as arvores, a lua
surge tremula, tremula... anoitece.

As tolices da semana

AFFONSO DE CARVALHO

O sr. Georges Anquetil, publicou no anno passado, um livro de sensação, intitulado "Satan Conduit le Bal"... e que elle mesmo classificou de "romance pamphletario e philosophico dos costumes da época".

O livro correu o mundo, despertando accesos commentarios, pela audacia dos seus conceitos e pela irreverencia das suas verdades.

Agora, porém, foi descoberto no ruidoso livro do sensacional autor de "La Maitresse Legitime" uma allusão desfavoravel ao Brasil, referente á compra do "S. Paulo" e tanto bastou para que em torno da accusação se accendessem clarões de uma polemica, que está redundando numa rematada tolice.

Em primeiro logar torna-se necessario esclarecer este ponto: o livro não visa atacar o Brasil exclusivamente, pois, o seu programma é muito mais vasto e consiste em atacar o mundo inteiro...

Devemos, na duvida, sentir a injustiça do ataque a que se permittiu o sr. Anquetil, cuja paixão pamphletaria não lhe dá tempo para analyzar as coisas com serenidade.

Mas, consolemo-nos. Não é o Brasil o unico a ser atacado. Muito mais do que elle são aggredidas grandes nações, como a Inglaterra, a America do Norte, a Belgica, a Allemanha, a Russia, a China e principalmente... a França! Não é justificativa, mas é consolo...

O pamphletario accusa a Inglaterra de coisas horriveis. Ouçamol-o: "Ce sont les Anglais fusillant en masse tout un groupe de cipayes et mettant le feu au tas des survivants; dressant leurs chiens à manger du negre, gratifiant l'indigene de pain à l'arsenic, de brandy additionné de mort aux rats, de sublimé corrosif, de farine empoisonnée, faisant, d'après les témoignages de magistrats, récolter l'impot par la prison ou la torture et couper les oreilles des femmes par les agents du fisc pour leur arracher leurs bijoux".

A America do Norte é atacada vivamente pelo exterminio dos Pelles-Vermelhas, o massacre dos indios do Far-West e a morte de creanças e mulheres nas Philippinas.

A Hespanha é brutalmente aggredida. Mas os ataques principaes são para a França...

Em relação ás expedições francezas na Africa e na China, diz o fogoso pamphletario:

"La Conquête de l'Algerie ne s'illustra-t-elle pas de ruines et de incendies avoués par les officiers?" E acrescenta: "Em Lamina, le 5 Juin 1894, on brula 412 cases sur 498; on prit de bétail, l'or, les vivres et on emmena 804 captifs..." Refere-se á tomada de Sikasso (Sudão francez), onde "les enfants et tous ceux qui sont fatigués sont tués a coups de crosse et de baionnette." Refere-se ás barbaridades dos seus patricios na China onde "A Blagouestschenk 5000 paisibles Chinois, hommes, femmes et enfants, furent jetés dans le fleuve Amour par les troupes du General Gribsky."

E, por fim, cita o verso de Victor Hugo: "Les Francs ont passé là: tout est misère et deuil."

Em vista dessas accusações, parece até que o sr. Anquetil foi amavel para com o Brasil...

Não podemos deixar de estranhar a inopportunidade dos actuaes commentarios. O livro em questão está á venda no Rio desde o começo do anno passado, ha quasi dois annos, portanto.

— Não é de estranhar que só agora tenha sido descoberta a polvora? — Tolices...

Além do mais, o "S. Paulo", depois da pretendida negociata da sua compra, já está cançado de olhar para o Pão de Assucar; já foi á Europa buscar o rei Alberto; já se revoltou e até já foi parar em Montevidéo.

Discutir, agora, depois de trinta annos, a compra do "S. Paulo", parece-nos uma inutil tolice.

No genero de negociatas não será difficil encontrar-se coisa muito mais interessante e muito mais nova...

Foi objecto de commentarios, e commentarios cruéis, o facto de um intendente municipal ter apresentado um projecto, cuja linguagem é um verdadeiro attentado contra a grammatica e o estylo.

Devemos, antes de mais nada, esclarecer aos leitores que esse intendente foi eleito como o representante dos estivadores ou, pelo menos, assim foi tido e havido.

Não póde, portanto, deixar de constituir uma polpuda tolice, reparar-se que um legitimo representante da laboriosa classe do "braço á broco" não saiba redigir um projecto com todas as louçanias do estylo e com o ouro velho da prosa de Ruy Barbosa.

A eleição de um membro da classe proletaria é uma demonstração muito significativa do espirito democratico de um povo. Por coherencia, e talvez até por dignidade individual, um illustre Claudionor, só pelo facto de passar dos lados do Cáes do Porto para o Largo da Mãe do Bispo, não deve mudar absolutamente as suas maneiras naturaes de expressão. Deve ser o mesmo homem, pois o eleitorado não se conforma com as subitas transformações dos seus representantes.

Ora, é sabido que o estylo é o homem. Se esse intendente-estivador começasse a falar ou escrever no Conselho, com o estylo do sr. Vieira de Moura, por exemplo, que diriam os eleitores? Que o Claudionor tinha mudado a sua mentalidade, traida pela mudança da sua maneira de falar, o que é profundamente anti-eleitoral.

Continúe, pois, o representante do povo a dizer "nós vae" ou "nós vem". Não faz mal.

Faça elle questão unicamente de conservar-se democrata.

Grammatica é uma das formas da aristocracia...

Em caso contrario, siga o exemplo do seu collega Antonio Teixeira, que acha melhor ficar calado...

O povo é, indiscutivelmente, um animal que gosta da mentira. E, como o boato é uma das expressões mais irrequietas da mentira, não póde a multidão passar sem esta doce iguaria.

Constitue actualmente objecto de conversas e commentarios a formação do novo Ministerio. E o numero de palpites é cada vez maior.

Não ha uma roda em que não appareça sempre um cavalheiro, que se perfila, toma uns ares importantes e mysteriosos e depois de um olhar de superioridade: — Então, já sabem qual é o Ministerio? Todos se entreolham. E o cavalheiro, sempre importante:

— Soube, homem por um amigo intimo do Washington, chegado de S. Paulo. E o seguinte: Fazenda, fulano... Guerra, Sicrano, etc., etc...

Alguem tem a coragem de interpellar o illustre informante:

— Mas será verdade?

— Absoluta. O Washington já fez os convites...

Todos tem a ingenuidade de logo discutir o assumpto, como se fosse um facto consummado. E começa logo a maledicencia a zunir em torno dos novos secretarios de Estado.

Ora, tudo isto é tolice...

E' possivel até que o Ministerio só seja escolhido a 15 de novembro.

No quadriennio Wenceslão Braz o Marechal Faria recebeu o convite para a pasta da Guerra, pelo que o illustre militar dizia mais tarde que fôra um ministro escolado para ministro...

O termo é militar, mas muito expressivo.

Para terminar, deixo ao criterio dos leitores o seguinte facto, que bem mostra se é tolice ou esperteza:

Um coronel de infantaria do exercito da 2ª linha requereu transferencia para a arma de cavallaria, afim de poder prestar serviços nos Dragões da Independencia.

O coronel quer ser dragão. E' um desejo como outro qualquer. Mas se a moda pega, haverá dragões de mais e coroneis de menos...

CABELLOS CORTADOS
Seja qual for o corte, mantem-se sempre perfeitos com o uso da navalha
Gillette
Modelo "Parisiense"
Esta semana: preços de reclame
Visitem a nossa exposição
Gentil, Miranda & Cia.
Rua Gonçalves Dias, 29
Casa especialista em navalhas e laminas GILLETTE legitimas

A immensuravel philantropia dos grandes millionarios norte-americanos

Fundos eguaes ás maiores das gigantescas corporações industriaes da America

Juros eguaes a 350 mil contos por anno

Os cinco millionarios que estabeleceram as maiores fundações americanas: — 1 John D. Rockfeller — 2º Russell Sage — 3º Milton S. Hershey — 4º S. S. Kresge — 5º Indren Carnegie

ALLUDINDO ás grandes fundações dos millionarios norte-americanos é forçoso que se mencione o montante das sommas em que são avaliadas, como são administradas e que effeito exercem na communidade.

Tão avultada somma de dinheiro quasi um oceano, sendo comparado á gotta dagua que um obreiro faz verter das duas horas do seu labor de condemnado, abrem na imaginação verdadeiros lapsos, quasi inexplicaveis, mas que, a um exame mais chegado, revelam uma causa toda natural, com os seus subsequentes effeitos. De facto, que confronto tão estranhavel e doloroso, como esse de força serena e facilidades expressas nesse dinheiro, com as difficuldades torturantes do resto do mundo e de quem, ás vezes, considera uma victoria sobre a vida, a acquisição de uma moeda para o pão quotidiano!...

Mas o facto é que, de certo ponto para diante, as fortunas crescem vertiginosamente, sendo facilmente accumuladas, e como a vida não é um bem eterno, o senso pratico dos millionarios distribue-lhes os excessos, numa especie de saida forçada, em que muitas vezes o sentimento de humanidade têm uma expressão verdadeira, e a vaidade uma grande parte.

Data do anno de 1800 a primeira fundação norte-americana de beneficencia. Era uma coisa modesta, comparada com o que hoje rivaliza com as industrias do Ford e da United States Steel Corporation.

Hoje ha cento e vinte e sete, entre as principaes, cujos fundos conhecidos sobem a quasi um bilhão de dollares, somma esta que já foi até mesmo excedida, considerando-se a auzencia de dados sobre outras fundações.

Um bilhão de dollars! Cerca de *sete milhões de contos*, ou, sobre isto, juros equivalentes a 350 mil contos por anno! E' desse rendimento que a obra dos millionarios tem o seu proseguimento.

ROCKFELLER A' FRENTE DE TODOS

Os Rockfellers encabeçam a lista, com quinhentos e doze milhões e meio ($ 512.500.00), cerca de *tres milhões, quinhentos e oitenta contos*.

André Carnegie já contribuiu com 225 milhões de dollars; Milton S. Hershey com 60 milhões; a fundação Kresge com 24 e meio milhões, e assim por diante.

Rockfeller, Carnegie, Hershey, Kresge e Russell Sage, são, pois, os 5 principaes millionarios doadores.

Essas sommas são quasi sempre entregues a administrações electivas que movimentam o capital e applicam os rendimentos, de accordo com o espirito dos doadores.

O bem estar da humanidade, presente e futuro, é a caracteristica dessa philantropia.

Os laboratorios scientificos organisados por ella, chegaram a um luxo de perfeição incalculavel. As partes mais remotas do mundo, sem falar no Brasil, que tem da fundação Rockfeller uma grande parte de beneficios para a extincção da febre amarella e paludosa, recebem os proventos dos millionarios americanos.

Quem quizesse examinar um detalhe, ficaria pasmo diante da grande collecção de coelhos e ratos brancos, para experiencias verdadeiras ruas de viveiros; corporações de biologos, hygienistas e medicos; salões cheios de mappas e diagrammas; communicações diarias e telegraphicas de todas as partes do mundo, etc, etc...

Rockfeller tambem patroniza as pesquizas e melhoramentos da agricultura e educação rural, procurando destruir a peste e enriquecer os productos, espalhando noções profissionaes e de economia politica, até na China.

Ha, como se vê, os soccorros de emergencia, inadiaveis, e os organizados, de processos regulares, fundamentaes e constructivos.

Um systema de aperfeiçoamento de professores e de premios de viagens a estudantes, com pensões quasi permanentes e aposentadorias faz parte do plano de certas fundações.

Para melhor estudo sobre uma possivel reforma social, a "*Doação Carnegie para a propagação da paz*" mandou preparar uma historia economica da grande guerra, que se compõe de 150 volumes, contendo mais de 200 monographias.

Rockfeller e Carnegie são os principaes beneficiadores. Só elles contribuiram com quasi tres quartos do bilhão de dollars em apreço.

E' preciso por em relevo que as pesquizas scientificas de resultado pratico, estão superando o systema da caridade directa da velha escola. Beneficiar com intelligencia, de um modo organizado, que redunde em prosperidade, parece de facto o mais aconselhavel.

AS GRANDES FUNDAÇÕES NORTE-AMERICANAS

NOME	DATA	QUANTIA	OBJECTIVO
FUNDAÇÕES ROCKFELLER			
Bureau de Hygiene Social	1912	(Desconhecida)	Estudo e melhoramento das condições sociaes.
Educação geral	1903	$ 201.000.000	Educação rural no Sul, manutenção de escolas ruraes, escolas para pretos, ensino medio e superior, com destino ás Universidades. Pesquizas pedagogicas.
Ensino internacional	1923	$ 10.000.000	Promover e estimular o ensino em todos os paizes do mundo.
Beneficencia Lauro Spellman Rockfeller	1918	$ 78.000.000	Beneficencia geral e fins philantropicos.
Fundação Rockfeller	1913	$ 183.000.000	Saude publica e ensino medico.
Instituto Rockfeller de Estudos Scientificos	1901	$ 40.000.000	Estudos e pesquizas medicas.
FUNDAÇÕES CARNEGIE			
Corporação Carnegie de Nova York	1911	$ 135.000.000	Ensino geral, ensino medico e juridico. Pesquizas scientificas.
Doação Carnegie para a paz universal	1910	$ 10.000.000	Promover a paz mundial.
Fundação Carnegie para melhoramento e aperfeiçoamento da instrucção	1906	$ 16.250.000	Aposentadoria e pensão a professores. Estudos pedagogicos.
Instituto Carnegie e Bibliotheca de Pittsburgo	1896	$ 30.000.000	O instituto tem secções para Bellas Artes, museus, escolas technicas, um pavilhão de musica, bibliotheca escolar, etc.
Instituto Carnegie de Washington	1902	$ 22.000.000	Estudo para a applicação de meios scientificos e germes para melhorar a vida da humanidade.
Fundo de soccorro Carnegie, de Pittsburgo	1901	$ 12.000.000	Beneficencia e pensão aos empregados da U. S. Steel Corporation.
OUTRAS FUNDAÇÕES			
Fundação Hershey	1909	$ 60.000.000	Manter a Escola Industrial de Hershey para orphãos pobres e doentes.
Fundação Kresge	1924	$ 24.500.000	Fins beneficentes educativos e philantropicos.
Fundação Russell Sage	1907	$ 15.000.000	Protecção e expedientes para melhorar as condições de vida nos Estados Unidos.
Fundação Musical Juilliard, de Nova York	1920	$ 12.000.000	Educação musical.
Fundo americano do Bem Publico	1921	$ 1.000.000	Subsidiar meios e processos novos de actividades na industria e ensino.
Fundação James Buchman Brady	(incerta)	$ 1.000.000	Hospitaes.
Fundação Milliam Buchman	1923	$ 1.000.000	Beneficencia geral em Texas.
Fundo Commum	1918	(incerta)	Doações a organizações pias, assistencia infantil e pesquizas sobre educação.
Fundação Economica	(incerta)	(incerta)	Estudos economicos.
Fundação Baron de Hirsch	1890	$ 3.800.000	Educação agricola e industrial para judeus.
Fundação G. Irwin	(incerta)	$ 1.000.000	Pesquizas medicas no Hawaii e California.
Fundação Anna T. Jeans	1908	(desconhecida)	Assistencia infantil.
Fundação Paeby	1867	$ 3.000.000	Educação para pretos e pobres do Sul.
Fundação Phelpsstokes	1911	$ 1.000.000	Educação para pretos.
Fundação Nova York	1909	$ 1.000.000	Caridade.
Fundação Robinson	1915	$ 1.450.000	Instituto para negros.
Fundação John F. Slate	1882	$ 1.500.000	Salarios para professores negros.
Trust Thompson Thomas	1901	$ 1.000.000	Assistencia a operarios pobres e necessitados.
Fundação Tiffany	(incerta)	$ 1.000.000	Auxilio a jovens artistas norte-americanos.
Fundação Seculo XX	(incerta)	$ 1.000.000	Aperfeiçoamento das condições economicas, industriaes e civicas.
Fundação Welbolt	1923	$ 5.000.000	Construcção de casas para estudantes.
Alfred L. Willson	1919	(alguns milhões)	Caridade.
Fundação Woodrow Wilson	1920	$ 1.000.000	Recompensas a pessoas que rendam reaes e desinteressados serviços duraveis ao publico.
Fundação Paz Mundial	1909	$ 1.000.000	Para educar as massas dos estragos e destruição da guerra.
Somma dos donativos conhecidos	....	$ 875.000.000	

A CRITICA SOBRE ESSA INDUSTRIA DA BENEFICENCIA ORGANIZADA

As vantagens e desvantagens dessa riquissima industria de caridade organisada, têm sido objecto de discussão durante muitos annos. Não somente foi a inteira funcção das fundações e sua influencia na sociedade moderna, analysada, como tambem discutidos foram até os seus methodos.

A doação de Carnegie, para a propagação da paz, com a publicação da historia da guerra, em 150 volumes, deixando de ser acompanhada de outras medidas, dum programma activo, para amortecer os reaes motivos de guerra, mereceu uma critica severa, que assignala ter ella mais um caracter especulativo sobre relações internacionaes, que um esforço que se concretizasse na paz universal. Carnegie, dizem os criticos, deu os seus 15 milhões de dollares (cento e cinco mil contos) para extinguir as guerras futuras. Conseguirá elle, porém, isso, com coisas parecidas com a publicação de uma historia de 150 volumes?

A critica e a discussão não ficaram só na apreciação de methodos. Foram além, e penetraram mais profundamente na materia.

Duas correntes poderosas commentaram a propria conveniencia ou inconveniencia, para o publico, dessas gigantescas fundações caridosas. Uma dellas assegura que seria muito melhor deixar essa questão de saude publica, educação, ensino, pesquizas scientificas, etc, ao governo, que não devia permittir ás iniciativas privadas essas intromissões nas actividades do publico, devendo elle governo arrecadar os excessos de propriedades existentes, administrando elle proprio a applicação desses beneficios, com muito mais dignidade e fundamento.

A outra corrente é ainda mais radical, e se oppõe abertamente a qualquer forma de caridade patronizada por particulares e pelo proprio Estado, preconizando, sim, o esforço proprio de cada um. Esta corrente é de opinião que o excesso de fortuna, que foi accumulado por meio de lucros, devia ser destribuido pelo publico, em empregos e salarios augmentados, que contribuiriam para a prosperidade da nação, que assim teria meios para cuidar melhor de si e das suas necessidades. Accrescenta-se mais que a esmola engrossa a vaidade de quem dá e desmoraliza o caracter de quem a recebe.

A FORÇA DO DINHEIRO

Outros criticos fizeram ver a influencia que vem a exercer no espirito publico, a força pessoal e dominadora dos doadores desses vastos recursos applicados em escolas, collegios e ensino. No dia em que, ao invés de um bilhão de dollares a somma attingisse a vinte, ou cincoenta, haveria um novo problema a ser estudado pelo Estado com a intromissão de uma nova força que viria perturbar equilibrios existentes. Tão volumosas aggregações de capitaes, manejadas por um grupo de particulares, não poderiam deixar de ter uma força respeitavel e dominadora.

Essas objecções, todavia, são meramente especulativas e innocuas. O caso é que muitos individuos chegaram a accumular mais dinheiro do que o necessario para si e seus herdeiros viverem em completo luxo e conforto. Esse excesso de fortuna tinha, por força, que soffrer um destino qualquer.

Sob essas premissas, esses individuos millionarios só têm tres saidas: collocar sob juros os excessos; esbanjal-os nababescamente; dal-os em donativos e esmolas.

Emprestal-os á juros, significaria sómente engrossar ainda mais os fundos disponiveis da fortuna publica, já abarrotada, e que, na America do Norte, só emprega a metade da sua força. Esbanjal-os nababescamente seria o mesmo que estragal-os, economicamente. Fica, portanto, só o expediente da caridade e das fundações, com o seu objectivo de pesquizas uteis e estudos. Este ultimo é, provavelmente, a mais completa e louvavel forma de caridade imaginavel para a humanidade.

Giria portugueza

(CONTINUAÇÃO)

Aranha (pop.) Alfaiate. Termo ha muito desusado, depois de muito vulgarizado em todo o norte de Portugal.

Aranhota (desc.) Sardinha. Colligido por Salema Garção.

Archeiro (desc.) Embriagado.

Archote (giria fadista) Copo grande com vinho. *Queimar um archote* significa beber meio litro.

Arcoso (giria dos gatunos) Annel. Exemplo: *Empalmou um arcoso*, o mesmo que furtou um annel.

Archudo (fam.) Tecido forte.

Arder em dois fogos (fam.) Prestar attenção a dois serviços.

Arder Troya (pop.) Armar-se grande barulho. Ex.: "Assim que eu lhe dei o recado, ardeu Troya."

Ardina (giria fadista) Bebida alcoolica, mas em especial a aguardente de figos e cereaes.

Ardosa (da mesma giria) Variante de *ardina*.

A' redea solta (pop.) Educação mal dirigida; liberdade demasiada. Empregadissimo em nosso paiz. Ex.: "Esse moço não dará nada que preste, porque o deixam andar *á redea solta*."

Areia (pop.) Falta de senso; pouco juizo. Ex.: "Aquillo só faz quem tem *areia*." Confessamos que o termo não é muito conhecido no Brasil.

Arenga (pop.) A crise mensal da mulher.

Arengar (pop.) Ludibriar; illudir, especialmente em Traz-Os-Montes.

Arganaz (desc.) Gordo. Colligido por Salema Garção.

Arguino (giria dos gatunos) Pedreiro.

Ariosca (fam.) O mesmo que *aróla*; mentira intencional; engano, ludibrio. Em alguns logares dobram-lhe o *r*, dizendo *arriósca*.

Arlequim (desc.) Mistura de varias bebidas. Colligido por Queiroz Velloso.

Armação (giria dos jogadores) Conseguir ganhar ao jogo, depois de muitas tentativas frustradas. Ex.: "Perdi toda a semana, mas domingo arranjei uma *armação* e não voltei lá."

Armadéla (pop.) Variante de *armação*; arranjar dinheiro.

Armanso (pop.) A mesma significação.

Armar (giria dos gatunos) Formar o plano para um roubo. (pop.) No sentido de modificar o genio. (fam.) Conseguir o que se deseja. Ex.: "Tanto insisti que sempre *armei*."

Armar ao effeito (pop.) Preparar as coisas para um resultado seguro.

Armar ao pingarelho (pop.) Empregar artificios e rodeios para conseguir determinado fim.

Armar banzé (pop.) Provocar desordem ou tumulto.

Armar pé (fam.) Arranjar motivo para determinada conversa ou para certo resultado.

Armas de São Francisco (fam.) Gesto vulgarmente conhecido pelo nome de *manguito*.

Armázio (giria dos gatunos) Armazem, principalmente de vinhos.

Aróla (pop.) Mentira, ludibrio, engano, logro. Ex.: "F. caiu na *aróla* e não fez o que eu queria."

Arraia miuda (pop.) Povo; a multidão inconsciente. No Brasil é frequentemente empregado, com ironia, para significar a parte do povo que mais actúa na politica. Ex.: "Nós somos *a arraia miuda*, mas valemos sempre alguma coisa." A phrase é encontrada já como dominante no vocabulario dos classicos portuguezes, antigos e modernos.

Arranjar cama (pop.) Diz-se que anda a *arranjar cama* a pessoa que pratica erros de officio ou que não tem escrupulos em commetter abusos que lhe serão prejudiciaes, no exercicio do cargo. Ex.: "O Carlos está arranjando a cama em que se ha de deitar."

Arranjar lenha para se queimar (pop.) Fornecer motivos ou pretextos para ser accusado ou censurado.

Arranjinho (fam.) Combinação para entrevista amorosa. (pop.) A melhor roupa que se possue.

Arranjista (pop.) Amigo das suas conveniencias, sem reparar no prejuizo dos outros.

Arranjo (fam.) O mesmo que arranjinho.

Arranjos (pop.) Especulação com dinheiros publicos. Ex.: "Elles, quando no governo, sabem fazer os seus *arranjos*. No Brasil é grande o emprego desta giria, o que, aliás, se explica.

Arrazar (pop.) Diffamar; desacreditar; rebaixar alguem.

Arrastantes (desc.) Sapatos. Colligido pelo sr. Queiroz Velloso.

Arrastar a asa (pop.) Namorar, dirigir galanteios.

Arrebenta diabo (pop.) A ultima saude ou brinde depois da comida. Nunca o vimos empregado em nosso paiz.

Arrefecer (giria fadista) Matar.

Arrefecido (fad.) Morto.

Arreganhar a taxa (pop.) Rir. Ex.: "Levas vida feliz; pelo menos andas sempre com a taxa *arreganhada*.

Arrelampado (pop.) Embriagado.

Arremelgar (ald.) Abrir desmesuradamente os olhos.

Arreminado (desc.) Zangado; arreliado. E' dos termos mais em uso no Brasil, apezar de confessar Alberto Bessa que jámais o ouviu em Portugal.

Arrendo (pop.) Arrendamento ou contrato, especialmente em Melgaço.

Arrepelar (pop.) Arrepender.

Arrepiar carreira (giria brasileira) Desistir de alguma empreza. Ex.: "O Paulo metteu-se naquella aventura, mas arrepiou carreira ainda em tempo."

Arrevezado (pop.) Nome difficil de pronunciar.

Arriar bandeira (pop.) Dar-se por vencido.

Arriba (ald.) O mesmo que acima.

Arricirada (pop.) Grosseria, inconveniencia.

Arricíro (pop.) Homem de pouca educação, grosseiro, principalmente nos Açores.

Arrolado (pop.) Diz-se do que é encontrado a dormir ao relento por não ter casa ou por ter perdido a noite. Vulgarissimo no norte de Portugal, sendo até costume, no dia de São João pela madrugada, ir muita gente ver os *arrolados*, que estão dormindo pelas praças.

Arrolapir (giria dos gatunos) Dormir.

Arrotar (pop.) Jactar-se; occupar-se de si proprio, haravetear. Ex.: "F. vive a *arrotar* grandezas ou valentias."

Arrotar com a despesa (pop.) Pagar o que outrem mandou vir.

Arroz (giria fadista) Pancada. Ex.: "Não sei o que a *gaja* lhe disse que elle começou logo a *dar-lhe arroz*."

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS
O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos e listas de preços gratis.
João Sartorello
SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA
ESTADO DE SÃO PAULO
(5205)

UMA PAGINA DE EÇA DE QUEIROZ

FOMOS marchando, lentos e cautelosos. A sombra das oliveiras os camellos descarregados ruminavam placidamente; e as eguas da Perea, com as patas entravadas pendiam a cabeça sob a espessura das longas clinas. Junto ás tendas, cujos pannos meios levantados nos deixavam entrever brilhos darmas penduradas ou o esmalte de um grande prato, raparigas, com os braços reluzindo de braceletes, pisavam entre duas pedras o grão do centeio; outras mungiam as cabras; por toda a parte se accendiam fogos claros; e com os filhos pela mão, o cantaro esguio ao hombro, uma fila de mulheres descia cantando para a fonte de Siloch.

As patas dos nossos cavallos prendiam-se nas cordas retesadas das barracas dos Idumeus. Depois estacavamos deante de tapetes alastrados, onde um mercador de Cesaréa, com um manto á cartha ginesa, vistoso e bordado de flores, expunha peças de linho do Egypto, estendia sedas de Cór, fazia reluzir armas marchetadas; ou com um frasco na palma de cada mão, celebrava as perfeições do nardo da Assyria e dos oleos doces da Parthia... Os homens em redor, arredando-se, demoravam em nós os seus olhos languidos e altivos; por vezes murmuravam uma injuria surda; ou por causa dos oculos do douto Topsius, um riso descarnoo mostrava dentes agudos de fera, entre rudes barbas negras.

Sob as arvores, encostadas aos muros, filas de mendigos ganiam, mostrando o caco com que rapavam as chagas. Deante duma cabana feita de ramos de loureiro, um velho obeso, rubro como um sileno, apregoava o vinho fresco de Sichem, as favas novas de abril. Os homens fuscos do deserto apinhavam-se em torno dos gigos de fruta. Um pastor d'Ascaloh, em andas, no meio dum rebanho de cordeiros brancos, tocava busina, chamando os devotos a comprar o anho puro da Paschoa. E' por entre a multidão, onde constantemente se erguiam pós, em rixas bruscas, soldados romanos rondavam aos pares com um ramo doliveira no capacete, benignos e paternaes.

Assim chegamos junto de dois altos, frondosos cedros, — tão cobertos de pombas brancas voando, que eram como duas grandes macieiras, na primavera, que um vento estivesse destoucando das flores.

Subitamente, Topsius parara, abria os braços; eu tambem; e com o coração suspenso, ali, ficámos immoveis, deslumbrados; vendo lá em baixo, na luz, resplandecer Jerusalém.

O sol banhava-se, sumptuosamente! Uma severa, altiva muralha, guarnecida de torres novas, com portas onde as cantarias se entremeavam de lavores douro, erguia-se sobre a ribanceira escarpada do Cedron, e secco pelos calores de Nizam, e ia correndo, cingindo Sião, para o lado do Hinnon e até aos cerros de Gareb. E, dentro, em

Eça de Queiroz em 1888

face aos cedros que nos assombreavam, o Templo, sobre os seus alicerces eternos, parecia dominar toda a Judéa, soberbo em esplendor, murado de granitos polidos, armado de bastiões de marmores, como a refulgente cidadella dum Deus!...

Debruçado sobre as clinas, o sapiente Topsius apontava-me o adro primordial, chamado "o Pateo dos Gentilicos", vasto bastante para receber todas as multidões de Israel, todas as da terra pagã; o chão liso rebrilhava como a agua limpida duma piscina; e as columnas de marmore de Paros que o ladeavam, formando os Porticos de Salomão, profundo e cheios de frescura, eram mais bastas que os troncos nos cerrados palmares de Jerichó.

Em meio desta area, cheia de ar e de luz, elevava-se, em escadarias lustrosas, como se fossem dalabastro, com portas chapeadas, de prata, arcarias, torreões donde voavam pombas, um nobre terraço, só accessivel aos fieis da lei, ao povo eleito de Deus, o orgulhoso "Adro de Israel".

Dahi erguia-se ainda, com outras claras escadarias, outro branco terraço, o "Atrio dos Sacerdotes"; no brilho diffuso que o enchia negrejava um enorme altar de pedras brutas, enristando a cada angulo um sombrio corno de bronze; aos lados dois longos fumos direitos subiam, devagar, mergulhavam no azul com a serenidade duma prece perennal.

E ao fundo, mais alto, offuscante, com os seus recamos douro sobre a alvura dos marmores, niveo e fulvo, como feito de ouro puro e neve pura, refulgia maravilhosamente, lançando o seu clarão aos montes em redor, o "Hieron", o Santuario dos Santuarios, a morada de Jehovah; sobre a porta pendia o Véo Mystico, tecidos em Babylonia, côr do fogo e côr dos mares; pelas paredes trepava a folhagem duma vinha desmeralda com cachos doutras pedrarias; da cupula irradiavam longas lanças de ouro que o aureolavam de raios como um sol; e assim, resplandecente, triumphante, augusto, precioso, elle elevava-se para aquelle céo de festa Paschal, offertando-se todos como o dom mais bello, o dom mais raro da Terra!

Mas, ao lado do Templo, mais alto que elle, dominando-o com a severidade dum amo orgulhoso, Topsius mostrou-me a Torre Antonia, negra, macissa, impenetravel cidadella de forças romanas... Na plataforma, entre as ameias, movia-se gente armada; sobre um bastião, uma figura forte envolta num manto vermelho de centurião estendia o braço; e toques lentos de busina pareciam falar, dar ordens, para outras torres que ao longe se azulavam no ar limpido, algemando a Cidade Santa. Cesar pareceu-me mais forte que Jehohavah!

E mostrou-me ainda, para além da Antonia, o velho burgo de David. Era um tropel de casas certadas, caiadas de fresco sobre o azul, descendo como um rebanho de cabras brancas para um valle ainda em sombra, onde uma praça monumental se abria entre arcarias; depois trepava, fendido em ruas tortuosas, a espalhar-se sobre a collina fronteira d'Acra, rica, com palacios e cisternas redondas, que luziam á luz semelhantes a broqueis daço. Mais longe ainda, para além de velhos muros derrocados, era o bairro novo de Bezetha, em construcção; o cimo de Herodes arredondava ahi as suas arcarias; e os jardins d'Antipas estiravam-se por um ultimo outeiro, até junto ao tumulo de Helena, assoalhados, frescos, regados pelas aguas doces de Enrogel.

Ah! Topsius, que cidade! murmurei maravilhado.

— Rabbi Eliezer diz que não viu jámais cidade bella, quem não viu Jerusalém.

Mas ao nosso lado passava gente alegre, correndo, para os lados da verde estrada que sobe de Bethania; e um velho que puxava á pressa a arreata do seu burro, carregado de molhos de palmas, gritou-nos que se avistara e vinha chegando a caravana da Galiléa! Então, curiosos, trotamos até um comoro, junto a uma sébe de cactos, onde já se apinhavam mulheres com os filhos ao collo, sacudindo véos claros, soltando palavras de benção e de boa acolhida; — e logo vimos, numa poeirada lenta que o sol dourava, a densa fila dos peregrinos que são os derradeiros a chegar a Jerusalém, vindos de longe, da alta Galiléa, desde Gercala e dos montes. Um rumor de canticos enchia a estrada festival; em torno a um estandarte verde agitavam-se palmas e ramos floridos de amendoeira; e os grandes fardos, carregando o dorso dos camellos, balanceavam em cadencia por entre os turbantes brancos cerrados e movendo-se em marcha.

(Da "A Reliquia")

Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações
Grande Exposição de Tapetos de Arraiolos (Fabrico Manual)
Tecidos
Cortina
Cretones
Sto.
Etamines
Tapete
Madrás
Etc.
CASA NUNES
MOVEIS DE JUNCO
Grande variedade
Passadeiras,
Capachos,
etc.
Premiada "Hors Concours" — na Exp. Internacional — 1922.
65 - CARIOCA, 67 - Rio

COISAS DA LINGUA CHINEZA

PROVAVELMENTE a impressão que os chinezes têm de nós outros, povos do Occidente, é a mesma que nós temos delles, isto é, devem achar tudo quanto é nosso, originalissimo, fóra de proposito, absurdo. Tomemos por exemplo a lingua chineza: Os chinezes, cuja lingua é toda formada de monosyllabos, encontram enormes difficuldades em reproduzirem e pronunciarem os sons mais communs e mais faceis das linguas européas. Christo para elles se torna: *Kri-ssr-tu* e, diz a "Rivista d'Italia", para elles os nomes de logares muito conhecidos de Roma, no diario de viagem de um notavel chinez, chamado Hsie-fu-ceng, se transformam como se segue.

O Pincio passa a ser: *Pan hsi-hsia*; Celio, *Sai-li-ya*; Palatino, *Pa-lai-tai*, e assim por deante. Essa difficuldade que elles encontram em pronunciar os nomes latinos ou anglo-saxonicos, reunida á convicção em que ficam, de que os estão pronunciando da maneira a mais intelligivel, dá logar a episodios interessantes, que succedem frequentemente, com os chinezes em viagem pela Europa.

Os viajantes europeus, na China, absolutamente não cogitam de reproduzirem os monosyllabos chinezes, a menos que lá fixem residencia e precisem aprender a lingua do paiz; mas os chinezes que se acham no estrangeiro, procuram imitar os sons das palavras, e as pronunciam dum modo que elles acham muito semelhante ao do povo da sua terra.

Conta-se o caso de um chinez, de educação, que estando em Paris, em principios de 1914, dirigia-se a um policial pedindo-lhe uma certa informação por meio dos seguintes monosyllabos: *Pa-chi-chi*! O guarda, como é natural, nada entendeu, e deante da insistencia do homem em pronunciar repetidas vezes os mesmos monosyllabos que não eram comprehendidos, conduziu-o ao commissario mais proximo.

Ali ninguem podendo entendel-o, procedeu-se a uma revista nos seus bolsos, afim de ver se se conseguia algum papel ou documento que esclarecesse a sua idoneidade. Nada porém, se encontrou senão papelzinhos cheios de riscos. O homem ficou detido como suspeito, e só foi solto devido á intervenção do embaixador chinez, pois elle era uma pessoa de tratamento e muito respeitavel. Explicadas as coisas, ficou-se sabendo que o cavalheiro chinez quando dizia zangado: *Pa-chi-chi*, estava convencido de que dizia distinctamente: *Place Clichy!* Realmente! E quanto aos papelzinhos que se suppunha serem manifestos de qualquer propaganda, não eram senão notas do banco chinez.

E' sabido, por quem viaja no Extremo Oriente, como é usada frequentemente a expressão: *Pidgin-english*, que não é senão o resultado das tentativas feitas pelos labios chinezes para pronunciar a palavra ingleza: *business*. E como essa, ha muitas outras expressões, que são uma mistura de inglez, chinez, malaio e até portuguez que pronunciadas por monosyllabos, não podem ser comprehendidas pelos estrangeiros.

O sr. Hartmann demonstrou, recentemente, com a ajuda de um engenhoso modelo ideado por elle, que essa prodigiosa faculdade dos gatos depende de um esforço consciente.

O sr. Pocock tem a mesma opinião, dizendo que a cauda desempenha papel importante no processo da rotação que o gato executa no ar; e conclue:

"Todos os macacos que vivem nas arvores têm a cauda longa, e que lhes é de grande utilidade, para se voltarem no ar. Serve tambem a cauda de maromba nos equilibrios como se póde comprovar observando que todos os animaes de circo, ao andar por um arame ou corda, movem a cauda de um lado para o outro tal como os equilibristas humanos balançam a maromba.

CIDADES MINEIRAS

Bello Horizonte

SE a bella Petropolis é a serrana e encantadora cidade das hortensias e dos cravos, Bello Horizonte bem póde ser chamado o jardim das rosas deslumbrantes. Parece que as cores vivas que o sol derrama em profusão nas brumas crepusculares dessas tardes e manhãs amenas, se transfundem nas petalas delicadas e exuberantes dessas flores que embellezam as praças e jardins. Aqui se consorcia o céo com a terra em seus esplendores. Quanta belleza nessa profusão de cores, nesses formosos quadros vivos, cambiantes e perennes!

E, se a natureza tem enchido esta terra de encantos varios, a intelligencia com o braço do homem vae aprimorando-a com os esplendores da sciencia, das artes e do progresso.

Bello Horizonte de "horizontes bellos", na phrase de Ruy Barbosa, de arvores piedosas, no dizer de Bilac, é, talvez, a unica cidade do Brasil, que se assenta sobre um systema de ruas, avenidas, praças, jardins e repartições, maravilhosamente traçado.

A Praça da Liberdade — ponto chic da elite bellohorizontina, é bem uma synthese da belleza; ali osculam-se a luz e as flores, essas rosas magnificas, multiformes, multicores, numa orgia de sol ou de luzes nocturnas.

O Parque Municipal assemelha-se a esses bosques sagrados de que nos falam antigas lendas da mythologia. Alamedas sombrias, de longos estirões, onde a luz é penerada na folhagem espessa; lagos azues e ondulantes onde se reflectem o céo, as nuvens e as silhuetas ramedicas da ramagem, onde passeiam canoas e brincam os patinhos apostando corridas numa alegria festiva; canteiros bem tratados de lindas flores onde adejam borboletas; moitas enormes de bambus á sombra dos quaes se assentam e conversam namorados e brincam as creanças; arvores gigantes de braços erguidos supplicando á natureza vida, flores, frutos e belleza, para abrigarem viandantes e os ninhos de amores, orchestra maviosa de gorgeios de passarada alegre e feliz; guinchos estridentes de animaes bravios presos para divertirem visitantes; bandos de creanças e de jovens a brincarem, dando contentamento aos que por ali passeiam, constituem, todo, uma semelhança do paraizo, onde a vida é mais pura, onde se sente o desejo do bello, a ancia do bem e da verdade, parecendo que Deus está mais perto.

Esta cidade progride vertiginosamente. Esplendidos edificios se erguem majestosos como que por encanto, augmentando de valor e belleza o patrimonio da capital, pacifica e ordeira dos bons mineiros.

Viveiro de estudantes. Aqui representam os principaes ramos do saber humano, bem como se erguem os monumentos das gloriosas conquistas liberaes. Escolas a mil cheia, semeadas na vastidão de ruas constituem eloquente attestado do progresso desta abençoada terra que, sem embargo, será no futuro um formidavel centro populoso, culto e importante, para controlar os negocios do Estado e influir nos destinos do paiz.

Estes dias são de festas e de alegrias para esta capital, a posse do governo do dr. Antonio Carlos tem sido motivo de imponentes festejos e o povo tem tido seus momentos de vibrantes enthusiasmos. A cidade invadida por uma multidão de forasteiros apresenta um aspecto deslumbrante dos centros da Manifestações, discursos, banquetes, paradas, jogos, luzes e fogos, abundancia, ao par das multidões, constituem o apanagio sem egual do acontecimento politico deste grande Estado.

Bello Horizonte com o seu clima sem rival, de aguas crystalinas, de bellas flores, formosa e soberba, ergue-se victoriosa na conquista do progresso e da belleza.

Emilliano de Goyás

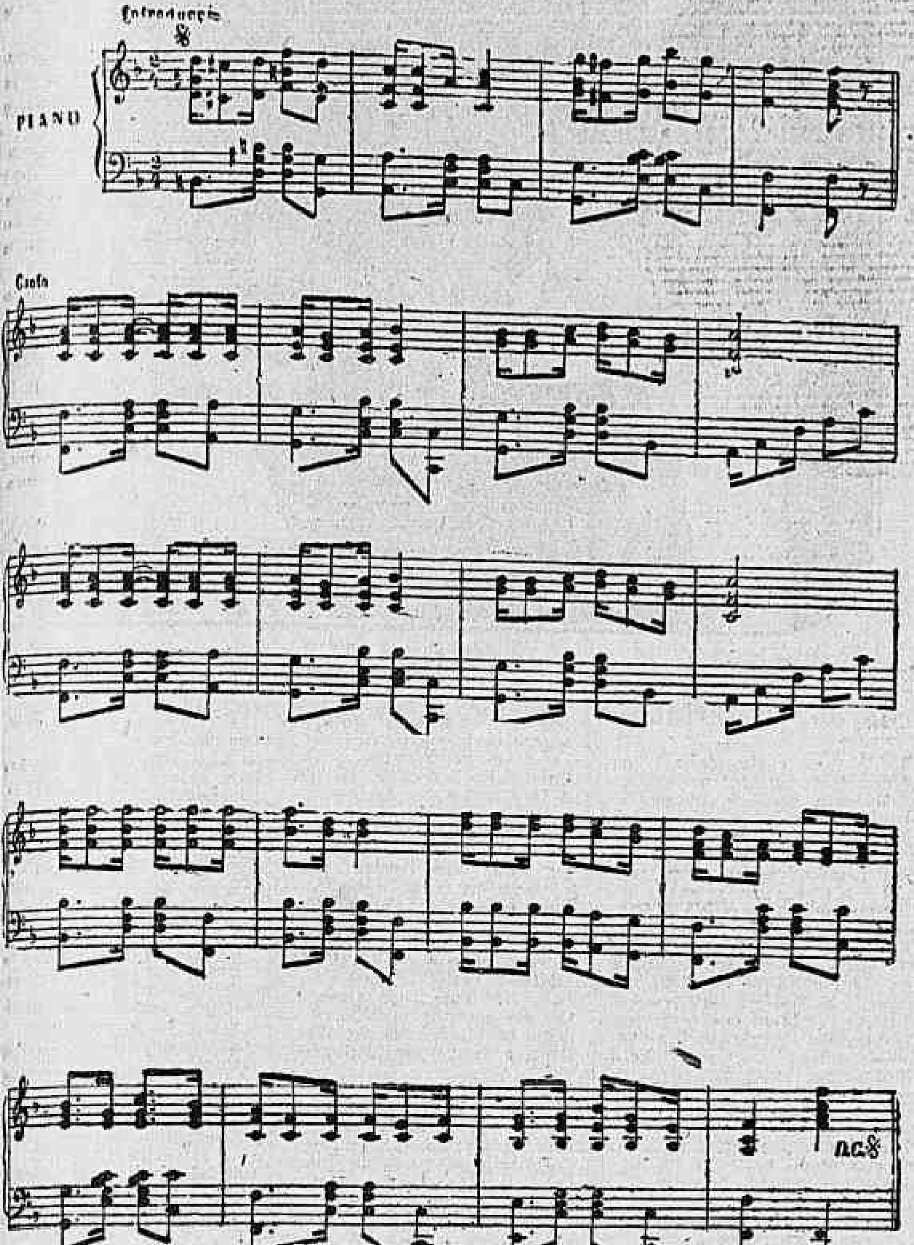
PEÇAM
CAFE' CAMARA
O MAIS PURO

O QUE E' NOSSO

AI, CABOCA BONITA

CANÇÃO BRASILEIRA

Versos e musica de CATULLO CEARENSE



1º
Bis
Quando tu passa nos mato,
meu bem,
cantando pulos caminho,
vae seguindo atraz de ti,
meu bem,
um bando de passarinho.

Estribilho:
Bis
Ai, caboca bonita, etc.
te dá um beijinho!

2º
Bis
Quando tu samba nos samba,
meu bem,
parece um bejafrôzinho,
que avôa de frô em frô,
meu bem,
cuma a percura do ninho.

Estribilho:
Ai, caboca bonita, etc.

3º
Bis
Quando tu inda vem longe,
meu bem,
eu já de longe adivinho!
Eu sinto estremecê,
meu bem,
as corda deste meu pinho!

Estribilho:
Ai, caboca bonita, etc.

Bis
Se Deos me désse a ventura,
meu bem,
de tu me dá um bejinho,
eu seguia atraz de ti,
meu bem,
taliquá um cachorrinho.

Estribilho:
Ai, caboca bonita, etc.

5º
Quando tu nasceu dos anjo,
meu bem,
e Deos serviu de padrinho,
te deu a mãe de Jesús,
meu bem,
o leite de seu carinho.

Estribilho:
Ai, caboca bonita, etc.

ESTAMOS satisfeitos. A julgar pelos applausos que recebemos dos nossos leitores da capital e interior, a iniciativa do "Correio da Manhã" em pról da canção brasileira foi recebida com enthusiasmo. Falar da nossa encantadora modinha, das nossas admiraveis toadas sertanejas, é o mesmo que falar ao coração dos brasileiros, tanger-lhes a corda sensivel do violão que todos têm dentro dalma. Distinguiu-nos com o seu apoio o Radio Club.

Quarta-feira, antes de cantar o popular Patricio, o Radio Club teve a gentileza de fazer pelo microphone a todos os radiocultores do Brasil a communicação que se vae ler:

"O "Correio da Manhã" em seu supplemento literario e illustrado de domingo iniciou uma série de interessantes publicações sobre a canção nacional, em todos os estylos caracteristicos, referindo-se ao nosso popular Patricio Teixeira, cujo repertorio irradiado semanalmente pelo Radio Club tem alcançado um successo inexcedivel.

A iniciativa do importante orgão da capital tem por fim reviver o seu antigo esplendor a modinha nacional — o que é nosso — reunindo em interessante torneio os melhores cantadores e violeiros daqui e do sertão.

Domingo, o repentista gaúcho Saturnino Pinto lançará pelo Supplemento do "Correio da Manhã" o primeiro desafio."

Venham do Norte e do Sul os cantadores! Serão bem recebidos. Cantem o nosso sertão, as suas bellezas, que cantarão a nossa terra e o que temos de bom!

Cantem como o Catullo.

Lá para as bandas do Norte,
no sertão de minha terra,
onde as nuvens se espreguiçam
nas cumiadas da serra!...
Onde as flôres têm mais viço,
e a mulher tem mais feitiço...
De nuvens é limpo o céo...
Existe em pobre choupana
a minha bella serrana...
a virgem do sonho meu!

Como eu gostava de vel-a,
pés mettidos na tamanca!...
Cabellos soltos aos hombros,
de saia curtinha e branca...
aquella saia de neve,
que lhe cobre de leve
as suas fórmas tafues!...
Guarnecidas de matames,
que pareciam enxames
de borboletas azues!

Oh! que saudades que tenho
dos sertões de minha terra!...
Das nuvens que se espreguiçam
nas cumiadas da serra...
Do verde esmalte dos montes,
dos bulícios das fontes,
e do pleno azul dos céos!
Das brizas beijando as flôres!...
Dos prados com seus verdôres!...
Da virgem dos sonhos meus!

※

Gastão Penalva, ha dias, pelo microphone da Radio Sociedade prendeu a attenção dos radiocultores do Rio de Janeiro com uma palestra sobre a modinha nacional, o nosso violão e a viola cantadeira. Prestava assim o brilhante escriptor seu valioso concurso, e aqui consignamos os nossos agradecimentos, bem como á Radio Sociedade, cujo presidente o dr. Roquette Pinto, é um nome que se respeita pelo saber.

Mas o sabio, nos bons tempos, cantou com carinho a modinha nacional, deliciando os salões da nossa melhor sociedade. Temol-o, por conseguinte, entre os mais ardorosos partidarios da nossa iniciativa.

※

E para a frente! — que o trem está na linha...

Vamos:

1ª VIOLA

A luz do azul retiro,
num soluço lacrimal,
suspira, quando eu suspiro
na prima sentimental.

As aves minhas amigas,
esta choça em que nasci,
sabem, de côr, as cantigas
que, ao luar, canto por ti.

Desperto ás vezes do leito,
pela dôr que me consome,
abro os olhos, abro o peito,
e os labios dizem teu nome.

E, acordo, para escutal-os,
ao longe, em noite enluarada,
o canto meigo dos gallos
commovendo a madrugada.

※

Cantemos! Cantae, ó povo!

Até o Carnaval tende a degenerar-se, deixando de ser a festa de espirito que era antigamente. O povo — com licença! — até parece *bestificado!*...

Cantae! — que o brasileiro sempre foi bom cantador.

Meu Deus que noite sonorosa,
O céo está todo estrellado,
A brisa passa com cuidado,
Eu de cavaquinho em punho
E a morena ao lado,
Encantado...

....

não perco nenhuma serenata
Quando não vou de cavaquinho,
Vou de flauta ou violão;
Sou chorão.

※

Cantae:

A MULHER E' O DIABO DE SAIAS

A mulher é um diabo de saias,
que nasceu para os homens tentar,
E' perversa, é maldosa, e tem labia,
que nos faz a cabeça gyrar.

Sob as manhas de arteira amestrada,
com seu modo sereno e pacato,
têm ás unhas tão bem afiadas,
que fariam inveja ás do gato.

Se em solteira a mulher é de força,
quando casa, mais facil nos logra!
Mas, nem mesmo o diabo lhe escapa,
se ella chega a ter nome de sogra!

※

A DESPEDIDA

(Dialogo sertanejo de Catullo)

Melodia das toadas populares

ELLE

Acorda, Maria. Eu parto.
Deserto deste sertão.
De parecer estou farto...
Não posso ficar mais, não.

Acorda e chega á janella!
Vem dar-me ao menos um adeus!
No céo só brilha uma estrella,
Estrella dos sonhos meus.

Apparece um só momento,
que para ver-te aqui vim!
Só com isso eu me contento...
Tem pena um dia de mim.

Por seres assim tyranna,
eu vou-me embora daqui!
Vou deixar minha choupana...
a palhoça em que nasci.

Acorda. A minha saudade
quer te ver... vou te deixar.

ELLA

Eu faço a tua vontade,
mas não posso demorar.

ELLE

Não te pódes demorar,
porque sonhavas com alguem.

ELLA

Aqui não posso ficar...
Estou só, sem mais ninguem.

ELLE

Pois, então, dá-me um abraço,
que será o derradeiro.

ELLA

Isso é coisa que não faço...
Eu amo o Chico Vaqueiro.

ELLE

Satisfeito ficaria!

ELLA

Deus me livre... Vae-te embora!

ELLE

Não sejas, assim, Maria,
para quem tanto te chora.

ELLA

Pois não ha tantas mulheres
nas terras deste sertão?

ELLE

Ha muitas se assim quizeres,
mas uma do coração.

ELLA

Pertenço ao Chico Vaqueiro!
Tenho por elle paixão!

ELLE

Esse Chico é capurreiro,
Não póde commigo, não.

ELLA

E' bem bonito, é pachola,
e tem uma alma tão santa!

ELLE

Mas não te canta, á viola,
como este escravo te canta.

ELLA

O Chico é minha alegria.
Vive em meu peito guardado.

ELLE

Não solto um canto, Maria,
que não seja um ai maguado

ELLA

Se não é cantor, o Chico
de muito gado é senhor!

ELLE

Qual, Maria, eu sou mais rico!
O meu thesouro é do amôr.

ELLA

Vive o Chico satisfeito,
entre os rubros cafesaes.

ELLE

E eu, por ti, por teu respeito
vivo triste entre os meus ais.

ELLA

Em que te empregas, vadio,
lá nas bandas do Arrozal?

ELLE

Canto, á noite, ao desafio,
na viola sentimental.

ELLA

Gastas o tempo, vadio,
a cantar ao desafio?!

ELLE

Se o cabra com quem me pégo
no desafio é bonzão,
não descanso, fico cégo,
até botal-o no chão.

ELLA

E os dias teus vaes perdendo,
errante, sem luz, sem lar?!

ELLE

Ando o teu nome dizendo
pelos mattos, ao luar.

ELLA

E a cantar ao desafio,
onde dormes tu, vadio?

ELLE

Como a folha, ao abandono,
vago errante a noite inteira...

ELLA

E quando te chega o somno?

ELLE

Me deito sob a mangueira.
Achando ali, doce acoite,
palestro com as minhas dôres...

ELLA

E quando acordas de noite?...

ELLE

Eu sinto o cheiro das flôres
da solitaria mangueira,
dos floridos laranjaes!...

ELLA

E dormes a noite inteira?!...

ELLE

Acordam-me os sabiás.

ELLA

E onde vaes, alma penada,
caminhando, assim, sózinho?...

ELLE

Se encontro uma encruzilhada,
sigo o mais bello caminho.

Afino o meu instrumento
e sob os mattos, ali,
lá se vae meu pensamento,
como um doido, atrás de ti.

ELLA

Se por mim não és amado,
não me culpes, culpa o fado.

ELLE

Não te offendo, não te insulto...
Perdôa, que não te culpo.

ELLA

Toda mulher te deseja,
por teu canto se apaixona...

ELLE

E uma só sertaneja
me despreza, me abandona.

ELLA

Procura, amigo, outra vida,
que deixarás de soffrer!

ELLE

Qual! Minhalma anda perdida,
cantarei até morrer.
Ai, Maria, que ventura,
se na morte (isto me consola!)
ao fundo da sepultura
levasse a minha viola.
Seria á morte um conforto,
se Deus me désse esta sorte.

ELLA

Tocavas depois de morto?...

ELLE

Eu me esquecia da morte!

ELLA

Não percas a tua calma,
vae com Deus deste logar,
Será feliz a tua alma!...
Mais nada posso te dar...
Enxuga os prantos da face,
Deus te segue... vae comtigo!

ELLE

Pois antes Deus cá ficasse,
e tu fosses commigo.

ELLA

Meu Deus, que grande heresia!

ELLE

Deus me perdôa, Maria!

ELLA

Vae-te, vae-te, já te disse!

ELLE

Vou cumprir o meu fadario!

ELLA

Não chores, que isto é tolice!
Vae-te, vae-te, solitario!

ELLE

Como eu sei que vaes casar...

ELLA

Vou casar-me, felizmente...

ELLE

Quero fazer-te um presente...
um bello mimo te dar.

São diamantes (não sorrias)
que tirei de um relicario...
das minhas lagrimas frias
toma lá este rosario.

Mas antes de ir-me, eu queria
uma pequena esperança!...

ELLA

Te escreverei algum dia...
Vae... consola-te... e descansa.

ELLE

Escreves-me. Oh, sim, responde!?...

ELLA

Escrevo... falo-te sério!...
E a carta vae... para onde?

ELLE

Manda para... o cemiterio.

※

Agora, cantadores! — o desafio de um *Pinto... gaúcho.*

DESAFIO

Tenho respeito á palavra,
quando em promessa a empenho,
por isso, no *Supplemento*,
o desafio lançar venho.

Eu soube pelo Patricio,
que anda por ahi cantando,
que nas mattas dessas serras
ha muita onça roncando.

Eu sou um *guasca* affeito
aos palacios ou ás tapéras;
por isso não tenho medo
dos bramidos dessas *féras*.

Sempre disposto p'ra luta,
mesmo com desegualdade,
não tenho medo dos dentes
Dessas *féras* de cidade...

Patricio bem me conhece,
sabe que eu sou decidido,
que entro e saio do perigo
sem nunca ser attingido.

Tenho de morrer cantando,
já que chorando nasci,
tal como faz nos meus *pagos*
o mavioso Bem-te-vi.

Assim pois, fica lançado,
por este *guasca* bravio,
a todos os cantadores,
o cartel de desafio...

Começarei por chamar
para a luta, em quadras breves
ao falado cantador
o tal Candido das Neves.

Segundo disse o Patricio,
esse Indio é de respeito,
pois eu prometto vencel-o
com habilidade e geito.

Tem de prazo sete dias
p'ra temperar sua viola
e mexer com o machinismo
que tem dentro da cachola.

Outra, como esta occasião,
por certo não se offerece
portanto, prepare o peito
cante tudo que conhece.

Cante este nosso Brasil:
a campina, o céo azul,
Cante toda a belleza,
quer do norte quer do sul.

Aqui, porém, te previno;
Toma tento no cantar,
você que nasceu da musa
tem um nome p'ra zelar.

Presta, portanto, attenção
ao sangue o ouvido apura;
p'ra que não venha fazer
neste duello má figura.

O Catullo, já o disse,
e aqui cabe muito bem
"O pinto já sae do ovo
com a pinta que o gallo tem."

Traz a viola temperada,
peito limpo e pernas leves,
do contrario não és filho
daquelle Eduardo das Neves...

Uma semana dá tempo,
vae teu violão afinando
e até domingo que vem
no "Correio" estou esperando.

Agora toca p'ra frente
ainda tenho que falar,
mesmo a quem não me conheça
mas que goste de cantar.

A todos eu desafio,
quer do sul ou quer do norte,
venha p'ra cima de mim
contanto que seja forte.

Venha da terra do sol,
dessa terra amaldiçoada,
onde nunca duma geada
soube as bellezas que tem.
Venha de lá o mais forte
que eu prometto tratar bem.

Continua na 12ª pagina

Pelo resurgimento da canção nacional

Os violões

MUITAS vezes, ao luar, gente do povo,
Gente que tem sempre um sentido novo
Faz a sua noitada
Dedilhando violões ao léo da rua
Sob o influxo do amor e o reflexo da lua
Que os escuta parada...

Não sei porque, prefere minha porta
Essa gente que a paz da noite morta
Requinta de emoção.
Sei que os accordes dos seus instrumentos
De tons e semitons languidamente lentos
Premem meu coração.
Sei que é mais que saudade essa ternura,
E' volupia, é desejo, é a dor obscura
Do que perdi na vida
E persiste inda em sombra na minh'alma
Como no fundo azul de uma laguna calma
A Noite reflectida...

A. J. PEREIRA DA SILVA

Tristezas do Jéca

O autor da letra e musica chama-se Angelino de Oliveira.

A CASINHA DA COLINA

Bis
Mas se acaso anoitecer,
— Tudo póde acontecer —
Que será de mim depois?
— A casinha pequenina,
Lá do alto da colina,
Chega bem para nós dois...

Parte que foi omittida (final)

Sou soldado, sentei praça
No regimento do amor;
Como sentei por meu gosto,
Não posso ser desertor.

SAIA COMPRIDA...

Meninas de pés pequenos,
Deixa-os estar, porque os tira?
Quanto mais o pé escondes
Mais a viola suspira.

Limoeiro abaixo a rama,
Que eu quero apanhar limão;
Para tirar uma nodoa
Que tenho no coração.

GRITO SEM ÉCO

CONTO

: : DE PAULA MACHADA : :

— Sabes? a Dolores está em casa da preta Conceição.

— Qual Dolores? — perguntei um tanto despreoccupado.

— Aquella aleijadinha, afilhada da preta Conceição.

— Ah! sim, já sei, é a mesma belleza?

— Não. Está um pouco demudada. A dôr matou-lhe parte do brilho. Mas, ainda assim, é bonita. Todo passado deixa vestigio para documentar-se no presente. Na vida, tudo passa, mas não passa de tudo.

A grande dôr que se foi, deixa o consolo de que se foi; o consolo é a fumaça do que se passou. Mesmo dos dias felizes que se foram, fica-nos a illusão de que podem vir.

— Dize-me, Tiburcio, se conheces o motivo porque ella tanto soffre.

— O motivo, sei-o todo. Tu te lembras do Paschoal, aquelle rapaz alto, de um moreno puxante a côr de canella, filho daquelle lojista da povoação, que tem uma das pernas inchadas?

— Lembro-me, sim.

— Pois bem, — fez Tiburcio accendendo um cigarro em o phosphoro, que o tinha entre as mãos em fórma de concha, — quando a Dolores mudou-se para a rua principal da povoação, Paschoal namorou-a loucamente, e nem sabia daquelles defeitos physicos que ella os tem. Via-a sempre á janella, lindamente posta, instigando os rapazes do lugar com a sua belleza extonteante, e quasi unica em todo aquelle pedaço de terra.

Era infallivel, que, em face disso Paschoal não a namorasse com aquella paixão louca, posto que no fundo houvesse algo de hypocrisia, de orgulho de vaidade!...

A Dolores é, como tu sabes, muito bonita.

Tem uns cabellos, que lindos cabellos, negros e lustrosos como a graúna. Os olhos são como duas janellas escancaradas, sonde a alma se debruça para rir e chorar...

A bocca — a tenda da palavra — fechada é um prêto mudo de emoção. Mas, os pés. Ah! Os pés! E' onde mora seu infortunio. As pernas são finas, torcidas como cipó, findando-se naquelles pés fatidicos, que vivem cada um voltado para sua banda, compridos, chatos, que lembram espatula de pharmaceutico.

Quando o Paschoal deixou de namoral-a, ella tambem não falou mais naquelle amor.

Quem muito ama pouco diz.

Quem só fala em amor, nunca lhe vê a sombra.

Aquillo demorou pouco, nunca lhe vê nem a sombra.

Quem só fala em amor, nunca lhe vê nem a sombra.

Aquillo demorou pouco, demorou uns dois mezes, mas a Dolores em dois mezes, amou um seculo. Sim, porque o tamanho de uma amizade não está no tempo em que durou; e sim, na paixão que houve, na vibração que se sentiu, no pensamento que ferveu.

Velhice não diz saude. A verdadeira amizade é como a coivara; quando se acaba a labareda fica o fumo e cinza; o fumo é a paixão, é angustia; a cinza é a saudade daquillo que passou... que se foi...

— Conta-me como o Paschoal a desprezou — perguntei com a attenção presa em o assumpto.

— Foi assim; — Num certo domingo, Paschoal fôra á feira. Conduzia-o a idéa de, por meio de troca, desfazer-se do seu alazão em o qual com esmero cavalgava.

Em ali chegando, topa-se com o Lima barbeiro, comendo farinha secca para exame de qualidade. O Lima consoante o conhece, é aquelle espirito todo contente e ser bom. Quando deu com a vista no Paschoal foi aquelle alegrão. E, espanando as mãos, uma com a outra, depois de algumas palavras de começo: — Então, Paschoal, estás de namoro com a aleijadinha?

— Qual aleijadinha?

— Dolores.

— Dolores é aleijada? — Fez Paschoal todo espantado, deitando-se por sobre o pescoço do animal.

— Não o sabias?

— Eu não...

— Pois olha: é aleijada a Dolores; tem as pernas torcidas e os pés voltados para os lados, e se não, verás.

— Mas isso é sério mesmo, Lima? — insistiu Paschoal apeando-se.

— Mais o que é que eu logro em pôr defeitos physicos em quem não os tem. Depois o resto do corpo é são e a alma é melhor, isso não affecta.

— Para mim affecta muito. Tu logo não vês que eu vou tel-a para esposa, possuindo taes defeitos.

Falava-a á janella, eu da parte de fóra, ella sempre na de dentro. Nunca lhe vi os aleijões, nem jámais os vi de uma pausa: — Qual!... Hoje mesmo vou acabar com aquillo. E acabou.

Um desejo incognito acudia-me a lembrança de convidar o Tiburcio a irmos visital-a.

Fomos. Entardecia. Um cheiroso resedá numerava o casebre da preta Conceição.

— Oh! da casa!

— Oh! de fóra. Póde entrar — fez sinhá Conceição com a porta em festa, escancarando-nos a porta.

E, tornando-se a Dolores:

— E' seu Tiburcio, o fio do coroné Quinca Netto e um moço.

— Chegaro tarde p'ra jantá.

Acabavam de jantar angu' de massa de mandioca e carne de sol assada com molho de pimenta farto em azeite de dendê, e offereceram-nos em tijelinhas de louça.

— Gostoso, quentinho, café só quente!...

— Quente, só café — arrematou sinhá Conceição, pitando fumo no canto da mesa. E, depois de um pequeno silencio, encetei palestra para cairmos em o assumpto objectivo de nossa ida ali.

— Então, sinhá Conceição, como vae com este tempo?

— Assim, assim, meu fio, inpé p'rá não deitá; comendo do plantado e da redinha que vendo.

— Tempo ruim, tambem.

— Ruim, é a sina da gente!

— E a Dolores quando se casa?

— Quando Deus quizé.

— Paschoal ainda não marcou?

Sinhá Conceição parou um bocado, meditativa, depois: — aquillo foi uma safra infeliz, só prestou para maguá o coração da menina.

— E' mão o Paschoal, não ha duvida — disse eu meneando a cabeça — provou que não tinha amizade.

— Vocemicê enche a boca de amizade, aquelle marvado sabe lá o que é amizade, amizade é um traste qui não tem fim, é uma ferida qui dá no coração da gente, qui não ha meisinha que cure.

E mudando de voz: — Eu só tenho pena é de Dolores, vive assim se acabando, é cuma caminho abandonado qui o matto dá...

— Ha pessoas que têm o coração tão grande que se espalha pela cara e outras tem tanta cara que toma o coração — atalhou Tiburcio cruzando as pernas.

— Apoiado seu Tiburcio, vocemicê, disse agora uma coisa direita; eu só uma muié qui não sei lê, mai comprendo tudo. O coração da gente é cuma a terra; se pránta feijão, mio, mandioca, e se pranta o pae e a mãe da gente, e tamem nasse matto bom e matto cuim sem prantá.

— Ella não fala nada? Perguntei.

— Nisso não, ante iaiasse, taivei não dissesse nada, e assim calada fala tanto, que deixa um gosto nos ouvido da gente, daquellas palavras qui ella tem pru dentro. Meu prazê era vel-a casada, Deus não quiz, paciencia.

Eu já tô no fim, na urtima estação da vida, agora só espero a morte, cuma quem espera um trem p'rá vortá.

Não sei pr'á que vim ao mundo, só p'rá soffrê. Sem qualidade, sem posição, sem arrimo, sem nada, não sei pr'á que vim ao mundo!...

— Na vida tudo tem razão, — atalhou Tiburcio setenciando — só ha rectas, porque existem curvas; não nasce uma mosca sem motivos. Os pés não abençoam, mas têm dedos e servem de instrumento para conduzir o corpo.

— E' verdade, seu Tiburcio, é verdade. Vocemicê as vei diz coisas mais bonita que o vigato da freguizia, — arrematou num riso leve, batendo nas faces com uma das mãos.

— Mas, Dolores ainda vem a esquecer-se do Paschoal — disse Tiburcio em gestos amigaveis, e antes não o fizesse.

A pobre aleijada olhou-o em tom reprehensivo, baixou a cabeça e saiu chorando, um choro surdo, profundo como quem assiste o ultimo instante de um ente querido.

Até a velha Conceição não se conteve: arregaçou o vestido e enxugou os olhos no babado da saia branca. Tambem não dissemos mais nada...

Retirámo-nos com mais dois dedos de palavras soltas, vans...

Em caminho de casa, com a alma desmanchada no que vira, que mais me extasia, é a Dolores não falar naquelle amor, falei para o Tiburcio

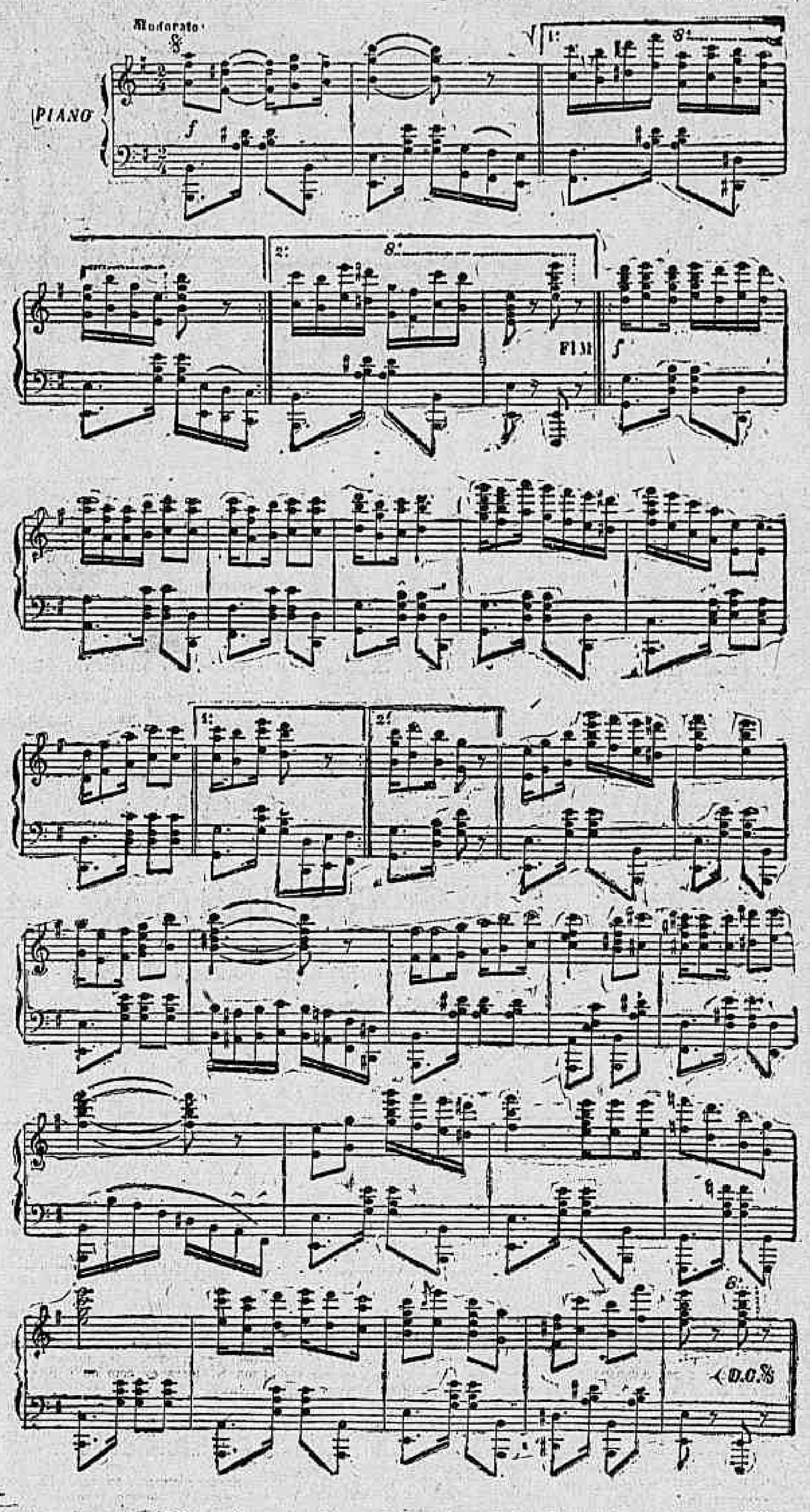
— Antes falasse, — respondeu Tiburcio — no dia em que ella falar naquillo, o coração se abre e o amor vae fugindo, fugindo, até esvasiar-se...

E, coração que se esvasia, nunca mais se occupa e quando se occupar não ficará cheio...

"JANGADEIRO"

(TANGO - CANÇÃO)

LETRA de RAUL PEDERNEIRAS — MUSICA PEDRO SA' PEREIRA



(Publicação autorizada pela casa *Viuva Guerreiro* & C., Rua 7 de Setembro, 169)

1ª parte
Bis
Para provar, com garantia, com certeza,
Do brasileiro
Todo o valor,
Basta mostrar como foi feito essa proeza,
Do jangadeiro,
Do pescador!

Estribilho:

Quanta grandeza se encerra
Na tua dedicação!
Cabôclo da minha terra!
Cabôclo do coração!

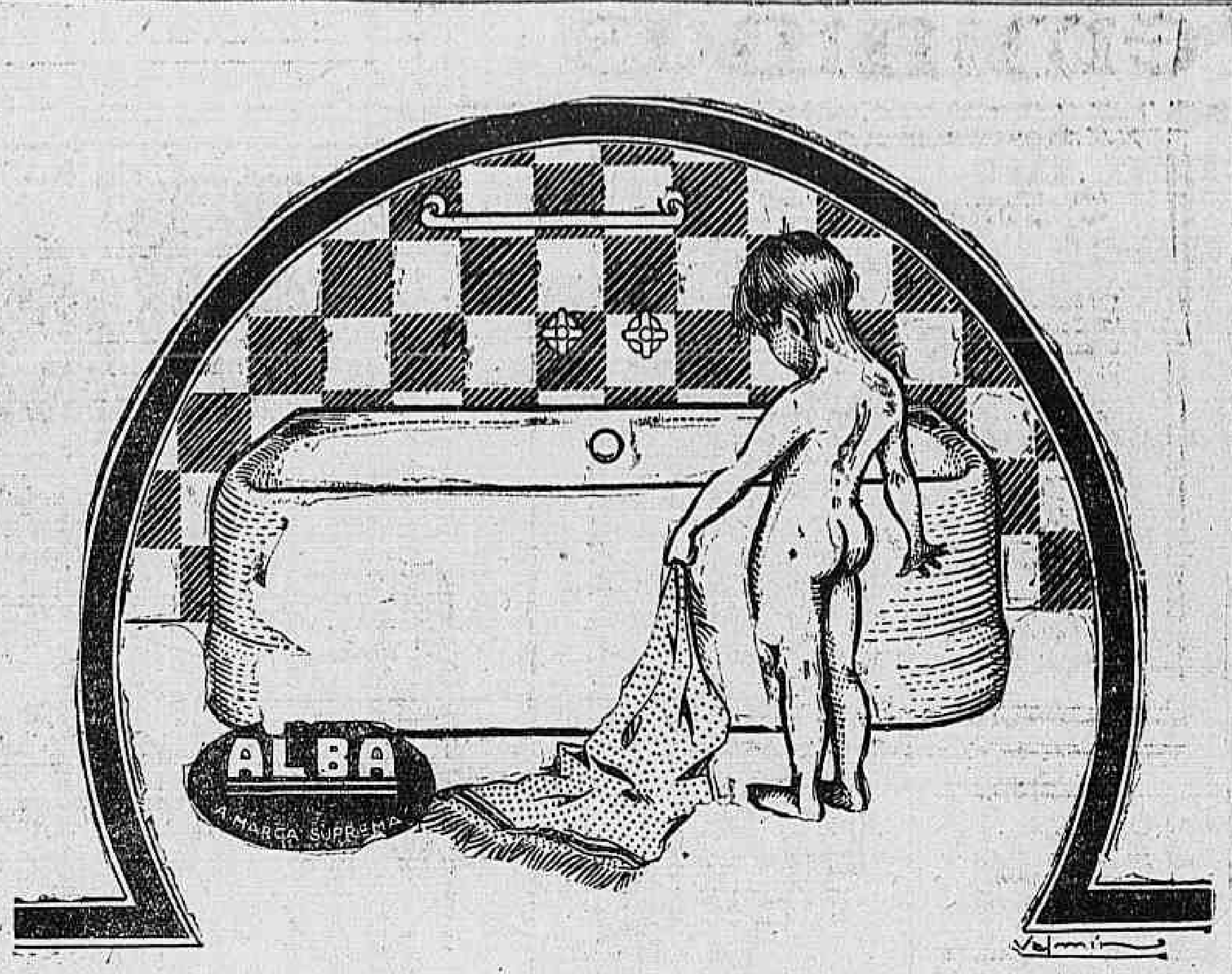
Pelas ondas embalada
O' cabôclo varonil!
Uma pequena jangada
Mostra que é grande o Brasil!

1ª parte
Bis
Cabôclo audaz! Marujo forte! Gente boa!
Do mar na luta,
Mostra seu dom
Com quantos páus aqui se faz uma canôa!
ahi, batuta!
Cabôclo bom!

Estribilho:

Cabôclo forte, sapéca
No maldizente, sem dó!
Quem diz que esse povo é Jéca...
...é a senhora sua avó!

Destemida caboclada,
Orgulho do meu paiz,
Deante da prova arrojada
Como eu me sinto feliz!



As banheiras ALBA são de forte e perfeita fabricação. O modelo acima é especialmente recommendado, pois, como se vê, adapta-se perfeitamente ao sólo e á parede, não sendo possivel a entrada do pó e insectos — não offerece para isso, o menor interstício.

A banheiras ALBA são cobertas com um "esmalte-porcellana" de qualidades até hoje não imitadas — não racha e a sua adherencia é absolutamente perfeita.

As banheiras ALBA são duraveis e confortaveis.

Exijam-nas.

O conforto, o bem estar proveniente de um bom banho é extraordinario; mas, qual o elemento primordial para se obter um bom banho?

Uma bôa banheira, commoda, confortavel, onde o conjuncto do formato e esmero da fabricação vos possam offerecer o prazer de "um bom banho" — A banheira marca ALBA vos offerecerá todas estas qualidades.

Quando installardes o vosso quarto de banho, comprae uma banheira ALBA.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALBA" S. A.

RIO DE JANEIRO

A maior fabrica da America do Sul

NA ROÇA...

ALBERTO PAIVA

MORRE a tarde... O crepusculo de [illegible]
aos poucos vae sumindo... Além, distante,
o sol, sanguineo, é como um tenue fio
A correr sobre um monte verdejante...

Volta o camponio do trabalho... Adeante,
manso, deslisa o pequenino rio...
Do bacurau ouve-se a cada instante,
Como um presagio, o seu magoado pio...

A paysagem magnifica da serra
é o painel de uma dor não olvidada
da saudade de "alguem"... da nossa terra.

E á luz járdea do luar que explende, ondeando
a areia branca de um extensa estrada,
Passa um carro de bois, tardo, cantando...

(Mendes).

VAE VIAJAR?
MALAS, CHAPELEIRAS, VALISES E PASTAS
ARTIGOS FINOS
a baixos preços, vende a Fabrica de Malas Alliança — RUA MARECHAL FLORIANO, 10-12, entre Avenida e Uruguayana. (5643)

A LICÇÃO

COELHO NETTO

CEDO, pela manhã, nos dias de sol, Cacilda descia para o collegio. Não julguem a pequena Cacilda na promiscuidade bulhenta de uma aula, sentada a uma carteira deante de grandes mappas coloridos, guardada pelo olhar vigilante de uma professora severa, não! Cacilda estudava no jardim, á sombra de uma latada de passifloras.

A boneca ficava sobre a grama, dormindo, emquanto ella punha em ordem, na pequenina cabecinha tonta, as regras do participio. Distrahia-se, ás vezes, para acompanhar um cascudo que perambulava beijando as artemisias ou parava os olhares nas azas de tulle das lavandiscas que aleijavam a flor do lago ou acima das tilhas violaceas formadas pelas pondedereas. E a voz suave de Cacilda conjugando baixinho os verbos, confundia-se com o zumbido amoroso das abelhas e com o fru-fru das azas dos beija-flores que pareciam namorados conversando com as calandrinas e com as cinerareas. Eram pois, as flores, os insectos e os passarinhos os collegas da pequena Cacilda. As escolizias dobravam-se sobre a grammatica como se quizessem decorar participios, as portulacas rasteiras pareciam argumentar mysteriosamente com os escaravelhos; os myosotis e as violetas esticavam-se nas hastes pedindo um pouco de trabalho. Os passarinhos gazis, aos chirlos declinavam verbos ternos e o sol, o decussão vermelho, velava lá de cima, bonacheiramente. A pequena dedicava-se com afinco aos seus compendios e, se, ás vezes, deixava de estudar não era por vadia: os collegas, coitadinhos, não tinham livros e mostravam tanto desejo de aprender, que ella, de piedade, deixava a grammatica aberta na relva para que estudassem todos; as flores, os passaros e os insectos... Por isso, ás vezes, ella confundia o indicativo com o subjuntivo.

Quando o professor appareceu — era um rapazito loiro, de lindos olhos; Cacilda, em vez de recebel-o de pé, os olhos baixos, correu a abraçal-o e beijou-o, mas o beijo entre o professor e a discipula, ainda traz ensino; primos como eram e noivos promettidos... que mal havia em que se beijassem?

O professor tomou logar no banco ao lado da discipula e perguntou: Qual o verbo da lição de hoje, Cacilda — Amar...

— E sabes — Não, disse a discipula baixando os olhos... Foi tão linda a noite de hontem que não tive coragem de proferir os tempos do verbo ao luar.

— Mas... que melhor querias tu para estudar o verbo do coração? E' justamente á luz da lua que se aprendem os tempos desse verbo. Emquanto sonhavas debruçada á varanda, todas essas flôres davam sua lição de amor. Olha as anemonas como dormem, examina as rosas, as margaridas, as magnolias... Vê que desfallecimento. As pequenas que moram na relva estão debilitadas. Attenta agora nas amaryllis, nas gardenias, demora um pouco os olhos nas cidrilhas e nos tinhorões... estão languidos ainda. Os junquilhos e os narcizos parecem mortos. Vêm todos da noite de hontem, Cacilda, quero que saibas o teu verbo, vou explical-o: O verbo amar, Cacilda, é um derivado, não?

— Sim de amor — E amor, donde se deriva prima? — Do coração — O verbo amar Cacilda, é um transitivo? — transitivo porque a sua acção passa de uma alma para a outra — Regular ou irregular — Oh! primo, fez a discipula... que pergunta. E' regular. O presente do indicativo? Cacilda baixou os olhos mas o professor solicito procurou-lhe os labios e com um beijo disse:

— Tão facil, prima... Sabes agora? — Sei — Repete... E os labios approximaram-se de novo. Preterito perfeito... As duas mãos apertaram-se com força... Preterito imperfeito, prima, — Imperfeito? meneou a cabeça — O casamento tolinha — Futuro? Cacilda sorrindo, apontou a boneca que dormia na grama, — O infinito... o infinito, Cacilda? interrogou o professor num impeto. Mas o jardineiro appareceu com a grande foice ao hombro... E a culpa não é della se não conhece o infinito do verbo, a culpa não é della e nem do professor... O culpado é o jardineiro.

Jacob Passarinho e o cego Aderaldo

: Por LEONARDO MOTTA :

Leonardo Motta assiste a um desafio do cego Aderaldo com Jacob Passarinho (o do centro)

Jacob Passarinho

JACOB Alves Passarinho é um cantador cearense, nascido em Mulamba, perto de Aracaty. E' branco e tem cerca de quarenta annos de edade. Ufano de sua côr e de saber ler e escrever, Passarinho desdenha os cantadores mestiços e negros e não se exhibe em ajuntamentos populares. Com difficuldade obtive delle a annuencia para cantar com o cego Symphronio; mas nunca consegui que se batesse com o nêgro Azulão em minha presença. E não era por medo que elle o deixava de fazer, mas por exagerado orgulho de não ser mestiço. Agil repentista, varias vezes deu prova de seus magnificos dotes de improvisador.

Certa occasião, pedi-lhe que me dissesse umas quadrinhas de amôr. Para estimulal-o, recitei a trova lusitana:

Com amôres me amofino,
Tenho um amôr cada mez;
E' esse o triste destino
De um coração portuguez!

Jacob Passarinho retrucou promptamente:

De amôr a gente não muda,
De anno em anno, mez em mez!
Amôr é que nem bexiga:
Só dá na gente uma vez...

Jacob Passarinho tem, entretanto, o defeito de não ser pronto no dedilhar da viola. Elle mesmo o reconhece, pois é quem diz:

Quando nasceu, Passarinho
Trouxe quatro dote junto:
Ser branco, dar-se a respeito,
Tocar pouco e cantar muito.

Canto baixo, mas cantiga
Deste Jacob Passarinho
Não incommoda os doente,
Nem aborrece os vizinho.

O cantador aracatyense cultiva com relativa vantagem os trocadilhos e o jogo de palavras e phrases. São de sua autoria as cinco estrophes seguintes, arranjadas em torno de um dictado:

Cantador que dá-se a preço
Não se arreia nem faz troça;
Sujeito de bom calibre
Depois de velho remoça;
Quem beija a boca de um filho
A boca de um pae adoça.

Nossa Senhora é Mãe nossa,
Jesus Christo é nosso Pae.
Na minha boca repente
E' tanto que sobra e cae...
Quem beija a boca de um filho
Adoça a boca de um pae.

Mostro a quem vem e a quem vae,
Mostro a todos da jornada:
Mais vale quem Deus ajuda
Do que quem faz madrugada.
Quem beija a boca de um filho
Deixa a de um pae adoçada.

Este mundo é uma charada...
Ai de mim, se Deus não fôsse!
Repente em minha caveça
Ainda não acabou-se:
Quem beija a boca de um filho
Deixa a de um pae doce.

Foi o inverno quem trouxe
Ao Ceará a fartura.
Eu, em casa de homem rico,
Gosto de fazer figura...
Quem beija a boca de um filho
Deixa a de um pae com doçura.

O cego Aderaldo

SE o cantador Aderaldo foi, inquestionavelmente, o de voz melhor de quantos com quem hei tratado, está ainda, entre os de mais apreciavel veia poetica. Aderaldo Ferreira de Araujo dir-se-á um cearense, porque nessa cidade cearense se baptisou; mas, em verdade, nasceu no Crato. Conta, actualmente, trinta e nove annos de edade. Tem interrompido o seu quatro dias de exercicio da *profissão* de cantador, pois havendo cegado aos dezoito annos, desde então se dedicou á vida de menestrel, através de todo o Norte. O desditoso vate popular perdeu a vista quando machinista e num desastre da Estrada de Ferro de Baturité.

Sempre me apiedaram immenso os cantadores cégos. Nos patamares dos templos sertanejos, elevante lyrismo se apura nos descantos destes infelizes, em quem a necessidade das improvisações continuas desenvolve as faculdades intellectivas, na estrategia e trenagem das supplicas intelligentes.

Na poetica povoação de Canindé, recanto paradisiaco da serra de Baturité, a ermidinha locada, situada no cabeço de uma collina enfeitada de amores-perfeitos e de benas. Faz gosto a gente subir á Senhora de Lourdes entre os verdes da montanha!

Uma tarde, durante a festa da padroeira, eu ia pela estrada ladeada de palmeiras, que conduzia ao santuario da Virgem. Por todos os picos distantes o sol morria, avermelhando o horizonte. As palmeiras recortavam a silhueta da cordilheira das palmeiras farfalhantes. Os passaros gorgeavam. No caminho torcicollado, nos pés das palmeiras farfalhantes, egos e aleijados imploravam a caridade adormecida dos visitantes da capellinha branca. Duas vozes captivaram a attenção. Eram dois cégos que, cantando, estendiam as magras mãos. Disse um delles:

Tenham pena deste cégo,
Filhos da Virgem Maria!
Eu sou cégo de nascença,
Nunca vi a luz do dia!...

Parei commovido. O outro cantou, por seu turno, ainda mais triste me apiedando, pois lindamente uma graça:

Quem nasceu cégo da vista
E della não se lucrou
Não sente tanto ser cégo
Como quem viu e cegou.

Os agradecimentos são feitos, vezes, em quadras enthusiasticas como esta:

Deus lhe dê muito dinheiro,
Deus lhe dê muita alegria...
Que as moedas sejam tantas
Que nem pó em serraria!

Aqui que o clima differe,
pelo menos terá uma
para humedecer a magua
do seu torrado sertão;
e trá a maviosidade
dum bem tecado violão.

Ao velhinho Aderaldo
me dirijo com respeito,
não porque me falte geito
de desafial-o tambem.
Sou discipulo, elle é mestre
e este respeito convém.

Nunca me afastou da linha
que acho devida ao Symphronio,
por isso paro o bandonio
para saudal-o tambem,
o abraçar-te, meu velho,
é um prazer que o Pinto tem.

Ao Serrador, Passarinho
e a essa negro Azulão,
decidido e valentão,
e um povo malcreado,
tambem fica registrado
o meu aperto de mão.

Tenho como os campeões
dos cantores do momento,
por isso, no *Supplemento*,
se quizerem apparecer,
franqueando-lhes o espaço
nisso só tenho prazer.

E agora lhe deixo o norte
volto ao Rio de Janeiro
P'ra insistir no desafio
a qualquer cabra sambeiro.

Venha o Sinhô, o Caninha,
Pernambuco ou o Careca.
Eu sou levado da breca
quando me ponho a cantar.
Canto um mez e canto um anno,
sem ter geito de parar,
pelindo a Nossa Senhora
cabeça para rimar,
e um calma que seja forte
p'ra poder me incommodar.

Agora chegou a vez
desse cabra extraordinario
conhecido por Donario,
natural de Alagoas;
em improviso é forte,
mas, eu tambem tenho forte
para dar e apanhar.
Risca a viola direito
e vae preparando o peito
p'ra este gaucho enfrentar,
que ter muito trabalho,
isto te posso jurar,
será a primeira vez
que no Rio vaes apanhar.

Já botei o trem no trilho
Donario! faça-o parar,
mas para tentar tal feito
precisa saber cantar.

Agora já estou mettido,
Já afinei meu violão,
e eu vou te desincavar
lá no morro do capão.

Tu pensas que és muito forte,
eu comtigo sei que posso,
e tens que me acompanhar...
a cantar tudo que é nosso...

NOVIDADES

Recebemos dos editores Viuva Guerreiro & Cia., rua 7 de Setembro 159, duas interessantes novidades: "Rodolpho Valentino", valsa triste, musica de Viuva Guerreiro e letra de Americo F. Guimarães; e "Paixão de barbaro", letra de De Castro e Souza e musica da Viuva Guerreiro.

SONHO

J. FIUZA

Eu sonhei, mêmo de vêra.
Tava em plena primavera
Entre os anjo da ventura,
Num logá mêmo sublime
Que o poeta não define...
Era o céo, lá nas artura.

Uma campina fermosa,
Um jardim aberto em rosa
Dentro do meu coração,
Lindo, soberbo, florido,
Me parecia um querido
Pedaço, do meu sertão.

Alegre, muito animado,
Mais milhó, ingrabichado,
Por aquelle "pedacinho"
Tive lembrança, ligeiro,
Hrum canto, nobre, fagueiro,
Chamei, contente, um anjinho.

Anjo bondoso, nesta hora
Has de dizê, sem demora,
Esta campina o que encerra?
Meu Senhó, lhe digo intão,
As grandeza do sertão
Que Jesús trouxe da terra.

A grandeza verdadeira
De uma patria brasileira,
A mais grande do universo.
Um torrão maravilhoso
Onde os home talentoso
Se comprehende inté nos verso.

Um logá santo por tudo.
Nelle ninguem vêve mudo
Dos falá dos coração,
Todos tem os seus desejo.
As rima propria dos beijo
Vibra alegre nos... violão.

As malhé, daquella terra
Virtude sublime encerra,
Mostra bem os seu sabê,
Sendo filha é mazerosa
Sendo mãe é caprichosa,
Caprichosa inté morrê

Anjo bendito, obrigado!
Tu já tem muito fallado
Do que me pertence, inteiro.
Graças a Deus mi festejo,
Só canto sertanejo
Só, de facto, brasileiro.

"Caro Senhô, não é só
Dos Brasi, coisa milhó,
Vamecê tem p'ra escutá.
Um caboco de verdade
Acompanhando a saudade
Numa viola a... soluçá.

Escuto, sim, com alegria,
Mil cantigas num só dia...
Mei meu Deus, que sensação.
Quem toca? Vancê que pense!...
E' Catullo Cearense
E cantadô do... sertão.

Puro milagre apparece
Neste céo — ninho das prece —
Dô-me o anjo, c'um sorriso.
Catullo vibra no mundo
O seu cantá mais profundo
Meu tê, pois, no paraizo.

SIM-SINHOR!...

Cornelio Pires

ZE' Camillo, muito magro, muito cabelludo, cabellos como touceira cerrada de capim "membéca", contrastando com uma barba, rala e grossa "sameada" no queixo, nariz de "bodóque", bigode "que nem" beiçada de rancho de "sapé", abandonado, labios murchos para deixar ver os dentes prelos, falta de dentes e orelhas pregadas, sem lobulos, estava sentado, á minha frente num "tripeça" baixinha, com os joelhos pontudos acima da barra da calça encordilhada, deixando apparecer as canellas pelladas e lustrosas.

Acabou de tirar um toco de cigarro de traz da orelha direita, cigarro grosso, com a palha amarello-escuro de sarro, e, cerrando os olhos, pôz-se a tirar fogo num "isqueiro" de latão, soprando a "isca" com força.

Apezar do relaxamento de "cabôclo, percebia-se que Camillo "tinha de sua", pois, do logar em que eu me achava, via-se uma boa, baixada, um arrozal verde enorme, lindo, ondulando no lado do café, pela encosta, até encontrar o café novo, verde-escuro, manchando com o seu colorido a lombada do espigão, junto a um resto de matta-virgem, poupada com carinho. "Ma's para-cá", o paiol de taipa, do, sarapintado de bois, vaccas, cavallos, bezerros e porcos. No terreiro, o carro de bois, parado de novo, descançando o cabeçalho sobre uma "espera", atada com um "tento de couro crú". Paiol relativamente cheio, a esvasiar-se aos poucos para recolher o milho e o feijão da proxima colheita.

— Está bonito o seu sitio!

— Serve... O tempo tá correno bem... Pr'o anno espero coiê tamem um pouco de café, se Deus quizé... Boiada tá gordo... Mio tá ahi pr'os porco, ás orde pr'os amigo...

Saimos para o terreiro.

Atrás da casa, notei umas dez ou quinze colmeias entre o "zunzuar" das abelhas.

— Sim, senhor! Gosto de ver um homem de expediente como o senhor!

— Hoje in dia só num ganha dinhêro que num qué... Oi: num hai mio nem feijão que chegue pr'os estranja comprá, pr'a mandá pr'os sordados que tão guerreano... O preço tá bão, mais porém eu acho graça num coisa: os extrangêro chamava nóis de cumedô de feijão. Veja agora, neste mundo tudo se paga!

A conversa ia muito bem, porém, eu é que não sabia que um homem tão trabalhador "escorregasse em secco" com tanto cynismo!

"Para mim aquillo foi para me debochar"...

E' o caso que observando as abelhas, Camillo chamou a minha attenção:

— Puis óie... é pr'a mecê vê: tudo dá lucro: estas abêia num dá trabaio e dexa uns bão cobre; vendo o mé pr'os buticarios e a cera pr'os cummerciante.

— Sim, é muito lucrativa essa colonia...

— E agora eu vô iê contá ua coisa: mais vossuncê num esparrame pr'a diante a minha inventiva: — já tenho tre's inxame, aquelles mais arto, de ua qualidade de abeia que trabaia de noite que é ua bunitezal...

— Como! Abelhas que trabalham de noite? E' impossivel!

— Num é: eu iê exprico: as tar que trabaium de noite, vão buscá o mé das fror...

Camillo chegando a bocca ao meu ouvido, segredou-me, piscando:

... as abeia noturna são uas que eu misticei cum vagalume...

Não tive outro remedio; concordei.

— Sim-sinhor!

FRANK LLOYD VAE DIRIGIR "A AGUIA DO MAR"

POR fim acha-se definitivamente assentado que a versão cinematographica do livro "Captain Sazare", uma historia de piratas do mar alto, receba na tela o nome de "The Eagle of the Sea" (A Aguia do mar), que tem Frank Lloyd como director, tendo Florence Vidor, Ricardo Cortez, Sam De Grasse e André Beranger nos principaes papeis. A continuidade de "A Aguia do Mar" está a cargo de E. Lloyd Sheldon, e a sua filmagem terá inicio assim que estejam terminados todos os preparativos para o começo dos trabalhos.

Pianos allemães
de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.
Grande e variado sortimento de rólos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.
CASA DIEDERICHS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 141

PIANOS
Steinway & Sons

UMA OPINIÃO VALIOSA!
RICHARD WAGNER: — Um concerto de BEETHOVEN, um preludio de BACH, etc., só apreciar-se-á inteiramente quando executados num piano STEINWAY.
Vendas facilitadas
Carlos Wehrs & C.
47-R. da Carioca-47
Tel. Central 4315 - RIO

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO
Torna o cabello branco á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o. Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.
ROTOLO VERDE
Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a quéda dos cabellos e o seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.
Tanto uma como outra fórmula extingue as CASPAS rapidamente.
O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

PREITO A' ARVORE

: : IVETA RIBEIRO :

NO seio fertil da terra humilde e negra,
A semente caiu...
E no mysterio sem par da natureza
Operou-se o milagre alviçareiro,
O milagre sagrado,
Que faz do pequenino grão
escuro e feio
Brotar o verde fresco do embryão!
Na face aspera do solo nu e frio
Rebentou o delicado brôto verde,
Pequenino, fragilimo, tão tenro
Que qualquer passarinho o mataria!
Era como que uma gotta pequenina
Uma gotta gentil,
De esperança no meio da tristeza
Do vasto campo agreste e solitario.
Era apenas um pontinho muito verde;
Uma conta de esmeralda muito nova,
Que alguem abandonasse pelo chão!...
Primeiro foi o sol,
— O dadivoso rei de mil thesouros, —
Quem viu o brôtosinho ali nascido,
E seus ardentes raios se abrançaram,
Para dourar, para aquecer de leve,
O recemnado despontar de um tronco!
Com seus beijos de luz clemente e clara,
Embalou, carinhoso o debil brôto;
Deu-lhe forças vitaes,
Deu-lhe, cheio de amor, animo forte,
Para vencer e conquistar a vida!
Depois veiu o sereno do crepusculo
Rociar o pequenino brôto verde,
E na doçura subtil do seu carinho
Embalou-lhe o primeiro adormecer,
Como mãe carinhosa faz ao filho
A' primeira vez que o vê dormir...
A frescura da tarde acalentou-o,
E as cantigas da brisa perfumada,
Deram-lhe o aconchego abençoado
De um berço mansamente a balançar!
Depois foi o luar...
A noite veiu escurecendo tudo.
A paz dos astros baixou por sobre a terra

E na sombra, dormindo, a natureza,
Era serena e doce como um sonho!
As primeiras estrellas palpitantes
Tremeluziram na amplidão dos céos...
Vinha de longe o murmurio lento
Da cachoeira a despenhar-se além...
No silencio tranquillo dessa treva,
De repente vibrou o som plangente
Do pio desgracioso da coruja,
Cortando o ar como uma praga triste.
Um lamento funereo,
Arrepiante, agoniado e trêdo...
Desperta o brôtosinho, apavorado,
E vendo-se naquella escuridão immerso,
Teve medo, tremeu, e mansamente
Chorou devagarzinho!

Mas o seu debil choro foi ouvido
Lá na planura azul cheia de estrellas,
E a lua muito branca, a lua amiga,
Despontou, illuminando a terra inteira!
Desceu sobre o rebento pequenino,
Inundou-o de luz argentea e doce
E sob essa caricia luminosa,
Sob essa umbela de luz serena e clara,
Elle sentiu-se novamente bem,
E sorriu para o mundo!
De novo adormeceu...
E quando a lua, terminou o seu gyro
Pela abobada azul immensa e linda,
Deixou que a aurora cor de rosa,
Mal surgida das nevoas do levante,
Velasse o somno ingenuo e confortante.

Desse novo vivente vegetal!
E a aurora irradiante de belleza
Cobriu-o com o fulgor do seu sorriso
Todo feito de nevoa luminosa!
De novo veiu o sol mais triumphante,
E louco por beijar o seu pequeno amigo,
Com tamanho ardor o envolveu
Que o fragil brôto estremeceu de dôr!...
Resentiu-se de tal exuberancia
E a frescura verde do seu sêr
Perdeu a louçania delicada...
Morreria, talvez, se o sol arrependido,
Não chorasse de pena e o pranto não caisse
Das alturas do céo desfeito em chuva!...

....

Foi assim que se creou o brôto fragil
Amparado por todos os carinhos
Dessa mãe sem egual — a natureza —
Foi primeiro plantinha fraca e linda;
Depois arbusto airoso,
Como um menino feliz e bem cuidado
Desenvolveu-se e foi crescendo mais!
Já mais longe do chão as folhas novas,
Tinham uma frescura singelar,
E na galharda copa airosa e linda,
Já vinham passarinhos gorgear!
Cada dia que o sol vinha de novo,
Achava o arbusto mais altivo e bello!
E elle cada dia mais feliz,
Ia atirando aos ventos novos galhos
Ia afundando mais suas raizes,
No coração da terra abençoada!
Sonhando com a altura azul do céo,
Num anceio tenaz de a alcançar,
Ia erguendo seus braços verdejantes
Para cima! Para o Alto! Para Deus!...
Já bem forte era a sua ramaria,
Já no chão bem larga sombra projectava,
Quando um dia sentiu que nova emoção
O sacudia num prazer sem par!
Foi quando viu, nas pontas dos seus galhos,
Rebentarem ao sol da primavera,
Umas flores vermelhas, cor de sangue,
Que o sol dourou com um carinho enorme!
Que alegria sentiu o verde ser!
Ter flores e enfeitar-se como um rei!...
Depois, um outro goso mais subtil:
Foi quando num galhinho leve
Um casal de passarinhos saltitantes
Veiu fazer o delicado ninho!...

Como se sentiu bem nesse momento...
Que serena alegria o penetrou
Quando o vento de noite, mansamente,
O pequenino berço embalançou!
Depois, quando o seu tempo foi chegando,
Quanto orgulho banhou-o plenamente,
Quando viu dos seus ramos, já possantes,
Pender frutos dourados e cheirosos!
Era arvore emfim! Bemdicta a arvore!
Que dava sombra e que já tinha flor!
Era arvore emfim! Bemdicta a arvore!
Que dava fructos e guardava ninhos!

Tinha attingido a plenitude santa
Do seu sêr florescente e abençoado!
E os annos que passaram e a crearam
Bemdictos annos foram para ella!
Consciente do bem que em si cabia
A arvore de Deus foi se fazendo
A amiga maior da humanidade,
Dando de si para esse bem do mundo
Tudo quanto de si podia dar!

Fez do homem seu idolo querido,
Cercando de carinhos e de cuidados!
Deu-lhe a sombra feliz para o repouso.
Deu-lhe a flor para o goso do olhar:
Deu-lhe o fruto seivoso e confortante;...
Deu-lhe a belleza augusta do seu porte!
Num sacrificio heroico deu-lhe a vida!
E foi materia para o berço rude
Onde dormiu o seu primeiro somno!..
Fez-se madeira com que construiu
A propria casa hospitaleira e bella...

Fez-se a mesa sagrada da familia
Fez-se o leito onde repousa e onde sonha!
Transformou-se no cabo do alvião
Com que o homem labuta pelo trigo
E pelo vinho que dão vida e sangue!
Foi a taboa do altar onde elle reza.
E foi a barca que o levou ao mar!...
Sacrificio maior fez ella ainda
Por amor do vivente racional!
Inflammou-se... foi luz e foi carvão
Com que elle affronta o rigor do inverno,
Aquecendo-lhe o lar tranquillo e manso!
E foi cinza, — riqueza abençoada — !
Symbolo santo da vida que elle vive...
E não querendo abandonal-o nunca
Quiz ser a taboa do esquife triste
Onde elle vae dormir na terra fria
Emquanto a alma ascende ao infinito!

....

Esse é o destino das arvores, creanças!
Foi para vós que Deus as poz no mundo
Cada arvore é um sêr que vive e soffre
Toda a tortura de ser vegetal!
Creanças que me ouvis, amae as arvores!
Olhae-as com carinho e com amor.
Ellas sorriem na graça dos rebentos;
São tranquillas ou tristes como a gente.

E como nós tambem têm seus destinos!
E quanta vez chorando ellas não soffrem
Pelo mal que os malvados lhes infligem?
Nunca vistes, creanças, pelos troncos
Das arvores, correrem grossos fios?
Pois são lagrimas tristes arrancadas
Ao ignoto coração que chora!...
Plantastes uma arvore, creanças!
Abençoado seja o vosso gesto...
Pois que a Deus rendestes vós uma homenagem!
Cultuando sua obra grandiosa!

Amae as arvores, meus queridos filhos!
Fazei dellas um symbolo sagrado
Da Bondade, do Amor e da Belleza!
Olhae-as com respeito e com doçura,
Pois amigas bemdictas todas são!...
E nunca as vossas mãos tão pequeninas
Tenham por ellas senão gestos gentis.
Dizei commigo nesta hora augusta,
Bemdicta seja a arvore de Deus

Rio, 25 — 8 — 926.

ULTIMAS CREAÇÕES PARISIENSES

Assumptos Femininos

MODAS, MODELOS E CURIOSIDADES

Modelos da A IMPERIAL

A Garça

ARGENTEA, azas ao sol, perdidamente,
A voar, a voar, no azul do espaço afóra,
Baixa á tona do mar, tristonha, agora,
E volve, após, levipede e imponente...

E vae sem pouso certo, assim que a aurora
Desperta em festas, viva e resplendente...
— Parece, a garça, um ser que padecente,
Ao desabrigo vive e observa e chora...

Minhalma é assim: — Tal como a garça errante
Parte em busca do porto da Ventura
Sem saber que elle fica tão distante...

E a rolar, a rolar, toca-o, de perto...
Mas, volta, ao ver do espaço da Amargura,
O mar distante, e o porto já deserto...

Mendes).

ALBERTO PAIVA.

Do livro inedito — "Petalas ao Vento..."

Modelo da A IMPERIAL

Esfrega-se com isso a superficie e acaba-se passando um panno humido e quente.

O Soneto de Amor

(Anthero de Quental)

ESSE negro corcel cujas passadas
Escuto em sonhos quando a sombra desce,
E passando a galope me apparece
Da noite nas fantasticas estradas,

Donde vem elle? Que regiões sagradas
E terriveis cruzou, que assim parece
Tenebroso e sublime, e lhe estremece
Não sei que horror nas crinas agitadas?

Um cavalleiro de expressão potente,
Formidavel mas placido no porte,
Vestido de armadura reluzente,

Cavalga a féra estranha sem tremor,
E o corcel negro diz: "Eu sou a Morte!"
Responde o cavalleiro: "Eu sou o Amor!"

Gracioso modelo "frou-frou" para senhoritas

PENSAMENTOS

A vida não é nem um prazer, nem uma dor, mas sim um negocio pelo qual somos responsaveis e que é preciso terminar com honra.

※

A verdadeira dignidade de um homem consiste no que elle é e não no que elle tem.

※

Saber calar é virtude mais rara do que saber falar.

※

Na esmola a delicadeza é a graça do beneficio.

※

O perdão nos faz encontrar um bem perdido.

Exmas. Senhoras! Senhoritas!

O nosso enorme stock de calçados inclue tudo o que é fino, chic e moderno, pois a nossa casa não tem um mez de vida e todos os nossos artigos estão em plena moda. Visitae

A Futurista

e vêde as nossas exposições, verificando que os nossos são sempre os

minimos preços

176 Rua Larga 176

(Entre a Light e o

Freitas & Veiga

COISAS UTEIS

Quando a tesoura corta mal, póde ser afiada abrindo-a e passando-a para trás e para diante sobre um pedaço de vidro. Isto amolará a tesoura mais cêga.

Não se conservem flôres durante a noite no quarto de dormir. E' pouco saudavel.

Deve-se usar agua de sabão, sem soda para lavar a louça dourada.

Os objectos de madreperola devem ser limpos com alvaiade e agua fria. O sabão fal-os descorar.

Quando se cortar queijo macio em pedacinhos pequenos empregue-se um fio de linha forte em vez de uma faca, e o queijo não se esfarelará.

Batata crua raspada é excellente para os tapetes manchados e sujos

DIALOGO

SYLVIA PATRICIA

LA' fóra, na tarde fria, muito leve, muito branca, cae a neve. A neve branca cae e cae e toda branca vae ficando a terra. Um vento frio, cortante açoita os arvoredos, as pobres arvores despidas.

No salão accenderam um grande fogo que crepita alegre na tarde triste. Junto ao fogo, numa grande poltrona, envolvida num grande chale branco, branco da côr de seus cabellos, alvo como a neve que lá fóra cae, a avózinha, a senhora marqueza faz lentamente, com dedos um pouco tremulos e cansados, um trabalho de lã. Em seu rico e severo salão onde, com os retratos dos antepassados, ella reuniu todas as lembranças do passado, a avózinha trabalha para os pobres, para aquelles que andam lá fóra sob a neve fria, sob o rude açoite do vento, na tarde triste.

E junto ao fogo que crepita alegre no salão austero, junto á velha marqueza que trabalha, Antonieta sentada numa cadeirinha baixa, as mãos cruzadas sobre os joelhos, distrahida, observa a dansa das brazas. A vizinhança do fogo dá aos seus cabellos dourados um tom mais vivo e rosado ás faces morenas. E os olhos negros, sonhadores, brilham á luz das chammas.

E um grande silencio, apenas interrompido de vez em quando pelo crepitar do fogo, envolve o salão.

— Avó recorda — a recordação é o sonho dos velhos — a neta sonha — o sonho é o pensar dos moços.

Lá fóra, a neve cae mais densa e o gemido do vento faz se ouvir mais forte.

Antonieta levanta a cabeça, a pequena cabeça sonhadora que as chammas ungem de luz e, como que adivinhando a meditação que tanto tempo a teve absorta, olha a avó e pergunta:

— Dize, avózinha, lá fóra, aquelles infelizes, as creaturas, as almas...

A velha marqueza sorri, e sem fazer parar as longas agulhas de marfim, responde:

— Assim como as creaturas, transformam-se as almas, minha filha.

A tarde vae morrendo e vão morrendo no grande salão uns enormes chrysanthemos de ouro...

— Para um coração que em outro coração confiou e que foi traido e que soffre a dôr mais amarga que póde ferir um coração, haverá esquecimento, avózinha?

As mãos tremulas da interrogada tremem um pouco mais entre os fios da lã...

— Deus que ensina o perdão, tem a piedade infinita de permittir, ás vezes, o esquecimento, minha filha...

Lá fóra, açoitando as arvores desnudadas, o vento continua a sua sinistra canção.

A velha marqueza prosegue o seu caritativo trabalho e Antonieta de novo pôz-se a contemplar a dansa bizarra das brazas. No grande vaso de prata os chrysanthemos de ouro agonizavam na lenta agonia da tarde...

— E para um amor que foi cruel, que traiu sagradas juras, que fez soffrer e chorar o seu amor, poderá, avózinha, existir um perdão?

Grave, anciosa é a voz fresca que interroga. E' a neve que lá fóra cae que traz comsigo tão sombrios pensamentos? Por que desvendar da vida os dolorosos mysterios? E' melhor ignoral-os, Antonieta, imprudente sonhadora...

— Dize, avózinha...

A avózinha sorriu...

— O coração é um pobre louco, minha filha. Vive a renascer das proprias cinzas e a reconstruir sobre ruinas os seus castellos de esperanças. Refaz a sua ventura com destroços de venturas perdidas. Porque esquece, perdôa...

Agora, é noite, lá fóra, no jardim, onde o vento uiva, na rua toda branca sob a immaterial brancura da neve.

No salão severo que as sombras invadiram, as brazas continuam a dansa bizarra.

Entre os dedos da senhora marqueza, quasi immoveis repousam agora as longas agulhas de marfim.

Antonieta entregou á sua meditação continua a contemplar o fogo que crepita e a avó contempla a neta que sonha.

Com que attenção segue Antonieta a dansa caprichosa das brazas que accendem de vermelho o grande salão onde agonizam chrysanthemos de ouro! Dir-se-ia que procura desvendar no fogo que intensamente aquece o seu olhar, todos os tristes, os profundos mysterios da vida.

Antonieta esquece ou ignora que, na lenda, Elza causou a morte do seu amor por querer penetrar um segredo.

Na vida que tambem é um lindo sonho, sempre melhor não saber...

Mas ainda uma vez, a joven sonhadora interroga...

Pousando nos cansados olhos da velha marqueza, os seus olhos que curiosamente procuram ver a existencia, pergunta:

— E' o nosso engano e se encontramos as creaturas, as nossas, cada um em si mesmo, lá de encontrar consolo, lenitivo para os males que de outrem nos vem... Dize, avózinha, não é verdade que um momento chega em que realizamos em nós um ideal sonhado, em que a alma sente que atingiu a perfeição, que eterna sêde de perfeição que nos consome toda creatura e que encontramos em nós mesmos paz e alegria?

Que alto, que lindo impossivel ideal buscava Antonieta! Como conhecia pouco a humana miseria!...

A velha fitou na neta os seus olhos, pelos quaes muita magua já havia passado...

— Em pobres creaturas, perfeição, paz, alegria?! Não, nunca, nunca, minha filha!...

— Mas então, avó, o que buscar na vida?

— O céo que vem depois da morte, minha filha...

Na noite fria tombava a neve, gemia o vento...

Setembro de 1926.

UM POUCO DE RISO

UMA solteirona que quer parecer jovem, pergunta a Joãosinho, garoto de cinco annos:

E's capaz de dizer quantos annos eu tenho?...

— Não é possivel, senhora.

— E porque?

— Porque eu só sei contar até cincoenta.

※

Pedido logico:

Papae, já que compraste um piano para minha irmã, não me podias comprar um velocipede?

— Para que?

— Para que eu possa disparar nelle, quando maninha começar a estudar.

※

Que differença ha entre medo e covardia?

— Quando te assustas é medo; quando um outro se assusta é covardia!

A FELICIDADE DO LAR

O reverendo Dalton, da capella de Windsor, por sua propria autoridade, num livro de orações que publicou ultimamente, acaba de supprimir o secular capitulo da obediencia da mulher para com o seu esposo. Serão lidos com tanto mais interesse estes mandamentos civis da mulher casada pelos solteiros que desejam ter o seu lar.

1º — Não começa nunca uma briga, mas se uma explicação se tornar inevitavel, não cedas antes de obteres razão.

2º — Não esqueças nunca, entretanto, que és a mulher de um homem e não de um ente superior; isso far-te-á comprehender as suas fraquezas.

3º — Não peças muitas vezes dinheiro a teu marido. Esforça-te por te arranjares com o dinheiro que elle te dá todas as semanas.

4º — Se perceberes que o teu marido tem um coração um tanto vasto, lembra-te egualmente que elle tem um estomago. Cuida bem do seu estomago e em breve ganharás o seu coração.

5º — Uma vez ou outra, mas não muito frequentemente, permitte ao teu marido a ultima palavra; com isso, dás-lhe prazer e não te prejudicas em nada.

6º — Lê o jornal de fio a pavio e não sómente as noticias sensacionaes; o teu marido gostará de discutir comtigo acêrca dos factos do dia e da politica.

7º — Evita magoares o teu marido, mesmo em um periodo de arrufos.

8º — Uma vez ou outra elogia-o dizendo-lhe que elle é o mais amavel e attencioso dos companheiros, mais dá-lhe a entender que tu não deixas tambem de ter defeitos.

9º — Se teu marido é intelligente activo, sê para elle bôa companheira; se elle é menos vivo, sê para elle uma amiga e uma conselheira.

Quem será o autor destes sabios preceitos? Alguma feminista? Algum philosopho? Nada disso... E' uma rainha... Sim. Carmen Sylvia, de cima de seu throno, elaborou burguezmente, e maliciosamente definiu estas regras da perfeita concordia no lar. E cada um como se diz, tome dahi o que lhe tocar!

COMO SE CONHECE AS MULHERES PELO ANDAR

A MULHER que bate com os tacões, deitando a casa abaixo, têm um genio que nem o demonio lhe resiste; é dengosa, fastidiosa e precipitada.

A que anda nos bicos dos pés é zelosa, curiosa, viva, impressionavel e algumas vezes impertinente.

A que assenta a planta do pé é descançada, alegre, risonha e de bom caracter.

A que mette a ponta do pé para dentro, é maliciosa, pouco animada e pouco sincera.

A que a deita para fóra, saracoteando-se com desenfado, é capaz de comer uma vitella e negar até que o sol dá luz.

A que anda de peito saliente e apertada de cintura, é dominante, presumida e não se impressiona com coisa alguma.

A que anda de cabeça caida, olhando para o chão, está disposta sempre a enganar toda a familia.

A que se apresenta de cabeça levantada e empertigada para traz tem a massa encephalica cheia de poeira e o coração cheio de estôpa.

A que se balanceia, para um e outro lado, não conhece a modestia nem ao menos pelo avêsso.

A que pela rua vae mirando a cauda do vestido, os pés, as mangas, os hombros e a ponta do nariz, entortando a vista, é presumida e não serve para nada.

A que anda simplesmente, e só olha quando é necessario, sem fixar demasiadamente, e que não anda depressa nem devagar, nem direita nem curvada, nem leva no vestuario muitos enfeites, nem dá gargalhadas na rua, nem vae tão séria que assuste, nem tão alegre que faça rir, é modesta docil, complacente, dedicada, pundonorosa e honesta. Finalmente, é uma mulher ás direitas.

A vingança de Monica

C. SIZELER

AH! Como é pouco alegre a vida! disse bruscamente Pierre Lenais, pousando o jornal sobre a mesa. Não ha meio de se conversar comtigo um minuto sobre assumpto intelligente. Quando não se trata de creados, de carestia da vida e de "toilettes", não tens mais palavra para dizer. E fazes uma cara! Por favor, olha no espelho!

Elle falava docemente porém muito convencido e com o indulgente gracejo que se toma para dar a entender a propria superioridade, o que é tão mortificante.

Monica, entretanto, baixava a cabeça, toda confusa e desgostosa, certa de que o seu marido tinha razão de lhe fazer taes censuras, e certa ao mesmo tempo que não as merecia.

x x x

No inicio de sua vida em commum, depois de algumas semanas

de uma felicidade que o amor bastava para alimentar, Monica, cuja instrucção havia sido descuidada por frivolidade de seus paes, não quiz deixar perceber ao marido quanto ella era pouco culta e por um mal entendido orgulho, fingia não se interessar pela occupação principal de Pierre Lenais, homem de letras.

Na realidade, intelligente, attraida pela literatura, era maravilhosamente dotada para ser a companheira de um escriptor. Parecendo indifferente aos trabalhos de seu marido, ella acompanhava-os apaixonadamente e esforçava-se por comprehendel-os. Ser-lhe-ia muito doce, deixar-se guiar por um mestre tão querido.

Ella lamentava, o seu amor proprio tel-a privado dessas alegrias, mas não procurava reagir.

Assim se originou tão profundo mal entendido, a separação de seus espiritos se não de seus corações. Pierre queixava-se com razão dessa indifferença mas não adivinhava a

causa verdadeira, duvidava simplesmente da intelligencia de Monica e nada fazia para melhorar esse estado de coisas. Ao contrario, aggravava-o com os sarcasmos que sorrindo desferia na mulher.

Ella, comtudo, amava Pierre, admirava-o e soffria calada, alimentando em segredo vagas esperanças de desforra. Ella não ousava pronunciar as palavras que restabeleceriam a verdade e a tornariam a verdadeira confidente, a auxiliar do joven escriptor; almejava ardentemente que o marido o soubesse mas não sabia como fazer para lhe dar a entender.

Grande melancolia entristeceu-pouco a pouco a mocidade de Monica que tomou aborrecimento pelas distracções de mundana elegante que até então haviam occupado a sua existencia. Visitava poucos, fechava-se em casa e passava longas horas a cogitar sobre os seus desgostos.

Depois comprehendeu a inutilidade das suas lagrimas e, desilludida, offendida no seu amor tão terno, procurou orientar a sua vida para prazeres menos vãos.

Começou pondo-se a lêr, a lêr, sem methodo e sem ordem só para esquecer a dolorosa realidade. Viveu avidamente as vidas multiplas descriptas nos livros e, a principio contentou-se com romances que escolhia entre os de enredo complicado, os mais sensacionaes. Pouco lhe importava que fossem bem ou mal escriptos, que a sua psychologia fosse rudimentar ou evoluida, comtanto que os sentimentos dos heróes fossem muito vivos e as suas aventuras extraordinarias.

O seu gosto, comtudo, foi-se afinando muito rapidamente e ella iniciou-se progressivamente na pura e alta literatura. Fez encantadoras descobertas na livraria do marido. Os grandes criticos, os philosophos, os poetas tornaram-se para ella fa-

miliares; soube emfim conhecer o bom livro na infinidade dos mediocres e uma bella e nobre idéa no meio do palavreado ôco e vasio.

x x x

A sua vida, entretanto, continuava sempre monotona e sem incidentes, completamente segregada dos trabalhos literarios de Pierre Lenais, que a interessavam mais que tudo. Mas ella contava com o futuro e esperava a occasião de tomar uma desforra que queria estupenda.

Embora Pierre não fosse maldoso, a sua vaidade offendida sugeria-lhe ás vezes, verdades crueis do que elle se arrependia immediatamente.

— Olha, por favor, olha para a tua cara no espelho.

Monica levantava para elle o seu formoso rosto desolado. Duas lagrimas escorriam-lhe pelas faces.

— Minha Monicazinha!

Elle amava a mulher e apezar de tudo, tinha bom coração, não deixando de se enternecer vendo o grande desgosto que ella sentia.

— Peço-te perdão, dizia elle, ando cançado, nervoso, doente. Tenho que concluir um trabalho muito aborrecido para amanhã e não me sinto nada bem disposto. Então sou injusto e implicante. De resto, o trabalho torna-se demasiado para mim, preciso decidir-me a tomar uma secretaria, pessoa preparada que possa fazer por mim certas investigações e escrever ao meu dictado.

— Eu tenho boa letra, Pierre... se quizeres que eu te auxilie, hoje á noite...

Monica pensava de si para si: "Certamente para mim não é o brilhante triumpho com que eu sonhava; mas não importa, se elle me quer, terá que me apreciar forçosamente."

— Pobresinha, és muito gentil e a tua offerta enternece-me. Mas o trabalho que vou fazer logo á noite é muito arido, talvez te aborreça. E demais, saberás fazel-o? E' preciso ter o habito e o gosto dessas coisas... Serei obrigado a soletrar certas palavras... Afinal, se crês que o pódes fazer... experimentemos. Sinto-me tão cançado que não tenho a coragem de recusar o teu offerecimento.

Elles installaram-se no gabinete de trabalho de Pierre, elle um pouco embaraçado pela falta do habito de dictar, ella emocionada mas confiante e segura de si.

Trabalharam e diversas vezes o escriptor interrompia o dictado para perguntar:

— Então, não te aborreces, realmente?

Monica sacudia a cabeça negativamente e escrevia energica, tanto mais feliz por ser associada á obra do marido que, por acaso, era um assumpto muito seu conhecido.

x x x

Depois de duas horas de dictado, Pierre calou-se e Monica viu que elle havia adormecido. Era de malicia satisfeita e terna compaixão o demorado olhar com que ella o envolveu. Depois, sentindo-se senhora da situação, com uma lucidez extraordinaria, continuou o artigo. Imitou o estylo de seu marido e procurou dar conclusão logica aos argumentos que elle havia exposto.

Quando acabou, sorridente, exhausta pelo desusado esforço, porém triumphante, ella acordou Pierre.

— Poderiamos talvez deitarmonos, Pierre, disse ella, o teu artigo está concluido.

Lenais franziu a sobrancelha e, sem responder, tomou da mesa o maço de tiras, escriptas com a letra alta de Monica. Leu-as e sobretudo as ultimas tiras muito attentamente, a expressão do rosto serenando á medida que chegava no fim, sacudindo diversas vezes a cabeça a modo de approvação. Levantou afinal os olhos para Monica. O seu olhar encontrou o olhar claro, amante e intelligente da moça: então, comprehendeu tudo. Tomou-a nos braços e para não se enternecer, disse gracejando:

— E' authentico Pierre Lenais, disse elle. Decididamente a melhor parte do homem é ainda a mulher.

Para banhos de mar

Modelos apresentados na ultima estação de Deauville

O suor nos vestidos... é horrivel!!!...

Usem o maravilhoso MAGIC, preparado pharmaceutico aconselhado pelos eminentes Drs. Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado, Austregesilo, Miguel Couto.

Evita o suor excessivo debaixo dos braços, fazendo desapparecer até o mais pequeno cheiro, dispensando o uso dos antiesteticos e molestos suadores de borracha.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias.

Prospectos e pedidos, a Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 88. — Rio.

: UMA ESPOSA PERFEITA :

Narrativa de um marido infiel

Por JOSÉ DE ESPANHA

EU era ainda quasi uma creança, quando minha mãe — que em paz repousa — vivia já a repetir-me: — Olha, Pepito, se quizeres ser feliz, escolhe para esposa uma moça habilidosa e discreta que conheça todos os arranjos de uma casa, "uma mulher do lar"... Esta phrase repetia-me minha mãe a proposito de tudo.

Acabei por convencer-me de que só uma "mulher do lar" poderia fazer a minha felicidade. Por isso quando chegou o momento de escolher, meus olhos fixaram Marina.

O homem não é sempre o mesmo. Gostos e idéas evoluem... Passei pela phrase dos "cafés cantantes", do "wisky and soda", e dos cabellos louros... Quando morreu minha mãe, comprehendi que estava só, demasiado só, e então resolvi casar-me. Ao pedir a mão de Marina e fui acceito, minha futura sogra disse-me: "Filho meu, levas uma verdadeira joia. Marina é uma dessas moças que hoje em dia se fazem raras. Foi educada á moda antiga. E' séria, virtuosa, trabalhadeira. Faz desde o mais delicado bordado até o mais fino prato. Não é vaidosa e é economica. Has de ser feliz porque terás nella a verdadeira "mulher do lar"... Fiquei naturalmente encantado, á espera da felicidade. Marina seria a esposa perfeita a "mulher do lar", que mais podia eu pedir? Casei-me. Esperei a felicidade um mez, dois mezes, tres mezes. Principiei a descobrir então uma série de coincidencias rarissimas. Citarei algumas. Minha mulher fazia uns doces realmente deliciosos; mas eu nunca apreciei gulodices. Cosinhava pratos complicados e maravilhosos; eu porém sou por natureza frugal e meu estomago repelle todas as fantasias culinarias. No que dizia respeito á ordem intima da casa, Marina desenvolvia uma actividade assombrosa. Quando eu lia ou escrevia durante a noite, deixava livros e papeis numa grande confusão sobre a minha mesa de trabalho. No dia seguinte não havia mais signal de desordem. Os livros estavam arrumados nas estantes e os papeis guardados nas gavetas. Mas acontecia sempre eu perder a manhã procurando o volume separado na vespera e... tão bem guardado por minha mulher.

A economia é uma grande coisa, mas, ás vezes, revoltava-me... Tudo se teria passado muito melhor se minha mulher tivesse tido menos senso commum. Parece paradoxo, mas é certo. O senso commum de Marina era uma coisa insupportavel; não era capaz de um desses quartos de hora de loucura que fazem a felicidade das pessoas intelligentes... A' força de ser discreta, só apreciava as coisas que davam resultados positivos. Não sou nenhum romantico; olho a vida de frente e sei tirar das coisas o que ellas pódem dar. Mas minha mulher passava os limites. Se na intimidade do "home" pedia-me alguma vez que eu lhe lesse alguns versos, sabem com que fito o fazia? Simplesmente para aprender palavras novas. Só via na poesia a riqueza da linguagem; nada mais! E em tudo era a mesma coisa. Uma noite saimos os dois do theatro. Passando á porta de um restaurante, o jorro de luz, a musica e o rumor de vozes alegres, tudo recordou-me a minha juventude. Apertando o braço de Marina, perguntei: Queres entrar? — Para que? respondeu ella. — Não ceiamos em casa antes da representação?...

— Não se trata disso, — tornei eu — numa ceia de meia noite o que menos importa é comer.

Ceiaremos juntos, faremos abrir varias garrafas de vinho tinto e tu verás. Esquece que és minha mulher... somos dois bons amigos que se encontram. Comprehendes? Dois amigos alegres e espirituaes que se amam livremente, sem preoccupações burguezas. Esta noite nem és tu, nem sou eu. Enganarás o teu marido commigo; comtigo enganarei a minha esposa. Será um verdadeiro "vaudeville..."

Vamos, entremos!... Marina não podia comprehender semelhante coisa. Fitando-me exclamou indignada: "Se não te conhecesse tanto dizia que estavas louco. Como queres que eu entre em semelhante logar? Vamos para casa!" Juro que tive impetos de largar minha esposa e entrar sózinho no restaurante. No entanto, acompanhei-a sem mais palavra... Naquella noite não dormi... Afinal de contas acabei por chegar a uma dolorosa conclusão. Vi que ao casar-me havia encontrado uma optima dona de casa, mas não uma amiga, uma companheira, uma mulher, emfim! Se tivesse ainda vinte annos choraria... Mas aos trinta e oito se pensa de outra maneira! Mas vou concluir a narrativa dos meus infortunios domesticos. Marina continua a mesma de sempre e assim será até morrer. As nossas relações já são frias, estiveram ha pouco, a ponto de romper-se. Estava eu conversando com uma amiga viva e intelligente, quando, no momento em que eu dizia: "Não te esqueças, querida..." entra no escriptorio, minha mulher.

Então, prosegui impassivel: "Sim senhora, uma alimentação forte para o seu pequeno.

Não ha de que. Adeus." Larguei o telephone.

Era preciso mentir. Approximei-me de Marina: "Falava com a senhora Caplede; tem um filho doente — Ah, sim, a senhora Capede! Tão boa! Uma verdadeira "mulher do lar"

Não pude deixar de sorrir! "De que ris?" perguntou Marina. "Oh! penso quanto é agradavel que hajam, alem de ti, outras esposas perfeitas, verdadeiras "mulheres do lar", que velam pela felicidade do mundo!..."

Setembro de 1926.

Traducção de

Sergio Thomaz

JERSEY E MEIAS
CHALES E FRANJAS
R. 7 de Setembro 177 — 1º.
(defronte á egreja S. Francisco)
Jersey de seda, metro, Desde 88
Meias de seda, para senhora " 385
" fio duplo, para creança " 185
(5646)

OS ALIMENTOS MOFADOS

Falando na Academia de Sciencias, o professor d'Arsonval defendeu a theoria de que muitos males, que affligem a humanidade, são devidos aos alimentos mofados digeridos — o cancro e a tuberculose principalmente.

Segundo a sua theoria, o bolor se transforma em bacteria no organismo, o que já foi identificado.

O professor d'Arsonval declarou que a salada com mofo causa o sarampo; as batatas a variola e a febre; as cenouras a febre scarlatina; os tomates causam a catapora; as laranjas e os limões a febre maltesa; o trigo e o centeio causam o paratypho; a cevada a diphteria; a aveia o typho; os cereaes a febre typhoide.

Comquanto os alimentos mofados sejam os mais perigosos para a vida humana, mesmo quando cozidos, o professor d'Arsonval conseguiu curar intoxicações cholericas contraidas por meio de cogumelos bolorentos.

(Continúa nas paginas 14 e 15)

ARVORE

ARVORE! Velha amiga e companheira
De vida, o teu fulgor lembra o passado
Quando em teu seio doce e perfumado
Eu julgava passar a vida inteira...

De aromas, côres, sons, sempre cercado,
Eu me cria feliz nessa cegueira.
Eras meu bem, minha illusão fagueira,
O meu segundo berço, puro e amado...

Mas o Destino separou-me, um dia,
De ti, formosa irmã, do teu carinho,
Que me entornava nalma a melodia.

Rompendo-se da vida os duros laços,
Quero tornar-me insecto ou passarinho
Para viver de novo nos teus braços...

ARTHUR LEITE.

TROVAS

QUEM tiver filhas no mundo
Não ri adas malfadadas;
Pois que as filhas da desgraça
Tambem nasceram honradas

A morte por ser desgraça
Não deixa de ser ventura,
Pois corta pelas raizes
Males que a vida não cura.

Por te amar perdi a Deus
Vêe lá que gloria perdi!
Agora vejo-me só,
Sem Deus, sem amor, sem ti!

Anda morte, vem aqui
que eu te quero perguntar,
Quem morre do mal d'afra.
Se vae para bom logar.

Sonhos...

(Lafayette Silva)

VI agora, num sonho, a minha santa
e fiquei da ventura tão contente
que, dominando um grito na garganta,
estreitei-a nos braços longamente.

Na mesma voz divina que me encanta
fez me juras de amor. Mas, de repente,
liberta do meu jugo se levanta
E deixa-me, de novo, a amada ausente,

Busco rever, saudoso, a sua imagem,
mas tudo é sonho vão, tudo é miragem
chimera que entre sombras se esvaiu!

Onde o destino perfido me leva?
Sem ella lembro um cego que na treva
procura, afflicto, a mão que lhe fugiu.

O PAVILHÃO

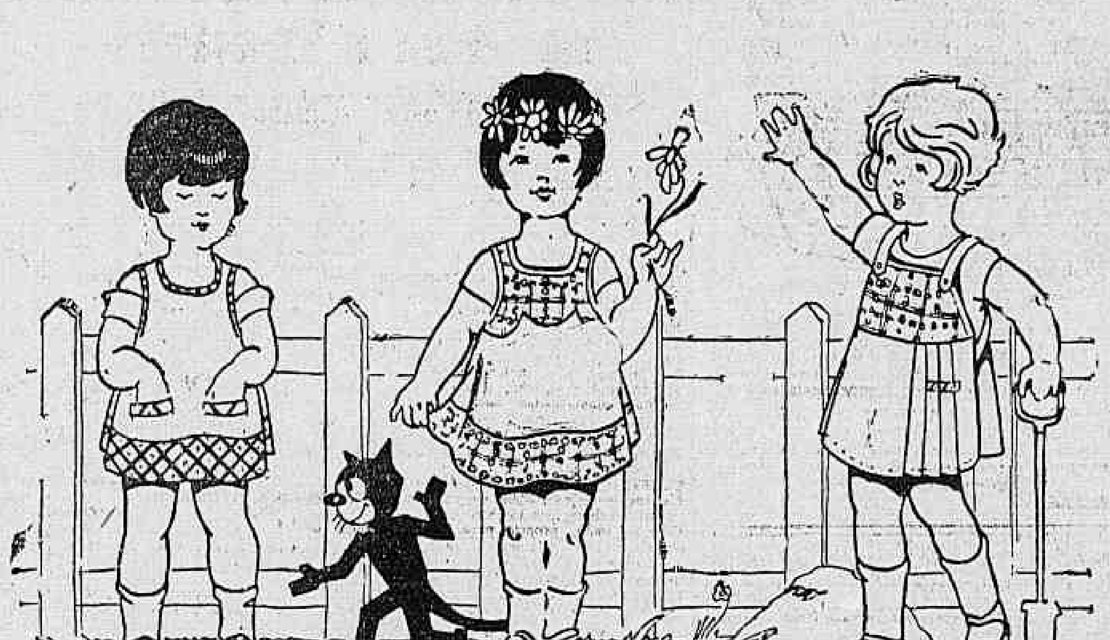
OUVIDOR, 108

Alguns artigos de sua grande venda a iniciar-se no dia 30

PEÇAM O CATALOGO

Artigos para Creanças

Costume de 2 a 7 annos Linho Americano 5$800 — Combinação de 1 a 5 annos Cretonne Fantasia 2$800 — Costume de 2 a 7 annos Linho Americano 6$800



PREÇO 2$600 — PREÇO 3$400 — PREÇO 1$800

FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO DE AVENTAES!

Vestido de 2 a 5 annos Cretonne Fantasia 2$800

VOLTAMOS Á VIDA BARATA!

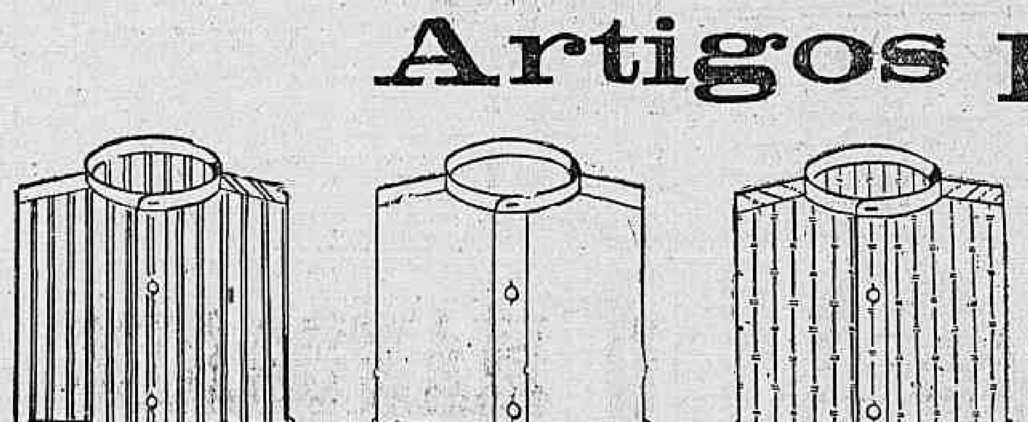
Alem dos modelos que figuram neste catalogo

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

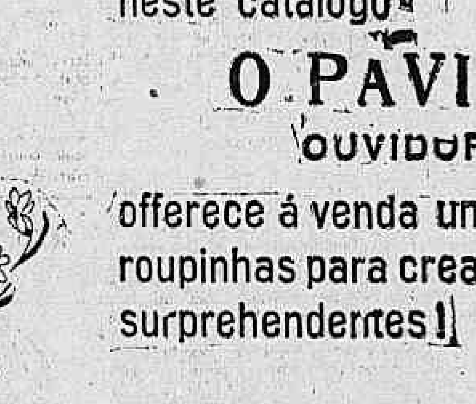
offerece á venda um grande lote de roupinhas para creanças por preços surprehendentes!

PEDE-SE UMA VISITA ÁS SUAS GRANDES EXPOSIÇÕES

Artigos para Homens



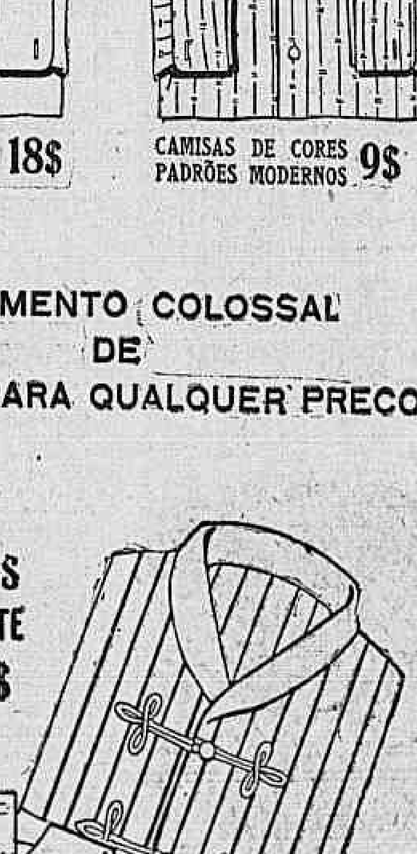
CAMISA DE ZEPHIR LEGITIMO INGLEZ 12$ — TRICOLINE SUPERIOR BRANCA E CREME 18$ — CAMISAS DE CORES PADRÕES MODERNOS 9$



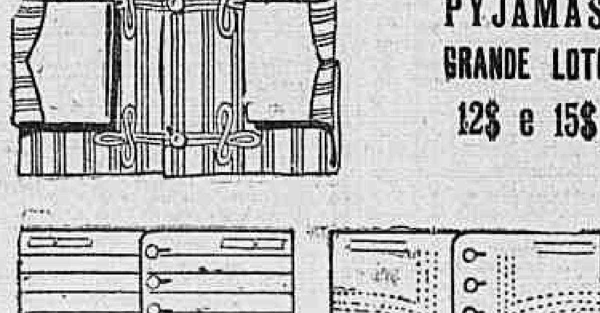
CHAPEOS DE LEBRE PRINCIPE DE GALLES:

27$

SORTIMENTO COLOSSAL
DE
CAMISAS PARA QUALQUER PREÇO!



PYJAMAS
GRANDE LOTE
12$ e 15$



CUECA DE CORES 3$800 — CUECA BRANCA 3$800

GRAVATAS DE SEDA A 3$500, 5$500 e 7$500

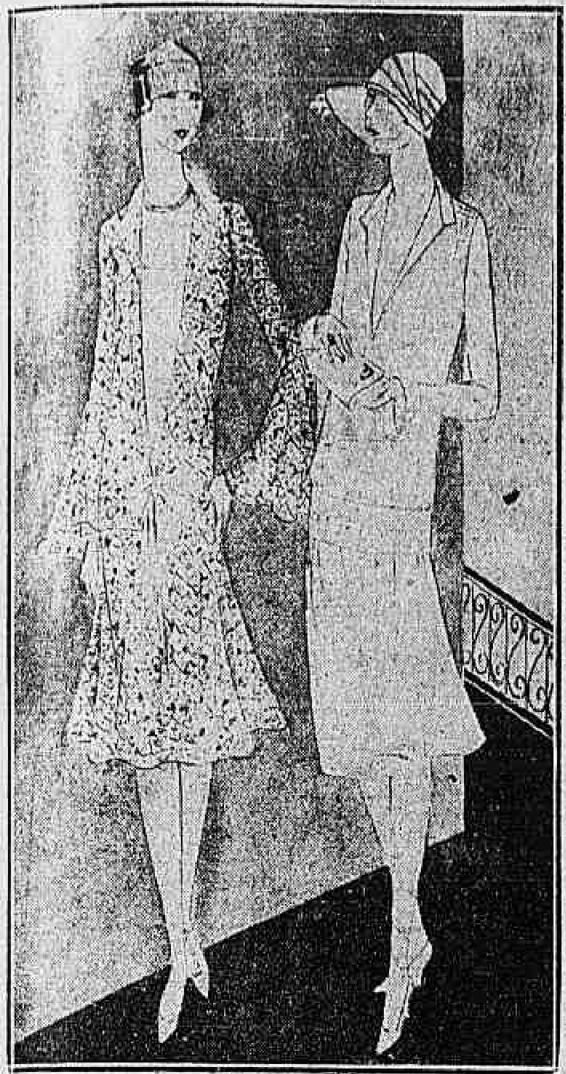
16$

FITA FANTASIA 13$000 — FITA PRETA 12$000

GRANDE LOTE DE CHAPEOS DE PALHA A 5$, 7$ E 9$

ASSUMPTOS FEMININOS

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 13



vestidos de verão (modelos parisienses para o SUPPLEMENTO do CORREIO DA MANHÃ

Palestra feminina

UMA POETISA NOVA

UM livro novo sobre a minha mesa de trabalho é sempre uma promessa de alegria para os meus olhos, uma festa promettida ao meu espirito... Com que prazer abro, folheio e percorro pagina por pagina, o novo amigo — porque um livro é sempre para mim um amigo — o recem-chegado que de fóra veiu repousar sobre a minha mesa de trabalho, á luz lôa da lampada que illumina e aquece as minhas longas, solitarias vigilias.

Foi com o prazer de sempre que acolhi o pequeno volume de versos que me foi hontem trazido; aqui está elle agora, entre outros volumes, junto a umas grandes rosas vermelhas trazidas por lindas mãos amigas. E as flores perfumam os versos de Elóra!

"Azues ou o meu livro de Convertida" — chama-se o pequeno volume, hontem recebido. E' um livro de estréa e é uma formosa promessa. E' quasi um livro de alma, um livro de preces feitas em rimas. O pequeno volume de versos singelos ha de espalhar o bem.

E o livro de uma crente que tem alma de poeta. Ha em suas paginas uma alegria mystica; o deslumbrado encantamento de alguem que por muito tempo andou em trevas mas que de repente viu a luz.

Alguns versos de deliciosa ingenuidade fazem sorrir... Muitos tocam o coração, falam ao espirito, fazem quasi chorar. O livro de Elóra, o seu "livro de convertida" é um evangelho de fé e de amor. E' a alma de Magdalena que canta pela pena da poetisa, na singela doçura destes versos:

— A VISITA DO SENHOR —

A pobre escrava anda radiante
O seu casebre a indireitar!
Dizem que espera a cada instante
O seu Senhor para o hospedar.

Mas, como o crêr, um rei possante
A esta miseria se abaixar?!
Muitos duvidam, mas confiante
A escrava canta ao esperar.

Na sua pobreza não vacilla:
Rico é o Senhor para suppril-a
Se diz sorrindo em seu fervor.

E commovida, alegre e calma,
E' esta escrava hoje a minha alma
Feliz á espera do senhor.

Como deve ser tranquilla e bôa a felicidade de quem assim canta!... Com razão, e bem poderosa razão, diz Elóra que "hoje são azues os seus versos"... "Versos inspirados na Fé, vibrantes de amor ao teu Deus!" ouvi:

— SITIO —

Sede do meu Senhor crucificado,
Sede de almas, de sangue e soffrimento!
Possa viver no teu ardor queimado
Meu coração num holocausto lento!

Sede de um Deus por nós humanizado,
Sede fecunda de renunciamento,
Em ti eu tenha o ser todo abrazado
Sede que matas dando nascimento...

Sede que matas produzindo a vida!
Ah! possa em ti minha alma consumida
Morrer pregada á Cruz de meu Senhor!

Pois só assim, gozo que nada iguala
Irei emfim feliz no céo sacial-a
Na Eternidade do Divino Amor!

Mas seria preciso citar, pagina por pagina o livro todo, o livro azul, onde cada verso é uma prece rimada.

O pequeno volume espalhará o bem. E se nem todos pódem crêr, se muitos não sabem ainda ou não sabem mais esperar, hão de ver ao menos — através os versos de Elóra — como é feliz a alma que encontrou a Verdade, a alma que possue a Fé... Para findar, ouvi ainda:

Ella veiu e me disse em voz velada
Cheia de uma amargura triste: A vida
Não vale o diario fel de ser vivida...
Amizades, amor?! Não creio em nada!

Olha os meus olhos de desencantada.
Hoje... que queres tu — eu fui vencida...
E' longe o tempo em que olhava a vida
Como se olhasse o reino de uma fada.

Colhi rosas, ficaram-me os espinhos...
Sonhei heroes, vi homens tão mesquinhos!
Meu coração vibrou demais... quebrou-se...

Eu hoje vivo qual se morta fosse...
E, pousando meus olhos bem nos seus,
Eu lhe falei da fé, do céo, de Deus...
....

Os teus "versos azues" que falam "da fé, do céo, de Deus", serão para os que vivem em trevas, de luz um suave viatico.

O teu livro, Elóra, faz bem porque é puro e sincero, e por isto não póde deixar de ser bello!

Agradeço-te os doces momentos "azues" que elle me trouxe...

Setembro 926

CLAUDIA

UM ARCHITECTO ALLEMÃO COMO DIRECTOR ARTISTICO DAS MONTAGENS PARAMOUNT

HANS Dreier, um dos mais competentes architectos allemães, acaba de renovar o seu contrato com a Paramount, devendo ficar por mais tres annos a cargo das montagens da companhia.

Hans Dreier é reconhecido como verdadeiro perito na sua arte, tendo sido encarregado pelo governo allemão, antes da guerra, para as construcções de Cameroon, na Africa do Sul. Foi, pois, ao cabo da conflagração que Hans Dreier voltou á Berlim, sendo ahi contratado por Al Kaufman, gerente filial na Allemanha para vir para os Estados Unidos afim de trabalhar nas montagens dos films da companhia, tendo elle iniciado os seus serviços com a montagem da pellicula "Homens", que teve Pola Negri como protagonista.

A renovação do contrato de Hans Dreier é, pois, motivo para que nos congratulemos com os apreciadores das lindas montagens dos films que devem á technica de Hans os mais bellos dos seus aspectos.

Unhas brilhantes

Esmalte NYZE

Este fino verniz não encrosta nem torna as unhas desagradavelmente arroxeadas como acontece com os esmaltes das outras marcas. E' por isso preferido pelas senhoras de apurado gosto.

Existem duas côres:

NATURAL — Transmitte ás unhas, leve coloração rosea e inimitavel scintillação.

RUBI — Dá-lhes côr rosa muito viva e um fulgor incomparavel.

Fazei uma experiencia e comparae.

FORNO E FOGÃO

SOPA DE OSTRAS

Vae ao fogo uma caçarola com duas colheres de manteiga, na qual se fregem ligeiramente umas rodelas de cebola que se retiram depois de fritas, tendo-se o maximo cuidado de não deixar a manteiga queimar. Junta-se á manteiga uma garrafa de leite e o caldo já coado por um panno humedecido, engrossando com duas colheres de farinha de arroz desmanchadas em um pouco de leite, resultando um creme não muito grosso. Deitam-se então as ostras cozidas e ovos cozidos, cortados em pedacinhos.

COSTELETAS DE VITELLA PRINCESSE

125 grammas de trufas; 250 grammas de presunto cozido; 250 grammas de champignons cozidos. Picam-se algumas das trufas e um pouco de presunto e misturam-se. Polvilham-se de sal seis costeletas de vitella que se cobrem de farinha de trigo, passam-se em ovos batidos como para omeleta com uma colher de sobremesa de azeite fino, e passam-se em farinha de rosca. Cozem em 75 grammas de manteiga. Quando estiverem promptas, tiram-se da frigideira e collocam-se em logar onde não esfriem. Nessa frigideira deitam-se 20 grammas de farinha de trigo que se deixa cozer 2 minutos, depois dilue-se com dois copos de caldo de carne; duas colheres de sobremesa de massa de tomates. Deixa-se cozer um pouco esse molho. Colloca-se no meio do prato, trufas, champignons, presunto cortado em pedacinhos, em volta das costeletas. Regam-se com o molho. Pode-se pôr em cima de cada costeleta uma torrada frita em manteiga.

PURE'E DE NABO A' LA CREME

Corta-se a haste e a ponta dos nabos. Retira-se-lhes a pelle. Lavam-se. Põem-se para cozer durante tres quartos de hora em agua fervendo e passam-se em peneira. Deitam-se numa caçarola dois kilos de massa de nabo com 100 grammas de manteiga, cheiros. Mexe-se muitas vezes sobre fogo brando uma meia hora; tempera-se e passa-se em peneira. Leva-se de novo ao fogo com um copo de leite gordo; quatro gemas. Aquece-se sem deixar ferver.

GALLINHA DE ANGOLA RECHEIADA

Picam-se os miudos da gallinha com alguns pedaços de toucinho inglez, misturam-se dois ovos cozidos, cortados em pedaços, um pouco de miolo de pão humedecido em leite e umas rodelas de cebolas e cheiros verdes; liga-se tudo com um ovo e enche-se com este recheio a parte onde se tiraram os intestinos. Cortam-se tiras finas de toucinho, cobrem-se com ellas a gallinha, amarrando-a com barbante. Leva-se ao forno para assar. Estando assada, corta-se o barbante e deixa-se corar mais um pouco. Serve-se com o molho.

TARTELETTES

Forram-se forminhas pequenas com massa doce, cortando a massa á beira das forminhas. Enche-se cada uma com uma colher de recheio e assam em forno quente.

Recheio: 640 grammas de assucar, 112 grammas de manteiga, 6 ovos, o sumo de dois limões e o caldo de 3. Deitam-se esses ingredientes numa vasilha e leva-se ao fogo até que o assucar todo derreta. Quando estiver na consistencia de mel, está prompto. Pode-se fazer tambem com caldo de laranja.

SALADA DE AIPOS

Cortam-se uns aipos bem brancos em pedaços de uns tres centimetros de comprimento, deixando-os dentro da agua até a hora de os temperar, enxugando-os antes de servir. Faz-se um molho de mayonnaise com mostarda que se junta aos aipos, estando prompta a salada.

MASSA DOCE

100 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de manteiga fresca, 4 gemas e 4 colheres de assucar. Peneira-se a farinha, abre-se no meio onde se deitam os tres ultimos ingredientes, desmanchando até misturarem bem, depois vae-se juntando a farinha de trigo, não amassando mas espremendo até ligar bem.

CANUDOS

Faz-se a massa com 250 grammas de farinha de trigo, 2 gemas e uma colher de manteiga. Estende-se a massa com o rolo até ficar fina, cortam-se tiras da largura de 2 centimetros. Untam-se os rolos de taquara de 8 centimetros de comprimento com manteiga e enrola-se a tira de massa, unindo com clara de ovo. Fregem-se manteiga quente até corarem. Esfriando tiram-se dos rolos e enchem-se com doce de coco.

O tennis através dos tempos

1877: — O primeiro campeonato de tennis realizado na Inglaterra, segundo a revista "Sporting and Dramatic" do mesmo anno; 1879: — Uma partida disputada; 1884: — A primeira campeã do tennis, miss M. Watson; 1880: — nos courts de Wimbledon, onde Hartley foi victorioso em dois annos consecutivos; 1905 — A primeira campeã norte-americana miss May Sutton; 1908: — A campeã ingleza mrs. Sterry; 1910: — Mrs. Lambert-Chambers, que manteve o campeonato em 1910, 1911, 1913 e 1914; 1912: — A campeã desse anno.

Em baixo, 1926: — Attitudes modernas, para confronto. No centro vê-se mlle. Suzanne Lenglen que se tornou campeã pela primeira vez, em 1919.

Na Inglaterra, todos os annos, realizam-se sensacionaes matchs internacionaes, de que estas gravuras são documentos.

Decalogo das mães

O Anjo da Guarda

I — Cria os teus filhos. Se tens vontade e força, um anno. Se tens só força de vontade, seis mezes ou mesmo tres. Ajuda-te com a mamadeira e ella te ajudará.

II — Quem quizer ver o seu filho gordinho... dê-lhe um banho morno todos os dias.

III — Pesando a creança a miudo, regulando as suas horas de mamar, medindo como lhe cresce a cabeça menos do que o ventre, passar-se-á em paz a tua vida de ama.

IV — Só conhecendo quando a creança chora por fome, por sêde, por dor ou por mimo, terás direito a ser conselheira do medico, embora não a "medical-a" por tua conta.

V — Fazem mal á creança o barulho forte, a luz viva e as cores intensas. Verdade é que tão pouco aproveitam á ama.

VI — Não consintas em caspa em sua cabeça nem em parte alguma, nem te fies em que os dentes sejam causa occulta dos males de teu filho, pois frequentes vezes occultam apenas a ignorancia do medico.

VII — Tantos prejuizos vêm de que a creança mame pouco como de que mame com excesso; no primeiro caso, chora muito e dorme pouco; no segundo, chora e vomita em abundancia.

VIII — As papinhas não devem dar-se antes de seis mezes, nem com caldo forte; com vinho, nunca.

IX — Não aproveita á creança o leite de ovelha, nem de cabra, nem de burra, nem o leite condensado. O de vacca (de preferencia) deve ferver-se, assim como a agua com que se misture, juntando-se-lhe um pouco de nata.

X — Tem a certeza de que a maior parte dos males da creança vem sempre do desasseio e falta de paciencia. — *Dr. Pinilla.*

A creança abandonada (quadro de Deschamps)

Grande Baixa

Novos preços

Novas tabellas

SEDAS

Seda lavavel japoneza, encorpada, lindas côres, larg. 100 cent.	5$200
Palha de seda legitima, japoneza, larg. 100 cent.	6$500
Crepe Marrocain, pura seda, enfestado, 20 cores	8$500
Setim Lamé, pura seda, novidade, enfestado	9$200
Crepe da China, muito grosso, enfestado, 20 cores	9$200
Crepe Chiffon, pura sêda, enfestado, 14 cores	13$400
Crepe Radium, pura seda, enfestado, 18 cores	14$800
Crepe Radium, francez, o melhor que existe, 15 lindas cores, enfestado	18$500
Crepe setim ou charmeuse, pura seda, 15 lindas cores, enfestado (saldo), metro	18$000
Ottoman fulgurante de pura seda para vestidos ou robs, manteaux, listado ou xadrez preto, cinza e marron, enfestado	27$600

ATTENÇÃO! AS SEDAS QUE ANNUNCIAMOS SÃO GARANTIDAS.

TECIDOS FINOS

GRANDES LOTES DE VOIL QUE SERÃO VENDIDOS POR PREÇOS DE CHITA

Etamine ingleza, com 2 barras, propria para cortinas	1$500
Voil Suisso com lindas barras, larg. 1,60, corte com 2,75 por	13$800
Um lote colossal de crepe marrocain, de 12$ cada metro, que é vendido a	4$000
Um lote de charmeuse brochet, lindas cores, de 15$ cada metro, que é vendido a	6$500
Um lote de marquisette, bordado em alto revelo, de 15$ cada metro, que é vendido a	5$800
Um lote de opala fantasia, corte	7$500
Um lote de voil americano, fantasia, corte	8$500
Um lote inglez, fantasia, corte	10$000
Um dito francez, fantasia, corte	12$700
Um dito suisso, fantasia, corte	13$500
Foulard de fantasia, lindos padrões, enfestado	4$800
Linho Alsaciano, enfestado	2$800
Linho inglez, enfestado, largura, 1,20	4$500
Opala superior, enfestada	2$200
Morim lavado, proprio para roupa branca	1$100
Tricoline listada, 100 padrões, ingleza legitima	3$900
Seda listada para camisa, lindos padrões	8$500

Cama, Mesa e Tapeçarias

OS NOSSOS LENÇOES SÃO FEITOS DE CRETONE E NÃO MORIM EMENDADO

Lençol de cretone superior, solteiro	7$800
Lençol cretone, superior, nacional, casal	10$800
Lençol de legitimo cretone inglez, para casal	12$800
Fronhas de cretone superior	2$500
Fronhas de cretone — 50 x 50	4$200
Fronhas de cretone — 60 x 60	4$800
Fronhas de cretone — 70 x 70	5$500
Toalhas felpudas para rosto, tres por	5$000
Toalhas lisas meio linho para barbeiros, 3 por	6$000
Idem felpudas, muito grossas e grandes, banho	6$500
Colcha de côr, para solteiro	6$900
Colcha branca, para solteiro	10$200
Colcha branca, fustão de 1ª, para casal	18$500
Colcha branca, fustão de 2ª, para casal	13$800
Guardanapos para jantar, duzia	9$800
Guardanapos para chá, duzia	2$900
Toalhas adamascadas, para mesa	5$800
Guarnição para chá, adamascada, sendo uma toalha e seis guardanapos	19$800
Guarnição para quarto, com doze peças ricamente bordadas em filó e setim	85$000
Cortinados de filó, muito bordado	48$000
Guarnição de puro linho belga, bordado á mão sendo 1 lençol, 2 almofadões e 2 toalhas	118$000
Morim lavado, proprio para roupa branca, peça	9$500
Cretone superior, largura, 1,40	3$000
Cretone superior, largura, 1,80	5$000
Tapetes de lã, para quarto	7$800
Tapetes de lã, grandes	11$800
Tapetes de lã, para sala, 2 x 1,60	69$000

Roupas brancas e confecções

Camisas de dia de fino morim com ajour	2$500
Camisas de dia de fino morim muito bordadas	3$500
Camisas de dia de morim superior com vivos	3$800
Camisas de dia de opala fina em cores muito bordadas	5$800
Calças de fino morim com ajour	2$500
Calças de fino morim muito bordadas	3$500
Calças de morim superior, com vivos	3$800
Calças de opala fina em cores muito bordadas	5$500
Camisas de noite de fino morim, com ajour	4$500
Camisas de noite de fino morim, bordadas	5$500
Combinações guarnecidas com ajour	7$800
Combinações muito bordadas	10$500
Enxovaes para baptisados com cinco peças sendo: uma camisola de seda, uma camisa de opala e uma touca de seda, um par de sapatos de pellica e um par de meias de seda	38$000
Robs, Manteaux de setim duchese, guarnecidos com barras de pelucia	95$000
Robs, Manteaux de pelucia ou astrakan de seda	139$000

RETALHOS DE SEDA E TECIDOS FINOS QUE SÃO VENDIDOS PELA MAIOR OFFERTA

As encommendas do interior deverão ser feitas mediante a remessa de vale postal e mais 3$000 para o Correio.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46, Rua da Carioca, 46, Rio

TELEPHONE CENTRAL 365

O QUE ATRAPALHA A VIDA

I
A ASCRAVISAÇÃO

AQUELLA sentença evangelica — *quem commette o peccado é delle escravo* — define com precisão o estado do homem que se escraviza á pratica do mal. O escravizado espiritual nenhuma liberdade tem senão a de fazer o que lhe intue o mal, que para esse fim o escraviza. Assim faz o odio: os que delle se alimentam coisa alguma podem fazer senão as que o odio lhe suggere.

O mesmo se dá com relação ao ciume; os ciumentos não comprehendem que se póde viver sem o ciume e passam a sentenciar absurdos suggeridos por esse sentimento falso, por isso que procede do falso amor. Eil-os a dizer, então, que sem ciume não póde existir amor, como se a sentença do amor que Deus espalhou pela terra viesse de mistura com as sentenças do ciume.

A escravização supprime a liberdade de se praticar actos que conduzam ao bem, mas dá a liberdade plena para o mal: é por essa razão que se diz — escravo.

Esta palavra tem mau significado, uma vez que se lhe tira o melhor bem que podia possuir em seu sentido, — a liberdade.

A liberdade é um bem, que não se concede ao escravizado, se este não se torna digno de o merecer.

A expressão que ensina que o homem deve ser escravo do seu dever representa um grande erro da intelligencia; pois se elle entende que é preciso cumpril-o, como se ha de fazer escravo, ficando desse modo sem liberdade para o cumprimento?

Já se disse que a liberdade existe como bem; é, portanto, applicavel, ou melhor aproveitavel, quando se pretende fazer esse bem, que no caso é o cumprimento do dever.

Se para isso entende que se deve escravizar, commette o erro intellectual suppondo que *ser escravo* do dever é saber cumpril-o. O mesmo occorre com a razão, com a consciencia, etc.

A escravização não arrebata sómente a liberdade de agir: annulla tambem a de pensar. Quem está sem liberdade de pensar está a pensar mal a respeito de tudo. Ha individuos para os quaes nada existe bom neste mundo: não ha homens de bem, mulheres honestas; a tudo falta seriedade; os actos dos outros são sempre apreciados com pontas de maldade e critica mordaz.

São assim os que se escravizam nos erros da propria conducta; elles por isso vêem mal, pois, escravizados, perdem o equilibrio do poder visual, como o da comprehensão. E quem desse modo conduz os passo da vida só está a criar obstaculos e opposições ao seu progresso.

A dominação é um poder satanico egual ao da escravização; o homem dominado é um escravo; senão, vejamos passar deante de nós esses typos infelizes que são:

— os dominados por uma paixão qualquer;

— os dominados pela sêde do dinheiro;

— os que tambem se deixam dominar por uma idéa fixa;

— os dominados pela profissão, pelas idéas religiosas, pela politica, pelo jogo, por todos os vicios que arrastam o homem para fóra do caminho recto, afim de lhe tirar a liberdade de proseguir pela estrada directa do dever, como lhe deve dictar a consciencia.

Muito necessitamos de actividade para a vida; viver é, pois, desenvolver e applicar actividade aos actos. A ociosidade escraviza o homem, tirando-lhe as energias da vontade, o que para o seu viver seguro e independente constitue o grande bem. O homem sem energias é o que se escraviza á ociosidade, que não admitte a liberdade de ser activo.

A sua acção de viver está limitadissima.

II — O ACANHAMENTO

Se o homem quizesse prestar melhor attenção ao que lhe succede na occasião em que se mostra acanhado, não teria difficuldade de perceber que com o acanhar-se deixa elle escapar de si a sensação de energia e capacidade, de equilibrio e discernimento, passando á situação de um quasi nullo, o que corresponde a dizer, — prejudicial.

O homem se annulla quanto ás energias de sua vontade e da capacidade de aproveitar os momentos propricios, porque deixou que tambem se perdessem as energias de sua capacidade intellectual.

Ahi está o duplo prejuizo: nem tem forças para entender, nem para querer.

O equilibrio a que se faz referencia pertence ao synchronismo das funcções dos orgãos da vida.

A verdade é — que não ha orgãos sem funcção.

A organização do apparelho humano está tão bem disposta que todos os orgãos necessitam de funccionar com os movimentos que lhes são proprios, afim de que nada venha entorpecer os exitos das aspirações do homem.

Mas se este vem a acanhar-se, o equilibrio desapparecerá: as varias "peças" do mecanismo, vão perdendo o equilibrio, e a primeira coisa que vem a faltar é o discernimento. A falta de discernimento é muito commum nos individuos acanhados: o que elles fazem é imitar os outros, e nisso provam sómente que não sabem discernir: acompanham a qualquer.

Se para seguir o exemplo dos estranhos é tão necessario o discernimento, que não será se esse individuo houver de tomar a iniciativa propria?

Varias são as fontes de onde procede o acanhamento; a mais forte é a falta de cultura intellectual. Quem não tem ao menos vocabulario para acompanhar uma palestra está na impossibilidade de entender o que ouve; desde que se sente nessa impossibilidade o homem desprovido de vocabulario por si mesmo se vae deixando empolgar pelo acanhamento e torna-se até mudo, timido e incapaz de uma aspiração qualquer. Contribue poderosamente para isso o egoismo de que o homem ignorante é dotado.

O egoista é sempre um atrasado, porque não chega nunca a comprehender que erra, vivendo egoisticamente na sociedade.

O acanhamento no egoista traduz-se por timidez; de facto, só a pouca illustração permitte que o homem tenha medo de se pronunciar em voz alta sobre qualquer assumpto, visto como póde acontecer que pela palavra venha a revelar-se a sua cultura falha e assim perder a fama de que suppõe estar gosando.

A duvida sobre o exito em qualquer tentativa provém desse egoismo, e é o mesmo egoismo que o impelle a não ter confiança em ninguem, nem em coisa alguma.

O que não tem confiança em si está em situação peor á do que só sabe ter confiança nos outros. Confiar nos outros não é possuir melhor predicado confidente: sempre acreditei que somente em nós é que deve residir a confiança, quando houvermos de agir em torno daquillo que a inspira.

O homem acanhado não merece que se lhe attribua um encargo qualquer pelo receio, ou melhor — pela certeza de que não se sairá bem.

A situação é sempre a mesma: ainda que se tente uma collocação de trabalho dependente da vontade de outrem, o acanhamento não consente que elle se mova, nem saiba telepathicamente influir na vontade de quem o póde servir. Volta por isso ao estado inactivo, de incapaz, de annullado que se tornou ao capricho do seu acanhamento.

A sorte ajuda a quem se atira ou se atreve.

"A fortuna ajuda os audazes" diziam os antigos. Os acanhados não se atiram pelo medo que a todos os actos imprimem, pelo receio de que se cercam pela duvida que os não deixa confiar fortemente nos prodigios da coragem.

Fala-se em coragem a um acanhado: ha de pensar que o estão ludibriando, e dahi começa a desconfiar das pessoas que o rodeiam a lhes querer mal e a sentir-se indisposto ou contrariado no meio em que se encontra.

A vida para elle é verdadeiramente uma vida atrapalhada.

(*Continúa*)

L. do Assis

A PEDRA

TOLSTOI

UM pobre foi pedir esmola á casa de um rico. Este não lhe deu nada.

— Saia daqui! — disse-lhe o rico.

Mas o pobre não se retirou.

— Então, o rico aborreceu-se e, pegando numa pedra, atirou-lhe com ella.

O pobre pegou na pedra, apertou-a de encontro ao peito, e disse.

— Hei de guardal-a até que, por minha vez, lha atire tambem.

Passou o tempo.

O rico praticou uma acção má, de que a sociedade lhe pediu contas e, despojado de quanto tinha, foi encerrado numa prisão.

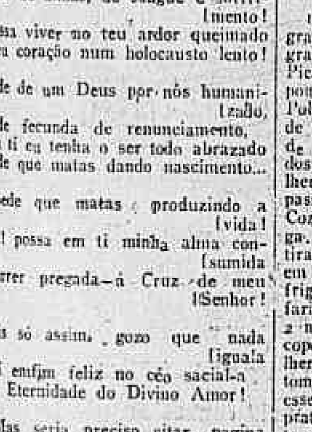
Vendo-o tão arrastado, o pobre chegou-se a elle, tirou a pedra de junto do peito e fez o gesto de lha arremessar; mas, reflectindo, deixou-a cair no chão, e disse:

"Foi inutil ter guardado durante tanto tempo esta pedra. Quando elle era rico e poderoso eu o temia; agora, compadeço-me delle."

OS BONS EXEMPLOS DE TENACIDADE

SIR Alfred Jones, que deixou generosos legados a cada um dos empregados da sua firma, começou a luta pela vida como aprendiz de marinheiro; sir Hiram Maxim, o inventor, era filho de um moleiro e começou a vida como aprendiz numa fabrica de vehiculos. Thomaz Cook — o tão popular guia de viagens, que entre outras façanhas conduziu pelo Nilo acima a Força Expedicionaria Britannica de 20.000 homens em soccorro do desgraçado Gordon — era na sua mocidade um operario torneiro; sir Richard Tengye, o chefe da celebre firma de engenheiros de Birmingham começou a ajuntar sua fortuna numa lojasinha onde pagava o aluguel de 4 "shillings" por semana.

Não ha muitos annos falleceram os dois irmãos fundadores do "Chamber's Journal". Ambos começaram o mais humildemente possivel e conseguiram fazer grande



Formidavel venda de Fim de estação

CASA ISIDORO

Sete de Setembro 99

Remarcação de todo stock

de Sedas e tecidos Liquidação de casemiras e roupas brancas

Aproveitem esta boa occasião

Palha de seda japoneza, metro	6$000	*Morim inglez, 20 yds., peça*	29$500
Tafetá Francez (perfeito), met.	21$500	*Linho Belga para lençoes, largura, 2,20, metro*	11$500
Crepe Radium, metro	17$800		
Ottoman seda, metro	24$800	*Linho Francez, para vestidos, metro*	4$800
Chales lisos e fantasia	60$000		
Opala suissa (garantida), mt.	3$900	*Roupa branca para todos os preços.*	

NOVIDADES — DE — HOLLYWOOD

NO MUNDO DA TÉLA

BIOGRAPHIAS, NOTAS, ETC.

MARGARET!

A mais perigosa "Vamps" dos tempos modernos — Margaret Levingstone—do elenco da Fox

George Lewis, o novo astro...

A nova geração, que o cinema americano vem apresentando, é a mais brilhante que essa grande arte tem tido, nos seus trinta e poucos annos de existencia.

Entre os novos elementos, que surgiram este anno, posando para diversos films, um delles se destacou sobre os demais — na sua habilidade e qualidades pessoaes.

Chama-se o novo astro George Lewis e está sob contrato com a Universal.

Joven, extremamente sympathico, talentoso e possuindo alma de artista, Lewis desde que appareceu em "His People", adquiriu uma legião de admiradores, em todos os Estados Unidos.

O seu papel nessa sensacional pellicula — "Não renegues teu sangue" — titulo que obteve por votação dos leitores do "Correio da Manhã", é simplesmente primoroso para quem, pela primeira vez, se encarregava de uma parte proeminente.

Edward Sloman, quando o escolheu, porém, estava certo das suas grandes qualidades e conhecia a fundo o seu temperamento de artista, pois que o experimentou, diversas vezes, obtendo os mais satisfatorios resultados.

George descende de paes hespanhoes e americanos e nasceu em Mexico City, onde seu pae era representante de machinas de escrever. Agora, uma noticia curiosa e altamente interessante para os leitores. Passou parte da sua infancia viajando com a familia e esteve, durante muito tempo, morando... aqui, nesta linda cidade — no Rio de Janeiro!

Da capital do Brasil voltaram os Lewis para Nova York, seguindo immediatamente para o Oeste. Muitas foram as cidades que visitaram, onde os negocios do sr. Lewis o obrigavam a demorar semanas e até mezes. George teve, pois, a sua infancia e mocidade passada nas mais diversas cidades do interior da região americana, cursando uma escola aqui e outra acolá.

Depois de um demorado periodo de viagens, a familia fixou residencia em S. Diego, no sul da California, onde George se distinguiu nos jogos athleticos, na Universidade de Colorado.

Theatrinhos de amadores foram sempre o seu fort, e as companhias em "tournée" acabaram por despertar a sua alma de artista.

Certa manhã, George levantou-se com a firme resolução de que havia de se tornar artista, nem que para isso tivesse de lutar contra mil obstaculos.

A senhora Lewis, sabendo da grande vontade do filho em seguir a carreira theatral ou melhor, a arte de representar, aconselhou-o antes a abraçar o cinema, como mais util e mais rendoso.

Era logico que George acceitasse immediatamente os sabios conselhos maternos, que nunca deixam de encerrar presentimentos felizes.

De S. Diego a Hollywood são dois passos... mas quantas caminhadas para achar um emprego ou obter um simples papel secundario num film...

Durante dois annos, Lewis lutou contra a adversidade, sustentando mãe e dois irmãos menores, pois que o destino o fizera chefe da familia.

O primeiro papel que interpretou foi em "A dansarina hespanhola", de Pola Negri, onde teve uma pequena parte; mais tarde foi extra em "O ladrão de Bagdad", de Douglas Fairbanks, que vimos ha pouco.

Comprehendendo que, desse modo ia fazendo progresso consideraveis, George tratou de se dedicar de corpo e alma á nova arte, estudando com afinco os seus segredos. Mezes se passaram sem que apparecesse trabalho, ficando Lewis em disponibilidade, o que, em pouco, começou a enervá-o.

A sua boa estrella, porém, não o largava, e, assim, surgiu, em partes pequenas em "O capitão Blood", "A mulher que jurou falso" e "What Price Beauty", film da Natacha Rambova, ex-esposa de Valentino.

Dois annos gastou elle em pequenos papeis, até que Edward Gloman o convidou para encarnar um dos personagens em seu enorme successo "Não renegues teu sangue". Mal terminou o trabalho, caiu doente, ignorando, por completo, o resultado do film. Não sabia quanto furor estava causando o seu papel e que o seu nome figurava em letras luminosas nas fachadas dos cinemas.

Depois de quarenta dias em casa, Lewis foi chamado pelo director da Universal City, que lhe apresentou um contrato de cinco annos.

Os seus esforços tinham sido premiados e a fortuna começava a sorrir para os Lewis. Em seguida, figurou em "The Old Soak", ao lado de Jean Hersholt.

Actualmente, conforme já temos noticiado, está posando para "Collegians" series que narram a vida dos estudantes americanos.

Elle é o principal interprete dessas interessantes pelliculas, cheias de mocidade e alegria...

Ellas são bem o reflexo da vida passada por George, quando na Universal estudava e... suspirava por se tornar um artista...

: SANDY... :

Madge Bellamy — da Fox Film, no seu mais recente e mais elogiado trabalho em Sandy, a grande amorosa

Noticias de Universal City

Edward Laemmle acaba de escolher os interpretes para o seu film "Held By the Law".

O cast, formado por artistas celebres, é o seguinte: Marguerite de la Motte e Johnnie Walker, que encarnam os principaes papeis, secundados por: Robert Ober, E. J. Ratcliffe, Ralph Lewis e Fred Kelsey.

Duas companhias, que se encontravam em "location", voltaram a esta cidade cinematographica. Hoot Gibson, á frente dos seus auxiliares, depois de ter posado, durante alguns dias, em S. Francisco, acha-se novamente entre nós.

O film, que tem muitas scenas passadas nessa cidade, é dirigido por Lynn Reynolds e tem como a principal figura feminina, Ethel Shannon.

"The Buckaroo Kid" será um dos melhores trabalhos de Gibson, pois que a historia se adapta perfeitamente ao temperamento do sorridente "cow-boy".

A outra companhia era dirigida por King Baggot e comportava uma pleiade formidavel de "astros".

Marian Nixon, Robert Agnew, Ward Crane, Ena Gregory, Jack Daugherty, Otis Harlan, Virginia True Boardman e Lincoln Plummer.

As scenas, que motivaram a partida dos artistas, director e photographos, foram tomadas em Riverside, California, no prado de corridas, onde parte da acção do film se desenrola. Foram contratados diversos jockeys do prado de Tia Juanna, bastante popular na fronteira mexicana. King falou com as mais satisfactorias referencias do trabalho executado.

William Seiter iniciou os trabalhos de filmagem da producção "The Cheerful Fraud", contratando para scenador Reginald Denny, o protagonista, Gertrude Olmstead, Emily Fitzroy e Otis Harlan.

Esta é a ultima pellicula que Bill vae dirigir com Denny, pois que o seu proximo trabalho terá Laura La Plante como estrella.

Como sabem, Laura e Seiter estão noivos, estando o enlace para muito breve.

Denny fará os seus futuros films sob a direcção de Melville Brown.

Mary Carr, Belle Bennett, Henry Victor, Robert Agnew, June Marlowe, Frank Elliot e Phallips Franklin formaram o elenco do bello film "The Fourth Commandment" dirigido por Emory Johnson, o mais recente director, contratado pela Universal.

Emory, como os leitores devem estar lembrados foi, durante muito tempo, galã, tendo figurado em [illegible] com celebres estrellas como Betty Compson e outras.

Esta producção narra a historia singela de uma familia americana, offerecendo momentos de intensa dramaticidade.

A sua exhibição, nos diversos cinemas de Nova York, está [illegible].

Harry Pollard, que dirigiu o grande exito da gargalhada "Ai! que vizinhos!" depois de se achar completamente restabelecido, retomará a direcção do "A cabana do Pae Thomas".

Acaba de contratar a Lassil Lon Alern para o papel de Harry, que se juntou aos demais artistas do elenco.

Pollard, até hoje, tem contratado: Charles Gilpin, celebre artista negro, dos palcos americanos, que encarnará o Pae Thomas, Marguerite Fischer, Arthur Edmund Carew, Lucien Littlefield, J. Gordon Russel e Seymour Zeliff, a que se juntou Gertrude Astor.

[illegible] ainda não possuem interpretes dependendo a sua escolha do apurado trabalho do director Harry que ainda não achou typos adequados aos papeis.

Mary Philbin partiu para Nova York, em gozo de ferias, depois de ter terminado o seu grande trabalho em "Love me and the World is Mine", dirigido por E. A. Dupont.

ALFRED A. SANTELL ASSIGNA VULTUOSO CONTRATO COM A FIRST NATIONAL

COMO prova de reconhecimento ás altas qualidades de director Alfred A. Santell, a First National deu-lhe um novo e vultoso contracto, concedendo-lhe o direito de figurar em todos os annuncios e cartazes da empresa, os films como "Productions of Alfred A. Santell".

Esse director, no anno passado, logrou grande successo com [illegible] Corinne Griffith em "Classified".

Anteriormente, Santell dirigia Walker.

VOLTANDO A HOLLYWOOD...

Depois de algumas semanas, em gozo de ferias, a formosa Marie Prevost e seu esposo Kenneth Harlan voltam á capital da Cinelandia, sendo recebidos por Peggy Prevost, irmã da formosa estrella da Metropolitan Pictures...

comedias, genero a que se havia dedicado durante muitos annos. Com essa pellicula de Corinne iniciou uma série sensacional de exitos, como: "O Barba Azul", que já vimos com Ben Lyon e Lois Wilson; "A dansarina de Paris", em exhibição, com Conway Tearle e Dorothy MacKail; "Sweet Daddies", com um elenco todo de "estrellas"; "Subway Sadie", com Jack Mulhall e Dorothy MacKail, e, finalmente, "The Charleston Kid", com [illegible], coadjuvado por Louise Brooks e William Collier Jr. Todas estas producções tem obtido as mais elogiosas referencias da imprensa norte-americana.

Seu proximo trabalho, sob o novo contrato será "Orchidéas e Arminho", um luxuoso film com a querida Colleen Moore.

O conhecido productor da First National, Ray Rockett, está estudando seriamente o problema de produzir seus proximos films em Londres.

Para isso, Ray fará uma viagem á Inglaterra, neste outomno e inverno, afim de estudar o mercado e possibilidades de filmagem.

Rockett adquiriu, por grande quantia, os direitos de adaptação ao cinema, do famoso livro de Frances Hodgson Burnett — "O chefe da Casa Coombs".

As primeiras scenas serão tomadas nos grandes studios da First National em Nova York, sendo as demais feitas na terra de George V. Esta pellicula deverá ser uma super-producção para a proxima temporada, devendo o seu elenco ser constituido de celebridades como nunca antes se viu em um film.

Rockett ainda não declarou quaes são os artistas escolhidos e quem irá dirigir tal producção.

JAMES CRUZE FILMA "OLD IRONSIDES"

FÓRA da barra, em pleno Pacifico, cerca distante do porto de San Francisco, tem logar presentemente um dos mais importantes espectaculos dos arredores californianos. Trata-se de uma grande batalha naval, um dos poucos grandes films da Paramount "Old Ironsides", que, segundo affirmam, o trabalho será o seu genero, pela industria cinematographica.

Nesta batalha, a velha fragata "Old Ironsides", um nome [illegible] da historia naval dos Estados Unidos e sobre cuja façanha está sendo [illegible], leva a vantagem que a sua antecessora levava sobre os navios dos piratas da Tripolitania, mandando para o fundo das naves que lhe faziam guerra. No primeiro encontro, seguindo-se a narrativa historica, foram postos a pique dois navios, "La perla" e "Margaret C", e numa refrega subsequente mais tres dos veleiros piratas, denominados "Ava Maria", "Las Amigas" que sossobravam aos canhonaços certeiros do "Old Ironsides".

Entre os artistas que fazem parte do elenco dessa pellicula contam Wallace Beery, George Bancroft, Charles Farrell e Johnnie Walker.

Novidades...

John Bowers, Marguerite de La Motte, Rudolph Schildkraut e May Robson, foram escolhidos para o film da Metropolitan "Pals in Paradise" — baseado numa historia de Peter B. Kyne.

"Corporat Kate", a mais recente pellicula de Vera Reynolds, foi terminada.

Paul Sloane, o director, reuniu em torno da linda estrella: Kenneth Thomson, Julia Faye, Majel Coleman e Harry Allen.

Dois celebres comediantes secundam Rod La Rocque em "The Crime of Jasper B", da De Mille Productions: Snitz Edwards e Jack Ackroyd.

James Horne é o director, sendo Mildred Harris a estrella.

O grande sacerdote Caephaz vae ser encarnado por Rudolph Schildkraut, na filmagem de "The King of Kings" que Cecil B. de Mille está dirigindo.

Os demais interpretes são: Majel Coleman, Victor Varconi, H. B. Warner, Joseph Shildkraut, Robert Edison e Jacqueline Logan.

Cecil espera fazer deste novo trabalho, uma obra de arte de grande magnificencia.

Clara Beranger, noiva de William C. de Mille, está fazendo o scenario de "For Alimony only".

Leatrice Joy será a estrella.

"Up In Mabel's Room", da Christie, obteve esplendida cotação da imprensa americana.

Marie Prevost, Harrison Ford, Harry Myers e Arthur Hoyt são as quatro figuras do film, ao redor das quaes gira um thema original.

A critica elogiou muito o trabalho de Harrison Ford, dizendo ser esse o melhor de toda a sua carreira.

Marie Prevost, em lindos "negligées", dizem, ser extraordinaria...

Charles Farrell, um novo elemento que surge, foi pedido emprestado pela Paramount á Fox, e vae figurar em "Wings", um film do serviço aereo, que a Famous produzirá.

Consta que Ruth Roland vae se casar novamente...

"My official Wife", da Warner Bross, tem como protagonista Irene Rich, coadjuvada por Conway Tearle.

Esta mesma historia já foi filmada, ha annos, com Clara Kimball e Earl Williams.

Eileen Percy, na vida privada senhora Ulrich Busch, depois de ter terminado o seu trabalho em "A Model from Paris", retirou-se por algum tempo, da actividade dos studios.

E'... que pelo Natal Eileen [illegible] um bébé...

Constance Howard, irmã da Frances Howard, esposa de Samuel Goldwyn, entrou para o Cinema.

Vae figurar em uma comedia de Douglas Mac Lean, para a Paramount.

Norman Kerry vae ser o galã de Lillian Gish em "Annie Laurie", da Metro Goldwyn.

John Robertson, que dirigiu tantos films de Barthelmess, vae empunhar o megaphone.

ESSE festejado director cujo nome nos serve de epigraphe muito breve trará a publico mais uma creação portentosa, do caracter comico, "You'd Be Surprised".

A nova pellicula de direcção de Griffith terá Raymond Griffith no papel de protagonista com um selecto numero de collaboradores do elenco Paramount.

Será mais um successo comico cinematographico para Raymond Griffith, cujos trabalhos neste genero tanta popularidade lhe tem ganho por todos os recantos do mundo.

MAIS UM QUE ABANDONA

EDDIE Cantor, que será o creador do primeiro papel de film Paramount "Kit Boots", tem como coadjuvante: os seguintes artistas; Clara Bow, Lawrence Gray, Bilie Dove, Malcolm Waite, Kingston e William J. Worthington.

Eddie Cantor, que é um dos mais famosos artistas de variedades da Broadway, e segundo a opinião do director Frank Tuttle, que o guia neste trabalho, terá a sua estréa cinematographica como um verdadeiro veterano da téla, tal é a sua technica adquirida em muitos annos de representação.

Espera-se pois, que "Kit Boots" represente traços originaes da graça interpretiva de Eddie Cantor, tão bem cotado entre os artistas dos palcos neyorkinos.

CONTOS

(de MALBA TAHAN)

O LEÃO

(LENDA BUDHISTA DE VISCHNOUÇARMA)

QUATRO irmãos, ainda jovens, da casta dos Brahmanes, que iam em busca de trabalho em longinquo paiz, atravessam um dia uma grande floresta; tres desses irmãos haviam estudado a fundo as magias, a alchimia e as sciencias occultas, ao passo que o quarto — exactamente o mais moço — não possuia saber algum; era, apenas, muito intelligente, tinha bom senso e pratica da vida.

Em meio da jornada encontraram os quatro viajantes uma pequena clareira aberta no meio da matta espessa; no chão, já seccos e cheios de terra, avistaram os ossos brancos de um leão.

— Mostremos ao nosso irmão ignorante — disse o mais velho — o poder da sciencia que possuimos. Eu, por minha parte, graças a uma phrase magica que conheço, vou fazer com que esses ossos, que alli estão espalhados, se juntem novamente formando o esqueleto perfeito de um leão.

Realmente. Mal o joven magico havia pronunciado as palavras mysteriosas, os ossos se adaptaram uns aos outros e um esqueleto de leão surgiu no meio da clareira.

— Eu — declarou o segundo — graças a uma formula magica que aprendi em Tarnagrahamatilha, sou capaz de fazer reapparecer os musculos, a carne, o sangue, a pelle e todos os demais orgãos necessarios á vida desse leão.

E pronunciou a formula sagrada; immediatamente o corpo de um leão, enorme, perfeito, de juba escura e garras possantes, surgiu deante delles.

— Quanto a mim — exclamou o terceiro — o meu saber é tão grande que graças a uma syllaba encantada, sou capaz de dar vida e força a esse animal!

O mais moço dos irmãos, com o intuito de impedir aquella loucura, procurou intervir:

— Cuidado! Não pronuncies a tal syllaba encantada! Não vês, então, que se este leão recuperar a vida e a força, será capaz de nos devorar.

Mas os irmãos magicos riram-se daquella prova de ignorancia do joven.

— Louco que tu és! — exclamaram.

— Não conheces, então, o poder da nossa sciencia? Volta para casa e deixa-nos em paz!

Deante disso, o irmão mais moço pediu, apenas, que o deixassem subir para os galhos mais altos de uma arvore antes que resuscitasse o leão.

Os tres irmãos sabios consentiram.

Logo que o prudente Brahmane se achava em refugio seguro foi pronunciada a syllaba encantada.

A féra ergueu-se, sacudindo a juba e abriu os grandes olhos baços. Rugiu, depois, um rugido surdo e prolongado. E, de repente, sem que ninguem pudesse prever, atirou-se sobre os tres magicos temerarios e num instante os devorou.

— Ah sabios imprudentes! Ao homem não basta só a Sciencia. Esta de nada vale se não fôr alliada á Prudencia e á Moderação!

(Do livro *Sorr el'iayal*).

UM JUDEU, UM CAVALLO E OUTRO JUDEU

(Historia popular)

UM velho arabe de Hadjaz, que conheci em Mecca, durante a ultima peregrinação, dizia-me sempre:

— Se vires um judeu vendendo alguma coisa a outro judeu, repara bem; um dos dois foi, na certa, roubado!

Quando soube, portanto, que o velho Jacob Bethsur havia vendido um cavallo ao seu patricio Isaac Levy, fiquei seriamente intrigado: — qual dos dois teria sido roubado?

Não sabendo dominar a minha immensa curiosidade, resolvi fazer indagações minuciosas sobre o caso.

Fui procurar Jacob no seu pequeno bazar de quinquilharias, e perguntei-lhe:

— Então, amigo Jacob, é verdade que fizeste bom negocio com a venda daquelle cavallo ao Isaac Levy?

— Optimo negocio! — replicou risonho o judeu — Optimo negocio!

E, ajuntou em segredo:

— O cavallo é velho e manca de uma perna!

Fui dahi immediatamente ao escriptorio de Isaac Levy. Encontrei-o calculando os juros de um emprestimo que acabara de fazer.

— Amigo Isaac — comecei — pelo que me disse o Jacob, fizeste máo negocio com a compra daquelle cavallo. O animal é velho e manca de uma perna!

— Máo negocio? Nunca! — replicou Levy — Fiz uma optima compra! Verifiquei que o cavallo não era tão velho como dizia o Jacob, e que mancava por causa de um espinho que estava enterrado na perna!

Voltei rapido a falar com o Jacob:

— Qual, meu velho, foste mesmo roubado! O Levy disse-me que o cavallo mancava por causa de um espinho. Uma vez tirado esse espinho o cavallo ficará perfeito.

— Engana-se — replicou o velho filho da Judéa — O roubado foi mesmo o Levy! — O tal espinho foi collocado por mim de proposito, para fazer crer a todos, que o cavallo mancava unicamente por causa delle. Na verdade o cavallo manca mesmo!

Ao ouvir semelhante resposta, corri a falar com o Isaac Levy.

— Foste roubado, oh prudente Isaac! — exclamei — O espinho que o cavallo tinha na perna, fôra collocado pelo proprio Jacob, com o fim de te illudir. O cavallo é manco, sempre manqueou!

— Que grande ladrão! — murmurou o usurario, furioso — Que grande ladrão! Mas, na verdade, o roubado foi elle! Eu paguei o cavallo com uma nota falsa!

Fui novamente ao bazar do Jacob:

— Amigo Jacob Bethsur — disse ao chegar — foste roubado realmente naquelle negocio do cavallo! O Levy pagou-te com uma nota falsa!

O terrivel judeu ficou pallido ao ouvir semelhante affirmação.

— A nota era falsa: — exclamou — Que grande ladrão! Mas... devo dizer... eu não fui roubado!

E ajuntou, muito em segredo:

— Já passei adeante a nota falsa!

(*Do livro "Roba-el-Khali"*).

PIEDADE FILIAL

Arthur Azevedo

O BROCHADO veiu rapazito para o Rio de Janeiro e saltou ali com o pé direito, porque estava primeiro caixeiro, com caderneta na Caixa Economica em pouco tempo.

Considerava-se feliz; só uma coisa o affligia:

A saudade do pae que deixára na aldeia.

Um dia em que, passando por uma loja da rua do Ouvidor, viu exposto um retrato a oleo, lembrou-se de mandar pintar o do velho, afim de pendural-o defronte da cama.

Não podendo ter perto de si a pessoa, queria ao menos a imagem de seu pae.

Brochado informou-se da residencia do pintor e foi ter com elle.

— Vinha pedir-lhe que me pintasse o retrato de meu pae...

— Mas não queria coisa que me custasse mais de trezentos mil réis. E' quanto posso pagar.

— Está dito! onde está o sr. seu pae?

— Em Portugal.

— Elle está ausente? E' pena, porque não gosto de fazer retrato senão diante dos respectivos modelos.

— Emfim, como não ha remedio...

— Faz o retrato?

— Faço. Queira mandar a photographia.

— Que photographia?

— Do senhor seu pae.

— Não tenho.

— Oh! Não tem photographia?

— Não senhor!

— Tem então um desenho? Um retrato qualquer do sr. seu pae?...

— Retrato deve o sr. fazer-m'o.

— Mas... o sr. não tem outro pelo qual eu possa copiar o meu?

— Não, senhor; se eu o tivesse o retrato de meu pae, não lhe encommendava outro; bastava-me um!...

— O sr. suppõe que eu seja um telephotographo?

— Um quê?...

— Como quer o sr. que eu faça o retrato de uma pessoa que não conheço, que nunca vi e que não está presente?

— Dar-lhe-ei todas as informações necessarias.

O pintor comprehendeu então que especie de homem tinha diante de si, e logo pensou em ganhar os 300$000 que estavam ganhos.

— Pois bem disse elle, vamos ás informações.

— Meu pae chama-se Francisco Brochado.

— O nome não é preciso.

— E' viuvo.

— Adiante.

— Tem coisa de 50 annos. E' alto, magro, barbado, louro e corta o cabello á escovinha. Eu ... pareço com elle.

— E' quanto basta, disse o pintor.

Daqui a tres dias póde mandar ou vir buscar o retrato.

O Brochado filho saiu e no dia aprazado lá estava na casa do artista.

Ali tem seu pae, disse este apontando para um retrato que estava no cavallete.

O Brochado approximou-se, teve um gesto de surpreza e levou muito tempo a olhar para a pintura.

Depois, as lagrimas começaram a deslizar-lhe pela face.

— Que tem o senhor?... Por que chora? perguntou o pintor.

O pobre diabo, a voz embargada pelos soluços, exclamou:

— Como meu pae está mudado!...

DOUGLAS MACLEAN GOSTA DAS LOURAS

NA sua caprichosa escolha por uma "leading lady" para o seu novo film "Ladies Firts", Douglas CasLean sahiu-se completamente satisfeito com a selecção de Constance Howard para preencher o primeiro logar feminino dessa pellicula.

Constance Howard é uma das recentes "descobertas" cinematographicas, tendo a sua escolha se baseado mais na cor de ouro dos seus cabellos do que em qualquer outro predicado da novel "estrella". Miss Howard tem dezoito annos de edade, é de espirito vivaz, tendo antes apparecido no palco nas representações de "Dancing Mothers" e na revista "Follise". Miss Howard é natural do estado de Omaha.

MAIS UM FILM DE OSSI OSWALDA

Temos uma grata novidade para os nossos leitores. Acaba de dar a a sua primeira em Berlim mais um encantador film de Ossi Oswalda, a endiabrada artista que tem virado a cabeça a muito homem que se diz serio.

O novo trabalho de Ossi Oswald que foi dirigido por Hans Schwartz intitula-se "A pequena do Variété" e alcançou na primeira exhibição um successo excepcional. Nesta linda fita, Ossi dá a prova de todo o seu saber artistico. Ella dansa na corda bamba como se fosse uma chineza, faz luta de box, [illegible] barista, e até jongleuse. Neste ultimo particular [illegible] difficil [illegible] secretaria particular [illegible]. Ella lançava mão de todos os objectos para se preparar para o film que faria.

Quando o gato engeita o peixe
E a moça casamento,
Ou o peixe tem pimenta
Ou a moça algum intento.

QUEREIS GANHAR 1:000$000?

COMPRAE a louça "AÇOSMALTE"

A MAIS DURAVEL (PATENTEADA)
A MAIS BARATA
A MAIS ELEGANTE
A MAIS HYGIENICA

A ultima palavra em louça de cozinha

Superior a todas as louças estanhadas e esmaltadas nacionaes e estrangeiras

A Companhia "ALBA" offerece durante um anno o

PREMIO DE 1:000$000

por qualquer peça que, em uso legitimo e honesto, perder no fogo o revestimento interno antes do qualquer outra louça estanhada ou esmaltada — Experimentae!

A' venda em todas as boas casas

Fabricação de: Industrias Reunidas ALBA
Rio de Janeiro

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

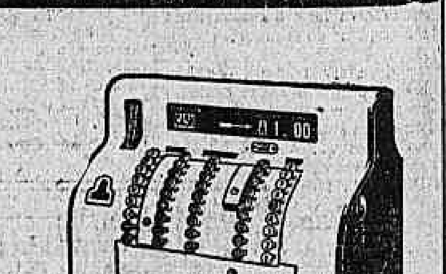
PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

A Nova Classe 1800



Moderna, elegante e com tantos melhoramentos que não poderiam ser descriptos n'um tão limitado espaço.

Esta ultima creação da grande fabrica das registradoras "National" conhecida pela

CLASSE 1800

é um eloquente testemunho d'um progresso de 42 annos d'exclusiva dedicação.

Offerece vantagens que até ha pouco não offereciam, nem as registradoras de alta classe, e o seu preço a põe ao alcance de todos os commerciantes.

Passe ainda hoje para vel-a

Caixas Registradoras "NATIONAL"

Unicos agentes para a venda

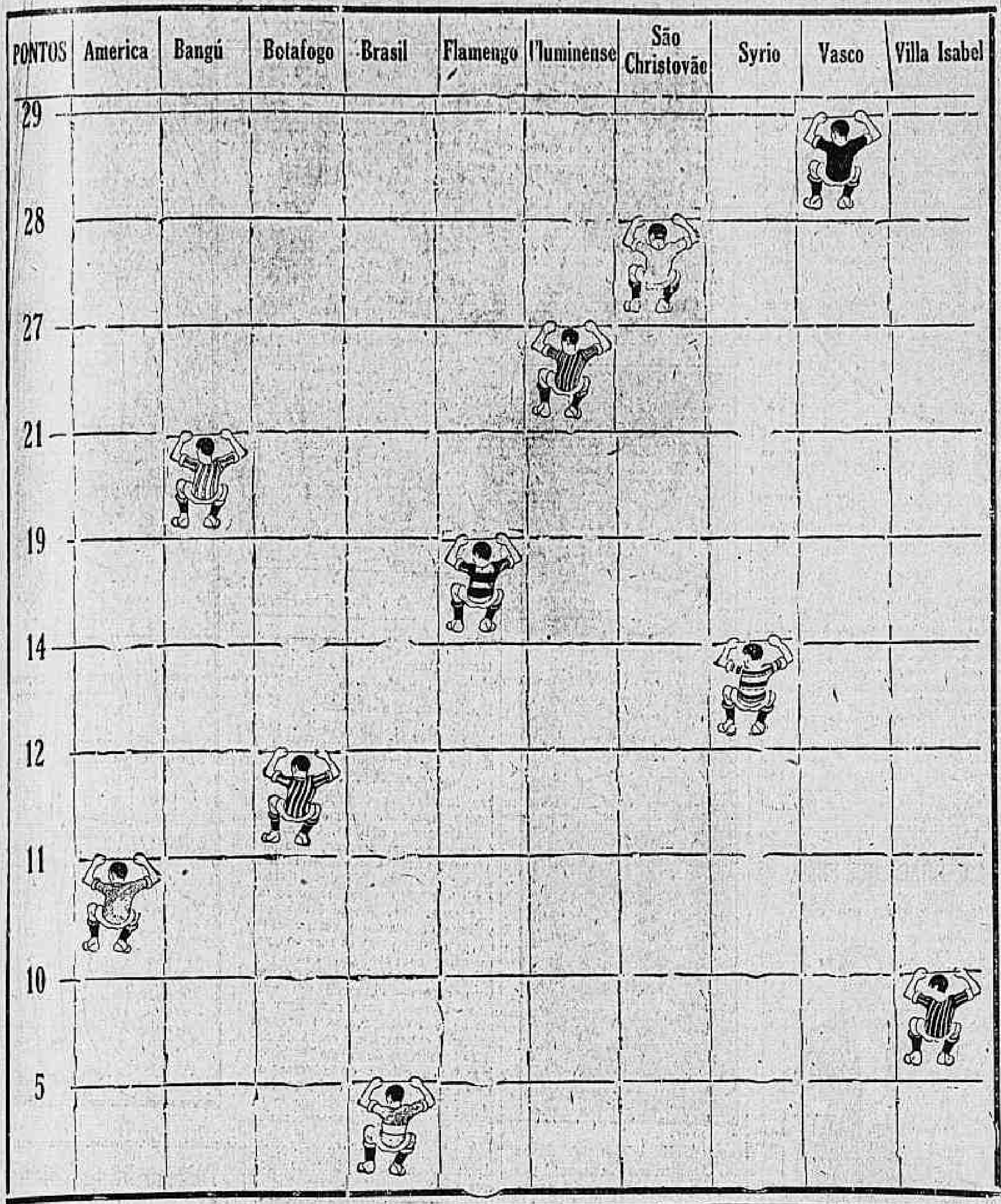
CASA PRATT

Ouvidor - 123/125. Tel. N. 3226.

O DOMINGO SPORTIVO

Disputam-se, hoje, as provas finaes do campeonato » » » Brasileiro de Athletismo « « «

A CORRIDA DE... GANSOS



NOTA — O Campeonato está dependendo apenas de duas [illegible], uma entre o Villa Isabel e o Botafogo, cujo resultado não interessa, pela completa descollocação dos adversarios e a outra — apenas um **halftime** completo — entre o Flamengo e o S. Christovão, de cujo resultado depende o titulo de campeão em 1926. O Flamengo tem o score de 3 x 1 a seu favor e o S. Christovão, um **penalty**, com que vae reiniciar a partida.

—

O athletismo nacional vae conquistando terreno muito lentamente. As provas athleticas, mesmo essas de caracter nacional, não têm conseguido despertar um grande interesse no meio do publico. Ha uma tal indifferença pelo athletismo, no Brasil, que o assumpto não vae do circulo de pessoas interessadas, em geral, technicos e os proprios athletas, com escassas ramificações por entre alguns directores de clubs, encarregados da sua direcção e diffusão.

E no emtanto, nenhum outro sport reune melhores predicados e apura tanto as qualidades physicas como a cultura do athletismo.

Hontem, na primeira parte do Campeonato Brasileiro, com o alvitre tomado pela C. B. D. de não cobrar entradas, as dependencias do Fluminense viram muito mais gente do que a que habitualmente assiste athletismo no Rio. Hoje, mercê desse mesmo alvitre, que facilita o ingresso gratuito do povo, o interesse augmentará.

E' possivel que uma assistencia maior presencie as provas finaes do grande certamen nacional, promovido e dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos.

OS CONCORRENTES

A C. B. D. obteve registro dos seguintes athletas, por suas respectivas filiadas:

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO

1 — Aberto Byington
2 — A. Camargo
3 — Alfredo Gomes
4 — Alvaro Ribeiro
5 — Antonio Garrido
6 — Armando Salvaterra
7 — Benedicto Guimarães
8 — Carlos Joel Nelli
9 — Carlos Scheiffer
10 — Eduardo S. Oliveira
11 — Edmundo Mazzoni
12 — Anzo Russo da Silveira
13 — Eurico Teixeira de Freitas
14 — Francisco Pompeu do Amaral
15 — Germano Naschold
16 — Helio Bianchini
17 — Henock Vidal
18 — José Fuchs Junior
19 — José Galimbert
20 — Joviro Foz
21 — Jorge Mancebo
22 — Julio Schutze
23 — Libero Ripoli
24 — Luiz Lopes de Andrade
25 — Mario Ferla
26 — Mario Mamera
27 — Matheus Marcondes
28 — Narciso Costa
29 — Oswaldo Rodrigues
30 — Plinio Amaral
31 — Renato Loureiro
32 — Wassimon Pereira

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

33 — Adolpho Woebcken
34 — Agesilau Dutra
35 — Americo Azevedo
36 — Antonio Machado.
37 — Aristides Hora
38 — Arthur Repsold
39 — Ary de Almeida Rego
40 — Carlos Reis Junior
41 — Celencino da Silva Lisbôa
42 — Clovis Falcão
43 — Edgard Daltro Barreto
44 — Elysio Pimenta M. Passos
45 — Erico Falcão
46 — Eurico Capitulino de Barros.
47 — Evencio Costa
48 — Floriano Magalhães
49 — Francisco Gomes Marinha
50 — Gilberto Pacheco
51 — Guilherme Catambry Filho
52 — Gustavo de Medeiros Pontes
53 — Ismario Cruz
54 — Jayme Bordallo Freire
55 — Jorge Beral Sardinha
56 — José Perucci Junior
57 — José Augusto Santos Silva
59 — Julio Rollim Moura
60 — Lourenço Pereira da Cunha
61 — Luiz Soares de Souza
62 — Mario Nogueira d'Avila
63 — Mario Malta
64 — Pedro de Araujo Junior
65 — René Richer
66 — Salvador Duque E. Batalha
67 — Sebastião Dutra Henriques
68 — Ulysses Malagutti de Souza
69 — Valentino Amaral
70 — Virgilio Daltro
71 — Waldemar Kitzinger
72 — Janone Lopes da Costa

FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE DESPORTOS

73 — Arno Thofern
74 — Carlos Socks
75 — Demetrio Costa
76 — Edwino Engelke
77 — Emilio Michel
78 — Emilio Titzmann
79 — Erwino Nappel
80 — Frederico G. Panitz
81 — Herberto Richter
82 — Oswaldo Bruck
83 — Pedro Maciel
84 — Ricardo C. Silva
85 — Rodolpho Loeppel
86 — Thimoteo Morsch
87 — Walter Berg
88 — Walter Gretschel
89 — Willy Fick
90 — Willy Schowal

FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE DESPORTOS

91 — Agusto de Oliveira
92 — Guilherme Pereira
93 — Hygino Pacheco
94 — João Lyra
95 — Jacobino Desterro
96 — José Togo Castro Alves
97 — José Soares
98 — José Alves
99 — Noé Paz
100 — Ozorio Britto
101 — Oscairno Costa
102 — Rubem Lopes

RELAÇÃO DOS JUIZES

Arbitro honorario — Oscar da Costa.
Arbitro — Ewin Hime Junior.
Director de chegada — Mario Teixeira de Freitas.
Director de campo — Jair de Albuquerque.
Commissario — Mario Pinto Lima de Oliveira.
Verificador — Fritz Rensold.
Juiz de chegada — Affonso de Castro.
Medidor official — Isidoro M. Ferreira.
Juiz de Chegada — Celio de Barros.
Juiz de chegada — Paulo Buarque de Macedo.
Juiz de chegada — Max Klabin.
Juiz de chegada — Souza Aranha
Chronometrista — Max de Barros Ehardt.
Chronometrista — Adolpho Rheigantz.
Chronometrista — Otto Piepper.
Chronometrista — João Coelho Netto.
Chronometrista — Edgard Vasconcellos.
Inspector — José Manuel Labandeira.
Inspector — Nelson Andrade.
Inspector — Marcello Morelli.
Juiz de arremesso — Carlos Woebchen.
Juiz de arremesso — Ladislau Stowinski.
Juiz de Saltos — Viveiros de Castro.
Juiz de Saltos — Arion Lassera
Juiz de Saltos — Ignacio Guimarães.
Annunciador — José Salgado.
Annunciador — Balthazar Franco.
Annunciador — Aimbere Olterlander.
Apontador — Agenor Baptista Franco.
Registrador — Arineu Rodrigues Chaves.
Encarregado do material — Arthur Repsold.
Medico — Dr. Pedro da Cunha.

O PROGRAMMA DE HOJE

13 horas — Corrida rasa — 200 metros.
15 horas — Salto com vara.
15.30 — Corrida rasa — 800 metros.
15.30 — Arremesso do dardo
15.50 — Salto e maltura.
16.10 — Corrida sobre barreiras — 400 metros.
16.15 — Arremesso do disco.
15.45 — Corrida rasa — 10.000 metros.
17.20 — Corrida com revezamento — 4 x 400 (1.600 metros)

O novo campeão

Gene Tunney, o formidavel vencedor de Dempsey, em companhia do seu antigo companheiro do corpo de fuzileiros, o sargento instructor que primeiro experimentou a força de seus punhos

O SCRATCH CARIOCA

No campo do C. R. Flamengo, realiza-se hoje, ás 9 horas, um treino — selecção do scratch carioca ao campeonato brasileiro de football. Foram escalados e devem comparecer os seguintes teams:

Team Branco

Amado, Pennaforte, Helcio, Nascimento, Floriano, Nei, Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Aché e Theophilo.

Team Azul

Balthazar, Paulo, Italia, Hermogenes, Bolão, Arthur, Ripper, Tortoroli, Ondino, Ladislau, Florencio.

Reservas: — Nelson, Sá Pinto, Néco, Alfredo, Allemaud, Lagarto e Tatu.

Foi designado pela commissão de foot-ball para actuar esse treino o dr. Leite de Castro.

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

A Liga Metropolitana vae realizar hoje os seguintes jogos, para os quaes foram designados os juizes e representantes abaixo:

Dramatico x Esperança

Primeiros quadros — Aulo da Silva Moreira.

Segundos quadros — Caio Cavalcanti de Albuquerque.

Representante — dr. Francisco de Paula Pinto.

Modesto x Fidalgo

Primeiros quadros — Ignacio de Silva Proença.

Segundos quadros — Arthur Gomes do Nascimento.

Representante — Francisco Regis.

Engenho de Dentro x Confiança

Primeiros quadros — Alvaro Lyrio de Siqueira Junior.

Segundos quadros — Antonio Neves.

Representante — Adauto Moreira.

OS JOGOS DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Metropolitana não marca para hoje jogo algum — no proximo torneio dos 3º teams o match annunciado foi transferido.

OS OUTROS JOGOS

Realizam-se ainda os seguintes jogos:

Liga Leopoldinense

Serie A

Rio Cricket x Serrano.

Serie B

Primavera x Ruptura.

Belisario Penna x Cancella.

LIGA BRASILEIRA

Serie A

União x 2 de Junho.

Africano x Brasil.

Serie B

Hildebrando x Oriente.

LIGA SPORTIVA

Brasil x Argentino

Bettenfeld x Irajá.

O CAMPEONATO FLUMINENSE

Realizam-se hoje no Estado do Rio, os jogos seguintes:

Na Afea

Flamengo x Fluminense — Campo da avenida Sete de Setembro.

Canto do Rio x Byron — Campo da rua Paulo Cesar.

Serrano x S. Bento — Campo da Terra Santa, em Petropolis.

Na A. S. N.

Rio Branco x Vasco — Campo da rua Professor Octacilio.

Juizes do Guanabara.

Representante o sr. Antonio Aguiar.

Santa Cruz x Deusa da Victoria — Campo da rua Prefeito Sodré.

Juizes do Hungria.

Representante o sr. João Grandelli.

Barreiras x Palmeiras — Campo da rua Estacio de Sá.

Juizes do Hungria.

Representante o sr. Almir Vieira.

AMERICANO X JOAQUIM SILVA

Realiza-se hoje o match Americano x Joaquim Silva, no campo do Americano.

O Americano receberá festivamente seu glorioso adversario.

O presidente do Americano, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde, ás 2 horas da tarde.

Vicente, José, Julio, Maneca, Alfredo, Leiteiro, Augusto, Mola Geraldo, Crioulo Dario, Capilini e Alfredo.

Reservas — Rubens, Bacalhão, Silvino e Zeca.

O team Joaquim Silva é este:

Reynaldo, Frank, Saul, Chico, Alfredinho, Amaden, Juca, Déca, Antonio, Larry, Victor, Capitani e Frank.

O TORNEIO INTERNO DO ELECTRO

Realizando-se hoje o jogo do campeonato interno o captan do Reforma pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados ás 3 horas para enfretarem o forte conjuncto do Vamos ver se pode F. C.

José; Oswaldo e Armindo; Cory, Mineiro e Ruben; Mundinho, Oswaldo, Pernambuco, Garibaldi e Mario.

O FOOT-BALL EM PETROPOLIS

Brilhantemente disputado, acaba de terminar o campeonato que a florescente Associação Petropolitana de Esportes Athleticos (A. P. E. A.) institui entre os seus filiados e que é, o segundo promovido por essa associação.

Como no anno anterior houve grande enthusiasmo nas diversas partidas que foram disputadas, no fim das quaes, saiu vencedor o S. C. Rio Branco nos 1º e 2º teams, alem de ter conquistado o titulo de campeão do torneio Initium e de cardade promovidos tambem pela A. P. E. A., disputando o 1º campeonato dessa associação em 1925, tornou-se campeão de segundos teams ainda o S. C. Rio Branco, o que lhe garante já o titulo de bi-campeão de segundos quadros. Não obstante ser fundado apenas ha 18 mezes, esse club que se vem impondo a admiração dos "sportmans" Petropolitano pelos seus feitos, possue um bello archivo de trophéos lealmente conquistados, e algumas victorias inter-estadoaes.

O campeonato que acaba de levantar, fel-o em honrosas condições: chegando ao fim do prelio com apenas um ponto perdido. Com uma perfeita organisanão; conta o querido gremio da cidade das hortencias, com elementos, de quem muito se pode esperar.

A sua directoria composta de ardorosos "Sportmans" não dorme sobre os louros conquistados, e para isso, esta preparando alguns projectos que muito promettem animar o sport Petropolitano.

REMO

CLUB DE REGATAS PIRAQUE

O presidente convida todos os associados para uma assembléa geral extraordianria para assumptos de grande interesse, no dia 27 do corrente.

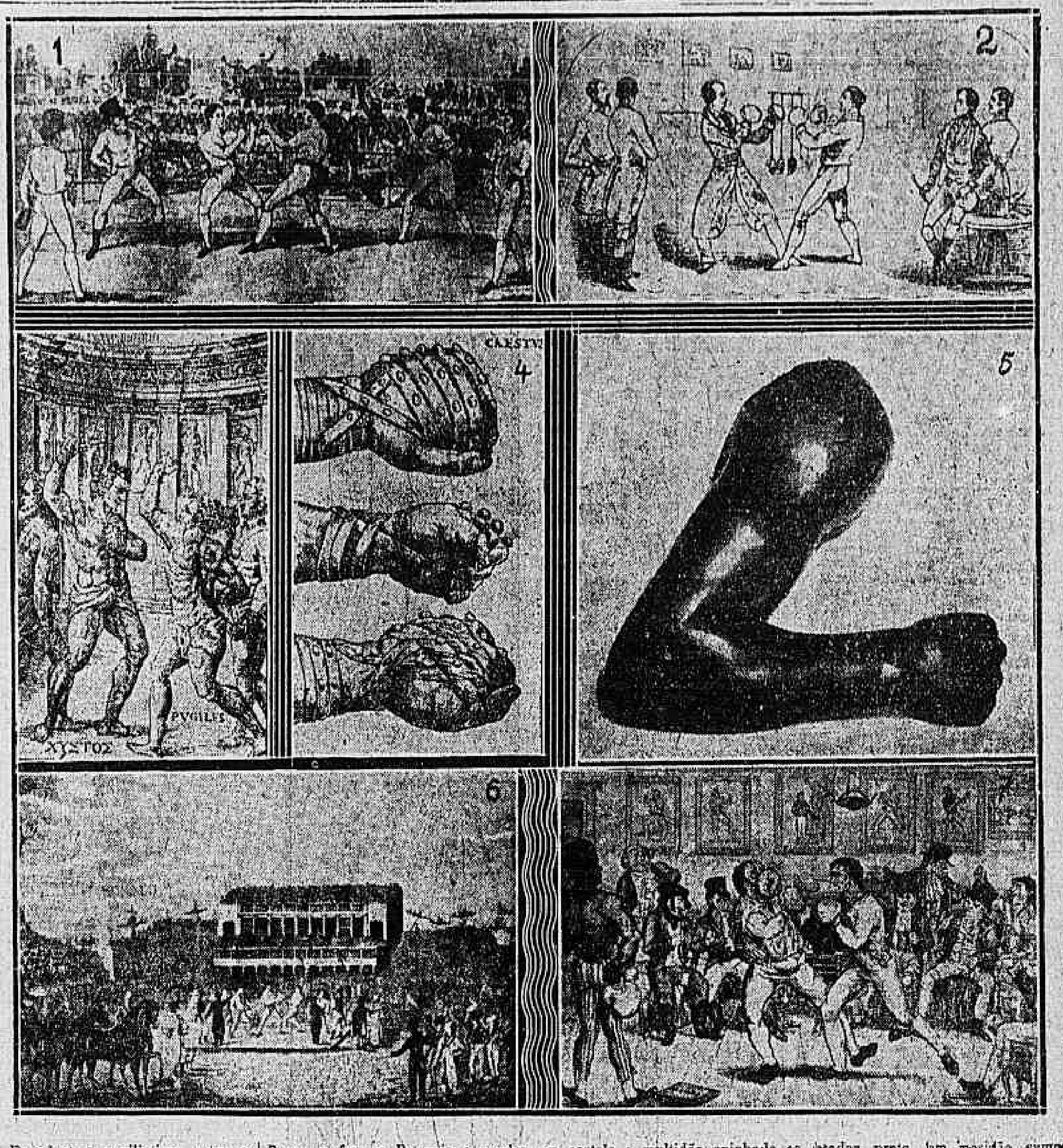
Ordem do dia: — Modificação nos estatutos e a grande festa a realizar-se na Ilha do Governador, promovida pelo Atlantico Sport Club.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

Para ultimar o campeonato de tennis, a Associação Metropolitana marca para hoje as partidas abaixo:

Uma vista retrospectiva sobre o box



Das luctas pugilisticas entre os gregos, ao seu renascimento entre os modernos, os archivos historicos são falhos de documentos pictoriaes de registro.

No seu renascimento, porém, o box foi considerado em muitos casos, uma "Arte nobre" parallelamente collocada aos floreios cavalheirescos e romanticos da esgrima, o que attesta, por exemplo, torneios entre a nobreza ingleza, em que Lord Byron, o famoso Petronio e excelso poeta epico e donjuanesco, trocava golpes com rivaes de estirpe. Mas isso foi sómente um lampejo, e o box continuou a ser o box, com todas as suas caracteristicas violentas.

Os sete desenhos acima representam:

1 — Uma luta entre Randall e Martin the Baken, com "referees" em cartola e multidão apinhada ao redor do "ring", que era mais uma arena;

2 — Lord Byron jogando com John Jackson;

3 — Uma luta de box antigo, entre gregos.

4 — O que eram as luvas antigas — mãos enroladas com ataduras rijas, guarnecidas de botões de aço;

5 — Um "muque" typico de lutador preto, em posição symbolica;

6 — Lucta de campeonato, em campo aberto, em janeiro de 1824, entre Spring e Langan, depois de uma corrida de cavallos, em Worcester, Inglaterra;

7 — Exercicio de box num salão dum gymnasio inglez, numa promiscuidade de typos, cujos costumes indicam os principios do seculo XVIII.

America x Botafogo

1º jogo da competição no melhor de tres entre os segundos collocados nas series A e B, semi-final para apuração do vice-campeão carioca. — *Quadras do Fluminense F. C.*

Tijuca x Flamengo

1º jogo da competição no melhor de tres entre os segundos collocados nas series A e B, semi-final, para apuração do segundo logar no torneio de 1926. — *Quadras do Andarahy A. C.*

O turf entre nós

Em torno da necessidade de uma escola para profissionaes

(Por Homero Campista)

O dr. Lincoln de Almeida publicou em um dos nossos minicaes uma extensa chronica em que se referiu ás falhas e necessidades do nosos turf, que, conforme entende, a abertura do hippodromo da Gavea veiu collocar em maior evidencia. As suas considerações em torno dessas falhas e dessas necessidades, feitas com o raciocinio apurado de um homem que passou por uma escola de engenharia e joga xadrez, não são novas e coincidem com a opinião de muitos daquelles que aqui se dedicam ás coisas do turf.

Para que nos possamos legitimamente ufanar da nossa situação, escreveu o dr. Lincoln de Almeida, é necessario que a par dos melhoramentos materiaes que vimos de obter consigamos tambem o aperfeiçoamento methodico e sempre crescente do puro sangue indigena, e, em nivel desejado, a technica profissional, hoje tão descurada e decadente.

Quanto á ultima parte de sua observação o nosso collaborador de um dia aponta o remedio: a escola profissional do turf. Recordo-me que, quando iniciava sua gestão, o actual presidente do Jockey-Club manifestou-me propositos de crear uma escola official para jockeys, chegando a mencionar-me o nome de um profissional para dirigila, caso a sua idéa fosse levada adeante. Esse nome era o de Charles Gray. Mas passaram os annos e nunca mais se falou no assumpto. Foi bom que assim acontecesse, pois julgamos que uma escola de jockeys seria apenas um ornamento enkystado na nossa organização hippica, com muito remotas probabilidades de successo. uma utopia semelhante á que seria, na pratica, uma escola de jornalistas, cuja necessidade alguns theoricos sonhadores da imprensa de vez em quando apregôam. A arte de fazer jornal é a mais complicada, a mais complexa deste mundo, e nunca ninguem saberia explical-a de maneira aproveitavel a um pretendente á carreira. As escolas de jornalismo são as proprias redacções e é no seu trabalho diario que se apuram ou se annullam as vocações, que se formam e se seleccionam os especialistas. O jornalismo tem caprichos interessantes. O mais habil fracassa numa coisa de nada. Um reporter da policia, por exemplo, será capaz de redigir da mais brilhante maneira um artigo de fundo, mas um articulista, em muitos casos, não será capaz de redigir satisfactoriamente uma nota de policia de maior folego.

A proposito vamos recordar uma anecdota, sem duvida ignorada pelo grande publico e por muitos jornalistas, da vida de Ruy Barbosa. E' ella positivamente veridica. Dirigia elle o "Diario de Noticias", o seu ultimo jornal. Uma noite, já em hora tardia, occorreu um facto policial, desses que nenhum jornal póde deixar de registrar. Não havia na redacção nenhum reporter. Para não ser "furado" o proprio Ruy dispoz-se a escrever a noticia a respeito. Deante das laudas brancas, elle, o jornalista de genio, verificou a sua incapacidade para redigir aquillo que lhe parecera banalissimo, que um modesto reporter, sem uma vaga sombra da immensidão de sua cultura, faria com uma perna ás costas, sem nunca ter passado por uma escola profissional de jornalismo. No dia seguinte o jornal de Ruy noticiava o caso, não escripto pelo jornalista de genio, mas por um reporter salvador que apparecera na occasião da apertura do mestre.

A vida diaria das redacções é, pois, a melhor escola de jornalismo, como as pistas e as cocheiras, com mais pratica e menos theoria, são as escolas de onde devem sair os jockeys e os entraineurs, bons ou máos, conforme a intelligencia, a vivacidade de cada um. Ha nas coudelarias uma classe de auxiliares humildes, que deve fornecer os profissionaes mais graduados do turf: a dos lads e dos escovadores. Aos velhos entraineurs, aos entraineurs que comprehendam com mais intelligencia a amplidão dos seus misteres, é que compete a tarefa de apurar as vocações, seleccionando e educando as competencias, com o mesmo carinho com que cuidam dos seus cracks predilectos.

Os futuros entraineurs e os futuros jockeys nunca poderiam, pois, encontrar melhor mestre que a experiencia diaria das pistas ou das cocheiras, claro que bem orientados pelos seus professoers naturaes que são os velhos entraineurs largamente experimentados. Steve Donoghue e Stern não sairam de qualquer estabelecimento profisional, como tambem nunca o frequentaram J. Salfate, A. Molina, I. Leguisamo e P. C. Moreno, todos jockeys capazes de correr com brilho em qualquer pista do mundo. O de que precisamos é que entraineurs e jockeys saibam ler e escrever, mas saibam-n'o realmente, pois poucos, muito poucos são no noss turf os profissionaes dessa categoria que lêm e escrevem.

Além dessa falta de instrucção, não de educação pratica para o "métier", ser jockey ou entraineur no nosso paiz é exercer uma profissão quasi deprimente. Lembro-me que quando de uma das suas passagens por esta capital, a caminho da Europa, o jockey argentino Domingo Torterollo chamou a attenção menos por ser o grande profissional de Palermo que pelo facto de vestir com apuro e usar luvas...

Um chronista, que o vira a bordo, falando-me delle, não encontrou outra coisa para dizer senão esta:

— O Torterollo não parece um jockey. Deante delle temos a impresão de que nós achamos deante de um lord!

Por ahi se vê o conceito acanhado que entre nós se faz de um jockey ou de um entraineur, que instruido e educado póde ser um homem de sociedade, com o mesmo apuro de linhas e de maneiras de um aristocrata.

Assim, em vez de uma escola de profissionaes seria infinitamente muito mais razoavel, muito mais pratico, muito mais proveitoso, que se organizasse uma escola onde se ensinasse a ler e a escrever, de curso obrigatorio, pois ler e escrever não é apenas saber assignar o nome sobre estampilhas para o effeito de receber porcentagens. Sem duvida, no nosso gremio de profisionaes, existem homens de alguma cultura, mas são tão poucos que formam uma minoria quasi imperceptivel.

A panthera negra

Harry Wills com quem Tunney terá que se medir para confirmar o titulo

HISOTORIAS, CONTOS, ETC.

PAGINA INFANTIL

TORNEIO DE PALAVRAS CRUZADAS

PASSARO SEM NINHO

CONTO

(Por ADELIA DI CARLO)

FAZ frio, muito frio. Em torno de uma elegante mesa florida e brilhante de crystaes, á hora do jantar, tomam logar diversas creanças. Mamãe está á cabeceira e sorri aos filhos servindo a sopa appetitosa e quente.

Reuniram-se ali a alegria e o appetite. Robustas, lour s. rosadas são as creanças e mamãe contemplava feliz o espectaculo gracioso e para ella sem par, daquellas creaturinhas adoradas.

Chega por fim o bolo anciosamente esperado. Redobram os risos. Mamãe parte a grande torre de chocolate e começa a distribuir as porções.

— Para mim, mãesinha, quero a "mais grande" pede Rosita a menor entre os convivas.

— Não, a maior é para mim que sou o mais velho — protesta Luiz, um ruivo de doze annos.

— Vamos! Silencio — diz mamãe numa branda censura — Todos terão como sempre porções eguaes. Mas se a algum coubesse parte maior, os outros não deveriam ter inveja e sim regosijar-se pelo prazer do outro. Aprendam, meus queridos, que a virtude de dar é a mais formosa a mais rara e a mais apreciada.

Já muitas vezes repeti estas palavras que minha mãe me ensinou: quero vêr se saberão pratical-as um dia, filhinhos."

No mesmo instante retiniu a sineta da porta de entrada.

— Quem bateu? perguntou a senhora ao creado que entrava trazendo na salva de prata o café.

— E' uma pobresinha, senhora; a pequena vendedora de phosphoros, responde o creado. — Diz que hoje nada vendeu e que tem fome — accrescentou numa voz pezarosa.

— Mamãe, exclamou Luiz, vou levar-lhe o meu pedaço do bolo: consentes?

— E eu a minha, gritou por sua vez Arieta, uma encantadora lourinha de sete annos.

— A' minha parte juntarei um pouco de pão e algumas laranjas, não é mãe? — fez gravemente Adelia, a mais velha e a mais ajuizada do alegre bando que cercava a mesa florida.

E a mãe sorria orgulhosa e docemente commovida vendo a generosidade daquelles jovens corações que com tanto desvelo e carinho ella procurava encaminhar para o bem, para Deus, autor de todo bem!

— Assim quero vel-os, meus filhinhos. Mas não acham que devem accrescentar á dadiva, as moedas que de papae receberam esta semana?

— Sim, sim, mãesinha, tens razão — responderam os bons pequenitos numa só voz.

E deixando a elegante sala de jantar, a mesa brilhante de crystaes, sairam as creanças ao encontro da pequena vendedora de phosphoros, daquella que tinha fome.

A pobresinha, duas vezes pobre, pois que tambem não tinha paes, recebeu com lagrimas de gratidão os presentes dos meninos ricos.

Adelia abraçou-a dizendo:

— Volta sempre aqui sempre que tiveres fome. Nós te daremos agazalho e terás comida.

Jesus que deu um ninho ás aves, não quer que as creanças soffram frio e fome.

— Tens razão, meu anjo, diz mamãe, beijando a sua filhinha. E' preciso acolher em nosso lar a pequena mendiga que não tem pae nem mãe, que é um pobre passaro sem ninho!

Traducção de VERA CRUZ

Rio, 1926.

Modelos infantis

Conto de fadas

(Nuno Simões)

A PRIMEIRA estrella chorou no céo a sua luz que caiu no lago e ficou em perola no fundo, e eu te disse assim: "Fiel como o reflexo daquella estrella na agua é o meu amor". E tu disseste: "E o meu é profundo como a noite".

No fundo do lago mais perolas foram tremulas caindo e todo o céo foi um pranto de estrellas.

Tu eras uma princeza que um dia acaso me toparas, pobre pastor perdido pelo monte, e me trouxeras ao palacio da Ventura onde o meu espanto ajoelhou o pobrezinho, sem palavras, e onde as tuas mãos o guiavam, não fosse elle perder-se.

Aquella tarde tinhamos ficado esquecidos, junto ao lago encantado.

E tu me contaste a tua vida, de como tinhas tido a Fortuna por madrinha e de como a pedra azul que trazias ao pescoço tinha o condão de adormecer quem a beijasse e de lhe dar sonhos lindos.

Eu ouvia a tua voz maravilhado.

Tua madrinha, a Fortuna, promettera-te um principe como os de que falava a tua velha aia, a essa hora em sobresalto, por ti que não chegavas.

Lembras-te? E eu com as tuas mãos de luar presas das minhas sentia que as minhas palpebras desciam innocentes, a esconder-me os teus olhos.

Tu contavas ainda as lindas festas, as musicas e as flores que em todo o palacio haveria em honra de teu senhor e noivo.

E eu te disse mais: "Quem nesse dia se lembrará de mim?"

Então a tua cabecinha descaiu e deste-me a beijar a pedra azul.

Vinha a sombra enchendo as estradas, calando os écos longinquos.

Nós ficáramos esquecidos...

Vieram as estrellas, e eu te falei uma linguagem que desconhecia e que nunca pelo monte, nem ovelhas nem luar tinham feito nascer na minha bocca.

E sonhamos de amor.

Não seria já o encanto da pedra afortunada?

Eu sentia que cada vez mais me pesavam as palpebras e a tua voz era um murmurio adormecente no meu ouvido.

A tua cabecinha descaida mais e mais e teus braços desceram nos meus hombros como um afago levissimo.

Manhã alta accordou-nos a angustia das tuas aias.

Ergueram-te os braços meus e levaram-te meio adormecida. Houve uma estrella que se retardou somnambula em teus olhos.

Eu fiquei a chorar muito baixinho lembrando os sonhos que a pedra azul me dera em toda a noite. E de todos, sempre ha de durar-me na memoria, o sonho triste do teu noivado com um principe vindo de terra estranha.

Depois fiquei ainda muito tempo a olhar o lago em que as estrellas tinham morrido todas.

E corri, pelos jardins sob as abobadas, com medo do meu sonho, em busca da porta para fugir depressa, ante que de novo te lembrasse o pastor abandonado.

Longe do teu palacio encontrei a Fortuna a chorar.

Não me disseste que a Fortuna era tua madrinha?

MEU gallinho da campina,
Rouxinol de laranjeira,
Não ha dinheiro que pague
Beijo de moça solteira.

: O CÃO SÃO BERNARDO :

"LE Saint Bernard est le plus majestueux et le plus imposant de tous les chiens (Paul Dechambre)".

De um caracter meigo, este lindo cão tornou-se celebre por seus heroicos feitos de salvação.

O poeta francez Delille immortalizou os cães do São Bernardo com os versos seguintes:

O vous, soyez bénis, animaux courageux
Que nourrit Saint-Bernard sur un front orageux;
Vous qui, sous un frimas qu'un long hiver entasse
Des voyageurs perdus savez chercher la trace.
L'homme accourt à vos cris; il enlève ces corps.
Dont le froid homicide engourdit les ressorts;
Il se ranime, il prend une chaleur nouvelle;
Le rayon de la vie en ses yeux étincelle,
Et l'art vient redonner par ses soins triomphants
Un époux à sa femme, un père ses enfants.

De facto, o poeta Delille teve razão immortalizando este animal, que tantas vidas tem salvo no Grande São Bernardo, na Suissa.

A proposito vou narrar o lindo porém, triste, caso de Barry, o mais celebre cão do São Bernardo.

— Barry era um humanitario São Bernardo que, no mosteiro deste nome, na Suissa, salvou nada menos de 40 pessoas, entre as quaes uma creança que entorpecida pela néve que a soterrava, estava prestes a morrer.

Barry reanimou-a lambendo-lhe a face, e cavou a néve em redor della, de modo que a creança pode agarrar-se a elle, trepar-lhe no dorso e assim ser carregada até o convento.

Este nobre animal teve uma morte bem triste. E' assim que, um viajante perdido na néve, quando o cão que o queria salvar, delle se approximou, pensando que o queria atacar, puxou do revolver e matou-o.

Na sepultura de Barry está gravada a seguinte inscripção: "Barry o heróe, salvou 40 pessoas e foi morto pela 41".

Depois disto, podemos dizer com F. Faelli; Bemdicto seja Barry, se Barry foi o maior dos São Bernardos, foi o maior dos cães ou, antes, o maior dos animaes.

O caso de Barry é tão conhecido como verdadeiro, embora L. Hyghebaert o conteste.

Que outro animal poderia substituir estes cães-heróes do São Bernardo?

Que outra protecção teriam os viajantes, que, procurando uma passagem entre a Suissa e a Italia, pelos Alpes, se dirigissem pelo Grande São Bernardo e fossem acossados por uma tempestade de néve?

Origem: A sua origem é obscura. Em 1820 uma epidemia devastou o canil do mosteiro, só escapando um dos cães, com que os monges, cruzando-o com femeas da raça Leonberg (Os Leonbergs parecem ser os ante-passados dos antigos São Bernardos), obtiveram os cães actuaes.

STANDARD

Aspecto geral: Cão grande, forte e poderoso. Intelligente, porém sem vivacidade.

Cabeça: Muito grande, com o osso occipital muito desenvolvido.

Orelhas: Grossas e fortes na base. São caidas.

Olhos: De tamanho regular e escuros; o olhar é expressivo e meigo. Pelle da testa: E' mais ou menos enrugada.

Quebra do nariz: Deve ser bem pronunciada.

Nariz: Grosso, com as narinas muito abertas.

Focinho: Curto, grosso e quadrado.

Maxilares: Não muito desenvolvidos.

Pescoço: Não muito comprido, grosso e forte.

Hombros: Largos, obliquos e musculosos.

Peito: Largo e bastante profundo.

Barriga: Pouco saliente.

Cauda: Muito grossa na base; durante a marcha um pouco levantada mas nunca enrolada.

Pernas e pés: Ante-braço: Muito forte e bem musculoso.

Pernas da frente: Direitas e fortes.

Pernas de traz: Arqueadas no jarrete, armadas de "ergots simples ou dobrados".

Pés: Largos e regularmente fechados.

Unhas: Fortes e bem dobradas.

Pello: Conforme a variedade. Uma tem o pello liso e curto, e outra comprido e macio.

Cor: Branca (obrigatoria) com malhas ou manchas de cores diversas, em geral ou são vermelhas (cor de tijolo) ou pretas, ou amarellas.

Altura: O minimo é para os machos 70 centimetros e para as femeas 65.

Peso: Segundo Vecchio varia entre 85 e 95 kilos.

Variedades: Ha duas variedades: Uma de pello comprido e outra de pello curto. A primeira é a mais conhecida e numerosa, sendo que é a unica com que se póde reconstituir o typo primitivo; e a segunda, adulterada pelos cruzamentos com os Dogues de pello curto.

Defeitos: Os que tiverem uma só côr, orelhas fracas na base, cauda em sacca-rolhas ou enroladas ou "ergots" muito no alto, são considerados defeituosos.

CONCLUSÃO

O cão São Bernardo merece bem os favores e considerações de que é alvo, pela sua belleza elegante e pelas innumeras qualidades, tanto de guardião, como de cão de companhia. Meigo e bom para com as creanças, elle se affeiçoa extremamente ao seu dono. O São Bernardo é um optimo nadador, só tendo, para isto, entre os cães de montanha, um rival: O cão da Terra Nova.

Neste pequeno estudo a respeito do São Bernardo tratamos unicamente do verdadeiro São Bernardo e não de certos colossos disformes que são retirados dos seus alojamentos dos canis e conduzidos ás cidades.

Não a estes gigantes que do verdadeiro São Bernardo só têm o nome, porque jamais terão do verdadeiro São Bernardo o nobre aspecto e as qualidades soberanas. Na ultima exposição do Brasil Kennel Club tivemos occasião de apreciar um exemplar bem caracteristico desta raça: o *Rex vom Wiggerthal*, que é hoje campeão do nosso querido club.

Beatriz Celia Weimman, da escola Bezerra de Menezes, premiada no torneio de Agosto

O valor dos livros

Nestes tempos de producção literaria intensiva, não é talvez superfluo conhecer a opinião de Mark Twain a respeito.

Um dia, perguntava-lhe uma moça: — Que valor attribue o senhor aos livros que recebe?

— Conforme, respondeu o celebre humorista; é uma pergunta muito delicada, porque o valor muda segundo o livro. Ouça, vou confiar-lhe um segredo, mas não o passe adeante, é o meu methodo de classificação dos livros. Esse methodo varia segundo as circumstancias. Assim é que, um volume encadernado em pelle fina presta-me grandes serviços para afiar as navalhas. Um livro, feito de opusculo, como escrevem certos autores, é um precioso thesouro para estabilizar as mesas e os bancos. Os grossos volumes enormes, em casos de assalto, servem de arma terrivel, jogados á cabeça do adversario. Emfim, os Atlas, com suas largas folhas, são magnificos para substituir os vidros quebrados das janellas...

E Mark Twin, virou as costas, deixando a joven interlocutora estupefacta.

A GARRAFA QUE FUMA

Magia-branca em casa

Eis uma sorte de grande effeito e facil de realizar-se em um salão. Colloca-se previamente um cigarro no centro de uma folha em um furo que tenha exactamente o mesmo tamanho de modo a não deixar que o ar se escape senão pelo interior da garrafa. Feito isso aquece-se bem a garrafa, tampa-se com a rolha preparada, colloca-se dentro de um prato, accende-se o cigarro e despeja-se sobre os lados da garrafa um copo de agua gelada. Immediatamente vê-se a garrafa fumar, aspirando uma fumaça que consome um bom pedaço do cigarro. A explicação dessa sorte é muito simples. Aquecida a garrafa o ar, que nella se contem dilata-se consideravelmente. Resfriada a garrafa ao contacto da agua; o ar contido nella contrae-se e a garrafa aspira o cigarro.

UM RECORD POLICIAL

Percorreram um quarto da circumferencia da Terra em busca dos assassinos dos padres missionarios

DOS gelados silencios do mysterioso Polo Arctico uma noticia chegou aos paizes da civilização e da lei, passando de bocca em bocca, entre os caçadores esquimaus e os indios armadores de laços: dois missionarios catholicos que haviam levado a palavra de Christo a essas desoladas regiões, desprezando os perigos e incommodos, haviam sido mortos e dois bandidos esquimaus vestindo os seus fatos, haviam sido vistos.

NA PISTA DOS CULPADOS

A noticia tinha levado um anno para chegar aos ouvidos da policia real a cavallo, a magnifica organização ingleza de agentes da lei que faz o serviço policial no immenso territorio do Canadá occidental.

O assassinato clamava vingança e ficou decidido que se faria perseguição aos culpados para entregal-os á justiça.

Era a primavera de 1915, quando o joven inspector Lanouze, um irlandez que teve um irmão no exercito inglez em França, emprehendeu a expedição. Elle viajou de trem sózinho até á estação do rio da Paz, onde se reuniram a elle mais dois agentes da policia, os sargentos Withers e Wright que levaram provisões para tres annos. Dahi elles seguiram pelo rio umas 600 milhas, a bordo de um paquete de rodas, até o Lago do Grande Escravo. No Forte Providencia elles reforneceram-se de combustivel, depois recomeçaram a viagem até o remoto Forte do Normando, na confluencia do rio do Urso com o Mackenzie.

Ali, a patrulha da policia encontrou com o sargento Llavinick que devia servir de interprete, a sua mulher e filha e o reverendo padre Fraspance que, como voluntarios, tomaram parte na expedição.

A correnteza do rio do Urso é rapida e a viagem do Forte do Normando foi feita em canoa e em barco.

A'S CASCATAS DE SANGUE

No dia 10 de agosto, os policiaes alcançaram o Forte Franklin, á margem do Lago do Grande Urso. A pesca era para elles uma das distracções preferidas, tanto mais porque variava o *menu* das refeições. Em Dease Bay, na costa norte do lago onde chegaram a 8 de setembro, Lanouze e os seus companheiros alojaram-se na mesma cabana que tinham habitado o padre Le Roux e o padre Rouvier, os dois missionarios assassinados, e alli se accommodaram do melhor modo possivel para passar a primeira parte do comprido inverno polar. Durante esse periodo de inacção forçada, elles foram informados de que o assassinato havia sido commettido na vizinhança de um logarejo chamado as Cascatas de Sangue, proximo da embocadura do rio Coppermine, mesmo na margem do Mar Arctico e que os culpados se achavam no meio das tribus de esquimaus que habitam a região na redondeza.

Deixando o sargento Withers de guarda na cabana, o resto da patrulha seguiu caminho e alcançou as Cascatas de Sangue, no Coppermine. Esse tragico nome foi dado ao logar pelo explorador Hearne, o primeiro branco que percorreu o Canadá até o Oceano Arctico, tendo elle assistido, sem poder impedir, a uma matança de esquimaus feita pelos indios que o acompanhavam.

No golpho da Coroação, a patrulha encontrou o cabo Bruce que tinha vindo da ilha Herschel com a expedição Stefansson. Elle nada sabia, pois não tinha relações com os indios e estava em condições de contribuir efficazmente na pesquiza dos criminosos.

UM "RECORD" POLICIAL

Depois de solicitas pesquizas, a 15 de maio, descobriu-se na ilha de Victoria do Sul um dos assassinos, Siniasik, homem de uns trinta annos, de typo entre russo e mongole.

Dois dias depois, em outra ilha do golpho da Coroação foi preso o seu cumplice Uluksuk. Das suas confissões se deprehendeu que, quando os dois missionarios se achavam junto de Coppermine, haviam encontrado os dois esquimaus e haviam-nos decidido a ajudar os cães a puxar os trenós, meio afundados no temporal de neve. Augmentando de intensidade a tempestade, os dois esquimaus tinham querido voltar atraz para procurar um abrigo; os missionarios, ao contrario, tinham insistido em proseguir a todo o custo. Trocaram palavras asperas e depois..., o crime tinha sido commettido nas solidões polares.

Os dois assassinos haviam-se apoderado de tudo que possuiam as victimas, inclusive os fatos; porém, justamente os habitos revelaram o crime.

O inspector Lanouze fez de novo a caminhada de volta com os seus companheiros e os prisioneiros. Tinha percorrido 6.000 milhas, isto é, um quarto da circumferencia da terra, e no meio de perigos e desconfortos, afim de entregar á justiça, dois malfeitores, batendo com essa proeza um verdadeiro "record" policial.

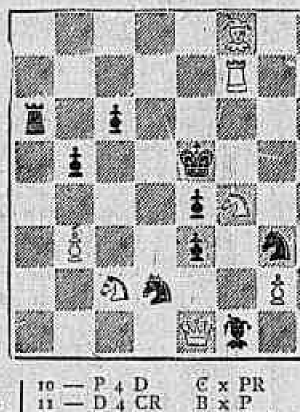
Vesti vossos filhos no
PARAISO DAS CRIANÇAS
a maior, a melhor e a mais antiga casa de
ARTIGOS PARA CRIANÇAS
Confecções para mocinhas e alfaiataria para rapazes.
134 — RUA 7 DE SETEMBRO — 134
Fone C. 1231 — Rio.

XADREZ

Problema N. 44

L. CHRISTENSEN

Pretas 11



Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 44

	Brancas *Mayet*	Pretas *Anderssen*
1 —	P 4 R	P 4 R
2 —	C 3 BR	C 3 BD
3 —	B 5 CD	B 4 BD
4 —	P 3 BD	C 3 BR
5 —	B x C	PD x B
6 —	Roq.	B 5 CR
7 —	P 3 TR	P 4 TR
8 —	P x B	P x P
9 —	C x PR	P 6 CR
10 —	P 4 D	C x PR
11 —	D 4 CR	B x P
12 —	D x C	P x P, cheq.
13 —	T x B	D 8 D, cheq.
14 —	D 1 R	D x D, cheq.
15 —	T 1 BD	T 8 TR, cheq.
16 —	R x T	D x T, mate

Solução do problema n. 43

R 2 BR

Enviaram solução exacta do problema n. 41 — Michelik, Alceu Maciel (Paracamby), Einstein, Regis, Gustavus Meyer, Albino Reys, Manuel Siqueira.

Enviaram solução exacta do problema n. 42 — Marciano Lazaro, Chá Lipton, Albino Reys, Oppermann, Einstein, G. Meyer, Augusto Beck, Laskermirim, Souza Gomes, Michelik.

Enviaram solução exacta do problema n. 43 — Chá Lipton, Augusto Reis, Manuel Siqueira, Laskermirim, A. T. S. (E. Militar), J. Giers, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Alípio Gonçalves, Pianchão, Tharma Augusta, Leopoldo Torres, Fernando Garcia, Oppermann.

Apparelhos inglezes para jantar
COMPLETOS COM 60 PEÇAS
Os mais lindos modelos, os mais lindos padrões.
a 195$000
na CASA CRUZEIRO
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 7
Teleph. Cent. 2700. (6553)

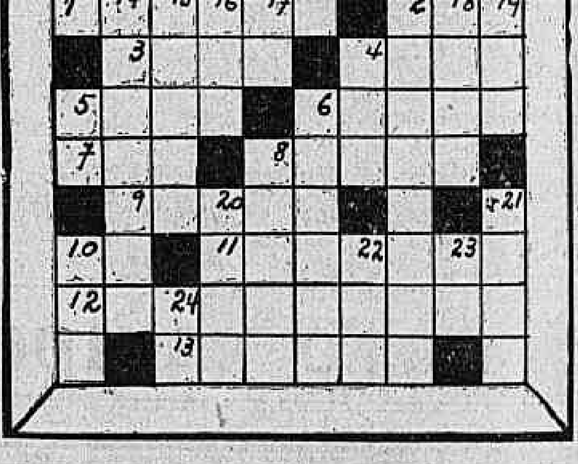
Tracyl
Salvação dos livros
Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e aos estudantes dos estudiosos. Drogaria Gilfoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (1465)

TORNEIO DE SETEMBRO

Recebemos as soluções dos problemas de setembro até o dia 30.

1º. Campeonato Brasileiro de Palavras Cruzadas

Enigma n. 24, de CARDEAL



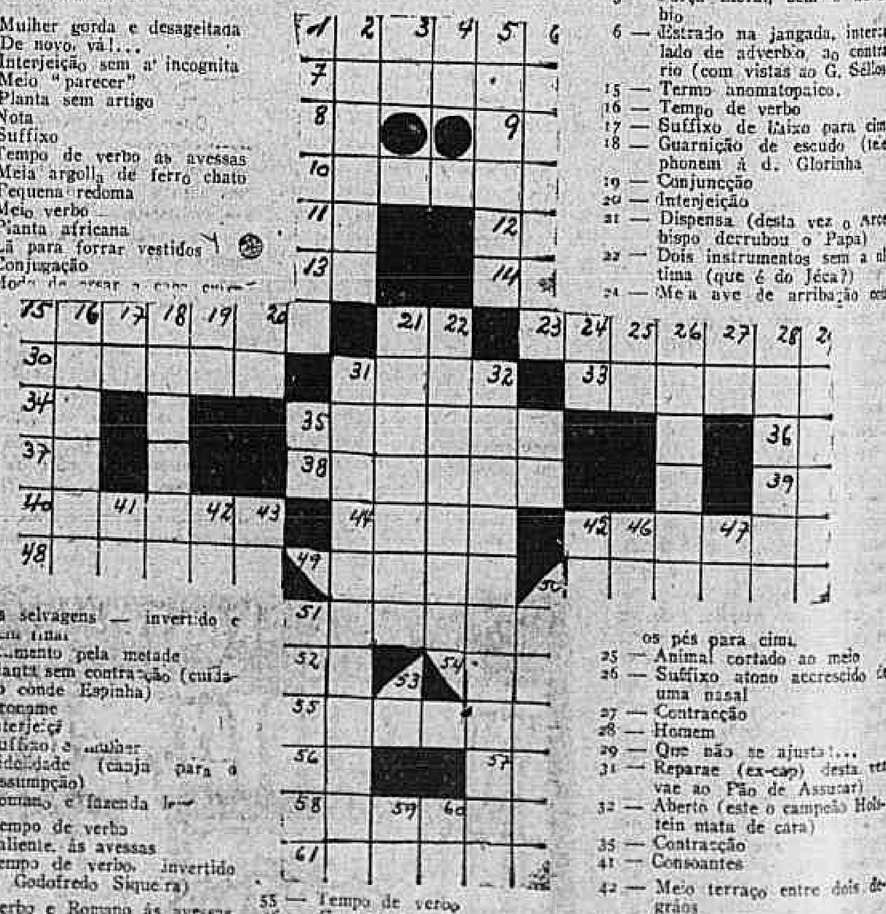
HORIZONTAES

1 — "Macaco".
2 — Varzea.
3 — Bofetada.
4 — Botão do casaco.
5 — Escudo oval.
6 — Bolsa de dinheiro.
7 — Vogaes.
8 — Moda.
9 — Dansa das bailadeiras
10 — Prefixo.
11 — Celebra.
12 — Titulo de arrendamento
13 — Estafa (subst).

VERTICAES

2 — Parafuso (v.) com uma preposição no pé.
4 — Cidade.
5 — Interjeição
6 — Aves.
8 — Feira.
10 — Interjeição.
14 — Lado do leito.
15 — Orchidéa brasileira.
16 — Cidade do Brasil.
17 — Interjeição.
18 — Cidade da Turquia.
19 — Mentira.
20 — Interjeição.
21 — Feições.
22 — Deusa mythologica.
23 — Preposição invertida.
24 — Interjeição.

Enigma n. 25 de ARCEBISPO



HORIZONTAES

1 — Mulher gorda e desageitada
7 — De novo, vá!...
8 — Interjeição sem a incognita
9 — Meio "parecer"
10 — Planta sem artigo
11 — Nota
12 — Suffixo
13 — Tempo de verbo ás avessas
14 — Meia argolla de ferro chato
15 — Pequena redoma
21 — Meio verbo
23 — Planta africana
30 — Lã para forrar vestidos
31 — Conjugação
33 — Modo de crear a ... os selvagens — invertido e sem final
34 — Augmento pela metade
35 — Planta sem contracção (cuidado conde Espinha)
36 — Pronome
37 — Interjeição
38 — Suffixo; e mulher
39 — Fidelidade (canja para o Assumpção)
40 — Romano e fazenda ...
44 — Tempo de verbo
45 — Saliente, ás avessas
48 — Tempo de verbo, invertido (para o Godofredo Siqueira)
49 — Verbo e Romano ás avessas, trocando as ultimas (aguenta Pititel)
50 — Cordão de São Francisco (para a d. Léa é um carurú)
51 — Interjeição e melancia da praia, sem as ultimas e ás avessas
52 — Nota
54 — Bebida ás avessas, sem 1 incognita e 1 oitava — ... ao Briareu?
55 — Tempo de verbo
56 — Consoantes
57 — Consoantes
58 — Chocalheira
61 — Estofo antigo de França, trocando a quarta pela ultima.

VERTICAES

1 — Guizado de restos de comidas
2 — Genero de plantas
3 — Pronome invertido
4 — Interjeição
5 — Força moral, sem o adverbio
6 — Estrado na jangada, intercalado de adverbio, ao contrario (com vistas ao G. Sellos)
15 — Termo onomatopaico.
16 — Tempo de verbo
17 — Suffixo de baixo para cima
18 — Guarnição de escudo (telephonem á d. Glorinha
19 — Conjuncção
20 — Interjeição
21 — Dispensa (desta vez o Arcebispo derrubou o Papa)
22 — Dois instrumentos sem a ultima (que é do Jéca?)
24 — Meia ave de arribação com os pés para cima
25 — Animal cortado ao meio
26 — Suffixo atono accrescido de uma nasal
27 — Contracção
28 — Homem
29 — Que não se ajusta...
31 — Reparae (ex-cap) desta vez vae ao Pão de Assucar)
32 — Aberto (este o campeão Holstein mata de cara)
35 — Contracção
41 — Consoantes
42 — Meio terraço entre dois degráos
43 — Suffixo
45 — Suffixo ás avessas (perdôem)
46 — Contracção
47 — Titulo honorifico cortado ao meio
50 — Terra baixa e alagadiça
51 — Arvore negra = (imitei um coelho)
53 — Nota
59 — Duas iguaes
60 — Suffixo sem a primeira

Especial para o «Correio da Manhã»

Encyclopedia do charadista em elaboração

— Por — ALMERINDO FERREIRA (Briareu)

26 — 9 — 1926

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que particularmente dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.).

(*Continuação*)

DE 12 LETRAS

Galactophago — Diz-se de todos os mammiferos, ou que se alimentavam de leite, antes de comer
Galeopitheco — Genero de insectivoros
Gato-de-pivete — Almiscareiro
Gato-mourisco — Jaguarundi
Georychideos — Familia de roedores
Girafa do Cabo — Variedade de girafa.
Giratacachem — O mesmo que girafa
Globicephalo — Genero de cetaceos
Glossotherio — Genero de desdentados
Halicorideos — Familia de mammiferos sirenianos
Harpiocefalo — Harpiocephalo
Helopithecos — Familia de macacos
Herpestineos — Tribu de carnivoros da familia dos viverrideos
Hippomaniaco — Maniaco por cavallos; que é apaixonado por equitação
Hippotechnia — Sciencia da criação e adextramento dos cavallos
Hoplophoneus — Genero de carnivoros, fosseis
Hydromyineos — Tribu de roedores
Hyena-malhada — Variedade de hyena
Hyperoodonte — Genero de cetaceos
Hyracotherio — Genero de mammiferos fosseis
Hystricideos — Familia de roedores
Hystricineos — Tribu de roedores, da familia dos hystricideos
Insectivoros — Ordem de mammiferos
Irará-barbara — Mammifero carniceiro
Issiodoromys — Genero de roedores
Jaguá-campeba — Mammifero do Brasil; *guaxinim*
Jaguapitanga — Idem, idem; *raposa do campo*
Jaguara-cambé — Idem, idem; *mão pellada*
Kangurú-gerbo — Especie de kangurú pequeno; *bettongia*
Lebre-dourada — Aguti commum
Lhama-guanaco — Guanaco
Listriodonte — Genero de pachidermes, da familia dos suideos
Lobo do Egypto — Variedade de lobo, de focinho afilado
Lobo-ladrador — Idem, idem; *cayote*
Lobo vermelho — Idem, idem; *lobo da America do Norte*
Lontra commum — Typo de lontra, mais avida de peixe do que de carne
Lynce-calçado — Gato bravo da Africa
Lynce-caracal — Caracal
Macroscelide, ou
Macroscelido — Animal carnivoro e insectivoro da Africa
Marta-do-Japão — Especie de marta
Mastozootico — Terreno que encerra restos fosseis de mammiferos
Mesoplodonte — Genero de cetaceos
Metagastrula — Gastrula dos mammiferos
Michuacaneos — Raça de cães
Mondongueiro — O que vende intestinos de rezes; fressureiro
Myrmecophago — Nome scientifico do tamanduá
Nyctipitheco — Genero de macacos da America
Ochotonideos — Familia de roedores
Onça-vermelha — O mesmo que *suçuarana*
Ornithorinco — Ornithorhynco
Ornitorrinco — Ornithorrhynco
Ouriço-sedoso — Especie de *ouriço-cacheiro*
Palafreneiro — Tratador de palafrem
Paleopitheco — Genero de macacos
Paleotherium — Mammifero do tamanho do rhinoceronte: *palaeotherium*
Papaformigas — Familia de desdentados; *tamanduá*
Perameliadeos — Familia de marsupiaes
Phoca-crinada — Especie de phoca
Phoca-leonina — Idem, idem; *leão-marinho*
Plantigrados — Tribu de carniceiros
Porco-da-India — Roedor; *porquinho da India*
Porco-da-terra — Mammifero plantigrado da Africa
Porco-do-matto — O mesmo que *queixada; caetetú*
Porco-espinho — Roedor; *porco-espim*
Proboscideos — Ordem de mammiferos
Procaviideos — Familia de mammiferos, que comprehende a *procavia*
Procyonideos — Idem, idem de carnivoros, que comprehende os *procyon* e *coatis*
Procyonineos — Tribu de carnivoros da familia dos procyonideos
Prodelphinus — Genero de cetaceos
Pteromyineos — Tribu de roedores
Quadricorneo — Que tem quatro cornos
Raposa-commum — Especie de raposa européa, tambem chamada *raposa vermelha*
Rato-de-gumano — Especie de rato
Rato-de-Pharaó — *Ichneumon* ou *mangusto*
Rato-do-Egypto — Idem, idem
Rato-lemmingo — Roedor
Rato-palmista — Esquilo
Redomoneação — Acto de tornar o potro redomão; redodoneamento
Rei-do-deserto — Epitheto do leão
Rezentaleira — Ovelha
Rhinoceronte — Grande pachyderme selvagem
Rhinopitheco — Genero de primatas do Thibet
Rhizomyineos — Tribu de roedores
Sabujo-chambe — Variedade de cão rasteiro
Sahui-piranga — Especie de macaco; *mico leão vermelho*
Sapajú-aurora — Idem, idem; *saimiri*
Sarcophyllos — Grupo de marsupiaes
Semnopitheco — Genero de quadrumanos da Asia e da Malasia
Siderotherio Genero de pachidermes fosseis
Sotacocheiro — O segundo cocheiro, na viação antiga
Steeple-chase — Corrida a cavallo com obstaculos
Strepsiceros — Nome scientifico de um antilope
Strongillose — Doença que ataca os rins dos animaes
Subungulados — Antiga divisão de roedores, que comprehendia *caviás, pacas, agutis e cobaias*
Tapirotherio — Mammifero fossil, parecido com o *tapir*
Tardijumento — Jumento que anda muito devagar
Tatú-canastra — A especie maior de tatús; *canastra*
Tatú-gallinha — Variedade de tatú; *tatú-êtê*; tatú verdadeiro
Tauricephalo — Que tem cabeça de touro
Taurifronteo — Relativo á fronte do touro
Texugo-commum — Especie de texugo da Europa e do norte da Asia
Texugo-glutão — Especie de texugo
Topa-carneiro — Certa maneira de pregar bandarilhas no touro
Toupeira-céga — Variedade de *toupeira*, da Europa meridional
Trinca-pintos — Epitheto da raposa
Urso-narigudo — O mesmo que *coati*
Vacca-chineza — O mesmo que *yack*
Vacca-marinha — Grande mammifero amphibio
Vespertilião — Morcego
Zebra de Grevy — Especie de zebra da Africa
Zeuglodontes — Sub-ordem de cetaceos
Zoonosologia — Conhecimento das doenças dos animaes
Zygodontomys — Genero de roedores da America Central e Antilhas

DE 13 LETRAS

Acanthoglosso — Pequeno mammifero da Nova Guiné
Aceratotherio — Ruminante sem chifres
Acquisividade — Instincto proprio dos animaes
Alce-americano — Veado do Canadá
Alce-da-America — *Alce-americano; original*
Aquerenciador — O que aquerencia animaes
Artiodactylos — Ordem de mammiferos ungulados
Bovinotechnia — Parte da zootechnia, que trata do gado bovino
Buanzú-da-India — Especie de cão selvagem
Burro-burreiro — Burro inteiro
Cabrito-montez — Genero de cervideos
Cahidor-de-anta — Caminho de anta
Camelopardale — Girafa; *camelopardal*
Caxinguanguelê — Caxinguelê
Cercolabineos — Tribu de roedores da America
Chit'njanguele — Rato das palmeiras, de Angola
Bode-emissario — Bode-expiatorio
Kangurú-gerbo — Especie de kangurú pequeno; *bettongia*
Cahidor de anta — Caminho de anta
Catodontideos — Familia de cetaceos
Chlamydophoro — Genero de desdentados
Coati-vermelho — Especie de coati da America do Sul
Coelho-do-matto — Roedor do Brasil
Corniavaccado — Touro, que tem as hastes muito atraz da fronte
Cotia-do-Brasil — Roedor
Didelphyideos — Familia de marsupiaes rapaces
Doninha-fetida — Tourão
Elephantópode — Que tem pés como os do elephante
Encasteladura — Encastelladura
Encavalgadura — Cavalgadura
Epanorthideos — Familia de marsupiaes
Escrapeteador — Animal que não para num logar, que anda correndo de um lado para outro
Esparvão-secco — Certo defeito do cavallo
Esquilo-voador — Especie de esquilo
Fueta-das-neves — Typo de *fueta* da Europa e Asia
Gato-de-algalia — Zibeta
Gato dos Pampas — Felino dos campos do Brasil
Geomy-de-papos — Roedor
Gerbo-da-Arabia — Idem
Harpiocephalo — Genero de chiropteros
Helladotherio — Genero de ruminantes
Hippodactylus — Genero de equideos
Hyena-castanha — Variedade de hyena
Hyena-listrada — Hyena-raiada
Hyopotamideos — Familia de mammiferos

CORRECÇÕES

Na ultima publicação, deve lêr-se:

Mastosthecа — Sacco que, nos marsupiaes, encerra as mammas
Mastozoario — Que é provido de mammas
Montanheiro — Porco
Fraldiqueiro — Cão

A questão religiosa no Mexico

Os partidos radicaes fazem uma demonstração de solidariedade ao governo do general Calles

TYPOS E COSTUMES SERTANEJOS

JOANICO

EPAMINONDAS MARTINS

O brioso cavallo transpunha ovante a corcova da montanha.

Já grande parte da noite consumida passara no monotono trotear, por brejos e riachos, escalando escarpas fragosas, ardido, indomito e relinchando sob o rumor alviçareiro das cascatas e sob os pios lugubres e atrradores das aves nocturnas, apavorantes corujpiras, genios do mal povoadores dos sombrios da floresta e que cursam as trévas impenetraveis ao olhar humano.

Já grande parte da noite passara por combas solitarias, tocando o cavo dos valles, sob o terror petrificante das trévas, onde o raio do luar, de encontro a um objecto é um phantasma, uma visão infernal.

Que estaria fazendo o Joanico, ali em cima daquelle cavallo? Para onde ia? Elle, o mais simplorio sertanejo, em cujos labios jamais pousara uma boca de mulher para pertubar-lhe a alma com uma mentira passional!...

Não era bem verdade isso.

No ultimo fado em casa do seu tio Sancho, o impagavel Tio Sancho contador de anecdotas vulgares, elle encontrara a Josephina.

Até então jamais se preoccupara com mulheres.

Affeito aos trabalhos quotidianos, á faina da lavra e ao amanho da terra, quase havia perdido a noção sexual.

Veiu ao mundo por uma velleidade do acaso, vivia ao acaso, vivia porque nasceu, comia para não morrer de fome e no mais elle era indifferente: Pouco lhe importaria se a terra movesse para a direita ou para esquerda, ou se fosse immovel como uma richa, fosse redonda, plana, cubica ou chata. Isso seria o menos. De uma vez, porém, quasi que "sapecou á madeira" num insolente da cidade que tivera o desplante de affirmar-lhe que "o Sol era maior do que a Terra.

Que desaforo! Mas agora tudo se havia mudado, como se tocado pela vara magica de uma fada.

A Josephina, ao terminar uma dança, havia-lhe maliciosamente apertado a mão de um modo assaz significativo. Sentiu um "bate-cum" esquisito dentro do peito, o sangue correu-lhe das unhas dos pés a pontas do cabello, com um interno "Gulfstream".

— Credo, home! ocê inté parecé qui num é home, nem oia p'ras muié!

— As muié são muinto farsa!

— Farsa?! Que n'é qui diz isso? Cum'é qui Vomicê chama as muié di farsa si Vomicê não cunhece uma muié?

— ?!...

— Pois oia, eu sei duma qui gosta de Você, segrêdo. — disse a deliciosa estovada dando-lhe um doloroso beliscão no braço.

— Qui gosta d'eu! Quen h'é?

— Sô eu, "seu" tolo.

— Ocê! Num acardito.

— Você qué cunversá cumigo? Vai já in casa no sábo.

Sim. Eu t'ispero.

— Mais sábo eu'stô...

— Vae de noite, drome e no dumingo armoça e vem.

Desde aquelle momento elle não teve mais socego. Os pensamentos lhe esvoaçavam pelo cerebro. A semana pareceu-lhe um seculo infindavel. A primeira esperança, o primeiro sonho de amor e o proximo idyllio era o evento de um novo sol inundando-lhe a alma de clarões, esta alma que se estiolava sob o céo farrusco de uma existencia inutil. A seductora Josephina era famosa pela sua volubilidade. Quantas vezes, tangendo a viola exuberante de melodias, tamborilando o "adufo" nos rebolêos e derrengues das "morenas" de cabellos fulvos e ôlhos tentadores, os cantadores, esgrimistas do verso, num "desafio", disputavam-lhe o amor, degladiando num duello em que a poesia comezinha substituia a espada...

Já eram innumeros os que, por ella, levados ao desespero, haviam dado cabo da existencia, enforcando-se nos ramos da floresta, "logares mal assombrados", onde á noite as suas "almas penadas" perseguiam os viajantes.

Mas isso não lhe importava e muito menos os seus amores com o famoso façanhudo Rocha Pinto, um "cabra quêra e desembambado", cuja fama era de estarrecer os mais intrepidos e fazer arrepiar o cabello pela quantidade de crimes que execava.

Já devia ser umas dez horas.

Escarrapachado no seu cavallo, dobrando o topo do morro, divisava agora, lá no fundo do pequeno valle, uma luz tenue que, ora desapparecendo de traz de algum galho, reapparecia mais fulgurante. Era a mortiça lamparina, jorrando tibios clarões atravéz da janella da casa de Josephina.

A lua rotunda ia alta.

Os cascos rapantes do alazão fogoso escarvam o solo ao estalido do rebencaço.

Noite clara.

De repente um apressurado estrupido de dois cavallos fez-se ouvir em sua direcção, numa volta do caminho apertado, onde, de momentos em momentos, os galhos espinhosos ameaçavam arranhar o rosto do viajante incauto. Dois vultos apparecem. O primeiro era uma mulher. Ao approximar-se elle reconheceu: — Era a Josephina.

— Uê, jene! — exclamou elle atravessando o cavallo na estrada para fazel-os parar — Ond'é qui ocê vai? Nun disse qui stava misperano!...

— Dá licença, seu besta. Estrugiu a voz imperiosa do cavalleiro que a acompanhava.

Com um relancear ligeiro de olhos elle viu o Rocha, o seu terrivel adversario. Comprehendeu. Mas aquella leviana não havia de ludibrial-o impunemente. O Rocha não o atemorizava, e pensou: "Eu tamem sô home, hom'essa! P'ra qui é qui eu visto carça? Eu nasci p'ra morrê mêmo, ora, pipoca!"

— Nun fale assim seu animá, tenhe mais um pôco di "dilicamento". P'rond'é qui vocês vai?

E o Rocha desatando uma gargalhada:

— Nóis stamo fugindo, seu besta. Eu robei a mulata. Você é burro perdeu. Tá hi.

— Mais ella nun pode fugi hoje.

— Pruquê, antonce?

— Pruque tratô-di-mi sperá hoje in casa, intonce ella nun tem palavra di home?!

O Rocha redobrou a gargalhada.

— Para di ri anti qui eu ti mandi p'r'os inferno, mondrongo — disse o Joanico apontando-lhe um revolver.

— Qui é isso home?! A gente stá brincano cun ocê i ocê si zanga!

— "Naturezámente"! Brincadêra di home tem catinga di difunto. Cumigo nun si brinca. Ocê stá ingananadinho da Sirva: a mulata nun vai. Eu nun quero — disse elle picando o cavallo com as esporas e encostando o cano do revolver debaixo do queixo do bandido e desarmando-o em seguida. — Peia.

Pouco depois a tropeada dos cavallos fazia-se ouvir na calada da noite, ecoando ao longe nas quebradas da serra. Um cavallo ia na frente solto, sem o dono, estribos batendo por baixo da barriga. O Rocha fôra obrigado a internar-se na matta, sob a ameaça do cano do revolver do audacioso adversario.

Para Josephina aquillo fôra uma inesperada revelação. Acostumada a ver no Joanico o homem mais pacato deste mundo, era incapaz de julgal-o apto para praticar acções de tamanha intrepidez, pois incorrer no desagrado do Rocha era façanha que ninguem tinha ousadia de praticar. A sua vingança era sempre terrivel. Atirador emerito raramente errava o alvo. Contando uma serie de innumeraveis proezas, agil no manejo do páo, da faca e da navalha, "capoeira" invicto, era o "tira fumaça" da redondeza e já havia sobremaneira provado que fazia jus á fama e ao terror que inspirava.

Sendo-lhe contadas essas scenas pela boca do proprio autor, esta, na sua imaginação de sertaneja ingenua cuja alma sempre anciara pelos destemidos, assumira as proporções de um heroe. Ora, negar o amor a um heroe!... Que injustiça! Que absurdo! Demais ella já o amava. Fugirem, morarem juntinhos, amarem-se e ser defendida pelos musculos de aço do seu idolo, — eis a felicidade.

Mas apparece esse outro: o Joanico, o inflexivel Joanico á cuja vontade tudo tinha de ceder, fosse lá por que preço fosse. O terrivel Rocha teve de lhe abrir caminho sem tugir nem mugir, e... cair fóra, senão a "encrenca" não era "para macaco rir". Tornou-se rapidamente credor da sua admiração. Ella idolatrava os bravos e por isso não lhe oppoz a minima objecção, obedecendo-lhe incondicionalmente. Elle havia com um golpe de audacia anniquillado todo o prestigio do ex-idolo e tomara-lhe com galhardia o logar, sem farfancias e sem baforadas. Pois bem, era a esse que ella devia entregar-se de corpo e alma.

Ahi vinha elle acompanhando-a pensativo e triste ao trote do cavallo.

Sem impingir mentiras aos tolos sem alardear fanfarronadas aos pancracios, era a personificação do pundonor. Manso como um cordeiro e bravo como um leão, sómente exhibia as grenhas em attitude aggressiva, recambiando um insulto ou para punir uma affronta a sua dignidade.

A poucos passos uma cancella de pesadas varas, horizontalmente postas, surge agora na estrada. Abril-a era um pequeno trabalho bastante para detel-os por alguns momentos. Era ahi que se descortinava o campo onde o gado do pae de Josephina pastava á noite. A casa ficava perto. Que noite bella e propicia para o amor! Que lindo luar!

Era a hora da tentação. O rebellado Joanico não lhe resistiria e cairia como um passaro tonto. Fugir os dois, morar juntinhos, amar á luz lurida do luar sertanejo, ao luciluzir dos pyrilampos, ao cascatear das fontes crystalinas e ser defendida pelos seus musculos de aço que faziam, nos golpes do machado, voar em estilhas os troncos dos jiquitibás vigorosos!... Que ideal! Que sonho!

Já as primeiras varas eram removidas pelo Joanico.

Ella então, descendo do cavallo, esboçando nos labios um dos seus sorrisos tentadores e pousando o seu lindo braço roliço sobre o hombro do Joanico, disse com uma voz angelical:

— Não; num abre, sim, seu Juão!

— Mais antonce (cum'é qui nóis havemo di passá, minina?

— Mas eu num quero passá, seu Juão. Eu quero vortá

— Ahn!.

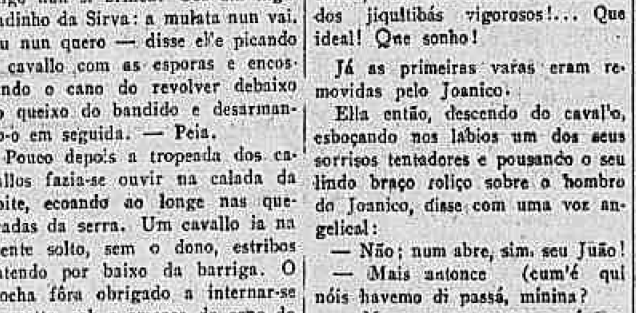
— Quero vortá, vamo, — disse ella puchando-o para tráz e prendendo-lhe os braços de encontro aos seios quentes, com um sorriso adoravel nos labios. — Quero fugi cum u sinhô; papai manda nos prendê amanhã i nóis si casa. Vamo, seu Juão.

Era impossivel resistir

.. ..

Agora dois cavallos a passos lentos troteam; a noite é linda e poetica; o cumplice luar os favorece enquanto as arvores refolhudas ramalham na beira da estrada como leques colossaes ao sopro da brisa.

Os passaros não desconfiam.



A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

Um sarão no céo

(Catulle Mendès)

DEUS lembrou-se um dia de dar um sarão nos seus paços azues.

Convidou todas as virtudes; cavalheiros nenhum, damas sómente.

Vieram muitas virtudes, grandes e pequenas, e estas eram mais affaveis e cortezes do que as grandes; mas todas pareciam satisfeitas e conversavam polidamente, como deve acontecer entre pessoas intimas e apparentadas.

De repente, o Padre Eterno notou duas bellas damas, que pareciam desconhecidas uma á outra.

— Apresento-lhe a *Beneficencia* — disse elle, designando a primeira. Apresento-lhe a *Gratidão* — acrescentou apontando para a segunda.

As duas virtudes ficaram indizivelmente pasmadas; desde que o mundo é mundo, era a primeira vez que se viam.

Logo que findou a festividade, a celestial orchestra dos anjos entoou uma saudosa harmonia, e os convivas fizeram as despedidas do estylo com o respeito e etiquetas devidos á Côrte Empyrea, indicando cada uma das virtudes, ao separar-se, o logar em que podia ser encontrada; e assim, disse a *Fé* que a sua morada era nas grandes almas e corações firmes; a *Caridade*, disse que no seio das pessoas amante da *Beneficencia*, sua irmã gemea; a *Honra*, que a procurassem no peito dos bravos, no coração das virgens, na fronte dos homens de bem e da mulher honesta; a *Esperança*, que estava em todos os logares por onde não passasse o seu maior adversario o *Desengano*; a *Abenegação*, onde não mora o *Interesse*; a *Consciencia*, na alcova e na habitação da sua prima carnal — a *Fé*, etc. etc. E, assim por deante, cada virtude fazia a sua despedida, declarando ás outras onde a deviam encontrar; mas notava-se que uma das virtudes, triste e succumbida, se conservava de cabeça baixa, com os olhos banhados em lagrimas e sentada a um canto, sem se resolver a sair com as outras: — era a *Vergonha*.

— Dá-me um abraço — disse-lhe a *Honra* — e declara-me onde te posso encontrar.

— Ah! — exclamou a *Vergonha* — A razão do meu abatimento e tristeza é muito justa, porque vejo que as minhas amigas se separam e designam as suas moradas, emquanto eu só posso dizer-lhes com profunda dôr — que quem me perde uma vez nunca mais me encontrará.

HISTORIA SIMPLES DE UMA VELHA LOJA

(Henrique Roldão)

TODO o santo dia, desde que o tirar dos taipais afugentava as sombras que lá dentro dormiam, até ao ultimo desfallecimento de luz esmagado com o correr riscante do ferrolho da porta, todo o santo dia o martellar era continuo, monotono como contas de rozario, ecoando sob o tecto caliçado da velha officina, ali entalada entre as montanhas luzentes de crystaes e jorros de claridades.

Padrão de um passado longinquo, a velha officina de caldereiro para ali ficara, só, ao abandono, a miudo insultada pelas suas camaradas que agora trajavam de novo e lhe mostravam as galas luzidias dos marmores e das ferragens, escancarando as bocarras largas dos umbraes, como a fazer troça á sua condição de velha caduca.

Ia bem longe a mocidade da pobre officina de caldeireiro. Perdiam-se os seus verdes annos na distancia do tempo, quando a rua, seu berço, era muito outra, sem atavios de "marquizes" nem a luz a rodos.

Tinha tradições a velha loja: Nascera juntamente com outras irmãs e era de ver os moços do tempo, olhando-a admirados da lisura das paredes brancas como véo de noiva, as portas reluzentes de verniz e tinta, seu tecto alto e liso, lembrando um pallio, onde os écos das pancadas no cobre doidejavam como passaros alegres.

Bons tempos! Vinha o sol beijar-lhe todas as manhãs o estrado do passeio, acariciando-lhe o largo sobrado até trepar por sobre os caldeirões de cobre, onde se demorava a fabricar joias preciosas nas salienças dos rebites, grandes e luzentes como medronhos maduros.

Chamavam-lhe então "preciosa" e os capotes vermelhos, passando quasi se fundiam no fundo das caldeiras de cobre, postas de boca abaixo, emquanto os caldeireiros, de avental de couro e braço cabelludo á mostra, iam martellando incessantemente os amplos bójos de metal, cobrindo-o de pequeninas manchas que pouco a pouco se uniam formando colares rendilhados.

E era a forja espirrando faúlhas douradas, o bafo amigo do fole tocando-lhe as paredes num escapamento ás brasas raiadas de vermelho, lembrando um sol pequenino a despontar entre a negrura baça do carvão.

Um dia uma irmã appareceu garrida de trajes novos, espelhando a pobreza rustica das outras no fundo tenue dos vidros das montras, e a velha loja sentiu prender-se ao tecto um fio delgado de teia de aranha, fino e transparente.

Era o seu primeiro cabello branco.

Depois, as irmãs começaram mostrando mais galas, brilhantes, azuladas, ardendo em leque, espelhos onde se reviam os doirados dos vestidos, e a velha officina, que nunca conhecera outra luz que a do sol pela manhã e a do morrão da candeia de azeite, olhou-se e viu as paredes abrindo fundas rugas de caliça, e os tijolos salientando-se com ossos mal cobertos de pelle. Estava velha!

Os que passavam já a olhavam de banda, chamando-lhe "carcaça" e apontavam-lhe o tecto coberto de teias de aranha.

— Que está isto para aqui a fazer?

— Era bem melhor que a deitassem abaixo!

Emquanto as irmãs, mais vaidosas do que nunca, continuavam novas e bellas, banhando-se ufanas nas piscinas largas dos espelhos.

Tudo lhe fallava de morte. O cobre furtava-se a reflectil-a nas folhas largas; a forja a não dourava; iam-se morrendo as brazas tambem cobertas de cinzas brancas, e os proprios caldeireiros ha muito trabalhavam em silencio, sem aquellas canções que outrora lhe acariciavam as paredes, e antes o trabalho parecia ser-lhes mais pesado e as pancadas soavam como martellar de caixão.

Um dia appareceram uns homens de preto, a medir distancias, dando-lhe ponta-pés nas paredes para fazer cair pedaços de cal e quando uma tarde viu o dono, com as lagrimas nos olhos olhal-a como a despedir-se, estremeceu.

Seria acaso aquella a ultima vez que o ferrolho correndo lhe ditava as bôas noites?... E sentindo a vida fugir-lhe como chamma prestes a apagar-se, fez um esforço, ainda quiz procurar nos largos caldeiros de cobre um reflexo que lhe mentisse, que a fizesse sentir menos velha, menos acabada; mas a luz, fugindo-lhe pela estreita abertura da porta que se fechava, tirou-lhe o alento. Quiz gritar, forçar aquella porta que se fechava como pedra de tumulo, mas a edade traiu-a. Uma negrura enorme, pesada como montanha, tomou-a pouco a pouco. Pela trincha da porta um raio de sol, entrando, veiu lembrar-lhe vagamente a luz dum ciro. A treva tomando-a sempre, no seu grande abraço de satyro insaciavel, apertava, apertava...

Amanhã terá o camartello do progresso sepultado a velha officina de caldereiro, nos alicerces duma geração nova.

O desastre de Fonck

O famoso "az" René Fonck inspeccionando o seu apparelho dias antes de iniciar o desastrado vôo

IN EXTREMIS

(Machado de Assis)

VIEGAS caira na cama, definitivamente; a filha casada adoecera justamente agora, e não podia fazer-lhe companhia. Virgilia ia lá de quando em quando. Eu aproveitei a circumstancia para passar todo aquelle dia ao pé delle.

Eram duas horas da tarde, quando cheguei. Viegas tossia com tal força que me fazia arder o peito; no intervallo dos accessos debatia o preço de uma casa com um sujeito magro. O sujeito offerecia trinta contos, Viegas exigia quarenta.

O comprador instava como quem receia perder o trem da estrada de ferro, mas Viegas não recusou primeiramente os trinta contos, depois mais dois, depois mais tres, emfim teve um forte accesso, que lhe tolheu a fala durante cinco minutos.

O comprador acarinhou-o muito, arranjou-lhe os travesseiros, offereceu-lhe trinta e seis contos.

— Nunca! gemeu o enfermo.

Mandou buscar um maço de papeis á escrivaninha e, não tendo forças para tirar a fita de borracha que prendia os papeis, pediu-me que os deslaçasse: fil-o.

Eram as contas das despesas com a construcção da casa: contas de pedreiro, de carpinteiro, de pintor; contas de papel da sala de jantar, das alcovas, dos gabinetes; contas das ferragens; custo do terreno. Elle as abra uma por uma, com a mão tremula, e pedia-me que as lesse, e eu, as li.

— Veja, mil e duzentos, papel de mil e duzentos a peça. Dobradiças francezas... Veja; é de graça — concluiu elle depois de lida a ultima conta.

— Pois bem... Mas...

— Quarenta contos; não lhe dou por menos. Só os juros... faça as contas dos juros...

Vinham tossidas estas palavras, ás golphadas, ás syllabas, como se fossem migalhas de um pulmão desfeito. Nas orbitas fundas rolavam os olhos lampejantes, que me fariam lembrar a lamparina da madrugada. Sob o lençol desenhava-se a estructura ossea do corpo pontudo em dois logares, nos joelhos e nos pés; a pelle amarellada, bamba, rugosa; revestia, apenas a caveira de um rosto sem expressão; uma carapuça de algodão branco cobria-lhe o craneo rapado pelo tempo.

— Então? disse o sujeito magro.

Fiz-lhe signal para que não insistisse e elle calou-se por alguns instantes. O doente ficou a olhar para o tecto, calado, a olhar muito: Virgilia empallideceu, levantou-se, foi até á janella. Eu procurei falar de outras coisas. O sujeito magro contou uma anecdota, e tornou a tratar da casa, alteando a proposta.

— Trinta e oito contos, disse elle.

Am?... gemeu o enfermo.

O sujeito magro approximou-se da cama, pegou-lhe uma das mãos e sentiu-a fria. Eu me acheguei ao doente, perguntei-lhe se sentia alguma coisa, se queria tomar um calice de vinho.

— Não... não... quar... quaren... quar... quar...

Teve um accesso de tosse, e foi o ultimo; dahi a pouco expirava elle, com grande consternação do sujeito magro, que me confessou a disposição em que estava de offerecer os quarenta contos; mas era tarde.

SEMENTEIRA DE GOES

"THEODORICK de Almeida, disse-me certa vez um seu amigo, foi um fauno em outras encarnações."

Não consegui ainda acreditar em Karáce, mas, como póde alguem ter a percepção exacta de logares que não viu e de uma vida que não viveu, pelo menos apparentemente.

Verifiquei, depois, que o poeta fizera como de Maistre: Encerrado em seu quarto, conversara com o deus Pan e aprendera a amar as nymphas pequeninas que corriam pelos campos e bosques, como gottas de luz...

Theodorick de Almeida é um poeta condoreiro; seus versos guardam imagens arrojadas; nas mãos esguias move o prisma da belleza e observa, deslumbrado, os seus reflexos.

Sabe sentir como Baudelaire:

"Les parfums, les coulers et les
[sons se répondent."

A lua é "uma petala erradia de
[camelia nos longes fulgurantes..."

E diz:

"Sangram rubis nas minhas mãos
[sons se répondent."

.. ..

Nas florestas, o vento passa sibilando... as folhas tem fremitos no limbo esverdinhado; o sol queimou todo o incenso que trazia... Os troncos dansam a dansa das sombras.

A noite desfolha o seu rosal doirado... Tudo adormece agora.

Mas, no silencio que sómente o beijo do vento nas frondes quebra, um fauno passa correndo para estancar depois numa clareira...

— As narinas dilatadas e os olhos phosphorescentes, como os de um gato, apruma o torso e escuta o vento...

As nereydas não vieram ainda... o seu corpo está cheio de luxuria, e elle canta:

"Tu que pareces ter nos cabellos
[todo o ouro
Que ha no seio da terra e ha nas
[côres do prisma,
E rutila nos chãos, no mesmo chãos
[se abysma,
E faz da terra uma arca e do céo
[um thesouro."

.. ..

"Tu, que és todo o esplendor femi-
[nino da raça,

.. ..

Abre-me os braços! Vem! Minha
[carne te acceita!
Meu sangue arde por ti!... Meu
[instincto te quer!"

A doutrina nietzscheana devia ter aberto um clarão no espirito de Theodorick; assim, quando leu "Zarathustra", sentiu um abalo nas suas convicções mais intimas e repetiu:

"Eu marcho para o meu fim, sigo a minha estrada; saltarei por cima dos hesitantes e dos retardatarios..."

E, embora impressionado, revoltou-se:

"Homem, sê sempre assim — plas-
[ma imperfeito
Circumscripto ao teu mundo dolo-
[roso,
Pois, na tua humildade és mais di-
[toso
Que na grandeza do teu genio
[eleito.

Não superes a essencia de que és
o [feito
Querendo ser um todo-poderoso:
A omnipotencia, antes de ser um
[goso,
E' o martyrio de tudo o que é per-
[feito.

Um palmo acima do teu sonho paira
A loucura em que os cerebros des-
[vaira
Na vertigem que nunca venceremos.

Respeito, além de tudo a tua sorte:
Entre a dôr e o prazer, a vida e a
[morte,
Foge á fatalidade dos extremos."

Quando elle diz:

"Que se abracem céos e terra
Ao meio-dia da luz, num flamme-
[jante abraço...
E accenda o sol rubros pendões de
[guerra

Nas lanças de aço das montanhas
[de aço..."

eu vejo a terra erguendo as pontilhadas serras na ancia de galgar os largos céos.

As paysagens de Corót vieni, palpitam nos versos do nosso poeta.

Para a Bem-Amada trás as mãos cheias de "beryllos e diamantes..." Chama-a:

"Vêm Phantasia de doiradas tran-
[cas!"

E depois:

"Tenho um mundo de estrellas nos
[meus braços
Hira, queimando, illuminar-te os
[passos,
Um tapete de sóes para os teus
[pés!"

Vejamos agora o poeta meridional voluptuoso e ardente:

"— Mulher —
Morde-lhe a boca o luar quando
[ella passa
Fitando o céo de estrellas scinti-
[lhantes,
A sua carne — poema de uma
[raça —
Rescende a nardo e rosas flamme-
[jantes...

Ella nem pisa o sólo. Adeja.., es-
[voaça...
Fugindo-me dos braços supplicantes,
Em colleios de pluma e de fumaça,
Para outro amor em plagas mais
[distantes.

Quando ella passa o chão relam-
[paguela,
Os lyrios, como taças de alabastros,
Despejam mel e aromas sobre a
[areia...

Rebentam rosas vivas nos seus
[rastros,
E, entre flôres e flammulas, pas-
[seia,
Como uma Esphynge interrogando
[os astros..."

"Sementeira de Sóes", eis o titulo que Theodorick de Almeida escolheu para os seus novos poemas onde ha Prometheus que se debatem, Sisyphos enchendo de écos as montanhas e mundos que rolam ensanguentados no abysmo da Eternidade...

TOSTES MALTA.

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas
Uzae o poderoso tonico e reconstituinte
"VINHO CREOZOTADO"
do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

PRECAVENHA-SE
CONTRA AS IMITAÇÕES

Os comprimidos
Schering
de
ATOPHAN
são legitimos só quando
n'esta emballagem.

ATOPHAN é o melhor que se
conhece no mundo para combater
o RHEUMATISMO e a GOTTA,
e o maior eliminador do excesso de
ACIDO URICO

Mais uma victoria da homœopathia

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICANTE PRODIGIOSO:

Robustece o organismo rapidamente, normalizando as funcções de todos os orgãos. O peso augmenta, o appetite apparece ás primeiras doses, vence o desanimo que, de regra, é companheiro inseparavel dos enfraquecidos. Tonifica as vias respiratorias e o coração, combate a fraqueza pulmonar, o rachitismo e a anemia.

DEPURATIVO SEM RIVAL:

Limpa o sangue de todas as impurezas, eliminando as espinhas, as feridas, as dores de cabeça e todo o cortejo de soffrimentos de que se cerca a syphilis. E tudo isso, devido á sua preparação homoeopathica, sem damno a nenhum orgão. Estas grandes virtudes do ARSENICO IODADO COMPOSTO fizeram milhares de agradecidos á HOMOEOPATHIA, velhos moços e creanças.

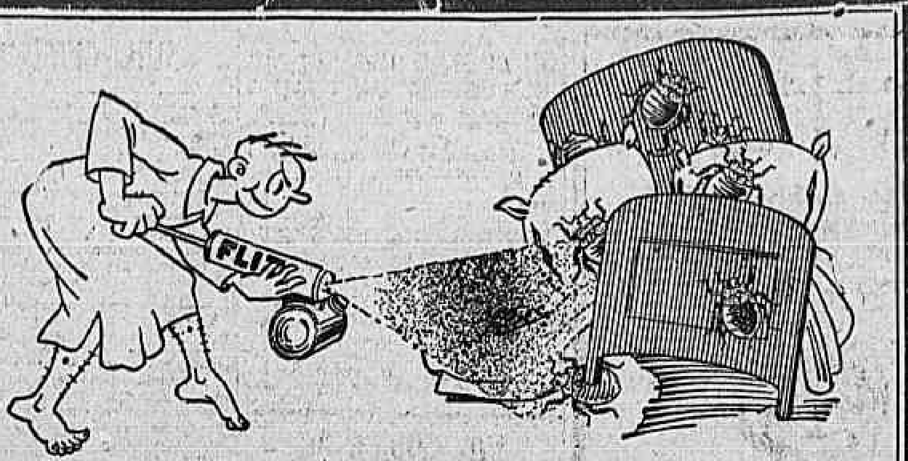
VIDRO, 3$000

A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias do Brasil.

DEPOSITARIOS e FABRICANTES:

Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & C.

Rua de S. José n. 75 — RIO DE JANEIRO (6337)



Não é preciso perder somno por causa dos percevejos

NÃO é necessario resignar-se a sentir o cheiro desagradavel dos percevejos e o incommodo que occasionam. Este nojento insecto que transmitte as doenças d'uma pessoa para outra constitue um perigo para a saude dos adultos e das creanças de collo. Empregando o Flit pode-se agora destruir os percevejos fazendo-os desapparecer completamente em qualquer casa.

Após annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir os percevejos.

Este meio é o producto Flit. Emprega-se este producto pulverizando-o nas fendas e cavidades que se infestam de percevejos, em todas as partes das camas e da roupa de camá. Applicando-o com cuidado o Flit acaba com os percevejos e os seus germes. Com este producto pode-se tambem limpar uma casa em poucos minutos das moscas e dos mosquitos que trazem o contagio das doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil

A lata amarella com a faixa preta

FLIT

Marca registrada

DESTROE

Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

Terrenos em Copacabana

Entre os dois tuneis

No ponto mais elegante e de maior futuro

Vendem-se os melhores terrenos do Rio de Janeiro, para habitações particulares, em nucleo inteiramente novo, na zona mais valorizada de Copacabana, proximos ao Copacabana Palace Hotel e ao Casino de Copacabana.

Dimensões e preços razoaveis, facilidades de pagamento e abono especial, para os adquirentes que se comprometam a edificar nestes proximos mezes.

Não estão sujeitos a fôro, nem a laudemio.

Ruas de Copacabana, Buarque, Barata Ribeiro, Belfort Roxo, Haritoff, Rodolpho Dantas, Duvivier e outras.

Empresa de Construcções Civis
Rua Buenos Ayres n. 45 - Loja (5884)

A'S EXMAS Senhoras

EMMAGRECER é o desejo de todas as pessoas gordas que quasi sempre soffrem do Estomago, prisão de ventre e de pouca saude, devido estar os seus intestinos desviado do seu logar, não podendo o mesmo funccionar normalmente; as cintas especiaes do Prof. Lazzarini tirando toda a gordura dando ao corpo fórma esbelta e elegante e permittindo todo o trabalho, são o remedio mais seguro para a cura da OBESIDADE sem o menor perigo. — Cintas abdominaes para ventre cahido, Hernia umbelical, inguinal, crural, Epigastrica, para os rins moveis, utero cahido, dilatação do ventriculo, gravidez, Post Operações de Laparatomia, Appendicite, etc., etc.

O Prof. Lazzarini está completamente ás ordens dos Srs. Medicos para a confecção de qualquer apparelho e encontra-se no seu Instituto, á Avenida Gomes Freire, 101, sobrado; das 9 da manhã ás 6 da tarde. Catalogos illustrados á disposição das pessoas interessadas. Visitas gratuitas.

LOJA - Precisa-se

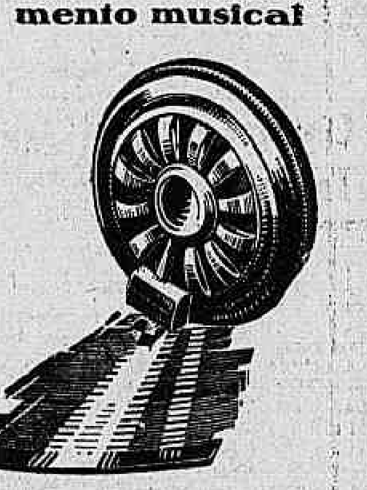
No centro ou immediações da Avenida Central, para negocio de varejo. — Resposta com indicação e preço para a Caixa Postal 2601, a L. S. (A. 24588)

MODERNIZE O seu grammophone!

Provendo-o de um reproductor

ULTRAPHONIC

Com o qual a phonographia chega ao seu mais alto gráo de aperfeiçoamento musical



o diaphragma ULTRAPHONIC reproduz o som em todas as tonalidades com uma nitidez e originalidade surprehendentes, e ao mesmo tempo com uma isenção quasi completa do barulho da agulha no disco

Adapta-se a todas as marcas de grammophones!

Representação exclusiva para o Brazil:

CASA EDISON
Ouvidor 135-7 de Setembro 90

Larga-me... Deixa-me gritar!

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º os accessos da coqueluche, ... respiração, ... mente, assim como as inflammações
4.º As bronchites cedem suave ... da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e se normalizam as funcções dos orgãos do peito e das costas.
7.º Alliviam-se promptamente as ... tornando-se mais amplo e suave a respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS. — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (13446)

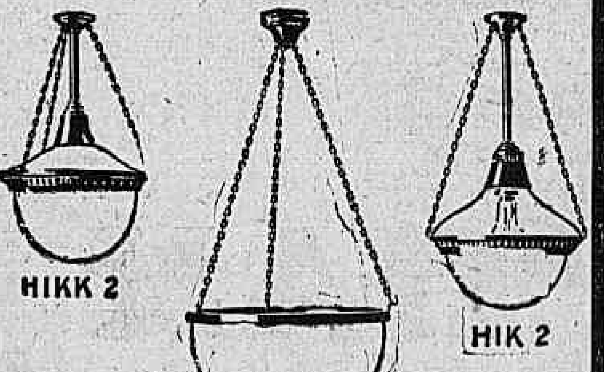
Formulario completo do preparo de papeis de casamento

até a presente data o trato de papeis de casamento esteve monopolizado em mãos de meia duzia de pessoas, que auferindo dessa profissão grandes lucros, guardavam avaramente seus conhecimentos só os transmittindo de paes a filhos, de irmãos a irmãos, de tios a sobrinhos, etc., etc. Rompendo-se essa velha e odiosa praxe acaba de ser publicado o Methodo Pratico, contendo todas as formulas de petições em bem lançados modelos, habilitando por essa fórma a qualquer pessoa que saiba ler e escrever a tratar destes documentos adoptando assim uma profissão decente e lucrativa.

O Methodo Pratico além do formulario contém modelos de escripturas, procurações, registros atrazados de nascimento, justificações, rectificações, terminando com a parte especial do Codigo Civil com relação á materia. Preço da obra completa 10$000, pedidos á Gonçalves. — Os pedidos devem vir acompanhados da importancia em vale postal ou carta com valor declarado.
RUA DOS INVALIDOS 66-A — RIO

ARMAÇÕES PHILIPS

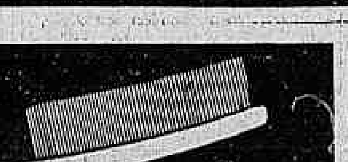
para illuminação indirecta são efficientes e distinctas



A' venda em todas as boas casas de electricidade

DEUZA DA PAZ

a melhor escova para dentes



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro com que minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, e receberá GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. PROF. P. Tong, Calle Pozos, 1369, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite-se este Diario" — (A 22717)

A SYPHILIS

o mais moderno tratamento com comprimidos de saes de bismutho, mercurio e arsenico

O Sigmargyl torna dispensaveis as injecções e a sua acção é tão poderosa quanto o 914

Trata-se com o **SIGMARGYL**
Do Dr. POMARET

Sanatorio de Palmyra

EM PALMYRA - MINAS GERAES

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO

Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

auxiliado pelo regimen HYGIENICO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS NAS DIARIAS

estão incluido: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

Informações no Rio: Rua 13 de Maio 64-A, andar terreo, em frente ao Theatro Lyrico, na *Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes* — Tel. Central 1382 — ou em Palmyra. (3658)

Quanto ganha o senhor mensalmente?

Porque ser empregado? Sujeito ás impertinencias de patrões, gerentes, mestres ou encarregado? Se V. S. póde trabalhar por sua conta, em sua propria casa ganhar muito mais. Porque acceitar conscientemente o jugo de escravo podendo ser senhor de si mesmo? Salvo se V. S. é um conformado, se não tem ambições de melhorar, progredir, tornar-se independente! Não se trata de magnetismo, hypinotismo e que jandas; nem de meios infalliveis de acertar no jogo do bicho, mas sim de trabalho pratico, honesto, decente e lucrativo, instruindo e habilitando no leitor a ganhar dinheiro desde o primeiro dia que receber o methodo pratico. Não importa qual a sua profissão. Se V. S. ganha actualmente menos de um conto de réis mensal em seu emprego ou profissão, mande-me seu nome e endereço e 500 rés em sellos de ... para o porte, e pela volta do correio receberá as necessarias instrucções, gratuitamente. Pedidos á Gonçalves, Rua dos Invalidos, 66 A — Rio. (A 23346)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes. Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056 (13696)

Bom emprego de capital

Vende-se uma avenida com 6 casas e um predio assobradado á Travessa dos Araujos 40 A e 42. Trata-se, Carioca 76. (A 24666)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 306 — ...
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 11.
PHARMACIA BITTENCOURT. (4717)

POMADA ZANIC

Para todas as especies de feridas.

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas. —

Palo Corre... 5$000—Deposito · CASA ALEXANDRE · Ouvidor, 148-Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

OURO E JOIAS

COMPRA-SE

Ouro paga-se a 3, 4 e 5$ a gramma. Platina 30$ a gramma. Prata moeda 80 % de agio. Pratarias antigas em obra a 400, 500 e 1$000 a gramma. Brilhantes a 2, 3 e 4 contos o quilate. Joias com brilhantes, fazem-se grandes offertas.
THESOURO DO CASTELLO
RUA URUGUAYANA, 9, perto da Carioca. (A 24516)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se um em optimas condições e com todo o conforto, bem arejado, 4 grandes salas, cozinha e banheiro, gaz e electricidade. Trata-se á rua Senador Dantas, 20. Tel. C. 4243. (A 25096)

Terrenos em Copacabana a prestações

Vendem-se a prestações optimos terrenos nas duas mais lindas ruas transversaes á Avenida Atlantica: Sá Ferreira e Souza Lima. Tratar com a proprietaria: Cia. Constructora Brasil, Avenida Rio Branco numero 112, setimo andar. (A 25003)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas fazem-se a feitio modico, á rua Rodrigo Silva n. 15. TELEPHONE CENTRAL 1786. (A 23956)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (2984)

XADREZ

Precisa-se urgentemente de collaboradores para uma revista de xadrez, pagando-se conforme combinação. — Respostas para a caixa do escriptorio desta folha a XADREZ. (A 23900)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se por contrato o optimo armazem e sobrado á rua Visconde do Rio Branco, 56, proximo á Avenida Gomes Freire. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 116 ou pelo apparelho Villa 1907, das 8 ás 12 horas. (A 21862)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.
Um vidro, 3$000
Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43, Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro-26. (11977)

PYORRHÉA

Fixação dos dentes e tratamento da injecção purulenta das gengivas — pelos cirurgiões dentistas Olavo de Mesquita e Ferreira de Mello. Rua Gonçalves Dias n. 39, 1º andar — Telephone n. 1345 Central. (A 24447)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo, á rua da Carioca n. 26, 2º andar. Tel. Central 3973. (A 23710)

TORNEIROS

Precisa-se de um torneiro que tenha perfeito conhecimento da sua arte, na Fundição Americana. Rua GENERAL PEDRA, 153. (A 24422)

AJUSTADORES

A Fundição Americana, á rua General Pedra, 153, precisa de bons ajustadores que conheçam perfeitamente todos os serviços relativos á sua arte. (A 24422)

NICTHEROY

Aluga-se uma optima e espaçosa casa para familia de tratamento. Proximo a 3 praias, bonde á porta. Rua Presidente Pedreira n. 54. (A 25204)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando ... Phone 241 Villa. (A 25025)

FAZENDA NA SOROCABANA (Estado de S. Paulo)

Vende-se ou permuta-se por predios no Rio de Janeiro ou S. Paulo (capital), a fazenda "*Laranjeiras*", situada no municipio de Presidente Prudente, alta Sorocabana, com cerca de 5.500 alqueires de terra, e dividida em tres lotes, sendo que o maior dista da estação de Regente Feijó, naquella via ferrea, apenas 13 kilometros. A fazenda está demarcada, de posse mansa e pacifica ha mais de 40 annos, e é constituida de terras roxas, optimas para a plantação de café, juta, cereaes e para criação, com excellentes aguadas, matta virgem, madeiras de lei de varias especies, etc. E' servida por estradas de automovel, e em breve será cortada pela Estrada de Ferro, cuja concessão já foi dada pelo governo, além da que acaba de obter a Companhia de Terras Norte do Paraná, para uma estrada vicinal entre aquella estação e a margem do rio Paranapanema, cortando de Norte a Sul as terras. A tratar com o dr. Prado, á rua do Rosario n. 150, 1º andar, (Rio), das 14 ás 18 horas. (A 25099)

QUEREIS UMA CHACARA POR 250$000?

Servida por bonde electrico e autoomnibus, em prestações de 25$000, tereis uma chacara em Campo Grande, a cidade suburbio de clima mais ameno e mais salubre do Rio. Duplicae, rapidamente vosso capital: os nossos titulos de propriedade liquidos e certos, á vossa disposição, convencer-vos-ão que o vosso dinheiro estará aqui melhor applicado do que em deposito, nos bancos. Plantas e informações, com o dono, á rua do ROSARIO n. 160, sobrado. (A 25123)

AVISO

Ao dono da mobilia que está em concerto no Arma Moveis, para retirar no prazo de tres dias. (A 24636)

Casa mobiliada em Ipanema

Aluga-se na rua 20 de Novembro, 303, para 6 a 12 mezes, cinco quartos, tres salas, Telephones, etc., tem grande jardim. Trata-se das 10 ás ás 12 horas. (A. 24601)

PAQUETA'

Vende-se ou aluga-se a optima casa da praia da Ribeira n. 57. Trata-se á rua Maria Freire n. 33, na mesma ilha. (A 25173)

TERRENOS — MUDA DA TIJUCA

Terrenos lotes de 10 x 30, de 800$ a 4:000$000. São poucos. A' vista ou a prestações: á rua S. Miguel, Muda. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia, atravessar o campo de football; os terrenos são defronte. Tambem se faz casa a prestações, inclusive o terreno em condições vantajosas de pagamento, sendo 2:400$ no inicio da construcção e 2:400$000 na entrega da chave e o restante em 40 prestações de 183$000 depois de estar morando na casa. Trata-se na Edificadora do Lar Ltda. Largo de S. Francisco n. 23, sobrado, sala 9, lado da egreja. (A 24646)

SARRAFOS USADOS

Vende-se para engradagens, a preço de occasião. Tratar á rua Senador Vergueiro, 147, das 9 ás 11 horas. (A 24628)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol)
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59 (2983)

"Nova Revolução!!"

«Pós contra assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

«CALOCIDIO» LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatristante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«SUICIDIO DOS RATOS» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: Drogarias Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna. (A 25253)

Rheumatismo Valiosa Descoberta

A cura do rheumatismo é um problema definitivamente resolvido. Deve-se ao illustre scientista dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, de S. Paulo, a descoberta do medicamento especifico do rheumatismo, cuja formula foi cedida á firma Gomes Ferreira & Cia., estabelecida á Alameda Barão de Limeira, 117, naquella capital.

Sob a denominação de "Rheumalina" foi o novo preparado lançado no mercado com grande successo.

Nesta capital, está o novo e maravilhoso preparado já exposto á venda, nas drogarias e pharmacias. (5997)

Mobilia colonial

Vende-se uma côr de jacarandá, para sala de jantar; na rua Senador Dantas, 5. (A 24655)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se os do primeiro andar do Cine Theatro Gloria. Trata-se na Cia. Brasil Cinematographica. — Avenida Rio Branco, 137, 1º. (5971)

"MEDIUMS SOMNAMBULOS"

CAIXA POSTAL 2.258 — RIO DE JANEIRO

O Instituto Humanitario Medium Somnambulico dos "NE'O INVISIVEIS", fornece meios a qualquer pessôa, de se tratar, gratuitamente, uma vez satisfeito o seguinte: Manifestações symptomaticas das molestias que sente — as causas e motivos — com explicações bem claras — endereço certo e um enveloppe já subscriptado e sellado para a resposta, afim de, por esta maneira, obter uma consulta rapida, conforme desejo.

Observação: — Correspondencia com os Mediums Somnambulos — Caixa Postal n. 2.258 — Rio de Janeiro. (9128)

APARTAMENTOS

Alugam-se, com frente para a praça Marechal Floriano, no edificio do Cinema Capitolio. Trata-se na Cia. Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar. (5971)

Piano Bechstein

Vende-se um 1/2 armario, por metade do custo; na rua Senador Dantas, 5. (A 24655)

COPACABANA

Aluga-se esplendido aposento, em casa de familia de tratamento e no melhor ponto de Copacabana. Muito perto dos banhos de mar. Telephone Ipanema 1.666. (A 25213)

BOM PIANO 2:200$

Vende-se um quasi novo com cepo de metal, cordas cruzadas e tres pedaes, urgente. Rua Navarro n. 66 — Itapiru. (A 25211)

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Medicamento approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, empregado com efficacia contra as impurezas em todas as suas manifestações, taes como: rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, empigens, espinhas, herpes, escrophulas, darthros, bubões, erysipelas, tumores, etc. Não tem dieta. Tubo: 3$000. Pedidos a Casa Huber, 7 de Setembro, 61 ou Granado & Cia., 1º Março, 14. (8821)

Terreno em matta virgem

Vende-se uma data de terras em mattas, com boas aguadas, cabeceiras do Rio Sta. Anna, no Municipio de Vassouras, distante da estação de Vera Cruz tres leguas, no logar denominado Congonhas, com uma área de 100 alqueires geometricos. Trata-se na estação do Morro Azul, Linha Auxiliar, com Antonio Dias dos Santos, ou nesta capital, á rua da Alfandega, 71, sobrado, com Aguiar. (A 24641)

TO LET COPACABANA

Large Room good Tood. 59, Francisco Octaviano. 862, Ipanema. (A. 24625)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma avenida com seis casas e um predio assobradado. Travessa dos Araujos 40-A e 42. Trata-se Carioca 76. (A. 24667)

Casa mobilada

Passa-se uma em optimas condições, com 4 salas, 4 quartos e mais dependencias; tem contrato. Telephone Central 3786. Praça Vieira Souto, 38. Esplanada do Senado. (A 24672)

Predios a alugar

Alugam-se, mediante contrato, os predios á rua Voluntarios da Patria, 278, rua Vasco da Gama, 148 (loja), rua da Matriz, 102. Recebem-se propostas por escripto. Falar com o sr. A. Freitas, á rua do Rosario, 112, sobrado, das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas. (A 24455)

LINDA RESIDENCIA NA URCA

Aluga-se optimo predio recentemente construido e ainda não habitado. Avenida Portugal n. 16, póde ser visto até ás 4 da tarde. Informações com o Telephone Ipanema 2004. (A. 25155)

Grupo Maple

Vende-se um de legitimo couro com tres peças; na rua Senador Dantas, 5. (A 24655)

COPACABANA

Aluga-se mobilada, com 3 quartos e 2 salas. Preço 600$000. Prazo de seis mezes. Ver e tratar: Rua Figueiredo Magalhães, 116, casa I.

LEILÕES

Leilão de Penhores
EM 28 DE SETEMBRO DE 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 24138)

Leilão de Penhores
28 DE SETEMBRO
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões — 40
Todos os penhores vencidos
(A 24244)

Leilão de Penhores
EM 4 DE OUTUBRO DE 1926
Casa M. Gomes & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO — 13
De todas as cautelas vencidas
(A 25487)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 29 de setembro
FILIAL, r. 7 de Setembro 187
(6346)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua S. Francisco Xavier n. 555, casa 34. (A 24496) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal de tratamento, sem filhos, á Avenida Gomes Freire, 103, sobrado. Attende-se depois das 9 horas. (A 24503) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e couperar, á rua D. Polyxena n. 115, Botafogo. (A 24668) B

LAVADEIRA e engommadeira, que durma no aluguel. Marques de Abrantes 151. (A 2582) B

PRECISA-SE de uma copeira, pessoa de confiança. Rua Conde de Bomfim, 59. (A 24513) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTE-SE um palmilhador para machina cortiga. Rua Barão de Ubá, 54. (A 25198) C

MECHANICOS — Precisam-se. Para mais informações dirigir-se á rua do Costa 39. (6530) C

PRECISA-SE de uma moçinha para serviço caseiro; rua Piraty n. 52, Jardim Botanico. (A 25157) C

PRECISA-SE de bastante officiaes de vestido. Rua do Cattete, 183, loja — Mil Côres. (A 24571) C

PRECISA-SE de officiaes de funileiro, á rua do Riachuelo n. 172. (A 25072) C

PRECISA-SE de professor de dansas para casa de familia, duas ou tres vezes por semana, das 19 ás 21 horas. Cartas com detalhes, neste jornal, para H. A. S. (A 25125) C

PRECISA-SE de uma senhora perfeitamente habilitada a fazerem qualquer serviço, na Fundição Americana, á rua General Pedra n. 149. (A 24597) C

TRABALHADORES — Precisam-se de trabalhadores para serviços braçaes. Para mais informações á rua do Costa n. 39. (6335)

CENTRO

ALUGA-SE a loja da rua Carlos Sampaio n. 62 (esplanada do Senado); trata-se na casa Mathias, avenida Passos n. 121. (A 24560) D

ALUGA-SE sala e quarto mobilados, com pensão, casa de familia, á rua Frei Caneca 57. (A 25206) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, rua Buenos Aires n. 79, 2º andar. (A 25127) D

ALUGA-SE dois quartos, sendo um de frente, para casal sem filhos ou rapazes do commercio, com ou sem pensão, á rua do Resende n. 69, 2º andar; telephone Norte 2319. (A 25115) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á rua do Rosario, 159, 1º andar. (A 25145) D

ALUGA-SE em casa de casal de respeito, uma sala de frente, independente, bem mobilada, a casal ou pessoa de tratamento; á rua Ubaldino do Amaral n. 38, tem telephone; proximo á avenida Mem de Sá. (A 25154) D

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, á avenida Rio Branco, 90, 1º andar. (A 24610) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, a casal que trabalhe fóra, sem pensão, R. Senador Dantas n. 38. (A 25210) D

Installações Electricas

MATERIAL ELECTRICO
LAMPADAS E LUSTRES
177 — RUA SETE DE SETEMBRO — 177
Oliveira Castro & C.

ALUGA-SE barato um compartimento, para consultorio, ou escriptorio commercial. Rua da Assembléa, 10. (A 25195) D

ALUGA-SE o 1º e 2º andares do predio novo da rua Sant'Anna, 140, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com agua fria e quente. Informações no mesmo. (A 24637) D

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, sendo um de frente, em casa de todo o conforto, tem telephone; rua do Rezende n. 77, sobrado. (A 24664) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia, na av. Gomes Freire n. 91, sobrado. (A 24573) D

ALUGA-SE um predio grande de esquina, proprio para hotel ou pensão, no melhor logar para esse ramo. Rua Senador Pompeu n. 240, em frente á Central. (A 24571) D

CATTETE

A' rua do Cattete n. 92, Villa Martins Motta, casa 12, aluga-se um appartamento de frente luxuosamente mobilado, ou transfere-se o contrato da casa com todos os moveis. (A 25132) E

ALUGAM-SE por 80$ e 90$, dois bons quartos, bem ventilados, com alguma mobilia, em casa de familia, a rapazes do commercio. Esteves Junior n. 34, Cattete. (A 25150) E

ALUGA-SE por preço modico em casa de familia uma esplendida sala com tres sacadas de frente, encerada, bem mobilada, com agua corrente, etc., a cavalheiros distinctos, ou casal que trabalhe fóra. Esteves Junior n. 34, Praça S. Salvador. (A 25151) E

ALUGA-SE um pequeno quarto mobilado, para duas pessoas, 180$. Casa de familia. Largo do Machado n. 11. (A 2635) E

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 306. (A 24660) E

ALUGA-SE um optimo quarto bem mobilado e com pensão de primeira ordem, em casa bem confortavel, a casal de todo o respeito. Rua Silveira Martins n. 161. (A 24657) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, na rua Corrêa Dutra n. 140. (A 24656) E

ALUGAM-SE na Pensão familiar Washington, em predio elegante e hygienico, perto dos banhos de mar, todo o conforto para casaes e cavalheiros. Rua do Cattete, 104, esquina de Andrade Pertence.

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado com pensão, a casal. Rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar (esq. do Senado). Tel. C. 3315. (A 25222) E

QUARTO — Aluga-se com mobilia e pensão excellente a casal ou cavalheiros de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 76. (A 25208) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um bom quarto a cavalheiro de respeito em casa de familia distincta, unico inquilino, á rua Ypiranga n. 55. (A 25092) F

ALUGAM-SE bons quartos e salas em casa completamente reformada, em centro de grande jardim e quintal, com todo o conforto para casaes e cavalheiros de tratamento, no aluguel de 80$ para cima, na rua Pereira da Silva n. 128, no antigo Palacete Americano. (A 25106) F

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, um quarto, para um ou dois rapazes, na rua das Laranjeiras n. 181, telephone B. M. 2789. (A 25093) F

SALA ou quarto, aluga-se com pensão, agua corrente e todo o conforto, á rua das Laranjeiras n. 435. (A 25147) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 500$ e taxas o predio da rua Conde de Irajá n. 60, contrato por tres annos; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria, 400; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 68, 1º andar. (A 24424) G

ALUGA-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 24, com 3 q., 2 s. e mais dependencias; chaves na 28 e tratar 1º de Março n. 2. (A 25006) G

ALUGA-SE a casa á rua Alice n. 79 nas Laranjeiras com boas accommodações. Trata-se á rua Dias da Rocha n. 27, Copacabana. Telephone Ipanema 1848. (A 25040) H

ALUGAM-SE bons commodos bem mobilados, com pensão, a casaes de respeito, em casa de familia, á praia de Botafogo n. 468, por 450$ e 500$. Telephone 1033 Sul. (A 25131) G

ALUGA-SE a excellente casa da rua Ayres Saldanha n. 144, Copacabana; está aberta das 8 ás 11 e das 12 ás 16 horas. Trata-se na rua da Passagem n. 240, Botafogo. (A 25014) G

ALUGA-SE com pensão uma grande de sala de frente, e mais um quarto; rua 19 de Fevereiro n. 71, Botafogo. (A 25161) G

A' rua Marquez de Abrantes n. 151, alugam-se duas esplendidas salas a casaes de tratamento e dois quartos a moços do commercio. Casa em centro de jardim. B. M. 3543. (A 24650) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito uma espaçosa sala de frente e quarto contiguo, entrada inteiramente independente. Ver e tratar á rua Real Grandeza n. 12, Botafogo. (A 56106) G

QUARTO — Aluga-se á rua Villa Rica n. 19-A, Real Grandeza. (A 24679) G

QUARTO OU SALA, casal de respeito aluga a outro casal ou senhora. Ver e tratar á rua Marianna, 25 (Botafogo). (A 25171) G

COPACABANA

ALUGA-SE o grande predio da rua General Ross n. 34. Fabrica, em centro de terreno e proprio para familia. Trata-se na rua Barão de Ribeiro n. 336, Copacabana. Telephone 772, Ipanema. (A 25170) H

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinte de Novembro, n. 224, com optimas accommodações e todo o conforto, caramanchão pintado; as chaves estão na mesma, com o vigia; trata-se na rua General Camara 76, 1º andar. (A 25107) H

ALUGA-SE uma pequena casa, em condições de habitação, á rua de Pirajá, 30, Ipanema; ver e tratar das 15 ás 17 horas. (A 25181) H

ALUGAM-SE em Copacabana, na rua Toneleiros n. 38 e 40, duas casas acabadas de construir, uma, com cinco quartos, duas salas, etc., e outra com quatro quartos, etc. Aluguel duas salas, por 600$. Tp. 135888. (A 25155) H

ALUGAM-SE optimos quartos com e sem pensão, na rua Ilheos n. 51. Tel. S. 2770. (A 25122) H

ALUGA-SE predio com garage na rua Santa Clara n. 93. Copacabana. (A 25201) H

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, rua Joaquim Nabuco n. 78, Copacabana. (A 25191) H

ALUGAM-SE sala e quarto com ou sem moveis, logar amplo. Cosme Velho n. 293. (A 24626) H

ALUGA-SE por 800$ e taxas, a casa n. 18 da rua Araujo Gondim (Leme), tendo no 1º pavimento duas salas, copa, despensa, quarto para empregada e mais dependencias e no pavimento superior 4 dormitorios e quarto de banho; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 24613) H

ALUGA-SE em casa de familia distincta, um magnifico aposento, no melhor trecho de Copacabana. Muito perto dos banhos de mar. (A 25214) H

SENHOR de tratamento, necessita de quarto mobilado, com ou sem pensão, do Leme ao posto 3, com direito de receber uma pessoa de sua relação. Cartas para este jornal para "Doutor". (A 24607) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois bons quartos com pensão, em casa de familia, á rua do Bispo n. 36. (A 24561) J

ALUGA-SE boa sala de frente com pensão á familia. Aristides Lobo n. 83. (A 23915) J

ALUGAM-SE duas boas casas com bastantes accommodações na travessa Barão de Petropolis ns. 4 e 6, perto dos bondes da Estrella. Trata-se na avenida Rio Branco n. 99. (A 25163) J

ALUGAM-SE dois amplos quartos, em casa de familia, com entrada independente, a rapazes ou casal. — Rua Aristides Lobo n. 25. (A 25187) J

TIJUCA

ALUGA-SE o magnifico predio para familia de tratamento, tendo dois pavimentos divididos em tres salas, 3 quartos, chalet independente, entrada para automovel, etc. Informações no mesmo, á rua S. Luiz n. 54, Haddock Lobo e as chaves no armazem da esquina. (A 24575) K

ALUGA-SE o predio da rua Delgado de Carvalho, antiga Industrial n. 77, com muito boas accommodações. Póde ser visto das 11 ás 13 horas. (A 25127) K

APPARTAMENTO ou quarto, aluga-se a casal ou moços do commercio, com ou sem pensão, á rua Moura Brito n. 42. Conde de Bomfim. (A 24405) K

ALUGAM-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito, dois bons quartos; casa de confortavel familia conceituada. Conde de Bomfim n. 567. (A 24624) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Pinto Guedes n. 82, com 2 s., 4 q., dando entrada para auto; preço 550$. (A 24208) K

ALUGA-SE a casa VII da rua Professor Gabizo n. 100; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 118. (A 25186) K

ALUGA-SE um confortavel aposento a casal, com ou sem pensão, á rua Aristides Lobo n. 92, quasi esquina de Haddock Lobo. Dá-se pensão. (A 24658) K

PREDIOS NOVOS — Alugam-se, acabados de construir, com todo o conforto, com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; á rua Derby-Club ns. 203 e 201, esquina de Conselheiro Olegario. Chaves na rua Conselheiro Olegario, 32. Trata-se na rua Bomdesantos n. 15. Telephone Villa 1089. (A 25212) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE, o optimo predio novo e assobradado da rua S. Luiz Gonzaga n. 420-A, com 2 quartos, 2 salas e mais commodidades, para tratar. Rua Senador Pompeu n. 171, telephone N. 1040. (A 25059) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa nova á rua Jockey-Club n. 157, onde se trata. (A 24539) M

ALUGA-SE uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e etc., á rua Souza Franco n. 238. Para ver e tratar, á rua Souza Franco n. 240. Villa Isabel. (A 24602) M

ANDARAHY

ALUGA-SE no Andarahy, uma casa por 250$; informações pelo telephone Villa 2047. (A 24623) N

ALUGA-SE a predio á rua Uruguay, 155; chaves bem arejado, com sitio e sala, cozinha e muito espaço, casa de pequena familia; preço 160$. Tratar na Caixa Geral de Credito Mercantil, Quitanda, 68, 1º andar. (A 24425) N

ESTACIO

ALUGA-SE o predio da travessa do Guedes n. 21. Trata-se no mesmo, acabado de construir. Trata-se na rua Senador Eusebio n. 208. (A 25158) O

LAPA

SALA E QUARTO — Alugam-se mobilados com pensão, a rapazes ou casal. Rua da Lapa n. 14. (A 25207) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua de S. Diogo n. 17, com tres quartos, duas salas e cozinha. Trata-se na rua dos Coqueiros. Catumby. (A 24640) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE, o predio do largo do Guimarães, 38, com 4 quartos, 2 salas, pavimento encerado, 3 quartos, 2 salas, logão a gaz, banheira, etc. das 18 horas. (A 25046) S

ALUGA-SE na rua Almte. Alexandrino, Santa Thereza, em casa de familia estrangeira, esplendida sala bem mobilada, com entrada independente, a casal ou senhor de tratamento, sendo a casa em centro de grande jardim, com banhos quentes e frios e telephone. (A 25104) S

MANGUE

ALUGA-SE rua Marquez de Sapucahy n. 24, boa casa, toda reformada, 3 quartos, 1 sala, grandes. — Chaves no n. 22, casa 17. Trata-se á rua da Quitanda n. 46. (A 24609) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa dispondo de 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, pomar e jardim, tendo agua e luz. — Trata-se á rua Dr. Pereira da Costa n. 149, com o sr. Custodio Marques, Madureira. (A 25134) U

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Monsenhor Amorim n. 23, com 2 boas salas, 3 q., cozinha, quintal e mais dependencias. As chaves no numero 27. Para tratar, á rua 1º de Março n. 13 (1º andar), das 15 ás 17 horas. (A 25203) U

ALUGA-SE na estação de Palmeiras a confortavel casa com boas accommodações: 4 quartos, 2 fóra para empregados, sala de visita e de jantar, cozinha, boa despensa, latrina e agua encanada, jardim e grande pomar; boas terras para plantações, 1 alqueire de terras (matto virgem). — Quem pretender dirija-se á casa Portuguez Joé, rua da Assembléa n. 38, para informações. (A 25199) U

ALUGA-SE um predio novo, 2 salas, 2 quartos, grande cozinha, agua, luz, aluguel 190$ mensaes e contrato por tres annos. R. Barão do Bananal n. 119, Campo dos Cardosos, Cascadura. (A 25175) U

ALUGA-SE por 300$ o magnifico predio novo, com 2 grandes salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheira esmaltada, com agua quente, luz electrica, em centro de grande terreno, todo murado e proximo ao bonde; rua Coronel Thedim n. 70, Jacarépaguá. Chaves estrada da Freguezia n. 319. (A 25159) U

ALUGA-SE um pequeno quarto para rapaz; rua Vieira da Silva n. 35, Sampaio. (A 24522) U

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua Propicia n. 21, Engenho Novo, com tres quartos, sala de jantar, e de visitas, boa cozinha, quarto para banho e grande quintal; arborizado. As chaves estão por favor no n. 17. Trata-se á rua 24 de Maio, 15. (A 21055) U

ALUGA-SE um bonito predio com grande pomar, na rua Honorio, 339; Cachamby, Meyer. (A 24465) U

ALUGAM-SE as casas ns. 31 e 35 da travessa Bellegarde, com todo o conforto, fogão a gaz, banheira, etc. Chaves nas mesmas com o pintor. Trata-se á travessa de S. Francisco n. 0, 2º andar, sala 11. (A 25020) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons quartos com pensão em casa de familia. — Praia de Icarahy n. 11. Phone 2161. (A 24622) W

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO, 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Ceará — Fortaleza
Ferreira, Cesar & C.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio. Carmo Netto n. 58 — Rio.

(Y 29050)

CREME DENTAL

ANTI-PY-O

do Dr. Waite's destroe a pellicula que se forma nos dentes em arranhar o esmalte, diminue a acidez da bocca, evita a carie dos dentes e conserva as gengivas firmes. E' um poderoso preventivo contra a PYORRHEA.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

TERRENOS na Penha de 8 x 25 a 8 x 30, a partir de 2:500$, bem situados. Tratar com Bilheteiro; rua Misericordia n. 2. (A 21328) 1

TERRENOS, lotes de 800$000 a 4100$, com 10 x 30. Pechincha. São poucos lotes. A' vista ou prestações, sitos á rua S. Miguel. Muda. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia e atravessar o campo de football, os terrenos ficam defronte. Tem sempre trabalhadores e encarregado no local, com planta para mostrar. Tambem fazem-se casas a prestações nestes terrenos. Livre e desembaraçado, escriptura á disposição. Para tratar na Edificadora do Lar Ltd., lado da egreja, largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, sob. (A 24645) 1

VENDE-SE um lindo predio novo, construido no meio de jardim, com todas as commodidades para pequena familia de tratamento, no bairro mais saudavel da capital, situado á rua Indiana n. 41, Aguas Ferreas; trata-se á rua da Quitanda n. 29. Acceitam-se offertas. (A 24400) 1

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDEM-SE os predios da rua Tuyuty ns. 30 e 32, juntos ou separados, e quatro casinhas na rua Curuzu' n. 72, bondes S. Januario. Trata-se na rua Tuyuty n. 34. (A 23010) 1

VENDE-SE uma chacara com 32.500 por 420, casa com amplos aposentos, fogão a gaz, banheiro completo, telephone, W. C. fóra e dentro, quartos para creados, varanda no correr da casa, pomar novo, horta, gallinheira, tanque, etc.; se convier, facilita-se o pagamento; á rua Araujo Leitão n. 141, rua transversal á de Barão do Bom Retiro, perto do Jardim Zoologico. (A 24301) 1

VENDE-SE uma casa com 3 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, grande quintal e pequeno jardim na frente; Caminho da Freguezia n. 428; para ver, as chaves estão no n. 426, Bomsuccesso; trata-se na rua Escobar n. 21. (A 24559) 1

VENDE-SE uma casa a 2 minutos da estação de Olaria, E. F. L., com 4 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, á rua Angelica Motta n. 164; as chaves, por favor, no n. 97; tratar com o proprietario, pelo telephone 53 Piedade; preço réis 22:000$000. (A 25019) 1

VENDE-SE um optimo terreno, marginando a Estrada Central, entre Sampaio e E. Novo, com uma area de mais de 4.000 metros quadrados. Tem 10 metros de frente pela rua Monsenhor Amorim e 6 pela do E. Novo. Ver planta e tratar, directamente com o proprietario, á rua Primeiro de Março n. 73 (1º andar), das 15 ás 17 horas. (A 25202) 1

VENDE-SE á Estrada do Cafundá, em Jacarépaguá, um bom sitio, com casa de morada, algumas plantações e bemfeitorias, medindo de frente 240 metros e fundos até a linha da serra, onde existe uma grande matta virgem. A tratar com o dr. Gomes ou dr. Prado, á rua do Rosario n. 150, 1º andar, das 3 ás 5 horas da tarde. (A. 24642) 1

VENDE-SE um piano marca Hardt, com pouco uso, á rua Madeira n. 107, Circular da Penha, com seguro, bom, preço modico. Trata-se no mesmo. (A 25170) 2

VENDE-SE uma casa, de construcção solida; preço de occasião, rua Aida n. 52, Bento Ribeiro, E. F. C. B. (A 24321) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 217.823, desta casa. (A 25140) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 653.302 da 3ª serie. (A 24589) 4

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, perto da antiga Espirito Santo, 28 Perdeu-se a cautela n. 173.084, desta casa. (A 25100) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contrato de pensão, familia distincta, rua Laranjeiras, cinco salas, dois quartos, grandes jardins, espaçosos, inteiramente. Cartas neste jornal. Informações telephone, B.J.M. 3156. (A 25146) 5

TRASPASSA-SE uma casa com 5 salas, cozinha, quintal, etc., com moveis, aluguel razoavel. Ver e tratar á rua do Lavradio, n. 4, sob. (A 25169) 5

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE um cachorrinha Fox-Terrier, que seja de pura raça e tenha de dez a doze mezes de edade. Telephone 5303. (A 24491) 2

LULU' Pomerania — Vende-se um, marron. Tel. 5846 Villa. Preço de occasião. (A 25114) 2

PIANO — Vende-se um, allemão, novo, de bom autor, por preço em conta, de particular; rua do Rezende n. 96, casa 3. (A 24651) 2

VENDEM-SE capachos, tapetes e tapeçarias na fabrica á rua Senador Dantas n. 98. Deposito da rua Marechal Floriano. (A 24464) 2

VENDEM-SE balcão, copa, mesas, armações, moveis, cadeiras, armarios, geladeira, mobilias que servem para qualquer negocio, tambem um botequim á rua Carolina n. 21 e uma cozinha á rua de Madureira. (A 24557) 2

VENDE-SE um barco de cedro para tres pessoas, com dois remos; ver e tratar rua Ramon Franco n. 112, P. Vermelha. (A 25120) 2

VENDE-SE um piano Steinweg por 3:000$, quasi novo, custou o dobro; Curvello, 61, Santa Thereza. (A 24435) 2

VENDE-SE uma quitanda livre e desembaraçada, fazendo regular negocio, com boa casa para familia, grande quintal arborizado; aluguel barato. Ver e tratar á rua Dr. Leal n. 118, praça Pernambuco— Engenho de Dentro. (A 25157) 2

VENDE-SE por 100$ um casal de Lulús, brancos, n. 2, com tres mezes, na travessa Barão de Petropolis n. 27, Rio Comprido. (A 25143) 2

CASA e terreno na Muda da Tijuca. Construcção solida e elegante, condição vantajosa no pagamento. 2:000$000 no inicio da construcção e 2:000$000 no inicio da construcção e restante em 40 prestações de 183$, depois de estar de posse da casa. Trata-se na Edificadora do Lar Ltd., no largo de S. Francisco n. 23, sala 9, sobrado, lado da egreja. (A 24645) 1

VENDE-SE á vista e parte a prazo de um anno. Tem esgoto, agua, luz, gaz, etc., á porta. Posição esplendida. Ver e tratar á rua Peçanha da Silva, 6, Fabrica de Meias. (A 25105) 1

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIN vende, de compra, troca, faz e concerta joias e relogios em muito boas condições e com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 71, phone 991 Central. (A 25181)

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacos, fraks, cartolas, claques. Menos de 20 olo. Rua Senador Dantas, 75. (A 25200)

A SENHORA Está triste? As suas regras não descem? Use esta formula: Pilulas de preciosas CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61.

COMPRAM-SE manteaux, vestidos, capas e pelles. Pagam-se bem. R. Lapa 43, sob. Tel. C. 2009. MME. MACHADO. (A. 25183)

COMPRAM-SE roupas usadas e machinas de costura; paga-se mais 35% de que outra casa. A rua Dois de Lisboa n. 65. Tel. B. M. 1842 (A 25216)

COMPRAM-SE roupas usadas, de homens e senhoras; paga-se mais 30%. Rua Senador Dantas n. 73. Telephone Central 1344. (A 25203)

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André — Telephone Norte, 6332.

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas. Tratar com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 24481) 8

EMPRESTIMOS — Fazem-se inventarios, heranças, hypothecas, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e emprego de rendas. Compram-se terrenos e predios. Rua do Rosario, 69, sob. Tel. 6112 Norte. Attende-se a chamados. (A 25030)

Impotencia da Aimorante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar, das 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães (A 23961)

Não compre calçado, á Casa Dias, vende o mesmo artigo mais barato 30% do que em qualquer outra casa. R. Assembléa 10. Não tem filial. (A 25193)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo Brasil. Caixa postal 2.708.

PENSÃO a mesa e a domicilio; cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78. Tel. B. M. 779. (A 25206)

PIANOS — Compra-se de qualquer autor; paga-se bem. E' favor não vender sem ouvir a nossa offerta; á Avenida Mem de Sá n. 319. Telephone 4625, Norte. (A. 24477)

PIANOS é auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia., Rua São Francisco Xavier n. 85. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e menos por preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

PIANOS LUX Não tem rival, quanto fabricação como mechanica, tom, etc.; estudo, por isso, são preferidos. Vendas a DINHEIRO e A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS (allemães Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky! Vendas a longo prazo concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276 (5782)

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita, E. do Rio.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaco, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 23698) 3

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento pela DIATHERMIA das doenças do utero, ovarios, urethra e bexiga. Cirurgia geral. DR. S. PEREIRA LIMA. Do Hosp. da Misericordia. 3 ás 5. Rua Rodrigo Silva, 5, sob. Tel. C. 3451. (A 21655) 6

IMPOTENCIA — Seu tratamento por processo allemão pelo dr. Lemos Duarte. Rua Evaristo da Veiga, 30, ás 2 horas. Segundas, Quartas e Sextas-feiras. (24497)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 23060) 6

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas. (Saude Publica) De volta de sua viagem á Europa — Uruguayana, 104. Das 3 ás 6 horas. Tel. N. 6404. (A 24293)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

29$000
RECLAME
Sapatos superior couro estampado, gaspea de pellica envernizada, côr de cereja, salto mexicano, com inicial — numeros 32 a 40.

40$000
Superiores sapatos de pellica preta envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45$000
Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.

32$000
GRANDE MODA
Bellos sapatos em superior pellica preta envernizada, bonitas fitas largas, salto Luiz XV.

40$000
Chics e superiores sapatos de pellica cor de cereja envernizada com quadrinhos de pellica dourada salto Luiz XV, artigo da moda de 32 a 40.

45$000
O mesmo modelo em superior pellica cor de cereja envernizada, com fitas de bezerro naco de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.
SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.
Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro; declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc., regularisação rapida e segura. Dr. Cesar Fernandes, rua 7 de Setembro, 219. Tel. Central 1590, de 9 ás 11 e de 2 ás 6.

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de molestias do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (azia), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 20878) R

ESPECIALIDADE em pulmão, coração, app. digestivo, figado, rins, syhilos, na creança e no adulto; DR. DORMUND MARTINS — Cons.: Gonçalves Dias n. 51; tel. Cent. 2204; res.: Barão de Itaipu' n. 69, 3.350. (5720)

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos, DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1701)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). Evito operações cirurgicas. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 51.

Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

DENTISTAS

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se horas, á praça Tiradentes n. 33. (A 24581) 7

DENTISTAS — Remedio infallivel para fistulas e obturações de canaes, Oxereo, caixa 5$, rua Gonçalves Dias n. 29—Gentil Miranda & C. (A 22984) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27. Central 1127. Acceita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78, B. M. 104. (A 22767) 8

Leiloeiro Marçal

(Manoel Theophilo Marçal)
Escriptorio e Armazem:
Rua S. José, 63
Tel. Central 3988. (6420)

A SENHORA Está triste? As suas regras não descem? Use as preciosas CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (A 21510)

PROFESSORES

AULAS individuaes — Preparatorios para exames e concursos — pelo prof. Cardoso. Rua Washington Garcia, Dr. Corrêa, R. Quitanda n. 47 — De 4 horas em deante. (A 25064) 9

Cópias á machina e mimeographo; Sete de Setembro 107 ESCOLA URANIA. Tel. Central 751. — Traducções. (A 24407) 9

DACTYLOGRAPHIA — Ensino inglez ou portuguez, 25$ mensaes, curso commercial, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e linguas, ambos os sexos; Sete Setembro, 107. Escola Urania. Tel. 751 Central. (A 24406) 9

FRANÇAIS, parisiense—Diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora". — Assembléa, 87, papelaria. (A 25088) 9

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal de S. Paulo, com longa pratica, acceita alumnos em casas particulares. Informações, por obsequio, no quarto 29 do Hotel Aymoré. Tel. Central 1622. (A 24590) 9

VIOLINO E PIANO — Leccionase. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 24209) 9

100$000

E' o preço de um serviço inglez para jantar, com 44 peças em semi porcelana branca "Imperial". Ditos em côres, lindos padrões, para 130$. CASA GUIMARÃES — Praça S. Peña, 15. (A 20947)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure, Córta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 25$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (A 24558)

ESCOLA DE CHAPÉOS E CÔRTE

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 21769)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Palm, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

(182) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

do. O parche preto de que já falámos, cobria-lhe agora ainda mais uma parte da cara, e além disso, o signal da chicotada do bretão formava na outra metade visivel um largo sulco de um arroxeado escuro.

— Oh! Santo Deus! meu pobre Mathias, exclamou João Carré quasi recuando de surpresa, em que estado estás.

— Não estou bonito, não é assim? respondeu o Lynce com amargo sorriso.

— Francamente! apezar de dizerem que o Cupidinho traz uma venda, a tua não te dá a mais pequena semelhança com o filho de madame Venus. Quem diabo te arranjou dessa maneira?

— Quem? ora essa! o creado do cavalheiro Raul de la Tremblaye!

— E por que?

— Porque lhe offereci dinheiro para me responder a algumas perguntas.

— Eis ahi um maroto bem malcreado, e que me parece ter a mão terrivelmente lesta!

— E' uma conta que havemos de ajustar entre ambos. Hei de vingar-me do creado, e espero que tua ama me ha de vingar do amo.

LXIII

O relatorio

— Então, trazes as informações? perguntou João Carré.

— Parece-me bem que sim!

— E bôas?

— Bastante curiosas, eu t'o juro! A mais mortal inimiga do cavalheiro de la Tremblaye não podia desejar coisa melhor nem mais completa.

— Por que vieste tu tão tarde? A senhora tem estado á tua espera desde o meio-dia, e quasi que tinha perdido a paciencia de todo.

— Não pude vir mais cedo, e receei bem que até não viesse cedo nem tarde. Atiraram-me do alto do degráo da carruagem para a calçada! Era para morrer cem vezes em logar de uma! Apezar disso sempre me levantei, julgando que não era nada; mas, passada uma hora, senti-me tão mal que não podia mexer-me nem dar um passo. Foi preciso fazer fricções por bastantes vezes... Tua ama não tem razão para se queixar de mim, ganhei o meu dinheiro muito bem ganho e com muito custo!

O precedente colloquio tinha logar no vestibulo do pavimento inferior, ao pé da escada que conduzia para o primeiro andar.

O ruido de uma campainha, agitada violentamente e amiudadas vezes, chegou aos ouvidos dos dois interlocutores.

— Bom! murmurou João Carré, lá está já a senhora, começando a encolerizar-se! aposto que está como uma polvora! Ora vejam se isto não causa dó! Palavra de honra! estes amos julgam que fomos gerados e deitados ao mundo para os servir! Porque nos pagam! Oh! que bonita razão!

A campainha retiniu de novo.

— Subamos, disse o creado.

Um instante depois, abriu a porta do gabinete, e afastou-se para deixar passar o espião, dizendo:

— Aqui está a pessoa que a senhora esperava.

A impaciencia nervosa de Antonia Verdi caiu como por encanto.

Esqueceu-se das longas horas de febril espectativa, e sem mesmo interrogar Mathias Auber sobre as causas da sua demora, como tinha acabado de fazer João Carré, disse-lhe:

— Então, é o senhor que me ha de dar informações a respeito do cavalheiro de la Tremblaye?

— Sou eu mesmo, minha senhora, respondeu o Lynce deslumbrado pela belleza da joven.

— Que sabe?

— Muitas coisas.

— Fale depressa.

Mathias Auber tirou da algibeira um rolo de papel.

— Que é isso? perguntou Antonia.

— Isto, minha senhora, é o resultado dos meus esforços e trabalhos.

Depois, servindo-se de uma phrase que sem duvida estava stereotypada no seu espirito e nos seus labios porque já o ouvimos empregar em circumstancias identicamente eguaes, accrescentou:

— Sou homem de consciencia, minha senhora, e quiz fazer tudo com grandeza. Mandei tirar a limpo e redigir as minhas notas por um dos meus amigos, que é escriptor publico de grande merito, e que bem poderia entrar para a Academia. Isto custou-me nem mais nem menos que dois luizes; mas está um lindo trabalho. A senhora póde julgar por si mesma.

Desdobrou o rolo e perguntou:

— A senhora quer que leia?

— Leia, respondeu Antonia.

Mathias Auber começou assim.

"Relatorio apresentado á signora Antonia Verdi a respeito do cavalheiro Raul de la Tremblaye pelo seu muito humilde creado Mathias Auber, por alcunha o Lynce.

O cavalheiro Raul de la Tremblaye pertence, pelo menos é o que geralmente se acredita, a uma familia muito antiga e muito nobre da provincia da Picardia. A este respeito devemos reportar-nos á voz publica, porque não tivemos tempo de procurar informações na propria localidade, que é o berço da familia. Além de que, não sendo ordenadas estas perquizas a Mathias Auber, não teria produzido mais que resultados completamente insignificantes.

O cavalheiro de la Tremblaye, chegado a Paris acompanhado por um unico creado chamado Thiago, seu compatriota, creado que leva a dedicação por seu amo ao mais absurdo fantatismo, teve por muitos annos uma vida de acasos e de aventuras, jogando muito forte, ganhando umas vezes sommas immensas, outras achando-se sem meios alguns e vendo-se em grandes apuros.

Suppõe-se, mas sem comtudo se poder affirmar de um modo absoluto, que, nestes momentos de dura necessidade, o cavalheiro se vira obrigado, para arranjar dinheiro, a recorrer a meios pelo menos duvidosos, porque teve por amante uma muito linda rapariga que se chamava Esmeralda, e que fazia parte de uma associação de bandidos perfeitamente organizada.

Parece inutil insistir nestes factos, que datam de uma época já remota.

Diversas eventualidades, egualmente muito longas para se explicarem, pelo menos por escripto, mas sobre as quaes Mathias Auber está habilitado paar dar de viva voz todos os esclarecimentos se a signora Antonia Verdi o desejar, puzeram o cavalheiro de la Tremblaye em relações de negocios com um judeu velho, enormemente rico e muitissimo avarento, que emprestava dinheiro sobre penhores e fazia uma immensidade de outros negocios muito lucrativos.

Ezequiel Nathan, tal era o nome deste judeu, tinha uma filha bella como os anjos.

O cavalheiro Raul de la Tremblaye e Deborah, a filha do judeu, viram-se e amaram-se. O cavalheiro ou fosse que o seu amor lhe fizesse esquecer a sua nobreza, ou que as fabulosas riquezas do velho judeu lhe parecessem uma compensação mais que sufficiente para um casamento desegual, pediu a mão da bella Deborah e alcançou-a. Mas, eis que no momento em que a união dos dois amantes ia ser celebrada, a filha do judeu caiu doente de uma molestia muito extraordinaria e morreu.

Deborah tinha uma amiga intima.

Esta amiga, filha de uma velha bruxa que deitava cartas e lia a buenadicha, e que em Paris era conhecida pela alcunha de mãe Moloch, esta amiga tinha dois nomes tão singulares um como o outro. Chamavam-lhe ora Hebe, ora a *filha do diabo*.

Quando Mathias Auber chegou a este ponto do relatorio, Antonia Verdi mudou de posição sobre o sofá; a expressão da sua physionomia assombrou-se, uma leev ruga se lhe desenhou entre os sobr'olhos. Mas não interrompeu o leitor, e a sua attenção pareceu redobrar.

Mathias Auber continuou:

"Esta *filha do diabo*, disse elle, era uma rapariga muito bonita e uma mulher de grande astucia.

Depois de ter viajado, segundo parece, por todos os paizes do mundo, levando uma juventude extremamente aventureira, achou muito a proposito consolar o cavalheiro Raul da perda da sua noiva, e conseguiu-o sem muito custo. No fim de dois ou tres mezes, pouco mais ou menos, tornou-se legitimamente a senhora de la Tremblaye.

Não tem sido possivel saber-se de um modo preciso, como se passou o primeiro tempo desta união, mas temos o direito de conjecturar que a paz não predominou nella por muito tempo, porque a senhora de la Tremblaye desappareceu num bello dia, e, desde então, nem seu marido nem pessoa alguma póde saber o que foi feito della.

Convém notar que, depois desta desapparição, ha um grande intervallo, durante o qual nada se passou que pareça digno de attrair a attenção, a não ser comtudo uma jornada do cavalheiro, jornada emprehendida com um fim mysterioso, á frente de uma duzia de bandidos recrutados nos peores logares de Paris.

Tendo feito o acaso que todos estes bandidos, sem excepção, fossem rodados vivos, ou enforcados por diversas causas, não me foi possivel reunir as desejadas informações.

Algum tempo depois desta viagem, o cavalheiro Raul de la Tremblaye tornou a encontrar a sua Esmeralda, que tinha perdido de vista durante alguns annos, e que, conservando-se sempre formosa, havia conseguido uma importante e singular posição.

Esmeralda havia-se tornado rainha..."

Neste momento, Antonia Verdi interrompeu pela primeira vez a leitura de Mathias Auber.

— Rainha! exclamou ella com surpreza, que quer isso dizer?

— Se a senhora quer ter a bondade de permittir-me que continue, disse o espião, o seguimento do meu relatorio dar-lhe-á do modo mais satisfatorio possivel a explicação que deseja.

— Continue! respondeu a joven.

E Mathias Auber proseguiu:

— Sim, era rainha absoluta, não, como noutro tempo, de um pequeno bando de ladrões, mas de uma associação organizada numa immensa escala, para o fabrico e emissão da moeda falsa.

Um velho castello, situado a algumas leguas para além de São Germano e chamado Castello dos Fantasmas, ou o Castello Maldito ou o Castello dos Espectros, servia de quartel-general á associação, e os seus prodigiosos subterraneos continham e contém ainda o mais completo material de fornalhas, cadinhos, balancés, etc., que o monarcha de um grande reino jámais póde reunir na sua casa de moeda.

— E diz, perguntou Antonia Verdi interrompendo de novo Mathias Auber, e diz que esse material ainda existe?

— Sim, minha senhora.

— Mas, então, a fabrica da moeda falsa, continúa!

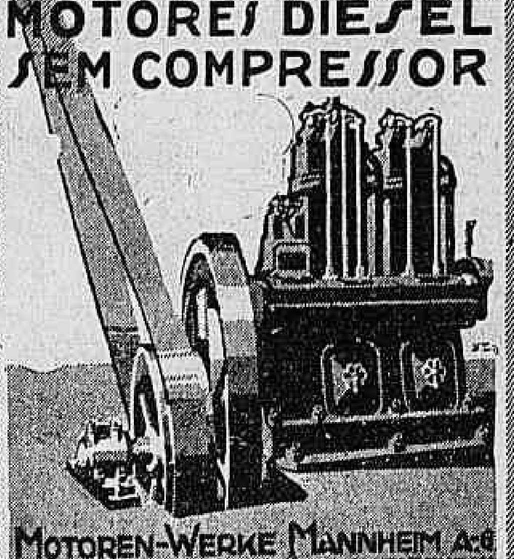
(Continúa)

A "São Paulo"

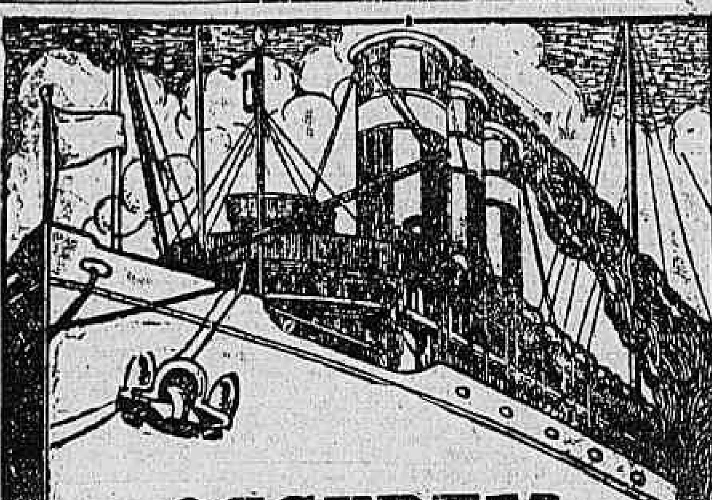
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
PRESIDENTE
José Maria Witaker
Succursal
Rua da Assembléa 36
1º Andar

BENZ

MOTORES DIESEL SEM COMPRESSOR



MOTOREN-WERKE MANNHEIM A.G. VORM. BENZ ABT. STATIONÄRER MOTORENBAU
REPRESENTANTES GERAES:
NIELING & SPIESER Ltda.
ENGENHEIROS CIVIS
RIO DE JANEIRO
RUA S. PEDRO 24 — CAIXA POSTAL 2743



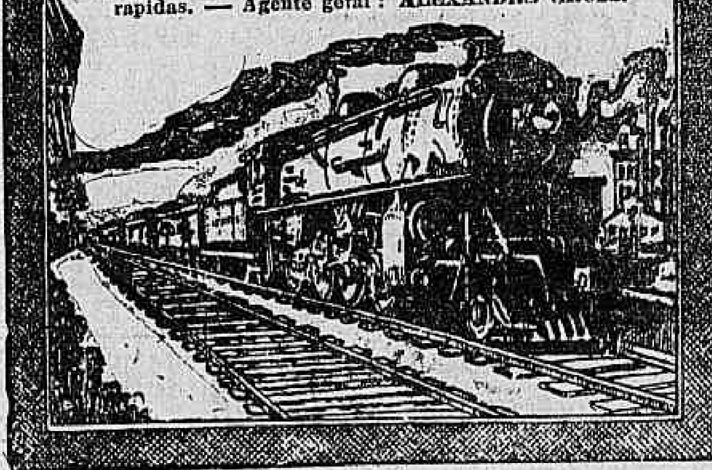
SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 26.540:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres, sómente para os seguros de predios de moradia.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

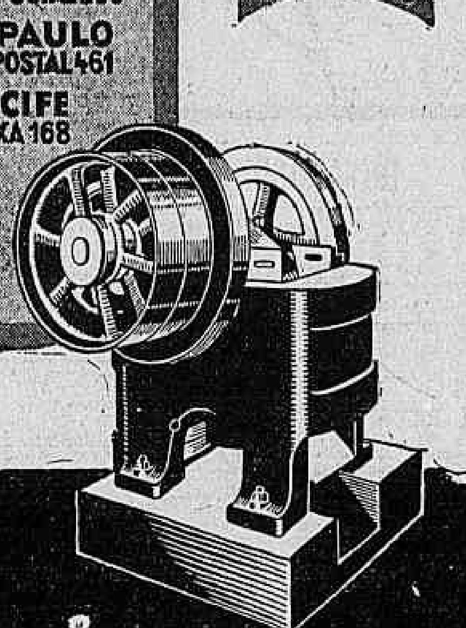
A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1925 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.



HERM. STOLTZ & CO
RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 200
SÃO PAULO CAIXA POSTAL 461
RECIFE CAIXA 168

STOLTZ



BRITADORES
ULTIMOS MODELOS EM TODOS OS TAMANHOS
INQUEBRAVEIS

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

TOME VIGOGENIO
O VERDADEIRO FORTIFICANTE

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1915.

DORYCEDINA

O REMEDIO CONTRA A DOR POR EXCELLENCIA. Combate a DOR DE CABEÇA, em 5 minutos e no Rheumatismo, COLLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dôres nos ossos; actua com rapidez e segurança.

SEU EFFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra a GRIPPE e Constipações. Os RESFRIADOS, tão communs devido ás constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais faceis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30 — 11 — 22.

GALVÃO & Cia. — Av. S. João, 145 — São Paulo.

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4601

Recommendado pela sua privilegiada situação, em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (seguidos, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura de emmagrecimento e da obesidade. Para particulares, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Cristiano Filho (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 25$000.

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclamo offerecemos:
Grupos para sala de visitas, estofados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.
Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno. 1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza" 1:100$000
CATALOGOS GRATIS

Empreza de Enceramento e Preparos de Assoalhos

357 - Rua General Camara - 357

Telephone: Norte 2806
Casa fundada em 1908
ENCERAMENTOS, ENVERNIZAMENTOS, POLIMENTOS
E TUDO MAIS RELATIVO A LIMPEZA DE ASSOALHO.

Todos os trabalhos são feitos pelas machinas electricas mais modernas e aperfeiçoadas. E' a unica casa apparelhada para o fim a que se destina.

Encarregam-se da conservação mensal de: Bancos, Hospitaes, Casas Commerciaes, Collegios e Grandes Estabelecimentos. — Não tem filiaes nem agentes. Todos os orçamentos são dados em nosso escriptorio. (5831)

MACHINAS DE ESCREVER

DE POUCO USO E REFORMADAS

Vendem-se em prestações — Alugam-se á hora — Emprestam-se por mez — Concertam-se com perfeição.

Sobresalentes — Peças — Typos

Tubos e Capas de borracha — Decalcomanias.

FITAS "FAUN"

de melhor qualidade — de qualquer largura — e modelo de carretel K. SASS — A' rua dos Andradas 40, loja — Tel. Norte 1571 (5764)

FILTRO "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano.
A ultima palavra em filtração.
Rapida e absoluta.
A' venda nas melhores casas.
Agentes geraes:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
Avenida Rio Branco ns. 106|8
Telephone Norte 5134.

R. DA CARIOCA 19
TELEPHONE C.1940
PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES
VITRAUX CONGOLEUM
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

LIBERTY

CIGARROS OVAES
CIA. SOUZA CRUZ

CASA — ICARAHY

Vende-se barato o elegante predio da rua General Pereira da Silva, 173. Ver a qualquer hora. — Residencia do proprietario. (A 23867)

LEME

Rua Salvador Corrêa, 68

Aluga-se uma sala ricamente mobilada sem pensão, só a cavalheiros. (A 24569)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 20 x 22, 12 x 22 e 10 x 46. Rua Hamaytá, entre os numeros 36 e 42 (nova rua Cesario Alvim). Tratar com Araujo — Casa Sucena. (A 24465)

VARZEA DE THEREZOPOLIS

Vende-se o predio em centro de terreno, sito á rua Parahyba n. 187, com duas salas, quatro quartos, quarto de banho com todos apparelhos sanitarios e mais dependencias. Trata-se á rua da Assembléa n. 38, com o sr. Mendes. (A 21892)

CAPAS PARA MOBILIAS

Na rua Senador Euzebio n. 75 — Acceitam-se encommendas pelo telephone Norte 1326. (A 24349)

COPACABANA

Aluga-se na rua Nove de Fevereiro, 27, proximo á Avenida Atlantica, uma grande casa em centro de terreno, com garage para dois automoveis e boas accomodações para grande familia. Trata-se na Casa Sportman — Rua dos Ourives, 25. (A 25128)

CONSULTORIOS

Alugam-se consultorios á rua dos Ourives n. 43, desde 100$000. (A 24623)

ENCERADOR

Quereis os vossos assoalhos raspados e embatumados ou envernizados, chame o Ribeiro. Telephone Norte 954. (A 24560)

SITIO EM MENDES

Vende-se um com 5 alqueires, boa casa, luz electrica e tudo o preciso; para mais amplas informações, rua do Mattoso, 77, com o proprietario. (A 23904)

SALA DE JANTAR

Vende-se, em leilão, amanhã, ás 5 horas da tarde, á rua Benjamin Constant, 52, pelo leiloeiro Virgilio. (A 25272)

MOBILIA LUIZ XVI

Vende-se uma em laqué marfim, para sala de visitas, amanhã, ás 5 horas da tarde, em leilão, á rua Benjamin Constant numero 52, pelo leiloeiro Virgilio. (A 25272)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma de jacarandá com peças, espelhos bisautés, fabrico da Marcenaria Brasileira (antiga Moreira Santos), á rua Felix da Cunha, 56, (Conde de Bomfim). (A 25133)

Costureiras

Precisa-se ajudantes bem adeantadas, no "AU GRAND PALAIS". — Rua Sete de Setembro n. 110. (A 24529)

Loja na Avenida

Aluga-se grande parte da loja sita á Avenida Rio Branco n. 14. Ver e tratar na mesma. Negocio de occasião. (A 24523)

MOTORES ELECTRICOS

Vendem-se tres motores de força de 10 cavallos cada um; ver e tratar á rua S. Lourenço, 254, Nictheroy. (A 24568)

CASA — LEME

Aluga-se ou vende-se uma casa com 5 quartos, 2 salas, despensa, etc., 2 quartos, fóra, para empregados, á rua Barata Ribeiro n. 16. Telephone Sul 2466. (A 25098)

MELHOR QUE UM DOTE

Senhoras e senhoritas. Aprendei córte, costura e chapéos. Curso rapido pelos processos mais aperfeiçoados da technica. Avenida 28 de Setembro n. 305 A, sobrado, Villa Isabel. Ensina-se tambem a domicilio. Tratar ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 17 horas. (A 24494)

CABRAS

Vendem-se tres de boa qualidade, dando bastante leite, com cria. Ver e tratar á rua Visconde de Nictheroy n. 2, estação de Mangueira, junto á fabrica de ladrilhos, com Julio Domingos. (A 25238)

GRUPO DE COURO

Vende-se um de estylo inglez, tres peças, amanhã, em leilão, ás 5 horas da tarde, á rua Benjamin Constant, 52, pelo leiloeiro VIRGILIO. (A 25272)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se amanhã, em leilão, ás 5 horas da tarde, á rua Benjamin Constant n. 52, pelo leiloeiro Virgilio. (A 25272)

IMPORTANTISSIMA FAZENDA

(Fazenda da N. S. da Luz)

Vende-se esta bella fazenda, distante 1 hora do Rio, situada na bahia de Guanabara, frente á Ilha de Paquetá, cercada por mar e rio, com lindas praias, clima saluberrimo, com portos navegaveis, quarenta alqueires, (1.900.000 metros quadrados) de terra de 1ª, mais de 200.000 abacaxeiros, enormes plantações de laranjas, ademais abacates, mangas, bananas, etc. Grande campo para criação de gado, muito matto, barro superior para olaria, luz electrica com usina propria, agua encanada, parques de avicultura, duas esplendidas casas para morada, 15 casas para colonos. Excepcional opportunidade para seguro e vantajoso emprego de capital. Preço de occasião, pois o dono precisa voltar urgentemente Norte America. Facilita-se pagamento. "Fazenda da Luz" — Ilha de Paquetá. (A 24687)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias
Deposito:
DROGARIA GIFFONI
17 — Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO
(8711)

MACHINA DE PLISSE'

Vende-se uma em optimas condições, com 1,35, só para desoccupar logar. Rua Estacio de Sá n. 56 — Tinturaria, das 12 ás 4 horas, segunda-feira. (A 25248)

CALCARINA

Facilita a dentição, regulariza a digestão e torna as creanças robustas e sadias. (6205)

CASA — COPACABANA

Aluga-se esplendida, 5 quartos, etc. Villa Inhangá, 30, bondes á porta; estará aberta. (A 25245)

Sala de Frente

Aluga-se uma bem mobilada, sem pensão. Rua Senador Dantas, 38. (A 25209)

SOBRADOS

Aluga-se o 1º e 2º andares da Avenida Gomes Freire, 119. Trata-se com o sr. Annibal, á rua Municipal, 21. (A 24640)

TELHAS

Typo Marselha — Artigo superior, em stock. Rua General Camara, 172. (A 24620)

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades? Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi que fazer, para realizar vossa aspiração, sem nada vos cobrar. Envie um enveloppe sellado com seu endereço: pedir á caixa postal n. 7, Estado do Rio. — NICTHEROY. (A 25205)

CASA

Passa-se uma casa mobilada, por ter a familia de se ausentar do Rio. Ver e tratar á Avenida Henrique Valladares n. 57. (Esplanada do Senado). (A 24592)

SOBRADOS

Alugam-se os da rua Uruguayana n. 202, proprios para pensão ou escriptorios, acabados de reformar. — Trata-se na loja. (A 24604)

ALUGAM-SE

lindos e magnificos predios ainda não habitados, tendo cada um, salas de visita e jantar, 3 espaçosos quartos, quarto para empregados e banho com banheira: chuveiro, aquecedor, lavatorio, bidet e W. C., cozinha com fogão a gaz, com passagem para automovel; á rua Jardim Botanico, 61, 65 e 67. Tratar com Ananias, á rua do Rosario, 137, (cartorio). (A 24599)

Copacabana

Aluga-se ou compra-se casa para casal, em rua transversal, perto do mar; cartas com preço e informações neste jornal, a S. A. A. — Negocio urgente e directo. (A 25142)

QUARTOS DE FRENTE

Alugam-se ricamente mobilados para casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na Praia do Russell, 48. (A 25063)

SALA E QUARTO

Aluga-se na rua Marquez de Abrantes á pessoa de todo o respeito. — Informa-se na mesma rua n. 207. — Pharmacia. (A 24583)

CONTRATO

Traspassa-se o contrato de uma ampla sala occupando todo o primeiro andar de um predio de esquina, no melhor ponto do centro commercial. Aluguel 1:200$000 mensaes e mais os impostos. Tratar com o sr. Ferreira, á rua Silva Jardim n. 16. (A 25164)

VENDE-SE EM SANTA THEREZA UMA CASA

esplendida, com duas salas, quatro quartos e com todas as commodidades e conforto para familia de tratamento, jardim, vista maravilhosa sobre toda a bahia. Preço 65:000$000. Informações com o sr. Achatz, á rua Primeiro de Março n. 88, 1º andar, Secção Telefunken, nos dias uteis das 8 ás 11 horas. (A 25144)

SALA DE FRENTE

Na Praia de Botafogo

Aluga-se mobilada e com pensão de primeira ordem, bôa sala de frente, muito alegre e arejada, com tres janellas, em frente á praia de banhos. Preço para casal 600$000. Aluga-se tambem no mesmo andar bom quarto por 300$000. Dão-se e pedem-se referencias. Praia de Botafogo n. 438. TELEPHONE SUL 1216. (A 25184)

MOBILIARIO PARA NOIVOS CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeos, finos modelos em laqué, côres modernas, em imbuia e jacarandá, por preços modestos e superior acabamento.

45 — Rua Senador Dantas — 45 (A 24507)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Avenida Koeller n. 87. Trata-se á rua Uruguayana n. 202, com o sr. Jeremias. (A 24531)

14.000 fogões e aquecedores a gaz novos vendidos e concertados

na Capital Federal, pela SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, attestam a superioridade dos seus productos e trabalho perfeito e garantido. VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO. Orçamentos gratis. Rua General Camara ns. 238 e 240. Chamar pelo telephone NORTE n. 5664. (A 24717)

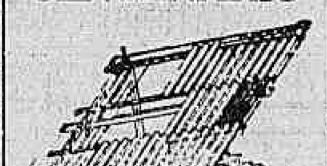
BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96 — T. Nte. 4034

MAGNIFICO PREDIO

Aluga-se um limpo, num terreno todo murado, proprio para criação e plantações, a poucos minutos do centro e proximo de bondes e trens, tendo agua em abundancia e boa installação electrica. Tem jardim na frente, entrada para automovel e no primeiro pavimento, quatro quartos amplos, duas salas e tres saccadas, e no segundo: quatro quartos, duas salas grandes, saleta, 2 W. C., banheiro completo e cozinha, com serviço de agua quente e fria. Ver a qualquer hora do dia, na Estrada do Norte, 38, Bomsuccesso, e tratar na rua Castro Barbosa, 13, Andarahy, Praça Verdun. (A 25263)

TELHAS CENTENARIO



A mais barata, leve e duravel, approvada pelo D. N. Saude Publica; não esquenta no calor, nem poreja no inverno, substitue o zinco com vantagem e no madeiramento.

Acceitam-se encommendas. Fabrica de Papelão S. Luiz — D. ALMEIDA. Rua Baroneza de Uruguayana 36 a 44 Telephone Jardim 312 (5614)

NICTHEROY

Em Fonseca — Caixa d'Agua — A dois minutos do ponto terminal dos bondes, arrenda-se um predio novo, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro com agua quente e fria, W. C. e luz electrica. Logar fresco e muito saudavel. — Tratar: Estrada Baldeador n. 93. (A 24711)

ALUGAM-SE

Confortaveis casas á rua Figueiredo de Magalhães n. 116, em Copacabana. Trata-se na secção predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março, 81, 1º andar. (A 24699)

PREDIOS PARA COMMERCIO

Arrendam-se tres predios novos de dois sobrados cada um, todos com grandes fundos para armazens, na rua Riachuelo ns. 31, 33 e 35, podendo ser vistos todos os dias das 8 ás 11 horas. Informações, na secretaria do Hospital, na mesma rua. (6591)

BEAUTIFUL MODERN HOUSE

For rent

New finished and ready for occupancy, 4 master's bedrooms bath adjoining, suitable living, reception and dining rooms. Modern kitchen and pantries. Fine garden containing garage for two cars, with four servant's room above. Rua Visconde de Pirajá, 547 (net to the Country Club). Communicate with Sr. Calamelli, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 12. Telephone Norte 6138. (A 25268)

TIRRENOS A PRTSTAÇÕES MENSAES

Bem situados, com agua e luz, na estação de Olaria, negocio directo com o proprietario, á rua Leopoldina Rego n. 346, nos domingos e feriados. (A 25262)

POR 180$000! UMA MARAVILHA ALLEMÃ

MACHINAS DE ESCREVER
GUNDKA
ULTIMO MODELO
ESCRIPTA VISIVEL
FACILIMA DE APRENDER
LEVE, PORTATIL E INDESTRUCTIVEL
KOTTLECHNER & SCHMIDT
R. DOS OURIVES 106-LOJA
C. POSTAL 1888 — RIO
NOS PEDIDOS DO INTERIOR O VALE POSTAL DEVE VIR INCLUIDO

CASAMENTOS

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos; á rua dos Invalidos n. 66 A. (A 25310)

FAZENDA

A 1 ½ hora desta capital, com 120 alqueires geometricos, bem irrigada e com extensas varzeas. Grande exploração de lenha e leite. Servida pelos rapidos e suburbios da Central. Vende-se ou permuta-se por predios ou áreas de terrenos. Cartas para a caixa postal 2392 ou tratar directamente com o proprietario no 7º andar do Jornal do Brasil. (Tel. C. 3965.) (A 24719)

PENSÃO FAMILIAR

Por motivo de viagem, traspassa-se uma boa, com 12 quartos, todos alugados em rua transversal ao Cattete. O contrato de locação do predio foi agora renovado. — Ver e tratar á rua Barão de Guaratiba n. 34. (A 24708)

LULUS

Os mais legitimos. — RUA URUGUAY N. 248. (A 25259)

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se um bom quarto de andar terreo, para casal ou rapaz do commercio. Tratamento de primeira ordem. — 39, rua Benjamin Constant. Telephone B. M. 1375. (A 25260)

RUY HOTEL

192 — Praia do Russell — 192
PHONE B. M. 1448

Dispõe de arejados aposentos com agua corrente. Mesa farta e variada. Fornece-se pensão a domicilio, por modico preço. (A 25261)

TERRENOS A' VENDA

Vendem-se, facilitando-se o pagamento, em Copacabana, Ipanema e Leblon, com todos os melhoramentos urbanos. Tratar com a proprietaria, Companhia Constructora Brasil. — Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (A 25250)

MACHINAS

Meio-Carpinteiros, Plainas universaes, Tupias, Serra Circulares com furador, Rebolos, Machinas de furar e motores electricos, vende-se. RUA TREZE DE MAIO, 7. (A 25251)

PREDIO DE ESPOLIO

Na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás 2 horas, será vendido em leilão judicial, da 1ª Vara de Orphãos, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, o predio 137 da rua dos Trapicheiros, que está vago e póde ser visto. (A 24700)

PIANO-PIANOLA WEBER

Vende-se por metade do custo, quasi nova, com rolos de musicas, á rua Barão de Itapagipe n. 328. (A 24701)

SOLDADINHOS DE CHUMBO

Vendem-se fórmas para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes: para tratar com Dorindo, rua General Camara, 58, 1º andar: tem elevador. (A 24704)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5301. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Res. S. José, 81-sob. Tel. C. 1631.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Pena, 3. R. Conde Bomfim 185. Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José) Tel. 2052. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março 13, N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 71.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo. 61 (3 1|2). Moura Brito, 58.
Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano n. 154. 3ªs. 5ªs e sabs. 1 ás 2 1|2
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Prof. Eurico Villela — S. José 82; 2ªs., 4ªs. e 6ªs. A's 5 hs. C. 2393.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 3º andar — Telefone C. 1995.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231, (das 4 ás 6 hs.) res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Pexoto, 44, dez 12 ás 5 horas.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Tratamento conservador do utero e ovarios. Novos processos de cura. Av. Mem de Sá 45, 1º, 3 ás 6. C. 404.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: r. Carioca, 48. (Cent. 3523).
Dr. J. Pacifico — V. urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 335.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.

Cl. creanças, Heliotherapia

DR. MASSILON SABOIA

com prat. hosp. Europa e N. America 52. Russell. B. M. 1603. Cons. 3 hs. (A 23891)

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco 175, das 3 ás 5. Res. Bambina 37.

RAIOS X

Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.
CANCER E TUMORES
INSTITUTO ROENTGEN
DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES.
Rosario, 139, 2º (elevador).
Tel. N. 1689.

Medico oculista Dr. Sergio Saboya

Especialista
Molestias de Olhos e receitas de oculos

5 annos de pratica nos Hospitaes de Berlim, Vienna e Paris
Consultorio, rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15 (trav. São Francisco). Das 4 ás 6 da tarde. Tel. Central 309. On parle français, man spricht deutsch

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577 Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do
Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina. 335, av. Mem de Sá. Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Dr. Joaquim Vidal

Especialista em doenças dos olhos. Chefe de serviço de Oftalmologia do Hospital S. Francisco de Assis.

Rua S. José, 45
A's 3 1|2 horas

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson — S. José 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda 5 — (2 ás 5 hs.) Tel. 5550. C.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 23, de 2 ás 4. C. 1828.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal — Oculista da Policia Geral. S. José, 50. — A's 3 1|2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa 56. Casa Rocha. Tel. C. 2028.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 161, 8 ás 20, diariamente. N. 2623.
Dr. A. Costallat — R. Carioca 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3050.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 5). Tel. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 164 das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de A. Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, puz, etc. R. 7 de Setembro 75 (2º sala 5) C. 784.

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besreedka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Ramalho Ortigão 9; s. 10, 1ª a C. 1456.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.
Dr. Octavio C. Gonçalves — Rua 7 de Setembro 145. Tel. C. 984.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 142 e 150. Tel. 707. Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira. Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

CASAS

Vendem-se as da rua João Caetano ns. 17 e 19. Rua General Camara n. 36. (A 25228)

MOVEIS — VENDE-SE

Dois dormitorios de páo setim, um de oleo vermelho e uma linda sala de jantar, em casa particular á rua Paulo de Frontin n. 83. (A 25233)

COPACABANA

Alugam-se quartos e salas mobilados ou não e com pensão, a familia de tratamento. Avenida Atlantica, 992. (A 25241)

BANHOS DE MAR

Quartos e salas no Posto 6, mobilados ou não e com pensão, a familias de tratamento. Avenida Atlantica, 992. (A 25241)

CASA — VENDE-SE

Confortavel e nova, para familia regular, de gosto, com 2 quartos, 2 salas, muito arejados, cozinha com fogão a gaz e banheiro, em centro de grande terreno, todo arborizado, com gallinheiros, etc. Trata-se no mesmo. Rua Guarabú, 15, 10 minutos do Meyer, bonde de Inhauma, depois do largo dos Pilares. Preço 35:000$000. Facilita-se o pagamento. (A 24688)

CONSULTORIO

Aluga-se á rua da CARIOCA numero 34, sobrado. (A 25237)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se á rua da Passagem, predio saudavel, solido e bonito, com dez salas, seis quartos, etc., magnifica chacara. — Preço 85 contos. — Informações: SUL 2454. (A 25252)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado funccionou em condições de estabilidade, tendo vigorado para o fornecimento de cambio as taxas de 7 17|32 a 7 9|16 d. [illegible]

TABELLA DOS BANCOS

[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Peso argentino papel	—	—
Peso uruguayo	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Florim (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

Peso uruguayo	6$820
Peso argentino papel	2$750
Pesetas	1$040

CABO

Londres	7 3|8 a 7 7|16 (32$342)-(32$269)
Nova York	6$630 a 6$700
Paris	$185 a $190
Belgica	$179 a $185
Suissa	1$290 a 1$295
Italia	$240 a $248

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 25.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	7 17|32	7 39|64	6$500	Não ha
11.40 a.m.	Calmo	7 17|32	7 19|32	6$510	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.85.37
s/Genova á vista por £..	L. 131.75	L. 133.00
s/Madrid á vista por £..	P. 31.87	P. 31.98
s/Paris á vista por £....	F. 174.25	F. 175.00
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £..	M. 20.37	M. 20.37
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
s/Berne á vista por £...	F. 25.12	F. 25.12
s/Bruxellas á vista por £	F. 182.00	F. 181.75

LONDRES, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.25	$ 4.85.37
s/Genova á vista por £..	L. 131.75	L. 131.25
s/Madrid á vista por £..	P. 31.87	P. 31.95
s/Paris á vista por £....	F. 174.25	F. 174.50
s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
s/Berlim á vista por £..	M. 20.37	M. 20.37
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
s/Berne á vista por £...	F. 25.12	F. 25.12
s/Bruxellas á vista por £	F. 182.00	F. 181.75
s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
s/Stockholmo á vista p. £	Kn. 18.28	Kn. 18.28
s/Christiania á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 22.15	Kr. 22.15

NOVA YORK, 25.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.85.25	$ 4.85.50
s/Paris, tel., por F......	c 2.78.50	c 2.78.00
s/Genova, te., por L......	c 3.69	c 3.69.00
s/Madrid, tel., por P.....	c 15.22	c 15.21
s/Amsterdam, te., por Fl.	c 40.02	c 40.03
s/Berne, te., por F.......	c 19.32	c 19.33
s/Bruxellas, tel., por F....	c 2.67	c 2.67.00
s/Berlim, tel., por M.....	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 25.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 45 11|16	d 45 3|4
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 45 3|4	d 45 25|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 49 3|4	d 49 11|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 49 13|16	d 49 3|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24.

Fechamento:

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 9/16 %	4 9/16 %
Em Nova York, tres mezes	4 %	4 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £..	F. 181.75	F. 181.25
Genova s/Londres, á vista por £....	L. 131.25	L. 132.00
Madrid s/Londres, á vista por £....	P. 31.95	P. 31.80
Genova s/Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 75.20	L. 75.85
Lisboa s/Londres, á vista (t/v) p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (t/c) p. £	Es. 94 1/2	Es. 94 1/2
Paris s/Nova York, á vista por £....	F. 35.99	F. 33.82
Paris s/Londres, á vista, por £.....	F. 174.45	F. 174.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.....	F. 131.45	F. 131.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 546.00	F. 548.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 691.50	F. 691.50
Nova York s/Londres, t. tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.50
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 2.78.75	Cts. 2.77.00
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 3.68	" 3.67.50
Nova York s/Madrid, idem, por P...	" 15.20	" 15.25
Nova York s/Amsterdam, por Fl....	" 40.03	" 40.02
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.33	" 19.32
Nova York s/Bruxellas, tel., por F..	" 2.66	" 2.66.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 3/4	93
Novo Funding, 1914	81 1/4	84 1/4
Conversão, 1910, 4 %	56 3/4	57
1908, 5 %	88 3/4	89
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	78	
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	89 1/2
Estad. do Rio, bonus ouro, 5 %	83 1/2	83 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	31	31
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	1	1
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd. Ord	123 1/2	124
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	100 1/2	100 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord...	45 1/2	46
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %. Cum. Pref.	8 3/4	8 3/4
S. João del Rey Mining, Ord.	8/6	8/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/—	83/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 3/8	10 3/8
Mala Real Ingleza	60	59
Companhia Nacional de Navegação [illegible]	97 1/2	97 1/2

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britanico 5 % (1919/47)	101 3/8	101 3/8
Consols, 2 1/2 %	54 3/8	54 3/8
Rente Française, 4 %, 1917	44.80	44.40
Rente Française, 3 % [illegible]		
Rente Française, 1918 (Integralmente)	48.85	48.75
Rente Française, 5 % [illegible]	44.99	44.35
Paris	32.65	32.80

CAFÉ

(Rio)

[illegible]

SANTOS, 25.

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

[illegible]

arriba, pelo typo 7, a que foram negociadas 5.015 saccas.

COTAÇÕES

Typo 3	35$100
Typo 4	34$100
Typo 5	33$700
Typo 6	33$000
Typo 7	32$300
Typo 8	31$600

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Setembro	22$150	21$850	
Outubro	21$900	21$750	— $150
Novembro	21$725	21$600	— $100
Dezembro	21$700	21$600	+ $100
Janeiro	21$575	21$450	+ $100
Fevereiro	21$500	21$300	+ $050

Vendas: 5.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	833 3/4	825
Café para entrega em março	875	862
Café para entrega em maio	894	878
Café para entrega em julho	901	885
Vendas	7.000	5.000

Mercado calmo.
Alta de 8 3|4 a 16 francos desde a abertura.

HAVRE, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	826 1/4	833 3/4
Café para entrega em março	863	875
Café para entrega em maio	879 1/2	894
Café para entrega em julho	886 1/2	901
Vendas	4.000	7.000

Mercado calmo.
Baixa de 7 1|2 a 14 1|2 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mezes:		
Dezembro	85|6	86|—
Março	85|3	85|9

Maio	84|9	85|—
Julho	84|10 1/2	84|—

Mercado calmo.
Baixa de 1 1/2 a 6 d.

[illegible]

Estado do mercado Estavel Calmo

JUNDIAHY, 25.

Meio-dia até 5 p. m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.
Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Rocha Faria & C.

Codigos: Borges, Ribeiros, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Avenida Rio Branco, 9, 3º andar
Salas 228 e 230
Arm.: Camerino, 68
Caixa postal, 710
Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.
FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
MATRIZ — RIO
Preços por 15 kilos, no Rio:
Typo 3 . . . . . . 35$500
Typo 4 . . . . . . 34$700
Typo 5 . . . . . . 33$900
Typo 6 . . . . . . 33$100
Typo 7 . . . . . . 32$300
Typo 8 . . . . . . 31$500
Informações: mercado FIRME.

Barboza Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA
Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101.
Caixa postal nº 632 — Rio de Janeiro
Cotações por 15 kilos:

	Americano	Côr
Typo 2	35$032	35$543
Typo 3	34$419	34$930
Typo 4	33$807	34$317
Typo 5	33$245	33$705
Typo 6	32$632	33$143
Typo 7	32$019	32$530
Typo 8	31$407	31$917

Mercado FIRME.
Recebemos cafés na fórma de Armazens Geraes e adeantamos sobre conhecimentos.
Sabino De Robertis, encarregado.

Loteria de São Paulo

AMANHÃ | AMANHÃ

100:000$000

Jogam 14 mil bilhetes
Por 30$000
75 o|o EM PREMIOS
VENDE-SE EM TODA PARTE

CASA RIO GRANDE

Agencia Geral de Loterias
Rua da Assembléa, 74
Rio de Janeiro

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em estado de firmeza, mas com procura escassa e sem nova modificação nas cotações.
Registraram-se pequenas entradas e saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	80.942
Entradas:	
De Campos	80.942
De Maceió	1.000
De Parahyba	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Total	4.480
Desde 1º	150.073
Saídas	8.411
Desde 1º	215.471
Stock hontem á tarde	76.811

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	43$000 a 44$000
Demeraras	35$000 a 37$000
Mascavinhos cif.	Não ha
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	26$000 a 28$000
Mascavos cif.	24$000 a 25$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 60 kilos			
Setembro	43$700	43$500	+ $300
Outubro	42$300	41$500	+ $300
Novembro	43$000	42$000	+ 1$000
Dezembro	43$200	42$300	+ 1$000
Janeiro	43$800	43$300	+ $800
Fevereiro	44$700	44$300	+ $300

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	14|3	14|4 1/2
Assucar para entrega em dezembro	14|10 1/2	14|7 1/2
Assucar para entrega em março	15|—	15|—
Assucar para entrega em maio	15|6	15|6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa de 1 1|2 e alta parcial de 3 d. desde o fechamento anterior.

PERNAMBUCO, 25.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Usina de primeira: hoje, 12$ a 12$500; anterior, 12$ a 12$500.
Usina de segunda: hoje, 11$ a 11$500; anterior, 11$ a 11$500.
Crystaes: hoje, 8$300 a 8$800; anterior, 8$400 a 8$800.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$ a 4$500; anterior, n|cotado.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	6.700	9.300
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	89.100	82.400
Existencia em saccas de 60 kilos	57.300	50.600

Exportação: não houve.

COMMERCIANTES
BANQUEIROS
CAPITALISTAS
Só usam
BERTA
melhores cofres do Brasil
DEPOSITO
141, Uruguayana, 141

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas, mas sem alteração nas cotações e com procura nulla.
Não houve entradas e verificaram-se pequenas saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.153
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Mossoró	—
Da Parahyba	—
Total	—
Desde 1º	5.762
Saídas	425
Desde 1º	6.980
Stock hontem á tarde	10.728

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	25$000 a 26$000
Mediano	22$000 a 23$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Setembro	21$500	20$300	— $700
Outubro	22$000	20$400	+ $100
Novembro	20$700	20$600	+ $100
Dezembro	20$800	20$600	+ $100
Janeiro	21$500	20$800	
Fevereiro	21$800	21$400	— $100

Vendas: 94.000 kilos.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Accessivel
Pernambuco, Fair	8.48	8.48
Maceió, Fair	8.48	8.48
American Fully Middling	8.43	8.43
American Futures, para outubro	7.97	7.80
American Futures, para janeiro	8.06	7.88
American Futures, para março	8.15	7.97
American Futures, para maio	8.20	8.04

Disponivel brasileiro inalterado.
Disponivel americano inalterado.
Termo americano alta de 16 a 18 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	15.15	15.05
American Futures, para outubro	14.57	14.43
American Futures, para janeiro	14.84	14.75
American Futures, para março	15.08	14.97
American Futures, para maio	15.27	15.16

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior alta de 9 a 14 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	14.72	14.57
American Futures, para janeiro	15.07	14.84
American Futures, para março	15.35	15.08
American Futures, para maio	15.50	15.27

Mercado: commercio de caracter normal, devido a avisos de Liverpool.
Desde o fechamento anterior alta de 15 a 27 pontos.

PERNAMBUCO, 25.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	30$000	30$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	500	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	2.500	2.000
Existencia em saccas de 80 kilos	2.400	—

Exportação: não houve.

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de importancia.
As apolices Uniformizadas e as obrigações Ferro Viarias ficaram firmes; as apolices Diversas Emissões, nominativas, as municipaes, as acções do Banco do Brasil e das Docas de Santos, estaveis; as apolices Populares do Estado do Rio de Janeiro e as Diversas Emissões, ao portador, sustentadas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, 2, 3, 20, a.	718$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., nom., 4, 5, a.	680$000
Ditas idem, 2, 4, 8, 2, 2, 19, 20, 40, 50, 102, a.	681$000
Ditas idem, 2, 3, 19, a.	682$000
Ditas port., 5, 2, 12, a.	633$000
Ditas idem, 1, 5, 9, 15, 85, 100, a.	634$000
Ditas em cautela, 200, a	629$000
Obrigações Ferro Viarias, da 1ª emissão, 2, a.	825$000
Ditas idem, 28, a.	830$000
Municipaes de £20, nom., 54, a.	320$000
Ditas de 1914, port., 7, 20, a.	141$000
Ditas decreto 1.535, port., 86, 110, a.	150$000
Ditas decreto 1.933, port., 19, 18, a.	169$500
Ditas decreto 1.948, port., 60, a.	145$000
Ditas decreto 2.097, port., 200, a.	145$000
o glih SHRD MFWY FWYK	
Estado do Rio (Popular), 50, a.	100$000
Idem, 2, a.	100$500
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 8, a.	390$000
Companhias:	
Mercado Municipal, 50, a	198$000
Debentures:	
Brasil Cinematographica, 100, a.	1:030$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 4, a.	718$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices		
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	868$000
Ditas Ferro Viarias	830$000	829$000
Ditas 2ª emissão	—	822$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	—	719$000
Diversas Emissões, nom.	682$000	680$000
Ditas port.	634$000	633$000
Ditas em cautela	629$000	628$000
Obras do Porto	645$000	638$000
E. do Rio (Popular)	101$000	100$000
E. do Rio, de 500$, port.	405$000	380$000
Ditas nom.	—	310$000
Popular, da Parahyba	88$000	84$000
E. do Rio Grande port.	—	760$000
Ditas nom.	—	—
E. de Minas Geraes	705$000	—
E. do Espirito Santo, 6 %	665$000	—
Municipaes de 1906, port.	145$000	144$000
Ditas nom.	—	148$000
Ditas de 1917 port.	147$000	—
Ditas de 1920 port.	138$000	136$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	—	136$000
Ditas idem, nom.	—	—
Ditas de £20 port.	—	455$000
Ditas nom.	—	325$000
Ditas decreto 2.093	160$000	168$000
Ditas decreto 2.093	170$000	169$500
Ditas decreto 2.097	145$500	145$000
Ditas decreto 1.948	—	144$000
Ditas decreto 1.999	—	138$000
Ditas decreto 1.550	148$000	—
Ditas decreto 1.535	150$000	148$000
Ditas decreto 1.623	—	122$000
Ditas decreto 1.622	—	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	67$000
Ditas da 2ª serie	—	67$000
Ditas de Petropolis	—	145$000
Ditas de Bello Horizonte	130$000	100$000
Ditas da Barra do Pirahy	80$00	—
Ditas de Campos	900$000	—
Ditas de Therezopolis	170$000	—
Bancos:		
Commercio	—	170$000
Funccionarios Publicos	48$500	47$500
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	178$000	176$000
Mercantil	400$000	390$000
Brasil	399$000	396$500
Nacional Brasileiro	—	25$000
Commercial	—	190$000
Brasileiro Allemão	192$000	180$000
C. de Seguros		
Argos	—	1:500$
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	60$000	52$000
Comp. de Tecidos		
Brasil Industrial	350$000	—
America Fabril	180$000	—
Nova America	200$000	—
Corcovado	160$000	—
Petropolitana	340$000	—
Alliança	130$000	—
Diversas		
Docas de Santos port.	260$000	250$000
Ditas nom.	260$000	250$000
C. Brahma	390$000	380$000
Diamantifera	—	2$000
Artefactos de Borracha, integ.	—	40$000
Idem, com 50 o|o	30$000	20$000
Docas da Bahia	32$000	30$000
Loterias N. do Brasil	100$000	—
Registro Mercantil	—	220$000
Transporte e Carruagens	48$000	30$000
Debentures:		
Docas de Santos	172$000	—
Força e Luz Portoalegrense	205$000	—
Bellas Artes	—	192$000
Docas da Bahia	70$000	—
Mercado Municipal	—	195$000
Mestre Blatgé	—	193$000
Transporte Commercio e Industria	200$000	—
Prog. Industrial	172$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

NOTAS A RECOLHER

Notas de 5$000 — Estampas 13ª, 16ª, 17ª e 18ª.
Notas de 10$000 — Estampas 11, 12ª e 13ª.
Notas de 20$000 — Estampas 12ª e 13ª.
Notas de 50$000 — Estampas 11ª e 12ª.
Notas de 100$000 — Estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
Notas de 200$000 — Estampas 12ª e 15ª.
Notas de 500$000 — Estampas 9ª, 11ª e 13ª.
Do dia 1 de janeiro de 1927 em deante estas notas estão sujeitas aos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do vigente regulamento da Caixa de Amortização.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.
Juros:
Companhia Luz Stearica.
Companhia Transporte e Carruagens.
Dia 30 — Companhia Brasil Cinematographica.

APOLICES MUNICIPAES

Do dia 21 a 30 — Emissão de 16.324:800$, autorizada pelo decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.
Na Directoria de Fazenda, de meio-dia ás 2 horas da tarde, serão pagos os juros atrasados, obedecendo rigorosamente á seguinte tabella:

EMPRESTIMOS INTERNOS

Dia 27 — Decreto n. 15.35, de 4 de abril de 1921.
Dia 28 — Decreto n. 1.550, de 30 de abril de 1921.
Dia 28 — Decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.
Dia 29 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.
Dia 20 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1925.
Dia 30 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.
Dia 30 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.
Apolices Municipaes de Nictheroy (2ª serie).
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Ceramica Moderna, dia 27, ás 11 horas da manhã.
Empresa Hydro-Electrica Nacional, dia 28, ás 3 horas da tarde.
Companhia America Fabril, dia 28, á 1 hora da tarde.
Companhia de Seguros Confiança, dia 28, ás 2 horas da tarde.
Companhia Bettenfeld, dia 30, ás 3 horas da tarde.
Sociedade Anonyma Lloyd Atlantico, dia 30, ás 2 horas da tarde.
Companhia Brasileira de Metallização, dia 30, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Seguros Confiança, até ao dia 28.
Companhia America Fabril, até ao dia 28.
Companhia Bettenfeld, até ao dia 30.

VENDAS JUDICIAES

Dia 29 — 20 apolices do Emprestimo Nacional de 1903, ao portador, e uma dita do Emprestimo Popular do Estado do Rio de Janeiro.
Outubro:
Dia 1 — 27 apolices Uniformizadas de 1:000$, 5 ditas de 200$, 12 ditas Diversas Emissões de 1:000$, nominativas, e 1 dita de 100$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, para o fornecimento de generos alimenticios.
Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de artigos diversos.
Dia 28 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento de diversos materiaes.
Dia 28 — Prefeitura de Bello Horizonte, para a construcção de um matadouro modelo.
Dia 28 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 29 — Directoria de Fazenda, para a construcção de dez lanchas.
Dia 29 — Directoria de Fazenda, para a construcção de dez lanchas.
Dia 30 — Associação Brasileira de Imprensa, para a venda do Retiro de Jornalistas.
Dia 30 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução das obras de melhoramentos da estrada de rodagem de Lage ao arraial da Lage.
Outubro:
Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o arrendamento do local, na estação de Jacarehy, destinado a botequim, com o direito de manter dois vendedores ambulantes, com bandejas, para a venda de pasteis, doces, frutas e biscoutos, na occasião da chegada dos trens de passageiros.
Dia 14 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para o fornecimento de diversos materiaes.
Dia 15 — Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros da Capital Federal, para o fornecimento dos artigos dos grupos açougue, combustivel (lenha), dietas, mantimentos e padaria, durante o anno de 1927.
Fallencia de Antonio M. Martins &

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

2ª VARA

Fallencia de Antonio M. Martins & Irmão, dia 3, ás 2 horas da tarde.

3ª VARA

Fallencia de G. L. Cabral, dia 27, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de J. M. Alves, dia 27, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Evangelista Gomes e Francisco Cendon, dia 28, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Antonio Faria da Silva, dia 27, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Vieira & Andrade, dia 29, á 1 hora da tarde.
Concordata preventiva de David Rodrigues Ferro, dia 30, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Szilard & C., Limitada, dia 30, á 1 hora da tarde.
Outubro:
Fallencia da Companhia Constructora Ipanema, dia 2, ás 2 horas da tarde.

4ª VARA

Fallencia da Sociedade Limitada Brasileira de Anilinas, dia 27, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Renato Pinto Cavalcante, dia 27, á 1 1|2 hora da tarde.
Empresa Brasileira de Industrias Extractivas, Limitada, dia 27, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Manoel da Silva Ferreira, dia 28, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Pinto Valente & C., dia 29, á 1 1|2 hora da tarde.
Fallencia de Soares & Mello, dia 29, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de C. E. Schofield & C., dia 29, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Dias Ribeiro & C., dia 27, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de João Luiz Ribeiro, dia 29, ás 2 1|2 horas da tarde.
Outubro:
Fallencia de Wenzerdo Furtado & C., dia 4, ás 2 horas da tarde.

AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas, neste jornal, dirijam-se a
LIMA & CIA. LTDA.
agencia de annuncios e agentes geraes do
"Correio da Manhã"
Largo da Carioca n. 15, 1º andar.
Telephone Central 178
RIO DE JANEIRO
(9665)

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em outubro	12.40	12.60
Para entrega em novembro	12.50	12.70
Para entrega em fevereiro	12.20	12.40
Mercado	Accessivel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	14.50	14.75
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.37.87	1.39.50
Para entrega em maio	1.43.25	1.44.50

LUIZ ALVES & AMORIM

COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS
Recebem directamente em alta escala, Batatas, Alhos, Cebolas, Cocos, Toucinho, Queijos e todas as qualidades de frutas e verduras, Aves, Ovos, etc.
RUA IX, 25 E 27
RUA XIII, 14 E 16
Tel. N. 1248—End. Tel. Luizim
MERCADO MUNICIPAL
Rio de Janeiro
(9687)

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Duplicata de 2:000$000 — Portador, o Bank of London; devedores, J. Cohen & Primos.
Duplicata de 1:339$200 — Portador, o Bank of London; devedores, Ali Hamude & Janbary.
Duas duplicatas, de 210$000 e 1:122$140 — Portador, Manoel Miguez Gonzalez; devedores, J. Fernandes & Alves.
Promissoria de 11:800$000 — Portador, Miguel Sorte; emittentes, Arthur Fernandes & C.
Promissoria de 600:000$000 — Portador, o Banco Português do Brasil; emittente, Antonio Mendes Campos Filho.
Duplicata de 688$800 — Portadores, J. Fernandes Silva & C.; devedor, J. Cassino.
Promissoria de 2:500$ — Portador, Manoel Dutra; emittente, René Caussat.
Duplicata de 1:037$000 — Portador, o Bank of London; devedor, Alfredo Rodrigues.
Promissoria de 2:700$000 — Portadores, C. Reis & C.; emittente, Ismael F. Rodrigues; avalistas, Trancoso & C.
Promissoria de 5:300$000 — Portadores, C. Reis & C.; emittentes, Borges, Fernandes & C.; avalista, Antonio Fernandes.
Promissoria de 5:730$000 — Portador, o Banco Commercial do Rio de Janeiro; emittente, Ismael F. Rodrigues; endossantes, Trancoso & C.
Duas promissorias, de 2:000$000 e 3:000$000 — Portadora, a Sociedade Bancaria do Minho; emittente, Ismael F. Rodrigues; endossantes, Trancoso & C.
Promissoria de 2:500$000 — Portador, o Banco Portuguès do Brasil; emittente, Ismael F. Rodrigues; avalistas, Trancoso & C. e José Trancoso da Silva.
Duplicata de 338$000 — Portador, o Banco Allemão Transatlantico; devedores, João Abreu Salgado & C.
Duplicata de 2:550$300 — Portador, o Banco do Brasil; devedores, J. Pereira & C.; endossantes, Ribeiro Silva & C.

SEGUNDO CARTORIO

Promissoria de 500$000 — Portador, Gustavo Leguizec; emittente, M. Hamilton Martins.
Promissoria de 430$000 — Portador, o dr. Joaquim Pereira da Costa; emittente, Francisco deCastro; avalistas, Castro & Irmão e Victorio R. de Almeida.
Duplicata de 4:745$000 — Portador, o Banco Italo-Belga, mandatario; devedores, Carvalho, Gomes & C.
Duplicata de 317$600 — Portador, Jorge Kuppermann; devedor, Paulo Stephen.
Promissoria de 165$000 — Portador, J. B. Antunes; emittente, José Fernandes Barros.
Duplicata de 1:758$800, pela segunda prestação de 894$400 — Portadora, a Companhia Agricola Industrial do Rio Branco; devedor, N. Cury.
Promissoria de 1:000$000 — Portador, Eduardo Baldessarini; emittente, Manoel Reis Pinto.
Duas promissorias, uma de 3:600$ e uma de 4:000$000 — Portador, Francisco de Paula Baldessarini; emittente, Manoel Reis Pinto.
Duplicata de 1:673$060 — Portadores, Sequira Veiga & C.; devedores, Gomes & C. (Paciencia).
Duplicata de 14:327$000 — Portadores, Gomes, Campos & C.; devedores, Osorio Garcia & C. (Santa Rosa).
Duplicata de 100$000 — Portador, J. Carpi; devedor, Pericles Sizenando Ribeiro.
Promissoria de 1:200$000 — Portadora, Julia German; emittentes, M. Alves & C.
Duplicata de 800$000 — Portador, o Banco Portuguez, mandatario; devedor, José Herzk.
Promissoria de 700$000 — Portador, Antonio Pimenta Guimarães; emittente, Julio Barros da Silva.
Promissoria de 2:000$000 — Portador, o Banco Ultramarino; emittentes, Borges, Fernandes & C.; avalista, Antonio Fernandes.
Promissoria de 20:000$000 — Portador, o Banco Pelotense; emittentes, Costa Pereira, Lisboa & C.; avalistas, Tiberio da Costa Pereira e Antonio Mendes Campos Filho.

PORTELLA, HUGO & C.

Commissarios de Café.
Rua de S. Bento n. 37.
Fazem adiantamentos sobre conhecimentos.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Dia 23 de setembro de 1926:
João de Freitas, A. Cerqueira, Léon Emile Remondy, Schneider & Cia., Pablo Hansmann, Santino Santi, Attilio Marchi e Victor Maggi, John Salmon Wheeler, Antenor Leandro da Costa, Mauricio Weill, Ogostinho & Comp., Manoel Almeida Amaro e Hugo Molinari & Co. Ltd. (3 requerimentos) — Lavre-se o termo.
Laboratorio de Biologia Clinica, Ltda. (3 requerimentos) — Prove que póde fazer uso dos nomes que constam da marca.
Silos Pereira, Hugo Molinari & Co. Ltd. e The Ayer Co. of Brazil. — Junte-se ao processo.
Chester Kent & Company e dr. Raul Ferreira Leite. — Foi indeferido nesta data o pedido de registro, ao qual se refere a opposição.
Sociedade Industrial de Lapis e Tintas Burgstrom & Cia. Limitada, Thomaz Adalberto da Silva Fontes e Standard Oil Company of Brazil. — Dê-se certidão.
Foi annotada a transferencia da patente n. 13.167, da Sociedade Ononyma Lichig, para a Sociedade Industrial de Lapis e Tintas Burgstrom & Cia. Ltd.
Pedidos de registro de marcas:
Silos Pereira, da marca "Sodermina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
Bethlehem Steel Company, da marca "Bethlehem", para distinguir artigos das classes 5 e 12. — Registre-se.
Edmundo Bizarria, da marca "Datol", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
Salgado & Alonso, da marca "Leão I", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.
Salgado & Alonso, da marca "Leão II", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.
Mendel & Cia, da marca "Fixador", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.
J. B. D'Oliveira & Filho, da marca "Libertan", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. A marca imita a n. 21.492, desta capital.
Dr. Julio Ferreira, da marca "Nervinol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. A marca imita as ns. 7.500, desta capital, 8.271, da Allemanha, e 8.551, dos Estados Unidos.
Gomes, Cardoso & Antunes, da marca "A Parisina", para distinguir artigos da classe 36. — Indeferido. A marca não reveste forma distinctiva.
Zeferino José da Costa, da marca "Black Princess", para distinguir artigos da classe 42. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88 do dec. n. 16.264, de 1923.
Washington de Castro, da marca "Balsamo Allemão Nohascheck", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88, do dec. n. 16.264, de 1923.
Schilling, Hillier & Cia. Ltd., da marca "Antiverme", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. A marca imita a n. 4.569, de São Paulo.
Camphorino de Jesus, da marca "Saborosas", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. A marca imita a n. 19.437, desta capital.
Edmundo Bizarria, da marca "Blenorrhol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. A marca imita a n. 13.040, desta capital.
Luiz Oswald ode Carvalho, da marca "Chrystal", para distinguir artigos das classes 3, 41 e 43. — Indeferido. A marca imita as ns. 9.119, 14.006 e 19.536, desta capital; 3.358 e 6.809, de S. Paulo; 1.854 e 3.960, de Porto Alegre, 235, de Bello Horizonte; e 21.276, dos Estados Unidos.
Dia 24 de setembro de 1926:
Companhia Lubeca S. A., A. Ribeiro & Comp., Tiede, Seybeth & Cia., Weskott & C., Kohler & Cia. Amadeo Cipelli, C. R. Fischer, Oswald Schulte, Torcuato Di Tella, Companhia de Charutos Poock (2 requerimentos), Buchheister & Siemann (2 requerimentos), Albert Montigny (2 requerimentos). — Lavre-se o termo.
L. Akerman, A. Alves, Irmão & Companhia e John Nicholas Curtis. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.
Octavio Gomes (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 2.648, por J. E. Garney Junior), Aluminium Company of America e S. A. "Grandes Moinhos Gamba" (2 requerimentos). — Junte-se ao processo.
Esphalt Cold Mix (1925) Limited. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.
John Parsons. — Apresente amostra.
Aloysio João Brandolin, Raymundo Norberto Kegel, The British Cyanides Company, Limited e I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft. — Preste esclarecimentos.
J. Ribeiro Branco & Comp. — Satisfaça a exigencia da Saude Publica.
A. Montenegro. — Dê-se vista.
"Elca" (Companhia Brasileira de Saneamento Hydraulico). — Complete o sello dos documentos e faça conferir a copia da acta e a da certidão.
Arthur Higgins. — Expeça-se guia.
Atahualpa de Carvalho. — Complete as declarações necessarias.
Jayme Teixeira e J. Rademaker. — Dê-se certidão.
Mattheis & Comp. — Mantenho o despacho de 28 de julho deste anno (processo n. 500, de 1925).
Foram annotadas as transferencias das patentes ns. 9.217, de Romano Passerella para Humberto Ferreira de Camargo e Adehmar de Siqueira Franco, e 15.596, da Asphalt Cold Mix Limited para a Asphalt Cold Mix (1925) Limited.
Pedido de garantia de prioridade:
Eusebio José Soares, para "uma caixa automatica postal". — Deferido.
Pedidos de privilegio:
Baral's, Manghi & Costa, para "um dispositivo para inhalações". — Deferido.
Brooks Rupture Appliance, para "aperfeiçoamentos em fundas". — Deferido.
Feltel & Guilleaume Carlswerk Actien-Gesellschaft, para "aperfeiçoamentos no processo de fabricação de conductores de signaes com carga uniforme". — Deferido.
Henry Denert, para "aperfeiçoamentos em calçados". — Deferido.
Companhia United Shoe Machinery do Brasil, Sociedade Anonyma, para "um methodo e apparelho para tratar solas de calçado (distenção do arco das solas)". — Deferido.
Companhia United Shoe Machinery do Brasil S. A., para "aperfeiçoamentos em ilhoses e nos methodos de fabricação e collocação dos mesmos". — Deferido.
Lucien Levy, para "aperfeiçoamentos em antennas dirigidas". — Deferido.
Obel A. Gouvêa, para "um novo apparelho automatico para desinfecção de latrinas e mictorios, denominado "Hygienol". — Indeferido.
José Joaquim Pereira, para "mesa para reclames renominada "Mesa Chic Reclame". — Indeferido.
Antonio Miguel Pinto, para "uma folhinha denominada "Folhinha Commercial Privilegiada", que é ao mesmo tempo, um calendario e um livro de apontamentos para uso commercial". — Indeferido.
Pedidos de registro de marcas:
Sociedade Anonyma "O Malho", da marca "Cinearte", para distinguir artigos da classe 50, letra J. — Registre-se.
The Goodyear Tire & Rubber Company, da marca "New Era", para distinguir artigos da classe 39. — Registre-se.
Castro, Irmão & Rodrigues, da marca "Confeitaria e Panificação Brilhante", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.
Romualdo de Almeida, da marca "Fabrica Guarany", para distinguir artigos da classe 50, letra J. — Registre-se.
Edmundo Bizarria, da marca "Passador", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
Pesqueira & Cia, da marca "Libertá", para distinguir artigos das classes 3, 10, 41, 42, 45, 46, 47, 49 e 50. — Registre-se, excepto para café, phosphoros isqueiros e oleos porque a marca imita as ns. 8.824, 12.344 e 19.250, desta capital.
Dr. Julio Ferreira, da marca "Laboratorio de Especificos Hahnemann", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88, paragrapho unico, do dec. n. 16.264, de 1923.
Edmundo Bizarria, da marca "Asthmanol", para distinguir artigos da class. 3. — Indeferido. A marca imita a n. 4.520, de S. Paulo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 25

De Regencia, vapor nacional "Rio Doce"; á Companhia Nacional de Madeiras Rio Doce.
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Hibernia"; ao Moinho Inglez.
Do Rio Grande do Sul e escs., vapor francez "Linois"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Yokohama e escs., vapor japonez "Hakata Maru"; á Lamport & Holt.
De Penedo e escs., vapor nacional "Itaperuna"; a Lage Irmãos.
De Middlesbrough e escs., vapor inglez "Sposa"; a Wilson Sons.
De Hamburgo e escs., vapor francez "Amiral Duperre"; á Companhia Chargeurs Réunis.
De Marselha e escs., vapor francez "Malte"; á Companhia Chargeurs Réunis.

SAIDAS DO DIA 25

Para Montevidéo, vapor francez "Pisco".
Para Fray Bentos e escs., vapor italiano "Cerea".
Para S. Matheus, vapor nacional "Fidelense".
Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor inglez "Socrates".
Para Santos, vapor nacional "Iris".
Para Santos, vapor nacional "Santarém".
Para Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".
Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor belga "Argentinier".
Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Hakata Maru".
Para Montevidéo e escs., vapor americano "Salvation Lass".
Para Oslo e escs., vapor norueguez "Bayard".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Pirahy".
Para Caravellas e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".
Para Trieste e escs., vapor italiano "Teresa".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Tamoyo"	26
Hamburgo e escs., "Tenerife"	26
Havre e escs., "Malte"	26
Genova e escs., "Taormina"	26
Rio da Prata, "Pedro Christophersen"	26
Genova e escs., "Valdivia"	26
Portos do sul, "Etha"	27
Rio da Prata, "Hoedic"	27
Rio da Prata, "Duca d'Aosta"	27
Portos do norte, "Campinas"	27
Rio da Prata, "España"	27
Londres e escs., "Highland Glen"	28
Rio da Prata, "Darro"	28
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	28
Genova e escs., "Giulio Cesare"	29
Rio da Prata, "Banden"	28
Portos do sul, "Penedo"	28
Helsingfors e escs., "Suecia"	29
Rio da Prata, "Western World"	29
Portos do sul, "Itabira"	30
Southampton e escs., "Avon"	30
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	30
Outubro:	
Portos do sul, "Campeiro"	1
Bordeaux e escs., "Mosella"	1
Bremen e escs., "Werra"	2
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	2
Amsterdam e escs., "Gelria"	3
Rio da Prata, "Arlanza"	3
Rio da Prata, "Voltaire"	3
Rio da Prata, "Pincio"	5
Rio da Prata, "Ceylan"	5
Rio da Prata, "Orania"	5
Caravellas e escs., "Iraty"	5
Iguape e escs., "Piarhy"	5
Rio da Prata, "Weser"	5

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Malte"	26
Rio da Prata e escs., "Taormina"	26
Helsingfors e escs., Pedro Christophersen"	26
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	26
Rio da Prata e escs., "Valdivia"	26
Hamburgo e escs., "Bagé"	26
Recife e escs., "Sergipe"	26
Porto Alegre e escs., "Capivary"	26
Havre e escs., "Hoedic"	27
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	27
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	27
Hamburgo e escs., "Alwaky"	27
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	27
Pará e escs., "Itapema"	27
Hamburgo e escs., "España"	27
Hamburgo, "Baden"	28
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	28
Rio da Prata e escs., "Highland Glen"	28
Liverpool e escs., "Darro"	28
Rio da Prata e escs. "Cap Norte"	28
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare"	28
Pelotas e escs., "Itaperuna"	28
Recife e escs., "Borborema"	28
Mossoró e escs., "Corcovado"	28
Rio da Prata e escs., "Suecia"	29
Ponta d'Areia e escs., "Sumaré"	29
Nova York, "Western World"	29
Manáos e escs., "Una"	30
Rio da Prata e escs., "Avon"	30
Nova Orléans e escs., "Aracajú"	30
Nova York, "Mandu"	30
Porto Alegre e escs., "Campinas"	30
Aracajú e escs., "Itapacy"	30
Penedo e escs., "Iris"	30
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	30
Laguna e escs., "Tamoyo"	30
Rio da Prata e escs., "Cap Polonio"	30
Outubro:	
Liverpool e escs., "Severn"	1
Paraty e escs., "Diamantino"	1
Itajahy e escs., "Etha"	1
S. Matheus e escs., "Penedo"	1
Manáos e escs., "Mucury"	1
Manáos e escs., "Pará"	1
Rio da Prata e escs., "Mosella"	1
Liverpool e escs., "Severn"	1
Recife e escs., "Itapura"	1
Genova e escs., "Ré Vittorio"	2
Rio da Prata e escs., "Werra"	2
Manáos e escs., "Itabira"	3
Cabedello e escs., "Campeiro"	3
Southampton e escs., "Arlanza"	3
Laguna e escs., "Manoel Loyo"	3
Nova York e escs., "Voltaire"	3
Rio da Prata e escs., "Gelria"	3
Genova e escs., "Pincio"	5
Bremen e escs., "Weser"	5

(5431)

A VIDA MINEIRA

BELLO HORIZONTE

Questão de limites. — O presidente do Estado, de conformidade com o estabelecido nos paragraphos 1º e 2º do art. 3º da lei n. 914, de 9 de agosto findo, resolve marcar o prazo de sessenta dias, a contar de 21 do corrente, para que a Camara Municipal de Ferros assigne, na Secretaria do Interior, o termo de compromisso na questão de limites com os municipios de Antonio Dias e S. Domingos do Prata, relativamente ao districto de Mello Vianna, nos termos dos arts. 3º e 4º da lei n. 830, de 7 de setembro de 1922.

Actos do presidente do Estado — Em data de 22, foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, a professora da escola mixta do districto de Lagoa da Prata, municipio de Santo Antonio do Monte, Olga Gomes Bernardes.

Declarando sem effeito o acto em virtude do qual foi o bacharel Francisco Pereira de Bulhões Carvalho nomeado para o cargo de promotor de justiça da comarca de Montes Claros.

Designando o bacharel Jacintho Alves Pereira, promotor de justiça da comarca de Pará de Minas, para servir na sessão do jury em que for julgado o réo dr. Agilberto Pires, na comarca de Itau'na.

Nomeando:

Juiz municipal do termo de Raul Soares, o bacharel Edgard Valença da Camara;

Juiz municipal do termo de S. Manuel, o bacharel Domingos de Souza Novaes;

promotor de justiça da comarca de Itapecerica, o bacharel Francisco Pereira de Bulhões Carvalho;

delegado de policia da comarca de Caratinga, o bacharel Henrique Horta Andrade;

professora do grupo escolar de Pisu, municipio de Rio Novo, a actual adjuncta do mesmo estabelecimento, Maria Cortez;

professora do grupo escolar de Ituyutaba, a normalista Sylvia Martins de Andrade.

Concedendo licenças para tratamento de saude:

de dois mezes, á professora do grupo escolar de Entre Rios, Alice Faleiros;

de dois mezes, á professora do grupo escolar de Campo Bello, Amelia Monteiro;

de dois mezes, á professora do grupo escolar de Muzambinho, Deolinda de Oliveira Poli;

de dois mezes, á professora do grupo escolar "Bernardo Monteiro", da capital, Maria Sudario Lourdes de Almeida;

de dois mezes, em prorogação, á professora do grupo escolar de Lima Duarte, Altina Pires Tavares;

de 60 dias, á professora da escola rural, mixta, de Canna Brava, municipio de S. João Evangelista, Antonietta Margarida Drummond;

de 4 mezes, em prorogação, ao escrivão de orphãos de Arassuahy, Francisco Quirino de Souza.

Concedendo licenças para tratar de negocios:

de 60 dias, ao escrivão do crime da comarca de Manhuassu', Theophilo Sette;

de um mez, em prorogação, ao segundo escrivão do judicial e notas do termo de Montes Claros, bacharel Pedro Soares Guimarães;

de tres mezes, ao avaliador judicial do termo de Palmyra, Augusto Affonso Terra.

Actos do secretario da Agricultura — Foram assignados os que se seguem:

Approvando, as medições das seguintes áreas de terras devolutas, para venda em hasta publica:

de 1.249:500m2,000, situada no logar denominado Corrego Monte Alverne, districto de São Simão, municipio de Manhuassu';

de 4.767.500m2,00, idem, no logar denominado Margens do Corrego Laginha, districto de Indiana, municipio de Theophilo Ottoni;

599.000m2,00, idem, no logar denominado Rio Preto, districto e municipio de Caratinga;

de 2.469.250m2,00, idem, no logar denominado São Candido, districto de Entre-Folhas, municipio de Caratinga.

Projecto alterando varias leis — Pelo dr. Alfredo Sá foi offerecido, e justificado, perante o Senado, o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — Na installação das camaras municipaes e posse dos juizes de paz, do quadriennio de 1927 a 1930, será observado, na apuração da eleição, reconhecimento de poderes e demais formalidades, o que está estabelecido na legislação em vigor.

Art. 2º — As mesas eleitoras que tem de servir no quatriennio de 1927 a 1930 serão eleitas no dia 24 de junho de 1927, observando-se o processo estabelecido na legislação vigente.

Art. 3º — As eleições para senadores e deputados para o Congresso do Estado, vereadores e juizes de paz dos districtos, que se realizarem até 24 de julho de 1927, serão processadas pelas actuaes mesas eleitoraes.

Art. 4º — O supplente do delegado de policia que estiver em exercicio do cargo em virtude de impedimento do effectivo terá direito a metade dos vencimentos que este percebe.

Paragrapho unico — Quando, na séde da comarca, [illegible]

Art. 5º — Ficam revogados os artigos 8 e 11 da lei n. 892, de 9 de setembro de 1925.

Art. 6º — Nas comarcas em que for sendo provido o 3º officio de escrivão do judicial e notas, do artigo 8º, da lei n. 912, de 23 de setembro de 1925, fica annexado a este cartorio o officio de protesto de letras, notas promissorias e [illegible]

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

Ponte sobre o rio Parahybuna — O sr. Agenor Canedo leu e passou á mesa da Camara dos Deputados [illegible] o seguinte projecto:

"Projecto n. 106 — O Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes decreta:

Art. 1º — E' autorizado o governo do Estado a proseguir na construcção, já iniciada, de um cáes nas duas margens do rio Parahybuna, na cidade de Juiz de Fóra.

Art. 2º — Nesse serviço e complementares, até sua conclusão, dispenderá o governo a importancia de cem contos de réis (100:000$) consignando verba no orçamento [illegible] e abrir os necessarios creditos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Justificando esse projecto, o sr. Agenor Canedo proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o governo do Estado iniciou já no rio Parahybuna, em Juiz de Fóra, o cáes a que o projecto allude, visando defender a cidade e o leito da estrada União e Industria, que está empenhado em restaurar, das enchentes periodicas que tantos prejuizos causam.

A obra, por seu volume, excede a alcada municipal e é de evidente interesse geral.

Isso já foi reconhecido, consignando-se no orçamento do exercicio corrente a verba de 100 contos de réis para seu proseguimento.

Tal verba não foi, porém, utilizada, sendo justo que se duplique para o exercicio futuro, habilitando o governo a dar maior incremento ao serviço, como tanto convém.

A estas considerações, outras adduzirei, opportunamente, sr. presidente, em defesa deste projecto, que encerra medidas de alta relevancia e muita opportunidade para o congresso e desenvolvimento da grande cidade mineira."

— O dr. Euclydes de Freitas, ha dias operado no pé direito, no Sanatorio Dr. Villaça, tem experimentado algumas melhoras. Todavia, seu estado ainda inspira algum cuidado.

Os srs. Genaro Sarmento e Sebastião de Oliveira já tiveram alta.

Relativamente aos acontecimentos, o dr. Menelick, entre outras medidas, propoz a immediata nomeação do novo delegado, em substituição ao dr. Codeceira, que pediu transferencia. Propoz ainda a remoção do antigo destacamento, que seguiu para Juiz de Fóra, provisoriamente como tambem a ida de um promotor estranho para funccionar no processo, com melhor exito nas investigações. Foram inqueridas vinte e duas testemunhas. As responsabilidades estão em caminho de ser bem difinidas, moral e materialmente.

JUIZ DE FORA

Serviço postal — Os funccionarios da agencia do correio da cidade estão interessados em alcançar do administrador dos Correios do Estado sua antiga aspiração o descanso dominical.

Nesse sentido, já organizaram uma representação que tem merecido o apoio de grande parte da população da cidade e que, certamente, por ser justa, será attendida.

Compra e venda de immoveis. — O sr. Francisco Machado de Oliveira comprou ao sr. Antonio Machado de Oliveira e outros, por ... 3:000$, terras na fazenda do Corrego Grande, no districto de S. Francisco de Paula.

Por 1:500$, o sr. Juscelino Catulino comprou, á sra. d. Senhorinha Esteves de Campos terras situadas no districto de Paulo Lima.

Os srs. João Daniel Avellar Nascimento comprou, por 500$, ao sr. coronel Francisco Leite de Oliveira e sua mulher um terreno no prolongamento da rua Americo Lobo.

Appellações — O promotor de justiça appellou da sentença do juiz de direito que absolveu os réus Francisco Nicolão Cobucci, Manoel Pinto da Silva e José Pedro Nascimento, accusados de furtos de animaes.

O mesmo magistrado appellou da sentença do juiz municipal da comarca do Pomba, que julgou nullo o processo que a justiça publica move contra os advogados drs. Antonio e Dagoberto Ribeiro de Sá, apontados como autores de um folheto injurioso á pessoa do juiz de direito da comarca de Juiz de Fóra.

Compra e venda de immoveis — O sr. Franklin Fernandes de Mattos comprou do sr. Rodolpho Freesz, por 500$, um terreno á rua Osorio de Almeida.

O sr. Salvador Patricio da Silva [illegible]

O sr. Guilherme Schope comprou [illegible]

Os srs. Annibal, Dirceu e Alencar Guimarães compraram [illegible] terras e uma casinha no districto de Vargem Grande.

O sr. Antonio Pruler comprou [illegible]

Serviço de bonds — [illegible]

RIO NOVO

Pedido de concordata — Perante o juiz de direito da comarca requereu o coronel Americo Dias Ladeira, uma concordata preventiva que pretende com seus credores.

[illegible]

MARIANNA

Fallecimento — Falleceu o sr. Caetano Augusto Gomes, chefe da firma Gomes & Cia.

[illegible]

S. JOÃO D'EL-REY

Curso de venereologia — [illegible]

num dos salões da Associação Commercial, gentilmente cedido.

BAMBUHY

Fallecimento do joven commerciante Venerando Pinelli — O facto que emocionou a população bambuhyense na tarde de 21 de agosto ultimo, em que fora casualmente ferido o joven Venerando Pinelli, soccorrido no momento pelo dr. Antonio Torres e outras pessoas, ainda mais veiu consternar a nossa cidade, com o seu epilogo doloroso, na data de 11 do corrente.

Depois de vinte dias de tratamento e repouso, cercado dos maiores carinhos das pessoas que sinceramente o estimavam, sendo tambem risonhas as esperanças que alimentavamos de vel-o restabelecido dentro de pouco tempo, esperanças que foram infelizmente enganadoras, em consequencia de uma imprevista hemorrhagia que se apresentou no local onde se achava ferido, incidente esse que se verificou repentinamente ás 3 horas da tarde de 10 deste mez, teve o joven seu estado aggravado.

Novamente operado, e apezar dos inauditos esforços empregados pelos drs. Antonio Torres e Sylvio Cordeiro, para salval-o, o inditoso Venerando Pinelli, que contava pouco mais de 20 annos de edade, no meio das pessoas amigas e dedicadas que rodeavam o seu leito de dores, veiu a fallecer, ás 8 horas e 20 minutos da manhã de 11 deste mez de setembro.

Este desfecho fatal foi dolorosamente sentido nesta cidade, onde o pranteado gozava de largo circulo de amizade e consideração, conquistadas pelo seu proceder correcto de moço honesto e trabalhador, ao qual a morte ceifou uma vida promissora de futuro brilhante e laborioso.

O seu enterro, que saiu da residencia do sr. José Augusto Chaves, realizou-se ás 5 e meia horas da tarde do mesmo dia de seu fallecimento, e foi grande o numero de pessoas, não só de fóra, como das mais representativas da nossa élite social, que acompanharam até ao tumulo, o corpo inerte daquelle infeliz rapaz, tão querido da nossa sociedade, embora não fosse bambuhyense.

Da egreja matriz até ao cemiterio, o corpo foi acompanhado tambem pelo vigario padre João Velloso, que prestou todas as cerimonias religiosas.

Sobre o cadaver viam-se lindos bouquets de flores naturaes, e, dentre as coroas artificiaes, notamos as seguintes, em cujas fitas, lia-se: "Ao Venerando, lembrança das amiguinhas Dorica, Marietta, Alayde, Julia e Angelina"; "Ao querido Venerando, saudades de Niso e irmãos"; "Ao Venerando, eterna lembrança de Chiquinho Santos e familia"; "Ao Venerando Pinelli, ultimo adeus de Francisco Miguel e familia"; "Ao Venerando, preito de saudade de Armando Franco e familia"; "Ao Venerando, perennes saudades do amigo Michel Nasser"; "Ao Venerando Pinelli, homenagem de saudade de José Nelson".

PALMYRA

Grandes festas religiosas e de regosijo — Realizar-se-ão nos dias 25, 26 e 27 do corrente, no districto de Dores do Parahybuna, solennes e pomposos festejos do mez de Maria e de S. Sebastião, bem como pela inauguração official de luz electrica e telephones, sendo executado o seguinte programma:

No dia 25, ás 4 horas da manhã, alvorada e salva de 21 tiros. Durante o resto do dia, haverá kermesses, barraquinhas, grandes novidades, toda sorte de brinquedos e diversões. A's 6 horas da tarde, perante as autoridades, imprensa de Palmyra, autoridades districtaes e os revmos. padres major Firmino R. Mendes, Benjamin Castro Lopes e José da Rocha, a banda de musica Lyra Parahybunense e o povo em geral, será inaugurada a Companhia Força e Luz Dores do Parahybuna, pelo engenheiro Ferrucio Sangiorgi, socio da firma R. Sangiorgi & Oliveira, da casa A Radial, de Juiz de Fóra, dando na mesma occasião a benção da usina o revmo. padre major Firmino R. Mendes, o [illegible]

[illegible]

Após o sermão haverá *Te-Deum*, finalizando os festejos com a benção do Santissimo Sacramento.

Abrilhantará os festejos a Lyra Parahybunense, [illegible]

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á sucursal, largo da Carioca n. 11, 1º andar, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas da tarde. (5024)

NOTAS RECREATIVAS

O pic-nic na Penha promovido pelo glorioso Club dos Democraticos

A recita de hoje no Penha-Club e as festas da sociedade Pereira Pereira Passos e Recreio da Juventude

CLUB DOS DEMOCRATICOS — A incansavel directoria deste glorioso club tem recebido os maiores parabens pela deliberação que tomou de levar a effeito, logo no primeiro domingo da festa da Penha, um estupendo pic-nic.

Pyramidal e Carta Branca, aquelle secretario e este thesoureiro, já têm attendido a um numero consideravel de pedidos de convites, o que patenteia o enthusiasmo pelo grande convescote, que ha de causar retumbante successo.

A inscripção continua aberta por mais alguns dias, na thesouraria do invencivel club.

RECREIO DA JUVENTUDE — Conquistará hoje, com a magnifica "Festa da Primavera", que vae realizar em seus salões, mais uma brilhante victoria este querido club, frequentado pelas mais distinctas familias.

Os seus estimados directores J. Gomes da Rocha, Wenefredo Santos, Manoel R. Monteiro, J. Silva Santos, José d'Avila, W. F. Mesquita, dr. Eduardo de Carvalho, José Ferreira de Mattos, Napoleão Santos, Miguel Vetromille e muitos outros, todos, á porfia, trabalharam para que a sublime festa possua um esplendor extraordinario.

Logo mais, o salão do Recreio da Juventude achar-se-á repleto das mais lindas senhoritas, que abrilhantarão a adoravel festa, a que o admiravel jazz-band Nestor Brandão dará o seu efficaz concurso.

DIA DO CHARLESTON — O professor de dansa Evaristo de Cassia realiza no dia 7 de outubro proximo, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, uma imponente soirée artistica e dansante, em homenagem a Bueno Machado, Nini Rivera e dedicado ao intendente municipal dr. Vieira de Moura, sendo essa sua festa patrocinada pela Turma de Chronistas Carnavalescos.

O programma dessa festa, que foi denominada pelo seu organizador, o Dia do Charleston, está sendo organizado com muito capricho e breve o publicaremos.

RECREATIVO DE BOTAFOGO — Cheia de indiziveis encantos será a vesperal que hoje, no bemquisto club do aristocratico bairro vae ser effectuada e na qual tocará apreciado jazz-band.

LYRIO DO AMOR — Inebriante vae ser a festa de hoje no "Regato" da rua S. Clemente, promovida pelo Rosidéa Gremio.

As infatigaveis Laura Gomes, Francisca Rodrigues, Amalia Perez, Emerenciana Rodrigues, Corina Pinto, Benedicta da Motta e outras, muito têm trabalhado para o transcurso dessa festa.

Os destemidos lyristas Gustavo Costa, José dos Santos, Armando Marinho, Veriano Monteiro, Oscar Salles, Felippe M. Gomes, Euzebio Costa, Jorge P. Rodrigues, Horacio de Sá e outros, concorrem com o seu prestigio para o bom resultado da soirée da Rosidéa Gremio.

BRASIL CLUB — Uma festa adoravel, a que não faltarão nem aquella gentileza com que os directores cumulam os seus convidados, nem a graça encantadora das gentis damas, será a de hoje no bemquisto Brasil Club.

MIMOSAS CAMPONEZAS — O sarão dansante que hoje será effectuado no popular club da rua Bomfim, em S. Christovão, se revestirá de immenso brilho, aliás, o que é ali muito commum.

ATHENEU LUSO BRASILEIRO — Este querido e conceituado Atheneu está organizando com muito carinho uma retumbante festa para o dia 5 do mez proximo.

A distincta directoria pensa em realizar uma festa como nunca houve no Atheneu, e dahi os grandes preparativos que se vem fazendo.

RECREIO CLUB — A soirée [illegible]

RECREIO DA MOCIDADE — [illegible]

ENGENHO DE DENTRO CLUB — [illegible]

VAIDOSOS DO ENCANTADO — [illegible]

AMANTES DA ARTE — [illegible]

sociedade recreativa, porque realiza mais uma de suas bellas soirées.

O "Atelier" hoje, será pequeno para conter todos os seus socios e admiradores, porque a festa vae ser realmente esplendorosa.

CHUVEIRO DE PRATA — A "Baiahira", como de costume, ficará hoje repleta de gentis damas e amaveis cavalheiros que irão passar algumas horas agradaveis no sumptuoso baile ali a realizar-se.

O pessoal do "Chuveiro" não conhece fadiga, por isso o baile será bastante movimentado.

PARAIZO DA INFANCIA — A rapaziada folgazã deste antigo club logo mais, estará firme, não dando uma folga ao pianista, pois a divisa ali é dansar até cansar.

MERER CLUB — Uma reunião intima, deliciosa, realizará logo mais o elegante club da rua Aristides Caire, o que é motivo para alegria de seus frequentadores.

ELLES TE DÃO — No popular club da rua Dr. Bulhões, em Engenho de Dentro, haverá hoje, uma tarde-noite dansante, cheia de attractivos e de agradaveis surprezas.

CASINO SUBURBANO — São conhecidos por demais, o brilho e a attracção de que todas as festas deste elegante Casino se revestem.

Dahi a certeza de que a vesperal de hoje terá grande fulgor, pois a esforçada directoria do Casino da Avenida Amaro Cavalcanti, no Encantado, se esforçou para tal resultado.

FELISMINA MINHA NEGA — A tarde dansante que hoje realiza a directoria deste popular bloco, virá provar de que fibra é constituida a valorosa rapaziada.

Ainda hontem o grupo "Tá te rindo", filiado ao bloco, effectuou nos salões daquella sociedade, um grande baile, já hoje com algumas horas de interregno novamente o Felismina está em festa!

Realmente, é admiravel!

FLOR DA LYRA — Logo mais terá logar neste centro recreativo da estação de Bangu', uma soirée chic, que deixará uma impressão de tudo quanto é bello e agradavel.

CASINO BANGU' — As festas do importante Casino se caracterizam sempre de um esplendor pouco vulgar, é certo, e a de hoje terá o mesmo cunho, mantendo dest'arte as tradições da agremiação presidida pelo illustre dr. Miguel Pedro.

SOCIEDADE MUSICAL PEREIRA PASSOS — Realiza-se hoje, com grande imponencia, a soirée commemorativa da posse da nova directoria desta sociedade.

Afim de que não seja retardado o baile, a vesperal começará ás 6 horas da tarde.

A directoria a ser empossada é constituida dos seguintes cavalheiros:

Ismael Aquino de Almeida, presidente; Zacharias de Queiroz, vice-presidente; Manoel Muniz dos Santos, 1º secretario; Manoel Simas Souto, 2º secretario; Manoel da Silva Maca, 1º thesoureiro; Juvelino José Pinheiro, 2º thesoureiro; Francisco de Souza, 1º procurador; Guilherme Martins, 2º procurador; Theophilo Fontes de Assis, 1º fiscal de salão; Francisco Antonio Mesquita, 2º fiscal de salão; tenente Eduardo Magalhães, (Altamira), orador official.

Conselho Fiscal — José Alvares Jardim, José da Silva e Nemesio Theodorico de Araujo.

A banda de musica, uniformisada, sob a direcção do festejado maestro Pedro Pereira Passos, se fará ouvir durante a attraente festa.

RAMOS CLUB — No proximo dia 11 de outubro esta agremiação artistica effectuará um imponente baile, para o qual a directoria prepara grandes attracções.

— a noite de 31 do mesmo mez será representada no Ramos Club, em recita da casa, uma alta comedia [illegible]

PENHA CLUB — [illegible]

(4751)

Denunciado por crime de estellionato

Ao Juiz da 5ª Vara criminal foi denunciado Armando Celso accusado de crime de estellionato.

Um menor colhido por um trem

O menor Geraldo, de 13 annos, filho de Antonio Oliveira Tavares, morador á estrada Nova da Pavuna n. 88, ao atravessar o leito da Central, na estação de Engenho Novo, foi pilhado pela locomotiva de um trem que no momento passava, ficando contundido na perna.

Soccorreu-o a Assistencia do Meyer e a policia do 19º districto registrou o facto.

Matou a noiva a navalhadas

Bahia, 25 (A. A.) — Na cidade de Areia, o rapaz Jeronymo Sant'Anna, numa exaltação de ciumes, assassinou, a navalhadas, a sua noiva Adalgiza Costa, que era considerada a maior belleza local. Em seguida, o noivo suicidou-se, cortando a carotida, ainda a navalha.

O "massilia" passou pela Guanabara

Com destino a Bordeaux e portos intermediarios de escala passou hontem, pelo Rio, o transatlantico "Massilia", procedente de Buenos Aires e Montevidéo.

O navio francez transportou poucos passageiros para esta capital e conduz crescido numero em transito.

PIANOS
Bluthner — Pleyel — Erard
Novo e completo sortimento desses mais afamados pianos allemães e francezes.
VENDAS A' DINHEIRO E A PRAZO.
Unicos representantes — SAMPAIO ARAUJO & C.
(Casa Arthur Napoleão)
AVENIDA RIO BRANCO, 122 — RIO.
(5431)

Correio Sportivo

OUTRAS NOTAS

FOOTBALL

THEATRO RECREIO X THEATRO REPUBLICA

Realiza-se hoje, o match entre os teams de football dos empregados do Theatro Recreio e do Theatro Republica.

O cuidado que houve no preparo das equipes, o treinamento continuo e o enthusiasmo que tem os adversarios, fazem prever uma partida valente, de sorte que a "torcida" de cada um só lucrará assistindo o match. [illegible] Passos, director sportivo do Recreio escalou e pede o comparecimento dos jogadores abaixo: Edgard, Amaral, Cocada, Lisboa, Custodio, Quincas, Affonso, Claudionor, Angelo, Octavio e Frederico.

Reservas: Henrique, Arlindo, Petersen, Cunha e Xavier.

E' madrinha desse team, a senhorita Georgina Wallenck.

OS MATCHES DE HOJE

Annunciadas de ha muito, realizam-se hoje no campo do Botafogo F. C. á rua General Severiano, varias partidas de box.

A principal, entre Annibal Fernandes, portuguez, e Petrus Johnson, sul africano, será disputada em 12 rounds, de 3 minutos, com luvas de 4 onças e as preliminares, em lutas de 6 rounds, de 3 minutos e luvas de 4 onças, decidirão entre:

Ozeas Freitas x Pedro Cardoso; José Mazzuri x Antonio Portugal; José Assobrad x Euzebio Maximo.

C. R. FLAMENGO

São convidados os srs. Rizzo Seth Baptista, a comparecerem terça-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na "garage" do C. R. Flamengo, todos os membros da commissão organizadora do ultimo torneio interno de basket-ball, bem como os componentes dos teams vencedores do referido torneio, afim de tomarem providencias sobre a entrega das medalhas a que têm direito os referidos teams.

O TORNEIO INITIUM DO VILLA ISABEL

O resultado do torneio initium do campeonato interno, realizado no dia 20 do corrente, no Villa Isabel é este:

1ª prova — Marum Abdala Curi x J. Thomé da Silva; juiz, Nerses Reis Alves. Vencedor: Marum Abdala Curi, [illegible]

2ª prova — F. Coelho de Almeida x Raul T. Freitas; juiz, Ismael de Souza. Vencedor: F. Coelho de Almeida, [illegible]

3ª prova — Antonio Costa x Alberto Silvares; [illegible] por 9 x 8.

4ª prova — Oliveira de Menezes x Pedro Mendes da Costa; juiz, José T. Freitas. Vencedor: Oliveira de Menezes, por 12 x 10.

5ª prova — Marum Abdala Curi x F. Coelho de Almeida; juiz, Claudio Barros. Vencedor: Francisco Coelho de Almeida, por 8 x 0.

6ª prova — Alberto Silvares x Oliveira de Menezes; juiz, Octaviano Cherém. Vencedor: Alberto Silvares, por 12 x 7.

7ª prova — Alberto Silvares x F. Coelho de Almeida; juiz, José T. Freitas. Vencedor: Francisco Coelho de Almeida, por 10 x 8.

Team campeão, Francisco Coelho de Almeida: Waldemar Gonçalves (cap.), Zoé Reis Alves, Cud Azevedo Evora, Bernardino de Freitas e Gerardo Zuardi.

Team vice-campeão, Alberto Silvares: Claudio Barros (cap.), Jobel Braga, Custodio Torres, Moacyr Alves e Wladimir G. Nunes.

Ao campeão foi entregue a taça "Casa Stadium" e ao vice-campeão a taça "Cid Plaisant".

SUL AMERICA X LEOPOLDINA

O match effectuado hontem entre os clubs acima, disputando o campeonato da Federação Bancaria, teve como resultado a victoria do Sul America por 2 x 0, seus goals foram feitos por Carlindo e Duduca.

O team vencedor:

Nicolão, Nilo, Lorinho, Russo, Duduca, Diaz, Armando, Arnaldo, Carlinhos, Rosemburg I, Rosemburg II.

ATHLETICO CLUB

Communicam-nos:

"São João d'El-Rey, 10 de setembro de 1926.

Sr. Redactor Sportivo do "Correio da Manhã" — Rio — Tenho a honra de communicar-vos que, para gerir os destinos deste club no periodo de agosto de 1926 a agosto de 1927, foi eleito e empossado o seguinte corpo administrativo:

Directoria — Presidente, dr. Eloy dos Reis e Silva; 1º vice-presidente pharmaceutico José Antonio de Carvalho; 2º vice-presidente, Francisco de Salles Couto; 1º secretario, J. Assis Filho; 2º secretario, Eduardo Dilascio; 1º thesoureiro, Arycio de Almeida; 2º thesoureiro Luiz de Assis Pereira; 1º procurador, Pedro de Souza; 2º procurador, Fidelis Dilascio; capitão geral, Lincoln Costa; vice-capitão geral João Targino B. Lopes; 1º orador, José Lopes Sobrinho; 2º procurador, Plinio Campos da Silva.

Commissão de sports — José Scheid, Antonio Raposo, Joaquim Ignacio Rodarte, Luiz Baccarini.

Commissão de syndicancia — José Leoncio Coelho, Joaquim Portugal, Ignacio Ferraz.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. e as illustres socios de tão glorioso club, os meus protestos de verdadeira estima e distinguida consideração.

J. Assis Filho, 1º secretario.

ATHLETISMO

INICIOU-SE HONTEM O 2º CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

.. Na contagem dos pontos, os paulistas já estão em primeiro logar

Tiveram inicio hontem no campo campo da rua Alvaro Chaves, as primeiras provas do segundo campeonato brasileiro de athletismo patrocinado pela C. B. D.

As provas disputadas tiveram o resultado que vae abaixo, a classificação por pontos se fazendo da seguinte forma:

1º logar — S. Paulo — 35 pontos;

2º logar — Rio — 33 pontos;

3º logar — Rio Grande — 13 pontos.

O RESULTADO

1ª prova — Corrida rasa de 100 metros.

1ª Preleminar — Alvaro Ribeiro 11 4/5 — Paulistas; 2º logar — Ulysses Malagutti, Carioca; 3º logar — Ricardo Silva, gaucho.

2ª Preleminar — Mario Faria, paulista 11 1/5, 2º Jorge Beral Sardinha, carioca.

3ª Preleminar — Zaboni Lopes da Costa, carioca, 11 2/5 — 2º Renato Loureiro, paulista.

Final — 1º logar — Alvaro Ribeiro, paulista, em 10' 4/5 — em 2º Ulysses Malagutti, carioca; em 3º, Zanone Lopes da Costa, carioca, e em 4º Renato Loureiro, paulista.

2ª prova — Arremesso de peso — Em 1º logar, Edvin Angelke, paulista, [illegible]

3ª Prova — Corrida de 1.500 metros.

[illegible]

4ª Prova — Corrida rasa de 400 metros.

1º preliminar — [illegible]

2º preliminar — [illegible]

Final — [illegible]

5ª prova — Salto em distancia — [illegible]

6ª prova — Corrida com barreira — 110 metros.

[illegible]

9ª prova — 5.000 metros — [illegible]

10ª prova — Relay-Race de 400 metros — Em 1º, a turma de São Paulo; em 2º, a do Rio e em 3º o Rio Grande do Sul.

REMO

O REGISTRO DE AMADORES NA FEDERAÇÃO DO REMO

O presidente da Federação do Remo torna publico que deram entrada na secretaria, de 26 de junho até hontem, 24 de setembro os pedidos de registros dos amadores constantes da relação abaixo:

Club de Regatas Botafogo:

Nenno E. Weber — Arlindo Pestana — Caio Josué Pimentel — Caio Fernandes de Barros — Renato Moreira Rebechi — Eugenio M. de Saboya e Silva — Gabriel de Queiroz Vieira — Raphael Borges Dutra — Jayme Rocha — Carlos Pereira Braga — Nelson Calaza Lins de Albuquerque — Adhemar da Costa Gadelha — Celso Cavalcanti de Azambuja e Mamlet Edwin Taylor.

Grupo de Regata Gragoatá:

Everard Luiz Alvares da Cruz — Mario Salazar — Aristeu Pereira e Theonas Martins.

Club de Regatas Icarahy:

Cyro Jeolás — Adolpho de Domenico — Eduardo de Domenico — Augusto Kock — Thomaz Pereira — Sergio Ruch — Nelson Harfield e Walter Eisenlohr.

Club de Regatas do Flamengo: Carlos Ceylão Filho — Leopoldo Pereira de Sá — David Antunes de Oliveira Guimarães — Thomaz Duncan White — Carlos Ribeiro — Alvaro Leite Ribeiro — Carmindo Bragança Duarte e Francisco Motta.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio:

Aristoteles Silva — Carlos Americo dos Reis Junior — Cassiano Alves Corrêa — Frederico Schweighoffer — Alipio Sarmento — Dragomir Pinto Pereira Chouzal — José Augusto Vieira — Rudolph Sohneeweiss — Raul Guarisch — Joaquim Gonçalves — Kurt Kindel e Satyro Ribeiro.

Club de Regatas Guanabara:

Antonio Panigai — Alberto Barreto de Castro — Armando Pinheiro — Aurelio de Cabral Werneck — Gastão Tasso da Vega — Hugo Hamann — Henrique Paula e Silva Furtado — José Ferreira Mendes — José Maria Lamego — Mauricio Arnaud de Azevedo e Mello — Nelson M. Nevares e Oswaldo Sholl de Sá Peixoto.

Sport Club Fluminense:

Manoel Augusto Figueiredo — Moacyr P. Ferro — Almyr de Castro Lisboa — João Thomaz Sabino — Alfredo José Leite — Fernando Cordovil Filho — Antonio Corrêa — Manoel Arantes — José Costa — Manoel Henrique da Silva Barradas e Germano H. Braun.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Com um programma constituido de dez carreiras, entre as quaes o grande premio Taça Nacional, de 20:000$000 e em 2.400 metros, realiza hoje o Derby-Club a decima sexta reunião de sua temporada. O programma dispõe inilludivelmente de elementos de successo, dos quaes o principal é aquelle classico official, que assignala o reapparecimento de um dos mais populares performers das nossas pistas, em competição com Boi Tatá, que elle, em 1925, derrotou na Taça dos Productos, o primeiro revez soffrido pelo filho de Anizette na sua campanha. Ao lado dos dois cracks nacionaes, além de Maranguape, estão Gavarni e Mistinguet, cujo trabalho na distancia do importante compromisso impressionou muito bem. No premio Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, D. Quixote, que vem produzindo uma serie de excellentes performances, se encontrará com Peccador, La Garçonne, Aguapehy e Cocquidan.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Rafale — Sans Tache — Riachuelo.
Peter Pan — Rook — Audaz.
Onda — Cuco — Tertius Gaudet.
Centauro — M. Vanna — Titiana.
C. Novo — Carmela — Energica.
Cigarra — Verona — Coragem.
Patricio — Menino — Caravana.
D. Quixote — La Garçonne — Aguapehy.
Boi Tatá — Mistinguet — Tanguary.
Cadum — Centauro — Confiance.

O primeiro pareo será realizado ao meio-dia.

JOCKEY-CLUB

Com as inscripções recebidas hontem para as reuniões que serão realizadas no Hippodromo Brasileiro, nos dias 2 e 3 de outubro proximo, já se encontram organizados os seguintes premios:

Reunião do sabbado, dia 2:

Premio Rhodesia — 1.200 metros — 3:500$000 — Chineza, Thor, Thais, Danaide, Sonia e Good Star.

Premio Sultana — 1.200 metros — 3:500$000 — Milford, Springer ex-El Boyero, Malagroso, Titiana, Solino, Patotero, Centauro e Marinheiro.

Premio Rafale — 1.400 metros — 3:500$000 — Cuco, Bruxa, Fuzil, Atalanta, Hilda, Saca Rolhas, Yára, Werther, Passassunga e Itaquatiá.

Premio Barba Azul — 2.200 metros — 4:000$000 — Carovy, Caravana, Patricio, Percy, Dennington e Sultana.

Para complemento desse programma serão recebidas inscripções para os seguintes premios:

Premio Dennington (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:500$000 — Para animaes estrangeiros sem victoria no Jockey-Club e que não tenham ganho premio superior a 5:000$000 no paiz — Pesos: 3 annos 54 kilos e 4 annos e mais 56, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Descarga de um kilo, até o maximo de seis kilos, para cada carreira commum perdida no Jockey-Club.

Premio Consul — 2.200 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Serio 56 kilos, Quirato 54, Wild Eye 52, Miki 52, Verona 52, Cigarra 52, Energica 52, Granito 51, Obelisco 51, Ebano 50, Ouvidor 50, Rigor 50, Quebranto 49, Valete 49, Quietação 49, Ancora 48, Rhodesia 48, Tritão 48, Paracatú 47, Lontra 47, Gavota 47, Bisturi 47, Fuzil 47, Bruxa 47, Perdiz 47, Itaquatiá 47, Hilda 47 e Saca Rolhas 47.

Reunião de domingo, dia 3:

Premio Jockey-Club de Montevidéo — 2.800 metros — 15:000$000 — Gavarni 57 kilos, Tizon 57, Brice 52, Aguapehy 51, Moscou 47, Paco 47, Mistinguet 47, Milonguero 46 e Peccador 45.

Premio F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 8:000$000 — Rafale, Sans Tache, Regalado, Dante, Maninha e Thais.

Premio Artigas — 1.000 metros — 4:000$000 — Bonina, Tagalie, Fantasia, Remanso, Gavea, Plymouth e D. Quixote.

Premio Maldonado — 1.600 metros — 5:000$000 — Springer ex-Boyero, Cadum, Poesia, Matrero, Batteur d'Or, Solino, Fido e Cantauro.

Premio Florida — 1.600 metros — 5:000$000 — Obelisco, Valete, Ebano, Miki, Wild Eye, Verona, Quietação, Rhodesia Serio e Energica.

Premio Rivera — 1.800 metros — 5:000$000 — Boreas, Campo Novo, Consul, Wild Eye, Queixada, Serio e Araboya.

Para complemento deste programma serão recebidas inscripções para os seguintes premios:

Premio Las Pidras (reaberto nas mesmas condições) — 1.400 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes: La Garçonne 56 kilos, Luquillas 56, Menino 56, Sultana 56, Mostrador 54, Sincera 54, Percy 53, Patricio 53, Molecula 52, Carovy 51, Rataplan 51, Querol 50, Caravana 50, Confiance 50, Dennington 49, Zenith 48, Mac 48, Manguinhos 48 e Asmodéa.

Premio Canelones (reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes: Comedia 56 kilos, Leblon 54, Cambronette 53, Cocquidan 53, Mouro 53, Ronden 52, Milonguero 52, Ramalero 52, Peccador 52, Primazia 51, Antilope 50, Coringa 50, Paraguaya 49, La Garçonne 48, Sultana 48, Luquillas 48, Menino 48 e Mostrador 48.

Premio Sarandi (reaberto nas mesmas condições) — 2.200 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes: Barba Azul 56 kilos, Fortunio 55, Fiddler 54, Patusco 54, D. Quixote 54, Moscou 52, Paco 52, Maranguape 52, Comedia 52, Leblon 50, Cambronette 49, Cocquidan 49, Mouro 49, Ronden 48, Milonguero 48, Ramalero 48 e Peccador.

As inscripções para todos esses pareos serão encerradas amanhã, segunda-feira, 27, ás 5 1/2 horas.

(6238)

"Punguista" preso em flagrante

O guarda civil n. 949, Antonio Bandeira de Mello, prendeu em flagrante, hontem, na rua do Nuncio, o já conhecido ladrão Manoel Cordeiro, vulgo "Boca de Bagre", que subtraiu para si, do bolso de Victor Sanches, residente á rua Barão de S. Felix n. 24, 2º andar, a importancia de quarenta e cinco mil réis (45$000).

Cordeiro foi conduzido ao 4º districto, onde o commissario de serviço mandou autual-o e recolher ao xadrez.

Appareceu o cadaver do trabalhador em carvão que caiu ao mar

A Inspectoria de Policia Maritima fez remover, hontem, para o Necroterio, o cadaver de um homem encontrado no mar.

O cadaver em questão é, segundo ficou apurado, de Manoel Gomes dos Santos, trabalhador em carvão, o qual caiu ao mar, quarta-feira ultima, quando em serviço a bordo do "Lord Loudon Derry", como noticiámos.

Um pobre surdo e aleijado foi atropelado

Oscar de Souza, de 34 annos de edade, surdo e aleijado, sem profissão nem residencia, foi atropelado pelo auto particular n. 3045, na rua da Quitanda, esquina da de Alfandega, não recebendo ferimento algum.

O motorista do auto referido, o negociante Bernhard Alex foi preso e conduzido ao 1º districto, onde foi apurada a casualidade do facto.

O surdo e aleijado foi conduzido á policia central.

CENTRAL DO BRASIL

De accordo com o artigo 168 do Regulamento em vigor, o dr. Carvalho Araujo, nomeou por acto de hontem, a praticante de conductor de trem da 2ª Divisão, o guarda escripta, com concurso, Henrique de Mello Moraes.

— A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 80 passagens, sendo 31 de ida e 49 de ida e volta.

— A Chefia do Patrimonio já organizou o novo serviço a seu cargo, tendo expedido ás Residencias da 5ª Divisão, os impressos com os quadros para os inventarios de bens immoveis que darão nova organização ao patrimonio da nossa principal via ferrea.

— Despachos da directoria: Sebastião de Paula, Antonio Pereira, Faustino dos Santos, Sebastião Carlos Rosa, pedindo licença — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; Emilio José da Silva, Francisco Espindola Fernandes, idem idem — Abonou-se 30 dias, de accordo com o artigo 159 do Regulamento; Standard Oill Cio of Brasil, pedindo restituição de caução — Restitua-se; James Magnas A. Cia., idem idem — Restitua-se a caução depositada para a concorrencia administrativa n. 53, devendo o levantamento da outra ser solicitado em novo requerimento; dr. Gualter d'Almeida, pedindo certidão — Certifique-se; Fabio Alves Pereira, pedindo inclusão de seu nome na relação dos leiloeiros — O nome do requerente já consta da relação enviada pela Junta Commercial. Não ha, pois, que deferir; Antenor Fernandes Cachoeira, João Alves Guimarães, José Sotello, pedindo readmissão — Não convem; Domingos Dotti pedindo collocação — Não ha vaga; Assis Banho & Cia., pedindo experiencia de pharol "Golden Glow"; Francisca Gauldina Ferreira, pedindo pagamento de vencimentos — Compareçam á Secretaria; Adelino Figueiredo Pinto pedindo indemnização — De accordo com o parecer da 2ª Divisão, pague-se a importancia de ...... 9:313$590; Augusto Vazzidem idem — Por conta do fiel de trem infra indicado, pague-se a importancia de 30$000, para quanto se reduz a indemnização, de accordo com o art. 45 do Regulamento de Transportes e tendo em vista o parecer do Trafego; Nerth Britissch & Mercantile, idem idem — Reduzo a indemnização para 768$000, devendo o pagamento ser effectuado por conta do ex-fiel de trem abaixo mencionado, na pessoa de seu fiador; Eduardo Ribeiro, idem idem — Faça o pagamento da quantia de 343$900, por conta do empregado abaixo na forma do parecer; 3|4 Marcio idem idem — Pague-se a importancia de 593$500, para quanto reduze a indemnização, que deverá correr, segundo o parecer abaixo, por conta do conferente infra indicado; Dias Machado & Cia., idem idem — Idem a importancia de 74$000, para quanto reduz a indemnização, de accordo com parecer infra; Duarte Cia., idem idem — Idem a importancia de 200$480; Damazio & Cia., idem idem — Idem a importancia de 40$000, para quanto reduz a indemnização, que correrá por conta do conductor de trem infra indicado; Gustavo Passos, idem idem — Idem a importancia de 72$000 por conta do fiel de trem supra mencionado; Joaquim Figueira de Andrade, idem idem — Idem a importancia de 330$000, de accordo com o parecer infra; José Falseno, idem idem — Idem a importancia de 76$500, por conta do conferente indicado abaixo; O mesmo, idem idem — Idem a importancia de 100$000, por conta do conferente abaixo indicado; Nicoláu Lovisi, idem idem — Idem a importancia de 148$500, de accordo com o parecer do Trafego, por conta do fiel de trem infra indicado; A. Salles & Irmãos, idem idem — Idem a importancia de 233$520, para quanto reduz a indemnização que correrá por conta do conductor abaixo indicado.

Morreu após ter incendiado as vestes no delirio da cocaina

Na manhã de hontem, gritos de afflicção puzeram em alvoroço os moradores do predio á rua Julio do Carmo n. 321, que correram pressurosos para scientificarem-se do que se passava.

Foram encontrar um espectaculo lastimavel e triste, desses que quasi sempre acontecem pelo amor, ciume, traição, alcool, ou outro qualquer motivo como no caso que vamos tratar.

Triste em todos os sentidos e principalmente por ter sido occasionado sob o imperio da cocaina, segundo ficou apurado pelo commissario Nunes, de serviço no 9º districto.

Passemos ao facto.

A nacional Elvira Lopes de Oliveira que occupava um dos quartos do predio já referido, sob a acção da cocaina, ateou fogo ás vestes ficando com grandes queimaduras pelo corpo.

Em soccorro da infeliz, que se debatia desesperadamente, correu o maritimo Miguel Felix dos Santos, pardo, de 27 annos de edade e amante da desgraçada rapariga, com quem pernoitára.

Miguel procurou abafar o fogo que consumia as vestes e tornava o corpo de Elvira, o que conseguiu afinal, mas saindo com queimaduras em ambos os braços.

Requisitada uma ambulancia, compareceu no local removendo Elvira e seu amante para o Posto Central, onde receberam os necessarios curativos.

Miguel após a medicação recebida, retirou-se, e Elvira foi internada na Santa Casa de Misericordia, onde veiu a fallecer em consequencias das queimaduras recebidas.

Prisão de um desordeiro

Foi preso hontem, pela policia do 11º districto, o conhecido desordeiro José Lopes Rodrigues, vulgo "Gavião", que no dia 6 do corrente, empunhando um revolver, dava tiros a esmo, indo uma das balas attingir a perna direita do menor Francisco Eugenio, de 12 annos de edade, residente á rua Conselheiro Zacharias, conforme noticiámos na época allusiva.

Cinema ODEON

Proxima semana | Proxima semana

NA SEMANA ENTRANTE

estréa um esplendido conjuncto

9 GIRLS AMERICANAS

numeros de bailados, de cantos — danças do Hawai, charleston, e tudo o mais — guarda roupa riquissimo e... corpos perfeitos, — O melhor conjuncto até hoje visto

NA ILLUSTRE COMPANHIA...

Tres sessões civicas em homenagem a S. Francisco de Assis, Francisco da Costa e Machado de Assis

A ultima sessão semanal da Academia Brasileira, foi presidida pelo sr. Coelho Netto.

O sr. Afranio Peixoto, communicando que transcorre no proximo dia 11 de outubro o 25º anniversario da morte de Francisco de Castro, successor do visconde de Taunay na cadeira n. 13, actualmente occupada pelo sr. Helio Lobo, propôz fosse a sessão do dia 14 desse mez especialmente consagrada á memoria do autor das "Harmonias errantes", proposta que foi unanimemente approvada. Nessa sessão a figura do medico e do humanista será estudado pelos srs. Afranio Peixto, Miguel Couto e Fernando Magalhães.

— Para a proxima sessão de 30 do corrente, que será publica e commemorativa do 18º anniversario do fallecimento de Machado de Assis, inscreveram-se os srs. Coelho Netto, Affonso Celso, Medeiros e Albuquerque, Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre "Machado de Assis e a Academia", Carlos de Laet, Alberto de Oliveira, que estudará as "singularidades da metrica de Machado de Assis", e Gulart de Andrade que recitará poesias do autor das "Phalenas".

— Na sessão publica de 7 de outubro, dedicada ao 7º centenario da morte de Francisco de Assis, occuparão a tribuna os srs. Affonso Celso, que explanará o thema: "traços geraes da vida e obra de Francisco de Assis"; Carlos de Laet, que estudará a "missão social de Francisco de Assis"; Fernando Magalães, que dissertará sobre "o revolucionario"; Gustavo Barroso, que falará sobre "Francisco de Assis e os animaes"; Goulart de Andrade, que recitará o scena 4ª do 2º acto do seu drama em verso "Francisco de Assis"; Osorio Duque-Estrada e Humberto de Campos.

— O sr. Alberto de Oliveira propôz que a Academia se congratulasse com o seu presidente, por haver sido sua filha Zita Coelho Netto eleita "rainha dos estudantes", o que foi unanimemente approvado.

— Por proposta do sr. Austregesilo, deliberou a Academia concorrer com a quantia de 500 escudos para o monumento que se pretende erigir em Lisboa á memoria do grande medico portuguez Bernardino Gomes.

Clandestinos encontrados quasi asphyxiados

Napoles, 25 (U. P.) — Doze immigrantes que tinham pago a quantia global de 18.000 liras afim de serem transportados de contrabando para a cidade de Nova York a bordo do vapor belga "Alberto" foram descobertos em um dos porões onde se achava armazenada a ... quasi asphixiado devido a falta de ventilação.

Quatro desses clandestinos acham se em estado grave, sendo conduzidos ao hospital, emquanto os outros foram presos.

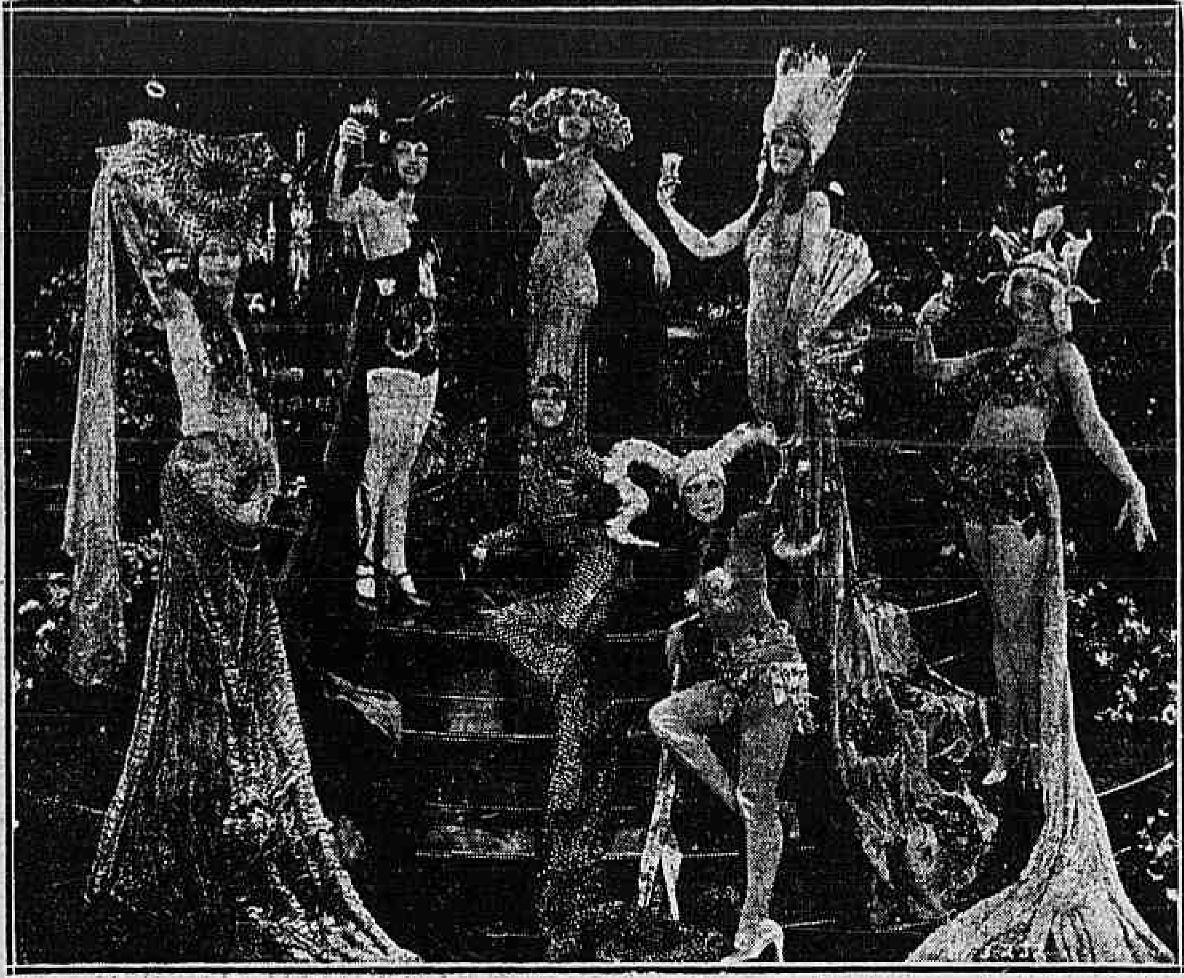
Uma excursão pela Guanabara

O sr. Antonio Cinelli, agente geral de diversas companhias de navegação, no intuito de proporcionar aos habitantes desta capital o mais bello e attrahente passeio que se possa imaginar, resolveu realizar, no proximo dia 10 de outubro, uma grande excursão pela bahia da Guanabara, a bordo do "Diamantino", paquete do Lloyd Brasileiro, que sairá ás 10 horas da praça Mauá, iniciando uma serie de passeios maritimos, para voltar ao ponto da partida ao anoitecer.

Essa excursão está sendo preparada com o maximo cuidado, sem a deficiencia de conforto, respeito e ordem dos passeios congeneres, que se têm organizado, em embarcações e barcas inadaptaveis.

Haverá a bordo um serviço gratuito de chá, leite, café e biscoitos, além de completo serviço de buffet, sendo consentido aos excursionistas, levarem farneis.

Tocará durante a excursão, permittindo-se dansas, o jazz-band completo do Regimento Naval.



Orgulho - Ira - Luxuria - Inveja - Preguiça-Gula - Avareza

Eis a decantada lista dos celebres

SETE PECCADOS MORTAES

MARGARET LIVINGSTON

~ A despedaçadora de corações masculinos ~

Compromette-se, no entanto, a augmentar a lista desses peccados com a sua graça irresistivel, o seu poder fascinador, os seus encantos de mulher! Qual o mortal que não se deixaria arrastar por ella ás duras penas do inferno ???

Respondam todos os seus admiradores que assistirem a essa grandiosa super da

FOX FILM

na proxima semana, nos cinemas

PATHE' E IRIS

FESTA DE ARTE

Pela directoria do Hospital Pró-Matre, está sendo organizado para o dia 16 de outubro, no Theatro João Caetano, um grande festival artistico, cujo programma despertará, certamente, o mais vivo interesse. Consta elle de diversas peças interpretadas por moças e rapazes da nossa mais fina sociedade, taes como: "Unico amor", dialogo em verso, de Olegario Marianno, pela declamadora senhora Francesca Nobéres e pelo autor, "A lenda da Yára", tambem desse poeta, declamada pela gentil senhorita Zita Coelho Netto; "Os amores do Abat-jour", da escriptora e poetisa senhorita Maria Eugenia Celso, conhecida tambem em verso e interpretada pela senhora Francesca Nobéres, pelas senhoritas Mary Pinheiro e Marianna Róxo e pelo poeta Olegario Marianno; e, por fim, um emocionante cine-drama em que tomarão parte gentilissimas senhoritas, encarnando as "estrellas" do "écran" e rapazes que imitarão os mais queridos artistas da tela. Entre os respectivos papeis, os nomes das senhoritas: Nelly Cortez, Pola Negri; Yedda Xavier, Mae Murray; Odette Luotti, Nita Naldi; Vera Queiroz Mattoso, Carmel Myers; Iza Roche, Gloria Swanson; Maria José de Queiroz, Mary Pickford; e as gentis meninas Vera Rocha Miranda, que fará Dorothy Gish e Gilda Rocha Miranda, que imitará Jackie Coogan.

Entre os rapazes, podemos adeantar que o sr. Avelino Costa, fará Lon Chaney, em uma de suas exoticas creações; Paulo Serrado, fará Rodolpho Valentino; o sr. Enéas Martins, será Warner Oaland, em chinez; o sr. Sergio Rocha Miranda, encarnará Douglas Fairbanks, no "ladrão de Bagdad"; e muitos outros, cujos nomes mais tarde poderemos annunciar.

Será, certamente, a mais sensacional festa de caridade deste anno.

Um filho do ex-presidente Ebert processado por haver offendido o Reichswehr

Berlim, 25 (U. P.) — O ministro da Defesa Nacional, sr. Gessler, está movendo acção contra Fritz Ebert Junior, filho do primeiro presidente da Republica, accusando-o de diminuir o exercito allemão. Escrevendo na "Brandenburger Zeitung", da qual é redactor, o sr. Ebert accusou o Reichswehr de sedição e de desrespeito para com a bandeira nacional.

A variola em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 25 (Do correspondente) — A epidemia da variola continua se alastrando por todos os bairros. O ... procura vaccinar-se, não logrando resultado algum, devido a ser a lympha negativa.

As vaccinas formadas pelo Instituto Ezequiel Dias são imprestaveis. Esse estabelecimento é similar ao de Manguinhos.

A população está atemorizada com os angustiosos casos de peste.

Urge que a Saude Publica faça remessa de vaccinas.

O ex-kronprinz chega a Locarno em automovel

Locarno, 25 (U. P.) — O ex-kronprinz da Allemanha chegou aqui, em passeio de automovel.

Districtos de Minas que mudaram de nome

Bello Horizonte, 25 (Do correspondente) — O presidente do Estado sanccionou a lei, mudando os nomes dos districtos de Mucambo, Jacaré, Borda do Rio, Tapary, Piraçá, Itanuy e Felippe Santos para Levinopolis, Itacamby, Ibiahy, Capivary, Piscamba, Santa Rita do Arassuahy e Lobo Leite. O municipio de Indayá volta a ter a denominação de Dores do Indayá.

A 1ª circumscripção de recrutamento captura insubmissos e dá notificação para a incorporação

A 1ª circumscripção vem capturando grande numero de insubmissos, de accôrdo com as instrucções em vigor. O chefe deste serviço, pede aos jovens nascidos em 1903 e 1904 que procurem, quanto antes, saber as suas situações perante o alistamento, afim de não serem considerados insubmissos, presos e escoltados.

Mussolini vae fazer uma conferencia sobre o poder naval da antiga Roma

Perugia, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini fará uma conferencia na Universidade desta cidade, a 5 de outubro, a respeito do poder naval da Antiga Roma. Essa conferencia será parte de um curso elaborado na Universidade para os estudantes estrangeiros que se estão dedicando aos conhecimentos da historia italiana.

Um "D. Juan" castigado

Waldemiro dos Santos, joven e audacioso conquistador de mulheres logrou seduzir Luiza Barroso, fazendo com que esta abandonasse a casa em que residia com seu marido á rua Francisco n. 32, para ir viver em sua companhia.

Como se conclue esta é tão boa como o "D. Juan" barato.

O marido abandonado resolveu por isso castigal-o.

E' elle o peixeiro Honorio Pereira Barroso, o qual fazendo-se acompanhar de seu filho Ramiro rapaz de 18 annos de edade, foi á casa de Waldemiro.

Este, ouvindo palmas á porta de sua casa, foi attender.

Neste momento marido e filho da mulher que se deixou arrastar pelas suas labias cairam de cacete sobre elle, ferindo-o na cabeça e diversas partes do corpo.

Os aggressores deixaram em seguida a casa de Waldemiro e este saiu tambem pouco depois em busca de curativos, sendo soccorrido na Assistencia.

Da maneira que narramos o caso foi o mesmo registrado na delegacia do 19º districto, onde está elle sendo apurado pelo commissario Vicente Martins que ouviu o ferido.

Gesto tresloucado

"Mato-me por ser tão infeliz neste mundo"

A inditosa mulher achava que na morte encontraria o remedio para os males que tanto a faziam soffrer. Era uma idéa que lhe preoccupava dia e noite, e que devia ser posta em execução custasse o que custasse.

Teve o cuidado de preparar uma declaração, aliás muito laconica e mais ainda: o dinheiro para o custeio das despesas com o enterramento de seus restos mortaes!

Viram-na hontem á tarde muito agitada na plataforma da estação de d. Clara, longinquo suburbio da Central do Brasil.

Andava de um lado para outro, parando ora aqui ora ali e algumas vezes, procurando ao longe num olhar demorado, um comboio.

Achavam que aguardava conducção para a cidade.

Momentos apo's, quando se approximava um trem, atirou-se á frente da locomotiva, sendo por esta jogada a distancia!

Populares que correram a amparal-a verificaram que a tresloucada havia soffrido esmagamento dos braços e das pernas estando atirada, sem o uso da fala, numa poça enorme de sangue, que corria dos ferimentos que apresentava.

Em seguida ao mesmo tempo que eram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal algumas pessoas explicaram que ella era:

Carlota Bento Ferreira, de 45 annos de edade e moradora á rua da Matriz n. 62.

Uma ambulancia que não se fez demorar removeu a pobre mulher para o Posto do Meyer, onde recebeu os soccorros mais urgentes, sendo mais tarde em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro onde ficou em tratamento.

A policia do 23º districto ao ter sciencia do occorrido, compareceu ao local, onde entre outros objectos apprehendeu a seguinte carta que fora escripta pela tresloucada:

"Mato-me por ser tão infeliz neste mundo. Peço que seja entregue o que é meu á minha filha e ao meu filho que estão na rua do Senado, com a perversa da minha irmã Benta Ferreira.

O meu nome é Carlota Benta Ferreira.

O dinheiro que eu deixo dentro da mala é para auxiliar o enterro. Adeus para todos".

A policia apurou que d. Carlota lutava com difficuldade financeiras. Isso porque indo ao commodo que ella occupava na rua da Matris n. 62, residencia do sr. Josué Horta dos Santos encontrou o commissario um bilhete dirigido ao Visconde de Moraes, solicitando lhe favores financeiros.

O dinheiro que a tresloucada dizia na carta encontrada em seu poder destinado ao seu enterro consistia na quantia de 22$000.

D. Carlota, no Prompto Soccorro continuava em estado grave.

Em favor das victimas de Encarnación

Assumpção, 25 (A.A.) — O conselho de ministros constituiu um comité nacional, presidido pelo senador Acebal e completado pelos directores de "El Diario" e "El Liberal", destinado a fazer collectas para as victimas de Encarnacion.

Os armamentos argentinos

Buenos Aires, 25 (A.A.) — Terça-feira proxima, a Camara dos Deputados votará o credito para as novas acquisições navaes.

O assassinio do conselheiro Ray

Trata-se de suspender os foros de cidadão do conselheiro Pereira

Buenos Aires, 25 (A.A.) — O Conselho Municipal designou uma commissão para tratar da suspensão de fóros de cidadão ao conselheiro Pereira, escandalosamente implicado no assassinato de seu companheiro Ray.

— Hontem, á noite, o juiz suspendeu a incommunicabilidade do conselheiro Pereira e da creada Maria.

O "Augustus" será lançado ao mar a 4 de novembro

Roma, 25 (U. P.) — Foi marcado para o dia 4 de novembro o lançamento ao mar do "Augustus", o maior navio a motor do mundo, que está presentemente em via de construcção em Sestriponente.

O embaixador americano no Chile ainda é "persona grata"

Santiago do Chile, 25 (U. P.) — Tendo alguns jornaes publicado a noticia de que o embaixador americano nesta capital, sr. Collier, deixara de ser "persona grata", o ministro das Relações Exteriores annunciou officialmente que esse diplomata conta com a mais ampla confiança do governo.

Cine Boulevard

TEL. V. 124

HOJE — Programma Serrador
O BARBA AZUL, 8 actos, por Lois Wilson e Ben Lion
DEMONIO GUERREADOR, 6 actos, por Richard Talmadge
2ª feira: A LUA DE ISRAEL, 9 actos

(A 25232)

Theatro Municipal

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

(HOJE) 26 de Setembro (HOJE)

A' 1 HORA DA TARDE

2.º Concerto Popular de 1926

GRANDE ORCHESTRA — Regente: maestro Francisco Braga

I — BEETHOVEN — 1ª SYMPHONIA — Op. 21
a) Adagio Molto — Allegro con brio
b) Andante Cantabile
c) Minuetto — Allegro Molto Vivace
d) Adagio — Alegro Molto Vivace
II — H. OSWALD — a) Sarabanda — Corda Sola
b) Serenata — Corda Sola
III — C. GOMES — Protophonia da TOSCA (com fanfarra)

Localidades á venda na bilheteria do Theatro. AVISO: — O 2º concerto da SERIE OFFICIAL será realizado no dia 2 de Outubro, ás 4 horas.

(A 24795)

THEATRO PHENIX

HOJE | ás 7 3|4 e 10 horas | HOJE

Devido ao grande exito alcançado, com lotações esgotadas diariamente, seguirá no cartaz a opereta de maior successo da actual temporada

Em Matinée, ás 3 horas e ás 7 3|4 e 10 horas

~~ LA DUQUEZA DEL BAL-TABARIN ~~

Verdadeira e admiravel creação de Frou-Frou por AIDA ARCE
GRANDE SUCCESSO DE TODA COMPANHIA

Amanhã, Segunda-feira: — Formidavel exito de gargalhada — A deliciosa opereta

La Casta Suzana

Motocyclete da Duqueza fornecida pela Mestre & Blatgé

(A 25274)

: : : CINE THEATRO MODELO : : :

Rua 24 de Maio n. 287-289 — Estação do Riachuelo

HOJE | Programma estupendo! | HOJE

com matinée infantil ás 2 horas
Dorothy e Lilian Gish
na maior producção deste anno em 12 actos
As 2 orphãs da tempestade

AMANHÃ

Outro programma colossal
Richard Dix
ao lado de Lois Wilson
no seu maior trabalho
em 12 actos
Alma Cabocla

Cine Theatro America

PRAÇA SAENZ PENA — TELEP. V. 4575

HOJE — Em matinée e á noite ESPOSAS SEM MARIDO, delicado e sentimental film em 6 partes com a formosa estrella Mildred Harris. O grande film Matarazzo

O Leque de Lady Margarida 8 partes sublimes com a querida artista Irene Rich TEM A PALAVRA O AMOR, engraçada comedia em 2 partes.

Só na Matinée: O film em 2 partes Homem para a Occasião. Na matinée infantil haverá distribuição de mimos e sorteio de brinquedos a todas as creanças

Amanhã e terça-feira:

VINGANÇA DE ESPOSA

Adoravel trabalho de CONRAD NAGEL e CLAIRE WINDSOR em 8 encantadoras partes da Metro

O Demonio

Um film dramatico empolgante com a adorada estrella MARY ASTOR

Cine Theatro Avenida

RUA HADDOCK LOBO 1 — T. V. 319

HOJE, em matinée e á noite bellissimo programma de palco e tela. Palco: As invenções do Barcellos

Uma engraçadissima comedia de Annibal Pacheco e Celestino Silveira, em que tomam parte Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Teixeira Pinto e outros

Luxuoso mobiliario, gentilmente cedido pela casa "A Realidade", da r. Haddock Lobo, 5. Na tela: Barbara La Marr a inolvidavel estrella no film sensacional — O HEROE, 7 partes emocionantes — AS CHAMMAS: um drama que vos deixará emocionadissimos com o soberbo artista William Russell

Amanhã e terça-feira, na tela:

O HOMEM PRECISO, film dramatico com o applaudido astro George Larkin. AS MELINDROSAS, oito partes bellissimas com essa adorada estrella Dorothy Mae Kail.

No palco:

A comedia em 1 acto, original de Celestino Silveira e Annibal Pacheco NÃO E' ASSIM QUE SE MALTRATA UMA MULHER, pela Troupe Imperio de que fazem parte ARTHUR DE OLIVEIRA, AMELIA DE OLIVEIRA e TEIXEIRA PINTO

Theatro Republica

— Empreza ANTONIO MACEDO — OSCAR RIBEIRO —

Companhia de Revistas do Theatro Maria Victoria de Lisboa da qual faz parte o eminente actor

Nascimento Fernandes

HOJE | Ultimo domingo ultimo | HOJE

3 espectaculos 3 — ás 2 3|4, 7 3|4 e 10 horas
Da festejadissima revista

Fox-trot

O mais retumbante dos exitos
6 numeros bisados 6
2 horas de gargalhadas 2

AMANHÃ | Segunda-feira 27 e terça-feira 28 | AMANHÃ

A pedido geral
2 ultimos dias 2 -- da celebre revista
FOX-TROT
O ultimo adeus ao publico da mais engraçada das revistas

5ª-FEIRA | 30 | 5ª-FEIRA

Primeiras representações da revista portugueza

Ditosa Patria

— BILHETES A' VENDA —

Para as ultimas representações de FOX-TROT
Para as primeiras representações da DITOSA PATRIA

CINE MEYER

HOJE | Grandiosa matinée ás 2 e 4 horas

A Batalha
A maior super-producção do grande tragico japonez Sessue Hayakawa e sua esposa Tsou-Aioki — Programma Matarazzo

A Entaladela da Noiva
Desopilante comedia em 2 partes
O MUNDO EM FOCO
1 parte com os ultimos acontecimentos mundiaes

2ª Feira:
PROGRAMMA COLOSSO
ROSITA
Super-producção em 9 partes com MARY PICKFORD
United Artists

Nas ondas azues da incerteza
Super Paramount em 7 partes com JACK HOLT

(A 25242)

CINE THEATRO AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — Matinée
A LUA DE ISRAEL
Super-producção da "Metro Goldwyn" com Arlette Marshall 9 partes formidaveis
William Fairbanks em
COMBATENDO POR QUEM AMA
5 actos
E mais uma comedia em 2 actos
e continuação da serie O HOMEM DA MEIA NOITE.

AMANHÃ

Richard Barthelmess, na melhor de suas creações
David, o Caçula
7 partes
John Lowell, em
Grandes attracções
6 partes
e
O Mundo em Fóco

HADDOCK LOBO

RUA HADDOCK LOBO N. 20
TELEPHONE: VILLA, 480

HOJE — Matinée
Sidney Choplin em 7 partes de riso
MAS QUE ENFERMEIRA!
Jack Holt e Florence Vidor, em
Nas ondas azues da incerteza
7 actos da Paramount
E mais
LUXO FINGIDO
Comedia em 2 partes
Continuação da serie O IDOLO PISCADOR.

AMANHÃ

Uma producção grandiosa de arte
A Lua de Israel
9 actos majestosos da Paramount com Adelqui Millar e Arlette Marchall
Dorothy Devore e Matt Moore, na alta comedia da Warner Bros
Uma intrusa encantadora
6 actos e
O Mundo em Fóco

BRASIL

Rua Haddock Lobo 437 — Tel. Villa 2012

HOJE — Matinée
A divinal NORMA TALMADGE em
A GRANDE DAMA
7 actos da First National
Aileen Pringle e Edmund Lowe em
Almas oppostas
7 actos da Metro
E mais uma desopilante comedia em 2 partes
Só na Matinée, mais 2 episodios da CAPITÃO KIDD.

AMANHÃ

O tragico japonez Sessue Hayakawa e sua esposa Tsuru Aoki em
A BATALHA
9 actos grandiosos
William Fairbanks e Frank Hogney em
O Novo Campeão
drama em 5 actos e o mais recente numero da Brasil-Actualidades

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim n. 344
Tel. V. 3655

HOJE — Matinée
Harold Lloyd numa de suas melhores comedias
O predilecto da avózinha
Madge Bellamy e Warner Baxter em
UMA ESPOSA ESQUECIDA
Um film de intensa belleza, luxo e vida
E mais a comedia em 2 actos
MARIDOS NA CHUVA
Só na Matinée GALERIA DA MORTE, um drama do Far-west em 7 partes, com Buck Jones

AMANHÃ

A inesquecivel BARBARA LA-MARR, em
O HEROE
Um film maravilhoso da Vitagraph
BERT LYTELL e LILIAN RICH em
O Navio de Almas
FOX FILM

(6642)

PATAS TROVEJANTES

patas que coriscam, que maravilham, patas extraordinarias, porque são do mais intelligente animal que já surgiu na téla, o formidavel RAIO DE LUAR companheiro de um artista que não tem rival no seu genero

O GLORIOSO

FRED THOMSON

Ide vel-os, nesse film sensacionalissimo de aventuras nossa historia terrivelmente emocionante, em

PATAS TROVEJANTES

um novo primor do Diamond Programma na proxima semana nos **cinemas** Central e Ideal

DIAMOND PROGRAMMA

AMANHÃ - NO - PALAIS

Quem ama perdôa!

Um arrojo formidavel da Warner Bros

— COM —

Irene Rich - Olive Brook - Pauline Garon

Programma Matarazzo

AMANHÃ - NO - PATHE'

Quando os maridos "flirtam..."

Alta comedia da Columbia

— COM —

~ Dorothy Bevier ~ Forrest Stanley ~

Programma Matarazzo

DIAMOND PROGRAMMA

BREVE | BREVE

no CAPITOLIO

Que faria com um milhão?...

O maior e melhor film que será apresentrdo no Brasil

Interpretação de

Mary Carr, Kenneth Harlan e Priscilla Bonner

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE | DOMINGO | HOJE

Na TÉLA, ás 21 1/2 horas:

O Navio da noite 6 actos do Splendid-Programma

— CAMAROTES. . . . 10$000 POLTRONAS. . . . . . . 2$000

Amanhã — «QUINTA AVENIDA» 7 actos Matarazzo

Diner e Souper dansants, todas as noites. — A's quartas e sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas. Aos domingos: Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas — Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde. (23.903)

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional de Revistas

HOJE | DESPEDIDA | HOJE

2 3/4 - 7 3/4 e 10 horas

A estupenda revista satyra de costumes nacionaes

PISCA-PISCA

dos Irmãos QUINTILIANO, musica de Serafim Rada e Sá Pereira

com estupendos «sketchs» e cortinas

AMANHÃ - Rodolpho Valentino em **COBRA**, no **Cinema Moderno**

CINEMA MODERNO — A Duqueza e o Garçon (8 actos) Um caso de chammas (2 actos) - Mundo em fóco (1 acto)

AMANHÃ - NO - Parisiense

VIUVAS Alegrissimas

Hilariante charge da Warner Bros.

— COM —

Louise Fazenda e Jacqueline Logan

Programma Matarazzo

VARIEDADES no THEATRO S. JOSE'

O ponto escolhido pelas familias para os espectaculos de variedades e films

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

genero **GAUMONT-PALACE**, de Paris.

HORARIO = 2, 4, 6, 8, 10 HORAS

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL

HOJE NA TÉLA

Paixão Ardente

7 actos da WARNER BROS.

Os funeraes de Rodolpho Valentino

AMANHÃ A AMANHÃ

WARNER BROS

APRESENTA A COMEDIA EM 7 ACTOS

Maridos das outras

— com —

MONTE BLUE, MARIE PREVOST, PHILLIS HAVER, HUNTLY GORDON e JOHN PATPICK.

IRMÃS GEMEAS

Comedia da UNIVERSAL.

BRASIL ACTUALIDADES

Flagrantes da BOTELHO FILM.

HOJE -:- NO PALCO

Sensacionaes numeros de attracções internacionaes, fornecidos com exclusividade pela SOUTH AMERICAN TOUR.

4 HORAS

John Olms Co. (assombroso prestidigitador de relogios)

Mazus & Mazette (excentricos e musicos)

Clara Weise and Partner (equilibrismo Imperio)

Miss Doly Loyd (jogos icarios)

Trio Baronás (calceteiros musicaes)

Les Karmanows (Despedida)

OKITO (Despedida)

8 HORAS

Clara Weise and Partner

Miss Doly Loyd

Mazus & Mazette

Les Karmanows (Despedida)

OKITO (Despedida)

10 HORAS

The Maningós (Despedida)

Lilian Helten (pot-pourri musical)

Nana de Herrera (Despedida)

Trio Baronás

John Olms Co.

Á 5 de Outubro — NO PALCO - O **Professor Willy Pantzer** apresentará o seu famoso **"Circo de Anões"**, em COSINHA INFERNAL — TUNNEY x DEMPSEY — MAXIM'S DANCING.

As crianças acompanhadas não pagarão nos dias uteis, nas matinées.

PREÇOS — Poltronas e Balcões, 3$; Camarotes, 15$; Geraes, 1$500.

THEATRO RECREIO

Empresa Neves & Guimarães

Grande Companhia Brasileira de Revistas e Feéries

HOJE | A's 2 3/4 | HOJE

Grandiosa matinée dedicada ao Mundo Infantil, com farta distribuição de brinquedos e bombons

A revista querida das familias — o maior successo do anno!

FUTURISMO

que se repete ás **7 3/4** e ás **9 3/4**

Amanhã e todas ás noites

FUTURISMO!

LIQUIDAÇÃO DA JOALHERIA AGUIAR

Uma vista as nossas vitrines não é tempo perdido para quem precise adquirir uma joia. Estamos saldando o resto do "stock", a preços verdadeiramente irrisorios, porque esta casa VAE FECHAR.

Cruzes de platina c/brilhantes (que antes vendiamos por 1:500$). . . . . . . 800$000
Anneis de platina c/brilhantes (lindos modelos) desde 100$000
Pulseiras ouro de lei — Ovaes (grande moda). . . a 105$000
Pulseiras relogio de ouro-platina c/ brilhantes (machina garantida). . . . . . . a 400$000
Lindos pares de ligas c/ fivelas de ouro. . . . . a 60$000
Carteiras c/escudo, ouro de lei — para homem. . . a 12$000
Santoirs perolas grossas — Côr creme — desde . . 15$000
Medalhas grandes c/ a imagem de Sta. Therezinha do M. Jesus, em madreperola e platina rodeada de perolas verdadeiras, de 30$. . . . . . . a 50$000

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS VANTAJOSOS

— Quem tiver de fazer um presente bonito e vantajoso, encontrará em nossa casa a MAIOR VARIEDADE EM QUADROS DE ONIX EM TODOS OS TAMANHOS E COM TODAS AS IMAGENS, DESDE 5$000.

143, RUA OUVIDOR, 143

(Perto da Leiteria Palmyra) (6373)

TRIANON

HOJE | HOJE

Vesperal ás 3 horas

Sessões ás 8 e ás 10 horas

FORMIDAVEL SUCCESSO

da hilariante comedia allemã

CHUVA DE PAES

O RECORD DA GARGALHADA

O maior acontecimento theatral do momento!

PROCOPIO

inexcedivel de comicidade em HENRIQUE MEISEL

Notavel trabalho de MANOEL PERA e o engraçadissimo LUIZ KLINK

TODOS AO TRIANON! - Rir! Rir! Rir!

AMANHÃ CHUVA DE PAES

AMANHÃ NO **IRIS** AMANHÃ

«Splendid Programma»

Apresentará **Owen Moore**

Constance Bennett

e outras notabilidades, no empolgante e luxuoso film da «Richmount Pictures», em 6 actos

CASADOS?

Exclusividade de C. BIEKARCK & CIA. Rua Misericordia, 34 — Rio de Janeiro.

BREVE

Uma reprise sensacional: O trabalho maximo de

Pola Negri e Emil Jannings

MADAME DUBARRY

em novas exhibições. Copias inteiramente novas.

IMPORTANTE! — Prevenimos aos interessados, especialmente aos Srs. Exhibidores, que pelo contracto firmado com a UFA, de Berlim, adquirimos os direitos de exclusividade de "Madame Dubarry", para todo o Brasil. Existindo talvez no mercado cópias velhas ou do antigo monopolio (já vencido), em qualquer emergencia saberemos valer os nossos direitos incontestaveis.

C. BIEKARCK & CIA.

RA-TA-PLAN!

Theatro CASINO

Companhia de Sketches e Bailados — Director LUIZ DE BARROS

HOJE | HOJE

Vesperal ás 3 horas

MIRAGEM

Sessões ás 8 e ás 10 horas

A victoriosa revista de Goulart de Andrade e Max Mix, musica de Heckel Tavares

Bilhetes no Lyrico até ás 6 horas e no Casino a qualquer hora.

Instrumentos da «Guitarra de Prata.

Amanhã e todas as noites: **MIRAGEM**

Propr. V. R. CASTRO Rua S. Pedro 222 — **CINEMA POPULAR**

RUA MARECHAL FLORIANO 99 A 103

HOJE! — DAVID, O CAÇULA, 7 actos empolgantes pelo querido Richard Barthelmess. — A INUNDAÇÃO. Um formidavel trabalho da Fox, em 6 actos estupendos por George O' Brien. — O HOMEM DA MEIA NOITE, 3ª e 4ª séries. — UM DIA DE MUDANÇA, 2 actos comicos. — Amanhã: Lon Chaney, em O Corcunda da Notre Dame.

CINEMA MASCOTTE — Rua Arestas Cordeiro, 230—Meyer

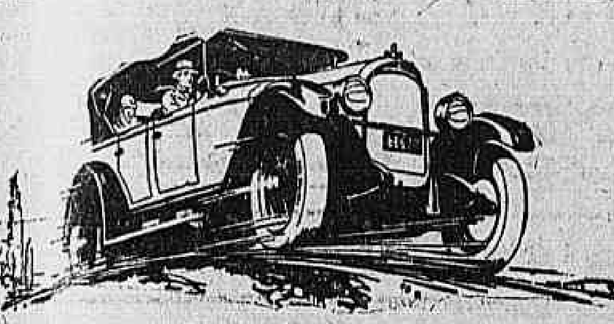
HOJE! MATINÉE, A'S 2 HORAS HOJE

Charles Murray, em: ESPOSA LEVIANA. Uma colossal super-producção da "First", em 8 actos grandiosos. — O HOMEM DA MEIA NOITE, 3ª e 4ª séries. (Só em matinée). — DEMASIA DO PARENTE, 2 actos comicos. —:— Amanhã: DEMONIO GUERREADOR, por Richard Talmadge.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos 119. Tel. N. 5234

HOJE! — Marion Davies interpretando a grandiosa super-producção em 8 excepcionaes actos de aventuras emocionantes e sentimentaes: A FILHA DOS POBRES. — Jack Oxie na grandiosa composição dramatica em 7 audaciosos actos de aventuras perigosas e cheias de arrojos: CAVALLEIROS VERMELHOS. — DEMASIADA FAMILIA engraçada comedia em 2 actos. — Amanhã: ALMA CABOCLA, 11 actos. Richard Dix, Louis Willson, Noha Beery.

Secção Automobilistica



Na Vanguarda em Potencia—Conforto—Belleza

O motor deste automovel que desenvolve 40 H. P. effectivos, transmitte directamente ás rodas trazeiras maior volume de força effectiva por kilo de peso do automovel do que qualquer outro motor de eguaes dimensões até hoje fabricado.

Com este grande volume de força, o possuidor obtem ainda, no Overland Six, incomparavel belleza de linhas, maximo conforto na marcha, freios mechanicos de um typo melhorado, pneumaticos balão, facil direcção, esmerado acabamento, longa e baixa apparencia e muitos outros refinamentos de construcção encontrados somente no Overland Six.

Visite nossos salões. Examine-o. Dê com elle um passeio. V. S. concluirá que o Overland Six é o melhor automovel que póde adquirir!

Colombo, Gamberini & Cª. R. Evaristo da Veiga, 61 — Brasil Automovel Ltda. Av. Rio Branco, 2..

RIO DE JANEIRO

"OVERLAND" SEIS

WILLYS-OVERLAND—AUTOMOVEIS DE FINA QUALIDADE

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 23:

Por desobediencia ao signal — Autos ns.: 58 — 209 — 421 — 458 — 450 — 873 — 1121 — 1293 — 1392 — 1499 — 1669 — 1805 — 2102 — 2179 — 2487 — 2947 — 3294 — 3403 — 5878 — 6441 — 6878 — 7061 — 7344 — 7412 — 7513 — 8121 — 8373 — 8524 — 8811 — 8822 — 9209 — 9547 — 9578 — 9807 — 9954 — 10.226 — 10.264 — 10.288 — 10.365 — 10.457.

Por interromper o transito — Autos ns.: 1392 e 3547.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 2179. — 5035 — 7935.

Por transitar fóra da hora regulamentar — Auto numero 2338.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 3240 — 3625 — 6557 — 7677 — 8358 — 8860 — 9890 — 10.624.

Por contra a mão — Autos ns.: 3665 — 5159 — 8917 — 10.365.

Por abandono — Autos ns.: 4595 — 9837.

Por meio fio e bonde — Auto n. 8883.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã ás 8 1|2 horas — Joaquim Simões dos Santos, Antonio da Cunha, Lazaro José Gaspar, Elpidio Antunes Ferreira, Mario de Oliveira, João da Motta Vaz, Paulo da Costa Couto, José Soares dos Santos, Pericles Douberth Pinheiro e Francisco Bento de Alvarenga.

Turma supplementar — Salvador Pulsang, Antonio Henrique de Oliveira, Italo Colombo Cosenza, Erick Cerqueira, Antonio Teixeira Geurra, Manoel Benedicto e João de Jesus Pereira.

Prova pratica — Horacio Antonio da Silva.

— Chamada para amanhã á 1 hora na Policia Militar — Manoel José Caboclo, Oscar Alves de Paiva, Pedro Felippe Santiago, Avelino de Souza Nogueira, Ariclius Americo da Silva, José Cerqueira Fontes, Luiz Gonzaga de Lima, Armando Andrelino de Castro, José Magalhães e Severino Avelino dos Santos.

Um auto-caminhão apanha uma menor

A menor Maria, de 3 annos de edade, parda, residente á rua Brito Teixeira n. 17 e filha de Antonio Côrtes, foi apanhada pelo auto-caminhão n. 9583, dirigido pelo chauffeur Nelson Ferreira de Araujo, no largo de Santo Christo dos Milagres, em frente a egreja do mesmo nome, recebendo contusão e escoriações generalizadas e epistaxio traumatica.

A menor depois de convenientemente medicada no posto central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Carros usados garantidos

Studebaker, Special-Six, 7 logares	6:000$000
Cleveland, 7 logares	4:000$000
Essex, 4 Cylindros	3:000$000
Paige, Touring	3:000$000
Dodge-Brothers, Touring	2:500$000
Studebaker Light-Six, com frizo	6:000$000
Studebaker, Light-Six, sem frizo	4:000$000

Cada comprador tem direito a 3 dias de experiencia, sujeito a devolução.

Pagamento a longo prazo, com uma pequena entrada inicial.

Studebaker do Brasil, S. A.

79, Av. Oswaldo Cruz, 87

(6587)

Os desastres de automoveis nos Estados Unidos

Washington, 25 (U. P.) — Dados estatisticos publicados hoje pelo ministerio do commercio demonstram que os automoveis matam na media 16 pessoas diarias nas grandes cidades dos Estados Unidos.

Em consequencia de desastres de automoveis registram-se para mais de quatro mil mortes no periodo de 1 de janeiro a 15 de setembro deste anno.

Segundo a estatistica, a cidade de Nova York é a cidade mais perigosa para os transeuntes, e automobilistas, em todos os Estados Unidos.

No correr deste anno registraram-se 389 desastres de automoveis dentro e nos arredores de Nova York.

HUDSON

Vende-se um double-phaeton de sete logares, em bom estado e licenciado.

Vendemos a prestações. — Pequena entrada — Longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6617)

Automovel Voisin

Vende-se um double-phaeton desta marca, em perfeito estado de funccionamento e conservação. Uma verdadeira pechincha.

Vendemos a prestações; pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6622)

Carros usados

Vendem-se diversas marcas e modelos a preços excepcionaes. Entradas desde 800$ e a longo prazo. Rua do Passeio ns. 48|54. (A 24784)

Um chauffeur atropelado na praça 11 de Junho

Foi atropelado por um auto, hontem, na praça 11 de junho, o chauffeur Carlos Augusto Pinto, residente na Estrada da Pavuna, sem numero.

Depois de medicado na Assistencia de um ferimento que recebeu no rosto, Carlos se recolheu a sua residencia.

CHANDLER

Pneus novos, licenciada, perfeita. Preço 3:500$000. — 30, rua Palmeiras. Sul 2585. (A 24598)

HUPMOBILE

Vende-se um double-phaeton, ultimo modelo, com relogio taxi allemão redondo. Vendemos a prestações, pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6621)

CADILLAC

Vende-se um limousine de luxo desta marca, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Boa occasião para obter um carro de valor por preço barato. Vendemos a prestações; pequena entrada — longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6614)

CHANDLER

Vende-se um double-phaeton de sete logares. Preço para liquidar: — Rs. 11:500$000.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6625)

NA TERRA DAS BÔAS ESTRADAS DE RODAGEM

Uma Companhia de Estrada de Ferro, na America do Norte, para facilitar o trafego entre as suas estações e localidades distantes das mesmas, mandou construir uma série de Auto-omnibus, de dimensões extraordinarias. Os carros têm oito rodas, freios de ar comprimido, e pódem carregar 45 passageiros.

COLE

Vende-se uma, typo barata, 2º em perfeito estado de funccionamento e pintura moderna. Ver e tratar á rua das Marrecas n. 19. (A 24726)

Com a base do craneo fracturada

O auto n. 4.894 atropelou hontem, á noite na praia do Leme Mario Manoel França, portuguez, casado, residente á rua Conde de Bomfim n. 436.

Tendo soffrido fractura da base do craneo, a victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo em seguida internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 30º districto tomou as necessarias providencias sobre o facto.

EMPREGADO — FORD

Precisa-se de um que conheça perfeitamente peças Ford e que apresente boas referencias. — Tratar com o sr. Silva, á rua do Cattete, 184. (A 25302)

STUDEBAKER

Vende-se um light-six de frizo, com capas, relogio taxi redondo allemão, licenciado, etc., em perfeito estado.

Uma bôa occasião para chauffeur.

Vendemos a prestações; pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6615)

FORD

Vende-se um de particular, completamente equipado, licenciado e segurado por 3:000$000. Rua Ouvidor, 56, sobrado, sala 3 A, do meio dia ás 3 horas. — Phone Norte 2182. (A 23992)

LIMOUSINE FORD

Vende-se uma para duas pessoas, preço de occasião. Rua S. Francisco Xavier n. 121. (A 25233)

BARATA VELIE

Vende-se uma por preço de occasião, licenciada e em perfeito estado. Ver e tratar á Praia do Russell, 180. (A 24732)

AUTOMOVEIS

Vende-se um Studebaker, Special-Six, sete logares e um Ford, com pouco uso, particulares, com licença e seguro. Ver na rua Costa Lobo, 27, e tratar na rua Sete de Setembro n. 213. (A 23938)

FIAT

AUTOS E ACCESSORIOS

Importação das I. R. F. Matarazzo - S. Paulo

AGENTES NO RIO

LUPORINI & CIA.

Evaristo da Veiga, 146.

Officinas para concertos e reparações

FORD

Usados, vendem-se diversos double-phaetons, typo 1925, em perfeito estado de funccionamento e conservação. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. (A 24726)

AUTOMOVEIS WILLS SAINTE CLAIRE

Uma barata desta afamada marca Americana acaba de cobrir do Pacifico ao Atlantico, São Francisco — New York, uma distancia de 3.368 milhas em 83 horas e 12 minutos, batendo o record antigo por 3 horas e 8 minutos.

Representantes: T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.

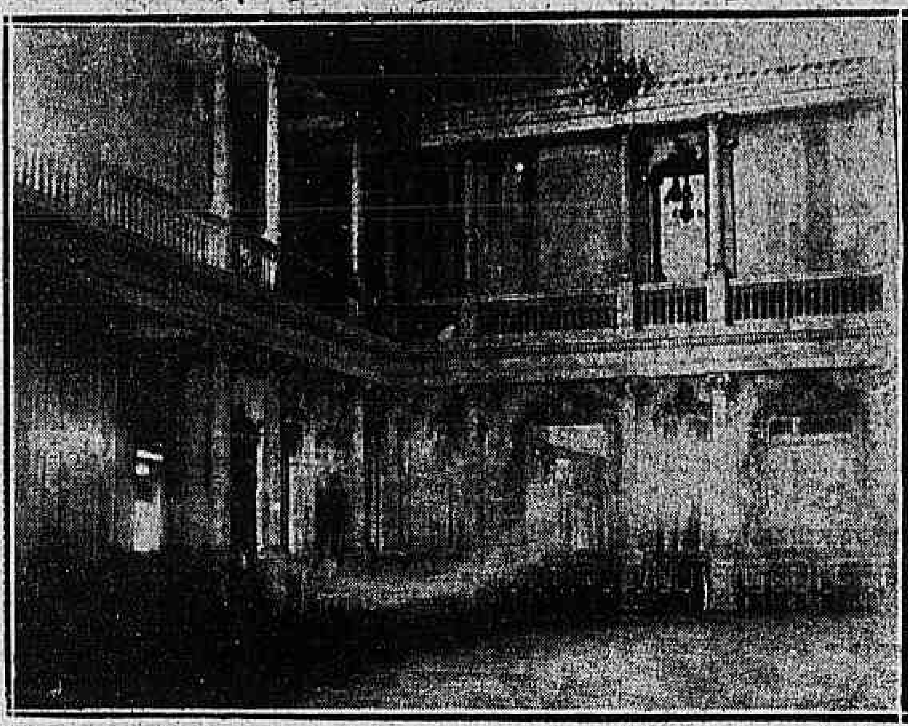
142|144 - RUA EVARISTO DA VEIGA

Officinas e Peças sobressalente

43|45|47 - RUA BENTO LISBOA

Um pouco de historia do Automovel Club do Brasil

O que tem sido a evolução do grande centro automobilistico nacional



Aspecto do grande salão de baile do Automovel Club do Brasil

Em 1907, quando o automovel ainda não era considerado um objecto de utilidade, antes um de luxo, um grupo de homens com uma visão mais larga e possuidores de elementos indispensaveis, antevendo o futuro radioso que estava reservado para este meio facil, rapido e economico de transporte, lançou as bases de uma associação que propugnasse pelo rapido desenvolvimento.

Desse grupo faziam parte os drs. Fernando Mendes de Almeida, Luiz de Moraes, G. Ferreira de Almeida, Ernani Pinto e Candido Mendes.

Em 1908, de 10 a 13 de junho e julho foram approvados os estatutos da nova associação que recebeu o nome de Automovel Club do Brasil, sendo a sua primeira séde na praia de Botafogo 308.

Para primeiro presidente teve o Automovel Club o dr. Aarão Reis, pouco depois substituido pelo senador Mendes de Almeida, sob cuja presidencia foram tratados diversos assumptos de palpitante interesse para o automobilismo, salientando-se o Primeiro Congresso de Estradas de Rodagem, realizado de 12 a 15 de outubro de 1916, sob a presidencia do ministro da Viação, com a collaboração do governo federal, dos governos estaduaes e de varias associações interessadas e durante o qual se procederam a varios inqueritos, de que resultaram importantes conclusões, versando, notadamente sobre as estradas de rodagem já existentes, sobre o estabelecimento de um plano rodoviario cobrindo todo o territorio nacional e os methodos mais aperfeiçoados para a sua construcção, signalização e conservação, além de leis e regulamentos sobre o assumpto.

Em 1921, depois de uma phase de pequenas realizações, por decisão de uma assembléa geral, foi o Automovel Club do Brasil extincto.

A 16 de maio desse mesmo anno foi fundado o Automovel Club Brasileiro, cujo objectivo era "concorrer para o desenvolvimento do automobilismo, promover a construcção de novas estradas de rodagem, publicar e distribuir mappas geraes, cartas districtaes, etc." o que tem feito em parte, aliás de maneira completa.

Nessa nova phase foi o Automovel Club dirigido pelo dr. Mendes de Almeida.

Tendo fallecido em agosto de 1922, foi substituido successivamente pelo dr. Guilherme Guinle e, com a renuncia deste, em julho de 1922, pelo dr. Carlos Guinle. O primeiro acto do novo presidente foi restabelecer o antigo nome, passando novamente a ser Automovel Club do Brasil.

Sob a nova presidencia, em assembléa realizada em 13 de outubro de 1922, ficou resolvida a construcção da estrada de rodagem ligando o Rio á Petropolis, emprehendimento que havia varios annos vinha sendo ventilado sem resultado. A construcção da estrada foi iniciada no dia 6 de novembro de 1922 e a estrada inaugurada no dia 13 de maio deste anno.

De 9 a 20 de novembro de 1922, sob a presidencia do ministro da Viação, promovido pelo Automovel Club do Brasil, reuniu-se o Segundo Congresso Nacional de Estradas de Rodagem que obteve grande exito.

Na assembléa extraordinaria de 15 de setembro de 1924, o doutor Carlos Guinle passou a presidencia ao sr. La Saigne. O dr. Octavio Rocha Miranda lembrou por essa occasião que se officiasse ao Club dos Diarios communicando que o Automovel Club do Brasil, pelos seus socios, via com sympathia a transformação daquelle club, reformando os seus estatutos, para adoptar os propositos para que foi creado o Automovel Club do Brasil. Inutil será dizer que o Club dos Diarios acceitou a suggestão, o que era de esperar, pois esta era uma questão que dependia dos socios, e estes, em sua quasi totalidade eram socios de ambos os clubs. E desta fórma, na assembléa extraordinaria do Club dos Diarios, realizada em 27 de setembro de 1924, ficou resolvido mudar o nome do Club dos Diarios, associação fundada em Petropolis a 5 de dezembro de 1895, successora do Casino Fluminense, para do Automovel Club do Brasil, e approvar os novos estatutos, adoptando os fins deste club. O antigo Automovel Club do Brasil foi então extincto.

O actual Automovel Club do Brasil concluiu a construcção da estrada Rio-Petropolis; promoveu o Terceiro Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, em que foram approvadas importantes conclusões, muitas das quaes, por iniciativa do Automovel Club já passaram do terreno de simples aspirações para o da pratica; organizou e promoveu a Primeira Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro e acaba de promover o Quarto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem a realizar-se de novembro á dezembro proximos.

Entrada principal do Automovel Club do Brasil

A TRANSFORMAÇÃO DA NOVA SE'DE

A séde do Automovel Club do Brasil, a mesma do Club dos Diarios, um edificio que apezar de sua sumptuosidade estava velho, está passando agora por uma modificação completa.

Dos trabalhos que estão sendo executados, apenas a entrada e o salão estão com os serviços terminados, apezar de que mesmo ahi serão feitas ainda importantes modificações.

A antiga escada da entrada foi substituida por outra em dois lances, cuja decoração não foi ainda sequer iniciada. Será porém, quando terminada, majestosa. Já foram encommendados e estão sendo construidos, um rico portão de bronze e varios calendabros artisticos, que serão collocados no *hall* de entrada.

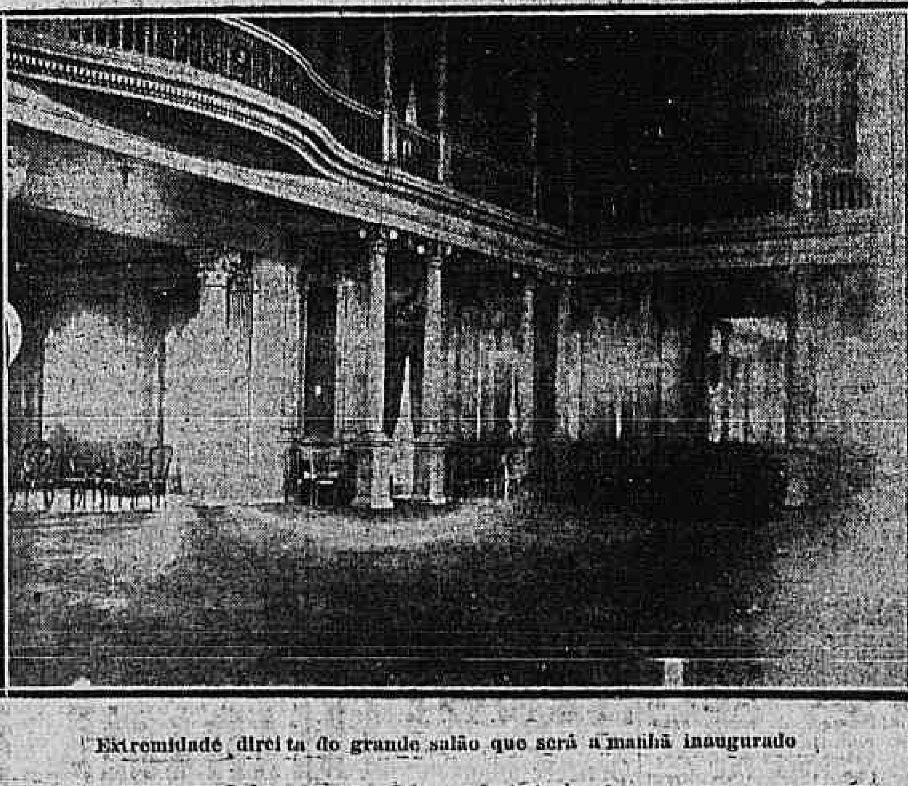
O salão de baile foi ampliado e preparado para a festa de amanhã, commemorativa do anniversario do club.

Com a terminação das obras que estão proseguindo, a séde do Automovel Club ficará dotada, além de outros melhoramentos, de um piscina, e de uma installação completa de hydrotherapia, collocada por baixo do salão de baile, e de um sumptuoso jardim de inverno que ficará nos fundos da séde, em continuação ao salão.

Na marcha em que vão, a séde ficará com todos os seus trabalhos concluidos em mais dois annos.

O BAILE DE AMANHÃ

Amanhã o Automovel Club do Brasil festeja o segundo anniversario de sua fundação offerecendo aos seus socios e suas familias um grande baile, que promette revestir-se de desusado brilho e da mais requintada elegancia.



Extremidade direita do grande salão que será amanhã inaugurado

ESSEX

Vende-se um de seis e outro de quatro cylindros, em bom estado e já licenciados. Vendemos a prestações, pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6619)

BARATINHA

Vende-se uma, marca Renault, nova e com accessorios. Trata-se na travessa Muratori n. 11, baixos. (A 24627)

CLEVELAND

Vende-se um typo sport, ultimo modelo, quasi novo, com capas, mala e emfim todo equipado e licenciado, para um preço muito convidativo. Vendemos a prestações; pequena entrada — longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6620)

AUTOMOVEIS HUDSON-ESSEX

Verifiquem e comparem nossos preços e condições de venda.

Telephone Central 5469 e peçam demonstrações.

HUDSON

Phaeton, 7 logares	14:800$
Coche, 2 portas, 5 logares	15:000$
Coche, 4 portas, 5 logares.	17:700$
Limousine Sedan, 7 logs.	19:500$

ESSEX

Phaeton, 5 logares	9:300$
Coche 5 logares	9:600$

Equipados com parachoques dianteiros e trazeiros, lanterna pare, pneumatico sobresalente, caixa de mudança com fechadura Yale, motometro e radiador com venezianas.

Facilitamos o pagamento

T. L. Wright & Cia. Limitada

Exposição e vendas: RUA EVARISTO DA VEIGA, 142|144.

Officinas e secção de peças: RUA BENTO LISBOA, 43|47

(6630)

UMA NOVIDADE ALLEMÃ

... o motor collocado sobre o eixo trazeiro, em vez da posição normalmente usada, um carro de fabricação allemã facilita ao chauffeur uma vista mais livre sobre o caminho, e o livra da irradiação de calor do motor. A construcção da transmissão é muito simplificada, e o carro, munido de um motor de apenas 16 HP, trabalha muito economicamente e alcança grande velocidade.

A CORRIDA DAS 12 HORAS DE HESPANHA

Disputou-se na Hespanha pela setima vez a importante prova das 12 horas, reservada para autocyclos e motocycletas. O circuito escolhido foi o de Quadarama. A sua extensão total é de 93.880 metros e é caracterizado pelas differenças bruscas de altitude dos diversos trechos.

Este circuito possue dois trechos excessivamente perigosos, Leon e Navacerrada, com fortes curvas e rampas muito pronunciadas.

A saida foi de Quadarama, devendo os concorrentes seguir até São Raphael pela cidade de Leon, e em seguida pela estrada de Madrid á Sagovia e depois pela de Riofrio á Granja e de Villalba á Segovia. A subida de Navacerrada, já no seu meio, possue sete curvas consecutivas de raio muito pequeno e em subida. A descida de Navacerrada é tambem muito longa e perigosa, vindo a estrada entroncar novamente com a que passa por Villalba, Coruna e Quadarrama.

ANTECEDENTES DA PROVA

Esta importante prova automobilistica hespanhola foi organizada pelo Moto Sport Español, successor do Moto Club Español, e se realizou pela primeira vez em 1919. Esta prova foi disputada pela segunda vez em 1921 e de então para cá annualmente e com caracter internacional.

Em 1921 tomou parte Ragonnet que foi o primeiro estrangeiro que della participou.

Em 1922, concorreram entre outros tres pilotos argentinos.

Em 1923, participaram tres corredores inglezes.

Em 1924 dois inglezes e um francez e em 1925 os mesmos dois corredores inglezes.

Venceram sempre os pilotos hespanhoes Assim Fuentes Lanza, Mateos, Iriviarte, tiveram uma victoria cada um e Diaz duas. Mateos era o detentor, com moto de 1.000 cmc., do record da prova, tendo percorrido em 1923 durante as doze horas, 885 kilometros 450, o que representa uma velocidade media de cerca de 74 kilometros por hora. Este record acaba de ser batido por Oscar Leblanc, com autocyclo de 1.100 cmc. fazendo quasi 930 kilometros, com uma media horaria de 77 kilometros 500 metros.

CATEGORIA DE AUTOCYCLOS

Tomaram parte na prova oito corredores com autocyclos, inclusive uma mulher, a senhorita Benito que conseguiu o terceiro logar, na categoria de 1.100 cmc.

Os concorrentes foram os seguintes: Uribesalgo (Senechal de 1.100 cmc.); A. Diaz (Amilcar de 1.100 cmc.); F. M. Ruano, (idem). Fernando Sirvent (Salmson 1.100 cmc); Oscar Leblanc (idem); A. Serrano (A. S. 1.100 cmc.) e Sierra (Hisparco 750 cmc.).

Desde o principio, Oscar Leblanc occupou a deanteira, obtendo, ao terminar a primeira volta, o record da mesma com cerca de 90 kilometros por hora. Sirvent, Uribesalgo e Ruano fizeram tudo para passar Leblanc, nada conseguindo.

A prova foi sempre muito disputada correndo sem nenhum incidente até a quinta volta, quando Diaz foi obrigado a abandonar a corrida com um defeito na bomba de oleo. Na oitava volta o carro de Ruano virou ficando este seriamente ferido e Uribesalgo tambem foi obrigado a abandonar a corrida devido a um defeito no motor. Sirvent tambem não póde terminar a prova, isto poucos momentos antes de findas as 12 horas.

Foi o seguinte o resultado da prova de autocyclos:

1º, Oscar Leblanc, 930 kilometros; 2º, J. Sierra; 3º, senhorita Benito, e 4º, Serrano.

Lancia — Lambda

Vende-se um automovel desta marca, em perfeito estado e com pouco uso, por metade do valor; vendemos a prestações. Pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6623)

CHEVROLET

Vende-se um em perfeitas condições de funccionamento e a preço de occasião. Rua do Passeio ns. 48|54. (A 24783)

HUDSON

Vende-se uma completamente reformada e pintada de novo. Ver e tratar á rua das Marrecas n. 19. (A 24726)

Auto Caminhão

Mercedes, moderno, pouco uso, 6 toneladas, vende-se á rua S. Pompeu, 41. Facilita-se pagamento. (A 24548)

Automovel Willys

Vende-se um double-phaeton de sete logares, em bom estado, pelo preço de Rs. 11:500$000, para desoccupar logar.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6624)

Compra-se um Ford

Modelo 925 ou 926, em bom estado de conservação, licenciado. Todas indicações inclusive preço á caixa postal n. 165. (A 25344)

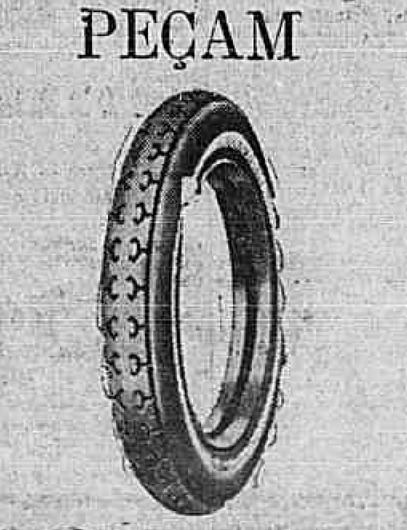
BUICK

Vende-se um double-phaeton de sete logares, typo Packard, em perfeito estado de conservação e funccionamento, licenciado para particular.

Vendemos a prestações; pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(6618)

PEÇAM



PIRELLI

Secção Automobilistica

Srs. Automobilistas!

PREFIRAM O OLEO

IMPERIAL

DA

Imperial Lubrificants Incorporated

PHILADELPHIA PENN., U. S. A.

MOTOR OIL N. 1

OLEO DE CORPO MEDIO

MOTOR OIL N. 2

Mais pesado, especial para motores que devam trabalhar com oleo grosso, lanchas, motocycletas, etc.

HIGH SPEED OIL N. 4

Muito fino, especial para carros Ford

UNICOS IMPORTADORES:

Fonseca, Almeida & Co.

Rua 1º de Março, 75 e 77 — R. General Camara, 19

Endereço Tel. "CALDERON. Telephones Norte 962 e 36.

RIO DE JANEIRO.

Automovel Club Fluminense

Continuando publicamos mais alguns capitulos do estatuto desta nova sociedade automobilistica:

CAPITULO VII

Do fundo social, da receita e da despesa

Artigo 15 — O "fundo social" será constituido:

a) pelos bens moveis e immoveis e titulos de renda que o club possuir, ou venha possuir, e pelas verbas de receita devidamente discriminadas no artigo 17;

b) pelo fundo de reserva, que será instituido com a porcentagem de 10 % da renda liquida, verificada mensalmente.

Paragrapho unico — O fundo de reserva, que será effectivado quando as condições financeiras permittirem, se destinará a acquisição de um immovel para a séde do Automovel Club Fluminense ou compra de titulos de renda, só podendo ter applicação diversa por deliberação prévia da assembléa geral extraordinaria, convocada na fórma do artigo 31.

Artigo 16 — Os titulos de renda e bens immoveis que o club possuir, só poderão ser caucionados, alienados ou vendidos com autorização prévia do conselho deliberativo cujo acto, antes de realizado, será ratificado pela assembléa geral extraordinaria, convocada, expressamente para esse fim, na fórma do artigo 31.

Artigo 17 — A "receita" será constituida pelas seguintes verbas:

a) joias, contribuições sociaes e remissões;

b) o fundo de reserva, na fórma da letra "b" e paragrapho unico do artigo 15;

c) os donativos e subvenções de qualquer especie;

d) os rateios ou subscripções que, porventura, se tornarem necessarios para fazer face ás despesas extraordinarias e imprevistas;

e) o producto de aluguel, devidamente autorizado pela directoria, nas dependencias do club para a realização de jogos, divertimentos ou festas;

f) a renda proveniente da autorização constante do artigo 16;

g) a renda de serviços internos ou externos necessarios á commodidade dos socios, mantidos pelo club ou por este dados em arrendamento, com autorização da directoria.

Artigo 18 — A "despesa" comprehenderá as seguintes rubricas:

a) o pagamento de impostos e taxas;

b) os ordenados de empregados e commissões dos cobradores;

c) a conservação dos bens do club e dos que estejam sob sua guarda;

d) o material de expediente e livros de escripturação da secretaria e da thesouraria, e bem assim compra e conservação de livros, acquisições de jornaes e revistas para a bibliotheca;

f) o custeio de festas e diversões organizadas pelo club;

g) o fundo de reserva;

h) os gastos com os serviços internos ou externos, sustentados pelo club na fórma da letra "g" do artigo 17;

i) eventuaes.

CAPITULO VIII

Da administração

Artigo 19 — O Automovel Club Fluminense será administrado por um conselho deliberativo, composto da directoria e seu conselho fiscal e das commissões permanentes, sendo eleito por dois annos, em escrutinio secreto, pela assembléa geral ordinaria.

Paragrapho 1º — A directoria será composta da seguinte fórma:

Presidente,
1º vice-presidente,
2º vice-presidente,
3º vice-presidente,
1º secretario,
2º secretario,
1º thesoureiro,
2º thesoureiro,
Director-fiscal.

Conselho fiscal, constituido por tres socios.

Paragrapho 2º — As commissões permanentes, em numero de quatro, compostas de tres membros, cada uma, serão assim denominadas:

a) commissão sportiva;
b) commissão de estradas;
c) commissão de legislação rodoviaria;
d) commissão technica.

Paragrapho 3º — O biennio administrativo principia com a assembléa geral ordinaria que se deve realizar no mez de setembro de cada anno.

Artigo 20 — O conselho deliberativo que se reunirá a convite do presidente, ou a requerimento de 5 de seus membros, só poderá deliberar, em 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta.

Paragrapho 1º — Se a 1ª convocação não houver numero, passados 20 minutos da hora marcada para a reunião, o 1º secretario lavrará um termo de comparecimento que será assignado pelos membros presentes.

Paragrapho 2º — Lavrado o termo, e designado o referido termo, os membros do conselho reunir-se-ão em 2ª e ultima convocação com qualquer numero, afim de deliberarem.

Artigo 21 — A falta de comparecimento, sem causa justificada, a tres sessões consecutivas do conselho deliberativo, importa na resignação do faltoso.

Paragrapho 1º — Esta providencia só será applicada se a convocação tiver sido feita por escripto, ou se a ausencia tiver sido motivada por se achar o faltoso em logar ignorado, tornando assim impossivel a convocação escripta.

Paragrapho 2º — O membro da directoria que, sem motivo justificado, deixar de comparecer, seguidamente, a quatro sessões, perderá o seu cargo.

Artigo 22 — Em caso de qualquer vaga no conselho deliberativo, o presidente convidará um socio proprietario ou effectivo para preenchel-a, provisoriamente, até a primeira reunião do mesmo conselho, que designará então o substituto para exercer o cargo pelo tempo que faltava ao substituido.

Artigo 23 — Só poderão exercer os cargos de presidente e vice-presidentes os socios proprietarios.

Paragrapho unico — Os cargos da directoria só poderão ser exercidos pelos socios que estiverem em pleno gozo dos direitos de cidadão brasileiro.

CAPITULO IX

Das assembléas geraes

Artigo 24 — As assembléas geraes serão constituidas pela reunião dos socios em pleno goso de seus direitos (observado o disposto nas letras "e" e "f" do artigo 10), resolvendo com soberania dentro das normas estabelecidas pelos presentes estatutos.

Artigo 25 — Haverá annualmente, no mez de agosto, uma assembléa geral ordinaria para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre o parecer do conselho fiscal e actos da directoria relativos ao anno anteriormente findo. Essa mesma assembléa geral ordinaria de dois em dois annos, além dos fins acima mencionados, elegerá o conselho deliberativo para o biennio seguinte.

Artigo 26 — O presidente da assembléa geral ordinaria, eleito na fórma do artigo 33, quando funccionar para a eleição do conselho deliberativo, como estabelece o artigo 25, terminado o expediente, antes de proceder á chamada dos socios, suspenderá a sessão, por 10 a 20 minutos, para a collecção das respectivas chapas ou cedulas.

Paragrapho unico — A chapa de votação para essa eleição constará de 24 nomes de socios quites, observado o disposto nas letras "d" e "f" do artigo 10.

Artigo 27 — Reaberta a sessão, o presidente mandará o 1º secretario proceder á chamada pelo livro de presença, devendo o socio depositar na urna a respectiva cedula contendo os nomes dos votados.

Paragrapho unico — As cedulas em branco, as illegiveis ou as que tiverem o mesmo nome para mais de um cargo ou nome de pessoas não associadas não serão apuradas.

Artigo 28 — A eleição dos diversos cargos do conselho deliberativo será feita por escrutinio secreto, sendo eleitos os que obtiverem maioria absoluta de votos presentes e resolvidos os casos de empate por novo escrutinio, no qual se votará somente nos nomes empatados.

Paragrapho unico — Após a apuração o presidente da assembléa geral ordinaria proclamará os eleitos, que se considerarão, desde logo, empossados.

Artigo 29 — As "votações" serão: secretas, symbolicas ou nominaes:

a) serão "secretas", nos casos dos artigos 13, 14, 19 e 27;

b) serão "nominaes" nos casos da letra "a" do paragrapho 5º e do paragrapho 6º, ambos do artigo 4º, ou a requerimento de qualquer socio, com approvação da assembléa geral;

Artigo 30 — A assembléa geral extraordinaria será convocada sempre que a directoria julgar necessario, ou quando assim requererem 20 ou mais socios proprietarios ou effectivos, quites, na fórma da letra "f" do artigo 10, fundamentando o pedido.

Paragrapho unico — As convocações das assembléas geraes ordinarias e extraordinarias, cujos trabalhos serão sempre iniciados ás 8 horas da noite, serão feitas por ordem do presidente do club e assignadas pelo 1º secretario ou seu substituto, publicadas em jornal de grande circulação, e por circulares e com antecedencia nunca inferior a 5 dias para a 1ª e 3 dias para a 2ª e ultima convocação, observando-se:

a) se na 1ª convocação não houver numero para deliberar, passados 20 minutos da hora marcada para a reunião, o 2º secretario lavrará um termo de presença que será assignado pela mesa, aguardando-se a 2ª e ultima convocação, na qual se poderá deliberar com qualquer numero de socios presentes;

b) nas publicações a que se refere o presente paragrapho constará, expressamente, o fim das alludidas convocações e qualquer deliberação tomada em reunião que não tenha sido especialmente convocada na fórma dos presentes estatutos, será considerada nulla, de pleno direito.

Artigo 31 — Os bens immoveis e os objectos de arte que fazem parte do patrimonio social, só poderão ser alienados ou onerados por deliberação da assembléa geral extraordinaria, especialmente convocada para esse fim e com approvação de 2|3 dos socios proprietarios.

Artigo 32 — Será igualmente necessaria a presença e assentimento de 2|3 de socios proprietarios para deliberar em assembléa geral extraordinaria sobre a dissolução do club e reforma dos estatutos.

Artigo 33 — As assembléas geraes ordinarias ou extraordinarias serão sempre abertas pelo presidente do club ou seu substituto, na fórma dos presentes estatutos, o qual verificando, pelo respectivo livro de presença, a existencia de numero legal de socios quites, declarará a ordem do dia e solicitará da assembléa a indicação de um presidente para a mesma.

Paragrapho 1º — A indicação assim feita não poderá recair nos membros do conselho deliberativo.

Paragrapho 2º — O presidente da assembléa geral será secretariado pelos secretarios do club e, na falta destes, pelos que convidar, e quando se fizer a apuração da eleição do conselho deliberativo pedirá á assembléa geral que indique dois socios para fiscaes e que desempenharão as funcções de escrutinadores.

Paragrapho 3º — Constituida a mesa da assembléa o presidente mandará proceder, pelo 1º secretario, a seguinte ordem de trabalho:

a) leitura, discussão, votação e approvação da acta da ultima assembléa geral anterior;

b) leitura da ordem do dia que motivou a convocação.

Artigo 34 — As deliberações das assembléas geraes serão sempre tomadas por maioria de votos presentes, consignadas em actas assignadas pela mesa.

Artigo 35 — Cada socio só tem direito a um voto que é o seu, podendo, porém, representar por procuração, devidamente legalizada, um outro socio, somente, votando igualmente por elle.

Artigo 36 — Quando o socio eleito se recusar a aceitar o seu mandato far-se-á, em seguida, nova eleição.

Artigo 37 — Os membros do conselho deliberativo não terão voto nas questões que lhes digam respeito, como tambem não o terão os socios nas resoluções em que for parte, podendo, entretanto, discutil-as.

Paragrapho unico — O presidente da mesa de assembléa geral terá somente o "voto de qualidade" salvo em se tratando de eleição do conselho deliberativo.

Artigo 38 — Os socios só poderão usar da palavra quando esta lhes for concedida pelo presidente da mesa.

Paragrapho 1º — A nenhum socio será dada a palavra por mais de duas vezes sobre o mesmo assumpto, nem por tempo superior a 15 minutos, salvo aos relatores e autores de propostas, que terão 20 minutos.

Paragrapho 2º — Ao socio não será permittido se desviar da materia em discussão; outrosim, ser-lhe-á vedado o emprego de expressões que possam ferir susceptibilidade de outrem.

Artigo 39 — Os membros da mesa poderão tomar parte nas discussões sem deixar seus logares, excepto o presidente que ao fazel-o passará a presidencia ao 1º secretario.

Artigo 40 — Nas assembléas geraes não se poderá tratar de assumptos diversos do fim da sua convocação.

Artigo 41 — Se, pelo adeantado da hora, for suspensa a sessão, a assembléa geral, será considerada em continuação no dia em que, pelo presidente for novamente convocada, e por isso nessas reuniões não se admittirão novos socios, ao socio que já tiver falado, o direito de o fazer novamente.

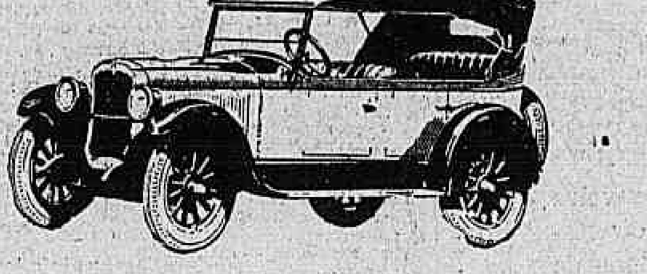
Artigo 42 — Nas assembléas geraes, ao inscrever-se no livro de presença, os socios provarão perante o 1º thesoureiro ou seu substituto que se acham quites, na fórma da letra "f" do artigo 10.

Artigo 43 — Ao presidente da mesa caberá suspender ou mesmo levantar a sessão em caso de tumulto, podendo reabril-a em seguida, ou no prazo maximo de 3 dias.

Artigo 44 — As actas das assembléas geraes serão lavradas pelo 2º secretario e assignadas, depois, conjuntamente com o presidente da mesa.

Pragrapho unico — O presidente da assembléa geral assignará, depois de approvadas, as actas das assembléas anteriores.

INCONTESTAVEL Successo!



Belleza aprimorada!

Funccionamento aperfeiçoado!

PREÇO

(F.O.B. Rio)

Turismo...... 10:000$000

(Sem pneu sobresalente)

Agentes autorisados

F. COIMBRA & Cia. Ltda.

RUA CHILE, 25

Rio de Janeiro

Agentes autorisados nas principaes cidades do paiz

OLDSMOBILE SIX

PRODUCT OF GENERAL MOTORS

VARTA ACCUMULATOR

Arranque illuminação e ignição de Automoveis — Telegraphos, Telephones e installações signaleiras — Radio — Telephonia — Luz e força — Botes e embarcações electricas. — Illuminação de fazendas.

FABRICAÇÃO ALLEMÃ

Accumulatoren-Fabrik Aktiengesellschaft.

— BERLIN —

RIO DE JANEIRO. Rua Saccadura Cabral, 95 End. tel. Accumulador — Escriptorios technicos — SAO PAULO Rua João Briccola, 12 — Sala 39 End. tel. Accumulador

9(230)

SEM FIO

COMO SE DETERMINAM AS OSCILLAÇÕES

Quando um receptor está oscillando, está tambem emittindo impulsos electricos á frequencia e ás ondas para a qual foi regulado. Então, se ao mesmo tempo está sendo recebido um signal de onda quasi egual o effeito combinado será uma nota audivel. Quanto maior a differença de frequencia entre as duas mais aguda será a nota emittida pelo alto-falante.

Ajustando o controle do apparelho essa nota se tornará mais grave até desapparecer e voltará a ser ouvida se o controle foi excedido, repetindo-se toda a vez que se passar o ponto exacto de syntonia.

Esses apitos como são chamados, são audiveis não só no alto-falante do apparelho que está sendo afinado como tambem em todos os apparelhos na vizinhança o que é facil de calcular bastante transtorno trará para aquelles que estão se divertindo ouvindo algum programma bom.

E' por isso que todos aquelles que possuem apparelhos regenerativos devem prestar a maxima attenção para o modo como afinam os mesmos para que os seus vizinhos não sejam prejudicados.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros).

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, ficou combinado entre a Radio Sociedade e o Radio Club do Brasil, que aos domingos ficaria parada uma estação. O domingo de hoje será de descanso para o Radio Club do Brasil.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Central sob a regencia do professor Ungerer. — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

A's 9,02 — Transmissão da hora certa recebida de SPY — Arpoador.

Das 9,05 em deante — Transmissão de um concerto do studio do Radio Club do Brasil.

AVISO

De ordem do sr. presidente é convocada a assembléa geral ordinaria para amanhã, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, para ser presente aos associados o relatorio da directoria e commitantemente eleger os cargos vagos de 1º secretario e speaker chefe. — *Antonio Maia Santos*, 2º secretario.

—:—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Jornal do Domingo — Noticias sportivas — Supplemento musical.

A's 4 horas — Transmissão do Instituto Nacional de Musica do concerto do Centro Artistico Musical.

A's 8 horas — Jornal da Noite — Noticias sportivas.

A's 8,30 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Tina Vitta, do sr. Reposito Cavallieri e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1 — L. Fall: Divorciada. Ouverture — Orchestra. 2 — F. Lehar: Mazurka Azul. Canto — Sr. Reposito Cavallieri. 3 — F. Lehar: Frasquita. Fantasia — Orchestra. 4 — F. Lehar: Paganini. Canto — Senhorita Tina Vitta. 5 — Mario Costa: La Scugnizza. Fantasia — Orchestra. 6 — N. N.: Marquita. Canto — Sr. Reposito Cavallieri. 7 — Monti: Le grand mére qui danse. Gavotte — Orchestra. 8 — L. Fall: Menina das rosas. Duetto — Senhorita Tina Vitta e sr. Reposito Cavallieri. 9 — E. Nazareth: Um tango — Orchestra. 10 — F. Lehar: Frasquita. Canto — Sr. Reposito Cavallieri. 11 — F. Lehar: Romanza da opereta Paganini — Orchestra. 12 — Mario Costa: Scugnizza. Duetto — Senhorita Tina Vitta e sr. R. Cavallieri. 13 — F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora exacta.

12 horas 1 minuto — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.

A's 5 horas — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Jean Chevalier Manescul.

A's 5.45 — Hora exacta.

A's 5.46 — Quarto de hora infantil.

A's 7 horas — Hora exacta.

A's 7 horas 1 minuto — Discos.

A's 8.15 — Jornal da Noite.

—:—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

A's 9 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade com concurso da senhorita Germana Bittencourt, do sr. Ignacio Guimarães e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1 — Carlos Gomes: Lo Schiavo. Preludio acto 1º — Orchestra. 2 — a) canção popular franceza; b) canção popular hespanhola; c) canção popular russa (do Volga). Canto — Senhorita Germana Bittencourt. 3 — Fransisco Mignoni: minuetto da opera "Contractador de diamantes" — Orchestra. 4 — Paracampo: Amor; L. Gallet: Morena, Morena. Canto — Ignacio Guimarães. 5 — E. Gondolf: De flor em flor — Orchestra. 6 — Pacheco: Ai Chiquinha. Samba caracteristico — Orchestra.

Intervallo.

7 — Leo Delibes: Pezzicato de Sylvia — Orchestra. 8 — L. Gallet: Tutu marambá; Francisco Braga: Gapião de penacho; Tupynambá: Versos escriptos na areia. Canto — Senhorita Germana Bittencourt. 9 F. Braga: Marionettes. Gavotte — Orchestra. 10 — Tupynambá. Só; D. de Souza: Serenata; A. Milanez: Miragens. Canto — Sr. Ignacio Guimarães. 11 — E. Nazareth: Um tango — Orchestral. 12 — Francisco Manoel: Hymno Nacional.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga irradiará, hoje, domingo, das 8 horas da noite em deante, o seguinte programma:

1) Trovas roceiras; 2) Violeiro; 3) Casa branca da serra; 4) Chuá, chuá; 5) Aqui tudo é tristeza; 6) Rolinha; 7) Partida; 8) A espingarda pá — Canto e violão pelo sr. Rodolfo Bezerra.

9) Beijos, beijinhos e beijócas; 10) Trago amargo; 11) Samba; 12) Despertar de um sonho; 13) Arlequim; 14) Fogo, Juiquinha — Canto, pela sra. Carmen de Azevedo.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguinte:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 239 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de cinco mil réis. Os pedidos de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

RADIO

Apparelhos completos e todo o material para montagem a preços de reclame com CARLOS MOREIRA

A. NUNES & Cia.

RUA S. JOSE 31 — Tel. C. 819.

(6503)

Partiu para Goyaz

Partiu para Goyaz, em commissão, o general Guilherme Mariante.

LANCIA

Vende-se um double-phaeton de sete logares, penultimo modelo, licenciado. Um bom carro por preço barato. Vendemos a prestações, pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

142 — Rua Evaristo da Veiga — 144

(A 24543)

TUDO POR CAUSA DO BURACO...

Tres contra um!

Na Penha, como no centro esphaltado ou macadamisado da cidade, existem ruas que se encontram actualmente cheias de buracos.

O joven Daniel Guimarães, ajudante de pedreiro, solteiro e morador á rua dr. Venchenk n. 71, montado em uma bicycletta, passava pela rua Simas, quando ao se approximar da estação de Braz de Pinna, viu á frente de sua machina, um grande buraco.

Desviando-se tomou o caminho em que estavam Alvaro de tal mais conhecido por "Alvinho" e seus primos Altamiro e Nelson.

A machina esbarrou no primeiro e como o ciclysta não pedisse desculpas, os tres rapazes foram sobre elle.

Deram-lhe uma surra, valente tendo Alvinho lhe desferido ainda uma canivetada nas costas.

Os covardes aggressores fugiram e a victima recebeu soccorros na Assistencia Municipal.

Na delegacia do 22º districto foi aberto inquerito a respeito.

Radiotelephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810.

(5774)

Conferencias apologeticas

O revmo. padre dr. João Gualberto do Amaral recomeça amanhã, segunda-feira, na Cathedral Metropolitana, ás 8 1|2 horas da noite, o seu tradicional Curso Superior de Instrucção Religiosa.

Para essas conferencias apologeticas são convidados homens e senhoras em geral, e principalmente a mocidade estudiosa de nossas escolas superiores.

Esta terceira e ultima serie de conferencia do corrente anno, versará sobre o thema: "A Divindade de Christo provada pelas suas palavras".

O programma é o seguinte:

1ª — Setembro, 27 — Christo convencido de ser Deus; 2ª, setembro 28 — Os titulos de Christo e a sua Divindade; 3ª, setembro 29 — As prophecias; 4ª, setembro 30 — A semente de mostarda; 5ª, outubro 1º — Deus cordis mei, ps. 72.

A entrada é franca.

A vida social

NO REPUBLICA

Antes do panno subir

Applausos ruidosos cobriram a apotheose do primeiro acto da revista "Fox-Trot", e Lina Demoel, magnifica, no meio do grupo formozo de "girls", sorria para o seu publico enthusiasmado. Ao fundo da vasta platéa do Republica, Antonio Macedo folheava uma peça nova. Ha poucas palestras tão agradaveis, pelo espirito e originalidade, como a do moço empresario portuguez. Muito intelligente, culto, com um formidavel poder de observação e um alto senso esthetico, sentindo, e amando a belleza em todas as suas manifestações, Macedo é um artista de talento que se fez empresario, um pintor ou um esculptor que, em vez de crear telas e baixos-relevos, se compraz em animar figuras de carne dentro de fundos de papel, a que o talco dá o brilho mentiroso das gemmas raras.

— Preparando a nova revista?

— Estudando uns numeros e uns figurinos. E' difficil satisfazer hoje o publico. Elle quer sempre melhor e Deus sabe quanto custa a lhe dar tão bom. A revista de momento é um genero cheio de complicações. Tem tudo dentro da variedade, e do imprevisto de seus quadros. Vae da magica ao drama historico. Evoca os deuses pagãos como as tragedias de Eschylo e desce á força mais inverosimil. Cabem dentro da sua representação Mistinguett e Signoret, a declamadora das canções de Bruant e o interprete dos versos de Corneille.

— E a proxima revista é de successo?

— Absoluto. Encantará a platéa. Agora estou pedindo a este cigarro inspiração para uma roupa que dispa elegante e artisticamente um grupo de doze "girls".

— E qual o fumo inspirador?

— O do cigarro-sonho, do cigarro-maravilha, do *RIO CHIC*. Posso lhe assegurar que ha peças que eu monto devendo parte do successo ao *RIO CHIC*. O seu perfume agita e doira a imaginação da gente.

O maestro Rada começou atacando um fox movimentado e alegre.

Apezar do encanto da conversa, fomos para a frisa, rir com o Nascimento e o Alfredo Ruas, deixando o empresario Antonio Macedo a procurar a graça leve dos figurinos nas volutas do fumo dum *RIO CHIC*.

NATALICIOS

Passa hoje, o anniversario natalicio de d. Maria da Gloria Teixeira, viuva do antigo constructor Manoel Duarte da Rocha Teixeira. Muito estimada, por quantos têm o prazer de a conhecer, é de esperar que sejam em grande numero os cumprimentos que lhe serão enviados.

— Faz annos a distincta senhorita Judith Mendonça Détroyat, sobrinha do dr. João Jacintho de Paula Mendonça, estimado medico da Saude Publica. A anniversariante, que reside em Pelotas, está presentemente nesta capital, em viagem de recreio.

— Faz annos hoje a menina Ruth, filhinha do sr. Sebastião Lopes da Silva, da Drogaria Werneck e de d. Jandyra Rodrigues da Silva.

— Faz annos hoje o capitão Honorio Rabello, agente da estação de Santa Fé, da Central do Brasil.

— Completa hoje mais um natalicio, o funccionario dos Telegraphos Antonio Pedro da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Albino de Moraes Rego, despachante da Companhia Leopoldina, tendo iniciado a sua carreira na antiga Companhia Macahé e Campos, entrando moço, isto em 1886, pois contava apenas 17 annos de edade.

Hoje é o mais antigo dos despachantes daquella companhia, onde soube captar a amizade de seus companheiros e grangear as relações do alto commercio.

— Festejou ante-hontem, a passagem do seu anniversario natalicio, o artista gravador de musicas, sr. Mario Mari, da firma Mari & Cia. Ltd. Além de lauto almoço, o sr. Mari á noite reuniu em sua residencia, parentes e amigos e offereceu uma festa intima, sendo servida lauta ceia. Ao champagne o maestro Collini saudou o anniversariante.

— Muito festejada pelas suas amiguinhas, verá passar hoje o seu anniversario natalicio a interessante senhorita Chryseide Olga dos Santos, dilecta filha do sr. Francisco dos Santos, conceituado capitalista no Pará.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do sr. João Gioia Filho, do nosso commercio, com a senhorita Helena Pinto Heggandorn, filha da viuva d. Joanna Pinto Heggendorn. Foram padrinhos do noivo, em ambos os actos, o padre Simon, representando o padre Ignacio Gioia o sr. João Baptista Gioia e d. Rachel Mendes; da noiva, dr. Thiers Perissé e esposa, o sr. João Baptista Heggendorn e a sra. Amalia Pinto.

Houve, a seguir, uma soirée dansante, que transcorreu na maior intimidade.

— Casaram-se na 2ª pretoria civil o sr. Durval Bustamanti, com a senhorita Marietta Gomes de Mello. Paranympharam o dr. Armenio Jouvain por parte do noivo e o dr. Lourival Gomes de Mello e senhora pela noiva.

— Consorciaram-se a 11 do corrente, em Sant'Anna do Deserto, Minas Geraes, o sr. Antonio de Padua Bruno Junior e a senhorita Analia Carreira.

— Realizou-se a 20 do corrente, nesta capital, o casamento do sr. José Raulino com a senhorita Maria Auxiliadora dos Santos.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Argilio Campos e de sua senhora d. Adalgiza Campos, com o nascimento, occorrido a 22 do corrente, de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Hilton.

— Acha-se em festa o lar do sr. dr. Ludgero dos Reis, cirurgião-dentista e de sua esposa d. Luiza dos Reis, por motivo do nascimento de uma menina, que receberá o nome de Leny.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje o baptisado de Sergio, filho do sr. João José de S. Paulo e de sua senhora d. Olga Cesar de S. Paulo.

VIAJANTES

A bordo do "Massilia", seguiu, hontem, para a Europa, acompanhado de sua senhora e filhinha, o sr. Oscar Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana.

O seu embarque esteve muito concorrido.

EXPOSIÇÃO

Inaugurou-se hontem, nas elegantes montras da casa "Le Mobilier", á rua Uruguayana n. 41, a grande exposição dos premios da tombola do Abrigo Thereza de Jesus, a extrair-se no dia 17 de outubro vindouro.

Criteriosamente escolhidos pela commissão de compras do Abrigo, os objectos expostos formam uma preciosa collecção de raro gosto artistico, e despertará a attenção dos interessados que costumam concorrer para as grandes obras de beneficencia.

Com o producto monetario dessa tombola, o Abrigo terá recursos para recolher ao seu seio mais creanças pobres. E' justo, pois, que se deseje o mais completo exito desse emprehendimento que visa um tão altruistico fim.

Com a insignificante espórtula de 2$000, qualquer um poderá se tornar proprietario de um dos ricos premios, ou pelo menos, ter o consolo intimo de haver concorrido para uma verdadeira obra de caridade.

FESTAS

Não será permettido o "charleston".

O sr. Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, conceituado negociante no Meyer, proprietario da "Confeitaria Japão", e de outras desse arrabalde, por commemorar a passagem do seu anniversario natalicio e a inauguração do palacete que para sua residencia mandou construir á rua Dias da Cruz, offereceu á noite brilhante recepção ás familias das suas relações de amizade. A's 9 horas realizou-se o banquete, em que tomaram parte dezenas de amigos sendo ao champagne levantados diversos brindes, que o sr. Maia Sobrinho agradeceu muito lisongeado.

O anniversariante que goza de innumeras sympathias e amizades, pelas suas qualidades pessoaes, recebeu muitas manifestações e homenagens dos seus admiradores.

— Promovido por uma commissão de senhoras para acquisição de um gabinete dentario para o Asylo de Orphãos Analia Franco, realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, um chá dansante, nos salões do America Foot-Ball Club.

— O dr. Galdino Cesar da Rocha e esposa d. Anna Barros da Rocha festejam hoje, mais um anniversario do seu casamento.

Por esse motivo o casal offerecerá, em sua residencia uma recepção ás pessoas de suas relações e amizade.

Os funccionarios da Central do Brasil, farão tambem festiva manifestação ao dr. Galdino Rocha, que occupa naquella ferrovia o logar de engenheiro da 1ª residencia da Linha Auxiliar.

CONFERENCIAS

Amanhã, o professor Juliano Moreira concluirá as aulas de psychologia judiciaria, que á pedido do cathedratico de medicina legal da Faculdade de Direito, está gentilmente dando aos alumnos do 5º anno juridico, no Hospital Nacional de Alienados, ás 3 horas da tarde.

FALLECIMENTOS

A's 8 horas da noite de hontem, falleceu a sra. Carolina de Azevedo Castro, viuva do conselheiro José Antonio de Azevedo Castro, que por longo tempo foi nosso delegado do Thesouro em Londres.

O enterro realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Cemiterio de S. Francisco de Paula.

— Falleceu hontem, d. Djanira Santos Fortes, esposa do sr. Osmane Fortes, socio da firma Custodio, Fernandes & Cia.

O enterro será realizado hoje, ás 9 horas, saindo de sua residencia, á rua Paulo Barreto, 50, Botafogo, para o Cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

D. ZULMIRA PIRES DE BARROS — Realiza-se na proxima terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia, por alma de d. Zulmira Pires de Barros, saudosa esposa do sr. Amador Pinheiro de Barros, estimado capitalista, e mãe do dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros, do alto commercio desta praça e presidente do Brasil Kennel Club.

— Na egreja de Nossa Senhora do Parto, celebra-se terça-feira, dia 28, ás 10 horas, a missa de mez da senhorita Maria Eugenia de Castro Barbosa, filha do sr. Arnaldo de Oliveira Barbosa, thesoureiro do City Bank, e irmã do advogado Arnaldo N. O. Barbosa; este acto religioso, é mandado celebrar pela familia da finada.

BRINQUEDOS

Velocipedes americanos 30$000; automoveis 65$000. — Rua 7 de Setembro, 32.

(5641)

POR CAUSA DE DOIS CÃES

Trava-se uma verdadeira batalha em uma localidade do interior da Inglaterra

Gawber (Inglaterra), setembro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Devido á briga de uns cães, doze pessoas ficaram feridas por bala e cinco foram presas, nada soffrendo os causadores de todo esse embroglio.

O sr. Herbert Parker passeava com alguns de seus amigos e com o seu cão, quando um outro cão surgiu. Os dois animaes não se sympathizaram e começaram a brigar. Essa briga provocou uma discussão entre os circumstantes; a discussão azedou-se, num crescendo, e chegou ao ponto de se travar, já ahi, uma briga entre pessoas. De tal modo o choque se desenvolveu, que o sr. Parker, com os seus amigos, teve que effectuar uma retirada estrategica até sua casa, que foi cercada pelos do grupo contrario os quaes foram mantidos á distancia, porque o sr. Parker, seus dois filhos e dois amigos, sustentaram uma resistencia séria, fazendo uso de armas de fogo.

Doze dos sitiantes ficaram feridos no "combate", sendo que nesse total havia duas mulheres, e o sr. Parker e os demais defensores foram presos, accusados de haver atirado com a intenção de matar.

Ainda o cyclone na costa dos Estados Unidos

Soccorros medicos para os flagellados de Miami

Havana, 25 (U. P.) — O governo remetteu a Miami vinte mil vaccinas contra o typho e cinco mil doses de hypochlorato. Tambem preparou e enviou duzentos medicos.

O Soviet e a Lithuania assignaram um tratado de amizade

Londres, 25 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que segundo consta o Soviet e a Lithuania assignaram um tratado de neutralidade.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Por acto de hontem do prefeito, foi nomeado preposto do despachante municipal Astolpho Freire Filho, o cidadão Carlos Gonçalves Peixoto.

— Attendendo á resolução do Conselho Municipal, a que se refere o officio n. 263, de 22 do corrente, o prefeito expediu um decreto abrindo um credito extraordinario de 750$, para attender ao pagamento da gratificação mensal de 150$, mandada abonar a Henrique Manoel de Souza e Manoel da Silva Barbosa, respectivamente, motorista e ajudante de motorista do Conselho Municipal, e correspondente aos mezes de setembro, outubro e novembro de 1925, sendo que neste ultimo mez até o dia 15 somente.

— Pelo prefeito, foram concedidas hontem, as seguintes licenças: de seis mezes, ás adjuntas; de 1ª classe, Noemia Eloysa Siqueira, e de 2ª classe, Hylda Pires Ferrão; de tres mezes, á adjunta de 3ª classe, Ercila da Cunha, e á guardiã da escola primaria, Maria Henriqueta do Patrocinio; de dois mezes, á adjunta de 2ª classe, Yvonne Oliveira de Araujo, e ás adjuntas de 3ª classe Suzana Dantas Oliveira Santos, Maria Thereza Ricaldone Ilojajo e Maria Leonor Alvarenga da Cunha; de um mez á adjunta de 3ª classe, Odilia de Oliveira Moreira; e de 60 dias, á adjunta de 3ª classe, Cecilia Pyan Mourão.

— O prefeito permittiu que a commissão de professoras municipaes, organizadora do festival que se vae realizar a 10 de outubro vindouro no Club Gymnastico Portuguez, em beneficio da Caixa Escolar "Rivadavia Corrêa", do 17º districto escolar, proceda a venda dos respectivos bilhetes, independentemente do pagamento de quaesquer impostos, e, observado o que preceitua o art. 155 (2ª parte), da lei regulamentaria vigente, a collocação de pequenos cartazes de propaganda nas vitrines das casas commerciaes. Nesse sentido o secretario fez expedir circular ás agencias fiscaes.

— Pelo prefeito foi hontem reconhecido, com a denominação official, approvada de "rua Cajurú", o logradouro que começa na rua Ibiturana, junto ao n. 40 e termina a 135 metros dessa rua, no 14º districto — Engenho Velho.

— Realizou-se hontem, na Escola "Nilo Peçanha", sob a direcção da professora d. Domitila Lemos Nunes, a festa da "entrega do livro", aos alumnos do 1º anno, 1º turno, a cargo das professoras d. d. Luiza Costa e Lucy Azambuja de Lacerda.

Após um pequeno exame de primeiras letras, gymnastica e jogos, teve logar a entrega dos livros e premios offerecidos pelas mesmas professoras e pela Caixa Escolar.

A adjunta d. Ophelia Boisson fez uma brilhante saudação ás creanças, trazendo attento o auditorio pelas inspiradas palavras com que mostrou a importancia da "entrega do livro".

A festa terminou com farta distribuição aos alumnos, tendo sido servido, ás professoras, uma mesa de doces.

— O prefeito recebeu hontem, em audiencia, o dr. José Antezana, novo ministro da Bolivia no Brasil, que se fez acompanhar do secretario de legação, d. Roberto Inojosa.

— Em conferencia com o prefeito, esteve hontem, em seu gabinete, o sr. Alfredo Irarrazaval, embaixador do Chile, junto ao nosso governo.

Tentou aggredir um funccionario em serviço

Na Sub-directoria de Rendas Municipaes, o dr. Americo Affonso Dias tentou aggredir, hontem, a um dos empregados alli em serviço.

Autuado pelo chefe daquella repartição que o apresentou ao director da Fazenda, o dr. Dias foi convidado a ir á Policia Central, a cujo delegado de serviço foi explicado o facto por officio.

Recital de canto da senhorita Noemia Bloem Galeão Carvalhal

Despertando grande curiosidade artistica, realiza-se ás 21 horas de 29 deste mez de setembro, no Instituto Nacional de Musica, o recital de canto da senhorita Noemia Bloem Galeão Carvalhal, filha do saudoso parlamentar, dr. Galeão Carvalhal. Dedicada em extremo aos assumptos musicaes de canto, a nossa distincta compatricia vae de certo merecer os favoraveis applausos de um auditorio que saberá fazer justiça aos meritos da sua intelligencia e cultura através de um programma amenamente classico e virtuosamente nobre.

"Brazilian American"

O numero deste sabbado da "Brazilian American", corresponde ao supplemento mensal que ha tempos vem editando a Camara Americana de S. Paulo, estando portanto fartamente noticioso com ampla variedade de assumptos brasileiros-americanos de interesse reciproco aos dois paizes.

A reforma da Junta Commercial de S. Paulo

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — Foi approvado em terceira discussão, no Senado, a reforma da Junta Commercial. Falaram os srs. Fontes Junior, Padua Salles e Freitas Valle.

Foram approvadas algumas emendas, mas continuou mantido o ponto principal mais atacado do projecto, que tira ao commercio a faculdade de eleger os deputados, que serão nomeados pelo governo.

As attracções do Jardim Zoologico

Além das attracções habituaes, haverá hoje no Jardim Zoologico, de 1 ás 6 horas da tarde, um festival promovido pelo Gremio das Violetas, com o concurso de varias associações irmãs, realizando-se corridas e outras diversões sportivas.

A's 2 horas, haverá matches de football, entre os 1º e 2º teams do Royal Mail F. C. e do Sport C. Fluminense.

Chico, o incomparavel o inimitavel Chico, lá estará assombrando os visitantes, para mostrar que ha macacos mais intelligentes, que muitos homens.

Ferido a faca

Prudencio de Oliveira de 30 annos de edade operario e residente na Penha á rua Marechal Jardim n. 128, foi aggredido e ferido a faca, no peito, lado esquerdo na praia do Retiro Saudoso.

A policia do 20 districto teve conhecimento do facto e está agindo afim de saber quem fôra o aggressor e qual o motivo da aggressão.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Um do andaime e outro da sacada

Do andaime em trabalhava nas obras do predio á rua Marquez de Abrantes n. 141, e da sacada da casa de sua residencia á rua Senhor dos Passos n. ..., cahiram hontem, respectivamente, o operario Francisco Reis, residente á rua Coronel Pedro Alvares n. 177, e o menor João de 2 annos de idade, filho de João Vieira Filho.

Ambos ficaram gravemente contundidos sendo soccorridos pela Assistencia.

O operario foi recolhido ao Hospital da Associação de Constructores Civis.

SECÇÃO LIVRE

A garantia de suas valvulas

Quem fabrica suas valvulas?

V. S. nunca cogitou em usar para illuminação de sua residencia ou escriptorio, outra lampada que não fosse da marca G E Edison. Porque, então, usar em seu apparelho de radio valvulas que não tenham a marca Radiotron RCA? As valvulas Radiotron, são fabricadas e attestadas nos mesmos laboratorios que criaram as lampadas G.E. Edison.

Ao adquirir uma valvula, procure na base a marca RCA—pois isso significa que ella foi fabricada e experimentada por uma fabrica de fama mundial

Para informações relativas ás valvulas Radiotrons Radiolas e alto-fallantes, queira communicar-se com qualquer dos nossos representantes:

Radio Corporation of America

Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 1726

Distribuidoras: General Electric, S. A. Ave. Rio Branco 90 — Rio de Janeiro Rua Anchieta No. 5 São Paulo

Byington & Co. Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo

RCA Radiotron

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

(9611)

ERRO SOBRE ERRO!...

Abandonaram o recem-nascido á beira do riacho

Diversas pessoas que se encontravam pela manhã de hontem, nas proximidades da estação de D. Clara, onde residem algumas dellas, viram uma rapariga passar pela travessa Maria Macieira, rumo de um pequeno riacho que corre á esquina da travessa Luiz dos Santos. A estranha rapariga levava, com muito cuidado, um embrulho que chamou a attenção dos que a observavam.

Alguns minutos após, voltava ella, mas já sem o embrulho que levára, facto este que mais ainda preoccupou os moradores da travessa Maria Moreira. Entretanto, cada um foi tratar de sua vida, pois era a hora em que os trabalhadores iniciam a luta pelo pão de cada dia.

Entre as filhas de Eva, ha umas que são mais curiosas que as outras e só com isso algumas perdem, outras lucram. A de hontem, por exemplo, lucrou, achando um lindo bebê.

Angelina Rosa Rodrigues, moradora á travessa Luiz dos Santos nº 21, quiz saber o que se passava. Um embrulho fôra levado para o lado do riacho, tendo sem o mesmo de lá regressado a pessôa que o conduzira. Adeantou-se, por isso e, indo á beira do riacho, ali encontrou uma creança recemnascida. Era de côr branca e do sexo masculino. Tremia, agitava os bracinhos e as perninhas e tinha o corpinho roxo de frio. Se falasse, pediria, certamente, que a levassem dali para um colo que lhe desse vida.

Angelina apanhou-a, afim de apresental-a á policia do 23º districto, o que fez em companhia de uma sua visinha, Maria Macedo, residente tambem á travessa Maria Macieira, a qual desejava ficar com o lindo bebê.

O commissario que estava de serviço na delegacia de Madureira, como primeira providencia, resolveu ficasse a abandonada com uma dellas, até que o delegado chegasse.

Angelina tinha mais direito, pois, fôra ella quem achára a creança. Mas acabou abdicando em favor de Maria, dado o interesse que tinha esta pela pobrezinha.

Mais tarde, logrou a policia esclarecendo todo esse caso. Isto, aliás, com o auxilio do guarda civil Pedro Rocha, que trabalha na delegacia do 23º districto, como telephonista.

Rocha, ao sair de sua casa, á rua Capitão Macieira nº 5 ouviu uma conversa de pessoas que se achavam em frente á casa de Francisca Coke, á rua da Estação numero 58.

O guarda resolveu investigar, por isso que se falava ali da creancinha abandonada.

Assim, ficou apurado ser mãe daquella, uma mocinha de nome Dolores de 15 annos de edade, filha de Francisca Coke. Desde ha nove mezes a menor é noiva de Talismã Soares, operario da Prefeitura, do qual se tornára amante.

Déra á luz na madrugada de hontem, e como não apparecesse a creança, os visinhos commentavam o caso, lembrando que a encontrada á beira do riacho devia ser de Dolores.

De combinação com Francisca e Dolores, Talismã abandonara a creancinha no logar acima referido.

A despeito de existirem testemunhas que viram uma mulher levar para a beira do riacho a creança, o pae desta, que é Talismã, confessou ter sido elle quem a levára.

A respeito do occorrido foi instaurado o respectivo inquerito, no qual foram ouvidas diversas testemunhas.

A vaga de juiz municipal de Mangaratiba

No Tribunal da Relação do Estado do Rio, encerrou-se hontem, a inscripção para preenchimento da vaga de juiz municipal de Mangaratiba. Inscreveram-se os drs. Pedro Sardigaça Santos, Americo Herculano de Oliveira, Oswaldo Rodrigues Lima, Fernando Henrique de Azevedo Soares, Cyro Olympio da Matta, João José Soares, Alexandre Brasil de Araujo, Achilles Carreira Lassance, Acacio Aragão de Souza Pinto e Alvaro Ferreira da Silva Pinto, respectivamente, promotores publicos de Angra dos Reis, Cantagallo, Pirahy, Magdalena, Araruama, Bom Jardim, Cantagallo, Carmo, Sapucaia e S. Gonçalo e dr. Claudino Victor do Espirito Santo, advogado.

Os papeis serão distribuidos segunda-feira aos respectivos desembargadores para a classificação na terça-feira.

Petropolis pensa no descongestionamento do seu trafego

Petropolis, 25 (do correspondente) — A Prefeitura concedeu autorização á Companhia Brasileira de Energia Electrica para utilização do lado impar da Avenida 15 de Novembro para duplicação de duas linhas, o que fez em attenção ao pedido do commercio. O acto foi muito applaudido pelo facto de descongestionar o trafego da nossa principal arteria.

O que julgou hontem, a 3ª Camara da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do dezembargador Angra de Oliveira reuniu-se hontem a terceira Camara comparecendo os desembargadores Mato e Silva Castro.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto.

Foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS CORPUS

5.787 — Relator dezembargador Machado Guimarães — Impetrante D. Maria Candida de Athayde em favor do paciente Gonçalo Muniz Barreto de Aragão (Menor) — Não se conheceu do pedido por não ser caso de "habeas corpus.

5.788 — Pacientes — José Barreto, Antonio Elias e José Bastos — Por despacho do presidente foi julgado prejudicado por já se acharem soltos os pacientes.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

648 — Relator dezembargador Moraes Sarmento — Recorrente — Juiz da 3ª Vara Criminal — Recorrido — Edmundo Joaquim da Costa — Julgamento secreto.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

7.919 — Relator dezembargador Machado Guimarães — Appellante Antonio Vitalino de Oliveira — Appellada, a justiça — Deu-se provimento para julgar extincta a acção penal.

8.039 — Relator dezembargador Silva Castro — Appellante — João Evangelista Felippe — Appellada, a justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao grão sub-medio do artigo 330 paragrapho 4º do Codigo Penal (quatro mezes).

8.271 — Relator dezembargador — Appellante — O Ministerio Publico — Appellado — Eduardo Gomes França — Julgamento secreto.

8.261 — Relator dezembargador — Silva Castro — Appellante — O Ministerio Publico — Appellado José Manoel de Nascimento — Julgamento secreto.

8.248 — Relator dezembargador Silva Castro — Appellante — Sylvio Fabio (Menor) — Appellado a justiça — Negou-se provimento.

8.233 — Relator dezembargador Silva Castro — Appellante — Mario da Costa — Appellada — A' justiça — Negou-se provimento.

8.266 — Relator Dezembargador Silva Castro — Appellante — Antonio Marques dos Santos — Appellada — A' justiça — Negou-se provimento, sendo suspensa a condemnação por um anno, com a obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes.

8.278 — Relator dezembargador Silva Castro — Appellante — Norberto Vieira da Costa — Appellada — A' justiça — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, sendo suspensa a condemnação por dois annos e assignado o prazo de seis mezes para o pagamento das custas do processo.

8.283 — Relator dezembargador Machado Guimarães — Appellante — Francisco Antonio Soares — Appellada — A' justiça — Deu-se provimento em parte, para reduzir a pena ao grão minimo do artigo 306, do Codigo Penal sendo suspensa por dois annos a condemnação ao réo, que pagará as custas dentro de seis mezes.

ACCORDÃOS PUBLICADOS — APPELLAÇÕES CRIMINAES

Ns. — 7.519 — 7.991 — 8.004 — 8.183 — 8.186 — 8.189 — 8.193 — 8.208 — 8.216 — 8.237 — 8.241 — 8.243 — 8.252 — 8.273 — 8.142.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO Numero 8.

RECURSO — CRIME N. 1.143.

Queixa crime contra J. A. Pontes

A Pialo e Berenger, offereceram ao juiz da 2ª Vara Criminal queixa crime contra J. A. Pontes, que tambem se assigna João Alves Pontes, pela infracção do artigo 356 do Codigo Penal.

Os querellantes são credores da fallencia de Dias Ribeiro & Cia. e na propria acção penal pedem a indemnização derivada da infracção de accordo com o artigo 30 do Codigo Penal, que arbitram em 100 contos.

Accidente no trabalho

Na Avenida Rodrigues Alves n. 143, entregava-se ao trabalho que lhe incumbe, o operario Joaquim Marques da Silva, portuguez, de 30 annos de edade e residente á lader... João Homem n. 16, quando aconteceu ficar sob uma pilha de saccos, recebendo contusões nos membros inferiores e no thorax.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

A falta de combustivel na Central do Brasil

O director da Central do Brasil, conferenciou com o ministro da Viação, sobre a falta de carvão existente naquella ferrovia, em virtude da greve mineira ingleza. As carvoeiras da Estrada têm combustivel sufficiente para 20 dias, apenas.

Segundo ouvimos, o ministro da Viação vae providenciar para que seja a Central abastecida de carvão afim de evitar a paralyzação do trafego naquella via ferrea.

A administração da Central determinou a maior economia e aproveitamento do carvão

Companhia de Seguros "União Commercial dos Varegistas"

A directoria desta companhia vem declarar aos seus clientes e ao commercio em geral que o pedido de fallencia requerido ao Juizo da Segunda Vara prende-se a um sinistro havido no Estado da Bahia, nos "Armazens Geraes" (trapiches), *cujo seguro foi feito na vespera do incendio*.

A companhia não tem responsabilidade não só por ter havido aggravação de risco como tambem porque a quantidade da mercadoria segura não ficou provada pela escripta dos Armazens, motivo pelo qual não liquidou promptamente como é do seu costume.

Quanto ao pedido de fallencia — *pedido feito sómente para forçal-a a esse pagamento*, só nos cumpre declarar que a situação financeira da nossa companhia é das mais prosperas, pois, possue, além do capital realizado de 1.000:000$ (MIL CONTOS DE RÉIS) — RESERVAS de valor superior a 3.000:000$000 (TRES MIL CONTOS DE RÉIS), representadas por immoveis, apolices federaes ... (2.800), hypothecas e dinheiro em bancos. Para sua defesa a companhia já depositou 600 apolices federaes de conto de réis, quantia muito superior á pretendida pelos segurados.

A Directoria.

Rio, 24 de setembro de 1926. (A 24718)

Todos contra "Ferrabraz!"

Os moradores do logar denominado Sapê enviaram á policia do 23º districto, um memorial assignado por 65 pessoas, pedindo providencias que ponham termo aos desatinos commettidos alli pelo individuo José Fonseca, vulgo "Ferrabraz".

O delegado ouviu hontem, 17 dos signatarios do alludido memorial, cujas opiniões são todas de accusação ao referido individuo.

A autoridade aguarda outros depoimentos sobre a conducta de "Ferrabraz" para depois agir de accordo com a lei.

DECLARAÇÕES

V. Excia.

Soffre do Estomago

Rins, ou figado?

Hotel Caxambú

MINAS (6023)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

(3516)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE AÇOUGUES E A ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES.

Tendo sido publicada, em o "Correio da Manhã", de 24 do corrente, que a Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes realizou, em 23 deste mez, *uma reunião convocada especialmente para protestar contra a fundação de uma nova sociedade de proprietarios de açougues, que visa apenas defender interesses particulares e promover a divisão da classe*, os abaixo assignados, representantes dos proprietarios de açougues que deliberaram fundar a respectiva Associação fazem publico: que á Associação dos Proprietarios de Açougues nada tem a ver com o que está fazendo ou pretende vir a fazer a Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes;

que absolutamente, os que se congregaram para fundar e manter a Associação dos Proprietarios de Açougues não protestaram, não protestam e nunca protestarão contra a existencia da Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, porque não tem o direito de impedir que os proprietarios de açougues, que assim o entenderem, se reunam, se congreguem e mantenham a Associação que melhor lhes parecer;

que, finalmente, os proprietarios de açougues que julgarem opportuno e conveniente fundar a Associação dos Proprietarios de Açougues, não advogam nem patrocinam interesses de syndicatos e cooperativas, seja para o que for, as quaes, em geral, mascaram monopolios como o que se pretende realizar no Districto Federal, para o transporte de carnes verdes e que virá acarretar graves prejuizos aos proprietarios de açougues.

Declaram mais que na proxima reunião sómente foram convidados a comparecer os proprietarios de açougues que promovem a fundação da Associação, não sendo, portanto, explicavel que em uma reunião especial compareçam os açougueiros que sejam contrarios á fundação da Associação dos Proprietarios de Açougues.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1926.

Arthur de Souza Mendes.
Joaquim da Silva Leal.
Manuel da Silva Pinto Netto.

(A 24710)

Loteria do Estado — DE — MATTO GROSSO

Garantida e fiscalisada pelo Governo do Estado

Extracção em Cuiabá, por meio de urnas e espheras

Unica no Brasil, que joga apenas com 5 MIL BILHETES

Brevemente

(6671)

MOSQUITOS?

Z

USE ZAMPIRONI

(6024)

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE "FLORIANO PEIXOTO"

De ordem do sr. dr. presidente, convido todos os socios em atrazo de suas mensalidades a se quitarem até o dia 5 de outubro proximo, na secretaria desta sociedade, á rua General Camara n. 256, da 19 ás 21 horas; sob pena de incorrerem na sancção do artigo 13, paragrapho 5º dos Estatutos.

O 1º secretario, *Gaspar S. Guimarães*. (A 24684)

CAIXA BENEFICENTE MIGUEL COUTO

EDITAL

O presidente da Caixa usando das attribuições que lhe confere o artigo 24 dos Estatutos, convida os membros do Conselho Deliberativo, a reunirem-se em sessão ordinaria, no proximo sabbado, dia 7 de outubro, ás 20 horas, na séde social, Instituto Anatomico, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição da directoria para o anno de 1927; e outros assumptos de interesse geral.

Rio, 25 de setembro de 1926 — *Plinio Leite*, presidente. (A 25264)

EM

Roupas Brancas, Cama e Meza

ninguem compete, na grande Baixa de Preços dos

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Camisas

Para dia, reclame. .	2$400
Para dia, com vivos	3$800
Para dia, com bordados.	4$500
Para dia, de opala, com rendas.	12$000
Para dia, com bordados.	6$800
Para noite, com ajour.	9$800
Para noite, com bordado.	7$900
Para noite, com bordados finos.	12$000

Calças

Com ajour.	2$400
Com vivos.	3$900
Com bordados.	3$900
Com bordados finos	6$800
Guarnições de opala suissa, em cores com ajour, 2 peças.	21$500
Guarnições de opala suissa, bordadas, a côr, 2 peças.	24$800

Toalhas

Adamascados para mesa, bainha aberta:

150 x 100.	4$600
150 x 150.	6$700
150 x 200.	10$000
Toalhas para rosto, por.	5$000
Para banho, alagoanas.	9$500

Lençóes

De cretone com ajour, sem emendas:

Para casal.	11$500
200 x 130.	4$800
200 x 140.	5$900
220 x 160.	9$900
220 x 180.	13$800

Fronhas

Collegiaes, com ajour desde.	1$800
De cretone com ajour em volta:	
50 x 50.	3$900
60 x 60.	4$900
70 x 70.	5$900
Guarnições para chá lindos padrões, desde.	26$500

Cortinados

De filó, com applicações de côr ou brancas:

Para casal.	42$900
Para criança.	28$000

Guarnições

Para cama em filó e applicações de setim com 5 peças	65$800
Para cama, em filó e applicações de setim com 12 peças.	85$400
De filó e setim para toilette, 7 peças.	13$900
De nanzouk para toilette, 6 peças.	9$800
Para cama e toilette, em nanzouk.	69$800

Guardanapos

Adamascados, para refeição, 1/2 dz.	5$400
Para chá, reclame, 1/2 duzia.	1$900

GRANDE LOTE DE RETALHOS PARA LIQUIDAR. Collecção completa em rendas, fitas e artigos de fantasia. Cortinas de renda, lindos desenhos, desde. . . . 37$800

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Largo de S. Francisco de Paula 19-21 e 23.

JUNTO A' EGREJA

PASSADEIRA IDEAL DO ROSARIO 167-1º TEL. N. 5616 PASSA-LIMPA E SECCA ROUPA (Especial: 15 minutos) LAVA E TINGE EM 48 HORAS

(5648)

REPRESENTAÇÕES NOS ESTADOS

Carimbos de Borracha, Placas em metal esmaltadas, Numeradores, Clichés, chapas abertas, sinetes para lacre, etc.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

P. Franco & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 135 — RIO DE JANEIRO

Sementes Novas para hortas e jardins, grande sortimento, CANA TUBARÃO, — Mercado Municipal ns. 95 e 97. (3640)

RODOLPHO VALENTINO

Valsa triste e apaixonada de VIUVA GUERREIRO inspirada compositora, feliz autora da valsa de grande successo "PAIXÃO DE BARBARO". A valsa RODOLPHO VALENTINO é a valsa... a valsa que commove, que vibra os corações saudosos dos que choram a morte do maior expoente da téla. O maior successo da actualidade! ... O record das vendas!... Em 12 dias, 3.136 exemplares... Enviamos pelo correio com o porte e registro "GRATIS". PREÇO 2$000, cada um.

A' venda no conhecido estabelecimento de PIANOS E MUSICAS Viuva Guerreiro á rua 7 de Setembro n. 160 (A 25332)

E' bom não esquecer que a

:: Casa Carvalho ::

31 — Rua dos Andradas — 31

Continúa a liquidar todo o seu formidavel e variado "stock", de Fazends, Modas, Camisaria, Roupas Brancas para corpo, cama e mesa, por preços sem competidor.

Radium fantasia, largura 1.00	19$800
Creme marrocain, largura 1.00	14$800
Voal de seda, largura 1,00	5$800
Voal inglez, liso e fantasia	1$800
Cretone para lenções	1$100
" " " solteiro	3$200
" " " casal	5$200
Linho belga, largura 0,90	2$400
" " para lenções, larg. 2 metros	11$700
Lenções de cretone 2,00 x 1,40	5$400
" " 2,20 x 1,80	9$800
Fronhas de cretone 60 60	3$900
" " 60 x 40	2$900
Toalhas felpudas, uma	1$500
Colchas collegiaes, brancas	8$200

Colossal sortimento de Cobertores, Colchas, Morins, Pelles, Sedas, tudo por preços abaixo do custo.

CASA CARVALHO

31 — Rua dos Andradas — 31

(6596)

PIANOS NOVOS

a 30 mezes do prazo. CRAPEAU 1/4 de cauda e Autos-Pianos. Pianos dos afamados fabricantes BECHSTEIN, ALBERT FAHR e KOHLER. Recebeu A. MATHIAS, 21, Visconde Rio Branco, 21. Phone C. 3652 (6429)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (5647)

Importação e Exportação

"Sempre ultimos modelos para chapéos de senhora, artigos o as mais recentes novidades da moda para modistas e fabricantes.

— HENRIQUE ASTESIANO —

RUA LAVALLE N. 885. "BUENOS AIRES". (5549)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

CLUB DE ROUPAS

Da Alfaiataria Ferreira

Rua do Ouvidor 56, sob.

Autorisado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

A prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios. Servem de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal a extrahir-se em todos os dias uteis. Seis Sorteios por 10$000...! Seis sorteios na semana!...

As roupas deste club e da ALFAIATARIA FERREIRA, são exclusivamente de casimiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

3ª-feira dia 21	199
4ª-feira dia 22	041
5ª-feira dia 23	414
6ª-feira dia 24	189
Sabbado dia 25	039

Inscrevam-se neste util e vantajoso Club de Roupas (unico nesta Capital) que lhes offerece sérias e solidas garantias, grande utilidade e innumeras vantagens.

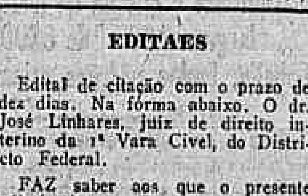
Todos os Srs. Prestamistas receberão os seus Ternos de Roupas, sorteados ou não sorteados e os que forem sorteados na 10ª, 20ª, 30ª e 40ª semana terão mais uma Calça de casimira de côr, Ingleza de fantasia e os que forem sorteados na 45ª e ultima semana receberão dois ternos.....!

2 ternos de roupa.....

Este Club não tem agentes nesta Capital, os unicos que possue são os seus proprios freguezes prestamistas que reconhecidos ás muitas vantagens obtidas neste utilissimo Club, convidam seus Parentes e Amigos a se inscreverem, afim de auferirem as mesmas vantagens que elles tem obtido, tendo como recompensa os agradecimentos dos novos prestamistas e a minha gratidão.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1926 — *Adjucto Ferreira.*

Visto — O Fiscal do Governo, *Dr. Asterio de Campos.* (6636)



(5642)

EDITAES

Edital de citação com o prazo de dez dias. Na fórma abaixo. O dr. José Linhares, juiz de direito interino da 1ª Vara Civel, do Districto Federal.

FAZ saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa, que, por parte de Guilherme Estellita, na acção executiva que move contra os doutores Renato Julio da Costa e José Julio da Costa, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª Vara Civel. — Guilherme Estellita, no executivo que move aos drs. Renato Julio da Costa e José Julio da Costa, tendo a penhora, que recaiu em dinheiro, sido julgada subsistente, por sentença que passou em julgado, requer digne-se, v. ex., se expeçam, na fórma do artigo 1.051 do Codigo do Processo, os editaes ali determinados. P. deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1926. Guilherme Estellita. (Devidamente sellada). Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 22 de setembro de 1926. J. Linhares. Em virtude do que passou-se o presente edital com o teôr do qual cito os credores incertos dos drs. Renato Julio da Costa e José Julio da Costa, para, no prazo de dez dias requererem a sua preferencia, sobre a penhora feita e que recaiu em dinheiro, tudo nos termos do artigo 1.051 do Codigo do Processo Civil e Commercial. E, para constar passaram-se este e outros de egual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de setembro de 1926. Eu, Alcibiades de Carvalho, escrivão interino o escrevi, José Linhares. Rio, 25-9-926. Alcibiades de Carvalho. (Devidamente sellado). Está conforme.

Rio, 26 de setembro de 1926 — O escrivão interino, Alcibiades de Carvalho (A 24746)

A Nobreza

Vende:

Seda lavavel largura 1 metro em muitas cores a 4$900 o metro.

Esparterie

Folha inteira a . . . 1$400

Sedas

Seda lavavel preta, rosa vivo e lilaz, perfeita, metro.	2$500
Seda lavavel, japoneza, largura 1 metro, em muitas côres, perfeita, metro.	4$900
Crepe da China, francez, largura 1 metro, em côres variadas, metro.	7$800
Voile de pura seda, côres escuras, larg. 1 metro, perfeito, metro.	4$800
Gase mousseline, pura seda, larg. 1 metro, 6 côres, metro.	1$900
Filó de seda, larg. 1,10, 5 côres, perfeito, metro.	2$900
Palha de seda japoneza, pesando 90 grammas cada metro, reclame, metro.	6$900
Palha tussor, larg. 1 metro, grande reclame, metro.	7$800
Jerselina de seda, larg. 1 metro, em 15 côres, metro.	3$600
Charmeuse de Lion, pura seda, larg. 1 metro, 10 côres, inclusive preto e branco, metro.	18$500

Linhos

Linho superior todas as largs. 1 metro, côrte 2,50 por.	9$000
Linho puro, belga authentico, todas as côres, côrte 2,50 por.	12$000
Linon alsaciano, côres principaes, reclame metro.	1$300
Linho imitação, todas as côres, imitação perfeita, metro.	1$900

Opalas

Opaline suissa, superior todas as côres, metro.	1$200
Opala belga superior qualidade, muito larga, metro.	2$500
Opala suissa, a melhor, larg. 1 metro, todas as côres, metro.	3$900

Levantines

Levantine superior, padrões mimosos, metro.	$600
Levantine franceza, superior, muito larga, metro.	$900

Secção de Meias

VAE ACABAR

Milhares de pares de meias para homens, senhoras e creanças, de todas as qualidades, estão sendo vendidas por qualquer preço!

Meias de seda para creanças de 1 a 12 annos, par.	1$500
Meias de seda para homens e senhoras, par.	1$900

Morins

Morim superior, sem preparo, marca Nánú, peça, reclame.	9$500
Morim Carmen, panno superior, lavado, peça	12$900
Morim Brasil, superior morim cretone, largo, peça	14$900
Morim Cardeal, panno fino, peça com 20 yards, por.	15$900
Morim Florista, boa qualidade, peça com 20 yards, por.	18$500
Morim Lili, qualidade extra, para confecções, peça com 20 yards.	27$900
Morim Inglez, Magdalena, superior para enxovaes, peça com 20 yards, por.	34$800
Morim finissimo, Angelina, o melhor que ha, peça com 20 yards, reclame.	37$800

Etamines e Reps

Etamine c/ duas barras, desenhos de rosas, metro	1$700
Etamine c/ duas barras, desenhos vivos de grande realce, metro.	1$900
Etamines c/ duas barras, enfestada, diversos desenhos, metro.	2$400
Etamine allemã, larg. 1 metro, 2 barras, fundo branco, crême ou béje, com bellos desenhos, por	2$700
Etamine branca, larg. 1 metro, artigo fino, 6 padrões, metro.	2$900
Reps modernos, com desenhos de rosas, 6 padrões, metro.	1$900

Mosquiteiros

Mosquiteiros norte-americanos, os mais praticos que existem, onde não passa o menor mosquito, até hoje conhecido, servindo para qualquer tamanho de cama, a titulo de reclame, estão sendo vendidos a.	69$500

CAMISARIA

Gravatas de tricot, padrões futuristas, uma.	$900
Camisas para homens, todos os numeros, uma.	4$900
Camisas americanas com collarinho, todos os numeros, a.	5$900
Lenços brancos, bainha laçada, inglezes, duzia.	5$800
Toalhas para rosto, lisas, a	1$500
Toalhas para rosto felpudas, a.	1$800
Lençóes para banhos, um.	5$800

Attenção

Artigos de camisaria estão sendo vendidos com prejuizo, afim de se ampliar a secção de sedas e tecidos em geral e por este motivo não se acha em exposição metade do stock.

Gratis

A NOBREZA está distribuindo, durante este mez, um metro de elastico crespo para ligas, a cada freguez que apresentar este annuncio

A Nobreza

95-Uruguayana-95

(6634)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas
Preço 15$000
Pelo Correio mais 1$500
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677

A' PRAÇA

O abaixo assignado, declara que nesta data deixou de ser empregado dos srs. Irmãos Reis, isento de todas as responsabilidades, do activo e passivo da casa, aonde trabalhou desde o dia 22 de março proximo passado, até hoje.
Andrade Pinto, 25 de setembro de 1926 — *Joaquim da Silva Reis.* (A 25141)

ANNUNCIOS

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Venha todos os dias ao Colosso que encontra novidades differentes: Jersey de seda preto 10$; radium encorpado poucas côres 14$; charmeuze de seda saldos 14$; Crepe china fantasia 11$; crepe china liso 8$; grande saldo meias seda perfeitas crianças 1$500 par; saldos de meias algodão de um a 4 annos 500 par; grande variedade de sedas pretas para luto; marrocain pura seda forte duravel para vestidos luto 17$; radium encorpado preto e côres 18$; muitos retalhos de sedas preços com grandes abatimentos; Sedas brancas barato e chic; radium branco encorpado para vestidos noivas 18$; charmeuze branco pura seda encorpado para noivas 25$; radium 32 côres da moda; 10 peças de sedas pretas bordadas padrões chics para manteaux e vestidos 18$; Snrs. Noivos têm grandes vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso; Colchas brancas Inglezas chics das maiores que podeis encontrar 38$; cretone Cruz Vermelha 2 metros 30 largura para lençol de noivos 6$900; cretone XXX encorpado melhor que existe nesta cidade 7$400; peça inteira mais barato 200 por metro; cretone metro 40 largura 2$800; grande quantidade morins finos e morins encorpados; Vinde ver morim legitimo Ave Maria ou Taubaté 24$500; morim Inglez para noivas 36$ peça 20 jardas garantidas; morim cretone Maria 19$ peça 20 jardas; morim Canario 12$500 peça 20 jardas; muitos tecidos brancos para roupa de baixo; cambraia puro linho branca e côres 6$; Linho de côres para vestidos 4$; panno felpudo para banho 5$; cambraia metro 20 largura 3$400; Opala 2$800; Linho para Toalhas 6$; Linho puro legitimo Inglez com 2 metros 40 largura para lençol 13$500; Linho retalho inteiro tem differença 500 metro; Americano bom 12$ peça 10 metros; Americano enfestado metro meio largura para lençol 32$ peça; filó 5 metros largura 7$600; cretone 4 metros largura 7$; filó para vestidos 1$600; Annlagem 1$900; Lona passadeira 3$200; rendas griper rendas modernas applicações; rendas linho do norte; rendas valencianas; Ottomann de seda; Veludo seda 22$; palha de seda; Toalhas banho; cobertores; colchas solteiro 7$; casemiras Inglezas para senhoras; TAFETA' DE PURA SEDA perfeito forte tem um metro 40 largura para vestidos 14$; *galões de seda;* brim branco; flanelas coeiros 1$600; flanelas Inglezas pura lan 10$; flanelas brancas metro e 20 largura 14$; malas para roupa. Bazar Colosso, rua Haddock Lobo 6; que precisar encontra no Bazar Colosso. (A 25335)

COSTURAS, VESTIDOS

feitio vestido seda 20$; feitio costume 25$; feitio vestidos noivas 25$; feitio de vestidos luto em 12 horas; feitio de manteaux 30; feitio vestidos baile 15$; vestidos que nos theatros e festas chamão attenção são feitos por madame Branco; trabalha-se barato e com a maior perfeição, rua Haddock Lobo 6, Atelier e residencia da familia Pernambucana, proprietaria do Bazar Colosso. (A 25335)

V. já é proprietario?

Ter casa propria é o mais imperioso dever de todo chefe de familia. Não seja indolente, não deixe que o taxem de mão esposo e mão pae, continuando sob o jugo do senhorio. Sumptuosa ou modesta, compre ou edifique a sua casa. Nós o ajudaremos. CREDITO IMMOBILIARIO SOC. LIMITADA.—Rua do Carmo n. 58, sob. (A 25231)

Chapéos para Senhoras

Mme. JEANNE BARD
Modista Franceza
Encommendas e Reformas
"A MAGNIFICA"
Haddock Lobo n. 10
Junto á Confeitaria
VILLA 4878
Acceitam-se alumnas (A 25297)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se o optimo segundo andar da rua Uruguayana numero 35. Trata-se na loja. (A 25296)

Appartamento — Flamengo

Aluga-se com excellente pensão, mobilado com todo conforto moderno, luxo, agua corrente, para casal de fino tratamento, sem filhos. — RUA FERREIRA VIANNA, 32. (A 24722)

CONSULTORIOS

Alugam-se a medicos ou dentistas, na rua da Quitanda, 11, sobrado. (A 24734)

Terrenos em Theresopolis

Vendem-se, proximo á estação. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo. (A 24773)

Leme, Copacabana e Ipanema

Compra-se casa até 120:000$000. — Offerta á caixa n. 37, do "Jornal do Commercio". (A 24773)

TERRENO

Vende-se á rua Maria Amélia, Tijuca, 20 x 44; póde ser dividido. — Tratar com Djalma Reis — Avenida Rio Branco numero 105. (A 24682)

FAZENDA DE CRIAR

Compra-se pequena, no ramal de S. Paulo, junto á estação. Informações para a rua Cabral, 30, Nictheroy. (A 24403)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se com grande terreno á rua Real Grandeza n. 169. Para tratar á rua Assembléa n. 48, 2º andar. (2 ás 4). (A 25129)

Machinismos a liquidar com urgencia para entrega da casa pela melhor offerta

1 plaina 3 faces, 60 centms., 2 tupias.
1 serra circular.
1 serra de fita enrolamento.
1 torno mecanico.
1 autoclave para tecidos.
1 calandra para tecidos.
1 caldeira a vapor, 5 H. P., com motor.
1 caldeira vertical, 2 H. P.—Um desintegrador.
1 esmeril para afiar navalha de plaina.
1 machina de cortar fumo.
1 machina para fabricação de 200.000 cigarros em 8 horas.
Machinismo completo para fabricação de cigarros.
5 cylindros para padarias.
1 amassadeira, 1 impastatrix.
1 grampo para macarrão — Machinas — Motores electricos de 1 a 10 H. P., por 50$, 100$, 200$ e 300$000. — Liquidação.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199 (A 25350)

SEDAS

Crepe marrocain pura seda	12$000
Crepe cloquet pura seda	12$000
Crepe radium pura seda	12$090

Por 1$200

OPALA INGLEZA todas as côres	1$200

POR 1$500

TECIDO xadrez preto e branco	1$500
FILO' INGLEZ todas as côres enfestado	1$500
VOILE INGLEZ fantasia enfestado	1$500

POR 1$800

FOULARDINE em bellas fantasias	1$800
TRICOLINE listada	1$800
BRIM americano listado	1$800
CREPON fantasia	1$800

POR 2$400

MARQUISETTE fantasia	2$400
CREPE marrocain	2$400
VOILE fantasia	2$400

POR 2$500

ORGANDY branco enfestado	2$500
CAMBRAIA de linho branca enfestada	2$500

POR 2$800

CREPON japonez para kimonos	2$800
JERSELINE de seda lilás	2$800

POR 3$000

OPALA Suissa todas as côres larg. 100 c	3$000

POR 3$000—3$400 3$900

CRETONNE para lençoes	3$000
ATOALHADOS Branco R 15	3$400
ATOALHADO de côres	3$900

POR 8$500

1 PEÇA de morim lavado muito largo	8$500

POR 14$500

1 PEÇA de morim cambraia	14$500

LINHOS

Linhos belgas brancos e côres enfestado	4$800
Linho belga para lençoes larg. 220 c.	11$800

Cortinas e Reposteiros

Etamine allemã com ajours, branca, creme e listada, larg. 120 c	2$400
Etamine com florões com duas barras, larg. 100 centimetros	2$400
REPS chamalotado com lindos desenhos, largura 100 c	3$500
Cretones estampados com padrões novos, enfestados	3$500
Marquisette o que ha de mais chic em fantasia, largura 100 c de 6$000 por	3$500
Gobelin, lindos padrões oriental, larg. 120 c	5$500

Os artigos para cortinas e reposteiros vendemos mais baratos 50 % por motivo de terem sido adquiridos no leilão de Alfandega 500 peças em diversas qualidades e grandes variedades de padrões bellissimos.

MEIAS

Meias, toda de seda para creanças até 4 annos	1$400
Meias, toda de seda para creanças de 5 a até 8 annos	2$500
Meias, fio d'escossia para senhoras	2$000
Meias de seda, para senhoras (pretas)	2$000
Meias de seda legitima, marca AGUIA, para senhoras	3$900
Meias, toda de seda (animal), para senhoras	8$000

A' Paulistana

176, Rua Sete de Setembro, 176 (24716)

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se á margem da Central do Brasil, a 3, 4, no maximo 8 horas desta capital, excellentes fazendas de café, mixtas e de criar e outras fontes de renda. Daremos um pequeno apanhado de algumas E. do Rio — Primeira: 600 alqueires, 500 em mattas virgens, o resto em lavoura de canna, mandiocal, prompto para fabricar, que dará 5 mil saccos de farinha. Casa luxuosa e toda illuminada a electricidade, engenho de canna, alambique, etc. P. 200 contos. Segunda: 140 alqueires, 230 mil pés de café, perto de 300 rezes, machina para café, moinho fubá, 14 alqueires em mattas, 15 boas envernadas, aguadas, boa casa morada, mobilada. P. 350 contos. Terceira: Mais de 100 alqueires dos 100 x 100, 80 mil pés de café, machina para café, moinho, aguadas, perto de 100 rezes, boa casa, colheita futura será 3 a 4 mil arrobas. P. 200 contos. A segunda fazenda, os alqueires de 100 x 100 e colheita será de 5, e dentro em breve dará mais de 8 mil arrobas, devido ao café novo que está prestes a produzir. Quarta: Mais de 100 alqueires geometricos, a pouco mais de um kilometro da estação, 30 alqueires mais ou menos em mattas, 82 mil pés de café, promettendo boa colheita, nada menos de 4 mil arrobas, boa criação de gado vaccum, porcos, etc., engenho de café, boa casa mobilada, moinhos de fubá, aguadas, etc. — Excellente fonte de renda, jazidas de Feldespathos e Oca, etc. Preço 250 contos. Quinta: 230 alqueires mais ou menos, sendo 100 em mattas, 25 mil pés de café em plena producção, 40 mil quasi formado e 20 mil pouco mais de um anno. Boa casa morada, 15 ditas para colonos, boas varzeas, aguadas superiores, 20 vaccas leiteiras, 18 bois de carro, 30 cabeças de porcos, ceva com capado, animaes de sella e carga 6, grande commercio de lenha para a cidade, que se vende a 15$000 o metro cubico. Carvão, etc. Clima de primeira ordem: 550 metros altitude, situada em Taubaté, N. de S. Paulo, a 8 horas do Rio. Dista 11 kilometros da cidade, caminhos para automovel, etc. P. 216 contos. Negocio urgente. Sexta: Outra pouco adeante, 200 alqueires, 60 em mattas, 80 mil pés de café, engenho de canna, alambique, moinhos fubá, 8 animaes de sella e carga, ceva com capado, porcada de campo, carneiros, boiada, carros, muitas outras coisas que só visto. P. 215 contos. Boa casa de morada, espera boa colheita do café para 1927. Emfim, pedimos a todos que queiram comprar uma boa fazenda, nos procurar: temos fazendas muito grandes, de café e criação, Nos E. do Rio, Minas, S. Paulo. Informações: Travessa Santa Rita n. 33, 1º andar. — B. MARTINS. — Das 2 ás 5 horas. (A 25325)

Fazendolas á venda

1ª — Estação Martins Costa, Central Brasil, a 4 kilometros da estação, contem 25 alqueires, todo cercado, com boa agua, boas terras para cultura, 4 casas para colonos, cobertas telhas, etc. P. 20 contos. 2ª: Bocca do Matto, esplendida vivenda, clima superior, altitude 300 metros, casa de morada com todo conforto, banheiro agua quente e fria, luz electrica, etc.; dista 5 minutos da estação; boa plantação de café, 3 mil pés, 5 casas para colonos, pomar, etc. Mede 279 x 3.000, maior parte em mattas, pomar, bananaes, etc. Preço 60 contos. Em Campo Grande, nesta capital, bom sitio, 5 alqueires mais ou menos, com 3 boas casas de morada e outras de colonos, grande plantação de laranjas, bananas e outras fructas. Tem duas nascentes de agua superior. Preço 50 contos. — Travessa Santa Rita n. 33, 1º andar, das 2 ás 5 horas. B. Martins. (A 25324)

APPARTAMENTO

Aluga-se um appartamento mobilado a senhor de tratamento. — RUA DO CATTETE N. 54, sobrado. (A 24727)

Hernias

Cura radical, indolor e sem operação, pelo processo indigena do Coronel José Joaquim da Costa.
No consultorio do Dr. Menezes Doria — das 9 ás 11 e das 2 ás 6.
Rua de Santo Antonio, 4
Ao lado do Hotel Avenida. Em cima da filial da Confeitaria Paschoal. (6579)

Carteiras de identidade

Folhas corridas, procurações, passaportes, naturalizações, casamento, matriculas de chauffeur e ajudantes, carrinhos de mão, etc., á rua dos INVALIDOS N. 66 A. (A 25311)

Grande terreno á Avenida Rainha Elizabeth—Copacabana

Vende-se, em leilão, no sabbado, dia 2 de outubro, um grande terreno com 20,00 de frente por essa avenida, onde tem o n. 167 A; 24,00 de frente pela rua Joaquim Nabuco e 73,00 de comprimento de rua a rua. O leilão será effectuado no armazem do leiloeiro PALLADIO, rua de São José n. 57, no dia acima e poderá retalhar-se o terreno, fazendo 2 lotes de 10,00 pela avenida e 2 ditos pela rua Joaquim Nabuco, de 12,00 cada um com 36,50 de comprimento. (A 25303)

BUNGALOW E TERRENO IPANEMA

Vende-se uma casa nova para pequena familia, com dois quartos e demais dependencias; e um lindo terreno de esquina, preço de occasião. Trata-se á rua Montenegro, n. 107, das 8 ás 2 horas — Ipanema. (A 25271)

CASA CONFORTAVEL

Aluga-se esplendida, centro jardim, 7 quartos, 2 salas, etc. Rua Bomfim, 46. Aluguel 600$000 e taxas. Norte 2435, S. Christovão. (A 24713)

CATRAIA

Vende-se uma quasi nova, toda de tapinhoan, podendo carregar 30 toneladas e propria para rio. Para tratar: Telephone Sul 948. (A 24714)

Quarto — Tijuca

Aluga-se um, de frente, a pessoa que trabalhe fóra. Pedem-se referencias. Rua Gratidão n. 48, Muda da Tijuca. (A 25338)

PRECISA-SE

de uma moça para leccionar o curso primario. Muda da Tijuca. Cartas nesta folha a O. M. V. (A 25337)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; furnished or unfurnished rooms, with and without board; good Cooking near Sea. (A 25334)

Casa do povo

Vendem-se todos os moveis existentes nesta casa: vitrines, caixa registr., armações e balcões. Rua Larga n. 50. Phone Norte 1548. (A 24771)

TERRENOS A' VENDA

Rua Almirante Cockrane, junto e antes do n. 255. Praça Saens Peña. Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO — Rua de S. José n. 57. (A 25306)

SITIO EM MENDES

Vende-se, tendo 9 1/2 alqueires, matta, tres casas, electricidade, pomar, plantações e muita agua, perto da estação, por 35:000$000. Trata-se com o proprietario, rua Senador Dantas, 5 Phone Central n. 6120. (A 25273)

BANHOS DE MAR

Aluga-se o predio n. 200, começo da Avenida Vieira Souto, Ipanema, com muitos commodos e grande quintal; ver das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (A 25284)

PHARMACIA

Precisa-se pratico muito habilitado. Trata-se na rua da Lapa, 35. (A 25226)

ALUGA-SE

uma esplendida sala de frente em logar aprazivel. Rua Santa Alexandrina numero 142, 2º andar. (A 24755)

Será possivel ?

Tem sido a exclamação geral, pois como póde dar valor ao que sempre se deita fóra. — BILHETES BRANCOS vendidos em qualquer parte são trocados por cartões que dão sociedade no monumental brinde de

Rs. 15.000:000$000

(Quinze mil contos de réis)

além de mais 9151 premios no total de

82.992 contos de réis

offerecidos pelo popular

Ao Mundo Loterico

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C.

Rua Ouvidor 139 — Rio de Janeiro — Caixa Postal n. 2005, que espera iniciar esta semana a maior série de sortes vendidas.

Amanhã	21:000$000, por	2$000.
Quarta-feira	52:500$000, por	5$000.
Sabbado	105:000$000, por	10$000.
Sabbado, 19	210:000$000, por	20$000.

Não ha bilhetes brancos, todas as loterias ali tem finaes até o 5º premio pagando — O MESMO DINHEIRO. — NÃO SE HABILITEM NOUTRA CASA. (6639)

"NOBI"

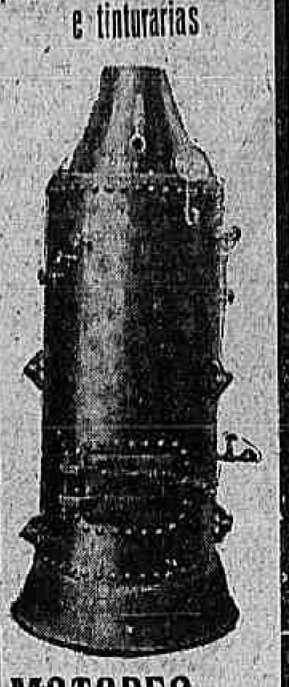
E' maravilhoso contra suor
CURA FRIEIRAS
Acha-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias e casas de Perfumaria
Escriptorio: RUA DA CARIOCA, 44
Teleph. Central 1182 (A 24792)

BICYCLETTES «Flying-Wheel»

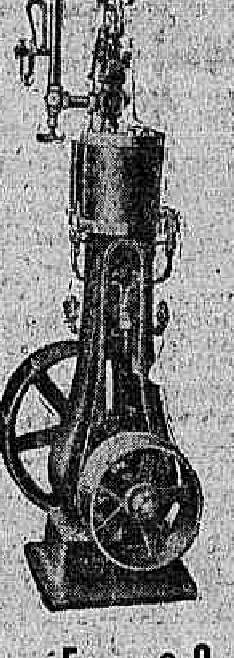
Marca que o mundo inteiro admira !!!
Novo stock
Preço novo
Em lotes de 10 a 250$000
ALFREDO PAVAGEAU
Rua Constituição n. 63 -- Rio (6637)

Caldeiras, verticaes multitubulares

Multitubulares para industria de lacticinios e tinturarias



MOTORES VERTICAES
Para accionar dynamos, bombas, etc.



van Erven & C.
131, R. Theophilo Ottoni, 131
Rio de Janeiro

TERRENOS — C. MILITAR

Vendem-se bellissimos lotes de terrenos situados á travessa da Universidade e rua Jaceguay, desviados dos bondes 5 minutos apenas, em lotes todos com 10 metros de frente e fundos variam de 24 metros a 32 de fundos, ao preço de 14 contos para cima; ver plantas e tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 25323)

PREDIO — COPACABANA

Vende-se mobilado ou não, proprio para noivos ou casal de tratamento, construido pelo proprio com material escolhido; 4 quartos, todas dependencias. Terreno, garage ao lado. — Tratar: Souza Lima n. 124. (A 24586)

TERRENOS — BOTAFOGO — VENDA

Em uma das melhores ruas de Botafogo, com bondes na porta, lado nascente, vende-se um superior lote com 16 metros de frente por 15 de fundos, contendo muito material, por 60 contos, á rua S. Clemente, proximo da Praça de Botafogo, lado commercial, com 7 metros de frente por 90 de fundos; presta-se para armazem ou casa de moradia; preço 52 contos. Tratar á travessa do Commercio numero 22, primeiro andar, com corrector J. F. COELHO. (A 25323)

CASA DE CALÇADOS

Devido retirada de um socio e no melhor ponto de Nictheroy, vende-se uma facilitando o pagamento. Informações na rua Larga, 19, com Barcellos. (A 24686)

PREDIOS — VENDA

Vendem-se á rua Condessa de Belmonte, tres bellos predios a seguir, tendo cada um 3 quartos, 2 salas, despensa, banheiro, cozinha e outras dependencias, com jardim na frente, alugados cada predio a 287$000. — Preço do grupo 73 contos, dando uma renda de 16 %. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com corrector J. F. COELHO. (A 25323)

OFFICINA MECHANICA

Aluga-se por contrato, com os machinismos, bom negocio para o proprio dirigir; está funccionando. Praça Tiradentes, 39. (Andarinhas). (A 24727)

PREDIO — MANGUEIRAS — VENDA

Desviado dos bondes e da Estrada apenas 2 minutos, vende-se um bello predio centro de jardim, com quatro quartos, tres salas e mais dois quartos para empregados, garage, etc. — Frente 13 metros por 45 de fundos. Bello banheiro, etc. Preço 48 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com corrector J. F. Coelho. (A 25323)

BUNGALOW

Aluga-se um completamente mobilado, á Avenida Epitacio Pessôa, 112, com lindo panorama sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, com excellentes accommodações. Informações: Rua Jardim Botanico n. 135. (A 25315)

CHACAREIROS — VENDA

Vendem-se duas bellas chacaras em Jacarépaguá, sendo uma sómente de verduras bem plantadas, com 44 metros de frente por 99 de fundos, com bombas hydraulicas, muita agua e tres casinhas que rendem 300$000 mensal e uma diaria no mercado de 40$000, com agua e luz. Preço desta 33 contos; uma outra chacara sómente de roseiras e outras flores, tendo uma diaria no mercado, de 70$000, em um terreno que mede de frente 300 metros por 300 metros de fundos mais ou menos, tendo um caudaloso rio ao lado com bomba hydraulica toda a electricidade, 2 casas de boa madeira cobertas de sapé, acimentadas; estas chacaras só servem para agricultores para fazerem renda dos seus productos. Preço desta 50 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (A 25323)

HYPOTHECA

Particular empresta sobre predios a quantia de 150:000$000, em parcellas de 6 a 100:000$000, a juros de 10 a 12 % ao anno. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, edificio Almeida Rabello — Alexandre. (A 25298)

SENHORA HESPANHOLA

Espirita de grande poder. Dá consultas. Rua Benjamin Constant numero 141. Inf. B. M. 412. (A 24733)

PALACETE — PETROPOLIS — VENDA

Para familia de alto tratamento, embaixada ou collegio, vende-se uma pitoresca vivenda situada nas proximidades da serra, e dentro de artistico parque, formado por lindos jardins, mattas, arvoredos fructiferos do paiz e do estrangeiro, com diversas ruas sombrias de pinheiros e eucalyptos, lindo jardim com muitas variedades de plantas de roseiras, hortenças, cravos, etc. Frente principal tem 110 metros por 250 de fundos, communicando-se aos fundos com diversas ruas onde o comprador poderá negociar na venda de terrenos; se quizer o bello palacete fica mais ou menos no centro do terreno, de linda apparencia, com varanda corrida do lado, desfrutando-se lindo panorama, de um só pavimento, com cinco bellos quartos, diversos salões, e tudo o mais necessario; fóra tem quatro quartos e outras installações de pessoal, casa de carro, cocheiras, estabulos, garage, armazem e outras dependencias, diversos corregos de excellente agua nascente, chiqueiros, repuchos, viveiros. Foi do custo de 200 contos; vende-se tudo por 130 contos; ver plantas e vistas á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar, com corrector J. F. COELHO. (A 25323)

QUARTO — FLAMENGO

Aluga-se para um senhor de fino trato, com excellente pensão, um quarto de frente, mobilado com todo conforto e agua corrente. Rua Ferreira Vianna n. 32. (A 24721)

PALACETE — FRIBURGO — VENDA

Para familia de alto tratamento ou collegio, vende-se um bello palacete de sobrado, em centro de bella chacara e pomar, tendo de frente 30 metros por 70 de fundos, predio esse de conforto e luxo, com dez bellos quartos, todos com janellas, 4 salões, outras dependencias proprias de uma bella moradia de gosto; fóra tem mais dependencias para empregados, com lindo jardim rodiando o predio e nos fundos lindo pomar com variedades de arvores fructiferas do paiz e européas; o palacete póde ser desde logo occupado pelo adquirente; valor desse palacete é de 160 contos, vende-se por 125 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 2º andar, com corrector J. F. COELHO. (A 25323)

TERRENOS — ANDARAHY

Previne-se a quem interessar que os terrenos da rua Paula Brito, depois do 164, fabrica de objectos de escriptorio, medindo 66 metros por 44 de fundos, pertencem ao sr. Antonio Lopes de Figueiredo, commerciante á rua Uruguayana n. 95. Para os devidos fins fez a presente publicação, para que chegue ao conhecimento de todos. (A 25294)

PREDIO — 21 CONTOS

Vende-se o bello predio novo sito á rua Piauhy, 27, estação de Todos os Santos, desviado dos bondes e Estrada de Ferro, apenas um minuto a pé, centro de jardim, com 11 metros de frente por 60 de fundos, com tres bellos quartos, duas salas, chuveiro, W. C., tanque e gallinheiro, murado na frente e cercado dos lados com mourões de cimento armado e 6 fios farpados; preço a dinheiro 21 contos; póde ser visto, está aberto. Tratar á travessa do Commercio numero 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 25323)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão, 30, Laranjeiras — Rua Jardim Botanico, 129 — Rua Capitão Salomão, 30, Botafogo. Rua Buarque Macedo, 13, Cattete — Rua Cassiano, 52, Gloria — Rua Grajahú, 191, Andarahy — Rua São Francisco Xavier — Rua Visconde de Santa Cruz, 75, Engenho Novo — Rua Santos Titara, 59 e rua Adrijano, 14, Todos os Santos — Rua Cesarea, 43, Engenho de Dentro e rua Itamaraty, 30, Cascadura. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José, 57, onde tem photographias. (A 25302)

PREDIO NOVO — GAVEA

Aluga-se o da rua Marquez S. Vicente n. 461, acabado de construir, com garage e muito conforto. — Informações: Telephone Sul 241. (A 25308)

Terrenos — Rua Paysandú

Vendem-se nesta e na transversal aberta no Parc onde foi a Embaixada Franceza. — Facilita-se o pagamento. Quitanda, 72, sob. — PAULO. (A. 24773)

MEDICO VETERINARIO

Consultas e chamados pharmacia Miguel Couto, Praça Olavo Bilac, 15. Telephone Norte 4.006. (A 25328)

Nas principaes drogarias e perfumarias. (A 25093)

PIANO ALLEMÃO

Muito bom e bonito, cepo metal, cordas cruzadas, sem uso. Vende-se por preço barato. Barão Mesquita, 507. (A 24764)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.
Laboratorio: E. do Rio, Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12, Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114, Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9232)

CHACARA EM NICTHEROY

Vende-se, situada em bairro muito saudavel. Trata-se com o sr. Duarte, á rua do Rosario n. 73, Rio. (A 24777)

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico (5884)

LABORATORIO DE ANALYSES

Vende-se por preço modico. Rua Larga n. 65. Não paga aluguel. (A 25269)

FABRICANTE DE BEBIDAS

Offerece-se um com boa pratica para quaesquer refrigerantes; para o interior. Carta nesta redacção a F. M. (A 25327)

MOÇA

Precisa-se de uma que saiba trabalhar na machina Singer; de preferencia que tenha pratica em Ligas. Rua Acre n. 49 A, sobrado. (A 25275)

ESCRIPTORIO

Vende-se um rico conjuncto com guarnições de bronze, amanhã, em leilão, á rua Benjamin Constant numero 92, ás 3 horas da tarde, pelo leiloeiro VIRGILIO. (A 25272)

ACTOS FUNEBRES

Carolina de Azevedo Castro

†

Seus sobrinhos e cunhada participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua prezada tia e cunhada CAROLINA DE AZEVEDO CASTRO, cujo enterro se realizará hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Oito de Dezembro n. 152, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco de Paula. (A 25347)

Baroneza de Souza Lima

†

Heitor de Souza Lima, senhora e filhos, Isabel de Carvalho e Vasconcellos, Thereza da Silva Pereira, Rita Pereira do Rocher e demais parentes, fazem celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua sempre lembrada e adorada mãe, sogra, avó, irmã e tia BARONEZA DE SOUZA LIMA, terça-feira, 28 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente muito gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. (A 25276)

Luiz de Almeida Martins Costa

†

Maria Izabel Magalhães Martins Costa, filhos e netos, Anna Fernandes Magalhães, Otilia Magalhães Dutra e Manoel de Oliveira Dutra participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu sempre lembrado esposo, pae, avô, cunhado e concunhado LUIZ DE ALMEIDA MARTINS COSTA, e convidam a acompanhar o enterro que sairá hoje, ás 2 1/2 horas, da estação de Cascadura para o cemiterio de Irajá. (A 24770)

Vellocino de Oliveira Torres

†

Esther Abbott Torres, Virginia Torres Rego Monteiro e dr. Jonathas da Costa Rego Monteiro Filho, vêm mais uma vez agradecer aos parentes e amigos que os acompanharam no triste golpe que soffreram com a perda do seu muito querido marido, pae e sogro VELLOCINO DE OLIVEIRA TORRES. Agradecem, outrosim, ás pessoas que levaram até a ultima morada o seu querido morto; ás que se manifestaram por corôas, cartas ou telegrammas e ás que assistiram á missa do setimo dia; bem como, a dedicação do distincto clinico dr. Henrique Duque-E, não têm palavras para demonstrar a sua gratidão ao querido parente e amigo dr. Galdino de Freitas Travassos, pelo seu incansavel desvello. Aproveitam a occasião para convidar as pessoas de suas relações para a missa do mez que mandam rezar no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente. Desde já hypothecam o seu reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião. (A 25317)

1º Tenente Sylvio Ferreira Cantão

†

Ida Lopes Cantão e seus filhos, Virgilia da Silva Penna Cantão, filha e neta, Raymundo Cantão, senhora e filhos, coronel Joaquim Sotero Ferreira Cantão, senhora, filha, genro e netos, Arthur da Silva Lopes, senhora e filhos (ausentes) e Josephina Lucas Martins (ausente), agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe porque acabam de passar e ás que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado, genro e neto SYLVIO FERREIRA CANTÃO, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por este acto de religião se confessam desde já agradecidos. (A 24681)

Alzira Victoria de Carvalho

†

Jorge Jacy de Carvalho e familia, Anna Victoria e familia agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, filha e parenta ALZIRA VICTORIA DE CARVALHO e convidam os mesmos para a missa de setimo dia que, pelo suffragio de sua alma mandam celebrar ás 9 horas do dia 28 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Adelaide Carolina Taylor da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

†

Leonardo Henriques Taylor da Costa e senhora participam a seus parentes e amigos que a missa por alma de sua idolatrada mãe e sogra ADELAIDE CAROLINA TAYLOR DA COSTA, será celebrada terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento. (A 25233)

Dezembargador José Joaquim da Palma

(1º ANNIVERSARIO)

†

Maria da Gloria Pontes Palma e familia, convidam os seus amigos e demais parentes do saudoso desembargador JOSE' JOAQUIM DA PALMA, a assistirem á missa mandada rezar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Edgard Jann

†

A. C. Valentim Jann, senhora e filhos, ainda sob a cruciante dôr pela perda do seu inesquecivel e sempre chorado filho EDGARD JANN, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de mez que pelo descanso eterno de sua bonissima alma mandam celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria, por cujo acto de religião e caridade desde já agradecem. (A 24709)

Djanira Santos Fortes

†

Osmane Fortes, dr. Almiro Loureiro e senhora, Sylvio José de Azevedo e senhora, Edgard Brito Silva e senhora, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o fallecimento de sua saudosa esposa, sogra e mãe DJANIRA SANTOS FORTES, e convidam para acompanharem o enterro que sairá hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, da rua Paulo Barreto n. 50, (Botafogo), para o cemiterio de S. João Baptista. (A 25248)

Djanira Santos Fortes

†

Custodio, Fernandes & Cia. participam o fallecimento da exma. sra. D. DJANIRA SANTOS FORTES, saudosa esposa de seu prezado socio e amigo Osmane Fortes, e convidam as pessoas de suas relações para acompanharem o enterro, que sairá hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, da rua Paulo Barreto n. 50 (Botafogo), para o cemiterio de São João Baptista. Antecipadamente agradecem o comparecimento. (A 25218)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM — Rua Gonçalves Dias n. 38 — Telephone 2852, C. — LEBRÃO & WALDEMAR. (4720)

Josepha Mattos Pinho de Castilho

†

Seus filhos, nora, genros, irmão, netos e sobrinhos mandam rezar missa por sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, no dia 27 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, convidando para esse acto de religião seus parentes e amigos. (A 25188)

Zulmira Pires de Barros

†

Amador Pinheiro de Barros, filhos e demais parentes, convidam aos seus amigos e conhecidos a assistirem á missa de trigesimo dia que em suffragio da alma de sua querida e inesquecivel esposa e mãe ZULMIRA PIRES DE BARROS, mandam celebrar no dia 28 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Por este acto confessam-se desde já summamente gratos. (A 25594)

D. Francisca Filgueiras Autran

†

Dr. Henrique Autran, senhora, filhos e genros, dr. Bernardo Jambeiro e senhora, viuva Angelo Dourado e filhos, dr. Alexandre Portella Passos e filhos, viuva dr. Carlos Autran e filhos, filhos, genros e netos da fallecida D. FRANCISCA FILGUEIRAS AUTRAN, agradecem aos que acompanharam seu enterramento e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que se realizará na terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja da Candelaria. (A 24660)

João Pedrosa

(1º ANNIVERSARIO)

†

Sua viuva Adelina Pedrosa, Antonio Vidal de Castro e senhora, demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa que por alma do seu sempre querido e saudoso esposo, genro e parente JOÃO PEDROSA, mandam celebrar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega). Penhorados antecipam seus agradecimentos. (A 24585)

D. Joaquina Minervina de Souza

†

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, saindo o feretro de sua residencia á rua Santa Sophia, 77, ás 14 horas. (A 25351)

Commandante Alberto Durão Coelho

†

Seus filhos mandam rezar uma missa pelo 5º anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (A 25353)

Francisca Avellar Duarte

†

Francisco Duarte e filhos, por meio deste agradecem a todas as pessoas que lhes prestaram o conforto moral por occasião do fallecimento de sua esposa e mãe FRANCISCA AVELLAR DUARTE, e participam que será celebrada missa em suffragio de sua alma, na matriz de Sant'Anna, no dia 28 do corrente, terça-feira, ás 8 1/2 horas, o que desde já confessam-se gratos a todos que comparecerem. (A 25350)

"BOROSALYL"

O melhor especifico das molestias da pelle, Empingens, Darthros, Eczemas, Comichões, Suores fetidos, Assaduras do calor, Brotoejas, Frieiras e todas as manifestações pruriginosas.

AGUA INGLEZA

Phosphatada — Marca Registrada — Tonica, Apperitiva e Anti-Dyspeptica. — Grande acceleradora da nutrição e preventivo da tuberculose.

Pharmacia Moreira

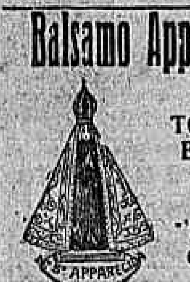
183, RUA PEREIRA NUNES — Deposito: A. Gesteira. G. Dias, 59. (5885)

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X

da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (A 24017)

Balsamo Apparecida



Interno
TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA
Externo
Córtes, dôres e Rheumatismo.
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (A 25131)

Vendedor - Typographo

Precisa-se vendedor para typographia de primeira ordem, com pratica e boas relações na praça. Dar referencias e indicar pretenções, á rua Santo Antonio n. 6, 3º andar, com o sr. Carvalho. (A 25350)

DINHEIRO

Emprestimos rapidos a proprietarios. Desconto de duplicatas e promissorias. Hypothecas em qualquer zona. Caução de mercadorias. Informa o sr. Mattos á rua Santo Antonio n. 6, 3º (elevador). (A 25354)

Pensão no Icarahy

Vende-se no melhor ponto da praia. Informa-se na rua Santo Antonio, 6, 3º. R. (A 25352)

DINHEIRO

Emprestimos rapidos a proprietarios. Desconto de duplicatas e promissorias. Informa o sr. Mattos. Rua Santo Antonio n. 6, 3º (elevador). (A 25354)

Jacarépaguá

Aluga-se, mobilada ou não, em centro de chacara bem arborizada e no melhor ponto de Jacarépaguá, excellente casa, com todo o conforto moderno, propria para pequena familia de tratamento. Não se acceitam pessoas doentes. Ver e tratar á Estrada da Freguezia n. 712, de quinta-feira em deante, das 14 ás 19 horas. Bondes á porta. (A 25349)

FABRICANTE DE SABÃO

Offerece-se um perfumista e fabricante de sabonetes. — Cartas nesta jornal a "PERFUMISTA". (A 25986)

DORMITORIOS

Vendem-se amanhã, em leilão, á rua Benjamin Constant, 52, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Virgilio. (A 25272)

Sala de frente

Aluga-se uma, pequena, muito clara e arejada, no predio novo á rua da Carioca n. 41. Preço .... Entrada independente, elevador. (A 24771)

Terrenos rua São Clemente

Vendem-se, na Alameda S. Clemente, com frente para a Avenida Jockey-Club. Facilita-se o pagamento. Quitanda n. 72, sobrado, Paulo. (A 24773)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Attesto que tenho prescripto, com os melhores resultados a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, producto que, ao lado da rigorosa confecção e sabor agradavel, attende com vantagem ás suas varias indicações.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1918.

NASCIMENTO GURGEL.
Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que experimentei e pude indicar a clientes meus, na maior confiança, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, do sr. pharmaceutico Francisco de Albuquerque, nem só porque, realmente preenche os fins que este profissional visou attingir, como e principalmente offerece a grande vantagem de não conter alcool entre os seus ingredientes, sendo, além disso de sabor muito agradavel.

Rio, 15 de Julho de 1918.

Dr. DIAS DE BARROS.
Cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphático e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

Dr. PEDRO DA CUNHA
da Faculdade de Medicina.

Attesto que tenho empregado, com grande efficacia, em todos os casos em que ha necessidade de medicação tonica o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

De gosto agradavel, aconselho sempre nos doentes anemicos, rachiticos e debilitados, tendo obtido sempre os melhores resultados.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1918.
Dr. FLAVIO DE MOURA.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

em 6 de Outubro
J. Delgado
Av. Almirante Barroso nº 15
Antiga Barão de S. Gonçalo
(A 25168)

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE OUTUBRO DE 1926
A. Motta & Irmão
5 — BECCO DO ROSARIO

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial, para poucas pessoas, para casa de familia; é só para cozinhar; ordenado 80$000. Está livre todos os dias, ás 7 da noite e aos domingos ás 2 da tarde. Rua do Catteten. 357, sobrado. Tel. B. M. 3180. (A 24723) A

CREADOS

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se na fabrica de camisas do Pavilhão, á rua do Ouvidor n. 108. (A 24698) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRA. — Precisa-se de uma perfeita costureira e de uma ajudante, na rua Copacabana n. 609, sobrado. Paga-se bem. (A 24749) C

MACHINISTA ajustador e montador offerece-se com longa pratica de machinas e caldeiras a vapor, não faz questão de ir para fóra; bom attestado. Estrada V. da Pavuna, 900. Inhauma. Sr. Almeida. (A 24712) C

CENTRO

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilado e com agua corrente nos mesmos. Senador Pompeu n. 254. (A 25282) D

ALUGA-SE a loja do predio da rua Visconde de Itauna n. 109, com amplo armazem; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 24538) D

[illegible]

POR 100$ aluga-se, na rua S. Clemente, uma esplendida sala; para cursos ou a duas senhoras, e por 80$ um optimo quarto, a uma senhora. Ambos independentes. Informações: phone Sul 2711. (A 24680) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio n. 200, começo da Avenida Vieira Souto, frente ao mar, com muitos commodos e grande quintal; ver das 8 ás 11 e de 13 ás 17. (A 25285) H

ALUGA-SE um bom quarto, perto do mar, casa de pequena familia. R. Maria Quiteria n. 85, Ipanema. (A 24710) H

ALUGA-SE mobilada magnifica casa á rua Visconde de Pirajá, antiga 20 de Novembro, em Ipanema, situada em centro de terreno e com todo o conforto moderno; aluga-se por 6 ou 9 mezes; informações com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 24532) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dias da Cruz n. 553, Bocca do Matto, Meyer, com bondes á porta, 2 salas, 7 quartos, despensa, cozinha, banheiro com aquecedor a gaz, dependencia para garage, em centro de grande chacara com muitas arvores fructiferas, completamente reformado; preço 500$ mensaes, as chaves na mesma rua n. 338 e trata-se á rua 7 de Setembro n. 285, sobrado. (A 25201) U

ALUGA-SE um quarto independente, á rua Professor Burlamaqui, 14; Madureira, Vaz Lobo, ponto de 100 réis. Irajá. (A 25316) U

ALUGA-SE a boa casa da rua Dias da Cruz, 90, casa 9 (Meyer); tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 24536) U

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua José Bonifacio n. 25, tres bons quartos, 2 confortaveis salas, cozinha a gaz, quarto para banho completo, etc. Ver a qualquer hora. (A 25235) U

A... nifacio n. 29, Todos os Santos, 2 salas, dois quartos, cozinha a gaz, etc.; chaves no n. 27. (A 25236) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE barato á rua João Romariz n. 127, estação de Ramos, o esplendido predio assobradado, situado no centro de grande jardim a tres minutos dos trens, tendo saleta, quarto e sala grande em baixo e em cima, 2 quartos, 2 salas e varanda, como tambem todas as dependencias para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (A 25341) V

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 197 (3ª do lado esquerdo), com todo conforto, para familia de tratamento. (A 24720) W

VENDE-SE ou aluga-se um confortavel palacete, com cinco quartos e quatro salas, isolado, á familia de tratamento, proximo á praça da Bandeira, á rua Parahyba n. 29; ver a qualquer hora. (A 25279) 1

VENDE-SE o predio novo á Rua Paes de Andrade 21, 3 q., 2 s. e mais dependencias, 3 bondes á porta. Trata-se no mesmo. (A. 25220) 1

VENDA de predios e terrenos, hypothecas, legalizações, Thesouro e Prefeitura, negocios livres e desembaraçados. Rua Uruguayana, 95. Figueiredo & Gonçalves. (A 21414) 1

VENDE-SE o predio da rua Paulo de Frontin n. 120, esplanada do Senado, para familia de tratamento, sem intermediarios. (A 25130) 1

VENDE-SE o predio da rua Felippe Camarão n. 163, com duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro, tendo no quintal um quarto para empregados. O predio é novo e está vasio; póde ser visto das 8 ás 15 horas e trata-se á rua da Relação n. 41. (A 25330) 1

VENDE-SE, em Ipanema, na rua Nascimento Silva, um lote de terreno de 10 x 50, prompto para se edificar, por preço de verdadeira occasião. Informa-se na rua da Quitanda n. 26, com o sr. Pedro. (A 24748) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE duas mobilias de imbuia, para quarto e sala de jantar, inteiramente novas. Phone B. M. [illegible]

[illegible]

MME. ORIENTAL — Espirita vidente, lê toda a sina da pessoa, incomparavel nos seus trabalhos e nas rezas propicias; consultas todos os dias. Rua da Constituição n. 47, 1º. Tel. Central 2508. (A 24761) 3

MASSAGENS esthetica, Calista e manicure — Mme. Furtado participa á sua distincta clientela que mudou o seu consultorio para sua residencia, á rua do Cattete n. 7; phone 1112 B. M. (A 24782) 3

PINHAS, azulejos, vasos de ceramica portugueza e hespanhola, metaes trabalhados, prataria antiga, marfins, moedas raras, estampas do Rio Colonial, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. Rua S. José, 85. (A 24740) 3

PENSÃO — Fornece-se á mesa, 5 pratos, sobremesas, almoço e jantar, 100$; meia pensão, 50$; avulsos, 2$500. Rua da Quitanda n. 72, 2º andar, proximo de Ouvidor. (A 24564) 3

SAX-SOPHONE — Vende-se um tenor em si bemol com pouco uso; nickelado e com caixa, á rua Saccadura Cabral n. 295, sobrado. (A 25217) 3

ESCRIPTORIOS

No novo e confortavel edificio da rua da Carioca n. 41, alugam-se optimos escriptorios a preços muito modicos. Entrada independente, elevador. (A 24776)

120$ COM TELEPHONE

Aluga-se pequena sala, muito limpa, no primeiro andar do predio novo á rua da Carioca n. 41. Entrada independente, elevador. (A 24774)

KODAK

Compra-se uma, bom fabricante. Offertas: Phone 241 Villa. (A 24764)

SABÃO ESPECIAL

Ensina-se o fabrico. Rua Albano, 209, (Jacarépaguá), com L. C. Menezes. (A 25287)

PHARMACIA

Vende-se uma, bem montada, com laboratorio. Informa-se á praça Tiradentes n. 64. (A 24772)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se, a pessoa de tratamento, a casa de dois pavimentos, com 3 salas, 6 quartos, dois banheiros, etc. Trata-se na mesma, á rua Barão de Itamby n. 70. Informações pelo tel. Sul 3406. (A 24778)

COFRES

Temos grande "stock" de superiores cofres garantidos á prova de fogo de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & C. Rua Theophilo Ottoni n. 103. Compre hoje; não esperem. (A 24469)

MEDICOS

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 24751) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 23, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5. (A 24702) 6

AU DEPART DE HIRONDELLES

MAISON FRANÇAISE
Vendant meilleur marché d'Amérique du Sud, vient de recevoir une nouvelle collection de
Robes et Chapeaux de Paris
Voyez a la vitrine l'article sacrifie, Robe broderie bande de crepe de chine vert absinthe chap assorti 225$000.
Rua do Cattete, 207
(24790)

Curado, gordo e bonito

Da cidade de Cachoeira, (Estado da Bahia), o sr. Abilio da Silva Fraga, pessoa de representação social na mesma cidade, envia, espontaneamente o seguinte e incisivo attestado que abaixo transcrevemos:—

Cachoeira, (Estado da Bahia), 23 de junho de 1923 — Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

E' um dever de gratidão communicar-lhe que achando-me com uma tosse rebelde e bastante desanimado, pois os medicos diziam que a minha doença era bastante duvidosa, já estando em caminho da TUBERCULOSE. Tomei varios remedios, que dizem servir para identico mal, em pura perda, pois cada dia peorava minha situação e eu, triste da vida, ia-me conformando com a minha sorte, enchendo os meus dias dizimado pelo mal que me ia levar á sepultura. Mas, minha mulher lendo um jornal local, viu os beneficios que o milagroso "Peitoral de Angico Pelotense" tem feito e me aconselhou que o usasse. Pois com 4 vidros deste santo remedio me curou o meu mal e eu hoje acho-me completamente curado, gordo e bonito; sou hoje um propagandista fervoroso deste santo remedio que tantos beneficios tem feito á humanidade. Hoje, abaixo de Deus, creio no "Peitoral de Angico Pelotense". Attesto para os que soffrem como eu soffri. Do amigo obrigado. — ABILIO DA SILVA FRAGA."

Confirmo este attestado — Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. — (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Deposito no Rio: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Granado & C., V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey. (5590)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

34.039	100:000$000
20.684	20:000$000
770	10:000$000
32.398	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

30285	40498	55117	45379	18640

PREMIOS DE 1:000$000

22567	21070	28338	23905	17217
36755	2347	56359	37304	37564

PREMIOS DE 500$000

32697	58129	8914	29656	46034
57627	8912	20106	55735	11160
52588	45004	14016	38407	54573
10005	11465	53075	2140	59188
3581	51353	36584	49304	47652

APPROXIMAÇÕES

34038 e 34040	500$000
20683 e 20685	300$000
769 e 771	200$000
32397 e 32399	100$000

DEZENAS

34031 a 34040	80$000
20681 a 20690	60$000
761 a 770	50$000
32391 a 32400	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 9 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 39 que têm 20$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem:

8.221 (São Paulo)	500:000$000
1.787 (Pirassununga)	50:000$000
6.013	10:000$000
3.988	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

6530	7543	7799	7963

25$800!... superior par de sapatos ou borzeguins para Homem
CASA AZAMOR
Ouvidor, 55-Rio
PELO CORREIO MAIS 1$500 POR PAR
(6202)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 28881)

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (9652)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 20 a 25 de setembro de 1926.

Dia 20—Segunda-feira	244	44
Dia 21—Terça-feira	199	99
Dia 22—Quarta-feira	041	41
Dia 23—Quinta-feira	914	14
Dia 24—Sexta-feira	189	89
Dia 25—Sabbado	039	39

Rio, 25 de setembro de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C. 5 028 (6365)

Mala Real de Viagens

PARA EUROPA

Nos melhores paquetes das grandes Companhias de Navegação. Reservamos as melhores accommodações: de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classe; (com camarote) e simples aos srs. passageiros de qualquer classe.

DA EUROPA MANDE BUSCAR SUA FAMILIA

Vendemos passagens de qualquer parte do mundo para o Brasil, contra
PAGAMENTOS SUAVES E A LONGO PRAZO
Entrega immediata do bilhete da passagem
SEM AUGMENTO DE PREÇO
ou cobrança de qualquer outra despeza, assim como
NÃO COBRAMOS JUROS
SECÇÃO DE CAMBIO — *Compra e venda de dinheiros de todos os paizes aos melhores preços do mercado.*

Casa Paes ARNALDO DIAS PAES & CIA. Avenida Rio Branco n. 19. Rua Senador Euzebio n. 48 (5649)

Escripturação Mercantil

(Pelo processo mixto synthetico)

Appareceu a nova edição, definitiva, melhorada com materia nova, do afamado *Methodo Pratico de Escripturação Mercantil*, systema mixto, synthetico (differente dos outros) em sete magnificos volumes condensados, pelo prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de Santa Rita do Sapucahy, escripto especialmente para ensinar aos commerciantes brasileiros (forçados agora a ter escripta bem feita, diante das novas leis fiscaes), e para formar facilmente Guarda-livros peritos. Obra importantissima considerada de utilidade publica, pela sua simplicidade e clareza. Editada sob os auspicios dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio, garantida pelo Governo Federal, approvada pelo Thesouro, elogiada pelas autoridades, premiada com Diploma de Honra e Medalha de Prata na Exposição do Centenario. São modelos de livros simulando a escripta dum negociante um anno inteiro, com explicações para entender e resolver tudo. Aprende rapidamente sem professor. Methodo economico e facilimo. Unico que serve a quem quer escripta *legal e simples*. Exige só tres livros: Borrador, Diario e Contas-Correntes. Por elle qualquer fará sua escripta, dispensando Guarda-livros. Basta seguir os modelos. Os proprios Guarda-livros antigos já preferem, com louvores este systema ao classico das partidas dobradas, porque empregando o mesmo tempo o profissional pode fazer *dez* escriptas avulsas, em vez de *uma só*. Trabalhar menos e ganhar muito mais! Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço 25$000. Pelo correio, sob registo mais 3$000. (Remettem-se para todo o Brasil. Não tem revendedores ou intermediarios em parte alguma. O grande desconto que se daria a revendedores já se reduziu no preço para economia do freguez. Peçam directamente). Mandar o dinheiro registado ou em vale postal. Chega seguro e rapido. Não querendo comprar já, pedir ao menos album de attestados e pareceres comprobativos, com informações completas, o qual é remettido gratis. Não se arrependerá. (6252)

CHEZ MADAME NADINE

101 — RUA CORREIA DUTRA — 101

Ce mois de Septembre en attendan la collection d'Eté grandes, occasions de la collection qu'elle vient d'apporter de Paris.

Caldeirão «Express»

Em 9 minutos cozinha Feijão, Cangica, Grão de bico, etc. Peçam prospectos
CASA GASSI
RUA QUINTINO BOCAYUVA, 27-A. — SÃO PAULO.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE **CEYLAN**

Esperado do Rio da Prata a 5 de Outubro, sairá no mesmo dia para DAKAR — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (5710)

Marcenaria Magalhães
Viuva Antonio Monteiro Magalhães
R. Barão de S. Felix, 131-144
MOVEIS DE ESTYLO
Gosto e Perfeição - Especialidade em mobilias nos estylos Manoelino, D. João V, Luiz XV e Luiz XVI
FORNECE PROJECTOS: para Dormitorios, para Salões de Jantar, para Sala de Visitas, para Escriptorios
Preços modicos
(5858)

ALUGA-SE em Copacabana, proximo ao mar, [illegible] (A 24621) H

[illegible]

GAVEA

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

ICARAHY — [illegible]

Quer ficar curado rapidamente da vossa constipação? tome
NAGRIPPE
A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositario: fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS. Quitanda, 27. (5826)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Cosme Velho — Vende-se um terreno [illegible]

ACHADOS E PERDIDOS

[illegible]

TRASPASSA-SE

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

DENTISTAS

[illegible]

Dr. Silvino Mattos [illegible]

PROFESSORES

ESCOLA IDEAL [illegible]

ALUGA-SE em casa de familia boa sala mobilada e com pensão na rua do Cattete n. 238. (A. 24787) E

ALUGAM-SE bons commodos a casaes ou rapazes, á rua do Cattete n. 221. (A 24725) E

ALUGA-SE em Santo Amaro, 87, um excellente predio, todo reformado com 3 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, etc., pelo aluguel de 600$; contrato de quatro annos. Serve para pensão; trata-se com a proprietaria, no Flamengo Hotel, quarto 21. (A 25321) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos mobilados com ou sem pensão, para rapazes do commercio. Augusto Severo n. 50. Lapa.

CATTETE — Aluga-se com contrato a casa da rua Santo Amaro, 124. As chaves, por favor, no vizinho, 122. (A 24780) E

NA Pensão Risto, Rua Santo Amaro n. 44, alugam-se bons appartamentos e quartos com pensão. (A 25340) E

QUARTO — Em casa nova de pequena familia de tratamento e muito respeito, aluga-se um mobilado, de frente, varanda, a casal distincto, sem filhos; rua Conde de Baependy, 89, proximo dos banhos do Flamengo. Dão-se e pedem-se referencias. (A 25333) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE no hotel Alencar optimas salas de frente e quartos para familia e cavalheiros. Preços modicos. Praça José de Alencar, 8. (A 25061) F

ALUGA-SE em casa de familia excellente sala de frente e um quarto com communicação mobilados com pensão a casal ou cavalheiro de todo respeito. Rua das Laranjeiras n. 259. (A 25309) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE no melhor ponto de Botafogo, um quarto mobilado, a cavalheiro de fino tratamento. Alvaro Ramos, 73. (A. 25256) G

ALUGA-SE uma linda sala de frente em casa de familia; rua de S. Clemente n. 112. (A 25286) G

ALUGA-SE bonito predio muito saudavel, á rua da Passagem n. 222, com 6 quartos, 2 salas, etc., e magnifica chacara; aluguel 680$, com contrato. Informações Sul, 2494. (A 25280) G

ALUGA-SE em Botafogo uma confortavel casa com 3 quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro e um quarto de creados. Aluguel 650$. — Para tratar Sul 948. (A 24722) G

ALUGA-SE a esplendida casa á r. D. Anna n. 21 (Botafogo), as chaves estão no n. 28 da rua Barão de Itamby; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 24534) G

ALUGA-SE o esplendido predio para negocio, á rua S. Clemente n. 61; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 24535) G

CASA — Aluga-se a da rua Honorio de Barros n. 16 (Ligação — Senador Vergueiro). Trata-se depois das 11 horas. Preferencia a quem ficar com os moveis, praias, etc., mas tambem se aluga sem elles. (A 24747) G

CASA — Aluga-se, a familia de tratamento, a casa da rua Paysandú [illegible] Trata-se na mesma, das 2 [illegible] (A 24741) G

Mme. DARBOIS

Linda collecção de vestidos modelos, lingerie menteaux, recentemente chegados de Paris.

Hotel Gloria Appart. 112

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para duas mocinhas, com pensão e com ou sem mobilia. — Tratar com Villa 4859. Tijuca. (A 24692) K

QUARTO com pensão para casal, aluga-se á rua Conde Bomfim, 164. (A. 25289) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE optimo sobrado novo, á rua de São Christovão, 94 e 96, esquina da Avenida Paulo de Frontin. (A 24793) L

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa 18 do campo de S. Christovão; trata-se á rua General Camara n. 21, Peixoto & C. (A 24789) L

ALUGA-SE á uma familia de tratamento o predio da rua Capitão Felix n. 37, chaves no n. 53; trata-se na rua Vieira Bueno n. 21. (A 23749) L

SALA espaçosa, sem moveis, familia de tratamento aluga a rapazes do commercio ou cavalheiro distincto. — Maris e Barros n. 395. (A 24695) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma esplendida casa, n. 8, da Villa Hortencia, na avenida 28 de Setembro n. 316, com tres quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias; as chaves estão no n. 3 e trata-se com o sr. Santos, á rua de S. José n. 35, sobrado. (A 24711) M

ALUGA-SE o predio n. 407 da rua Lins e Vasconcellos; 7 quartos, 3 salas, etc.; as chaves são encontradas no n. 330, da mesma rua; telephone Villa 1309. (A 24706) M

ANDARAHY

ALUGA-SE 1 casa, á rua Barão de Itaipú n. 112, no ponto de 100 réis do Uruguay, com 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira e quintal; chaves no botequim da esquina. (A 25221) N

SANTA THEREZA

DEUTSCHES Familienhaus. Aluga-se quarto arejado, com excellente pensão. Casa muito bem situada, 10 minutos do centro. Ladeira do Meirelles n. 37, largo do Guimarães. (A 24426) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa á rua Honorio n. 246, em Todos os Santos; trata-se no local. Aluguel 130$. Informações com Sampaio no Parc Royal. Telephone Central 1141. (A 24726) U

ALUGAM-SE casa grande e pequenas, no Meyer, á rua Cardoso. Trata-se no n. 268 (A 24703) U

CASA e terreno magnifico, todo murado, vende-se pela melhor offerta, á rua Torres, 232; fica proximo á praça Sete de Março e rua Luiz Barbosa. (A 24683) 1

CASA — Vende-se, aluga-se, boa, nova, moderna, vasia, centro de bom terreno; rua Barão de Iguatemy n. 139 (Mattoso). (A 25300) 1

MAGNIFICOS terrenos em Bomsuccesso, esquina propria para armazem; barato. Tratar, dr. Meira, — "Jornal do Commercio", 2º andar, sala 27. Phone 207 Norte. (A 25320) 1

PREDIO — Vende-se o da rua do Riachuelo n. 416, proximo á rua Frei Caneca (centro commercial), em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 1º de outubro de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 25364) 1

VENDE-SE solido predio, com cinco quartos, tres salas, etc., á rua General Dionysio n. 36; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor, 71 e 73. (A 24757) 1

VENDE-SE um magnifico predio á rua Pereira Lopes n. 61; as chaves estão no n. 63; tratar com Fernandes, á r. do Rosario, 84, 1º andar. (A 25301) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, promptos para construir, com 8 metros de frente por 36 de fundos, na estação do Engenho de Dentro, ás ruas Domingos Freire, Curupaity e Paulo de Araujo; o comprador póde tomar posse mediante uma pequena entrada; prestações desde 130$ mensaes. Grande abatimento nas vendas a dinheiro. Trata-se á rua Curupaity n. 57 e á rua Sete de Setembro n. 185, com o sr. Julio. (A 25292) 1

VENDE-SE o esplendido predio da Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades. Póde ser visto depois das 10 horas. Trata-se á rua S. José n. 57, onde tem photographias. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. (A 25305) 1

VENDE-SE, á rua Prudente de Moraes, Ipanema, bonito bungalow, ainda não habitado. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 24693) 1

VENDEM-SE os predios abaixo; ver e tratar á rua Uruguayana n. 95, das 10 ás 18 horas. Signal de 20 %:

Rua Araujo Gondim n. 61, Leme.
Rua Pedro Americo n. 28, Cattete; as chaves á praça do Russell n. 166.
Rua Silva Manoel ns. 104 e 106, hoje André Cavalcanti.
Rua Gomes Carneiro n. 103, perto de Marechal Floriano.
Rua Antonio dos Santos n. 21; as chaves no n. 19.
Rua Conde de Bomfim, depois da Muda, moderno.
Rua Pereira Nunes, para distincta familia.
Rua Paim Pamplona, lindo palacete moderno.
Rua Paysandú, para familia de alto tratamento.
Rua Pareto, predio moderno, bons commodos.
Temos em todas as localidades e para todos, pela melhor offerta obtida, sem reserva.
N. B. — Vendas livres e desembaraçadas de qualquer onus. (A 25293) 1

Systema rapido e moderno; capricho e perfeição, Cattete n. 94. Tel. B. M. 270. (A 24744) 9

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (A 11576) 3

CHAPELEIRA caprichosa, perfeita, acceita qualquer classe de reforma. Attende a domicilio. Cattete, 94. B. M. 2701. (A 24745) 3

COMPRA-SE auto-piano de bom fabricante. Phone 241 Villa. (A 24765) 3

Casamentos a preços razoaveis nas melhores condições, trata-se no — Instituto Universal — á rua Visconde Rio Branco 35 sobrado. Teleph. Cent. 4.609. (A 24730).

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perfeita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio. (A 25223) 3

DERMICURA Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (A 25252)

DE 6 a 100:000$, particular empresta sobre predios, a juros de 10 a 12 % ao anno. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (A 25299) 3

FELIZ em negocios amizades, empregos, obter o que desejar. Cartas com enveloppe prompto para resposta, a Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar sala 4 — Rio. (A 25240).

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á r. Buenos Aires, 46. (A 24694) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas. Figueiredo. (A. 21415)

HENNESINA Magica é a tinta melhor para colorir os cabellos em todas as côres, não mancha a pelle e póde-se lavar a cabeça, completamente inoffensiva; caixa, 12$000; applicações desde 15$000. A Hennesina Magica dá a côr natural dos cabellos e não se percebe que estão pintados. Casa Ismael, cabelleireiro para senhoras; rua Visconde de Itaúna n. 219. Tel. Norte 4879. (A 24760) 3

Inventarios adeantando-se as custas, fallencias, concordatas, divorcios, despejos, penhores, etc., trata o advogado, dr. Corrêa de Oliveira, á rua Visconde Rio Branco nº 35 sob. Telephone Central 4669. (A 24728)

INQUILINOS — O Centro do Inquilinato, Sociedade Beneficente é á rua Visconde Rio Branco 35 sob., que está á disposição de todos. (A 24720)

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú', E. do Rio. (A 25239).

10$ mensaes. Dactylographia na ESCOLA IDEAL. Curso rapido e completo 50$000. Largo da Carioca, 6. (A 25277) 9

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A 21821)

CASA EM COPACABANA

Vende-se, de preferencia mobilada, com tres quartos, duas salas e restantes dependencias. — Trata-se á rua Copacabana numero 852. (A 25200)

Hydrocele
Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração, Hemorrhoidas*. Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1305)

CASA — VENDE-SE

Duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, aquecedor, bom quintal com frutas, á rua Barão Sertorio, 59, bondes Bispo, Mattoso e Itapagipe. Facilita-se o pagamento de mais de metade. Trata-se directamente com o dono, rua Barão Mesquita, 1021. (A 25160)

COUROS SALGADOS

Vende-se 700, pela melhor offerta, na estação de Merity, da Leopoldina. Açougue, com MACHADO. (A 25162)

MAGNIFICO PREDIO

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Sattamini n. 165 (Praça Affonso Penna), para familia de tratamento. Trata-se no mesmo. (A. 25295)

PHARMACIA

Em localidade de grande futuro, vendendo mensalmente 3:000$000, vende-se por 8:000$000; prompto pagamento. — Trata-se á rua Commendador Pinto n. 40, Cascadura. (A 23156)

TERRENOS OU FAZENDA

Vende-se uma área de 1.500.000 metros quadrados, proprios para lavrar, com communicação pela linha auxiliar e Leopoldina, em Merity. — Ultimo preço 160:000$. Tratar á rua Frei Pinto n. 80 (antiga Carolina Rocha). (A 24608)

CHAPEOS PARA SENHORAS

Lindos modelos

EM PALHA, CRINA, SEDA, FELTRO ou FITA a 25$000
FORMAS DE CRINA a 35$000
Reformam-se — Preços Modicos. — Os chapéos ficam novos
Avenida Passos, 34 - 1º andar
Mme. E. Peres & Cia.
(A 24768)

Dra. NOEMY VALLE ROCHA

Attesto que o preparado Elixir de Nogueira do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é um optimo depurativo, que tenho usado na minha clinica, com resultados satisfactorios, nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918. (Rio Grande do Sul.)

Dra. Noemy Valle Rocha. (11782)

HYPOTHECA

Precisa-se de 80:000$000 por 1 ou 2 annos, sobre uma fazenda mixta, valendo 300:000$000 e distante cinco horas do Rio. Cartas contendo condições a S. M. A., nesta folha. Não se trata com intermediarios. (A 25196)

PAPEIS

Para impressão, escrever, embrulho, industria, etc.
Não compre sem primeiro vêr os preços reduzidos da "EMPREZA QUEIROZ". — Rua S. Pedro, 133 — Tel. Norte, 523. (6571)

AGENCIA EXCLUSIVA

A firma de responsabilidade concede-se agencia do Ferro de Engommar a Gazolina, para os Estados de Minas, Rio, E. Santo e Districto Federal; tratar com Samuel Teixeira, agente geral para o Brasil, á rua da Candelaria, 76. Rio de Janeiro. (A 25182)

500$ a 1:000$

POR MEZ

Todos podem ganhar adquirindo um dos apparelhos "Electro-Plating" de dourar, pratear, nickelar e cobrear. Seja o primeiro em sua localidade: mande sem demora o seu endereço que lhe remetterei informações detalhadas.

D. R. FLORES, successor de Castanho.
Travessa S. Paulo, 27
Caixa Postal, 2625
S. PAULO
(6369)

PREDIOS

ALUGAM-SE OS DAS RUAS: Alfandega n. 34, Costa n. 44, (Centro Commercial), Mauá n. 58, (Santa Thereza), Corrêa Dutra n. 72, (Cattete) e Estrada Velha da Tijuca, 39. — Trata-se com o corretor MONIZ, Á RUA GENERAL CAMARA N. 26, loja. (A. 25246)

SALVADOS

Occasionados pelo incendio do deposito da CASA GOVERNADORES. Muita coisa boa que ficou estragada: ferragens, tintas, louças alluminio, capachos, telhas de zinco e muitas coisas mais que se vende a resto de barato, á praça dos Governadores, 5. Telephone Central n. 176. (A 24597)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios bem localizados a quantia de 150:000$000, a juros de 10 a 12 % ao anno. Rapidez: adeanta-se dinheiro. — Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, com Alexandre. (A 24616)

Ner-Vita para Anemia (5597)

PREDIO — IPANEMA

Aluga-se um acabado de construir, estucado, soalhos de tacos, dois pavimentos e garage, com bondes e autos á porta. As chaves no bar proximo e informações pelo telephone Ipanema 1831. (A 25166)

VILLA

Vende-se uma villa com 41 CASAS, todas occupadas, em perfeito estado de conservação, a 30 minutos do centro commercial, produzindo uma renda superior a 5:000$000 mensaes. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Buenos Aires, n. 45, 2º andar, das 2 ás 4 horas, e ás 3ª e 5ª feiras, á rua Silva Rego, 35, das 2 ás 5 horas. (A 25023) 2

MAGNIFICO PREDIO

Rua Conde de Bomfim, 177

Aluga-se o predio acima, edificado no centro de grande terreno, tendo 11 quartos, 3 salas, vasto porão habitavel, chalet nos fundos do terreno, com 4 quartos, garage, cocheira, etc., e servindo, principalmente, para collegio, casa de saude ou pensão. Póde ser visto diariamente, entre 2 e 14 horas. (A 25043)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do methodo aperfeiçoado de vaporisar e queimar oleo combustivel e bem assim o fornecimento do apparelho para esse fim, privilegiados pela patente de invenção n. 13.398, de 30 de outubro de 1922, pertencente a FILMA OIL BURNERS LIMITED. (A 24696)

PREDIO

Vende-se o confortavel da rua Barão Bom Retiro n. 580. Tratar com Djalma Reis. Avenida Rio Branco n. 105. (A 24583)

PREDIO

40 contos — "Bungalow" — tres quartos — Vende-se. Rua Professor Valladares, 63 — Andarahy. (A 25225)

CASA

Vende-se por preço de occasião a casa da rua Clarimundo de Mello numero 245, Piedade, em centro de terreno, com cinco quartos internos e um fóra, duas salas, banheiro, etc. Trata-se á rua dos Andradas n. 29 A, das 4 ás 6 horas. (A 24521)

COFRE CHUBB

Legitimo inglez. Vende-se por preço de liquidação. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (A 24428)

CASA

Aluga-se, tres quartos, tres salas, outras dependencias, 765$000. Rua Araujo Penna numero 80. (A 24378)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Em — ULTIMO DIA — a belleza — a graça — os encantos e a arte de

Dorothy Mackail

ao lado de

Conway Tearle

nesse film de granda luxo e de sensação da

First National

A DANÇARINA DE PARIS

E' um PROGRAMMA SERRADOR

No PALCO — uma peça de COELHO NETTO

NUVENS

em que tomam parte Belmira de Almeida, Teixeira Pinto, Manuel Durães e Lucia Mariani

HOJE Matinée á 1 hora

SEMANA ENTRANTE — estréa um explendido conjuncto

9 GIRLS AMERICANAS

numeros de bailados, de cantos — danças do Hawai, charleston, e tudo o mais — guarda roupa riquissimo e... corpos perfeitos

GLORIA

Um film que FAZ DUAS VEZES PULSAR O CORAÇÃO!
Uma, em um ROMANCE DE AMOR
Outra, em um CASO DE HONRA

RICHARD BARTHELMESS

é o heroe desse romance da

First National Pictures

O CADETE

Um PROGRAMMA SERRADOR

No PALCO — o pot pourri da opereta

A Duqueza do Bal Tabarin

conjuncto artistico italiano, dirigido pelo Cav. DE TORRE, com os artistas Gea Viglio, Gina Minotti, Valenti Gilippe e Cav. DE TORRE

HOJE Matinée á 1 hora

Quinta-feira — Ainda um film da FIRST NATIONAL — com com a deliciosa AILEEN PRINGLE ao lado de Lowell Sherman de Charter Conklin, em — **Mulher Perigosa** — do PROGRAMMA SERRADOR

Companhia Brasil Cinematographica

O seu medico já viu esse film, em uma sessão especial,

e me recommendou:

"Precisamos acabar com esse desanimo. Vamos pôr de lado essa tristeza"

Qual injecções! Qual nada! Precisa rir e desopilar o figado! Vá

AMANHÃ mesmo ao

ODEON

ver o trabalho de

JOHNNY HINNES

em

O Cavador

e ficará curado de sua nostalgia, e lhe voltará o desejo de viver!

Capitolio Imperio

Capitolio

HORARIO:
Jornal, 3, 4 1|2 — 6 — 7 1|2 — 9 horas.
Comedia, 3.10 — 4.40 — 6.10 — 7.40 — 9.10.
Haroldo Lloyd, 2 — 3 1|2 — 5 — 6 1|2 — 8 — 9 1|2 — 10.50.

HOJE

O programma que garantio a victoria desta semana da

PARAMOUNT

HAROLD LLOYD

desdobrando-se num humurismo sadio — em

A SOGRA PHANTASMA

Sensações — Surprêsas — Arrepios — Gargalhadas!

Para mais interesse do programma:

FOX-NEWS N. 39

revista cine-ghaphica da actualidade, e

Bolas de Sabão

uma comedia da Paramount, em 2 partes, que tem grande merito no genero

AMANHÃ

O poderoso argumento da METRO — distribuido pela

PARAMOUNT

com os consagrados artistas

Norman Kerry
Lyonel Barrymore
Henry Walthall
Marceline Day

do bello drama

A MANCHA DE UM CRIME

Neste film vemos a trama urdida pela mão do Destino prendendo os seus personagens em um verdadeiro circulo de ferro. E' a historia de um pae deshumano, cuja ferocidade aparta de si uma filhinha innocente, interferindo, annos depois, na sua propria felicidade
Um drama das regiões gelidas do Norte, entre homens de punhos de ferro e corações de pedra!

Imperio

HORARIO:
Jornal, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20
Comedia, 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 — 10.
Douglas MacLean, 2,10 — 3,50 — 5,30 — 7,10 — 8,50 — 10,30.

HOJE

DOUGLAS MACLEAN

o comico estimado do publico em

FECHADO A SETE CHAVES

A SENTENÇA:
Fecha-te naquella casa por 24 horas, e sai de lá com um livro prompto e acabado!

TRIANGULO SOCIAL

Irresistivel comedia da FOX, em 2 partes

Mundo em Fóco n. 110

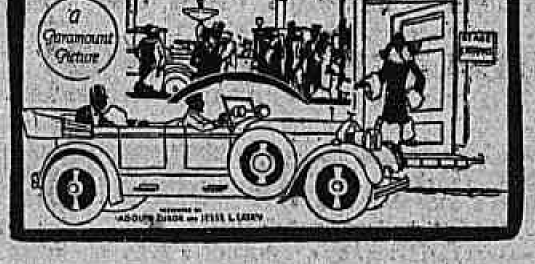
Os grandes acontecimentos da vida universal

AMANHÃ

O soberbo trabalho da

PARAMOUNT

Entre Perfumes e Perfidias



Com varios artistas de fama, no bello thema

Perder e perdoar é uma gloria

ELLA: Se casar comtigo, dou um pontapé no futuro porque desfaço um casamento de alta distincção.

ELLE: Pensa bem! Um casamento desigual é o precursor de um futuro infeliz.

ELLA: Mas eu te amo, porque és sincero e porque sabes attrahir sympathias e a estima geral de todos que te conhecem.

ELLE: Só trabalhei uma vez na minha vida e se o fiz foi para conquistar o teu coração, mas quem vence pela fraude, canta victoria antes do tempo.

ELLA: Ora, o meu pae sabe que perder e perdoar é uma gloria dupla.

Desempenho soberbo de

Esther Ralston
W. Baxter e
Kathelin Williams

A SEGUIR

O Correio a Cavallo

COM

Ricardo Cortez e Betty Compson

O Amor não Morre

COM

Norma Shearer e Charles Emanett Mack

BREVE ~ **O GUARANY** ~ BREVE

AMANHÃ

LOUISE FAZENDA

JACQUELINE LOGAN

Uma hilariante charge á arte de pescar maridos...

7 actos impagaveis da WARNER BROS.

Não é a opereta famosa, nem foi dirigida por von Strohein, mas faz rir a valer!

Só a luxuosa exposição dos ultimos modelos que se vê neste film, bastaria para attrair sobre elle as attenções do mundo chic que frequenta o Parisiense.

Graça! Luxo! Verve!

HOJE Ultimas exhibições do grande film de

Cecil B. de Mille

AMA-ME E ESPERA

com o masculo **ROD LA ROQUE**

Jetta Goudal e Noah Beery

PROGRAMMA MATARAZZO

E mais: os funeraes do adorado

Rodolpho Valentino

com as principaes scenas amorosas dos seus films. — Este film continuará no programma amanhã.

PARISIENSE

O CINEMA DOS «PROGRAMMAS DE OURO»

BRÉVE **SIEGFRIED**

Um monumento cinematographico!
A opera de Wagner num assombro da UFA
Distribuido pelo Prog. Matarazzo.

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

O primeiro Music-Hall Familiar do Brasil — Sempre novidades

HOJE — Sessões familiares de variedades. Ultimos 2 dias da Troupe Plus Ultra e Troupe Hespanhola — HOJE

6 grandiosas sessões ás 2 hs., 3 1\|2, 5, 7, 8 1\|2 e 10 horas

NO PALCO — NO PALCO

Nas sessões de 3 1\|2, 7 e 10 da noite despedida da

Troupe Plus Ultra

a revuette

De Paris á Hungria

Successo garantido. Novos numeros

PALITOS — campeão de box

Bailes, Fantasia — Exito do Tango ROJO — Alegria, Graça

A's 2 horas, 5 1\|2 e 8 1\|2 despedida da

Grande Troupe Hespanhola de Variedades

Bailes, Cantos e Fantasia

Successo colossal — Graça — Todo o mundo se diverte — Alegria
Luxuosos scenarios — Riquissimos vestuarios

NA TELA — Em todas as sessões **Elliot Dexter, Edith Roberts e Cullen Land**

NO SOBERBO FILM

Almas em delirio

6 actos admiraveis do EXCELSIOR PROGRAMMA

HOJE **Grande Matinée Infantil**

com distribuição de deliciosos bonbons

AMANHÃ na Tela **Fred Thomson** em **Patas Travessas** — Film extra DIAMOND PROGRAMMA

Amanhã — No Palco

Grandes atracções — Bailes — Acrobacia — Programma Familiar — Variedades no palco — Musicos — Cyclistas — Concertistas — Comicos — Pombos e papagaios amestrados — Estréa TRIO CYCLISTA — Quatro Diabos — A Cobra Volante — Acrobatas — Lola Ramos, Estilista creola; miss Vergan, malabarista; Yamagata-japonez, em seu true infernal; La Soberana, a graciosa, com as suas bellas canconetas; Rapoli, o conhecido musical, em seus novos numeros.

(A 2533)